



UNIVERSIDADE DE COIMBRA

de coimbra
universidade
alta e sofia
candidatura a
património mundial

of coimbra
university
alta and sofia
nomination for
inscription on the
world heritage list

Agradecimentos

Acknowledgments

Carlos Encarnação (2001 – 2010)

João Paulo Barbosa de Melo (2010 – actualidade)

Presidentes da Câmara Municipal de Coimbra

Mayors of Coimbra

Elísio Summavielle

Presidente do Instituto Português do Património Arquitectónico (2005 – 2007)

President of the Portuguese Institute for Architectural Heritage Management

Director do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (2007 – 2009)

Director of the Institute for Architectural and Archaeological Heritage Management

Gonçalo Couceiro

Director do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (2009 – 2011)

Director of the Institute for Architectural and Archeological Heritage Management

André Oliveira (2008)

José Serrote (2009)

Miguel Portugal (2010)

Presidentes da Direcção Geral da Associação Académica de Coimbra

Presidents of the Directorate General of the Coimbra Student Union

Aníbal Pinto de Castro

Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Coimbra (2005 – 2011)

Superintendent of the Holy House of Mercy of Coimbra

Albino Cleto

Bispo de Coimbra (2001 – 2011)

Bishop of Coimbra

António Pedro Pita

Director Regional de Cultura do Centro (2005 – 2011)

Director of the Central Region Directorate for Culture

José Maria Tadeu Henriques

Director Regional do Instituto Português do Património Arquitectónico (2004 – 2007)

Regional Director of the Portuguese Institute of Architectural Heritage

Afonso Mira

Director da Direcção Regional de Edifícios e Monumentos do Centro (2004 – 2007)

Director of the Central Region Directorate for Buildings and Monuments

Coordenação geral
General Editors

Fernando Seabra Santos (2003 – 2011)
João Gabriel Silva (2011 – actualidade)
Reitores da Universidade de Coimbra
Rectors of the University of Coimbra

Clara Almeida Santos (2011 – actualidade)
Vice-reitora da Universidade de Coimbra
Vice Rector of the University of Coimbra

Henrique Madeira (2011 – actualidade)
Vice-reitor da Universidade de Coimbra
Vice Rector of the University of Coimbra

José António Raimundo Mendes da Silva (2003 – 2011)
Pró-reitor da Universidade de Coimbra
Assistant Rector of the University of Coimbra

António Filipe Pimentel (2007 – 2009)
Pró-reitor da Universidade de Coimbra
Assistant Rector of the University of Coimbra

João Gouveia Monteiro (2003 – 2007)
Pró-reitor da Universidade de Coimbra
Assistant Rector of the University of Coimbra

Coordenação executiva e coordenação da candidatura
Executive Editor and Coordinator of Nomination

Nuno Ribeiro Lopes

Comissão científica
Scientific Committee

Alexandre Alves Costa | Aníbal Pinto de Castro |
António Filipe Pimentel | António Rosmaninho Rolo |
Arsélio Pato de Carvalho | Boaventura de Sousa Santos |
Carlos Fortuna | Carlos Fiolhais | Clarinda Maia |
Cláudio Torres | Fernando Rebelo |
Fernando Taveira da Fonseca | Gonçalo Byrne |
Helena Catarino | Helena Freitas |
Joaquim Gomes Canotilho | Jorge Alarcão | Jorge Cravo |
Jorge Custódio | José António Bandeirinha |
José Manuel Pureza | José Nascimento da Costa |
Luís Reis Torgal | Maria José Azevedo Santos |
Matilde Sousa Franco | Paulo da Gama Mota |
Paulo Pereira | Rui de Alarcão | Teresa Veloso |
Vitor Abrantes | Walter Rossa

Índice

Table of Contents

Preâmbulo Preamble	7
Enquadramento Context	13
Identificação do Bem [1] Identification of the Property [1]	17
Descrição do Bem [2] Description of the Property [2]	27
Justificação da inscrição [3] Justification for Inscription [3]	109
Estado de conservação e factores que afectam o Bem [4] State of Conservation and Factors Affecting the Property [4]	189
Protecção e gestão do Bem [5] Protection and Management of the Property [5]	213
Acompanhamento [6] Monitoring [6]	247
Documentação [7] Documentation [7]	253
Coordenadas das autoridades responsáveis [8] Contact Information of Responsible Authorities [8]	307





Preâmbulo

Preamble

A Universidade de Coimbra tem um longo percurso histórico que influenciou o mundo. Foi nela desenvolvida uma parte importante da Ciência Náutica que permitiu os descobrimentos, e também foi nela que se escreveram traços decisivos para a formação do Brasil. A construção e estudo da língua portuguesa teve na Universidade de Coimbra o seu berço e a sua escola de referência ao longo de sete séculos. Os edifícios também estão carregados de história, pois parte da Universidade está alojada no paço real onde nasceram os reis da primeira dinastia de Portugal, e onde se reuniram as famosas cortes de 1385 que, pelo poder da palavra do professor João das Regras, originaram a segunda dinastia de Portugal. Após a instalação definitiva em Coimbra em 1537, a Universidade de Coimbra foi reunindo um património arquitectónico com características únicas, em que a Biblioteca Joanina ocupa um lugar de destaque.

Todos estes fatores ajudam a explicar a razão de ser desta candidatura. A Universidade de Coimbra, a cidade em que se insere, o riquíssimo património histórico, arquitetónico e cultural de que dispõe, são um precioso acervo comum da Humanidade. O reconhecimento da UNESCO dará uma enorme ajuda para o preservar e dar a conhecer aos cidadãos deste nosso mundo comum.

João Gabriel Silva
Reitor da Universidade de Coimbra

The University of Coimbra has a long and influencing historical course with strong prominence in the world. Most of the Nautical Science that allowed the Discoveries was developed in the University. It was also here that the foundational texts for the formation of Brazil were written. The edification and study of the Portuguese Language had its origin in it, and has had the University as a reference school for over seven centuries. Its buildings are pregnant with history, for the University is located in the buildings that once held the royal palace; the same in which the kings of the first dynasty were born. The same place where the famous courts of 1385 gathered and, through the power of Professor João das Regras, proclaimed the second dynasty of Portugal. After the definitive settlement in Coimbra, in 1537, the University assembled a superb architectural and cultural property of unique characteristics of which the Baroque Library stands as its masterpiece.

All these factors confirm and explain the *raison d'être* of this nomination. The University of Coimbra, the city that holds it, and its magnificent historical, architectural and cultural heritage, are a precious common estate of Humanity. The recognition from UNESCO will provide an enormous aid in preserving it and in making it known to the citizens of this common world.

João Gabriel Silva
Rector of the University of Coimbra





Inseparáveis há muitos séculos, a Universidade e a Cidade de Coimbra reforçam hoje o seu destino comum em torno do projecto de consolidação e de valorização do património material e imaterial da Universidade de Coimbra, tendo em vista o seu reconhecimento pela UNESCO como Património da Humanidade. Ao longo de muitas gerações, jovens estudantes provenientes dos quatro cantos de Portugal e das sete partidas do Mundo cruzaram-se pelas ruas, vielas e becos tortuosos da Alta e da Baixa de Coimbra, crescendo e amadurecendo enquanto miravam os humores do rio Mondego ou contemplavam as belezas da cidade... Hoje, como sempre, a formação dos que arribam a Coimbra para estudar continua a passar por uma mescla de trabalho e avaliação exigentes, de tempo para conversar e filosofar, de empenho na vida fora da Escola, de afectos que ficam para sempre. Essa experiência “de Coimbra” marca os que nela cursaram e em todos faz germinar um sentimento de pertença que une as gerações que aí se cruzaram: os que passam por Coimbra são de Coimbra e Coimbra é de todos os que por ela passaram! Neste sentido, são “de Coimbra” boa parte dos vultos da cultura que se exprime em português, dos descobridores que rasgaram horizontes ao Velho Mundo, dos evangelizadores que deram a vida por aquilo em que acreditavam, dos líderes políticos que fizeram emergir novas nações na América, em África e na Ásia. A todos Coimbra pertence também!

É esta Coimbra grande, universal e aberta, esta Coimbra marcada por elementos patrimoniais que evocam tantos séculos de história, esta Coimbra ponto de encontro de muitos povos, esta Coimbra onde repousam os restos mortais do Rei Fundador, é esta Coimbra que agora se candidata a ser reconhecida como Património do Mundo, símbolo da tolerância e espaço de celebração dos valores comuns da Humanidade.

João Paulo Barbosa de Melo
Presidente da Câmara Municipal de Coimbra

Inseparable for many centuries, the University and the city of Coimbra reinforce today a common destiny around the project of consolidation and enhancement of the tangible and intangible heritage of the University of Coimbra, aiming at the recognition by UNESCO as World Heritage. Over many generations, young students from Portugal and from all over the world have crossed the streets, the twisting lanes and alleys of up and downtown, growing and maturing as they watched the moods of river Mondego or as they contemplated the beauties of the city... Today, as always, the training of those who arrive in Coimbra to study continues to depend on a mixture of work and demanding assessment, of time to talk and to philosophise, of a commitment to the life outside school and of the life-long lasting affections. That experience “of Coimbra” has a profound impact in all those who live it and it sprouts a sense of belonging that unites the several generations that have met here: those who have been in Coimbra belong to the city and Coimbra belongs to all those who have been in it! In this sense, are “part of Coimbra” many major personalities of the Portuguese culture, of the discoverers who tore the horizons of the Old World, of the evangelists who gave their lives for what they believed in, of the political leaders who have emerged from the new nations of America, Africa and Asia. Coimbra also belongs to them!

It is this universal, open and wide Coimbra, marked by heritage elements that evoke centuries of history, this Coimbra that stands as a meeting point for many, this Coimbra where the remains of the Founder King lie. It is this same Coimbra that is now applying to be recognized as World Heritage, a symbol of tolerance and a place for celebration of the common values of humanity.

João Paulo Barbosa de Melo
Mayor of Coimbra



A Universidade é, hoje em dia, o principal motivo de interesse dos visitantes que procuram a cidade de Coimbra, ela própria distinta entre todas as cidades portuguesas pela riqueza da sua história e tradição. Mas incluir a Universidade de Coimbra entre os locais classificados pela UNESCO como Património Mundial não visa apenas, nem sobretudo, reforçar a luminosidade de uma inesquecível viagem pelo passado. Tem também um fortíssimo sentido de futuro: o de prevenir a agressão patrimonial e a dispersão da memória colectiva, mobilizando a comunidade coimbrã e proporcionando-lhe o alento necessário à afirmação da velha *Aeminium* como um centro universitário de excelência com uma dimensão verdadeiramente internacional.

Retorno e redescoberta da *Alma Mater Conimbrigensis*, as páginas que se seguem são, portanto, também fermento de uma nova e desejada síntese, onde a venerável Coimbra moçárabe, lugar de encontro de povos e de civilizações, há-de abraçar a linguagem experimental das reformas pombalinas, projectando-se ambas nesse espaço sagrado da intemporalidade que dá sentido à vida e que permite aos homens alcançar a harmonia interior e, com isso, a paz da verdadeira liberdade.

Almejar a classificação do património cultural da Universidade de Coimbra como Património Mundial não se limita a uma mera pretensão contemplativa, antes significa um desejo de transformação do espaço físico e valorização do património intangível e uma profunda determinação na mudança das mentalidades e atitudes. Esta transformação será exigida e sentida pelos que a vivem quotidianamente e por aqueles que, mesmo estando longe, sentem a Universidade de Coimbra como um legado comum da humanidade. A nossa responsabilidade é, portanto, local, nacional e internacional. É a responsabilidade de redescobrir os ensinamentos de mais de sete séculos e torná-los acessíveis ao cidadão. A responsabilidade é essencialmente nossa, o usufruto será de todos.

Fernando Seabra Santos
Reitor da Universidade de Coimbra (2003 – 2011)

The University is today the main attraction for those who visit Coimbra, a city that enjoys a distinctive position among all other Portuguese cities due to its rich history and traditions. The inclusion of the University of Coimbra in the UNESCO World Heritage List does not just aim to enhance the vividness of an unforgettable journey to the past. It is also based on a very keen sense of the future, and thus aims to prevent heritage deterioration and the fading of collective memory by mobilising the Coimbra community and giving it the necessary incentive to affirm the old *Aeminium* as a university centre of excellence with a truly international dimension.

By revisiting and rediscovering the *Alma Mater Conimbrigensis*, the pages that follow present, therefore, also the ferment of a new, wished-for synthesis, in which the venerable Mozarabic Coimbra, a meeting place of different peoples and civilizations, will embrace the experimental language of the Pombaline reforms, and both will enter the sacred space of timelessness that gives meaning to life and enables humans to achieve inner harmony, and thus the peace of true freedom.

To aspire to having the cultural heritage of the University of Coimbra classified as World Heritage is not just a contemplative intention, but rather expresses a desire to transform the physical space and to valorise the intangible heritage, as well as a profound will to change attitudes and ways of thinking. This transformation will be felt and required by those who are part of the everyday life of the University of Coimbra, as well as by those who, even from afar, regard it as a common legacy of humanity. Thus, we have a local, national, and international responsibility to rediscover the teachings of more than seven centuries of history and make them accessible to citizens. The responsibility is essentially ours, but the outcome will be enjoyed by everyone.

Fernando Seabra Santos
Rector of the University of Coimbra (2003 – 2011)





Enquadramento Context

Com a concretização do presente dossiê, constituído por sete volumes (Candidatura; Plano de Gestão; Textos Gerais; Influências; Planos Directores; Execução; Zona de Protecção), concretiza-se uma fase fundamental no processo de reorganização da Universidade de Coimbra e na candidatura dos dois pólos originais com o objectivo de virem a integrar a Lista dos Bens Património Mundial da UNESCO, sob o título *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*.

Esta fase, que encerra quatro anos e meio de trabalho do Gabinete de Candidatura à UNESCO, criado para o efeito pela Universidade de Coimbra, correspondeu à elaboração dos estudos necessários à caracterização histórica e física dos edifícios e dos espaços universitários envolventes, assim como ao desenvolvimento das investigações indispensáveis à descrição e justificação do valor do Bem.

A delimitação física da área candidata, decorrente da análise histórica de ocupação dos espaços no processo de crescimento da Universidade e por conseguinte, na formação da própria cidade, determinou conhecer igualmente o domínio e propriedade de administração privada.

Esta realidade associada à dimensão do património universitário e à imperiosa necessidade de uma intervenção de reabilitação generalizada, transformaram a Candidatura da Universidade de Coimbra a Património Mundial da UNESCO no catalisador de uma estratégia absoluta de intervenção física, parametrizando todas as intervenções em curso ou futuras, pela valorização patrimonial e vivencial dos edifícios e do espaço público.

A estratégia adoptada, fortalecendo e/ou determinando a definição da vocação a curto, médio e longo prazo de cada edifício ou espaço, confirmou a necessidade, até aí sentida mas timidamente assumida, de regresso em simultâneo, da cidade à *Alta* e da Universidade à *Sofia* e à cidade.

O Gabinete de Candidatura à UNESCO, autor dos múltiplos estudos e acções desenvolvidas no âmbito do processo de candidatura e consultor privilegiado na definição interna das políticas de gestão, assumiu a execução de projectos de intervenção física, de coordenação de acções e candidaturas a financiamentos, de planos directores de edifícios integrados.

This file, which consists of seven volumes (Nomination; Management Plan; General Texts; Master Plans; Execution; Protection Zone) marks the completion of a fundamental phase in the reorganisation of the University of Coimbra and the nomination of the two original university sites for inclusion in the UNESCO World Heritage List under the title *University of Coimbra — Alta and Sofia*.

This phase, which concludes four and a half years of work by the Gabinete de Candidatura à UNESCO (UNESCO Nomination Office), specifically created for the purpose by the University of Coimbra, corresponds to the production of studies required for the historical and physical classification of the buildings and surrounding university areas, together with the essential research required for the description and justification of the value of the property.

The physical demarcation of the nominated area, which has emerged from a historical analysis of the occupation of various spaces during the development of the University and, consequently, the development of the city itself, also entailed learning about private property areas.

This situation, together with the dimensions of the university heritage and the urgent need for general renovation work, has transformed the nomination of the University of Coimbra for inscription on the UNESCO World Heritage List into the catalyst for a definitive strategy for physical intervention which will configure all ongoing or future interventions through recognition of the heritage and experiences associated with buildings and public spaces.

The strategy that has been adopted, which reinforces and/or defines the short, medium and long term role of each building or area, has confirmed the need, already felt but not fully acknowledged, for the simultaneous return of the city to the *Alta* [the upper part of town] and the University to *Sofia* [in the lower part of town, near the Monastery of Santa Cruz] and the city.

The UNESCO Nomination Office of the University, which has been responsible for the studies and measures undertaken as part of the nomination process and is the favoured consultant in the internal definition of management policies, has been responsible for executing projects involving

Ainda dentro desta fase, e no âmbito do Gabinete, foi criada uma comissão conjunta com outras entidades, responsabilizada pela administração, fiscalização e/ou gestão públicas, no intuito de desenvolver processos e projectos específicos de ordenamento e de reabilitação, quer nas áreas candidatas, quer na zona de protecção, contribuindo para fortalecimento das relações institucionais e para a definição de objetivos comuns para a cidade.

A diversidade e complexidade deste projecto originaram o desenvolvimento partilhado de um guião de gestão, identificador de objetivos, dos diferentes procedimentos, e dos parceiros e custos efectivos, considerados fundamentais para a transformação da realidade e para uma correcta gestão do Bem em causa. Esta planificação, estritamente necessária para a elaboração do dossiê de candidatura da *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, que agora se apresenta, ultrapassou a sua dimensão inicial e, não raras vezes, excedeu temporalmente os prazos estabelecidos internamente para a sua concretização.

Naturalmente que a administração deste projecto foi, e tem sido, bem mais complexa do que a expectativa gerada no início, razão que determinou uma cíclica actualização dos projectos em curso, num processo contínuo de consolidação e execução salutar.

Destacam-se os domínios do ordenamento da zona de protecção, da execução física das áreas candidatas, da investigação e cooperação no exterior e da formação e divulgação. Este último domínio é, aliás, fundamental no processo de envolvimento de toda uma comunidade interna e externa à Universidade e à cidade, e sem ela não é possível sedimentar o regresso desta instituição a um lugar central na difusão da cultura universal.

O processo de mudança, então iniciado, assume agora o estatuto de compromisso público através da execução do Plano de Gestão, parte integrante deste dossiê de candidatura.

A construção de um *website*, em actualização permanente, disponibilizará uma viagem virtual pelas instalações existentes, desde as origens conhecidas até à actualidade, bem como ao património artístico e documental que encerram. Como ferramenta de uso diário, a consulta de uma base de dados sobre a realidade física de todos os espaços do Bem, entre outros conteúdos, embora não fazendo parte integrante deste dossiê, demonstra a inequívoca vontade da Universidade de Coimbra de disponibilizar a toda a comunidade a informação sobre si mesma e sobre a história do conhecimento que ajudou a escrever e seguramente continuará.

physical intervention, coordination of measures and applications for funding, and master plans for integrated buildings.

Additionally, as part of this phase and within the sphere of action of the Office, a joint committee has been created in conjunction with other entities, which is responsible for administration, supervision and/or public management and whose aim is to develop specific planning and renovation procedures and projects both in the nominated areas and the protection zone, thus contributing towards strengthening institutional relations and defining common objectives for the city.

The diversity and complexity of this project have led to the joint development of management guidelines which identify the objectives, different procedures, partnerships and effective costs considered essential for change and for the good management of the property in question. The planning that was strictly necessary in order to produce the nomination file now being submitted, has exceeded its initial scope and, not infrequently, the internal deadlines established for its completion.

Obviously, the management of this project has been much more complex than initially expected and this has led to the periodic updating of current projects as part of an ongoing and positive process of consolidation and execution.

In this respect, particular mention should be made of planning in the protected zone, the execution of physical projects in the nominated areas, external research and cooperation, and training and dissemination. The latter is essential to the process of involving the entire community both inside and outside the University and the city. Without this, it is not possible to lay the foundations for the return of this institution to a central role in the diffusion of universal culture.

The process of change that has been set in motion has now assumed the status of a public commitment through the execution of the Management Plan, which is part of this nomination file.

A website, updated on an ongoing basis, offers a virtual tour of the existing premises, from their known origins to the present day, in addition to the artistic and documental heritage they contain. Although not an integral part of this file, this tool — which allows access to a database on the situation of all the areas included in the property and other contents — is proof of the absolute willingness of the University of Coimbra to make information widely available about the institution itself and the history of the knowledge it has helped to create and will surely continue to do.




Biblioteca Geral, RF, 2006
 General Library, RF, 2006




Jardim Botânico, SP, 2007
 Botanical Garden, SP, 2007




Colégio Nossa Senhora do Carmo, SP, 2007
 Nossa Senhora do Carmo College, SP, 2007




Capela de São Miguel, RF, 2007
 St Michael's Chapel, RF, 2007




Paço das Escolas, VC, 2008
 University Palace, VC, 2008

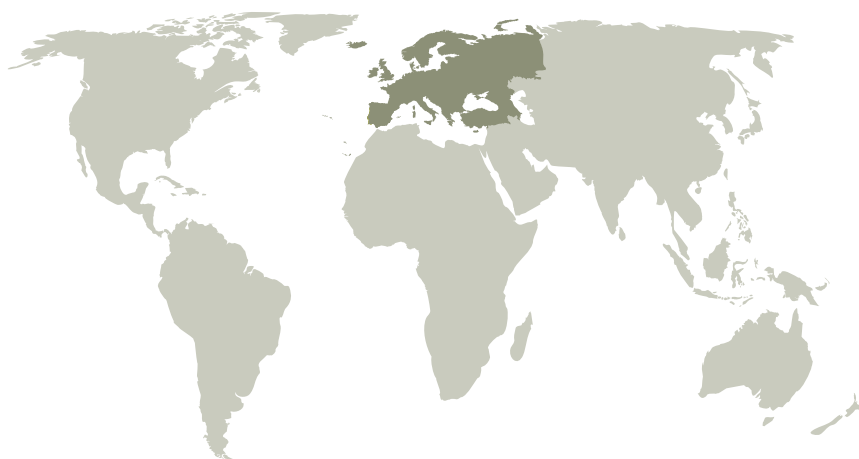
[1]

identificação do
bem

identification of the
property

[1]





Identificação do Bem [1] Identification of the Property [1]

País [1.a]

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* localiza-se em Portugal.

Região [1.b]

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* pertence à região Centro do país, mais concretamente à Beira Litoral, zona do Baixo Mondego, e situa-se na cidade de Coimbra, uma das dezoito capitais distritais.

Nome do Bem [1.c]

O Bem que se pretende classificar designa-se por *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*. Compreende um conjunto de edifícios, cuja história está ou esteve intimamente associada à instituição académica, quer participando no processo de produção e divulgação de conhecimento, quer contribuindo para a construção das tradições culturais e identitárias singulares.

Coordenadas geográficas [1.d]

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* está referenciada em dois pontos: a Porta Férrea, Paço das Escolas da Universidade de Coimbra, com coordenadas geográficas, segundo o sistema graus-minutos-segundos, 40° 12' 28,12" N (Latitude) e 8° 25' 32,79" O (Longitude) e o Mosteiro de Santa Cruz (Praça 8 de Maio) com coordenadas geográficas 40° 12' 40,26" N (Latitude) e 8° 25' 44,96" O (Longitude).

Superfície do Bem [1.f]

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* tem uma área candidata com 35,5 hectares, dos quais 29 correspondem à *Alta* e 6,5 à *Sofia*. A envolver estas áreas estende-se a zona de protecção com 81,5 hectares. O total da área do Bem perfaz 117 hectares.

Country [1.a]

The *University of Coimbra — Alta and Sofia* is located in Portugal.

Region [1.b]

The *University of Coimbra — Alta and Sofia* is situated in the central region of the country, more specifically in *Beira Litoral*, an area of *Baixo Mondego*, and is located in the city of Coimbra, one of the eighteen district capitals.

Name of Property [1.c]

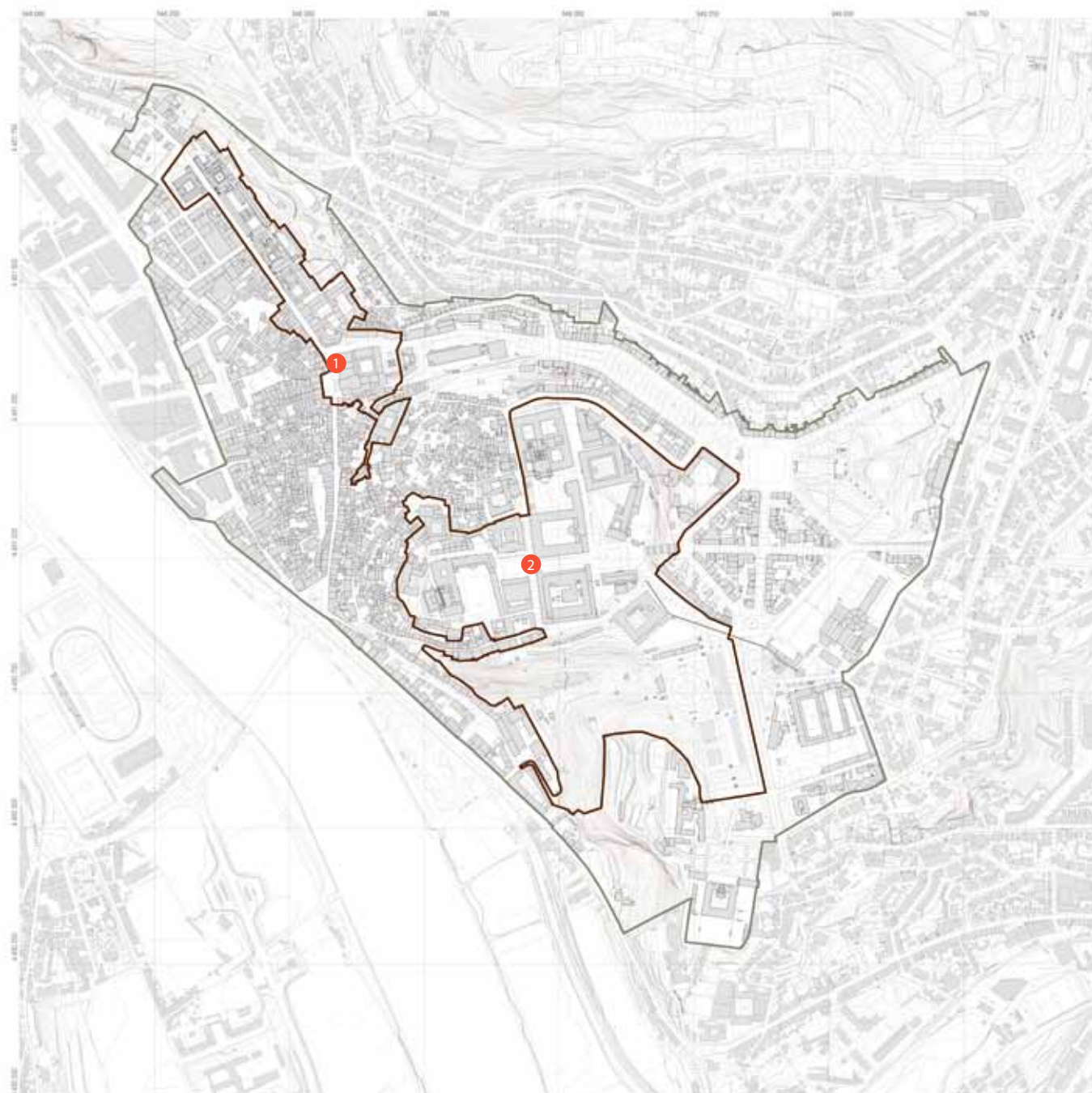
The Property that aspires to be included in the World Heritage List is called *University of Coimbra — Alta and Sofia*. It is composed of a set of buildings whose history has been associated to the academic institution, either through participation in the process of knowledge production and dissemination, or through contribution to the creation of unique cultural and identity traditions.

Geographical Coordinates [1.d]

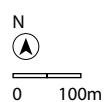
The *University of Coimbra — Alta and Sofia* is referred in two points: Porta Férrea, Paço das Escolas of the University of Coimbra with geographical coordinates, according to the system of degree-minutes-second, 40° 12' 28,12" N (latitude) and 8° 25' 32,79" W (longitude) and the Santa Clara Monastery (8 de Maio Square) with the following geographical coordinates 40° 12' 40,26" N (latitude) and 8° 25' 44,96" W (longitude).

Area of the Property [1.f]

The *University of Coimbra — Alta and Sofia* has an applicant area with 35,5 hectares, 29 of which correspond to the *Alta* and 6,5 to *Sofia*. Surrounding these areas there is the protection zone with 81,5 hectares. The total area of the Property is 117 hectares.



Planta das áreas candidatas e zona de protecção [1.e]
Plan of the Nominated Property and Buffer Zone [1.e]



 **Áreas Candidatas**
 Nominated Areas

1 Rua da Sofia
2 Alta Universitária

1 Rua da Sofia
 2 Alta Universitária

 **Zona de Protecção**
 Protection Zone

Projeção
 Projection UTM (Zone 29N)

Datum WGS84

Propriedade
 Property Município de Coimbra

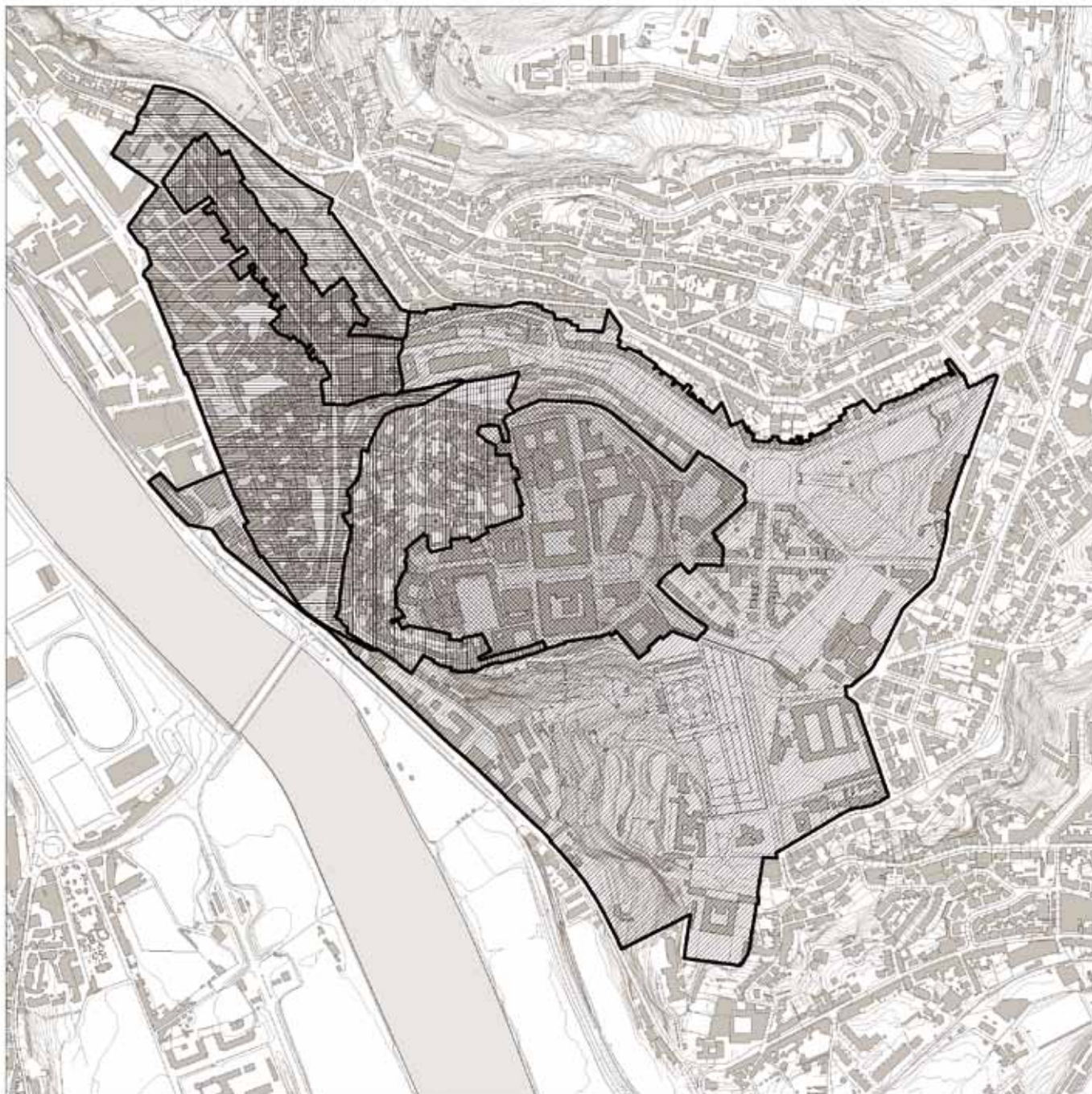
Data
 Date 1993

Mapas e planos [1.e]

Denominação	Livro	Página
Planta das áreas candidatas e zona de protecção [1.e]	1	20
Delimitação das zonas identificadas no n.º 2 do artigo 2º da Proposta de Regulamento, publicada em Diário da República	1	22
Planta de propriedade	1	214
Planta de classificação de protecção [5.b]	1	216
Planta das áreas candidatas e zona de protecção	1	224
Delimitação das zonas identificadas no n.º 2 do artigo 2º da Proposta de Regulamento	1; 7	226; 118
Classificação de Protecção – Reprodução da planta publicada em Diário da República n.º 78, 2ª Série, de 20 de Abril de 2011	1	261
Planta com delimitação do Centro Histórico da Cidade de Coimbra (Plano Director Municipal)	1; 7	273; 73
Plano de Pormenor para a Alta Universitária	1	274
Planta da situação existente, assinalando a área de intervenção do Plano de Pormenor da Encosta Poente Alta	1	275
Caracterização do edificado – Propriedade	7	33
Caracterização do edificado – Número de pisos	7	35
Caracterização do edificado – Funções (Rês-do-chão)	7	37
Caracterização do edificado – Funções (1º Andar)	7	39
Caracterização do edificado – Funções (2º Andar)	7	41
Caracterização do edificado – Funções (3º Andar)	7	43
Caracterização do edificado – Funções (4º Andar)	7	45
Caracterização do edificado – Funções (5º Andar)	7	47
Caracterização do edificado – Funções (6º Andar e superiores)	7	49
Caracterização do edificado – Dissonâncias	7	51
Caracterização do edificado – Estado de conservação	7	53
Caracterização do edificado – Tipo de trânsito	7	55
Caracterização do edificado – Material de revestimento	7	57
Sistema de informação e gestão urbana da Baixa de Coimbra	7	60
Área do SIGUrb da Baixa de Coimbra	7	63
Delimitação da área afectada à candidatura da Universidade de Coimbra a Património Mundial da UNESCO, incluindo a zona de protecção	7	104
Planta de identificação das Áreas de Reabilitação Urbana	7	120
Definição dos edifícios dos antigos Colégios e dos Edifícios Universitários, designados por E01 a E33	7	122
Planta de Parcerias de Regeneração Urbana	7	150
Repúblicas	7	164
Planta das áreas candidatas e zona de protecção	Anexo 2	

Maps and Plans [1.e]

Designation	Volume	Page
Plan of the Nominated Property and Buffer Zone [1.e]	1	20
Boundaries of the zones identified in article 2, paragraph 2, of the Regulation Proposal, published in the official Government gazette	1	22
Ownership Plan	1	214
Protective Designation Plan [5.b]	1	216
Plan of the Nominated Property and Protection Zone	1	224
Boundaries of the zones identified in article 2, paragraph 2, of the Regulation Proposal	1; 7	226; 118
Protective Designation – Copy of the plan published in the Government gazette, No 78, 2nd Series, April 20th 2011	1	261
Plan with the Historical Centre of Coimbra delimitation (Municipal Master Plan)	1; 7	273; 73
Detailed Master Plan for the Uptown University Area	1	274
Plan of the current situation, indicating the intervention area of the Detailed Master Plan for the West Hillside of the Alta of Coimbra	1	275
Description of the buildings – Ownership	7	33
Description of the buildings – Number of floors	7	35
Description of the buildings – Functions (Ground floor)	7	37
Description of the buildings – Functions (1st floor)	7	39
Description of the buildings – Functions (2nd floor)	7	41
Description of the buildings – Functions (3rd floor)	7	43
Description of the buildings – Functions (4th floor)	7	45
Description of the buildings – Functions (5th floor)	7	47
Description of the buildings – Functions (6th floor and above)	7	49
Description of the buildings – Inconsistencies	7	51
Description of the buildings – State of conservation	7	53
Description of the buildings – Type of traffic	7	55
Description of the buildings – Paving material	7	57
Urban Information and Management System of the Coimbra Lower Town	7	60
Area of the SIGUrb of the Coimbra Lower Town	7	63
Boundaries of the area involved in the University of Coimbra's application for UNESCO World Heritage status, including the protection zone	7	104
Planta de identificação das Áreas de Reabilitação Urbana	7	120
Definition of the buildings of the former Colleges and University Buildings (E01 to E33)	7	122
Urban Regeneration Partnerships Plan	7	150
Repúblicas (Fraternity Houses)	7	164
Plan of the Nominated Property and Buffer Zone	Annex 2	

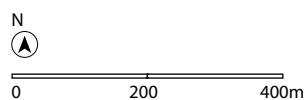


Carta nº 2 - Planta das zonas sujeitas a regras específicas

 Zona 1A
  Zona 1B
  Zona 2A
  Zona 2B
  Zona 3

Delimitação das zonas identificadas no n.º 2 do artigo 2º da Proposta de Regulamento publicada em Diário da República, 2.ª série, N.º 212, de 4 de Novembro de 2011.

Boundaries of the zones identified in article 2, paragraph 2, of the Regulation Proposal published in the official Government gazette, 2nd Series No 212, on November 4th 2011.



Descrição textual dos limites do Bem

Textual Description of the Boundaries of the Property

Sendo que a história da Universidade e as suas fases de expansão, retracção e reorganização, em ligação com o exercício do poder político do Estado, têm expressão física ao nível do património construído e da organização urbana da cidade de Coimbra, foi importante determinar os períodos da história correspondentes a cada ciclo e segundo os quais se entendeu que a candidatura seria organizada. O estabelecimento desses períodos — antecedentes (séculos XII e XIII); origens (século XIV); época moderna (séculos XVI e XVII); tempo da ilustração (século XVIII); época liberal/republicana (século XIX); Estado Novo (século XX) e época democrática (século XXI) — teve um papel preponderante na definição cartográfica das áreas base da candidatura.

A determinação de cada uma destas áreas, suportada pelo estudo-base da periodização, resulta da conjugação dos objectivos estabelecidos e da definição das políticas tidas como necessárias à sua concretização, em confronto com a realidade actual do território. Sendo esta a candidatura da Universidade de Coimbra, há que referir o seu papel de motor na organização da cidade ao originar, ao longo do tempo, a criação de unidades morfológicas que se consubstanciam em duas áreas distintas — a Rua da Sofia e a Alta Universitária.

Ventos diferentes da história marcaram o destino destas duas áreas: se por um lado, uma perdeu funções e se diluiu, a outra foi redesenhada sobre os escombros da história. Em qualquer dos casos, as opções mais recentes de ocupação dos edifícios ou a alteração nas tipologias das áreas envolventes vieram manchar e adulterar a sua integridade. A delimitação de duas áreas candidatas pretende, assim, responder a estes dois *campus* “universitários”, histórica e culturalmente interligados, um na Baixa e o outro na Alta da cidade.

Não se esgotando a Universidade dentro dos seus muros, já que a sua alma, a sua memória, o seu espaço e o seu futuro se estendem quotidianamente para lá daquelas fronteiras, importava definir uma área de protecção que as albergasse. Deste modo, a delimitação proposta é a base de partida para a organização do dossiê de candidatura.

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* está situada em duas zonas do centro histórico da cidade de Coimbra, uma na encosta da urbe, a *Alta*, e a outra na parte baixa, a *Sofia*.

Altimetricamente posiciona-se entre as cotas 18 e 108, estando o ponto mais baixo situado na Rua Pedro Olaio, na zona de protecção, e o mais alto no Largo dos Colégios, na área candidata *Alta*.

Since the history of the University in its phases of expansion, retraction and reorganisation – in close relation with the political power of the State – has physically shaped the edified heritage and the urban settlement of Coimbra, it was essential to define the historical corresponding periods and organise the application accordingly. The establishment of those periods – Background (12th and 13th centuries); Origins (14th century); Modern Age (16th and 17th centuries); Enlightenment (18th century); Liberal/Republican Period (19th century); Dictatorship (20th century) and Democratic Period (21st century).

Based on the study of these periods, the definition of each of the areas resulted from the combination of the goals established and the definition of policies that are needed to achieve them, taking into account the current conditions of the territory. Given the fact that this is a nomination of the University of Coimbra, we should mention the key role that this institution has had in the organisation of the city throughout time, having given rise to two morphological units in two different areas of the city — *Rua da Sofia* (in the lower part of town) and the *Alta Universitária* (the university area in the upper part of town).

The fickle winds of history shaped the destiny of these two areas: the former lost its role and weakened, while the latter was redesigned on the rubble of history. In both cases, recent forms of occupation of the buildings and changes in the typology of the surrounding areas spoilt and adulterated their integrity. Thus, the demarcation of both nominated areas is intended to emphasize the historical and cultural connection of these two university campuses, located in the lower and upper part of town, respectively.

Since the University is not enclosed within its walls, and its soul, its memory, its space and its future reach out beyond its borders on a daily basis, it is crucial to establish a protection zone that includes both areas. Thus, the proposed demarcation is the starting point for the organisation of the nomination file.

The *University of Coimbra — Alta and Sofia* is located in two areas of the historical centre of the city of Coimbra: one in the upper part of town (*Alta*), and the other in the lower part (*Sofia*).

In terms of altitude, it is located between levels 18 and 108, the lowest point being located in Rua Pedro Olaio, in the protection area, and the highest at Largo dos Colégios, in the *Alta* applicant area.

The *Alta* has the following boundaries, according to the North-West-South-East orientation: North limits

A *Alta* tem os seguintes limites, de acordo com a orientação Norte-Oeste-Sul-Este: limite Norte da Cerca de São Jerónimo confrontando com a Rua Padre António Vieira; limite Este do Colégio de Jesus confrontando com a Couraça dos Apóstolos; limite Este do Largo da Feira confrontando com o Largo Dr. José Rodrigues; limite Norte do Edifício da Faculdade de Letras; lado par da Rua do Norte; nºs 26 a 1 e 33 a 27 do Largo da Sé Velha; nºs 2 a 22 da Rua da Ilha; nºs 2 a 18 da Rua Dr. Guilherme Moreira; limite Este do nº 20 da Rua Dr. Guilherme Moreira; limite sul do colégio de Santo António da Pedreira; lado par do Beco da Pedreira; nº 4 da Rua Dr. Guilherme Moreira; limite Norte do Largo de Augusto Hilário; nºs 15 a 1 da Travessa da Trindade; limite Sul do Colégio da Santíssima Trindade confrontando com a Couraça de Lisboa; limite Este do nº 40 da Couraça de Lisboa; limites Norte, Este e Sul do Jardim Botânico; limite Oeste do Jardim Botânico confrontando com a Alameda Júlio Henriques; limite Norte da Calçada Martins de Freitas; limite Norte do Bairro de Sousa Pinto; limite Este das Escadas Monumentais confrontando com Praça António Luís Gomes; limite Este da Associação Académica de Coimbra confrontando com a Rua Oliveira Matos; limite Norte do Teatro Gil Vicente confrontando com a Praça da República; limite Este da Associação Académica de Coimbra confrontando com a Avenida Sá da Bandeira; limite Norte da Casa das Caldeiras confrontando com a Rua Padre António Vieira.

A *Sofia* tem os seguintes limites, de acordo com a orientação Norte-Oeste-Sul-Este: limite Norte do Colégio de São Tomás de Aquino confrontando com a Rua João António Machado; limite Oeste do Colégio de São Tomás de Aquino confrontando com a Rua Rosa Falcão; limite Sul do Colégio de São Tomás de Aquino confrontando com a Rua Dr. Manuel Rodrigues; limite Este dos nºs 193 a 87 da Rua da Sofia; limite Norte do nº 2 do Beco de São Boaventura; nºs 51 a 41 do Terreiro da Erva; nºs 12 a 2 da Rua do Moreno; nºs 13 e 14 do Terreiro do Marmeleiro; lado ímpar da Travessa do Marmeleiro; limite Sul do nº 27 da Rua da Sofia; limite Este dos nºs 23 a 3 da Rua da Sofia; limites Oeste dos nºs 42 a 12 da Praça 8 de Maio; limite Oeste dos nºs 2 a 8 da Rua Visconde da Luz; limite Sul dos nºs 1 a 5 da Rua Visconde da Luz; limite Sul dos nºs 2 a 20 da Rua Martins de Carvalho; limite Oeste do Pátio da Vitória; limite Norte dos nºs 65 a 55 da Rua Corpo de Deus; limite Sul dos nºs 55 e 72 da Rua Corpo de Deus; limites Oeste e Sul do Colégio Novo de Santo Agostinho; limite Este do Colégio Novo de Santo Agostinho confrontando com a Rua do Colégio Novo; limite Oeste da Torre de Anto; limite Oeste da muralha da cidade confrontando com a Rua de Sub-Ripas; limite Oeste e Sul do Palácio de Sub-Ripas; limite Este da barbacã da cidade desde o Palácio de Sub-Ripas até à Torre de Anto; limite norte do Colégio Novo de Santo Agostinho; limite Este do nº 60 da Rua Corpo de Deus; limite Sul dos nºs 73 a 79 da Rua Corpo de Deus; limite Oeste do nº 68 da Rua Martins de Carvalho; limite Este do Jardim da Manga; limite

of the *Cerca de São Jerónimo* opposite *Rua Padre António Vieira*; East limits of the *Colégio de Jesus* bordering *Couraça dos Apóstolos*; east limits of the *Largo da Freira* bordering *Largo Dr. José Rodrigues*; north limits of the Building of the Faculty of Letters; even side of *Rua do Norte*; numbers 26 to 1 and 33 to 27 of the *Largo da Sé Velha*; numbers 2 to 22 of the *Rua da Ilha*; numbers 2 to 18 of *Rua Dr. Guilherme Moreira*; east limits of no. 20 of *Rua Dr. Guilherme Moreira*; south limits of the college of *Santo António da Pedreira*; even side of *Beco da Pedreira*; no. 4 of *Rua Dr. Guilherme Moreira*; north limits of *Largo de Augusto Hilário*; numbers 15 to 1 of *Travessa da Trindade*; south limits of the College of *Santíssima Trindade* bordering *Couraça de Lisboa*; east limits of no. 40 of *Couraça de Lisboa*; north, east and south limits of the Botanical Garden; west limits of the Botanical Garden bordering *Alameda Júlio Henriques*; north limits of the *Calçada Martins de Freitas*; north limits of the northern part of *Bairro de Sousa Pinto*; east limits of the *Escadas Monumentais* bordering *Praça António Luís Gomes*; east limits of the Coimbra Student Union building bordering *Rua Oliveira Matos*; north limits of Gil Vicente Theatre bordering *Praça da República*; east limits of the Coimbra Student Union building bordering *Avenida Sá da Bandeira*; north limits of the *Casa das Caldeiras* bordering *Rua Padre António Vieira*.

Sofia has the following boundaries according to the North-West-South-East orientation: North limits of the College of *São Tomás Aquino* bordering *Rua João António Machado*; west limits of the College of *São Tomás Aquino* bordering *Rua Rosa Falcão*; south limits of the College of *São Tomás Aquino* bordering *Rua Dr. Manuel Rodrigues*; east limits of numbers 193 to 87 of *Rua da Sofia*; north limits of no. 2 of *Beco de São Boaventura*; numbers 51 to 41 of *Terreiro da Erva*; numbers 12 to 2 of *Rua do Moreno*; numbers 13 and 14 of *Terreiro do Marmeleiro*; odd side of *Travessa do Marmeleiro*; south limits of no. 27 of *Rua da Sofia*; east limits of numbers 23 to 3 of *Rua da Sofia*; west limits of numbers 42 to 12 of *Praça 8 de Maio*; west limits of numbers 2 to 8 of *Rua Visconde da Luz*; south limits of numbers 1 to 5 of *Rua Visconde da Luz*; south limits of numbers 2 to 20 of *Rua Martins de Carvalho*; west limits of *Pátio da Vitória*; north limits of numbers 65 to 55 of *Rua Corpo de Deus*; south limits of numbers 55 and 72 of *Rua Corpo de Deus*; west and south limits of *Colégio Novo de Santo Agostinho*; east limits of *Colégio Novo de Santo Agostinho* bordering *Rua do Colégio Novo*; west limits of *Torre de Anto*; west limits of the city wall bordering *Rua Sub-Ripas*; west and south limits of the *Palácio Sub Ripas*; east limits of the city countermure from the *Palácio Sub-ripas* to the *Torre de Anto*; north limits of the *Colégio Novo de Santo Agostinho*; east limits of no. 60 of *Rua Corpo de Deus*; south limits of numbers 73 to 79 of *Rua Corpo de Deus*; west limits of no. 68 of *Rua Martins de Carvalho*; east limits of the *Jardim da Manga*; east and north limits of the *Escadas de Montarroio*; north limits of the Municipal Police building bordering *Rua*



Vista de conjunto das áreas candidatas, FJ, 2003
Overall view of the nominated areas, FJ, 2003

Este e Norte das Escadas de Montarroio; limite Norte do edifício da Polícia Municipal confrontando com a Rua de Montarroio; limite Este dos nºs 4 a 10 da Rua Pedro Rocha; nºs 1 a 5 do Beco de Montarroio; limite Este dos nºs 21 a 27 do Pátio da Inquisição; limite Sul do Jardim da Cerca do Colégio do Espírito Santo; limite Este do Teatro da Cerca de São Bernardo no lado Este do Colégio do Espírito Santo; limite Este do Colégio da Nossa Senhora do Carmo; limites Este do Colégio da Nossa Senhora da Graça; limite Este e Norte do Colégio de São Pedro dos Terceiros; limite Sul do nº 2 da Ladeira de Santa Justa.

A zona de protecção tem os seguintes limites, de acordo com a orientação Norte-Oeste-Sul-Este: limite Norte das Escadas da Ladeira de Santa Justa; limite Norte do nº 4 da Rua da Figueira da Foz; limite Norte e Oeste da antiga Central de Gás; nºs 5 a 31 da Rua João Augusto Machado; nºs 362 a 48 da Avenida Fernão de Magalhães; limite Norte da Rua António Granjo; limite Norte e Oeste da Estação A dos Comboios; nºs 1 a 21 da Avenida Emídio Navarro; limite Oeste do Largo da Portagem; nºs 33 a 94 da Avenida Emídio Navarro; nºs 1 a 25 da Rua do Brasil; limite Norte do Colégio da Rainha Santa Isabel; limite Oeste, Sul e Este do Seminário Maior; limite Norte da Avenida Marnoco e Sousa; limite Oeste da Rua Augusto Filipe Simões; limite Oeste do Largo de Santana; limite Oeste da Rua Pedro Monteiro; limite Este do Jardim da Sereia confrontando com a Rua Pedro Monteiro; nºs 11 a 1 da Rua do Instituto Maternal; nºs 29 a 1 da Rua Lourenço de Almeida Azevedo; nºs 29 a 1 da Praça da República; nºs 1 a 17 da Rua Tenente Valadim; nºs 129 a 1 da Avenida Sá da Bandeira; nºs pares da Rua da Manutenção Militar; nºs 1 a 14 da Rua de Saragoça; limite Norte dos nºs 75 a 53 da Rua de Montarroio; limite Sul do nº 45 da Travessa de Montarroio; nºs 22 a 60 da Rua Dr. Dias Ferreira; limite Norte das Escadas da Ladeira do Carmo; limite Oeste da Rua Infante Dom Henrique; limite Oeste da Rua de Aveiro.

de Montarroio; east limits of numbers 4 to 10 of Rua Pedro Rocha; numbers 1 to 5 of Beco de Montarroio; east limits of numbers 21 to 27 of Pátio da Inquisição; south limits of the Garden of the Close of the Colégio do Espírito Santo; east limits of the Teatro da Cerca de São Bernardo on the east side of the Colégio do Espírito Santo; east limits of the Colégio da Nossa Senhora do Carmo; east limits of the Colégio da Nossa Senhora da Graça; east and north limits of the Colégio de São Pedro dos Terceiros; south limits of no. 2 of Ladeira de Santa Justa.

The protection zone has the following boundaries according to the North-West-South-East orientation: north limits of the steps of Ladeira de Santa Justa; north limits of no. 4 of Rua da Figueira da Foz; north and west limits of the old Gas Department; numbers 5 to 31 of Rua João Augusto Machado; numbers 362 to 48 of Avenida Fernão de Magalhães; north limits of Rua António Granjo; north and west limits of Railway Station A; numbers 1 to 21 of Avenida Emídio Navarro; west limits of Largo da Portagem; numbers 33 to 94 of Avenida Emídio Navarro; numbers 1 to 25 of Rua do Brasil; north limits of Colégio da Rainha Santa Isabel; west, south and east limits of the Main Seminary; north limits of Avenida Marnoco e Sousa; west limits of Rua Augusto Filipe Simões; west limits of Largo de Santana; west limits of Rua Pedro Monteiro; east limits of Jardim da Sereia bordering Rua Pedro Monteiro; numbers 11 to 1 of Rua do Instituto Maternal; numbers 29 to 1 of Rua Lourenço de Almeida Azevedo; numbers 29 to 1 of Praça da República; numbers 1 to 17 of Rua Tenente Valadim; numbers 129 to 1 of Avenida Sá da Bandeira; even numbers of Rua da Manutenção Militar; numbers 1 to 14 of Rua de Saragoça; north limits of numbers 75 to 53 of Rua de Montarroio; south limits of numbers 45 of Travessa de Montarroio; numbers 22 to 60 of Rua Dr. Dias Ferreira; north limits of the steps of Ladeira do Carmo; west limits of Rua Infante Dom Henrique; west limits of Rua de Aveiro.

[2]

descrição do bem

description of the property

[2]



Descrição do Bem [2.a]

Description of the Property [2.a]

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, enquanto Bem candidato a integrar a Lista dos Bens Património Mundial da UNESCO, compreende duas vertentes, uma material e outra imaterial, que expressam a importância de uma instituição, cuja influência e simbolismo ultrapassam as fronteiras locais, regionais e nacionais para adquirir uma verdadeira dimensão universal.

A configuração do bem *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* teve por base a própria história da instituição universitária, em estreita conjugação com a realidade actual do território, em função das suas fases de **instalação, expansão, consolidação, retracção, reestruturação e reorganização**, fases essas com correspondência directa nos domínios ideológicos, pedagógicos, culturais e físicos.

A vertente material do património imóvel construído abrange um conjunto de edifícios que estão ou já estiveram ligados à produção e transmissão do conhecimento, estabelecidos em duas áreas distintas da cidade, a *Alta* e a *Sofia*. Estas duas unidades morfológicas complementavam-se e encontravam-se no passado. Todavia, motivos conjunturais conduziram à separação destas áreas, perdendo uma a função original e acabando a outra por ser redesenhada segundo diferentes necessidades e ideais. No entanto, têm em comum, para além da relação histórica e cultural excepcional, o papel de **motor na organização do espaço urbano da cidade de Coimbra**.

Nem todos os edifícios que reflectem os períodos históricos, atrás descritos, chegaram até à actualidade, como é o caso da primeira estrutura edificada conhecida como Estudos Velhos construída no século XIV e situada no local onde veio a ser o Colégio de São Paulo e onde presentemente

As a property nominated for inscription on the UNESCO World Heritage List, the *University of Coimbra — Alta and Sofia* consists of two main aspects, one material and the other non-material, both of which reflect the importance of an institution whose influence and symbolic significance have extended beyond local, regional and national borders to acquire truly universal dimensions.

The property known as the *University of Coimbra — Alta and Sofia* emerged from the history of the university institution itself in close association with the present-day territory, through the various phases of its foundation, expansion, consolidation, retrenchment, restructuring and reorganisation, all of which have a direct relation to the ideological, pedagogical, cultural and physical spheres.

The material aspect of the immovable heritage includes a group of buildings which are, or have been, associated with the production and transmission of knowledge and are established in two separate areas of the city, the *Alta* and *Sofia* zones (in the upper and lower parts of town, respectively). These two morphological units were linked and complemented each other in the past, but various circumstances eventually led to their separation, with one losing its original function and the other being redesigned in accordance with different needs and ideals. Nevertheless, in addition to their exceptional historic and cultural relationship, they both share the role of being the driving force behind the organisation of urban space within the city of Coimbra.

Not all the buildings that reflect the historical periods previously described have survived to the present day. This is the case with the first structure, known as “Estudos Velhos” (“Old Studies”), which was built in the 14th century on the site which became the Colégio



Vista aérea da Alta antes da intervenção do Estado Novo (década de 1930), FAP
Aerial view of the Alta before the changes introduced by the New State (1930s), FAP

se encontra a Biblioteca Geral da Universidade. Desta sede subsistem apenas alguns vestígios arqueológicos guardados no Museu Nacional Machado de Castro em Coimbra.

Do mesmo modo, alguns dos muitos colégios edificadas depois da transferência definitiva da Universidade para a cidade de Coimbra, em 1537, foram demolidos para atender a outras necessidades espaciais e funcionais, sendo exemplo o Real Colégio de Nossa Senhora da Conceição da Ordem de Cristo (Tomar), onde hoje se encontra a Penitenciária, ou os colégios de São Boaventura-II, de São João Evangelista (Lóios), dos Militares das Ordens de São Bento de Avis e Santiago, de São Paulo – o Eremita, ou o Real Colégio de São Paulo Apóstolo antigamente situados na *Alta*. Outros foram profundamente transformados, como o Colégio de Santo António da Estrela, depois de ter sido destruído por um incêndio no final do século XIX, início do XX, onde se situa o edifício do Governo Civil, ou o de São José dos Marianos, actualmente o Hospital Militar.

Inclui-se ainda, neste panorama, o arrasamento do Observatório Astronómico, pertencente à fase cultural e científica do século XVIII, localizado no topo sul do Pátio das Escolas, tendo sido substituído por outro, com instalações mais actualizadas e em melhor posição geográfica, no Alto de Santa Clara, em 1951.

de São Paulo (St. Paul's College) and is nowadays the Biblioteca Geral da Universidade (General Library of the University). Only a few archaeological remains have survived from the site, which are housed in the Machado de Castro National Museum in Coimbra.

In the same way, some of the many colleges built after the final transfer of the University to Coimbra in 1537 were demolished in order to provide for other spatial and functional needs. These include the Real Colégio de Nossa Senhora da Conceição da Ordem de Cristo (Royal College of Our Lady of Conception of the Order of Christ, Tomar) where the Prison now stands, and the colleges of São Boaventura II (St. Bonaventure II), São João Evangelista (St. John the Evangelist, Lóios), Militares das Ordens de São Bento de Avis e Santiago (Military Orders of St. Benedict of Avis and of St James), São Paulo, o Eremita (St. Paul the Hermit) and the Real Colégio de São Paulo Apóstolo (Royal College of St. Paul the Apostle), formerly situated in the *Alta*. Others were radically altered, including the Colégio de Santo António da Estrela (College of St. Anthony of the Star) — located on the site where the current Civil Government building now stands — which was destroyed in a fire at the turn of the 20th century, and the Colégio de São José dos Marianos (College of St. Joseph of the Marians), nowadays a military hospital.



 Sala dos Capelos, MR, 2009
 Grand Hall, MR, 2009



 Colégio das Artes da Rua da Sofia, RF, 2007
 College of Arts at Sofia Street, RF, 2007

Porém, a grande maioria dos edifícios históricos ligados à Universidade de Coimbra subsistiu até hoje e a sua presença é incontornável na imagética da cidade. Este processo evolutivo de adaptação e transformação, ainda hoje presente, é demonstrativo do percurso riquíssimo da Universidade enquanto instituição científica, cultural e artística, e da sua capacidade para albergar e marcar as sucessivas manifestações ideológicas da história nacional.

O trajecto percorrido pela instituição testemunha a transformação operada, durante o século XVI, no Paço Real da Alcáçova cedido para aí acolher a Universidade, conjuntura que determinaria a mudança da sua designação para Paço das Escolas. A Capela de São Miguel, reconstruída anos antes da concentração das várias faculdades no local onde outrora se erguera o templo primitivo, assume-se como espaço de dimensão religiosa e espiritual da vivência universitária. A Sala do Trono converteu-se em Sala dos Capelos, espaço onde se desenvolvem as cerimónias académicas mais relevantes e solenes no decorrer do percurso universitário. Mais tarde, outras estruturas igualmente importantes como a Casa da Livraria ou Biblioteca Joanina, a Torre da Universidade e a Via Latina, confirmaram a vocação daquele complexo enquanto sede da Universidade, congregando o saber, marcando o tempo e afirmando a sua identidade.

Included in this scenario is the demolition of the Astronomical Observatory, which dated back to the 18th century phase of cultural and scientific development and stood at the top of the south side of the Pátio das Escolas. In 1951 it was replaced by another observatory with more modern equipment and a better geographical location, which stands in the Alto de Santa Clara.

However, the great majority of the historic buildings associated with the University of Coimbra have survived to the present day and their presence is inseparable from the image of the city. The ongoing process of adaptation and transformation, which can still be observed today, is proof of the rich career of the University as a scientific, cultural and artistic institution, and of its ability to accommodate and mark successive ideological expressions of the history of the nation.

This trajectory is evident in the transformation, during the 16th century, of the Paço Real da Alcáçova (Royal Palace of the Alcazaba), which had been donated to accommodate the University, an event which led to it being known as the Paço das Escolas (Palace of the Schools). The Capela de São Miguel (St. Michael's Chapel), rebuilt on the former site of a primitive temple years before the various faculties were concentrated in the area, became the religious and spiritual centre of university life. The Sala



O novo paradigma escolar do período moderno é bem visível na construção de um núcleo inteiramente dedicado ao ensino e alojamento dos estudantes nas imediações do Mosteiro de Santa Cruz, apelidado por *Sofia*, onde se encontram os vestígios do Real Colégio das Artes, bem como os colégios do Espírito Santo, de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora da Graça, de São Pedro dos Terceiros, de São Tomás de Aquino e de São Boaventura-I. Consolidada a instituição, esta rede colegial continuou a crescer nos períodos seguintes, mantendo-se ainda as estruturas dos Reais Colégios de São Pedro e das Artes e dos Colégios de Jesus, da Santíssima Trindade, de São Jerónimo, Novo de Santo Agostinho, de São Bento, de Santo António da Pedreira, e de Santa Rita. Aliás, o Colégio de Jesus, que se assumiu como pioneiro no ciclo introdutório das novas formas de espiritualidade de Quinhentos, foi a primeira estrutura colegial construída pela Companhia de Jesus no mundo, estabelecendo-se como um dos principais centros culturais internacionalmente reconhecidos.

Dos movimentos racionalistas emergentes no século XVIII, salienta-se a construção dos novos equipamentos e espaços laboratoriais, como o Jardim Botânico, com o seu vasto património e diversidade biológica, e a reconversão e transformação de estruturas preexistentes para albergar os Gabinetes de História Natural e de Física Experimental, o Hospital Público, o Laboratório Químico e a Imprensa da Universidade.

A fase seguinte, liberal e republicana, correspondendo aos séculos XIX e inícios do XX, foi responsável pela contracção da instituição universitária, enfraquecida com o encerramento dos vários colégios, com a extinção dos privilégios de foro académico e com a supressão de determinadas práticas e rituais cerimoniais. Perdendo a Rua da Sofia as funções que adquirira desde a centúria de Quinhentos, a Universidade recolhia-se agora, única e exclusivamente, na alta citadina.

do Trono (Throne Room) was converted into the Sala dos Capelos (Grand Hall), a place where the most important and solemn academic ceremonies in the life of the university are held. Later, other equally important structures, such as the Casa da Livraria or Biblioteca Joanina (Joanine Library), the University Tower and the Via Latina, representing the accumulation of knowledge, the passage of time and the affirmation of university identity, confirmed the role of this complex as the main University site.

The new academic paradigm of the Modern era was clearly visible in the construction of a cluster of buildings dedicated entirely to education and student accommodation in the area immediately surrounding the Santa Cruz Monastery, known as the *Sofia* district, where the remains of the Real Colégio das Artes (Royal College of the Arts) can be seen, as well as the colleges of Espírito Santo (Holy Spirit), Nossa Senhora do Carmo (Our Lady of Carmel), Nossa Senhora da Graça (Our Lady of Grace), São Pedro dos Terceiros (the Third Order of St. Peter), São Tomás de Aquino (St. Thomas Aquinas) and São Boaventura I (St. Bonaventure I). Once the institution was established, this collegiate network continued to grow in the years that followed, incorporating the Reais Colégios de São Pedro e das Artes (Royal Colleges of St. Peter and of the Arts) and the Colleges of Jesus, Santíssima Trindade (Holy Trinity), São Jerónimo (St. Jerome), Novo de Santo Agostinho (New St. Augustine), São Bento (St. Benedict), Santo António da Pedreira (St Anthony of the Quarry) and Santa Rita (St. Rita). The College of Jesus played a pioneering role in introducing new forms of spirituality in the 16th century. It was the first college built by the Company of Jesus in the world and earned international reputé as one of the most important centres of culture.

The rationalist movements which emerged in the 18th century led to construction of new structures and laboratory facilities, such as the Botanical Garden, with its vast resources and biological diversity, and the



Com as transformações operadas durante o Estado Novo, a partir da década de 1940, para satisfazer as necessidades de ampliar o espaço, monofuncionalizou-se a *Alta*, ganhando a nova designação de “Cidade Universitária”. Surgiram, deste modo, os edifícios do Arquivo da Universidade, da Biblioteca Geral, da Faculdade de Letras, da Faculdade de Medicina, do Departamento de Matemática e do Departamento de Química e Física, adaptando-se ainda uma antiga residência privada, a Casa dos Melos, para Faculdade de Farmácia. Paralelamente, próximo da Praça da República, erigia-se um novo edifício para a mais antiga associação de estudantes do país, criada em 1887, a Associação Académica de Coimbra.

A última etapa está marcada pela massificação e democratização do ensino universitário e pela necessária reorganização das suas estruturas. Assim, a Universidade deu início a um processo de desconcentração da *Alta*, ocupando agora duas novas zonas urbanas exteriores, para onde foram transferidos alguns departamentos e serviços: uma dedicada às Engenharias, localizada na Boavista, no lado sul da cidade (Pólo 2); e outra, destinada às Ciências da Saúde, perto dos Hospitais da Universidade de Coimbra (Pólo 3).

Através destes movimentos foi possível desafogar a área central da *Alta*, acção essa necessária para se definir uma nova fase da instituição, adoptando agora uma estratégia de requalificação e valorização do seu património, sem contudo deixar de estar na vanguarda da sua vocação primeira: o ensino científico, cultural e artístico.

Neste período foram já construídas novas estruturas, como o Auditório da Faculdade de Direito. Na vigência do processo de candidatura projectaram-se e construíram-se, ou construir-se-ão vários edifícios, entre os quais, o Centro de Interpretação e Divulgação da Universidade de Coimbra com o intuito de dar apoio condigno aos milhares de visitantes que todos os anos percorrem a Universidade, para além da reabilitação

conversion and transformation of existing structures to accommodate the Natural History and Experimental Physics Laboratories, the Public Hospital, the Chemistry Laboratory and the University Press.

The Liberal and Republican phase which followed, in the 19th and early 20th centuries, was responsible for the contraction of the University as an institution, weakened by the closure of various colleges, the removal of academic privileges and the suppression of certain practices and ceremonial rituals. With Rua da Sofia having lost the functions it had enjoyed since the 16th century, the University was now solely and exclusively concentrated in the upper area of the city.

As part of the changes that took place from the 1940s onwards during the *Estado Novo* (the “New State” dictatorship) in order to provide more space for the institution, the *Alta* area was dedicated to a single purpose and became known as “University City”. The University Archives, General Library, Faculty of Letters, Faculty of Medicine, Mathematics Department and Chemistry and Physics Department buildings were all built during this period, and a former private residence, the Casa dos Melos (Melos’ House), was converted into the Faculty of Pharmacy. During the same period, a new building was erected just off the Praça da República to house the oldest student union in the country, the Associação Académica de Coimbra, founded in 1887.

The final stage was marked by democratisation and mass access to university education and by the need to reorganise structures. The University therefore began a process of decentralisation, moving away from the *Alta*, and now includes two new outer urban areas to which certain departments and services have been transferred. One area is dedicated to Engineering and is located in Boavista on the southern side of the city (Campus 2) and the other, dedicated to Health Sciences, is situated near the Coimbra University Hospitals (Campus 3).

dos edifícios existentes na *Alta*. Destaca-se, pela sua importância nacional e internacional, a edificação da **Biblioteca da Faculdade de Direito na antiga Faculdade de Farmácia**, para albergar o melhor acervo bibliográfico no seu género do país integrando ainda a biblioteca do Centro de Documentação Europeia; **o Tribunal Universitário Judicial e Europeu no Colégio da Santíssima Trindade**, um tribunal de primeira instância vocacionado para o ensino em particular da função judicial a nível europeu; e **do Museu da Ciência no Colégio de Jesus, agrupando um vasto conjunto de colecções existentes nos domínios das ciências**. Em paralelo, a Universidade consolida o processo de regresso à *Sofia*, sobretudo através da instalação de duas unidades de investigação no Colégio da Graça e a **abertura da cerca à comunidade**.

Dentro das áreas candidatas estão ainda incluídos dois monumentos nacionais de extrema importância, o Mosteiro de Santa Cruz e a Catedral ou Sé Velha, que apesar da sua própria vocação naturalmente mais abrangente, detiveram um papel preponderante na história da Universidade de Coimbra. O primeiro, ainda antes da instalação definitiva da Universidade, já se assumia como pólo cultural excepcional, tendo contribuído para a instalação daquela na cidade e participado activamente na abertura da Rua da *Sofia*, enquanto que, na Sé Velha, funcionou uma importante escola catedralícia.

A circundar as áreas candidatas, *Alta e Sofia*, estende-se uma mancha urbana definida como zona de protecção. Engloba a cidade histórica, congregando o traçado urbano de origem medieval, onde às construções correntes se juntam as primeiras unidades urbanas identitárias na formação da urbe, e o que reflecte o desenvolvimento urbanístico do século XIX, sobre os terrenos das extintas ordens religiosas, seguindo novas orientações higienistas e funcionais.

É nesta área que se localizam as várias repúblicas universitárias, com origens seculares, ganhando somente no século XIX, provavelmente, em consequência do encerramento dos colégios, a configuração próxima da actual. Este é um dos aspectos mais característicos da vivência própria da comunidade estudantil, ao compartilharem não só um espaço, mas sobretudo, ideais de cultura, conhecimento científico e camaradagem, constituindo-se numa das tradições mais mediáticas da Universidade de Coimbra.

Paralelamente ao riquíssimo património imóvel, a Universidade de Coimbra é também detentora de uma vasta colecção de bens móveis. Desde logo, os vários **acervos documentais existentes no Arquivo da Universidade, bem como os fundos bibliográficos presentes na Biblioteca Joanina e na Biblioteca Geral**, de grande valia e antiguidade, albergando cerca de um milhão de volumes, nos quais está incluído o **fundo do livro antigo que**, contando com quase cem mil volumes, possui exemplares desde os tempos medievais até 1830. Acrescem ainda outras centenas

As a result, it became possible to free space in the central *Alta* area, a necessary move in order to define a new phase in the life of the institution involving a strategy of renovation and valorisation of its heritage, whilst still ensuring it remains at the forefront of its primary role: scientific, cultural and artistic education. New structures have already been built, such as the Auditorium in the Faculty of Law. During the nomination process, planning and building work has been taking place or will commence on the Interpretation and Information Centre of the University of Coimbra, which aims to provide a suitable support service for the thousands of visitors who come every year to the University, as well as on the renovation of the existing buildings in the *Alta*. Due to their national and international importance, special mention should be made of the following: the creation of a Library for the Faculty of Law in the former Faculty of Pharmacy, housing the best bibliographical collection of its kind in the country and also including a European Documentation Centre; the University, Judicial and European Court in the Colégio da Santíssima Trindade (Holy Trinity College), a court of first instance specifically dedicated to the teaching of judicial functions at European level; and the Science Museum in the Colégio de Jesus (College of Jesus), housing the vast number of existing scientific collections. Parallel to these developments, the University is in the process of consolidating its return to the *Sofia* zone, in particular by installing two research units in the Colégio da Graça (College of Our Lady of Grace) and opening up the area to the community.

The nominated areas also include two extremely important national monuments, the Santa Cruz Monastery and the Cathedral or Sé Velha (Old Cathedral) which, despite their obviously more inclusive role, played a significant part in the history of the University of Coimbra. Even before the University was finally established in Coimbra, the former had already become a cultural centre of exceptional importance, contributing towards the establishment of the University in the city and playing an active part in the opening up of the Rua da *Sofia*, whilst the latter had an important cathedral school.

The urban area surrounding the nominated *Alta* and *Sofia* areas has been established as a protected zone. It encompasses the historic city area, including the original medieval part of the city, in which modern buildings stand alongside the first units which played a role in the establishment of the city, together with the 19th century urban development that emerged on sites formerly belonging to the defunct religious orders, constructed in accordance with new hygienic and functional standards.

This is the area where the various university *repúblicas* (student houses) can be found, whose origins date back centuries. It was only in the 19th century, probably as a result of the closure of the colleges, that they took on the form that most closely



Espólio do Museu de História Natural: estorninho-metálico-de-região-auricular-violeta, *Lamprotornis chalybaeus sycobius*, Moçambique, séc. XIX., Museu da Ciência, Universidade de Coimbra, ZOO.AVE.AFR.0231.01, JM, MCUC
 From the collection of the Natural History Museum: greater blue-eared starling, *Lamprotornis chalybaeus sycobius*, Mozambique, 19th century, Science Museum, University of Coimbra, ZOO.AVE.AFR.0231.01, JM, MCUC

de milhares de exemplares presentes nas restantes bibliotecas universitárias.

Destacam-se ainda os acervos museológicos das **coleções científicas**, que desde o século XVIII têm sido enriquecidas, constituindo-se uma das grandes coleções mundiais, por englobar exemplares únicos, quer ao nível das espécies e elementos naturais, quer no que diz respeito às máquinas e instrumentos construídos para as ciências experimentais. **Estes serão reunidos no Museu da Ciência.**

Entre o espólio histórico-artístico destacam-se igualmente os **conjuntos de estatuária, pinturas, paramentos e alfaías litúrgicas provenientes do Tesouro da Capela Real de São Miguel, hoje depositados no Museu de Arte Sacra da Universidade de Coimbra**, e as coleções do Museu Académico de Coimbra, que celebram e evocam acontecimentos do quotidiano e vivências da comunidade académica nos últimos séculos.

Por fim, e não menos importante, salienta-se ainda o **vasto espólio de mobiliário existente**, muito dele em uso, nos edifícios do Arquivo da Universidade, da Biblioteca Geral, da Faculdade de Letras, da Faculdade de Medicina e do Departamento de Matemática, que reflectem o gosto da época, funcional e ergonomicamente executados.

No âmbito imaterial, a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* assume um papel preponderante em vários domínios.

resembles their present-day configurations. They are one of the most characteristic aspects of student life, where not only living space but, above all, cultural ideals, scientific knowledge and camaraderie are shared, and they represent one of the most famous traditions of the University of Coimbra.

In addition to its rich architectural heritage, the University of Coimbra also possesses a vast collection of moveable property. First of all, there are the various document collections in the University Archives, in addition to the old and very valuable collections of books in the Biblioteca Joanina (Joanine Library) and Biblioteca Geral (General Library). The latter collections amount to around one million volumes and include the ancient books collection, which contains almost one hundred thousand volumes, including books from medieval times up to 1830. There are also hundreds of thousands of volumes in the other university libraries.

The scientific collections also merit special mention. These have been expanded since the 18th century and constitute one of the great world collections, containing many unique specimens, not only of species and natural elements, but also machines and instruments used for scientific experiments. These will all be housed together in the Science Museum.

Highlights of the historic and artistic collections include the groups of statues, paintings, and liturgical vestments and objects from the former Treasury of the Royal Chapel of St. Michael, now housed in the

Enquanto pólo estudantil de vários séculos, a Universidade incorpora um conjunto de tradições características das práticas simbólicas associadas às festividades cíclicas académicas, cujas origens remotas se condensaram e persistiram até hoje. Exemplos são: a manifestação dos estudantes de início do ano lectivo conhecida como Festa das Latas ou Latada devido ao facto de se utilizarem objectos metálicos para produzir barulho; e a festa denominada por Queima das Fitas, simbolizando o finalizar do ano e/ou do curso, representado este pelo queimar das fitas das cores das diversas faculdades, objecto que atava os livros, e em que os estudantes percorrem as principais ruas da cidade descendo da *Alta* até ao rio.

Mas, também: as Serenatas e a Canção de Coimbra, género musical de grande singularidade e especificidade, cujos principais intervenientes são estudantes e antigos estudantes; outras demonstrações da *Praxe*; para além da utilização de uma indumentária e simbologias próprias, identificadoras e diferenciadoras da restante população coimbrã, tão evidente nos termos utilizados para descrever os doutores e os futricas. Apenas a estas, incluem-se ainda as relações de sociabilidade desta comunidade na cidade.

Em contraposição a esta cultura estudantil existe uma outra, também académica, mas mais institucionalizada, ligada às cerimónias de Tomada de Posse do Reitor, de Abertura Solene das Aulas, às provas de Doutoramento e Doutoramentos *Honoris Causa* que decorrem na Sala dos Capelos, aos Cortejos Académicos realizados entre a Biblioteca Joanina e a Sala dos Capelos, também estas com trajes, insígnias e cores específicas, radizando umas da tradição medieval e outras já dos inícios da Época Moderna.

ancient Museu de Arte Sacra da Universidade de Coimbra (University of Coimbra Museum of Sacred Art), and the collections in the Museu Académico de Coimbra (Coimbra Academic Museum), which celebrate and evoke events in the everyday life and experiences of the academic community in previous centuries.

Last, and by no means least, mention should be made of the vast collection of furniture and fittings, much of which is still in use in the University Archives, General Library, Faculty of Letters, Faculty of Medicine and Mathematics Department buildings, and which were functional and ergonomically designed according to the taste of the ages in question.

In non-material terms, the *University of Coimbra — Alta and Sofia* has played a significant role in various areas.

Having been a student centre for several centuries, the University incorporates a set of traditions characteristic of the symbolic practices associated with cyclical academic festivities, whose remote origins have been consolidated and have survived up to the present day. These include the student celebrations that mark the opening and closing of the academic year, known as the Festa das Latas or Latada, due to the fact that metal objects are used to make a noise (*lata* = tin), and the end-of-year Queima das Fitas, in which the end of courses is symbolised by the burning of the different coloured Faculty ribbons (*fitas*) used to tie up books, and the students parade through the main streets of the city from the *Alta* down to the river.

In addition, among the various examples of *Praxe* (student rituals and customs), there are the Serenatas (Serenades) and the Canção de Coimbra



Estes particularismos culturais, que fazem parte do imaginário universitário, marcam quem estuda na Universidade de Coimbra, mas também um grande conjunto de pessoas que se deslocam a Coimbra para participar nos eventos académicos, sejam pais, amigos ou estudantes de outras universidades nacionais ou internacionais. Curiosamente, a maior parte das tradições coimbrãs tem sido recriada por comunidades de estudantes de outras universidades portuguesas, manifestando que, também nesta vertente, a Universidade de Coimbra tem sido um pólo de irradiação e de influência.

Ao nível científico e cultural a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* representa na história de Portugal um dos primeiros focos de desenvolvimento, de inovação e irradiação, tendo uma importância determinante na formação e consolidação da língua portuguesa, expandindo a norma culta da língua e influenciando o saber linguístico ao longo de séculos.

Ainda hoje, na consciência colectiva dos falantes das outras regiões do País, Coimbra representa a “melhor” forma do português (continental), ou seja, considera-se um modelo linguístico prestigioso, tendo para tal contribuído a ausência dos traços regionais, mesmo ao nível da pronúncia, e a pequena diferenciação da linguagem entre as várias camadas socioculturais presentes, não comparável à realidade de qualquer outra cidade portuguesa.

A este respeito lembre-se também, a passagem de escritores como Camões, Almeida Garrett, Antero de Quental, Miguel Torga, cantores como Zeca Afonso e políticos como António de Oliveira Salazar, para apenas citar alguns dos mais conhecidos.

Por outro lado, à excepção do período entre 1559 e 1759, em que funcionou uma outra universidade portuguesa, em Évora, a Universidade de Coimbra, foi a única do mundo lusófono, até ao início do século XX. Deste modo, a sua acção estendeu-se na formação dos profissionais que seguiam para o espaço geográfico de administração portuguesa, quer continental e insular, quer nos antigos territórios ultramarinos, (sul-americanos, africanos e asiáticos), até às suas respectivas independências. Esta universalidade está ainda bem presente, porque são muitos os estudantes universitários que dos actuais países daqueles territórios rumam a Coimbra para obter formação superior. Assim o conhecimento produzido na Universidade de Coimbra foi

(Coimbra Song), a unique musical genre performed by students and former students, and the use of a specific form of student dress and symbols which identify and demarcate the community from the rest of the Coimbra population, evident in the terms used to describe the “town and gown” communities (*doutores e fútricas*), not to mention the patterns of student sociability within the city.

As a counterpart to this student culture, there is another academic but more institutionalised culture, associated with the ceremonies for the swearing in of the Rector and the official opening of the academic year, the examinations for doctorates and *Honoris Causa* doctorates, which are held in the Grand Hall, the Academic Processions between the Joane Library and the Grand Hall, also involving specific academic dress, insignias and colours, some of which are rooted in traditions dating back to medieval times, whilst others emerged in the early Modern Era.

These specific cultural features, which are part of the collective imaginary of the university, mark those who study at the University of Coimbra and also a large group of people who come to Coimbra to attend academic events, whether as parents, friends or students from other national or foreign universities. Curiously enough, most of the Coimbra traditions have been recreated by student communities in other Portuguese universities, proving that in this area, as well, the University of Coimbra has been an influential trendsetter.

On a scientific and cultural level, the *University of Coimbra — Alta and Sofia* represents one of the first centres for development, innovation and dissemination in the history of Portugal, and it has had a decisive influence on the formation and consolidation of the Portuguese language, expanding the educated form of the language and influencing linguistic knowledge over the centuries.

Even today, in the collective consciousness of speakers from other regions of the country, Coimbra represents the “best” form of (continental) Portuguese, meaning, in other words, that it is considered a prestige linguistic model. This is the result of its lack of regional traits, even in pronunciation, and the very slight distinctions in the language of the various socio-cultural groups, which has no counterpart in any other Portuguese city. In this regard, the presence in the city of writers such as Camões, Almeida Garrett, Antero de Quental, and Miguel Torga should also be noted, in addition to singers such as Zeca Afonso and politicians such as António de Oliveira Salazar, to cite just a few of the most famous names.

Moreover, with the exception of the period from 1559 to 1759, when another Portuguese university was also functioning in Évora, the University of Coimbra was the only university in the Portuguese-speaking world until the beginning of the 20th century. Hence, its work included the education of professionals



República universitária, LFA, 2006

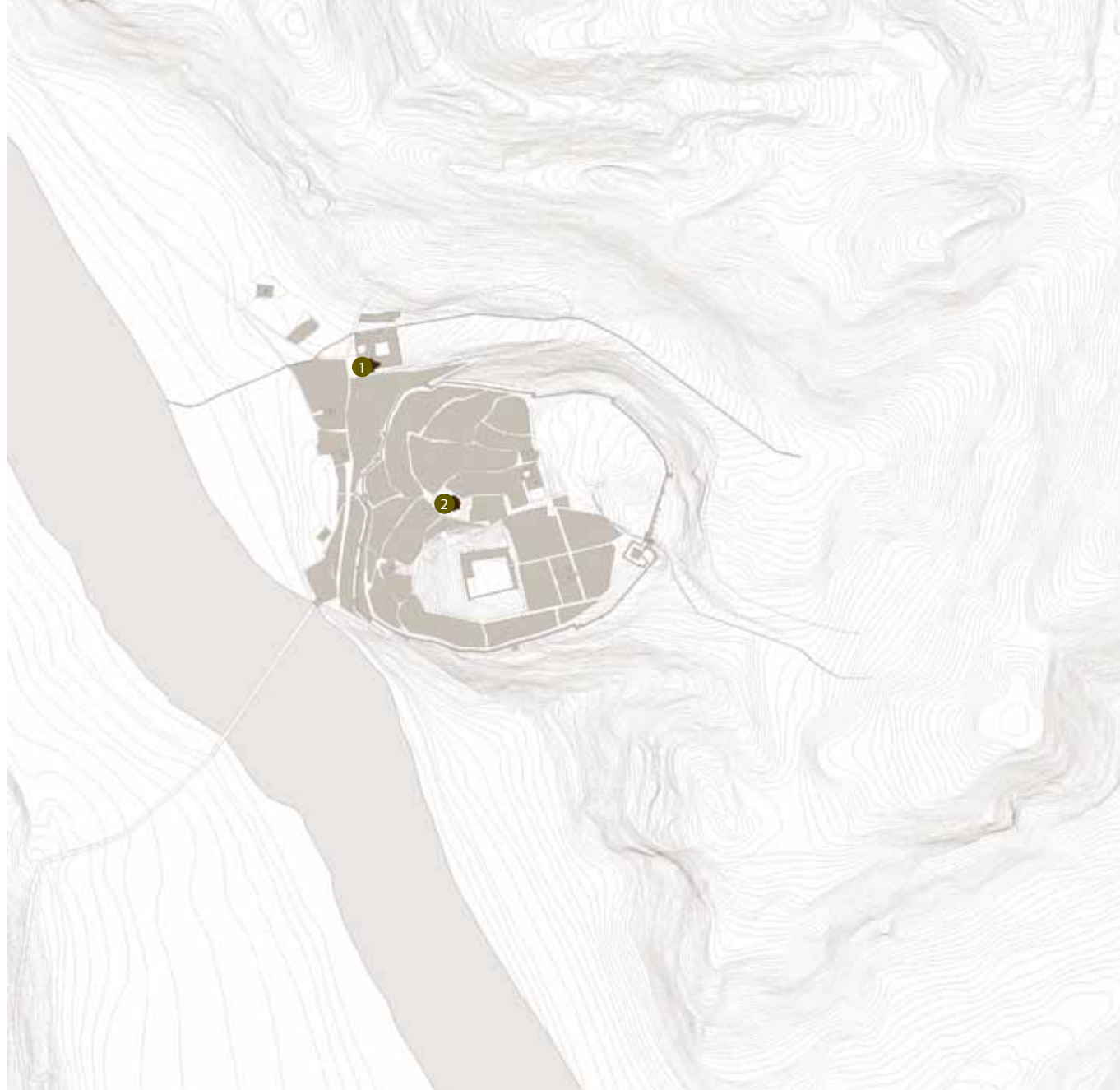
República (student communitarian house), LFA, 2006

determinante na organização política, administrativa e judicial, influenciando directamente a cultura e a ideologia com repercussões ao nível das ciências, das artes, do urbanismo e da arquitectura, de vários territórios dispersos pelo mundo.

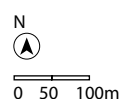
O Bem candidato *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, reúne, pois, um conjunto de elementos físicos e imateriais que representam e reproduzem o legado de uma instituição, enquanto centro de difusão do saber, determinando a estrutura urbana do espaço que a acolheu e que, por via de um sem-número de memórias individuais e colectivas, estabelece influências no âmbito nacional e internacional. Pelo exposto se pode afirmar que Coimbra contém em si um dos mais interessantes pólos de univers(al)idade.

whose activities extended throughout all Portuguese administered territories, whether on the mainland, the islands or in the former overseas territories (in South America, Africa and Asia) until they became independent. This universality remains very much in evidence, since many university students from these countries still come to Coimbra nowadays for their higher education. Thus, the knowledge produced at the University of Coimbra has been influential in terms of political, administrative and judicial organisation, and has directly influenced culture and ideology, with a resulting impact on the sciences, arts, urban planning and architecture of various territories throughout the world.

The nominated property *University of Coimbra — Alta and Sofia* therefore combines a series of physical and non-material elements that represent and reproduce the heritage of an institution that has been a centre for knowledge dissemination, that has shaped the urban structure of the area in which it is situated, and that, through countless individual and collective memories, has established its influence on national and international levels. For all these reasons, it may be affirmed that Coimbra constitutes one of the most interesting examples of univers(al)ity.



Proposta elaborada a partir do Projecto de Cartografia da Evolução Urbanística de Coimbra, coordenado por Walter Rossa e executado por Sandra Pinto e Nuno Salgueiro, 2003-2009
 Proposal drawn on the basis of the *Cartographic Project of the Urban Development of Coimbra*, coordinated by Walter Rossa and carried out by Sandra Pinto and Nuno Salgueiro, 2003-2009

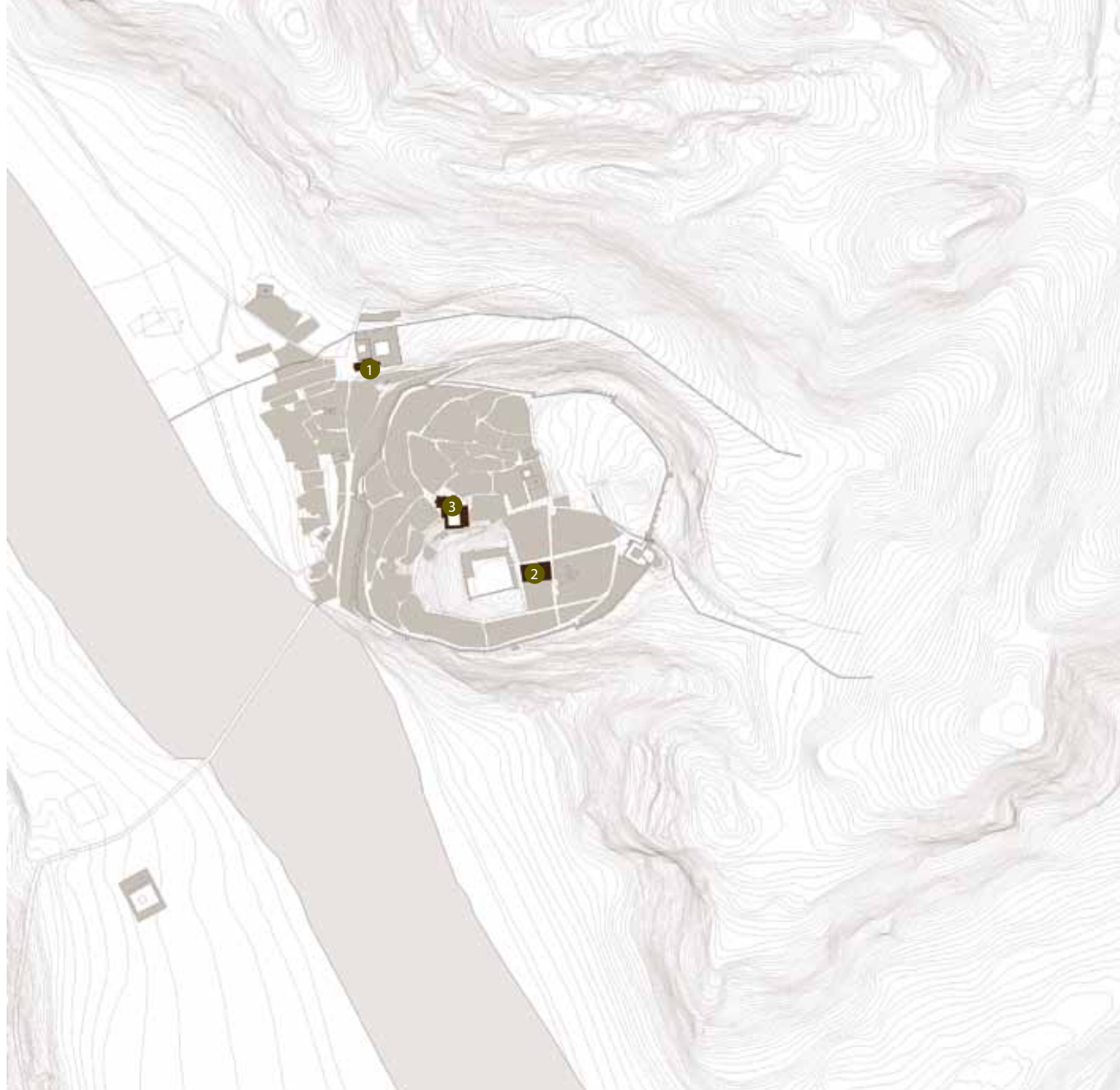


- 1 **Mosteiro de Santa Cruz**
 Construção: 1131
- 2 **Catedral — Igreja de Santa Maria**
 Construção: década de 60, séc. XII
- 1 **Santa Cruz Monastery**
 Construction: 1131
- 2 **Cathedral — Santa Maria Church**
 Construction: 1160s

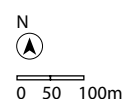
Séculos XII e XIII 12th and 13th Centuries

Encetado o processo de Reconquista e alcançada determinada tranquilidade política, económica e social na cidade que se tornou na primeira capital do Reino, começaram a florescer dois importantes centros culturais. Estes, organizados em torno das escolas instituídas no mosteiro de Santa Cruz de Coimbra e na Catedral, estavam dirigidos para o clero regular e secular, onde se ensinavam os jovens clérigos.

After the beginning of the Reconquest of Portugal, the city which became the first capital of the kingdom achieved a certain political, economic and social stability. Two important cultural centres began to flourish around the schools established at the Monastery of Santa Cruz of Coimbra and the Cathedral, where both regular and secular clergy were educated.



Proposta elaborada a partir do Projecto de Cartografia da Evolução Urbanística de Coimbra, coordenado por Walter Rossa e executado por Sandra Pinto e Nuno Salgueiro, 2003-2009
 Proposal drawn on the basis of the *Cartographic Project of the Urban Development of Coimbra*, coordinated by Walter Rossa and carried out by Sandra Pinto and Nuno Salgueiro, 2003-2009



Século XIV 14th Century

- 1 Mosteiro de Santa Cruz**
- 2 Estudo Geral — Universidade**
Nova Fundação Régia: 1309 I
Ensino: Artes, Cânones, Leis, Medicina.
- 3 Catedral — Igreja de Santa Maria**
Cerimónias: atribuição do Grau de Doutor
- 1 Santa Cruz Monastery**
- 2 General Studium — University**
New Royal Foundation: 1309 I
Teaching: Arts, Canons, Canon Law, Medicine.
- 3 Cathedral — Santa Maria Church**
Ceremonies: Granting of Doctoral Degree

Em 1290 D. Dinis fundava a primeira Universidade Portuguesa ou Estudos Gerais, segundo a designação original. Uma das características mais peculiares durante a Idade Média foi a sua itinerância e funcionamento alternado entre Lisboa e Coimbra, permanecendo nesta última entre 1308 e 1338, num edifício próprio, e entre 1354 e 1377 na parte baixa da cidade.

In 1290, King Dinis founded the first Portuguese University, or General Studium, as it was originally called. During the Middle Ages, it was characterised by itinerancy, moving between Lisbon and Coimbra. It remained in this city from 1308 to 1338, in a building of its own, and between 1354 and 1377 in the lower part of town.

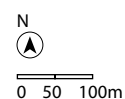


- 1 Mosteiro de Santa Cruz**
Instalação: 1537 | Ensino: Teologia | Cerimônias: atribuição do Grau de Doutor em Teologia (1537-1559)
- 2 Casas particulares do Reitor D. Garcia de Almeida**
Instalação: 1537 | Ensino: Cânones, Leis, Medicina
- 3 Paço Real das Escolas — Universidade**
Instalação: 1537 | Aquisição do Edifício: 1597 | Ensino: Teologia, Cânones, Leis, Medicina | Cerimônias: atribuição do Grau de Doutor em Teologia, Cânones, Leis, Medicina (desde 1559)
- 4 Hospital Real**
Construção: 1508 | Instalação: 1534 | Ensino: prática de Medicina
- 5 Colégio de São Miguel**
Construção: 1535 | Acolhimento de estudantes | Ensino: Cânones, Teologia | Desaparecimento: 1548
Colégio de Todos-os-Santos
Construção: 1535 | Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia, Artes | Desaparecimento: 1548
Real Colégio das Artes
Construção: 1548 | Incorporação na Universidade: 1561 | Acolhimento de estudantes | Ensino: Artes [Línguas (Latim, Grego, Hebraico), Lógica, Retórica, Dialéctica, Astronomia, Música, Geometria] | Transferido: 1565
Inquisição
Instalação: 1565 | Extinção: 1821
- 6 Colégio de São Pedro dos Terceiros**
Construção: 1540 | Acolhimento de estudantes
- 7 Colégio do Espírito Santo**
Construção: 1541 | Incorporação na Universidade: 1560 | Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia (?)
- 8 Colégio de Nossa Senhora do Carmo**
Construção: 1541 | Incorporação na Universidade: 1571 | Acolhimento de estudantes | Ensino: ?
- 9 Colégio de Nossa Senhora da Graça**
Construção: 1543 | Incorporação na Universidade: 1549 | Acolhimento de estudantes | Ensino: ?
- 10 Colégio de São Tomás de Aquino**
Construção: 1546 | Incorporação na Universidade: 1557 | Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia
- 11 Colégio de Jesus**
Construção: 1547 | Incorporação na Universidade: 1651 | Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia e Filosofia
- 12 Colégio de São Boaventura-I**
Construção: 1550 | Incorporação na Universidade: 1566 | Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia e Línguas
- 13 Real Colégio de São Paulo Apóstolo**
Construção: 1550 | Incorporação na Universidade: 1562 | Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia, Cânones, Leis, Medicina
- 14 Real Colégio de Nossa Senhora da Conceição da Ordem de Cristo (Tomar)**
Construção: 1561 | Incorporação na Universidade: 1563 | Acolhimento de estudantes
- 15 Colégio da Santíssima Trindade**
Construção: 1562 | Incorporação na Universidade: década de 60, séc. XVI | Acolhimento de estudantes | Ensino: Línguas
- 16 Colégio de São Jerónimo**
Construção: 1565 | Incorporação na Universidade: séc. XVI | Acolhimento de estudantes | Ensino: ?
- 17 Real Colégio das Artes**
Construção: 1568 | Acolhimento de estudantes | Ensino: Artes [Línguas (Latim, Grego, Hebraico), Lógica, Retórica, Dialéctica, Astronomia, Música, Geometria]
- 18 Real Colégio de São Pedro**
Construção: 1574 | Incorporação na Universidade: 1559(?) | Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia, Cânones, Leis, Medicina
- 19 Colégio de São Bento**
Construção: 1576 | Incorporação na Universidade: séc. XVI | Acolhimento de estudantes | Ensino: ?
- 20 Colégio Novo de Santo Agostinho**
Construção: 1593 | Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia, Cânones
- 21 Colégio de Santo António da Pedreira**
Construção: 1602 | Incorporação na Universidade: 1611 | Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia
- 22 Colégio de São José dos Marianos**
Construção: 1606 | Incorporação na Universidade: séc. XVII | Acolhimento de estudantes | Ensino: Artes
- 23 Colégio dos Militares das Ordens de São Bento de Avis e Santiago**
Construção: 1615 | Incorporação na Universidade: ? | Acolhimento de estudantes
- 24 Colégio de São João Evangelista (Lóios)**
Construção: 1631 | Incorporação na Universidade: ? | Acolhimento de estudantes
- 25 Colégio de São Boaventura-II**
Construção: 1665 | Incorporação na Universidade: séc. XVII | Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia, Línguas
- 26 Açougue privado da Universidade**
- 27 Igreja de São João de Almedina**
Cerimônias: atribuição do Grau de Doutor em Cânones, Leis, Medicina 1537-1559

- 1 Santa Cruz Monastery**
Established: 1537 | Teaching: Theology | Ceremonies: granting of Doctoral Degree in Theology (1537-1559)
- 2 Private residences of the Rector D. Garcia de Almeida**
Established: 1537 | Teaching: Canons, Canon Law, Medicine
- 3 Royal Palace of the Schools — University**
Established: 1537 | Acquisition of building: 1597 | Teaching: Theology, Canons, Canon Law, Medicine | Ceremonies: granting of Doctoral Degrees in Theology, Canons, Canon Law, Medicine (from 1559)
- 4 Royal Hospital**
Construction: 1508 | Established: 1534 | Teaching: medical practice
- 5 São Miguel College**
Construction: 1535 | Student accommodation | Teaching: Canons, Theology | Closed: 1548
Todos-os-Santos College
Construction: 1535 | Student accommodation | Teaching: Theology, Arts | Closed: 1548
Royal College of Arts
Construction: 1548 | Incorporated into University: 1561 | Student accommodation | Teaching: Arts [Languages (Latin, Greek, Hebrew), Logic, Rhetoric, Dialectics, Astronomy, Music, Geometry] | Transferred: 1565
Inquisition
Established: 1565 | Extinguished: 1821
- 6 São Pedro dos Terceiros College**
Construction: 1540 | Student accommodation
- 7 Espírito Santo College**
Construction: 1541 | Incorporated into University: 1560 | Student accommodation | Teaching: Theology (?)
- 8 Nossa Senhora do Carmo College**
Construction: 1541 | Incorporated into University: 1571 | Student accommodation | Teaching: ?
- 9 Nossa Senhora da Graça College**
Construction: 1543 | Incorporated into University: 1549 | Student accommodation | Teaching: ?
- 10 São Tomás de Aquino College**
Construction: 1546 | Incorporated into University: 1557 | Student accommodation | Teaching: Theology
- 11 Jesus College**
Construction: 1547 | Incorporated into University: 1651 | Student accommodation | Teaching: Theology and Philosophy
- 12 São Boaventura-I College**
Construction: 1550 | Incorporated into University: 1566 | Student accommodation | Teaching: Theology and Languages
- 13 São Paulo Apóstolo Royal College**
Construction: 1550 | Incorporated into University: 1562 | Student accommodation | Teaching: Theology, Canons, Canon Law, Medicine
- 14 Royal College of Nossa Senhora da Conceição da Ordem de Cristo (Tomar)**
Construction: 1561 | Incorporated into University: 1563 | Student accommodation
- 15 Santíssima Trindade College**
Construction: 1562 | Incorporated into University: 1560s | Student accommodation | Teaching: Languages
- 16 São Jerónimo College**
Construction: 1565 | Incorporated into University: 16th century | Student accommodation | Teaching: ?
- 17 Royal College of Arts**
Construction: 1568 | Student housing | Teaching: Arts [Languages (Latin, Greek, Hebrew), Logic, Rhetoric, Dialectics, Astronomy, Music, Geometry]
- 18 Royal College of São Pedro**
Construction: 1574 | Incorporated into University: 1559(?) | Student accommodation | Teaching: Theology, Canons, Canon Law, Medicine
- 19 São Bento College**
Construction: 1576 | Incorporated into University: 16th century | Student accommodation | Teaching: ?
- 20 New College of Santo Agostinho**
Construction: 1593 | Student housing | Teaching: Theology, Canons
- 21 Santo António da Pedreira College**
Construction: 1602 | Incorporated into University: 1611 | Student accommodation | Teaching: Theology
- 22 São José dos Marianos College**
Construction: 1606 | Incorporated into University: 17th century | Student accommodation | Teaching: Arts
- 23 College of the Military Orders of São Bento de Avis and Santiago**
Construction: 1615 | Incorporated into University: ? | Student accommodation
- 24 College of São João Evangelista (Lóios)**
Construction: 1631 | Incorporated into University: ? | Student accommodation
- 25 São Boaventura-II College**
Construction: 1665 | Incorporated into University: 17th century | Student accommodation | Teaching: Theology, Languages
- 26 Private Slaughterhouse of the University**
- 27 São João de Almedina Church**
Ceremonies: granting of Doctoral Degree in Canons, Canon Law, Medicine (1537-1559)



Proposta elaborada a partir do Projecto de Cartografia da Evolução Urbanística de Coimbra, coordenado por Walter Rossa e executado por Sandra Pinto e Nuno Salgueiro, 2003-2009
 Proposal drawn on the basis of the *Cartographic Project of the Urban Development of Coimbra*, coordinated by Walter Rossa and carried out by Sandra Pinto and Nuno Salgueiro, 2003-2009



Séculos XVI e XVII 16th and 17th Centuries

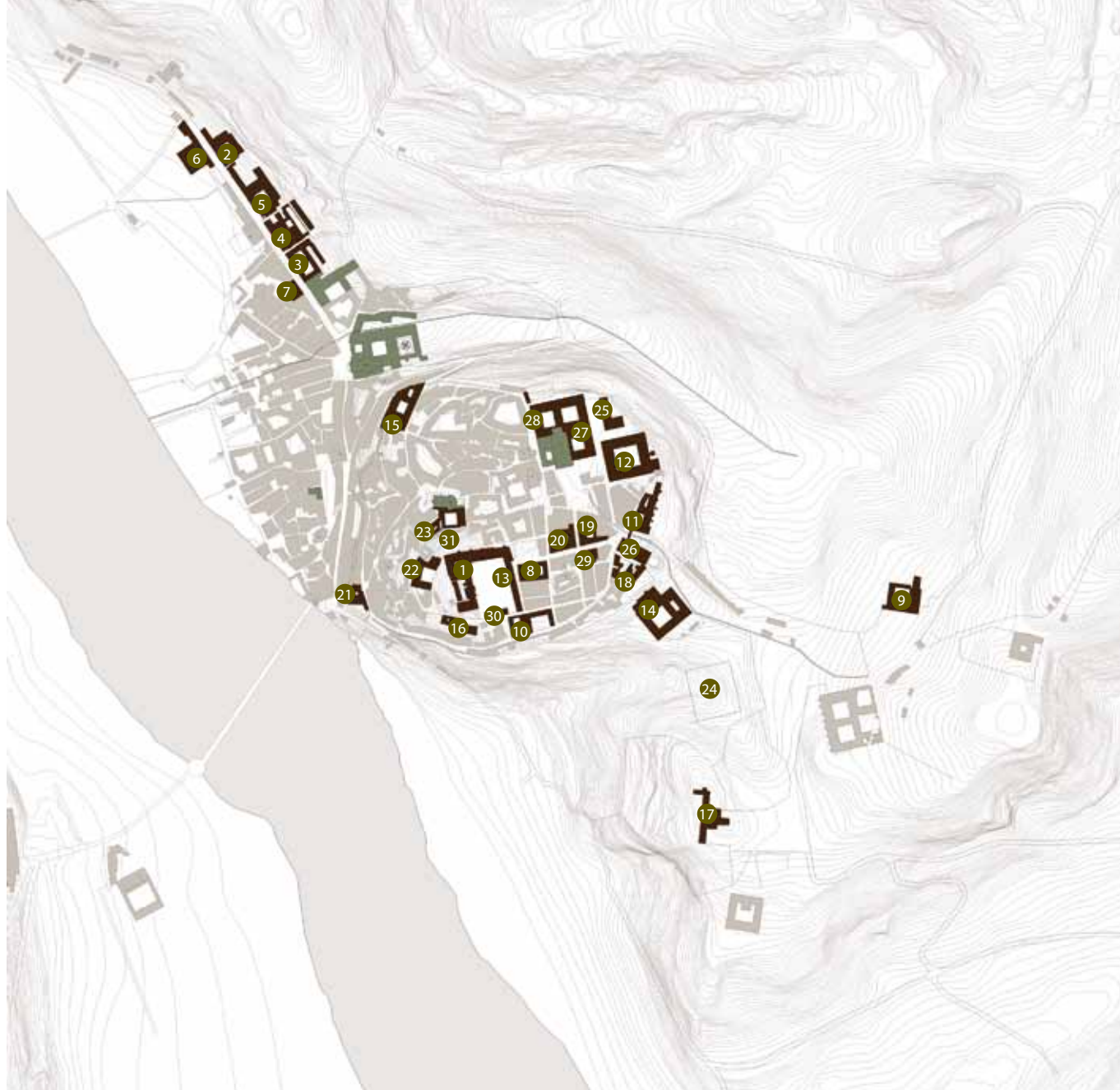
Em 1537 a Universidade estabeleceu-se definitivamente em Coimbra, reformando-se. Construiu-se para o efeito a Rua da Sofia junto ao Mosteiro de Santa Cruz e depois transformou-se o Paço Real na principal morada da instituição universitária. À sua volta, um vasto conjunto de instituições colegiais, maioritariamente ligadas às Ordens Religiosas, consolidaram a restante estrutura urbana.

In 1537, the University was definitively established in Coimbra and underwent reform. To this end, Sofia Street was built near the Santa Cruz Monastery, and then the Royal Palace became the main seat of the University. A vast ensemble of colleges, primarily connected to religious orders, was built around it, strengthening the urban structure.



- 1 Paço Real das Escolas — Universidade**
Ensino: Teologia, Cânones, Leis, Medicina (até 1772) | Ensino: Teologia, Leis, Cânones, Medicina, Matemática, Ciências Filosóficas (desde 1772)
- 2 Colégio de São Pedro dos Terceiros**
Acolhimento de estudantes
- 3 Colégio do Espírito Santo**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia (?)
- 4 Colégio de Nossa Senhora do Carmo**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia, Filosofia, Línguas (desde 1776)
- 5 Colégio de Nossa Senhora da Graça**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia, Filosofia, Línguas (desde 1774)
- 6 Colégio de São Tomás de Aquino**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia
- 7 Colégio de São Boaventura-I**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia, Línguas
- 8 Real Colégio de São Paulo Apóstolo**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia, Cânones, Leis, Medicina (até 1772) | Ensino: Teologia, Cânones, Leis, Medicina, Matemática, Ciências Filosóficas (desde 1772)
- 9 Real Colégio de Nossa Senhora da Conceição da Ordem de Cristo (Tomar)**
Acolhimento de estudantes
- 10 Colégio da Santíssima Trindade**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Línguas
- 11 Colégio de São Jerónimo**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia, Filosofia, Línguas (desde 1776)
- 12 Real Colégio das Artes**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Artes (até 1759)
Real Colégio dos Nobres das Províncias de Portugal
Acolhimento de estudantes | Ensino: estudos secundários (desde 1777)
- 13 Real Colégio de São Pedro**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia, Cânones, Leis, Medicina (até 1772) | Ensino: Teologia, Cânones, Leis, Medicina, Matemática, Ciências Filosóficas (desde 1772)
- 14 Colégio de São Bento**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia, Latim, Grego (desde 1761), Hebraico e Filosofia (desde 1776)
- 15 Colégio Novo de Santo Agostinho**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia, Cânones
- 16 Colégio de Santo António da Pedreira**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia
- 17 Colégio de São José dos Marianos**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Artes
- 18 Colégio dos Militares das Ordens de São Bento de Avis e Santiago**
Acolhimento de estudantes
- 19 Colégio de São João Evangelista (Lóios)**
Acolhimento de estudantes
- 20 Colégio de São Boaventura-II**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia, Línguas
- 21 Colégio de Santo António da Estrela**
Construção: 1715 | Incorporação na Universidade: 1752 | Acolhimento de estudantes
- 22 Colégio de Santa Rita**
Fundação: 1755 | Incorporação na Universidade: ? | Acolhimento de estudantes
- 23 Imprensa**
Instalação: 1772 | Regimento Real: 1790 | Publicação de trabalhos académicos
- 24 Jardim Botânico**
Construção: 1774 | Ensino: Medicina, Ciências Filosóficas
- 25 Laboratório Químico**
Construção: 1775 | Ensino: Ciências Filosóficas (Química)
- 26 Observatório Astronómico-I**
Construção: 1775 (não concluído)
- 27 Colégio de Jesus (ala nascente)**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia e Filosofia | Extinção: 1759
Gabinete de História Natural e Gabinete de Física Experimental
Instalação: 1777 | Ensino: Medicina, Matemática, Ciências Filosóficas
- 28 Colégio de Jesus (ala poente)**
Acolhimento de estudantes | Ensino: Teologia e Filosofia | Extinção: 1759
Hospital Público
Instalação: 1779 | Ensino: prática de Medicina
- 29 Colégio de São Paulo, o Eremita**
Construção: 1779 | Incorporação na Universidade: 1782 | Acolhimento de estudantes
- 30 Observatório Astronómico-II**
Construção: 1790 | Ensino: Astronomia
- 31 Açougue privado da Universidade**

- 1 Royal Palace of the Schools — University**
Teaching: Theology, Canons, Canon Law, Medicine (until 1772) | Teaching: Theology, Canon Law, Canons, Medicine, Mathematics, Philosophical Sciences (from 1772)
- 2 São Pedro dos Terceiros College**
Student accommodation
- 3 Espírito Santo College**
Student accommodation | Teaching: Theology (?)
- 4 Nossa Senhora do Carmo College**
Student accommodation | Teaching: Theology, Philosophy, Languages (from 1776)
- 5 Nossa Senhora da Graça College**
Student accommodation | Teaching: Theology, Philosophy, Languages (from 1774)
- 6 São Tomás de Aquino College**
Student accommodation | Teaching: Theology
- 7 São Boaventura-I College**
Student accommodation | Teaching: Theology, Languages
- 8 Royal College of São Paulo Apóstolo**
Student accommodation | Teaching: Theology, Canons, Canon Law, Medicine (until 1772) | Teaching: Theology, Canons, Canon Law, Medicine, Mathematics, Philosophical Sciences (from 1772)
- 9 Royal College of Nossa Senhora da Conceição da Ordem de Cristo (Tomar)**
Student accommodation
- 10 Santíssima Trindade College**
Student housing | Teaching: Languages
- 11 São Jerónimo College**
Student accommodation | Teaching: Theology, Philosophy, Languages (from 1776)
- 12 Royal College of Arts**
Student accommodation | Teaching: Arts (until 1759)
Royal College of Nobres das Províncias de Portugal
Student accommodation | Teaching: secondary studies (from 1777)
- 13 Royal College of São Pedro**
Student accommodation | Teaching: Theology, Canons, Canon Law, Medicine (until 1772) | Teaching: Theology, Canons, Canon Law, Medicine, Mathematics, Philosophical Sciences (from 1772)
- 14 São Bento College**
Student accommodation | Teaching: Theology, Latin, Greek (from 1761), Hebrew and Philosophy (from 1776)
- 15 New College of Santo Agostinho**
Student accommodation | Teaching: Theology, Canons
- 16 Santo António da Pedreira College**
Student accommodation | Teaching: Theology
- 17 São José dos Marianos College**
Student accommodation | Teaching: Arts
- 18 College of the Military Orders of São Bento de Avis and Santiago**
Student accommodation
- 19 College of São João Evangelista (Lóios)**
Student accommodation
- 20 São Boaventura-II College**
Student accommodation | Teaching: Theology, Languages
- 21 Santo António da Estrela College**
Construction: 1715 | Incorporated into University: 1752 | Student accommodation
- 22 Santa Rita College**
Foundation: 1755 | Incorporated into University: ? | Student accommodation
- 23 Press**
Established: 1772 | Royal Charter: 1790 | Publication of scholarly work
- 24 Botanical Garden**
Construction: 1774 | Teaching: Medicine, Philosophical Sciences
- 25 Chemistry Laboratory**
Construction: 1775 | Teaching: Philosophical Sciences (Chemistry)
- 26 Astronomical Observatory-I**
Construction: 1775 (unfinished)
- 27 Jesus College (east wing)**
Student accommodation | Teaching: Theology and Philosophy | Extinguished: 1759
Natural History Office and Experimental Physics Office
Established: 1777 | Teaching: Medicine, Mathematics, Philosophical Sciences
- 28 Jesus College (west wing)**
Student accommodation | Teaching: Theology and Philosophy | Extinguished: 1759
Public Hospital
Established: 1779 | Teaching: medical practice
- 29 São Paulo, o Eremita College**
Construction: 1779 | Incorporated into University: 1782 | Student accommodation
- 30 Astronomical Observatory-II**
Construction: 1790 | Teaching: Astronomy
- 31 Private Slaughterhouse of the University**



Proposta elaborada a partir do Projecto de Cartografia da Evolução Urbanística de Coimbra, coordenado por Walter Rossa e executado por Sandra Pinto e Nuno Salgueiro, 2003-2009
 Proposal drawn on the basis of the *Cartographic Project of the Urban Development of Coimbra*, coordinated by Walter Rossa and carried out by Sandra Pinto and Nuno Salgueiro, 2003-2009



Século XVIII 18th Century

Opondo-se aos programas e práticas pedagógicas de uma das mais importantes e educacionais ordens religiosas, as novas correntes iluministas expulsaram e extinguiram, em 1759, a Companhia de Jesus. Em 1772, com novos Estatutos, a Universidade reformou o ensino na busca e aplicação de novos saberes. Criaram-se duas novas Faculdades e construíram-se novos estabelecimentos e equipamentos científicos.

Opposing the educational programmes and practices of one of the most important religious orders, the new currents of the Enlightenment led to the suppression and expulsion of the Society of Jesus in 1759. In 1772, with the new Bylaw, the University restructured its educational programme seeking to introduce new fields of knowledge. Two new faculties were created and new facilities and scientific infrastructures were built.

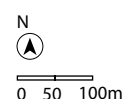


- 1 Paço da Universidade**
Ensino: Teologia, Direito (Cânones, Leis — desde 1836), Medicina, Matemática, Ciências Filosóficas
- 2 Imprensa**
Publicação de trabalhos académicos
- 3 Jardim Botânico**
Ensino: Ciências Naturais e Medicina
- 4 Laboratório Químico**
Ensino: Física Prática (Química)
- 5 Gabinete de História Natural (Colégio de Jesus)**
Ensino: Ciências Naturais (Mineralogia, Geologia, Zoologia), Ciências Exactas (Matemática, Física)
- 6 Observatório Astronómico-I**
- 7 Observatório Astronómico-II**
Ensino: Astronomia
- 8 Hospital Público da Universidade (Colégio de Jesus)**
Ensino: Medicina
- 9 Teatro dos Estudantes — Academia Coimbra**
Instalação: 1838 | Desaparecimento: 1889
- 10 Liceu Nacional de Coimbra (Colégio das Artes)**
Instalação: 1836 | Transferência: 1870
Hospital Público da Universidade
Instalação: 1855 | Ensino: prática de Medicina
- 11 Hospital Público da Universidade (Colégio de São Jerónimo)**
Instalação: 1848 | Ensino: prática de Medicina
- 12 Hospital Público da Universidade (Colégio dos Militares)**
Instalação: 1853 | Ensino: prática de Medicina
- 13 Extinto Colégio de São Pedro**
Entregue à Universidade: 1848 | Incorporado no Paço da Universidade: 1855 | Acomodação da Família Real
- 14 Extinto Colégio de São Paulo, o Eremita**
Entregue à Universidade: 1836
Serviço do Conselho Superior de Instrução Pública
Instalação: 1848 | Transferência: 1859
Depósito de Livros dos Extintos Conventos (rés-do-chão)
Instalação: 1859 | Transferência: 1870
Instituto de Coimbra (primeiro piso)
Instalação: 1859 | Transferência: 1921
- 15 Extinto Colégio de Santa Rita**
Entregue à Universidade: 1836 | Alojamento: docentes e estudantes | Residência particular: 1844
- 16 Associação Académica de Coimbra**
Instalação: 1889 | Transferência: 1949

- 1 University Palace**
Teaching: Theology, Law (Canons, Canon Law — from 1836), Medicine, Mathematics, Philosophical Sciences
- 2 Press**
Publication of scholarly work
- 3 Botanical Garden**
Teaching: Natural Sciences and Medicine
- 4 Chemistry Laboratory**
Teaching: Practical Physics (Chemistry)
- 5 Natural History Office (Jesus College)**
Teaching: Natural Sciences (Mineralogy, Geology, Zoology), Exact Sciences (Mathematics, Physics)
- 6 Unfinished Astronomical Observatory**
- 7 Astronomical Observatory-II**
Teaching: Astronomy
- 8 Public Hospital of the University (Jesus College)**
Teaching: Medicine
- 9 Student Theatre — Coimbra Academia**
Established: 1838 | Closed: 1889
- 10 Coimbra National Lyceum (College of Arts)**
Established: 1836 | Transferred: 1870
Public Hospital of the University
Established: 1855 | Teaching: medical practice
- 11 Public Hospital of the University (São Jerónimo College)**
Established: 1848 | Teaching: medical practice
- 12 Public Hospital of the University (College of Military Orders)**
Established: 1853 | Teaching: medical practice
- 13 Extinct College of São Pedro**
Devolved to the University: 1848 | Incorporated into University Palace: 1855 | Royal Family Accommodation
- 14 Extinct College of São Paulo, o Eremita**
Devolved to the University: 1836
Office of the Higher Board of Public Education
Established: 1848 | Transferred: 1859
Book Depository of the Extinct Convents (ground floor)
Established: 1859 | Transferred: 1870
Coimbra Institute (first floor)
Established: 1859 | Transferred: 1921
- 15 Extinct Santa Rita College**
Devolved to the University: 1836 | Accommodation: teaching staff and students | Private residence: 1844
- 16 Coimbra Student Union**
Established: 1889 | Transferred: 1949



Proposta elaborada a partir do Projecto de Cartografia da Evolução Urbanística de Coimbra, coordenado por Walter Rossa e executado por Sandra Pinto e Nuno Salgueiro, 2003-2009
 Proposal drawn on the basis of the *Cartographic Project of the Urban Development of Coimbra*, coordinated by Walter Rossa and carried out by Sandra Pinto and Nuno Salgueiro, 2003-2009



Século XIX 19th Century

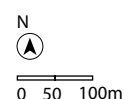
A extinção das ordens religiosas masculinas em 1834 acarretou o encerramento dos colégios e a consequente alienação do património. Extinguiram-se simultaneamente a jurisdição universitária privativa, o foro académico e a autonomia financeira. Iniciou-se o processo de laicização da Universidade e, com ele, a emergência dos movimentos de associativismo e sociabilização estudantil.

The suppression of the male religious orders in 1834 led to the closing of the colleges and the subsequent alienation of their property. At the same time, private university jurisdiction, academic forum and financial autonomy were extinguished. The process of secularisation of the University began, leading to the emergence of student associations and movements.

	1 Paço da Universidade Ensino (até 1911): Teologia, Direito, Medicina, Matemática, Ciências Filosóficas Ensino (desde 1911): Direito, Letras (até 1921), Ciências Ensino (desde a década de 40, séc. XX): Direito	1 University Palace Teaching (until 1911): Theology, Law, Medicine, Mathematics, Philosophical Sciences Teaching (from 1911): Law, Letters (until 1921), Sciences Teaching (1940s): Law
	2 Jardim Botânico Ensino: Ciências	2 Botanical Garden Teaching: Sciences
	3 Laboratório Químico Ensino: Ciências	3 Chemistry Laboratory Teaching: Sciences
	4 Museu de História Natural Ensino: Ciências	4 Natural History Museum Teaching: Sciences
	5 Hospital da Universidade (Colégio de Jesus) Ensino: Medicina Transferência: 1956 Museu de Zoologia Ensino: Ciências	5 University Hospital (Jesus College) Teaching: Medicine Transferred: 1956 Zoology Museum Teaching: Sciences
	6 Hospital da Universidade (Colégio das Artes) Ensino: prática de Medicina Transferência: 1987 Colégio das Artes Instalação: 1988 Ensino: Ciência e Tecnologia	6 University Hospital (College of Arts) Teaching: medical practice Transferred: 1987 College of Arts Established: 1988 Teaching: Science and Technology
	7 Hospital da Universidade (Colégio de São Jerónimo) Ensino: prática de Medicina Transferência: 1987 Colégio de São Jerónimo Instalação: 1987 Museu Académico de Coimbra Centro de Estudos Sociais Serviços Administrativos e Académicos Ensino: Letras	7 University Hospital (São Jerónimo College) Teaching: medical practice Transferred: 1987 São Jerónimo College Established: 1987 Coimbra Academic Museum Centre for Social Studies Administrative and Academic Services Teaching: Letters
	8 Faculdade de Letras Instalação: 1921 Ensino: Letras Transferência: 1945 Biblioteca Geral Construção: década de 40, séc. XX Biblioteca e Depósito de livros	8 Faculty of Letters Established: 1921 Teaching: Letters Transferred: 1945 General Library Construction: 1940s Library and Book Depository
	9 Imprensa Publicação trabalhos académicos Extinção: 1934 Instituto de Coimbra Instalação: 1945 Transferência: 1999 Imprensa Instalação: 1999 Publicação trabalhos académicos	9 Press Publication of scholarly work Extinguished: 1934 Coimbra Institute Established: 1945 Transferred: 1999 Press Established: 1999 Publication of scholarly work
	10 Casa dos Professores (Colégio de Santa Rita) Expropriação: 1934 Instalação: 1944 Alojamento: docentes Associação Académica Instalação: 1949 Transferência: 1962 Actividades culturais, desportivas, educativas e acção social dos estudantes Museu Académico Instalação: 1951 Transferência: década de 80, séc. XX Serviços Académicos Instalação: década de 80, séc. XX	10 Professors House (Santa Rita College) Expropriated: 1934 Established: 1944 Teaching staff accommodation Student Union Established: 1949 Transferred: 1962 Student cultural, sports, educational and social work activities Academic Museum Established: 1951 Transferred: 1980s Academic Services Established: 1980s
	11 Casa das Caldeiras Construção: década de 40, séc. XX Central Térmica do Hospital da Universidade Desactivação: 1987	11 Boiler House Construction: 1940s Thermal Power Station of the University Hospital Deactivated: 1987
	12 Institutos de Botânica e Antropologia (Colégio de São Bento) Instalação: década de 40, séc. XX Ensino: Ciências	12 Institutes of Botany and Anthropology of the Faculty of Science and Technology (São Bento College) Established: 1940s Teaching: Sciences
	13 Arquivo da Universidade Construção: 1943 Depósito Universitário e Distrital	13 University Archives Construction: 1943 University and District Depository
	14 Faculdade de Letras Construção: 1945 Ensino: Letras	14 Faculty of Letters Construction: 1945 Teaching: Letters
	15 Faculdade de Medicina Construção: 1952 Ensino: Medicina	15 Faculty of Medicine Construction: 1952 Teaching: Medicine
	16 Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras (Sub-Ripas) Instalação: 1987 Ensino: Letras	16 Institute of Archaeology of the Faculty of Letters (Sub-ripas Palace) Established: 1987 Teaching: Letters
	17 Associação Académica de Coimbra Construção: 1957	17 Coimbra Student Union Construction: 1957
	18 Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia Construção: 1964 Inauguração: 1969 Ensino: Ciências	18 Mathematics Department of the Faculty of Science and Technology Construction: 1964 Inauguration: 1969 Teaching: Sciences
	19 Departamento de Física e Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia Construção: 1966 Inauguração: 1975 Ensino: Ciências e Tecnologia	19 Physics and Chemistry Departments of the Faculty of Science and Technology Construction: 1966 Inauguration: 1975 Teaching: Science and Technology
	20 Escola/Faculdade de Farmácia (Casa dos Melos) Instalação: 1915 Ensino: Farmácia Transferência: 2009	20 Pharmacy School/Faculty (Melos House) Established: 1915 Teaching: Pharmacy Transferred: 2009
	21 Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (Colégio de Santo Agostinho) Instalação: 1985 Ensino: Psicologia e Ciências da Educação	21 Faculty of Psychology and Education Sciences (Santo Agostinho College) Established: 1985 Teaching: Psychology and Education Sciences



Proposta elaborada a partir do Projecto de Cartografia da Evolução Urbanística de Coimbra, coordenado por Walter Rossa e executado por Sandra Pinto e Nuno Salgueiro, 2003-2009
 Proposal drawn on the basis of the *Cartographic Project of the Urban Development of Coimbra*, coordinated by Walter Rossa and carried out by Sandra Pinto and Nuno Salgueiro, 2003-2009



Século XX 20th Century

O regime republicano promoveu algumas medidas reformadoras sobretudo ao nível do ensino. Foi, contudo, no período do Estado Novo que a Universidade promoveu a grande alteração urbanística ganhando a designação de Alta Universitária. Com o final do século, marcado pela massificação do ensino universitário, a *Alta* sofre um processo de desconcentração, iniciado com a transferência do Hospital.

The Republican regime introduced a number of reforming measures, especially in education. However, it was during the period of the New State that the University promoted a major urban planning operation in the upper part of town, which became the “University *Alta*”. Towards the end of the century, and with the massification of higher education, the *Alta* goes through a process of decentralization that began with the transfer of the Hospital.

»	
1	Paço da Universidade Ensino: Direito
2	Jardim Botânico Ensino: Ciências e Tecnologia
3	Biblioteca Geral Biblioteca e Depósito de livros
4	Arquivo da Universidade Depósito Universitário e Distrital
5	Institutos de Botânica e Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia (Colégio de São Bento) Ensino: Ciências e Tecnologia
6	Faculdade de Letras Ensino: Letras
7	Associação Académica de Coimbra Actividades culturais, desportivas, educativas e acção social dos estudantes
8	Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia Ensino: Ciências e Tecnologia
9	Departamentos de Física e Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia Ensino: Ciências e Tecnologia
10	Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras (ou seccção de arqueologia) (Sub-Ripas) Ensino: Letras
11	Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação (Colégio de Santo Agostinho) Ensino: Psicologia e Ciências da Educação Transferência: década de 10, séc. XXI Unidade Multifuncional para Exposições, Investigação e Residência Instalação: década de 10, séc. XXI Investigação
12	Colégio das Artes Ensino: Artes, Ciência e Tecnologia Instalação: década de 10, séc. XXI Unidade Orgânica Colégio das Artes
13	Imprensa Publicação trabalhos académicos
14	Auditório da Faculdade de Direito Instalação: 2001 Ensino: Direito
15	Museu da Ciência (Laboratório Químico) Instalação: 2006
16	Curso de Estudos Artísticos do Departamento de História, Arqueologia e Artes da Faculdade de Letras (Casa das Caldeiras) Instalação: 2008 Ensino: Letras
17	Museu da Ciência (Colégio de Jesus) Instalação: década de 10, séc. XXI
18	Museu da Universidade (Colégio de São Jerónimo) Instalação: década de 10, séc. XXI
19	Unidade Central de Ensino e Investigação Instalação: década de 10, séc. XXI Ensino: Letras, Direito Serviços Centrais da Universidade Museu Memória da Medicina Residência Comércio e Serviços
20	Faculdade de Direito (Colégio de Santa Rita) Instalação: década de 10, séc. XXI
21	Biblioteca da Faculdade de Direito (Casa dos Melos) Instalação: década de 10, séc. XXI Biblioteca e Depósito de livros
22	Tribunal Judicial Universitário Europeu (Colégio da Trindade) Instalação: década de 10, séc. XXI Ensino: Direito
23	Centro de Interpretação e Divulgação da Universidade Construção: década de 10, séc. XXI
24	Centro de Estudos Sociais e Centro de Estudos 25 de Abril (Colégio da Graça) Instalação: década de 10, séc. XXI Investigação
1	University Palace Teaching: Law
2	Botanical Garden Teaching: Science and Technology
3	General Library Library and Book Depository
4	University Archives University and District Depository
5	Institutes of Botany and Anthropology of the Faculty of Science and Technology (São Bento College) Teaching: Science and Technology
6	Faculty of Letters Teaching: Letters
7	Coimbra Student Union Student cultural, sports, educational and social work activities
8	Mathematics Department of the Faculty of Science and Technology Teaching: Science and Technology
9	Physics and Chemistry Departments of the Faculty of Science and Technology Teaching: Science and Technology
10	Institute of Archaeology of the Faculty of Letters (Sub-ripas Palace) Teaching: Letters
11	Faculty of Psychology and Education Sciences (Santo Agostinho College) Teaching: Psychology and Education Sciences To be transferred: 2010s Multipurpose Unit for Exhibitions, Research and Lodging To be established: 2010s Research
12	College of Arts Teaching: Arts, Science and Technology To be established: 2010s College of Arts Unit
13	Press Publication of scholarly work
14	Auditorium of Law Faculty Established: 2001 Teaching: Law
15	Science Museum (Chemistry Laboratory) Established: 2006
16	Course of Art Studies of the Department of History, Archeology and Arts of the Faculty of Letters (Boiler House) Established here: 2008 Teaching: Letters
17	Science Museum (Jesus College) To be established: 2010s
18	University Museum (São Jerónimo College) To be established: 2010s
19	Central Unit of Teaching and Research To be established: 2010s Teaching: Letters, Law University Central Administration Medical Memory Museum Lodging Shops and Services
20	Faculty of Law (Santa Rita College) To be established: 2010s
21	Faculty of Law Library (Melos House) To be established: 2010s Library and Book Depository
22	University Judicial European Court (Trindade College) To be established: 2010s Teaching: Law
23	University Interpretation and Information Centre Construction: 2010s
24	Centre for Social Studies and 25th of April Research Centre (Graça College) To be established: 2010s Research



Século XXI 21st Century



Reforçada a descentralização das instalações universitárias, com a construção do Pólo 2 e do Pólo 3, a Universidade procura soluções para a vivificação da *Alta Universitária*, reorganizando espaços e equipamentos, construindo novos edifícios, introduzindo novos programas não exclusivamente universitários, requalificando a sua imagem patrimonial. Ao mesmo tempo, regressa à Rua da Sofia.

Having increased the decentralization of university premises with the construction of Campus 2 and Campus 3, the University is now seeking to find solutions for the revitalization of the University *Alta* by reorganising spaces and equipment, constructing new buildings, introducing new outreach programmes, and enhancing its heritage. At the same time, it is returning to Sofia Street.





Histórico e evolução [2.b]

History and Development [2.b]

Uma universidade que mora num palácio

A Universidade de Coimbra é, em todo o mundo, a única universidade que habita num palácio: o antigo Paço Real da Alcáçova (hoje Paço das Escolas), onde se alojaria definitivamente em 1537 e de cujo complexo e significativo passado, desse modo, se constituiria herdeira. Assim, seja a sua história, seja, particularmente, a do património em que, no decurso dos séculos, se materializaria, impõe que se elucide o conjunto de razões que justificaram a construção e sucessiva modelação desse edifício: por encerrarem as coordenadas de uma centralidade estratégica que a cidade, pouco a pouco, adquiriria e na qual radica, por seu turno, uma centralidade cultural que haveria de afirmar-se em solidariedade com a própria formação de Portugal, como estado e nação. E que, a prazo, justificaria a vocação universitária da urbe.

Para além dos vestígios de uma primeira ocupação neolítica da colina onde, com o tempo, haveria de fixar-se a Universidade, é com a fundação romana de *Aeminium*, em articulação com a vizinha *Conímbriga*, que se pode dizer que esta emerge para a História. Conquistada no século V pelos Visigodos, seria depois dominada pelos árabes, no quadro da ocupação da Península Ibérica que se segue à invasão de 714. O ponto de viragem em relação à Coimbra moderna, contudo, radica na “Primeira Reconquista” da velha Emínia visigótica e árabe, em 878, por Afonso III de Leão e no período relativamente estável que se estende até 987, quando, sede de um condado mais ou menos autónomo e beneficiando de um rico alfoz, se desenvolve decisivamente, no plano económico, cultural e político.

A University Housed in a Palace

The University of Coimbra is the only university in the world that is housed in a palace. In 1537, it was definitively lodged in the former Royal Palace of Alcáçova (today known as the *Paço das Escolas* or ‘University Palace’), and may therefore be considered the heir of that building’s complex and significant past. Thus, attention will be given not only to the history of the university as an institution, but also to its physical patrimony which took shape over the centuries, while the various factors underlying the construction and successive remodelling of the building will also be addressed. Foremost amongst these was the strategic centrality that Coimbra had gradually acquired over the years, which in turn resulted in cultural prominence during the period when Portugal was affirming herself as a state and nation. Indeed, it was this which ultimately justified Coimbra’s vocation as the main university city.

Although the University hill has yielded the remains of an earlier Neolithic occupation, its history really started with the founding of the Roman city of *Aeminium* and the neighbouring *Conímbriga*. Conquered in the 5th century by Visigoths, it was then controlled by Arabs during their occupation of the Iberian Peninsula after the invasion of 714. However, the turning point, as regards modern Coimbra, came with the First Reconquest of the former *Aeminium* in 878 by Afonso III of Leon. In the relatively stable period that followed (until 987), the city was capital of a more-or-less autonomous county, surrounded by rich lands that enabled it to develop economically, culturally and politically.

Efectivamente, à destruição, nesse ano, de Conímbriga e à conquista cristã da Emínia árabe sucederia a fixação na urbe do antigo bispado *conimbrigensis*, a qual, a breve trecho, redundaria na alteração do topónimo original, ao mesmo tempo que a cidade se provê dos necessários equipamentos físicos, que irão marcar a cidade cristã e assiste ao surto de uma brilhante cultura moçárabe, que se projecta também num novo interesse, pela urbe, por parte da própria geografia islâmica.

Este, por sua vez, justificará a inclusão da nova *Conímbriga* nos desígnios geo-estratégicos do califado cordovês, que estarão na base da nova conquista, protagonizada por Almançor em 987.

À sua completa destruição, então realizada, sucederia, porém, a sua refortificação, aparentemente total, outorgando-lhe a sua poderosa cintura de muralhas e, sobretudo, a sua extraordinária alcáçova, embrião do que é hoje o palácio universitário: uma vasta cerca quadrangular, orlada de cubelos, seguindo um modelo oriental e edificada sobre um esporão rochoso, na mais inverosímil localização. E é, decerto, a sua construção (e da cintura muralhada que a protegeria), bem como o desenvolvimento que, ao abrigo da estabilidade da administração omíada (e do seu deliberado pluralismo cultural), uma vez mais iria ressentir nos anos que se seguem, que explicarão a cobiça que, a seu respeito, iria desenvolver o Imperador Fernando Magno de Leão, por seu turno raiz da conquista cristã definitiva de 1064.

Nesta, teria especial protagonismo Sesnando Davides, opulento senhor moçárabe educado na corte islâmica de Sevilha e figura central do xadrez peninsular coevo, no qual se renova a velha circunscrição administrativa do “condado de Coimbra” e que promove a sua lenta e penosa reconstrução. Iniciada, no aspecto militar, pela muralha exterior, atingiria, na década de 80, a alcáçova, reparando-se então o seu flanco sul, num aparelho rude e com substituição dos antigos cubelos por torres de planta para-quadrangular. Acrescenta-lhe, todavia, uma nova estrutura militar, sob a forma de um *albacar*, destituído de torres e projectado a poente, ao mesmo tempo que, no seu interior, as estruturas precárias destinadas a dar guarida ao corpo militar islâmico davam lugar às primeiras edificações de pedra e cal: uma capela, dedicada a S. Miguel (orago, ainda hoje, da capela escolar), reproduzindo, em miniatura, a catedral de Compostela que o mesmo Almançor havia destruído e uma *aula* anexa, núcleo de um *palatium* que haveria de constituir-se no pólo gerador do complexo edificado que chegaria aos nossos dias.

Nos anos que se seguem à morte de Sesnando, em 1091 — anos em que, pouco a pouco, se vai tecendo o quadro que levaria à formação de Portugal — a alcáçova de Coimbra veria desfilar os principais protagonistas peninsulares deste tempo

Following the destruction of *Conimbriga* and Christian reconquest of Arab *Aeminium*, the city became the seat of the former bishop of Conimbriga and accordingly changed its name, while at the same time developing the structures and facilities necessary to mark it as a Christian city. This provided the thrust for the flourishing of a brilliant Mozarab culture, which was also projected in a new interest on the part of the city in its own Islamic geography.

This was what justified the inclusion of the new *Conimbriga* in the geostrategic designs of the Caliphate of Cordoba, leading to a new Moorish conquest by Almanzor in 987.

Although the city was completely destroyed, it was re-fortified soon afterwards, and surrounded with mighty walls. It was at this time that the extraordinary *alcazaba* (citadel) was built, which would later become the university building. This was a vast square-shaped enclosure in Oriental style, bordered with turrets, and built upon a rocky crag, a most unlikely location. The construction of this walled fortress, and the development that was achieved under the stable Omiad administration (which deliberately cultivated cultural pluralism), might explain why the Emperor Frederick the Great of Leon coveted it, leading to a new, and this time definitive, Christian reconquest in 1064.

In this reconquest, a pivotal role was played by Sesnando Davides (a wealthy Mozarab lord, who had been educated at the Islamic court in Seville and was a central figure in the power balance of the Iberian Peninsula at the time). Under his control, the old administrative boundaries of the county were redrawn and the city itself was slowly and arduously rebuilt. These renovations began with the outer wall, reaching the *alcáçova* in the '80s, when the southern flank was crudely repaired and some of the former turrets were replaced by square-shaped towers. A new military structure was also added, in the form of an *albacar* (a low courtyard where the population could gather in times of danger, and where the communal buildings and military barracks were located), which had no towers and protruded westward. Meanwhile, inside the building, the somewhat precarious structures designed to shelter the Islamic garrison were replaced by the first buildings of whitewashed stone: a small basilica dedicated to St Michael (still the patron saint of the University chapel today), which reproduced in miniature the cathedral of Compostela that had been destroyed by Almanzor; and an adjacent inner courtyard, the nucleus of a *palatium* which would eventually expand into the complex structure that has survived till now.

In the years following Sesnando's death in 1091, during which the political framework that ultimately led to the foundation of Portugal gradually took shape, many important Iberian figures passed through the Alcáçova of Coimbra. Then finally,



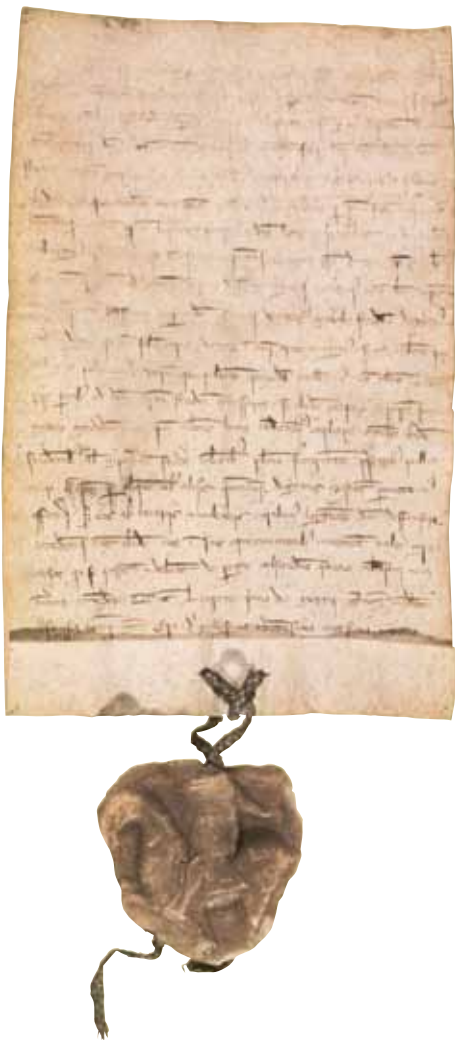
■
Bula papal De Statu Regni Portugalliae de 9 de Agosto de 1290, BGUC
Papal bull De Statu Regni Portugalliae, dated 9 August 1290, BGUC

histórico e, finalmente, em 1130, converter-se-ia em residência central de Afonso Henriques, o jovem infante que haveria de viabilizar a emergência do novo reino português: com isso lhe outorgando o estatuto de decana das suas moradias régias. Do mesmo passo, com a formação de Portugal como Reino independente, cimenta-se o protagonismo de Coimbra e a “cidade real” desenvolve-se e monumentaliza-se (merecendo destaque a fundação do Mosteiro de Santa Cruz), enquanto, na alcáçova aparentemente se mantêm sem alterações de fundo as estruturas legadas por Sesnando — porventura acrescidas de edificações em materiais precários.

No período imediato e apesar de a progressiva ampliação para Sul das fronteiras do Reino tender a espaçar a presença da Corte na cidade, Coimbra e o Paço Real da Alcáçova conservam a sua posição de relevo, até no plano simbólico, assim justificando a grande campanha aí dinamizada por D. Afonso IV, na década de 30 do século XIV e de que subsistem numerosos trechos. E será, certamente, a força semiótica do enorme edifício em relação à cidade que dominava, bem como a proteção explícita, desde sempre delineada pelo poder real, à jovem instituição, a razão do estabelecimento, adjacente aos seus próprios muros, do edifício da Universidade, fundada em Lisboa em 1290, por D. Dinis, mas que

in 1130, it became a central residence of Afonso Henriques, the young prince who would eventually oversee the emergence of the new kingdom of Portugal, becoming then his main royal palace. Thus, with the formation of Portugal as an independent Kingdom, Coimbra's central role was consolidated, and the royal city gradually developed and became more monumental (the Monastery of Santa Cruz was founded at this time). As far as the palace was concerned, the main structures laid down by Sesnando remained largely unaltered, although some other buildings made of more precarious materials were added.

In the years that followed, despite the gradual expansion of the Kingdom to the south, which meant that the court was not always present in the city, Coimbra and the Royal Palace of Alcáçova continued to enjoy important symbolic status. This justified the great campaign of building works initiated by King Afonso IV in the 1330s, which has left numerous marks. Indeed, it will certainly have been the symbolic power of the great building overlooking the city, and the royal protection that it had always enjoyed, which eventually led to it becoming the seat of the University. This was founded in Lisbon in 1290 by King Dinis, but transferred by him to Coimbra in 1308. It was this royal patronage that led to the



Diploma da Fundação da Universidade
passado por D. Dinis em 1290, BGUC
Foundation Charter of the University issued
by King Dinis in 1290, BGUC

o próprio Rei logo transfere para Coimbra, em 1308: numa tutela que iria traduzir-se na precoce dotação (em termos europeus) de edifício próprio, de que subsistem, de igual modo, materiais arqueológicos, a despeito da sucessiva ocupação desse espaço pelo decurso dos séculos.

Do Palácio Real ao Palácio da Universidade

Com efeito, cerziam-se por então as primeiras malhas da densa tessitura que, pelos séculos fora, haveria de unir, até à síntese final, Coimbra e a sua Universidade e esta e o Paço Real onde terminaria por fixar residência. Assim, transferida de novo para Lisboa, em 1338, por D. Afonso IV, seria, pelo mesmo monarca, restabelecida na urbe em 1354 onde, desta vez, haveria de demorar-se até 1377, quando D. Fernando I de novo promove a sua última deslocação para a capital: ao mesmo tempo que é nesse Paço, mas agora no quadro dramático das Cortes de 1385 (hora magna da História de Portugal), que a Universidade se afirma definitivamente como instrumento fundamental na construção do Estado, justificando a redobrada atenção que lhe é votada pelo poder central.

A eleição, nesse quadro, de D. João I como Rei de Portugal e a subida ao poder da dinastia de Avis, marca o arranque do processo de construção do

university being endowed with a building of its own (something which occurred relatively early on by European standards), and archaeological remains of this period still subsist, despite the successive occupation of this space over the centuries.

From Royal Palace to University Palace

Around this time, the first stitches were made in the dense urban fabric which, over the centuries, gradually united the city of Coimbra to its University, and the University to the Royal Palace, where it eventually took up permanent residence. Although the university was again moved to Lisbon in 1338 under King Afonso IV, the same monarch returned it to Coimbra in 1354. This time, it remained there till 1377, when King Fernando I again transferred it back to the capital. But it was in the Coimbra palace, in the dramatic context of the Courts of 1385 (one of the most significant moments of Portugal's history) that the University's role as tool in the construction of the State was definitively affirmed, justifying the renewed attention that was given to it by the central power.

The election to the throne of King João I, the first monarch of the Avis dynasty, marked the start of the construction of the modern state in Portugal, and with it, soon after, the overseas Discoveries. Both of these events gave the University a new centrality that

Estado Moderno em Portugal e, com ele, a breve trecho, também o das Descobertas marítimas, ambos requerendo da Universidade uma nova centralidade que se repercutirá no futuro da instituição. Do mesmo passo, novas obras se empreendem, com o fito de proceder à sua modernização, amenizando o carácter fortificado que lhe impunha a cintura mural da alcáçova, em particular um novo corpo residencial sobre o velho *albacar* de D. Sesnando, bem como, já no exterior do perímetro fortificado, de um pequeno cárcere, parcialmente subsistente nas suas infra-estruturas da biblioteca universitária.

Com a formação, em 1415, do Ducado de Coimbra, em benefício do Infante D. Pedro — figura do maior relevo na História de Portugal —, novas e amplas reformas se sucedem, por ele dinamizadas, incluindo a destruição da antiga Capela Real e do corpo do *albacar*, substituídos por um novo templo, configurando a nave do que hoje subsiste e por um corpo residencial com ele articulado, projectado de nascente a poente, igualmente subsistente no flanco Sul dos actuais “Gerais” seiscentistas. No decorrer, porém, do terceiro quartel do século XV, a presença régia tenderia a espaçar-se no Paço Real, de todo abandonado durante o reinado de D. João II, nisso radicando a razão da grande campanha de obras dinamizada por D. Manuel I a partir de 1513, que haveria de prolongar-se mesmo após a sua morte (1521) até cerca de 1533.

Dessa campanha de obras, minuciosamente conhecida e ilustrando um dos paços medievais melhor estudados em território europeu, subsistem ainda, entre numerosos outros traços, o perfil essencial da fachada Norte e o alçado da Capela, com o seu portal, cuja iconografia testemunha eloquentemente o escopo representativo e alegórico que presidiu a toda a intervenção: em outra hora magna de Portugal — a dos Descobrimentos marítimos. O seu sucessor, D. João III, retomaria o programa, agora sob a direcção de Diogo de Castilho, não sem que os novos ventos da cultura humanista e da estética renascentista produzissem alterações.

Resultariam estas, especialmente, na supressão da projectada ala Sul bem como da muralha islâmico-sesnandina em que se apoiava, convertendo o pátio interno num sumptuoso belvedere sobre o rio e a paisagem rural que envolvia a cidade, que marcaria o edifício até aos dias de hoje. E será neste Paço Real que o monarca se estabelece longamente em 1527, no quadro de uma histórica visita de que iria emergir a reforma do velho e prestigioso Mosteiro de Santa Cruz, motor da própria reforma da instituição universitária e da sua transferência (última e definitiva) para a “cidade real”: em virtude da qual o mesmo Rei haveria de alojá-la (em Outubro de 1537) na própria moradia régia onde, por esses dias, redesenhava o seu destino.

would have profound repercussions on the future of the institution. At the same time, new building work was begun, with a view to modernising the building. Its fortified character was softened by the creation of a new residential area on the old *albacar* of D. Sesnando; and, outside the fortified perimeter, a small prison was built, part of which can still be seen today beneath the university library.

With the formation in 1415 of the Dukedom of Coimbra for Prince Pedro (a figure who would become very important in the history of Portugal), large-scale alterations took place. These included the demolition of the old Royal Chapel and the *albacar*, and the building of a new church (the nave of which still survives today) and of an adjoining residential building, projecting from east to west, also subsisting today in the southern flank of the 17th-century building. However, during the third quarter of the 15th century, the royal court spent little time in the Royal Palace, and it was completely abandoned during the reign of King João II. This would have been why King Manuel I felt the need to undertake renovations, with a building campaign that started in 1513 and went on even after his death (1521) till around 1533.

Of those building works (which have been studied in great detail, making this one of the most highly researched medieval palaces in Europe), the main outline of the northern façade can still be seen, as can the wall of the Chapel with its great door, whose iconography testifies to the range of allegorical and representative subjects that were current at that other great period in Portugal's history — the time of the overseas Discoveries. Manuel's successor, King João III, continued the programme of works, now under the direction of Diogo de Castilho, by which time the new humanistic culture and aesthetic of the Renaissance was making its mark.

This resulted in the suppression of the planned southern wing and the demolition of the Islamic-Sesnandine wall supporting it, and the central courtyard was converted into a sumptuous belvedere with views over the river and surrounding countryside — a feature that has remained until today. In 1527, the king made a historic visit to the Royal Palace, during which time the decision was taken to reform the old and prestigious Monastery of Santa Cruz. This ultimately led to the reform of the University and its definitive transfer to the royal city, when the King decided, in October 1537, to install it in his own royal residence, thereby altering the whole course of its destiny.

A itinerância da Universidade: uma marca original

Ao fixar-se, nesse ano, definitivamente em Coimbra, a Universidade contava já, também ela, uma história longa e complexa, cujas vicissitudes haveriam de conduzi-la ao renascimento que, no seu próprio devir, esse facto realmente configura. A sua história documental começaria em 12 de Novembro de 1288 com a “súplica” dirigida ao Papa por vinte e sete dignitários eclesiais sobre a conveniência de haver em Portugal “hum estudo geral de sciencias”. É na sua sequência que, em 1 de Março de 1290, a chancelaria régia emitia aquele que ficaria conhecido como “documento precioso”, onde D. Dinis faz saber ter havido por bem ordenar um estudo geral na cidade de Lisboa. Enfim, em conformidade, a 9 de Agosto desse ano, Eugénio IV expedia a bula *De statu regni Portugaliae*, confirmando a nova instituição ao mesmo tempo que enumerava o conjunto das faculdades (Artes, Cânones, Leis e Medicina), com aparente exclusão da Teologia.

Pouco se sabe sobre a vida da instituição nos dezoito anos que se seguem e, no ano lectivo de 1308/09, já a escola se encontra estabelecida em Coimbra, por decisão do mesmo Rei. E é já à Universidade sediada em Coimbra que, em 15 de Fevereiro de 1309, D. Dinis concede a *Charta Magna Privilegiorum*, a que tradicionalmente se tem atribuído o valor de *Primeiros Estatutos*. Por ela se sabe que a escola segue o modelo bolonhês, elegendo os alunos os seus reitores e oficiais e concedendo o monarca que os estudantes possam elaborar os seus próprios estatutos: o que fazem, por meio de umas “constituições”, que o soberano confirma em 1317. Com a transferência da escola para Coimbra, contudo, tinha início o longo e sinuoso processo de superação do seu carácter “democrático” e de conversão daquela que, por mais de cinco séculos, haveria de assumir-se como a “Universidade Portuguesa” por antonomásia, num instrumento do poder central.

De facto, com o patrocínio régio o Estudo começara a experimentar os benefícios da real munificência, desde logo e para além de outras regalias, uma sede, ofertada em 1291: mesmo que decerto modesta, um luxo, num tempo em que, pela Europa

The Itinerancy of the University: An Original Feature

By the time it was definitively established in Coimbra, the University had already had a long and complex history. In documental terms, that history began on 12 November 1288 with the petition to the Pope by 27 ecclesiastical dignitaries concerning the convenience of establishing in Portugal an establishment for the “general study of knowledge”. Following this, on 1 March 1290, the royal chancellery issued what was to become known as the “precious document”, in which King Dinis made it known that he had ordered a *studium generale* in the city of Lisbon. Finally, in accordance with this, on 9 August of that year, Pope Eugene IV issued the bull *De statu regni Portugaliae*, confirming the new institution, and listing the various faculties that it was to have (Arts, Canon Law, Civil Law and Medicine), apparently excluding Theology.

Little is known about the life of that institution in the eighteen years that followed. However, in the academic year 1308/9, the university was moved to Coimbra upon the decision of the same King. And it was while the University was based in Coimbra that, on 15 February 1309, King Dinis granted the Charter of Privileges (*Charta Magna Privilegiorum*), which has come to be known as the First Bylaws. From this document we learn that the university was based upon the Bolognese model, according to which the students could elect their rectors and officials, and draw up their own bylaws, with the King’s authorisation. This they did, through a series of ‘constitutions’ which were endorsed by the King in 1317. However, over the years, the democratic character of the University was gradually eroded, until it was converted into an instrument of the central power, a role it maintained for over five centuries.

In fact, under royal patronage, the *Studium* had begun to experience the benefits of royal munificence, which included, amongst other privileges, the offer of premises in 1291. And although this was modest, it was something of a luxury at a time when the great period of university construction was not yet properly under way in



Edifício onde funcionaram as Escolas Gerais em Lisboa até à transferência definitiva para Coimbra, desenho de Alberto Sousa
Building where the General Schools operated in Lisbon until their final transfer to Coimbra, drawing by Alberto Sousa



Capitéis provenientes do edifício dos Estudos Velhos de Coimbra, MNMC
Capitals from the building of the Coimbra "Old Studies", MNMC




 Lápide da Sapiência proveniente da Universidade de Coimbra de D. Afonso V, MNMC
 Sapience Stone from King Afonso V's University of Coimbra, MNMC

inteira, não começara ainda o surto das construções universitárias. E, transferido para Coimbra, em 1308, haveria também de receber, a par de um número crescente de privilégios, um edifício para uso exclusivo, adjacente ao Paço Real, que ficaria conhecido como “Estudos Velhos”. Apesar disso e pelo que sabe da sua dimensão, dificilmente poderia a jovem Universidade almejar confrontar-se com as suas congéneres de Bolonha, Paris, Oxford ou mesmo Salamanca, que continuavam a afirmar-se como rotas consolidadas da emigração escolar portuguesa.

Em todo o caso, a estadia coimbrã não seria demorada e, em 1338, D. Afonso IV transferia de novo o Estudo para Lisboa. Mas já em Dezembro de 1354 este se encontrava de regresso a Coimbra. Uma tal agilidade — sedimentando uma tradição de itinerância que se configura como uma das suas maiores singularidades —, não deixa de fazer prova da parcimónia das estruturas da instituição. Porém, com o regresso a Coimbra, tem início um processo consolidado de **intervenção no Estudo, por parte da Coroa: prosseguido por D. Pedro I e seu filho, D. Fernando I, que leva a cabo a primeira reforma com que este se confronta na sua longa vida. Em conformidade, determina, em 1370, ao conservador da Universidade, que organize novas e mais amplas escolas nas casas do arrabalde, medida que parece enquadrar-se na ambição de contratação de novos mestres, recrutados no estrangeiro: sendo, aparentemente, a sua relutância em residir fora da**

Europe. After it was transferred to Coimbra in 1308, it received, along with further privileges, a building for its exclusive use, adjacent to the Royal Palace, which became known as *Estudos Velhos* (Old Studies). Despite this, and from what we know of its size at the time, the young university could scarcely hope to compete with its counterparts in Bologna, Paris, Oxford or even Salamanca, which continued to attract Portuguese students.

In any case, the University did not remain long in Coimbra, and in 1338, King Afonso IV transferred it again to Lisbon. By 1354 it was once more back in Coimbra. This itinerancy, which is one of its main distinguishing features, nevertheless bore witness to the frugality of its institutional structures. However, with the return to Coimbra, there began a consolidated process of Crown intervention by King Pedro I and his son, King Fernando I, who implemented the first reforms. Thus, in 1370, it was decided that the University premises would be expanded to include new larger buildings in the vicinity, a measure which was in keeping with the ambition to recruit new masters from abroad. However, this project failed (apparently due to the King's reluctance to see the University located outside the capital) and it was once more transferred to Lisbon in 1377.

This time, the transfer was presented in terms that made it seem almost like a re-founding, accompanied

capital a razão de fundo da falência de semelhante projecto e a origem de nova transferência para Lisboa, que o Rei ordena em 1377.

Esta trasladação seria, de resto, revestida do aparato de uma quase refundação e acompanhada da respectiva bula, aproveitando a Coroa para fazer sentir o seu poder (confirmando e mesmo ampliando a malha de privilégios, mas harmonizando-os com a sua própria supremacia), ao mesmo tempo que demonstrava uma consciência crítica da utilidade da escola no reforço e sedimentação do seu próprio poder. Com ela, porém, inaugurava-se a primeira fase de real estabilidade na vida da escola (160 anos), ao mesmo tempo que o papel desempenhado pelos juristas ligados à Universidade na crise dinástica e nacional de 1383-85 documenta a consolidação da instituição no período imediatamente antecedente.

É, aliás, então que emerge uma figura nova na orgânica escolar — o *Encarregado do Estudo* ou *Protector*, personagem destinada a propiciar uma ligação mais íntima aos centros decisórios do poder real — com o novo século se iniciando também uma actuação mais sistemática, por parte da Coroa, de ingerência na vida escolar. Apesar disso, é ainda no gozo da antiga autonomia que a instituição organiza, em 1431, uns *Estatutos*, onde, significativamente, ocupam amplo espaço as questões de ritos e cerimonial: em eloquente testemunho do cuidado posto pela corporação na construção de uma imagem de poder. O século XV é, porém, de algum modo, a “época das universidades”, e a emergência do Estado Moderno e dos nacionalismos reservava-lhes uma nova vocação, que justifica o redobrar de interesse, por parte da Coroa, em torno do estudo nacional, particularmente expresso na acção de dois dos filhos de D. João I: o herdeiro, D. Duarte, e o Infante D. Pedro, que dela se ocupa nas suas obras *A Virtuosa Benfeitoria* e *Carta de Bruges*.

by the respective papal bull. Hence, the Crown took advantage to make its power felt, confirming and extending the privileges attributed, but also bringing them into line with its own supremacy. At the same time, it demonstrated a keen awareness of how the university could be used to reinforce and consolidate its own power. This inaugurated the first period of real stability in the life of the University (which by now was already 160 years old), and its influence was consolidated, as demonstrated by the important role played by University jurists in the national dynastic crisis of 1383-5.

It was at this time that a new figure emerged in the organization of the institution — the “protector” or “head of studies” (*Encarregado do Estudo / Protector*), whose role was to liaise with the centres of royal decision-making. Thus, with the new century, royal interference in university life became more systematic. Despite this, the University, still enjoying something of its former autonomy, drew up new Bylaws in 1431, which gave considerable attention to matters of ceremonials and rituals, an eloquent testimony to the care taken by the corporation in the construction of an image of power. However, in the 15th century (which was, to a certain extent, the era of the universities, as well as of the emergence of the modern State and nationalisms), it acquired a new vocation, which justified the renewed interest in it on the part of the Crown, particularly expressed by the two sons of King João I, Crown Prince Duarte, and the younger Prince Pedro, who wrote about it in his works *A Virtuosa Benfeitoria* (Virtuous Works) and *Carta de Bruges* (Letter from Bruges).

A Universidade e a Coroa: um conflito de poderes

Na verdade, é centralmente a questão da crise cultural e moral do clero português (repercussão local de uma crise mais vasta, de contornos europeus) e da gravidade das suas repercussões sociais que verdadeiramente constitui o eixo das preocupações de D. Pedro nos textos aludidos e é nesse escopo que recomenda a reforma da Universidade e a criação de uma extensa rede de colégios por maneira dos de *vxonia e de paris*, a dinamizar por prelados e ordens religiosas, em regime de internato e sob a autoridade de um superior formado nas referidas universidades. À implementação deste programa (que configura um modelo colegial e hierárquico de matriz parisiense e oxfordiana) se opunha, porém, o carácter basista e corporativo do Estudo português, *universitas scholarium* decalcada pelo molde de Bolonha e Salamanca. Neste contexto, a reforma deveria realizar-se “por dentro”, sem ferir as tradicionais imunidades da corporação.

Em tal radicará a entrega do *Protectorado* a outro filho de D. João I, o Infante D. Henrique, que a História celebrizaria como *O Navegador*. Este, além, uma vez mais, de doações vultuosas, entre as quais edifícios, levaria a cabo uma verdadeira reforma, a que não será alheio o interesse pelo desenvolvimento de áreas do conhecimento estruturais para o empreendimento das Descobertas, ao mesmo tempo que o próprio D. Pedro promoveria, na sua cidade ducal de Coimbra, a instalação paralela de outra universidade, reinstituída por D. Afonso V, que lhe cede por morada os *Estudos Velhos* dionísios, adjacentes ao Paço Real: onde sobreviveria, enquanto *studium artium*, até 1537.

Morto D. Henrique, em 1460, D. Afonso V prosseguiria a mesma política, de resolução dos seus atávicos problemas económicos, e de aproximação do estudo, por via do novo cargo de *recedor*, à órbita do poder real. Ainda uma vez a Coroa se confronta com os violentos protestos universitários, mas em 1471 o monarca leva avante a promulgação de um novo *Regimento*, que inicia a reversão do carácter basista que a instituição lograra até então fazer vingar.

Por esse tempo, aliás, o monarca assumia já directamente (ou livremente delegava) as funções

The University and the Crown: A power conflict

In the texts mentioned above, Prince Pedro was concerned above all with the cultural and moral crisis that was afflicting the Portuguese clergy at the time. Although these were the local ripples of a much broader European crisis, the social repercussions were potentially severe. Indeed, it was within this context that he urged the reform of the University and the creation of an extensive network of residential colleges “in the manner of Oxford and Paris”, run by prelates and religious orders, and under the authority of a principal educated in one of those universities. This programme (that is to say, the hierarchical collegiate model of Paris and Oxford) was therefore directly opposed to the corporative and democratic nature of the existing Portuguese University, created in the moulds of Bologna and Salamanca. In this context, the reform would have come *from within*, without harming the traditional corporation immunities.

This was what motivated the handover of the Protectorate to the other son of King João I, Prince Henrique (known in history as Henry the Navigator). He not only made large endowments to the institution (including new buildings) but also implemented deep-reaching reforms, designed in part to develop areas of knowledge that could be useful for the great undertaking that was the Discoveries. Meanwhile, Prince Peter ordered the institution of a parallel University in his ducal city of Coimbra, reinstituted by King Afonso V, who granted it the building occupied by the Old University of King Dinis, adjacent to the Royal Palace, and where it survived, as *studium artium*, until 1537.

After the death of Prince Henry in 1460, King Afonso V pursued the same policy, aiming to solve his deep-rooted economic problems and bring the University closer to the orbit of royal power with the creation of the new post of *collector*. There were violent protests from the university, but in 1471, the King went ahead with the promulgation of new *Ordinances*, which began the process of reversing the democratic character that the institution had previously enjoyed.

From then on, the functions of Protector were assumed directly (or freely delegated) by the monarch. Afonso's son, João II, continued this



Gravura de Coimbra em meados do século XVI, publicada por George Braun, 1599, obra Civitates Orbis Terrarum, MNMC
Engraving of Coimbra in the mid-16th century, published by George Braun, 1599, in the work Civitates Orbis Terrarum, MNMC

de *Protector* que, doravante, não mais saíam da órbita real, prosseguindo seu filho, D. João II, sem desfalecimento, essa dupla política de controle amparado em benesses. Sem, todavia, lograr com isso ultrapassar um patamar de obscuridade que confirma o contínuo êxodo escolar rumo a Paris, Bolonha e Salamanca, encetando o monarca, por seu turno, a política definida por D. Pedro, seu tio-avô, de formação internacional dos futuros dirigentes, protagonizada pelo envio a Paris, a cursar Teologia, de Diogo de Gouveia, que desempenharia, a breve trecho, um papel de relevo na própria reforma da instituição.

Já no século XVI, D. Manuel I, seu sucessor, dará continuidade, nesse mesmo sentido, à política de ingerência nos assuntos da Escola, enquanto implementa, em Paris, um amplo sistema de bolsas de estudo, pagas pela feitoria de Antuérpia. Em 1498, instituiu igualmente, no Colégio de Montaigu, um generoso fundo de 1300 libras, com o qual se garantiam duas vagas perpétuas para escolares pobres portugueses. Mais que uma revolução pedagógica (como também seria), econômica ou, sequer, administrativa, é agora da reforma jurídica da própria base sobre a qual se erguera a Universidade medieval que o Rei verdadeiramente cuida, a partir da hipertrofia e do desenvolvimento carismático da figura tutelar do *Protector*, doravante indissociável da pessoa do monarca.

E desse quadro emergem os novos *Estatutos*, outorgados, ao que se crê, em 1503 e onde, justamente, se afirma logo de entrada ser vedado à Escola “fazer statutos sem ellRey ou protector”. Do mesmo passo, na sistematização e reorganização do seu *corpus* jurídico leva-se a cabo uma meticulosa purga dos últimos resquícios da sua antiga autonomia.

Em boa verdade, com efeito, é realmente “outra” a instituição que emerge da reforma manuelina, que se manterá praticamente inalterada até à reforma pombalina de 1772. Sobre ela impende, doravante,

strategy of control sustained by benevolence. Reviving the policy of his great-uncle, Prince Pedro (though without being able to overcome the institution's continuing obscurity and stem the flow of Portuguese students to Paris, Bologna and Salamanca), this monarch invested in the foreign training of future leaders. Hence, Diogo de Gouveia was sent to Paris to study Theology, returning shortly afterwards to play an important part in the reform of the institution.

His successor, King Manuel I, would continue this policy in the 16th century, implementing a system of scholarships in Paris, paid for by the Antwerp Factory House. In 1498, he also created a generous fund of 1,300 pounds in Montaigu College to maintain two places for poor Portuguese scholars. This was less a pedagogical, economic or administrative revolution (though it had elements of the former) than a legal reform of the very basis upon which the medieval University had been grounded. It was carefully nurtured by the King, through the hypertrophic and charismatic development of the tutelary figure of the Protector, by now inseparable from the monarch. It was in this context that the new Bylaws appeared (believed to be of 1503), stipulating that it was now forbidden for the University to “draw up bylaws without the King or protector's approval”. Simultaneously, with the systematization and reorganization of its legal corpus, there was a meticulous purge of the last vestiges of its former autonomy.

Consequently, the institution that emerged from the Manueline reforms was something quite different from what it had been before, and it continued in



 D. João III, Universidade de Coimbra, MR, 2009
King João III, University of Coimbra, MR, 2009

a magna figura do **reitor**, nova e grave personagem, com o perfil de funcionário áulico, ao mesmo tempo que a outorga dos Estatutos se faz acompanhar da doação de novas “casas”, agora “em forma e disposição descollas geraes”.

À reforma de D. Manuel I, aliás, se deve o primeiro ensaio de valorização e autonomização do **ciclo preparatório**, renunciando aquela que será uma das traves mestras da grande reforma protagonizada por seu filho. Uma vez mais, porém, era ainda a valorização do clero e a importância que esta revestia na “emenda dos súbditos” que se configuravam por detrás da própria “emenda” da Universidade: donde a atenção prestada às faculdades de Teologia e Cânones, mas também o envio de bolseiros para Paris e Lovaina, ou ainda a fundação, em 1517, do Colégio de S. Tomás.

Faltando embora, à reforma manuelina, uma verdadeira renovação dos conteúdos do ensino, bem como uma organização sólida (os “colégios” do Infante D. Pedro) que corporizasse a separação ambicionada dos preparatórios, a revolução levada a cabo na hierarquia de poderes seria, porém, suficiente para franquear a entrada à “modernidade”, oportunidade que o novo monarca, D. João III, não descuraria. Nesse **sentido promulga um novo Regimento**, logo em 1525, **esforçando-se também por modernizar o ensino das Humanidades**.

this form until the Pombaline reforms of 1772. It was now overseen by the great figure of the rector, a dignified new post, who was something of an officer of the court. Simultaneously, the granting of the new Bylaws was accompanied by the endowment of new buildings “with the form and layout of general schools”.

The reforms of King Manuel I, therefore, were a first attempt at valuing an autonomous preparatory phase of education, anticipating what would be one of the mainstays of the great reform carried out by his son. Once again, however, it was the valorisation of the clergy and the recognition of their importance for the *amendment of the subjects* that were behind the *amendment* of the University itself. This explains not only the attention given to the faculties of Theology and Canon Law, but also the fact that scholarship students were sent to Paris and Louvain, as well as the foundation of the College of St Thomas, in 1517. Although the Manueline Reforms did not really alter the content of the courses taught at the University, or provide a more solid organization for the preparatory colleges founded by Prince Pedro, the revolution in the hierarchy of power was enough to mark the entry of modernity, an opportunity that was seized by the next monarch, King João III. It was with modernization in mind that he promulgated the Ordinances of 1525, with the prime motive of updating teaching in the Humanities.

A reforma da Universidade

Com tudo isso, não terá tardado o Rei a capacitar-se da inviabilidade de reformar “por dentro” a instituição. Furta, assim, a confirmar-lhe os privilégios, enquanto negocia com Diogo de Gouveia-o-Velho (o ilustre português, director do Colégio de Santa Bárbara), a partir de 1526, a formação em Paris do famoso contingente dos “bolseiros d’El-Rei”, que, sob a sua direcção, deveria, dentro em alguns anos, fornecer o Reino de uma plêiade eminente de mestres e teólogos. E, desde 1525, estabelece negociações com o Papa, para a transferência da Escola: aparentemente para Évora. Finalmente e por esses mesmos anos, ocupa-se em prover-se das necessárias licenças pontificias que haveriam de permitir-lhe reformar os Agostinhos de Coimbra e restaurar, em novos moldes, a prestigiosa tradição escolar do Mosteiro de Santa Cruz.

A preocupação central do monarca — como o fora já do Infante D. Pedro — eram as repercussões portuguesas da grave crise cultural e moral do clero e em ambos avulta a consciência da necessidade de promover uma prática exigente de observância e de cultura, capaz de formar “varões devotos mas sábios”, susceptíveis, por seu turno, de reproduzir esse modelo de vida e, mais que tudo, essa atitude, mesmo entre a comunidade secular. E se a crise mergulhava fundo as suas raízes, há muito também que, por toda a Europa, se vinha esboçando a reacção, estimulada por intelectuais e agentes dispersos, actuando no seio da comunidade laica e atentos aos seus problemas: origem da *devotio moderna*, por seu turno raiz da *docta pietas* de Erasmo de Roterdão, Marsílio Ficino e Lefèvre d’Étaples, com a sua aposta na formulação de uma “teologia piedosa” dobrada de uma “piedade esclarecida”, em reacção crítica contra a Teologia escolástica, as respectivas universidades e, em geral, a velha rotina do sistema de ensino.

Este conjunto de ideias faria escola entre os homens que rodeiam D. João III e é particularmente significativo o facto de Erasmo dedicar a D. João III as suas *Chrysostomi lucubrationes*, saídas dos prelos no mesmo ano de 1527 em que se empreende a reforma de Santa Cruz de Coimbra.

A trave mestra da formação académica humanista assentaria numa exigente escolaridade de preparatórios, ministrada por um sistema colegial e os cinquenta bolseiros parisienses constituíam a garantia de uma nova geração de mestres, formados numa das mais prestigiadas universidades europeias. Na reforma de Santa Cruz, implementada por Frei Brás de Braga, monge jerónimo, recém-chegado de Paris e Lovaina e introduzido em Outubro de 1527 como *governador e reformador* do mosteiro, buscava

The reform of the University

However, it did not take him long to realise that reforming the institution *from within* was simply not feasible, and this is the reason why he avoided confirming its privileges. Therefore, in 1526, he entered into negotiations with Diogo de Gouveia *the elder* (the illustrious director of the College of St Barbara in Paris) concerning the education of a contingent of King’s Scholarship students (the famous *bolseiros d’El-Rei*), who would soon provide the Kingdom with an eminent body of masters and theologians. In 1525, he also began negotiations with the Pope for the transfer of the University, apparently to Évora. Finally, during the same years, he ensured that he had the necessary pontifical licences to reform the Augustinian community in Coimbra and to restore the prestigious academic tradition of the Monastery of Santa Cruz.

Like Prince Pedro before him, the King’s main concern was to limit the repercussions of the cultural and moral crisis affecting the clergy. Indeed, both were aware of the need to promote a strict practice of religious observance and the diffusion of culture, in order to fashion “devout yet wise men” and, above all, reproduce this lifestyle and attitude amongst the laity. While the roots of the crisis went deep, a reaction had for some time been forming throughout Europe, stimulated by intellectuals and various other members of the laity and attentive to its problems. This *devotio moderna* was rooted in the *docta pietas* of Erasmus of Rotterdam, Marcello Ficino and Lefèvre d’Étaples. It proposed a *devout theology* based upon *enlightened devotion*, reacting critically against the theology of the Scholastics, the universities and the old system of education in general.

These ideas were circulating amongst the men that surrounding King João III; indeed, it is particularly significant that Erasmus dedicated his *Chrysostomi lucubrationes* to that king in the year that the Monastery of Santa Cruz in Coimbra was reformed (1527). The mainstay of humanist academic education was a strict system of preparatory studies, ministered by a collegial system. The fifty scholarship students in Paris would supply a new generation of masters, trained in one of the most prestigious universities in Europe, and the reform of Santa Cruz was to be implemented by Friar Brás de Braga, a Hieronymite monk, recently arrived from Paris and Louvain, who was appointed in October 1527 as governor and reformer of the monastery. In this way, the King sought to achieve in a single move the human, spiritual and financial material necessary to introduce the education model that was currently in the ascendancy in Europe. In October 1528, the first fruits could be harvested, with the opening of the respective monastic school.





❏

Frei Brás de Braga lendo as Constituições aos cônegos regantes (Livro das constituições e costvmes q se guardã em os Moesteyros da cõgregaçam de sancta Cruz de Coimbra), 1544, BGUC

Friar Brás de Braga reading the Book of Constitutions of Santa Cruz to the canons regular (Livro das constituições e costvmes q se guardã em os Moesteyros da cõgregaçam de sancta Cruz de Coimbra), 1544, BGUC

o Rei a um tempo o material humano, espiritual e financeiro para a inoculação, em terreno adequado, do modelo escolar europeu. E em Outubro de 28, já podiam colher-se os primeiros frutos, com a abertura da respectiva escola monástica.

Assim, no período que se segue, é na própria Universidade — o principal alfofre de teólogos, como, naturalmente, de juristas, médicos e artistas — que o monarca concentra as atenções e é então que se acumulam dados atinentes à transferência da Universidade de Lisboa, ao mesmo tempo que, em 1534, um novo *regimento* limita drasticamente a sua autonomia. Por esse tempo, de resto, saía dos prelos em Antuérpia, dedicada ao soberano português, a obra *De disciplinis*, do erudito castelhano Luís Vives, que constituiria a crítica mais sistemática da cultura universitária pré-existente e o manifesto mais completo do humanismo no campo pedagógico até ali publicado. E no ano anterior seria Erasmo convidado para vir ensinar em Coimbra, primeiro testemunho directo do efectivo destino da transferência. E desse ano igualmente datam as instruções reais a Frei Brás de Braga de organizar “em forma de universidade” o ensino das Artes e da Teologia em Santa Cruz, que, na verdade, no ano lectivo de 34/35 se convertiam em estudos públicos, com ampla renovação do corpo docente.

Esta renovação dos estudos era, aliás, acompanhada da renovação das estruturas físicas do mosteiro, com a fundação dos colégios de Santo Agostinho e São João Baptista, ao mesmo tempo que, por então,

Thus, in the period that followed, the King concentrated his attentions upon the University itself — a hotbed of theologians, as well as jurists, physicians and artists — and began preparations to transfer it from Lisbon. Meanwhile in 1534, a new Ordinance drastically limited its autonomy. At around this time, a work entitled *De disciplinis*, by the Castilian scholar Luís Vivès, was published in Antwerp, dedicated to the Portuguese king. This constituted the most systematic criticism of the existing university culture and was the most complete manifesto of humanism in the field of education that had been published till then. And in the previous year, Erasmus had been invited to come to teach in Coimbra, the first direct proof of the effective destination of the transfer. Also from this year date the royal instructions to Friar Brás de Braga to organise “in the form of a university” the teaching of Arts and Theology at the Monastery of Santa Cruz. As a result, that institution became a kind of public university in 1534/35, with the widespread renewal of the teaching body.

These innovations were also accompanied by renovations of the physical structures of the monastery, with the founding of the colleges of St Augustus and St John the Baptist, while rumours circulated that Coimbra was indeed to be the ultimate destination of the University, apparently absorbed into the *Studium Generale* of Santa Cruz. In fact, in March 1536, the King revealed, in correspondence with Friar Brás, his plan to suspend the teaching of arts in Lisbon and to order the return of the



Colégio de S. Miguel e de Todos-os-Santos, J. Carlos Magne, 1796, MNMC
S. Miguel e de Todos-os-Santos College, J. Carlos Magne, 1796, MNMC

circula já a ideia de ser Coimbra, afinal, o enigmático destino da Universidade, aparentemente absorvida no “Estudo Geral” que se desenhava em Santa Cruz. De facto, logo em Março de 1536, o monarca desvendava, em correspondência a Frei Brás, o seu plano de suspender o ensino das artes em Lisboa e de ordenar o regresso dos bolsiros de Paris tão cedo o ensino artístico estivesse organizado no mosteiro (o que significava, desde logo, a transferência da Faculdade de Artes e, com isso, a solução do problema da autonomização dos preparatórios). E em 36 arranca também (a expensas da própria Universidade lisboeta) a construção dos primeiros colégios da nova Rua da Sofia: os de São Miguel e de Todos-os-Santos.

A transferência definitiva

Ao abrir o ano de 1537 consuma-se a transferência da Universidade: porém, em circunstâncias peculiares. Assim, face à inviabilidade de albergar a totalidade das faculdades nos dois colégios cruzios de Santo Agostinho e São João Baptista, inaugurados em 1535, mas compostos de um restrito número de “gerais” e organizados, essencialmente, em função do estabelecimento da Faculdade de Artes, as “escolas maiores” estabelecer-se-iam em casa do reitor, D. Garcia de Almeida, ficando no Mosteiro, como até então, as Artes e as Humanidades. O poder deste abrangia somente as escolas gerais e não os colégios cruzios, que continuariam sob a superintendência de Frei Brás.

scholarship students from Paris as soon as the teaching of arts was organized in the monastery (which inevitably implied the transfer of the Faculty of Arts, and thus the solution to the problem of the autonomous nature of the preparatory colleges). In the same year, building work began on the first of those colleges (São Miguel and Todos-os-Santos) in the new Rua da Sofia (‘Wisdom Street’), at the University’s expense.

Definitive transfer

The transfer of the University finally took place at the beginning of 1537, though under strange circumstances. As not all the faculties could be housed in the two colleges at Santa Cruz (St Augustus and St John the Baptist, which were inaugurated in 1535 and involving a small number of general studies, organised essentially as a Faculty of Arts), the so-called *major schools* would be installed in the house of the rector, D. Garcia de Almeida. Arts and Humanities, meanwhile, would remain in the Monastery. The rector’s powers would cover only the general schools and not the Santa Cruz colleges, which would continue to be overseen by Friar Brás.

In fact, the reform of the University by transfer was largely a legal matter, as the seal of pontifical authority had in 1290 constituted it as a *studium generale*.

The King’s plan to constitute a network of colleges did not enjoy the support of the prelates of the realm,

De facto, a “reforma por transferência” da Universidade era, porém, em boa parte, uma questão jurídica, atento o facto de ter sido o selo da autoridade pontifícia que, em 1290, a conformara como *studium generale*. Desapoiado dos prelados do Reino no seu esforço de constituição da ambicionada rede de colégios e a braços com o espectro crescente da crise económica, o monarca dependia em absoluto, do opulento património crúzio. Mas era demasiado elevado o risco de dissolução no quadro do mosteiro da única universidade portuguesa. Essa a razão, decerto, de não haverem arrancado ainda então as obras projectadas da Rua da Sofia e de, do mesmo passo que, em fins de Novembro de 1537, o novo reitor, D. Agostinho Ribeiro, era nomeado cancelário, a fim de que pudessem ser atribuídos *auctoritate regia* os graus de licenciado e doutor nas faculdades de Leis e Medicina, se suspenderem os de Cânones e Teologia até chegar de Roma a autorização papal, o que sucederia apenas em Fevereiro de 1539. E é só então, de facto, que, juridicamente, a “Universidade de Coimbra” se pode considerar (re) constituída.

Entretanto, por força do carácter inopinado da transferência, mas igualmente da ampla reformulação a que se vira obrigado o seu projecto, face ao risco de absorção da Universidade por Santa Cruz, a mudança para Coimbra não se faria acompanhar da elaboração de nova lei fundamental, conservando-se em vigor os Estatutos manuelinos, pontualmente rectificadas e ampliados, a partir de Novembro, de um novo *Regimento*, enquanto os colégios agostinianos e as faculdades neles incorporadas se regiam pelas “constituições” redigidas por Frei Brás.

Como quer que fosse, a 2 de Maio, iniciavam-se formalmente as aulas. Porém, a conflitualidade que resultava da repartição do Estudo, ditaria, sobre esta matéria, uma resolução régia que o tempo revelaria ser da maior monta. Assim, em 24 de Setembro desse ano de 1537 e do mesmo passo que anuncia ter determinado edificar as novas *escolas geraes* na cidade Alta (remodelando, em sua intenção, o edifício dos “Estudos Velhos” dionisinos), D. João III ordenava a transferência para o Paço Real das faculdades alojadas em casa de D. Garcia de Almeida: e este facto não seria irrelevante no quadro do programa régio de (re)apropriação, por parte da Coroa, da velha e “régia” instituição universitária.

Efectivamente, o projecto das escolas junto a S. Pedro mais não seria que um expediente para cortar inexoravelmente, *auctoritate regia*, a ligação funcional da Escola a Santa Cruz, decisão

and there was also an economic crisis looming, which left him entirely dependent upon the great wealth of Santa Cruz. But there was also the risk that the only Portuguese university would be absorbed into the framework of the monastery. This was certainly why the planned works in Rua da Sofia had not yet got under way, and why the Faculties of Canon Law and Theology were suspended until papal authorization arrived from Rome (which only happened in February 1539, when the University of Coimbra could be considered legally reconstituted). Similarly, the new rector, D. Agostinho Ribeiro, was appointed Chancellor at the end of November 1537, so that first degrees and doctorates could be awarded in the Faculties of Law and Medicine by *auctoritate regia*.

In the meantime, given the unforeseen nature of the transfer, and the degree to which the project had had to be reformulated, due to the risk of the University being absorbed into Santa Cruz, the move to Coimbra was not accompanied by any new law. Instead, the Manueline Bylaws remained in force, amended in places and expanded, from November, by a new Ordinance, while the Augustinian colleges and the faculties incorporated into them were governed by constitutions drawn up by Friar Brás.

Nevertheless, on 2 May, lessons formally began. However, the conflicts that resulted from the division of the University ultimately led to a royal resolution that time has revealed to have been of the greatest importance.

Thus, on 24 September of that year (1537), while announcing the decision to build new university buildings (*studium generale*) in the upper part of the city (involving the remodelling of the old University building created by King Dinis), João III order the transfer to the Royal Palace of the faculties lodged in the house of D. Garcia de Almeida. This fact was significant in the context of the royal programme of (re)appropriation by the Crown of the old royal university institution.

In fact, the project for the schools to be built by the Church of St Peter might have been merely a means to break off the School’s functional connection with Santa Cruz. However, this was offset by, firstly, the transfer to the Monastery, on 26 January 1538, of the chairs in Medicine (supposedly because of its connections with Arts and Philosophy); then by the granting a month later of exclusive rights to the Santa Cruz colleges as regards the public teaching of the Humanities; and finally, by the attribution of the post of University Chancellor to the Santa Cruz Prior, which



contrabalançada pela cedência ao Mosteiro, em 26 de Janeiro de 1538, das cátedras de Medicina, a pretexto da sua conexão com as Artes e a Filosofia, a que acrescia a concessão aos colégios crúzios do exclusivo do ensino público das Humanidades, decretada um mês mais tarde. Mas, sobretudo, pela atribuição ao prior crúzio da dignidade de *cancelário*, que verdadeiramente outorgaria ao cenóbio um papel estrutural, a um tempo no plano simbólico e jurídico, na vida da instituição.

Com tudo isso, porém, a “reforma” da Universidade parecia saldar-se num êxito inequívoco. Com a abertura, no cenóbio crúzio, dos “estudos públicos” e o estabelecimento, nos seus “gerais”, da Faculdade de Artes e, mais ainda, com a inauguração das restantes classes em Maio de 1537, a cargo de uma plêiade de docentes, disputados a prestigiadas universidades estrangeiras, como Paris, Salamanca ou Alcalá, contava-se em centenas o volume de alunos que frequentavam as várias faculdades. Não obstante, a situação paradoxal que resultava da cisão administrativa operada sobre o velho Estudo multiplicava os conflitos de jurisdição, ao mesmo tempo que o esquema pedagógico imposto em Santa Cruz pecava por uma aproximação incompleta ao modelo propalado, pela aplicação de um sistema basicamente “escolar” e não “colegial”. Nesse sentido e passado o primeiro impacte, assistir-se-ia a um decréscimo na frequência dos alunos e a um recrudescimento da emigração escolar.

truly granted him a structural role in the life of that institution that was both symbolic and legal.

With all this, the reform of the University seemed to be an unequivocal success. With the opening of public studies at the Santa Cruz Monastery, the establishment of the Faculty of Arts at its *studium generale*, and the inauguration of the remaining classes in May 1537, under the responsibility of a group of professors trained at the most prestigious universities in Europe, such as Paris, Salamanca and Alcalá, the number of students attending the various faculties was in the hundreds. Nevertheless, the paradoxical situation resulting from the administrative schism of the Old University created a host of legal problems, while the educational scheme imposed upon Santa Cruz did not come up to the standards proposed, due to fact that the system applied was basically scholastic and not collegial. Thus, after the first impact, student numbers dropped, with many choosing once more to emigrate abroad to study.




 Colonnata do pátio do Colégio das Artes na Rua da Sofia, LFA, 2006
 Colonnade of the College of Arts courtyard, Sofia Street, LFA, 2006

Coimbra, o cérebro do país

Desse modo e do mesmo passo que, em Julho de 1538, o “projecto” dos Estudos evolui para uma solução mais consistente, a erguer em zona parcialmente livre da “Alta” da cidade e onde o próprio monarca faria erguer casas destinadas a estudantes, nomeia o Rei para a reitoria da Universidade, em 1543, Frei Diogo de Murça, colega de Brás de Barros e jerónimo como ele, com quem cursara Artes e Teologia em Paris, doutorando-se em Lovaina, onde se relacionara com humanistas de renome. Com a sua chegada e, em grande parte, por obra da sua cultura e do seu tacto, entrariam em processo de resolução sucessiva os principais problemas universitários, de ordem financeira, jurídica, administrativa e pedagógica: a extinção do opulentíssimo Priorado Mor de Santa Cruz, com a incorporação na Universidade de parte do seu património; a outorga de novos estatutos, em Setembro de 44; enfim, em 22 de Outubro desse ano, a reunificação da Escola, pondo termo a sete anos de separação forçada, ao decretar o monarca a transferência para o Paço Real das faculdades estabelecidas no mosteiro crúzio, onde só as Artes agora se quedavam.

Coimbra, the brain of the country

Thus, in July 1538, the university project evolved towards a more consistent solution. Teaching would take place in a partially free area of the upper part of the city, where the construction of student halls was ordered. Then, in 1543, the King appointed as rector of the University Friar Diogo de Murça, a Hieronymite colleague of Brás de Braga, with whom he had studied Arts and Theology in Paris, and who had also taken a doctorate in Louvain, where he had rubbed shoulders with some of the most renowned humanists in Europe. With his arrival, and largely due to his culture and tact, the main financial, legal, administrative and pedagogical problems faced by the university began to be solved. The opulent High Priory of Santa Cruz was dissolved, and its assets partly incorporated into the University; new bylaws were promulgated in September 1544; and finally, on 22 October of that year, the University was reunified after seven years of forced separation, when the King decreed the transfer to the Royal Palace of the faculties established at the Santa Cruz Monastery, leaving only Arts behind.

Ficava, porém, justamente, por resolver o problema do ensino das Artes. Nesse sentido, D. João III chamaria ao Reino André de Gouveia, sobrinho de Diogo de Gouveia--o-Velho, com o objectivo de aqui fundar um colégio, decretando, em conformidade, a revogação dos “bolseiros d’El-Rei”, que havia instituído em 1526. De facto, André havia consolidado, desde 1534, enquanto *principal* do prestigioso Colégio da Guiena, em Bordéus, a fama de brilhante pedagogo e seriam numerosos os portugueses a contactar com a sua obra e a testemunhar a justeza da sua nomeada. Desse modo, assentar-se-iam, em 1543/44, as bases para o estabelecimento, em Coimbra, de um colégio de Artes, dirigido por André e provido de uma equipa de docentes por ele recrutada nos colégios franceses.

A “missão bordalesa”, integrando Guilherme de Guarente, Nicolau Grouchy, Arnaldo Fabrício, Jorge e Patrício Buchanan, Elias Vinet, Diogo de Teive, João da Costa e António Mendes, rumaria a Portugal na Quaresma de 1547.

Para o estabelecimento da empresa pediria o Rei de empréstimo os colégios crúzios de S. Miguel e de Todos--os-Santos e dela iria brotar uma escola singular: o “Real Colégio das Artes” ou, simplesmente, o “Colégio Real”.

Na verdade, o novo instituto como que absorvia a antiga Faculdade de Artes, afirmando-se, contudo, em absoluta autonomia a respeito da Universidade e do seu reitor e colocando-se sob a directa autoridade de uma nova personagem (o principal) apenas responsável perante o Rei. Com ele emergiam as noções de “ensino estatal”, livre dos constrangimentos corporativos do sistema escolar medieval e de “ensino público gratuito”, entendido não já no antigo sentido dos *hospitia*, vocacionados para o alojamento de estudantes pobres, mas, essencialmente, como centro de formação de elites.

Desse modo, completado o corpo docente com recurso a alguns dos lentes já existentes nos “gerais” dos Crúzios e pela maior parte formados em Paris, abria o colégio as suas portas, finalmente, em 21 de Fevereiro de 1548, com um ambicioso programa pedagógico, no qual se buscava ministrar aos alunos, independentemente da sua origem social — religiosa ou secular —, uma formação assente na harmonização dos valores cristãos com os valores laicos, alcançada por meio da tríplice aliança de “educação e ensino”, “piedade e estudo”, “letras e ciências”, como forma de realização do ideal renascentista e de criação de “varões sábios e piedosos”, não já somente vocacionados para a vida eclesiástica, mas para uma completa realização no “mundo”. E a inauguração do colégio redundaria num êxito retumbante, contabilizando-se mais de 800 alunos, logo em Março, ultrapassando os 1000 em Abril imediato, atingindo os 1200 em finais do ano e os 1500 em meados de 1550.

Tudo indicava, pois, que se cumpria, finalmente, o objectivo da “Reforma”: não apenas no Colégio,

Thus, the only problem left to be solved was the teaching of Arts. For this purpose, João III summoned to the kingdom André de Gouveia (nephew of Diogo de Gouveia *the elder*), with the purpose of founding a college, and at the same time, revoked the King’s Scholarships that had been instituted in 1526. André had acquired fame as a brilliant teacher, while principal of the prestigious College of Guyenne in Bordeaux (where he had been since 1534), and many Portuguese scholars that came in contact with his works testified to the accuracy of that reputation. Thus, in 1534/44, the foundations were laid for the establishment in Coimbra of a College of Arts, directed by André de Gouveia and staffed by a team of masters recruited by him from French colleges.

The ‘Bordeaux mission’ included Guillaume Guérante, Nicolas Grouchy, Arnaud Fabrice, George and Patrick Buchanan, Elias Vinet, Diogo de Teive, João da Costa and António Mendes, who travelled to Portugal during Lent, 1547. For the establishment of the institution, the King requested the loan of the Santa Cruz colleges of St Michael and All Saints, which would be fused into a single institution, known as the Royal College of Arts, or simply, as the Royal College. In fact, the new institution, which absorbed the old Faculty of Arts, was nevertheless completely autonomous of the University and its rector, and under the direct authority of a new figure (the Principal), who was answerable only to the King. With it emerged the notions of “state education”, free from the corporative constraints of the medieval educational system and of “free public education”, no longer understood in the old sense of *hospitia* (i.e. aimed at poor students) but rather as a centre for the training of elites.

The college finally opened its doors on 21 February 1548, with a teaching body partly recruited from the *studium generale* of Santa Cruz, mostly trained in Paris. It had an ambitious educational programme, which aimed to provide training based upon the harmonization of Christian and secular values, irrespective of whether the students were from the religious orders or laity. This was achieved through a triple alliance of “education and teaching”, “devotion and study”, “letters and science”, as a way of achieving the Renaissance ideal of creating “wise yet devout men”, who were prepared not only for the ecclesiastical life but for complete fulfilment in the world. The inauguration of the college was a resounding success. By March, there were over 800 students, and more than 1000 in April; numbers had reached 1200 at the end of the year and 1500 by the middle of 1550.

Everything suggested, then, that the aims of the Reform had finally been achieved. As well as the College, there was now a group of Faculties (which had also undergone curricular reform), and an exceptional teaching body, trained in Paris, Salamanca, Alcalá and other reputable European institutions. The Portuguese University had now

mas no conjunto das faculdades (onde se assiste, paralelamente, a uma renovação curricular), um corpo docente de excepção, disputado a Paris, Salamanca, Alcalá e outras reputadas instituições europeias, convertera o Estudo português numa escola cujo cosmopolitismo era atestado por docentes e discentes, capaz, finalmente, de ombrear com aquelas que, além-fronteiras, constituíam os seus principais pontos de referência. Em conformidade e dando cumprimento à sua promessa, iniciava o monarca, em finais de Abril, as formalidades para a construção do novo edifício das “escolas gerais”, e, em paralelo, assistiria Coimbra, finalmente, especialmente ao longo da década de 40 e ainda na de 50, ao estabelecimento de uma ampla rede de colégios, que iria atingir uma vintena e dos quais catorze se haveriam de erguer em sua vida, apropriando-se, aliás, do frustrado projecto arquitectónico-urbanístico da “universidade crúzia” da Rua da Sofia.

Por via de regra de iniciativa das ordens monásticas ou militares, funcionariam como instituições de ensino privativas dos respectivos institutos e seria, afinal, essa concentração do ensino congreganista em torno da Universidade que, mais do que o mero estabelecimento do Colégio das Artes, lograria cumprir o desígnio real de fazer de Coimbra o “cérebro do país”. É neste quadro que a súbita morte de André de Gouveia, em 9 de Junho de 1549 e em circunstâncias controversas, provocaria um notável (e funesto) impacto.

A reforma: do Renascimento ao Pós-Renascimento

Com efeito, atenta a personalização que o monarca nele havia feito do projecto do Colégio das Artes e num momento em que a instituição ensaiava ainda os seus primeiros passos, a morte de André de Gouveia como que decapitava, à nascença, o projecto real. Nomeado interinamente João da Costa, seria este substituído definitivamente, em 2 de Julho, por Diogo de Gouveia-o-Moço, como André sobrinho do “velho” Diogo. Com o novo ano lectivo, porém, emergem no instituto graves conflitos de autoridade, piorados pelo ambiente de mútua desconfiança que, quase desde o início, vinha lavrando entre o corpo docente: reflectindo violentas divergências teológicas, que eram, em fim de contas, as que opunham a escola teológica parisiense (de que Gouveia-o-velho- e os seus discípulos eram naturais expoentes) à reacção humanista, liderada por Erasmo e na qual (com igual brilho) André de Gouveia enfileirara.

Ciente destes factos e das próprias reservas que, de longe, se acumulavam sobre a personalidade e ortodoxia de André, o Rei sabia igualmente que a “modernidade” das suas ideias era condição da própria “modernidade” dos métodos pedagógicos, por seu turno medula do seu próprio projecto reformista. Porém, despoletado pelo cisma luterano, iniciara entretanto a sua marcha o amplo movimento

been converted into an institution that could rival those main centres of learning abroad, and whose cosmopolitanism was evident in the professors and students alike. In order to fulfil his promise, the King, at the end of April, began the formalities for the construction of a new building for the *studium generale*. Throughout the 1540s and '50s, he promoted the construction of a wide network of colleges (over twenty, of which fourteen were built during his lifetime), thus appropriating the frustrated architectural urbanistic project of the Santa Cruz University on Rua da Sofia.

These would generally function as private educational establishments under the auspices of the monastic or military orders; and indeed, it was this concentration of congregationalist educational establishments around the University, rather than the mere establishment of the College of Arts, that fulfilled the royal plan of making Coimbra the “brain of the country”. In this context, the sudden death of André de Gouveia on 9 June 1549, under controversial circumstances, caused a considerable (and fateful) impact.

Reform: From the Renaissance to the Post-Renaissance

Given the degree of personalization that the King had invested in the College of Arts project, the death of André de Gouveia effectively decapitated the project at the moment of its birth. The post of director was temporarily filled by João da Costa, who was definitively replaced, on 2 July, by Diogo de Gouveia *the younger*, who, like André, was nephew of Diogo *the elder*. However, with the new academic year, serious conflicts of authority began to make themselves felt within the institution, aggravated by the atmosphere of mutual distrust which, almost since the beginning, had affected the teaching body. There were violent theological divergences between those that supported the Parisian theological school (as represented by Gouveia *the Elder* and his disciples), and advocates of the humanist reaction, led by Erasmus and promoted (with equal flair) by André de Gouveia.

Although he was aware of these conflicts and of the suspicions that many held as to André's personality and orthodoxy, the King also knew that the modernity of his ideas was a precondition for the modernization of teaching methods, essential for his own reform project. However, in the wake of the Lutheran Reformation, the broad movement of Catholic Reformation was now getting under way, led by the Council of Trent, whose preliminary meetings, begun at the end of the 1545, finished in 1547, precisely the moment when the College of Arts was becoming established. The spirits of the time were no longer moving in the direction of a progressive Humanism, but rather towards the integralism of the Counter Reformation, which was beginning to make its




 Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, com os colégios de Santo Agostinho e de S. João Baptista, J. Carlos Magne, 1796, MNMC
 Monastery of Santa Cruz of Coimbra, with the colleges of Santo Agostinho and S. João Baptista, J. Carlos Magne, 1796, MNMC

da “restauração católica” dinamizado pelo Concílio de Trento e cujos trabalhos preliminares, iniciados em finais de 1545, se concluíam precisamente em 1547, no momento em que o instituto coimbrão enfim se estabelecia.

O espírito do tempo encaminhava-se, assim, não no sentido do Humanismo progressista, mas no do integrismo contra-reformista, que não tardaria a instalar-se. O Colégio Real constituía o remate de um longo processo, posto em marcha havia mais de vinte anos, em “outro tempo” e em outra “conjuntura”, pelo que, em certo sentido, o momento escolhido para a sua implementação se encontrava já em contradição com os ventos novos que sopravam.

Ao longo do ano lectivo de 1548/49 avoluma-se ainda mais o ambiente de intriga que se havia apoderado da cidade, mal-estar esse que não tardaria a produzir os primeiros frutos, com a retirada para França, a meio do ano escolar, de alguns dos “bordaleses” — e sua subsequente substituição por outros tantos “parisienses” — com o que tem início a dispersão do grupo. Neste contexto, por decisão real, João da Costa assume as funções de *principal* no início do ano lectivo de 1549/50, com a exoneração correspondente de Diogo de Gouveia, mas num quadro de mais apertado controlo do instituto, que põe termo à sua orgulhosa independência, incorporando-o na Universidade. Nem por isso, todavia, cessariam os conflitos ou os rumores sobre a ortodoxia doutrinária dos lentes “bordaleses” e do novo *principal*, entretanto, aliás, já denunciados perante a Inquisição.

presence felt. The Royal College was the culmination of a long process that had been launched over twenty years before, in another time and context; but when it finally came to fruition, new winds were blowing, in frank contradiction to the spirit in which it had been conceived.

Throughout the academic year of 1548/49, the atmosphere of intrigue that had taken possession of Coimbra intensified, and it was not long before the first consequences were felt — the return to France, in mid academic year, of some of the Bordeaux teachers. These were replaced by other Paris-trained scholars, but the process of dispersion of the group had nevertheless begun. At the beginning of the 1549/50 academic year, the King took the decision to appoint João da Costa as principal of the college, with the consequent dismissal of Diogo de Gouveia. There was now much tighter control of the institution, which lost its proud independence and instead became incorporated into the University. However, this did not put an end to the conflicts and rumours about the doctrinal orthodoxy of the Bordeaux scholars and their new principal.

In the meantime, they had been denounced to the Inquisition. The investigation, conducted in France and concluded in December 1549, confirmed in the most serious terms the rumours that had been circulating in Coimbra about the theological and moral attitudes of the Bordeaux teachers. This eventually led to the detention of João da Costa, Diogo de Teive and George Buchanan, risking putting

A investigação, conduzida em França e concluída em Dezembro de 1549, mais não fazia, todavia, que confirmar, nos mais graves termos, as atoardas que, em Coimbra, circulavam em redor da idoneidade teológica e moral dos “bordaleses”. Situação que conduziria, finalmente, à detenção de João da Costa, Diogo de Teive e Jorge Buchanan e, com a prisão dos lentes do colégio, corria-se claramente o risco de vibrar um golpe fatal sobre o projecto pedagógico que D. João III por tanto tempo acalentara. Nesse contexto, o monarca entenderia ser chegada a hora de deslocar-se, uma vez mais, a Coimbra, o que faz em Novembro de 1550, vinte e três anos volvidos sobre a histórica visita de 1527.

Em conformidade, nomearia novo director para o Colégio Real, na pessoa de Paio Rodrigues Vilarinho, cuja escolha representaria uma hábil solução de compromisso entre a corrente dos “ortodoxos” e a dos “bordaleses”. A ele caberia conduzir os destinos do colégio no lustro que haveria de seguir-se: sem, todavia, conseguir deter a sua derrapagem ou superar o complexo de dificuldades em que haveria de debater-se até que, em 10 de Setembro de 1555, o Rei ordena a Diogo de Teive, que servia então de *principal*, a entrega do instituto ao padre Diogo Mirão, provincial da Companhia de Jesus em Portugal, uma “moderna” instituição eclesiástica, que em Coimbra inaugurara já o Colégio de Jesus em 1542 e que haveria de conduzir os seus destinos nos duzentos anos que iriam seguir-se.

Apesar de tudo, lograra o monarca cumprir o essencial dos objectivos definidos mais de duas décadas atrás, promovendo a autonomização do ensino preparatório e renovando, em moldes humanistas, a escolaridade universitária. Por obra da sua tenacidade e do ambiente geral de acrisolamento espiritual que prepararia a “reforma católica”, fora possível debelar a grave crise das consciências e da vivência religiosa que herdara e a Igreja portuguesa povoara-se, de facto, pouco a pouco, como fruto do novo sistema de ensino, de “varões sábios e homens piedosos” — mesmo que as contingências dessa outra reforma viessem a breve trecho colidir com a sua e com o projecto que lhe subjazia de criação de “cavalheiros cristãos”.

Entretanto, a Universidade havia-se convertido de “corporação privilegiada” numa instituição verdadeiramente régia, fazendo de Coimbra o “cérebro do País”: a “Lusa Atenas”, como ficaria conhecida. Mas tal não equivalia apenas a implantar nela a “capital do ensino” de todo o Império Português: representava, sobretudo, dotar o Império de uma “capital do ensino”. E Coimbra tornava-se, entretanto, a mais “visível” beneficiária desse esforço. Na verdade, com a “mudança” da Universidade, alterara-se a face da cidade, rasgavam-se ruas, erguiam-se colégios.

an end to the educational project so long nurtured by the King. In this context, the monarch understood that the hour had come to come to Coimbra once more, which he did in November 1550, twenty-three years after the historic visit of 1527.

He accordingly appointed a new director for the Royal College, namely Paio Rodrigues Vilarinho, who represented an astute compromise between the orthodox and Bordeaux currents. He would be responsible for leading the college to the glory that would follow. However, he was unable to halt the slide or overcome the complex difficulties that were shaking the establishment. So, on 10 September 1555, the King ordered Diogo de Teive, who was then acting as principal, to hand over the institute to the Jesuit priest Diogo Mirão. The Society of Jesus was at that time a modern ecclesiastical institution in Portugal, but it had already (in 1542) inaugurated the College of Jesus in Coimbra, and would control it for the next two hundred years.

Despite everything, the monarch managed to fulfil most of the aims defined over two decades before, establishing an autonomous system of preparatory education and renewing the university system in accordance with the precepts of humanism. With his tenacity and the general atmosphere of spiritual purification that characterised the years leading up to the Catholic Reformation, it had been possible to overcome the serious crisis of conscience and religious experience that he had inherited. Gradually, the Portuguese Church had, indeed, been permeated by “wise and devout men”, the offspring of the new education system. However, the Catholic Reformation would soon come into conflict with the King’s reform and its underlying project of fashioning *Christian gentlemen*.

Nevertheless, the University had been converted from a “privileged corporation” into a truly royal institution, and Coimbra (or the “Athens of Portugal”, as it was known) had indeed become the brain of the country. But it was not just a question of making it the education capital of Portugal; above all it meant endowing the Empire with an educational capital. The city of Coimbra had, meanwhile, become the most “visible” beneficiary of this effort. In fact, with the University’s move to Coimbra, the city’s appearance was completely altered; streets were razed and colleges built.



Gravura do complexo colegial jesuíta, 1732, MNMC
Engraving of the Jesuit collegiate complex, 1732, MNMC

A (univers)cidade e o Renascimento

Após a inauguração, em 1534/35, dos colégios de Santo Agostinho e São João Baptista, flanqueando a igreja de Santa Cruz e ante a iminência da transferência da Universidade para Coimbra e a sua articulação com o próprio cenóbio, projectar-se-ia, em terrenos do mosteiro e na continuidade das suas próprias edificações, uma nova rua, dedicada a Santa Sofia, com o fito, justamente, de aí estabelecer a sede dos “estudos”.

Rua moderna, de escrupulosa rectilinearidade e insólitas largura e extensão, programada em aberta ruptura com a velha urbe medieval e os seus pólos aglutinadores tradicionais (a *Alta*, a acrópole régia e eclesiástica e a “Baixa” comercial, derramada da muralha até ao rio), configurando um dos mais notáveis projectos do urbanismo humanista europeu, deveria acolher a instituição num conjunto de novos edifícios, estruturados, aparentemente, em torno de um “colégio maior” articulado, em correnteza, com outros “menores”.

Contudo, a decisão régia, de acolher no Paço Real as faculdades que, desde Março de 1537, funcionavam em casa do reitor (materializada em Outubro), feriria à nascença o propósito de integração, mais ou menos explícita, da universidade na administração crúzia, comprometendo de igual modo o programa arquitectónico da Rua da Sofia. Este reconverter-se-ia de imediato com a edificação dos colégios “menores” de S. Miguel e de Todos-os-Santos, da iniciativa do mosteiro, logo adaptados, a partir de 1547, para a instalação do Colégio das Artes, a que outros se haveriam de seguir, configurando uma pluralidade de

The (univers)city and the Renaissance

After the inauguration, in 1534/5, of the Colleges of St Augustus and St John the Baptist, next to the Church of Santa Cruz, and before the University was transferred to Coimbra and linked to the monastery, a new road was planned on monastic land, to join its various buildings. This road was dedicated to St Sophia, patron saint of wisdom, with the aim of establishing there the seat of studies. It was to be a modern street, scrupulously straight, broad and long, designed to break with the old medieval city and its traditional centres (the royal and ecclesiastic upper town, known as the “*Alta*”, and the commercial lower town, or “*Baixa*” which spilled out from the walls as far as the river). This was one of the most remarkable exercises in humanistic town planning in Europe, and was designed to house the institution in a group of new buildings, apparently structured around a large central college, with other lesser ones ranged alongside.

However, these architectural projects, like the more or less explicit purpose of integrating the university into the Santa Cruz administration, were thwarted by the King’s decision to transfer to the Royal Palace those faculties which, since March 1537, had been operating in the rector’s house (a move that materialised in October). The monastery immediately changed its plans and built the minor colleges of St Michael and All Saints, which were adapted in 1547 to house the College of Arts. Others were to follow, of many different types, though endowed with ample flexibility and destined to powerfully influence subsequent Portuguese architecture, particularly as regards the cloistral structure.

✕
Pormenor da colonata do Colégio das Artes na Rua da Sofia, SP, 2007
Detail of the College of Arts colonnade, Sofia Street, SP, 2007

✕
Pormenor da fachada do Colégio do Espírito Santo na Rua da Sofia, SP, 2007
Detail of the façade of Espírito Santo College on Sofia Street, SP, 2007

✕
Pormenor do portal da igreja do Colégio da Nossa Senhora da Graça na Rua da Sofia, SP, 2007
Detail of the portal of the church of Nossa Senhora da Graça College on Sofia Street, SP, 2007



tipologias, porém dotadas de ampla flexibilidade e destinadas a influenciar poderosamente (desde logo no que respeita à estrutura claustral) a arquitectura portuguesa subsequente.

Assim, enquanto o Colégio Real, como instituição laica que era, materializava uma matriz dita palaciana, filiada na arquitectura civil e que seria retomada nos colégios de S. Paulo, S. Pedro, Ordens Militares e Lóios (todos na *Alta*), a maioria e desde logo a generalidade dos que se estabeleceriam na Rua da Sofia (como o Colégio da Graça, fundado em 1534, ou os do Espírito Santo, Nossa Senhora da Conceição, S. Tomás e Carmo), mas também no velho casco medieval, em redor do Paço (como os da Trindade, S. Jerónimo, S. Bento, Santo Agostinho, Santo António da Pedreira ou S. José dos Marianos), promovida pelas ordens religiosas, optaria por soluções em articulação com a tradição da arquitectura monástica urbana.

Enfim, um modelo particular de colégio-residência seria materializado na edificação, a partir da cedência dos respectivos terrenos pela Coroa, em 1548, do Colégio de Jesus, com a sua igreja pública monumental e ampla praça fronteira, que deverá ter amplamente beneficiado dos projectos entretanto delineados para esse local no quadro da transferência da Universidade para a *Alta*.

Com o seu abandono, porém, alongar-se-ia a estadia da escola no Palácio Real, onde viria a fixar-se definitivamente e que esta, por via disso, sucessivamente ocupa na quase totalidade e subtilmente adapta às suas necessidades funcionais. E dessa primeira fase da ocupação escolar (organicamente centrada na ala poente, dos “aposentos da Rainha”) quedariam vestígios, a um tempo no património edificado e na documentação.

A essa intervenção, pertence, com efeito, a projecção, em 1561, segundo traça de João de Ruão, da nova torre horária, raro e original dispositivo da arquitectura universitária, substituída, em 1728, pela

The Royal College, being a secular institution, was palatial in style, inspired by civil architecture, a pattern that was repeated in the colleges of St Paul, St Peter, Military Orders and Loyos (all in the Upper Town). However, most of the others, such as those on Rua da Sofia (the College of Grace, founded in 1534, and the Colleges of the Holy Spirit, Our Lady of the Conception, St Thomas and Carmo) and others within the old medieval shell around the Palace (such as Trinity College, the Colleges of St Jerome, St Benedict, St Augustus, St Anthony of the Quarry or St Joseph of the Marianos), which were promoted by the religious orders, opted for solutions that were in keeping with the tradition of urban monastic architecture. Thus, a particular model of residential college came into being with the building of the College of Jesus, after the granting of the respective land by the Crown. With its monumental public church and broad square, it would have amply benefited from the projects already defined for that site within the framework of the transfer of the University to the Upper Town.

However, since those projects were abandoned, the university continued to occupy the Royal Palace, and was ultimately established there definitively, gradually occupying almost the whole of it, subtly adapting it to its functional needs. There are vestiges in the constructed and documented heritage of this first phase of the university's occupation of the palace (when it was centred in the western wing, the Queen's quarters).

This phase also included the planning of a new clock tower, in 1561, according to a design by Jean de Rouen. This was a rare and original aspect of university architecture, which was replaced in 1728 by the one that exists today, now the main icon of Coimbra university and even of the city itself. It was also in this period that the work that became the most expressive icon of the “reform” was carried out: the reinforcement of the main chapel. This was also planned by Jean de Rouen, the man that would soon be entrusted with the plans for the Royal College of Arts (or, as it was known then, “the French college of Master André”).

✕ Pormenor do claustro do Colégio da Nossa Senhora do Carmo na Rua da Sofia, SP, 2007
Detail of the cloister of Nossa Senhora do Carmo College on Sofia Street, SP, 2007



✕ Pormenor da fachada da igreja do Colégio de São Pedro dos Terceiros na Rua da Sofia, SP, 2007
Detail of the façade of the church of São Pedro dos Terceiros College, Sofia Street, SP, 2007



✕ Pormenor do claustro do Colégio de São Tomás na Rua da Sofia, SP, 2007
Detail of the cloister of São Tomás College on Sofia Street, SP, 2007



que hoje existe e constitui, por excelência, o ícone da escola conimbricense e mesmo da cidade que a acolhe. Muito particularmente, porém, remonta a esse período a obra que ficaria como o seu mais eloquente ícone, na tradução plástica que promove dessa aliança vigilante entre “piedade e sabedoria” e do desígnio central de criação de “varões sábios e devotos”, de “cavalheiros cristãos”, que constituiria o seu escopo central: a vultuosa empresa de reforço da capela-mor, projectada, de igual modo, por João de Ruão. O homem a quem, em primeira mão, seriam dentro em pouco significativamente cometidos os planos do Colégio das Artes — ou, como então se dizia, do “colégio francês de mestre André”.

O tempo do pragmatismo

A entrega do Colégio das Artes aos jesuítas em 1555 e a morte de D. João III, em 1557, são marcos cronológicos geralmente aceites como indicadores de uma nova fase na vida da Universidade de Coimbra. Importa, contudo, sem descurar a inegável inflexão que estes acontecimentos provocaram, situá-los numa dinâmica de continuidade, definida por um conjunto de linhas de desenvolvimento com raízes anteriores.

De facto, a acção dos jesuítas necessitará de ser enquadrada no movimento de aproximação à Universidade protagonizado por diversas ordens religiosas, cujos colégios se constituem não apenas como residência dos seus membros mas, em muitos casos, como unidades de ensino e não pode ser dissociada do papel preponderante que os colégios seculares de S. Pedro e de S. Paulo desempenharam relativamente ao ensino na Faculdade de Direito, a mais importante fornecedora de quadros para a administração régia aos mais diversos níveis.

Além disso, a preocupação pela fixação normativa, modeladora da realidade institucional e pedagógica, tendo sido um dos parâmetros centrais do tempo joanino, irá estar presente durante toda a

The time of pragmatism

The handing over of the College of Arts to the Jesuits in 1555 and the death of João III in 1557 marked a new turning point in the life of the University of Coimbra. However, despite the undeniable changes produced by these events, they should be perceived within a dynamic of continuity, defined by developments that had their roots in the past.

In fact, the action of the Jesuits needs to be contextualized within the general rapprochement between the university and the various religious orders, whose colleges constituted not only halls of residence for their members but also, in many cases, teaching establishments. Neither can it be dissociated from the important role played by the secular colleges of St Peter and St Paul with regards to teaching in the Faculty of Law, which supplied the staff for the royal administration at various levels.

Moreover, the concern with establishing institutional and educational norms (one of the central tenets of the Joanine period) would continue throughout the second part of the 16th century and the whole 17th century, and the educational paradigm, after various changes and adjustments, eventually became systematised and stabilized. This was not only a time of pragmatism but also of institutional consolidation (at the administrative and economic levels) and of international recognition; for, in addition to the circulation of professors and students, the high standards of academic work produced at the University projected the name of Coimbra throughout the whole of Europe and even as far as Latin America.

The Palace had now definitively become University property, and over the years, building works would be carried out in order to adjust it to its new role as the ‘House of Wisdom’.

segunda metade do século XVI, prolongando-se pelo seguinte: o paradigma educativo, depois de várias remodelações e ajustamentos sistematiza-se e estabiliza. Simultaneamente, este tempo de pragmatismo é tempo de consolidação institucional aos níveis administrativo e económico e é também de projecção internacional do estudo de Coimbra: para além da circulação de professores e estudantes, há que ter em conta a produção científica que projecta o nome conimbricense por todo o espaço europeu e mesmo ibero-americano.

O Palácio passa definitivamente para a propriedade da Universidade e é objecto de algumas intervenções que o vão configurando, cada vez mais, como Casa da Sabedoria.

A plurifuncionalidade dos colégios

Os colégios eram primordialmente comunidades de vocação académica, submetidas a uma regra de vida comum e formalmente incorporadas no grémio universitário. Mas o termo designava também o edifício-morada dessa comunidade dotado de características específicas para a servir.

Considerados na primeira acepção, apresentam um conjunto de elementos comuns que coexistiam com modalidades diversas de realizar a sua vocação académica: comuns eram o facto de estarem implantados na Universidade e em função dos estudos universitários; o de proporcionarem alojamento e alimentação e obviarem a outras despesas dos estudantes; o de cada um deles constituir uma *societas* autónoma de membros co-responsáveis na gestão, ligados por fortes laços de solidariedade. As variantes tiveram origem no objectivo imediato da sua fundação ou na dinâmica da sua evolução.

Essa dinâmica tem uma influência directa nas edificações colegiais: a natureza de algumas comunidades — e a complexificação de outras com o desenvolvimento das actividades intelectuais e pedagógicas no próprio espaço colegial — reflectem-se na disposição orgânica e na monumentalidade de algumas construções.

Em Coimbra, a progressiva implantação dos colégios universitários seguiu também estas linhas gerais. A tipologia conimbricense incluía uma maioria de colégios pertencentes às ordens religiosas e às ordens militares, visível no elenco de colégios que, em 1717, se associou à Faculdade de Teologia na adesão formal à bula *Unigenitus*, configurando uma extraordinária preponderância monástica no professorado dessa mesma faculdade, situação que se acentuou com o tempo.

O segundo tipo colegial conimbricense era constituído pelos colégios reais de S. Pedro e de S. Paulo. Destinados a graduados, cada um deles

The multi-purpose nature of the colleges

The colleges were primarily academic communities, subjected to a rule of common life and formally incorporated into the university association. But the term also designated the building that housed this community, and which was endowed with specific features to serve it.

All the colleges had certain things in common, despite the various architectural models used. They were all implanted in the university and functioned for the purpose of academic study; they provided food and board, and therefore served to minimise the students' expenses; and each one constituted an autonomous *societas* of members who were all responsible for its management and were linked by strong bonds of solidarity. The distinctions between them originated in differences in the purpose for which they had been founded or in dynamics that developed over time.

That dynamic had a direct influence upon the collegial buildings. The nature of some communities and the increasing complexity of others, as their intellectual and educational activities developed, were reflected in the layout and monumentality of some of the buildings.

In Coimbra, the gradual appearance of the university colleges also followed a general pattern. Most belonged to religious and military orders, as can be seen by the list of colleges which, in 1717, were associated to the Faculty of Theology, in formal compliance with the *Unigenitus* bull, which led to an extraordinary preponderance of monks and friars amongst the professoriate of that faculty (a situation which grew even more marked with time).

The second type of Coimbra college was constituted by the royal colleges of St Peter and St Paul. These were destined for graduates, and each had effectively twelve places (*'becas'*, literally *'gowns'*), distributed amongst the various faculties, although this was reduced in time to the two legal faculties (Canon and Civil Law). These were celibate communities autonomously regulated by their own statutes and governed by colleges in general assembly or *'chapel'*, which could decide on admission procedures for new members, marked by a rigorous selection process.

As they occupied the same academic and institutional terrain, there was rivalry between these colleges. Moreover, they provided a powerful impulse for the future careers of their members, functioning as a decisive launch pad both for admission into the university teaching body and for access to the highest administrative posts in both church and state. Connected by strong bonds of solidarity, alumni would maintain this affective communion throughout their lives, which meant that the college effectively became the centre of an *'old boy network'* for the trading of influence and favours.

☑
Pormenor da fachada da igreja do Colégio de Santo António da Pedreira na Alta, RF, 2006
 Detail of the façade of the church of Santo António da Pedreira College, Alta, RF, 2006



☑
Pormenor da fachada da igreja do Colégio de São José dos Marianos na Alta, RF, 2006
 Detail of the façade of the church of São José dos Marianos College, Alta, RF, 2006



☑
Pormenor da fachada da igreja do Colégio de Santa Rita na Alta, RF, 2006
 Detail of the façade of the church of Santa Rita College, Alta, RF, 2006



☑
Pormenor da fachada do Colégio de São Bento na Alta, RF, 2006
 Detail of the façade of São Bento College, Alta, RF, 2006



☑
Pormenor da fachada do Real Colégio de São Pedro na Alta, PM, 2006
 Detail of the façade of the Royal College of São Pedro, Alta, PM, 2006

✕
Pormenor da fachada da igreja do Colégio de São Boaventura na Rua da Sofia, JP, 2005
Detail of the façade of the church of São Boaventura College on Sofia Street, JP, 2005



✕
Pormenor da fachada da igreja do Colégio de Jesus na Alta, RF, 2006
Detail of the façade of the church of Jesus College, Alta, RF, 2006



✕
Pormenor da fachada da igreja do Colégio da Santíssima Trindade na Alta, RF, 2005
Detail of the façade of the church of Santíssima Trindade College, Alta, RF, 2005



tinha efectivamente doze lugares — ou becas — distribuídas pelas diversas faculdades, embora, com o tempo, se reduzissem às duas faculdades jurídicas, Cânones e Leis: eram comunidades de celibatários reguladas autonomamente por estatutos próprios, governadas pelos colegiais em assembleia geral ou “capela”, soberanas nos processos de admissão dos novos membros, [marcada por rigorosos processos de selecção].

Ocupando um terreno académico e institucional idêntico, rivalizavam entre si, e constituíam um poderoso elemento impulsor da carreira futura dos seus membros, passando por eles uma etapa decisiva, tanto para a docência universitária como para o acesso aos mais elevados cargos na hierarquia eclesiástica e na administração régia. Ligados por fortes laços de solidariedade os colegiais mantinham essa comunhão afectiva ao longo da sua vida, tornando o colégio o centro de um jogo de influências e de troca de favores mútuos.

Um outro colégio escapa às modalidades anteriores e forma uma categoria específica que se poderia assemelhar ao ‘collège de plein exercice’ da universidade parisiense, o Colégio das Artes. A sua entrega aos jesuítas, em 1555, não lhe modificou a natureza institucional, continuando em vigor os estatutos elaborados por André de Gouveia, segundo o *modus parisiensis*. Os estatutos do colégio conimbricense terão desempenhado um papel importante na longa elaboração da *ratio studiorum* jesuítica, desse modo contribuindo para a sistematização de um modelo educativo de raiz humanística, cuja aplicação a uma extensa rede escolar o terá feito responsável pela instauração de uma nova hierarquia dos saberes, conferindo à Retórica e à Literatura a plena cidadania intelectual.

There was, however, one college that was different from the others, and was in a category of its own. This was the College of Arts, which could be likened to the ‘*collège de plein exercice*’ of the University of Paris. When it was handed over to the Jesuits in 1555, its institutional nature was not altered, and the bylaws drawn up by André de Gouveia remained in force, in accordance with the *modus parisiensis*. Indeed, the bylaws of this Coimbra college played an important role in the long process of drawing up the Jesuits’ *ratio studiorum*, and thereby contributed to the systematization of a humanistic educational model which was applied throughout the school network. This was responsible for the implementation of a new hierarchy of knowledge, in which Rhetoric and Literature were given full intellectual status.

Institutional consolidation and the educational paradigm

The normative concern that marked the whole reign of João III continued, and even intensified, as is testified by the 1559 bylaws, prepared after the visit of Baltazar de Faria. This procedure, a sign of the care and vigilance of the royal power over the institution whose orthodoxy and political fidelity were important to assure, was adopted for future alterations. These took place in 1565, 1583, 1591 and 1597, culminating with the 1612 amendments to the 1597 text, resulting from the visit of D. Francisco de Bragança (1603). These became known as the ‘Old Bylaws, which remained in force until the Pombaline Reforms of 1772. The only substantial modification that took place was one more demonstration of royal interference in academic life: the students lost the prerogative that the earlier bylaws had granted them

☑ Pormenor do claustro do Colégio de São Jerónimo na Alta, RF, 2006
Detail of the cloister of São Jerónimo College, Alta, RF, 2006

☑ Pormenor da colonata do pátio do Colégio das Artes na Alta, RF, 2006
Detail of the colonnade of the College of Arts courtyard, Alta, RF, 2006

☑ Claustro do Colégio de Santo Agostinho na Alta, FF, 2008
Cloister of Santo Agostinho College, Alta, FF, 2008



Consolidação institucional e do paradigma educativo

A preocupação normativa que percorreu todo o reinado de D. João III, irá continuar, e mesmo acentuar-se, e disso é testemunho a promulgação dos estatutos de 1559, elaborados na sequência da visitação de Baltazar de Faria. Este procedimento, sinal do cuidado vigilante do poder régio sobre a instituição cuja ortodoxia e fidelidade política importava assegurar, será adoptado para futuras remodelações: 1565, 1583, 1591, 1597, culminado com os aditamentos ao texto de 1597 (em 1612), resultantes da visitação de D. Francisco de Bragança (1603) assim se constituindo os “Estatutos Velhos” que ficarão em vigor até à Reforma Pombalina de 1772. A única modificação substancial que se processou é mais uma demonstração da interferência do poder régio na vida académica: retirou-se aos estudantes a prerrogativa que os Estatutos lhes conferiam de intervirem — com votos ponderados segundo as pessoas, os cursos e as qualidades — no provimento dos seus professores.

A fixação estatutária trouxe consigo a consolidação do paradigma educativo. O cânon dos estudos baseava-se em textos considerados como tesouros de temas, problemas, soluções e autoridades: a temática e a problemática, contudo, ampliavam-se com a atenção às questões suscitadas pela evolução histórica, nomeadamente as decorrentes da expansão europeia e da cisão religiosa. A exploração analítica e o carácter cíclico do ensino, a consequente colocação da avaliação dos conhecimentos apenas na etapa final da aprendizagem, a prevalência do ditado (apostila) e da oralidade, o cunho dialéctico e a memorização marcando os actos académicos, são outras linhas definidoras deste modelo pedagógico que se consolida num tempo de pletora da frequência universitária que poderíamos chamar de “revolução educativa” sensível em Coimbra e na rede universitária ibérica então unificada pela União Dinástica.

to intervene in the appointment of their professors (with votes weighted according to people, courses and qualities).

The establishment of the bylaws brought the consolidation of the educational paradigm. The canon of studies was based upon texts considered to be treasures of themes, problems, solutions and authorities, though historical events (particularly the European expansion and religious schism) led to an expansion of matters covered. This educational model was defined by a focus on analytic exploration, dictation, textual commentary, dialectic and memorization; the teaching programmes were cyclical, and the students were assessed only at the very end of the learning process. The model was consolidated at a time of high university attendance, which could be considered a veritable ‘educational revolution’, not only in Coimbra but also throughout the university network of the Iberian Peninsula, at that time linked by Dynastic Union.

Coimbra e os “conimbricenses” no panorama cultural europeu

A União Dinástica não se processara sem algum sobressalto para a Universidade. Entre 1578 e 1580, alguns dos professores defenderam, de forma mais ou menos veemente, as posições dos pretendentes ao trono que acabaram por ser vencidos e pagaram por isso, com a privação das suas cátedras ou mesmo com a vida. Num momento posterior, em 1640, a Universidade não deixou de manifestar ao rei restaurador a sua adesão com os *Aplausos da Universidade a el Rei Dom João o IV*.

Para lá, contudo, das vicissitudes políticas, a viragem do século XVI para o XVII testemunhou um dos momentos mais importantes da projecção cultural de Coimbra: nele coincidiram a publicação do *Curso Conimbricense* e o magistério universitário de Francisco Suárez.

O *Curso Conimbricense* teve por redactores alguns professores jesuítas do Colégio das Artes, cujos tratados (*Commentarii*) foram editados entre 1592 e 1606 e se inseriam na linha do movimento de restauração da filosofia aristotélico-escolástica em Portugal (de que faz parte igualmente a obra notável e anterior de Pedro da Fonseca) abrangendo quase todo o leque dos tópicos filosóficos (a Lógica, a Física e a Ética), tendo por base as diferentes obras de Aristóteles (a Metafísica havia sido já objecto do labor de Pedro da Fonseca).

No seu conjunto, estes comentários obtiveram mais de uma centena de edições constituindo um êxito explicável pela excelência do método, a clareza e muitas vezes a elegância da exposição das doutrinas, a rigorosa análise filológica e hermenêutica do texto aristotélico.

O magistério conimbricense de Francisco Suárez estendeu-se de 1597 a 1616: depois de um périplo académico que o levou a múltiplos colégios e universidades, veio para Coimbra, viveu aqui a parte mais fecunda do seu percurso como professor, editando obras fundamentais (*De legibus, Defensio Fidei*). A sua concepção da sociedade política, do poder e das relações internacionais, uma visão ampla, integrada no conjunto mais vasto da teologia moral, teve forte repercussão e difusão por toda a Europa, e uma inegável influência na formação e desenvolvimento do direito internacional moderno.

O Paço das Escolas, “fábrica do saber”

No processo de consolidação institucional e patrimonial poderemos salientar dois momentos. Um deles, o termo da longa demanda que envolvia a Universidade e o Mosteiro de Santa Cruz (em que foi necessária a intervenção régia), a propósito de direitos reivindicados por uma e outra destas instituições relativamente aos bens que haviam

Coimbra and its citizens in the cultural panorama of Europe

Dynastic Union naturally had some repercussions on the university. Between 1578 and 1580, some of the professors vehemently defended the positions of royal pretenders, and ended up paying dearly for it, with the loss of their positions or even their lives. Later, in 1640, the university manifested its support for the ‘restoring king’, with the *University Acclamation of King João IV*.

Despite these political vicissitudes, the turn of the 16th /17th centuries was one of the most important periods in the cultural projection of Coimbra, with the publication of the *Coimbra Course* and the the university career of Francisco Suárez.

The *Coimbra Course* was drawn up by some Jesuit professors from the College of Arts, whose treatises (*Commentarii*) were published between 1592 and 1606. They formed part of the movement to restore Aristotelian-Scholastic philosophy in Portugal (which also included the notable earlier work of Pedro da Fonseca), covering almost the whole range of philosophical topics (Logic, Physics and Ethics), taking the different works of Aristotle as a basis (his *Metaphysics* had already been worked on by Pedro da Fonseca).

Together, these commentaries had over a hundred editions, and were very successful, due to the excellence of the method used, their clarity and often elegance of exposition, and the rigorous philological and hermeneutic analysis of the Aristotelian text.

Francisco Suárez’ period as professor in Coimbra extended from 1597 to 1616. After an academic career that had taken him to many different colleges and universities, he spent the most fertile part of his life in Coimbra, publishing here his most important works (*De legibus, Defensio Fidei*). His conception of political society, power and international relations (a broad vision integrated into the comprehensive context of moral theology) had powerful repercussions throughout Europe, and heavily influenced the formation and development of modern international law.

The University Palace as ‘knowledge factory’

There were two important periods in the process of institutional and patrimonial consolidation. The first was the long dispute between the University and the Monastery of Santa Cruz concerning rights to assets that had been transferred from the Priory in the 1540s. This was eventually settled by royal intervention, becoming definitively university property (to which Jesuit assets were added in 1774).

The second concerned the definitive acquisition of the Royal Palace by the University in 1597, in terms



 Vista da Porta Férrea, RF, 2006
 View of the Iron Gate, RF, 2006

transitado do Priorado-Mor, na década de 1540, ficando, deste modo definido o património universitário até à nova incorporação de 1774 (dos bens que haviam sido dos jesuítas).

O outro facto relevante teve a ver com a aquisição definitiva, pela Universidade, do Paço Real, em 1597, feita em termos que a tornavam irrevogável — mesmo que a insuficiência do preço viesse a ser denunciada — e mantendo as prerrogativas e imunidades de morada real.

Progressivamente, o Paço vai sendo objecto de intervenções que o configuram cada vez mais como “alcácer do saber”, sem perder a sua imagem majestática: a construção da Porta Férrea, iniciada em 1633, uma entrada nobre, que se insere num programa de monumentalização e se assume como arco do triunfo e espaço de passagem entre dois mundos; a remodelação da Sala Grande, onde a galeria dos monarcas (desde o primeiro até ao coevo) simboliza a intrínseca ligação do palácio e da Universidade ao supremo poder político; a intervenção mais ambiciosa que ampliou e ornamentou os Geraís e criou uma nova fachada, também ela inspirada no palácio lisboeta que era residência do rei D. Pedro.

Percorre, de facto, todo este longo programa de afeiçoamento do palácio régio a “fábrica do saber”, uma *«íntima ligação ao poder real [que] emerge como um tema recorrente no seio de um discurso de prestígio»*.

which made it irrevocable (even if the low price were ever denounced) and which enabled it to retain all the prerogatives and immunities of a royal residence.

Gradually the palace was altered to make it more fitting for a ‘palace of knowledge’, though without undermining its majestic appearance. This programme of monumentalization included the construction of the Iron Gate, begun in 1633 — a grand entrance in the shape of a triumphal arch forming the passage between two worlds; the remodelling of the Grand Hall, where the Gallery of Kings (from the first to the contemporary one) symbolised the intrinsic connection of both palace and university to the supreme political power; and the ambitious intervention that expanded and decorated the premises of the *Studium Generale*, creating a new façade that was inspired by the Lisbon residence of King Pedro.

In fact, this whole programme of adapting the royal palace to its function as “knowledge factory” was characterised by «close links with the royal power, [which] emerges as a recurrent theme in the discourse of prestige».

As luzes joaninas

A edificação, entre 1717 e 1728, da Biblioteca da Universidade de Coimbra – unanimemente considerada como a mais rica e sumptuosa biblioteca universitária do mundo – resulta da intenção convergente do rei D. João V e das próprias autoridades universitárias (Reitor e Conselhos) de promover tanto a actualização dos horizontes culturais e científicos do Reino como a abertura da Universidade ao ideário do Iluminismo. E a torre, iniciada quando se concluiu a biblioteca (e que hoje é o ícone emblemático da Universidade e o epicentro da memória e da saudade) será configurada para servir, a par da sua função de albergar o relógio regulador do tempo e do quotidiano, como observatório astronómico.

O reinado de D. João V (1707-1750), sobretudo os anos finais, é de debate de ideias entre conservadorismo e modernidade e de acções concretas tendentes à renovação: aquisição de livros e de instrumentos matemáticos no estrangeiro; diálogo com portugueses ilustres vivendo em outros países europeus e com ligações a instituições de referência como a *Royal Society* de Londres ou a Academia das Ciências de Paris; o projecto (não concretizado) de atrair Hermann Boerhaave para leccionar em Coimbra, na tentativa de renovar o ensino da Medicina. A crítica ao método de ensino vigente, protagonizada por Luís A. Verney ou Ribeiro Sanches, é acompanhada por alguns projectos de reorganização: e a reacção de sentido tradicionalista é sintoma de que as novas doutrinas e práticas — sobretudo no ensino da Física moderna — iam ganhando terreno.

A forja dos homens

Sacudida pelo contraste das ideias, financeiramente desafogada, a Universidade dos anos vinte do século XVIII experimenta a sua maior expansão em termos de matrículas e das consequentes graduações, consolidando-se como a “forja dos homens” que vão assumir as responsabilidades administrativas, governativas, de direcção ideológica, de reprodução de modelos e de produção normativa: mais do que nunca Coimbra irá ser uma placa giratória e centro nevrálgico de um espaço pluricontinental.

Em todo o período que precede a reforma de 1772, a formação dominante será jurídica, que não só era a mais procurada — com cerca de 87% do total das matrículas — como a que proporcionava as melhores oportunidades de carreira: o Direito Canónico encaminhava para as funções eclesiásticas (a Igreja, graças ao sistema benéfico, que remunerava generosamente os seus servidores, pode considerar-se o maior empregador desta época) mas também — juntamente com o Direito Civil — para o serviço régio, incluindo as profissões de escrivania, os magistrados periféricos da Coroa e os altos cargos

The Joanine Enlightenment

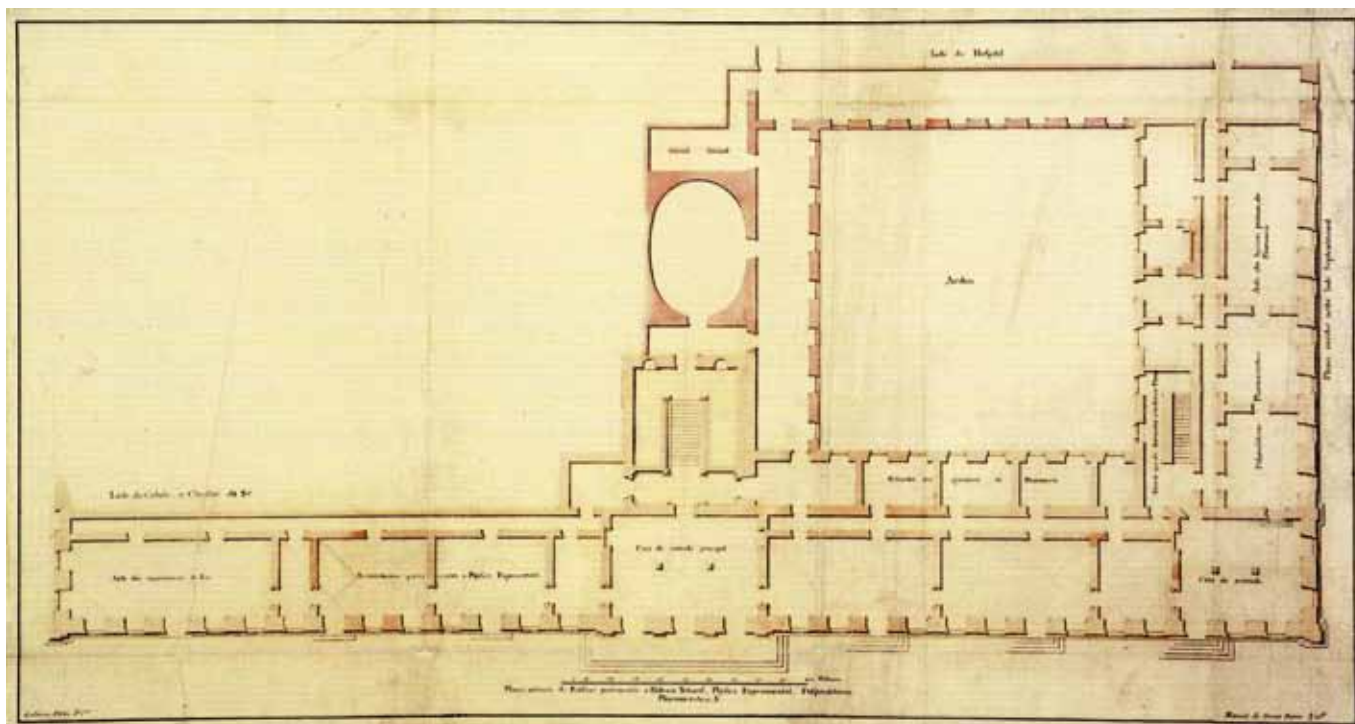
The building of the Coimbra University Library, between 1717 and 1728 (unanimously considered the richest and most sumptuous university library in the world), resulted from the convergence of intentions of King João V and the university authorities themselves (Rector and Councils), who were concerned not only to modernise the cultural and scientific horizons of the realm, but also to open up the University to Enlightenment ideas. The tower, begun after the library was finished (and which is today the emblematic icon of the University and focus of memory and nostalgia) was designed not only to house the clock that would regulate the daily timetable, but also as an astronomical observatory.

The reign of King João V (1707-1750), particularly the final years, was one of struggle between conservative and modern ideas, and of actions tending towards renovation. Books and mathematical instruments were acquired abroad; there was dialogue with famous Portuguese figures living in other European countries, with connections to illustrious institutions such as the London Royal Society or the Academy of Sciences in Paris; and plans were made (though never materialised) to bring Hermann Boerhaave to lecture in Coimbra, in an attempt to modernise the teaching of Medicine. The current teaching methods were coming under criticism from figures such as Luís António Verney and Ribeiro Sanches, and there were thus some projects for reorganization. The traditionalist reaction to this was symptomatic of the way in which the new doctrines and practices, particularly the teaching of modern physics, were gaining ground.

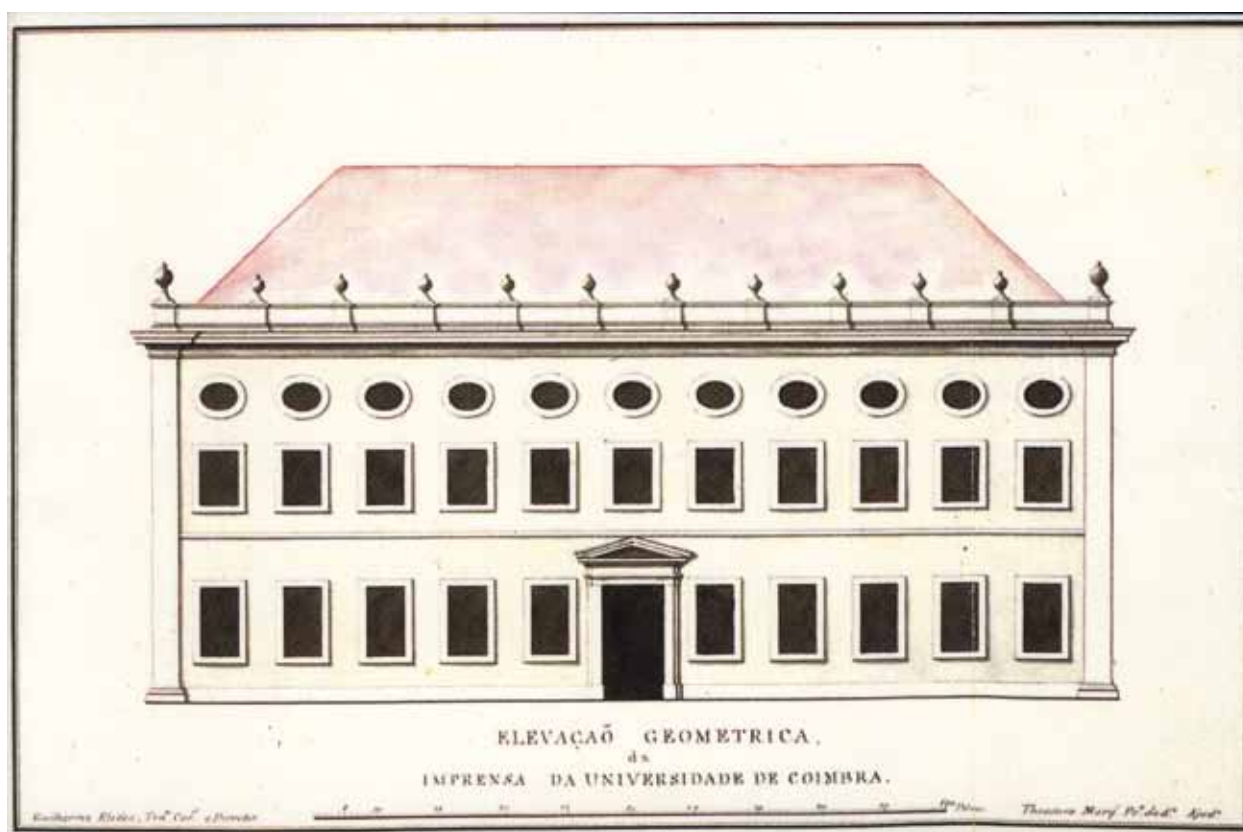
The Shaping of Men

Shaken by contrasting ideas, but financially unencumbered, the University, during the 1720s, experienced its greatest ever expansion in terms of matriculations and resulting graduations, thereby consolidating its role as the ‘shaper of men’ who would go on to shoulder administrative, government and ideological responsibilities, reproducing models and producing laws. More than ever before, Coimbra was now becoming pivotal, a nerve centre in a vast inter-continental space.

Throughout the period leading up to the 1772 reform, the law courses clearly dominated, accounting for around 87% of the total number of matriculations. These were the courses that offered the best career opportunities: graduates in Canon Law would take on ecclesiastical functions (and at that time, the Church, thanks to its beneficence system, which remunerated its employees generously, could be considered the biggest employer of the period), while those graduating in Civil Law headed for royal service, including secretarial and clerical jobs, and positions of magistrates peripheral to the Crown and



Planta do andar inferior do Museu de História Natural, Guilherme Elsdén e Manuel de Sousa Ramos, c. 1773, MNMC
 Blueprint of the lower floor of the Natural History Museum, William Elsdén and Manuel de Sousa Ramos, c. 1773, MNMC



Elevação Geométrica da Imprensa Régia da Universidade, Guilherme Elsdén, c. 1772, MNMC
 Geometrical Elevation of the Royal Press of the University, William Elsdén, c. 1772, MNMC

de desembargadores nos tribunais superiores, aqui exercendo tarefas tipicamente governativas.

A Universidade — e sobretudo os colégios seculares de S. Pedro e de S. Paulo, nela incorporados — afirma-se como cadinho de promoção social ou de consolidação do *status* dos bem-nascidos e poderoso pólo de atracção, indo buscar os seus estudantes, em proporções semelhantes, aos núcleos urbanos e aos espaços rurais e captando uma forte corrente originária tanto das ilhas atlânticas da Madeira e dos Açores como da grande colónia de além-Atlântico, o Brasil.

É neste período que ganha expressão uma activa circulação de quadros (graduados brasileiros que se notabilizam na metrópole, reinícolas que iniciavam a sua carreira de letrados — em alguns casos para “limpar” uma origem social menos honrada — nos espaços ultramarinos), circulação que se intensificou após a reforma pombalina de 1772.

A nova fundação em 1772

A reforma de 1772 é o exemplo mais evidente de simbiose entre uma ideia de universidade e da sua missão específica — vazada num quadro normativo que renova estruturalmente as dimensões científica e pedagógica — e a criação de infra-estruturas e equipamentos susceptíveis de tornarem possível a sua concretização. Realizada por meio da intervenção directa e exclusiva do poder régio — transferido para um ministro, o Marquês de Pombal, “plenipotenciário e lugar tenente” do monarca — com ela atinge o seu auge um longo processo de instrumentalização da Universidade, como corpo formado no seio do Estado para formar um escol intelectual destinado às “*Dignidades, Benefícios, Ministérios e Empregos*” para serviço de “*ambos os Supremos Poderes, Espiritual e Temporal*”.

A renovação dos conteúdos científicos teve o seu epicentro na valorização das ciências exactas e naturais, como graduações autónomas mas também como saberes propedêuticos para todas as outras faculdades e, como tais, dimensionadores da *forma mentis* que se queria implantar; o método — sintético-compendiário-demonstrativo — tinha por base a aprendizagem gradual e sistemática, a observação e a experimentação e a exploração constante do progresso dos estudantes; aos professores — organizados em congregações por cada faculdade — foram incumbidas responsabilidades de gestão científica e de incorporação no ensino das descobertas próprias e alheias. As componentes de observação e de experimentação, postulavam a existência de estabelecimentos específicos onde elas pudessem ser eficazmente postas em prática, o que originou uma vasta campanha de obras, tendentes à criação, de raiz, de alguns equipamentos ou à remodelação de espaços já existentes para a implantação de

high-ranking judges of the upper courts, exercising typically government tasks. The University, and particularly the secular Colleges of St Peter and St Paul, which were incorporated into it, served as something of a crucible for social promotion and for the consolidation of status for the wellborn. It naturally exerted a powerful attraction, with students coming from urban centres and rural areas, in roughly equal proportion. There were also considerable numbers from the Atlantic islands of Madeira and the Azores, as well as from the great overseas colony of Brazil.

During this period, there was great circulation in cadres (Brazilian graduates that had made their name in the metropolis; individuals from the kingdom who began their careers in the overseas territories, in some cases to erase a social origin that was less than honourable), and this intensified even more after the Pombaline reform of 1772.

The New Foundation of 1772

The 1772 reform is the most obvious example of the symbiosis between the idea of a university and its specific mission (expressed in a normative framework that structurally renewed the academic and pedagogical dimensions) and the creation of infrastructures and facilities able to make this possible. With these reforms, which were executed directly and exclusively by the royal power (now transferred to a minister, the Marquis of Pombal, the ‘plenipotentiary minister and lieutenant’ of the monarch), the instrumentalization of the University reached its height. An entity formed within the state, its role was to shape an intellectual class destined for “Honours, Preferments, Ministries and Employment” in the service of “both Supreme Powers, Spiritual and Temporal”.

The renovation of the curriculum was designed to give more emphasis to the physical and natural sciences, both as autonomous subjects, and as propaedeutic disciplines for all the other faculties, and as such, shapers of the *forma mentis* to be implemented. The method (synthetic-compendiary-demonstrative) was based upon gradual systematic learning, observation and experimentation, with continuous assessment of the students’ progress. The professors, who were organised into congregations for each faculty, were also responsible for scientific management and for the incorporation of new discoveries (their own and those of others) into their teaching. Special facilities were required for an educational model based on observation and experiment, and this gave rise to an extensive campaign of building work. Thus, the period saw the creation of brand new facilities and the remodelling of existing buildings to adapt them to new purposes. For the student doctors, there was now a hospital, anatomical theatre and pharmaceutical dispensary; the Faculty of Mathematics was endowed with an astronomical



Fachada Poente do Laboratório Químico, RF, 2006
Western façade of the Chemistry Laboratory, RF, 2006

outros: para os estudos médicos, o Hospital, o Teatro Anatômico e o Dispensatório Farmacêutico; para a Faculdade de Matemática, o Observatório Astronômico; para a de Filosofia, os Gabinetes de História Natural e de Física Experimental, o Laboratório Químico e o Jardim Botânico.

A renovação científica e pedagógica, alicerçada numa vontade política que proporcionava o financiamento e a criação das condições materiais de possibilidade, traduziu-se num modelo novo de formação: a do jurista — além da ênfase colocada na racionalidade do direito e nas leis nacionais — adquire tonalidades que lhe orientam a atenção para as realidades da natureza; o médico teria necessariamente que atender a estas mas também aceitar que a cirurgia é parte fundamental da sua bagagem e do seu múnus; o matemático e o naturalista aparecem como vocações autônomas, justificando-se por si próprias. Um novo modelo que terá forte impacto na sociedade, com consequências políticas inegáveis.

observatory; Philosophy acquired offices of natural history and experimental physics, the chemistry laboratory and the botanical garden.

This scientific and pedagogical reform, grounded on a political vision that provided the funding and material conditions to make it possible, was manifested in a new model of training. Therefore, the attention of jurists was drawn to the realities of nature (in addition to the emphasis placed on the rationality of law and of national laws); doctors had to attend to those too, but also had to accept that surgery was an important part of their duties; while mathematics and natural philosophy were understood to be autonomous and self-justified vocations. This new model had a great impact upon society, with important political consequences.

Ajudando a construir uma nação: viagens filosóficas e consciência política

A Reforma de 1772 inaugura um período novo de projecção externa da Universidade: intensifica-se a “circulação das elites”, organizam-se viagens filosóficas no espaço continental e no Ultramar e implantam-se instituições de ensino e de cultura que se inspiram no modelo e na lição de Coimbra. Por virtude do contacto mais intenso com o Brasil — vista a sua importância económica, o fluxo estudantil intenso e as vicissitudes políticas que levaram a que, a partir de 1808, a capital do império fosse a cidade do Rio de Janeiro — a grande colónia ganhou enorme protagonismo e lançou as bases da sua independência política. A Reforma Pombalina consolidou um espaço cultural comum, polarizado em grande parte pela Universidade de Coimbra no qual a elite culta da metrópole e da colónia circulava, fazendo na prática as mesmas leituras e recebendo a mesma formação.

É esta elite que protagoniza a “viagem filosófica”, a viagem de exploração que correspondia a uma atitude de curiosidade sistemática e científica acerca das realidades da Natureza e que era, ao mesmo tempo, um meio de implantação ou de afirmação de posse e de domínio.

A quase totalidade dos que percorreram os espaços ultramarinos portugueses na África e na América tinha feito a primeira educação do seu olhar nas aulas coimbrãs.

Sobressaem neste grupo de exploradores cientistas, os de origem brasileira; e germina neles, a par da tomada de consciência do corpo físico da grande colónia, dos seus contornos e das suas potencialidades, a consciência política que os torna figuras destacadas do processo que conduz à emancipação do Brasil: exemplo ímpar é o de José Bonifácio de Andrada e Silva, mas outras trajectórias individuais — tais como a dos seus irmãos, António Carlos e Martim Francisco, a do seu sobrinho José Ricardo da Costa Aguiar de Andrada, as de José Feliciano Fernandes Pinheiro e de José Correia Pacheco e Silva ou a dos também irmãos José e Baltazar da Silva Lisboa, a de Hipólito José da Costa Pereira, para apenas citar algumas das mais importantes — apresentam traços comuns, entre os quais a formação universitária em Coimbra, base e alicerce de desenvolvimentos culturais posteriores.

O modelo de Coimbra será também inspirador do projecto de instauração do ensino superior no Brasil (1821) assim como dos cursos jurídicos implantados em S. Paulo e Olinda (1827); e entre os fundadores do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (1838) destaca-se um núcleo significativo de formados na universidade portuguesa.

Helping to Construct a Nation: Philosophical Journeys and Political Awareness

The 1772 Reform inaugurated a new period of external projection for the university. The ‘circulation of elites’ intensified; philosophical expeditions were organised in Europe and overseas, and educational and cultural institutions inspired by the Coimbra model were founded elsewhere. Contact intensified with Brazil, which (with its economic importance, constant flow of students and the political events leading to the transfer of the capital to Rio de Janeiro in 1808) assumed enormous prominence and launched the bases of its own political independence. The Pombaline Reform consolidated a common cultural space, largely centred upon the University of Coimbra, where the cultured elite of the metropolis and the colony would circulate, undertaking in practice the same readings and receiving the same training.

It was this elite that promoted the ‘philosophical journey’, an expedition of discovery that manifested the new attitude of systematic scientific inquiry into nature, while at the same time providing a means for implementing and affirming territorial possession and dominion. In fact, almost all the travellers that explored the Portuguese overseas territories of Africa and South America had been educated at Coimbra.

Of these explorer-scientists, those of Brazilian origin were particularly significant; for, as they gradually became aware of the physical contours and potential offered by their large colony, they also developed a political awareness that ultimately led to Brazilian independence. A particularly notable figure was José Bonifácio de Andrada e Silva, but there were others, such as his brothers, António Carlos and Martim Francisco, his nephew José Ricardo da Costa Aguiar de Andrada, also José Feliciano Fernandes Pinheiro and José Correia Pacheco e Silva, the brothers José and Baltazar da Silva Lisboa, Hipólito José da Costa Pereira, to name only a few. All of these had had a common background, which included university training at Coimbra, the base and foundation of later cultural developments.

The Coimbra model also inspired the project for the implementation of higher education in Brazil (1821), and for the legal courses in S. Paulo and Olinda (1827); and amongst the founders of the Brazilian Historical and Geographical Institute (1838), there were a significant number of Coimbra graduates.



A força da liberdade

No Portugal continental e no período turbulento das três primeiras décadas do século XIX é também assinalável a acção da Universidade: a resistência às invasões napoleónicas (1807-1811) contou com a participação dos estudantes e professores, organizados em um batalhão académico ou pondo ao serviço dessa resistência os conhecimentos científicos; e no complexo e conturbado processo que, de 1820 a 1834, conduziu ao triunfo da Revolução Liberal portuguesa, ganha nitidez a consciência política do corpo estudantil, que opta maioritariamente pela defesa da liberdade nova.

Criticada em alguns dos seus aspectos institucionais mais conservadores, a Universidade de Coimbra é também o lugar de formação dos mentores da Revolução, ancorada ainda no modelo pombalino que, no essencial, irá perdurar até ao século XX.

Das repúblicas à República

A Universidade de Coimbra situou-se, não sem resistências, a montante e a jusante do esforço de erradicação dos traços característicos da sociedade de Antigo Regime.

A transformação do ordenamento jurídico do país foi obra de juristas formados em Coimbra. A Universidade actuou ainda como motor da consolidação doutrinária do projecto liberal e participou na formação dos agentes para a sua concretização. Por outro lado, pese embora a conservação de boa parte da estrutura pombalina, o quadro legal liberal não deixou de se repercutir nesta instituição, a qual urgia mobilizar para a edificação de um novo Estado e de uma nova ordem social, económica e cultural.

A extinção dos colégios no seguimento da abolição das ordens religiosas (1834), a supressão das prerrogativas universitárias (eliminação do foro académico, em 1834; incorporação da Fazenda da Universidade no Estado, em 1835), a criação da Faculdade de Direito (1836) como resultado da fusão das Faculdade de Leis e de Cânones, bem como a nomeação, em 1840, do primeiro reitor leigo desde 1537 constituíram reflexos do sistema político vitorioso.

A legislação liberal acarretou também consequências ao nível do património universitário. Destaca-se, neste âmbito, a refuncionalização dos edifícios dos recém-extintos colégios localizados na Rua da Sofia e na Alta da cidade, tornando-se propriedade da Universidade uma percentagem significativa destes últimos. Entre o património móvel incorporado, sobressaem os fundos bibliográficos dos referidos colégios, então desmembrados e distribuídos pelas diferentes Faculdades.

The Force of Freedom

In mainland Portugal, during the turbulent three decades of the beginning of the 19th century, the University continued to play a central role. Students and professors took part in the resistance to the Napoleonic invasions (1807-1811), either by participating in the academic battalion, or by putting their scientific knowledge at the service of that movement; while the developing political awareness of the student body during the complex process of 1820 to 1834 contributed in some measure to the triumph of the Portuguese Liberal revolution.

Although the University of Coimbra was criticised for some of its more conservative institutional aspects, it had nevertheless provided the education for the protagonists of the Revolution, anchored still in the Pombaline model, which would last, in its essence, until the 20th century.

From the *Repúblicas* to the Republic

The University of Coimbra played a part (though not without resistance) in efforts to eradicate features of the *ancien régime*, both upstream and downstream. The nation's legal system was transformed by Coimbra-educated jurists, and the University also served as a motor for the consolidation of the liberal project, training the agents that would put this into practice. On the other hand, despite the preservation of much of the Pombaline structure, the liberal legal framework had repercussions on the institution, which was urged to mobilise for the edification of a new State and a new social, economic and cultural order.

The closure of the colleges following the dissolution of the religious orders (1834), the suppression of university prerogatives (such as the elimination of academic jurisdiction in 1834, and the incorporation of the University Treasury into the State in 1835), the creation of the modern Faculty of Law (1836) as a result of the fusion between the former Faculties of Canon and Civil Laws, and the appointment, in 1840, of the first lay rector since 1537 were all reflections of the victorious political system.

The liberal legislation also brought consequences for the university heritage. The colleges on Rua da Sofia and in the Upper Town were adapted for new functions, and many became university property. Much of the colleges' movable assets were also incorporated into the University, such as their libraries, which were dismembered and distributed around the different Faculties.

The closure of the colleges also meant that there were fewer student lodgings available. Thus, there was an increase in the number of student



Gravura da cidade de Coimbra, provavelmente executada no início do século XIX, Universidade de Coimbra, JAR
Engraving of the city of Coimbra, dating probably from the early 19th century, University of Coimbra, JAR

A extinção dos colégios reflectiu-se na diminuição do alojamento proporcionado aos estudantes. Aumentou, então, quer o número de comunidades de escolares a residir em casas arrendadas, quer o de elementos que compunham cada uma. Embora a existência de residências comunitárias remonte em Coimbra ao “Estudo Geral” medieval, é no século XIX que estas adoptam uma configuração próxima da actual e recebem a designação de “repúblicas” que ainda mantêm. O modelo de residência subjacente às repúblicas, o qual se mantém no essencial inalterado, foi tomado como referência no Brasil do século XIX, aquando do retorno de estudantes daí oriundos. A partir do final dos anos sessenta do século XIX, afirma-se, dentro e em torno da Universidade, uma renovação intelectual, na qual conviveram o socialismo francês, os positivismos francês e inglês, o idealismo e o materialismo alemães. Assiste-se, então, ao estruturar da matriz teórica do republicanismo português, um positivismo heterodoxo que caldeou o ideário comtiano com outros movimentos filosóficos europeus.

A massa estudantil não se manteve alheia ao fervilhar ideológico e filosófico que caracterizou a antecâmara do nosso republicanismo. Este pretendeu constituir, desde o começo, tanto uma alternativa de regime, como um projecto que visava modificar a ordem cultural vigente. Deste modo, as críticas ao estado da ilustração do país e ao conservadorismo da Universidade em particular, dirigidas pelos grupos discentes mais actualizados, não deixaram de assumir contornos políticos.

communities living in rented accommodation, and in the number of people making up such communities. Although community residences had existed in Coimbra since the time of the medieval *Studium Generale*, in the 19th century these fraternities took on the form similar to what they are today, and began to be called *repúblicas*, a name that is still in use. The model underlying the *repúblicas*, which has remained essentially unaltered, was adopted in Brazil in the 19th century, when Coimbra-educated students returned there.

From the end of the 1860s, both within and around the University, new intellectual currents began to make themselves felt. Ideas such as French socialism, French and English positivism, and German idealism and materialism influenced Portuguese republicanism, which was based on a heterodox positivism, which welded the ideology of Comte with other European philosophical movements.

The student body was not immune to this ideological and philosophical ferment of the pre-Republican period. The aim was to constitute both an alternative regime and a project to modify the existing cultural order. Thus, criticisms from some of the more modern-minded students directed at both the state and the conservatism of the University could not help but take on political contours.

In the University, the physical, natural and experimental sciences did not remain on the sidelines in this drive for progress. On the contrary,

Na Universidade, as ciências exactas, naturais e experimentais não se mantiveram à margem do ambicionado “progresso” do país. Bem pelo contrário, as Faculdades de Filosofia Natural, de Medicina e de Matemática e respectivos estabelecimentos anexos manifestaram um notável desenvolvimento a partir da segunda metade do século XIX, procurando-se alinhar Coimbra pela bitola de conceituados centros científicos europeus. Deste impulso de actualização resultaram percursos científicos com impacto além-fronteiras e um legado material de instrumentos de investigação e ensino com relevância mundial.

A República é proclamada em Portugal no dia 5 de Outubro de 1910. O advento do novo regime acarretou, por um lado, o fim do monopólio coimbrão, com a criação das Universidades de Lisboa e Porto. Por outro lado, pautou-se por uma transformação profunda da estrutura da Universidade de Coimbra. São abolidos os remanescentes resquícios do foro académico, designadamente o “regulamento policial” da Universidade.

Em 1911, ano em que se promulga a Lei de Separação do Estado das Igrejas, é extinta a Faculdade de Teologia e criada a Faculdade de Letras. As Faculdades de Matemática e de Filosofia Natural foram fundidas, em 1911, na Faculdade de Ciências. Instituiu-se a Escola Normal Superior, anexa às Faculdades de Letras e de Ciências, com o objectivo de dar formação pedagógico-didáctica adequada aos futuros professores. A Escola de Farmácia é elevada à categoria de Faculdade (estatuto que mantém entre 1921 e 1928) e passou a contar com instalações próprias (a Casa dos Melos), inauguradas em 1915.

Longe de se reduzir a uma instituição de produção e transmissão de conhecimento, a Universidade de Coimbra encerrou em si mesma e dinamizou em seu redor um mundo cultural composto por interações complexas, e por isso ricas de valores e de usos, de saberes, saberes-fazer e saberes-ser, de crenças e de sinais de reconhecimento, de solidariedades, de hierarquias e conflitos. Mantendo com o passado uma relação contínua e dinâmica, as tradições universitárias garantem, na sua perenidade relativa, a sustentabilidade cultural desta comunidade singular. O espaço urbano, suporte de transmissão da memória colectiva, reveste-se, assim, de uma dimensão imaterial que lhe confere sentido.

As principais cerimónias académicas — a tomada de posse do Reitor, os doutoramentos solenes e a abertura das aulas — radicam, com as necessárias adaptações, no “Estudo Geral” da Idade Média ou dos inícios da Época Moderna. Interagindo com este universo institucional e participando na definição social da Universidade de Coimbra, a comunidade estudantil (designada localmente por Academia) dinamiza um conjunto riquíssimo de tradições próprias, o qual se estruturou, sobretudo, a partir do século XIX, ganhando a fisionomia que ainda hoje mantém.

the Faculties of Natural Philosophy, Medicine and Mathematics, and the establishments connected to them, underwent considerable development in the second half of the 19th century, in an attempt to bring Coimbra up to the standard of the famous European centres of science. This impulse for modernization led to scientific trajectories that had an impact outside the country and left a material legacy of instruments used for research and teaching that are of international importance.

The Republic was proclaimed in Portugal on 5 October 1910. The advent of the new regime brought, on the one hand, the end of Coimbra’s academic monopoly, with the creation of new universities in Lisbon and Oporto. On the other hand, the structure of the University of Coimbra was profoundly transformed. The remaining vestiges of academic jurisdiction (notably the so-called “police ordinance”) were abolished. In 1911, with the promulgation of the Law of Separation of Church and State, the Faculty of Theology was closed down and the Faculty of Letters created. The Faculties of Mathematics and Natural Philosophy merged in the same year to form the Faculty of Sciences. A Teacher Training College was created, annexed to the Faculties of Letters and Sciences, in order to provide proper pedagogical training for future teachers. The School of Pharmacy was promoted to the rank of Faculty (which it maintained between 1921 and 1928) and acquired its own premises in Melos House, inaugurated in 1915.

Far from being reduced to an institution for the production and transmission of knowledge, the University of Coimbra represented a cultural world composed of rich and complex interactions of values and uses, knowledges, know-how and education, beliefs and signs of recognition, solidarity, hierarchy and conflicts. By maintaining a continuous dynamic relationship with the past, the university traditions ensured the cultural sustainability of this particular community over the years. The urban space, which provided the support for the transmission of the collective memory, thus acquired an immaterial dimension that gave it meaning.

The main academic ceremonies — the investiture of the Rector, honorary doctorates and the inauguration of the academic year — date back (with the necessary adaptations) to the *Studium Generale* of the Middle Ages and Early Modern period. Interacting with this institutional universe and participating in the social definition of the University of Coimbra, the student community (locally known as the Academy) was the force behind a rich cluster of student traditions, which were structured mostly from the 19th century, gaining the shape that they have today.

The University of Coimbra and the *Estado Novo*

After the impact of the Republic, the next major event in the history of the University of Coimbra



A Universidade de Coimbra e o Estado Novo

Depois do embate da República, a Universidade de Coimbra viria apenas a registar uma viragem institucional de peso com o advento do “Estado Novo” (1933-1974), implantado após a Ditadura Militar saída do golpe militar de 28 de Maio de 1926. Tal como em outras conjunturas de mudança política, a Universidade de Coimbra desempenhou um papel de relevo na maturação teórica do novo regime e na redefinição da estrutura jurídica da sociedade da época. Além disso, saíram do seu corpo docente alguns dos mais destacados dirigentes da ditadura.

Desde o início da década de trinta do século XX, o esforço de edificação das estruturas vitais do regime e de criação de aparelhos repressivos e de enquadramento eficazes integrou um conjunto de medidas tendente a garantir a plena subordinação orgânica da Universidade ao poder político. Entre 1936 e 1945 assistiu-se ao crescimento da instrumentalização do sistema educativo em prol das necessidades ideológicas e políticas do salazarismo. Durante esta fase, à semelhança do ocorrido em outros segmentos profissionais e em outras organizações públicas ou da “sociedade civil”, a generalidade dos professores da Universidade de Coimbra manteve uma atitude de colaboração ou de não contestação do Estado Novo.

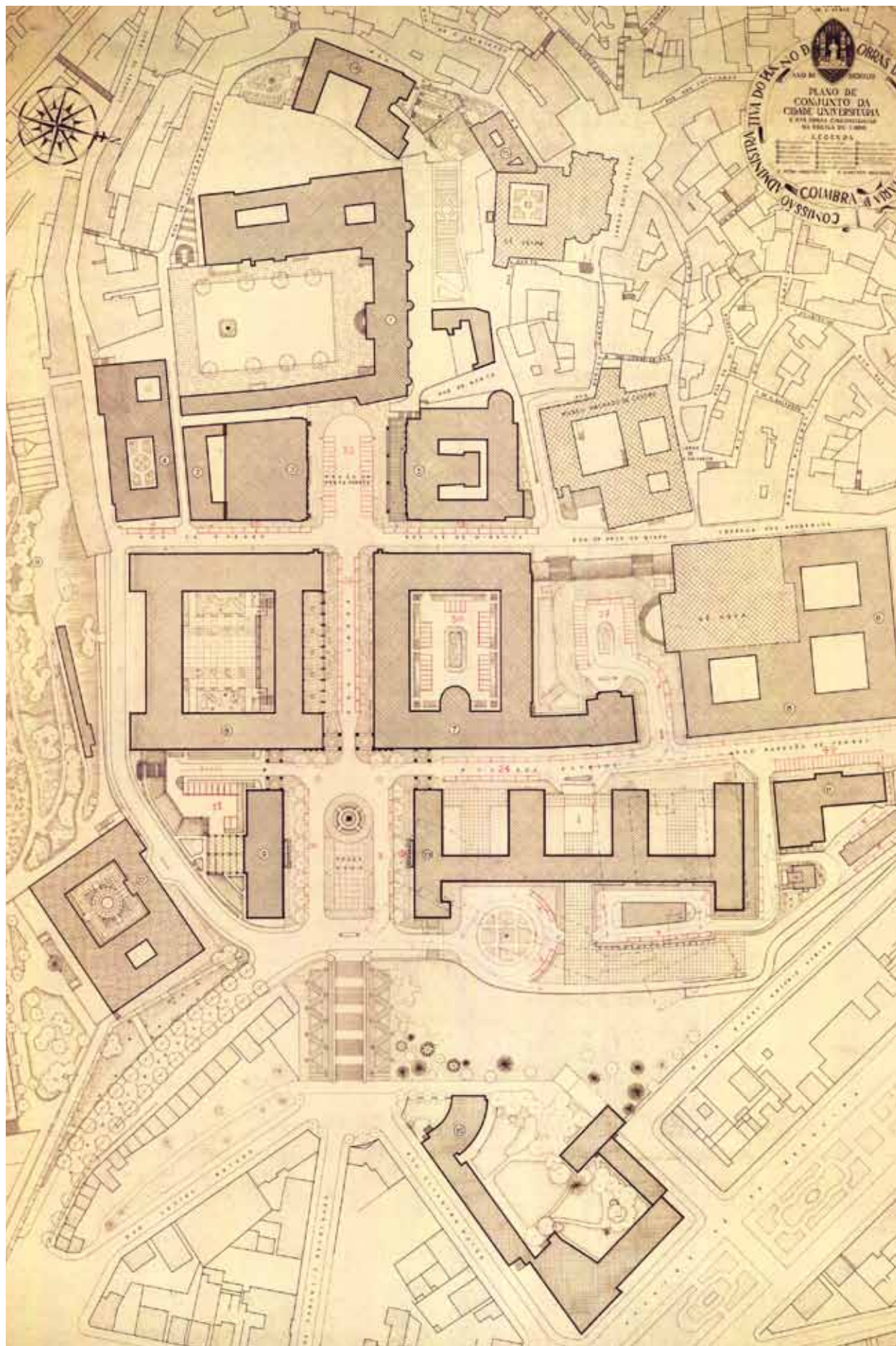
A par de um controlo exercido nos domínios administrativo, científico e pedagógico, o Estado Novo pôs em marcha um outro tipo de domínio, conquanto igualmente eficaz, através da reconfiguração dos espaços onde a aprendizagem se desenrolava. A cidade universitária de Coimbra — cujo plano global data de 1941-1942, tendo-se a respectiva concretização estendido até 1975 — corporiza, no plano material (urbanismo, arquitectura e artes plásticas), a imagem de ordem, poder e capacidade empreendedora de um Estado que se pretendia “Novo”. A amplitude do programa colidiu, desde o primeiro momento, com a exiguidade do espaço disponível. A sua efectiva concretização implicou, pois, extensas demolições de património existente e grandes terraplanagens.

was the advent of the *Estado Novo* or “New State” (1933-1974), which was established after the military dictatorship that followed the coup of 28 May 1926. As in other contexts of political change, the University of Coimbra played an important role in the ideological maturation of the new regime and in the redefinition of the legal structure of the society of the time. Moreover, some of the most important figures of the dictatorship came from its teaching body.

From the early 1930s, there were efforts to construct the vital structures of the regime, the apparatus of repression and an efficient framework, which included a series of measures designed to ensure the complete subordination of the University to the political power. Therefore, between 1936 and 1945, the education system was increasingly used as a vehicle for the ideological and political needs of the Salazar regime. During this phase, as occurred in other professional sectors and other public or civil organizations, most of the professors of the University of Coimbra assumed an attitude of collaboration or non-contestation in relation to the New State.

As well as exerting control in the administrative, academic and pedagogical domains, the New State also launched another kind of domination that was just as effective — redesigning the spaces where learning was to take place. Hence, Coimbra ‘university city’ (the overall plan of which dates from 1941-42, though it was not fully completed until 1975) was the material embodiment of the order, power and the strong arm of the State on the level of town planning, architecture and visual art.

From the outset, the sheer magnitude of the project clashed with the space available. To put it into practice, therefore, much of the existing heritage had to be demolished, and there was large-scale levelling of land. The result was an “architecture of power”, involving broad perspectives, symmetry and right-angles in urban design, and a large-scale depurated classicism, similar to that found in other authoritarian and totalitarian regimes across Europe.




Plano de conjunto da Cidade Universitária e das zonas circunvizinhas, CAPOCUC, 1949, AUC
 Blueprint of the ensemble of the University City and surrounding areas, CAPOCUC, 1949, AUC

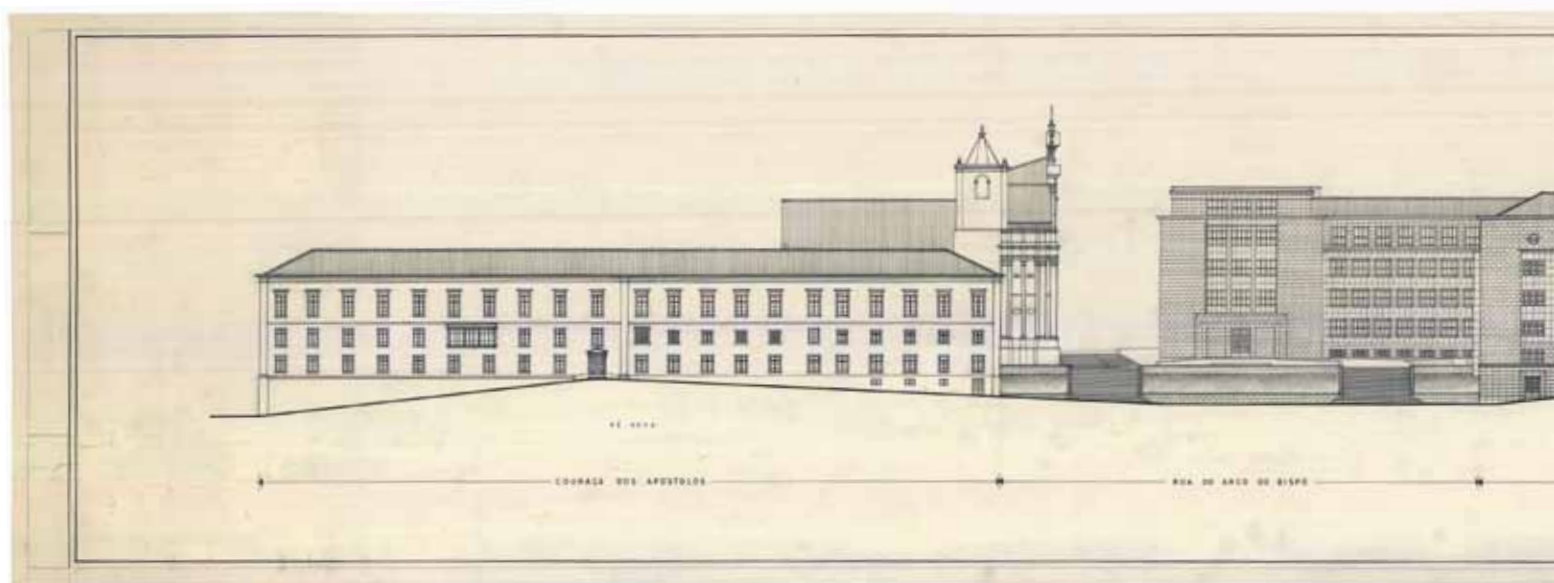
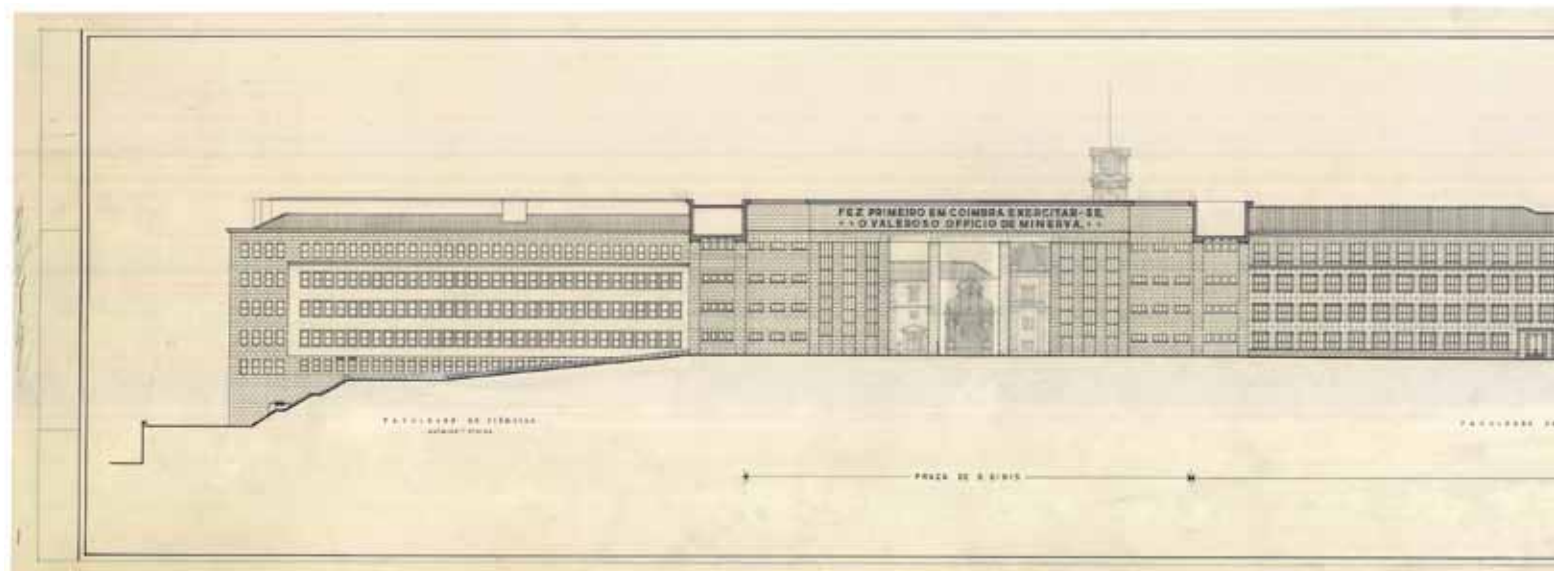
O resultado — vastas perspectivas; simetria e ortogonalidade no desenho urbano; classicismo depurado e de grande escala na arquitetura — inscreve-se no quadro das soluções encontradas na época para a “arquitetura do poder”, exploradas, não só mas também, pelos regimes autoritários e totalitários europeus.

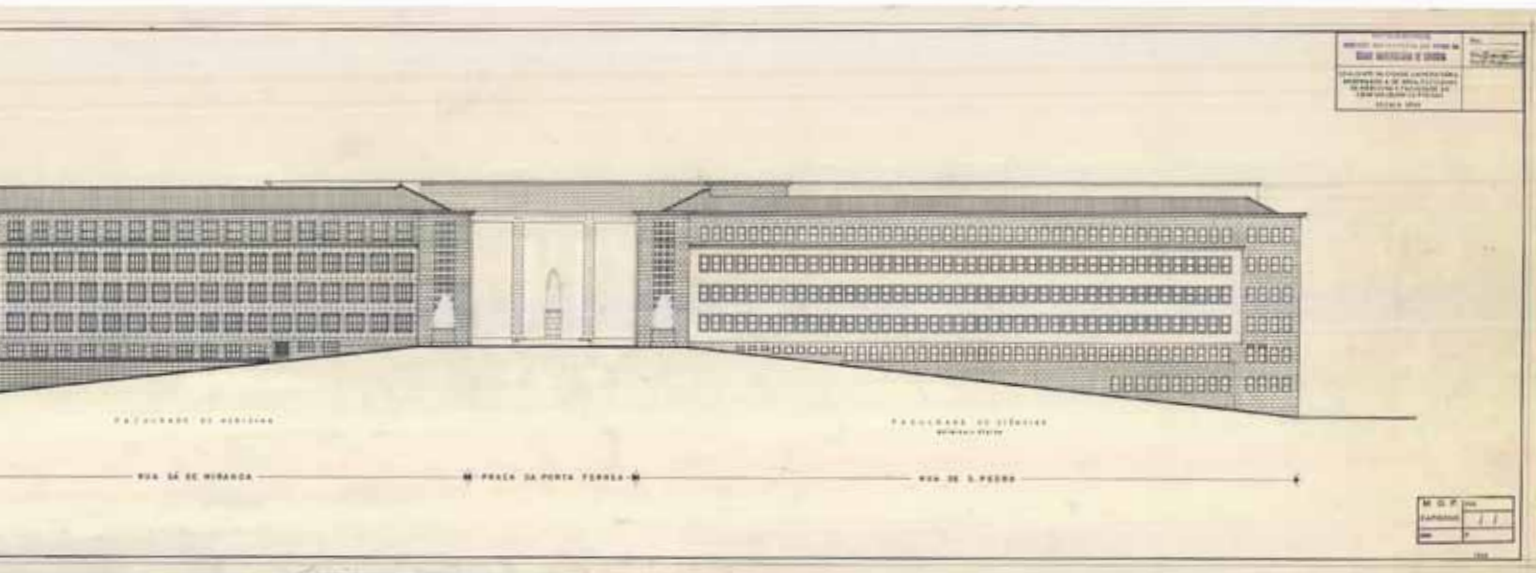
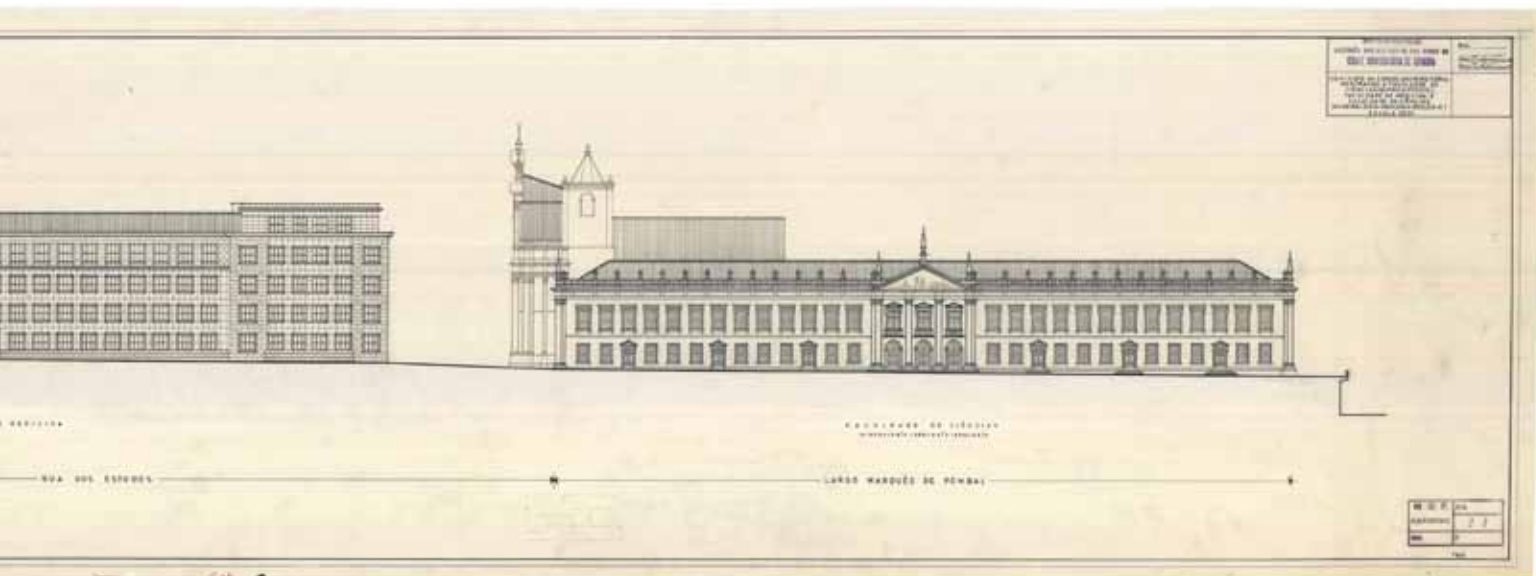
Após a Segunda Guerra Mundial, no ensino como em outras áreas, o regime procurou adaptar a sua cenografia formal e, em alguns casos, a sua prática, tanto à nova situação internacional, como no sentido de um maior crescimento económico, desenvolvimento social e abertura cultural. O equilíbrio entre a preservação da ortodoxia salazarista e a introdução de pontuais “ajustamentos modernizadores”, fragilizado de modo progressivo ao longo da década de sessenta, atingiu um ponto de ruptura no início dos anos setenta. No decurso desta etapa, a Universidade de Coimbra converteu-se em palco e agente privilegiado de resistência e de oposição, gradualmente radicalizada, ao Estado Novo.

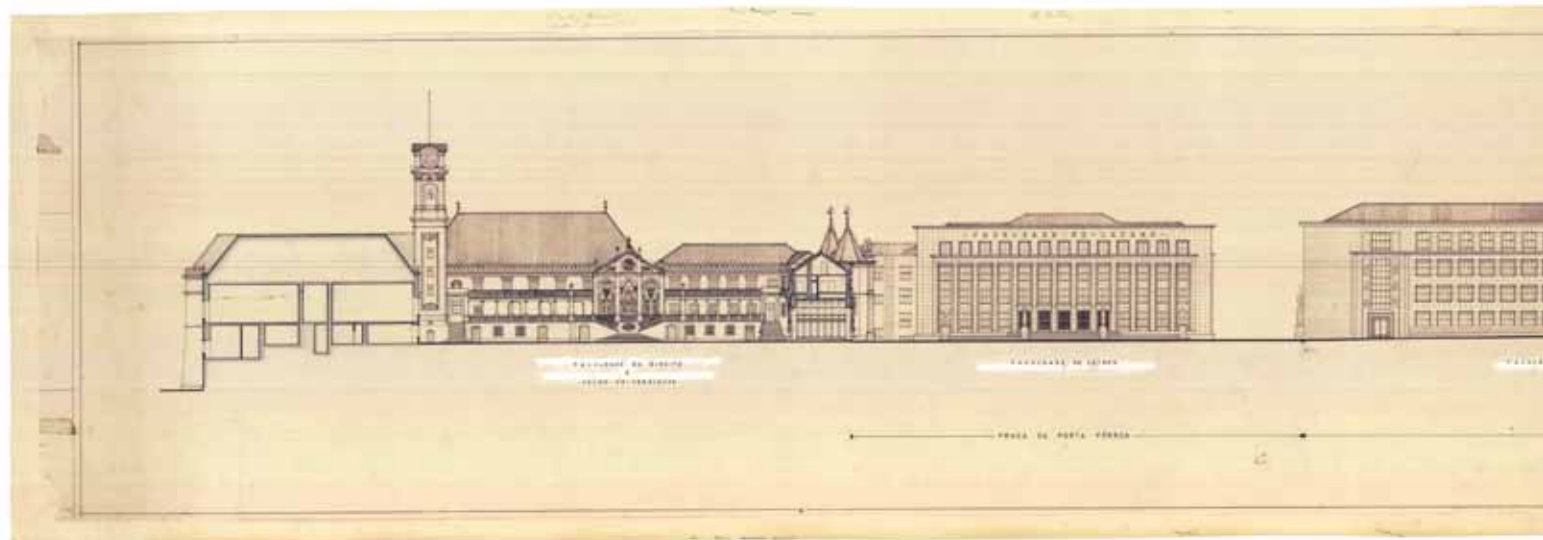
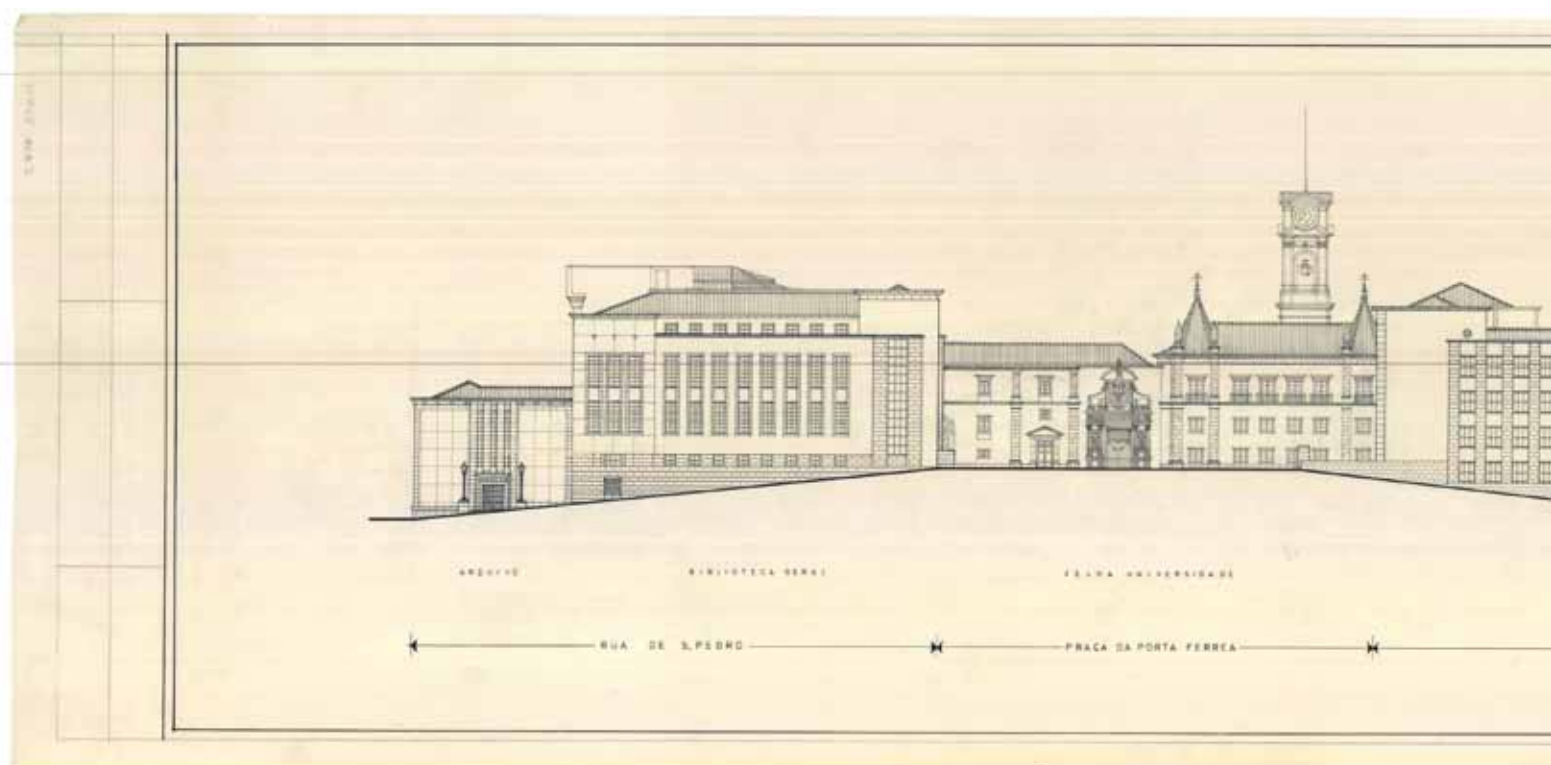
O intensificar do ritmo de modernização da Universidade de Coimbra, ocorrido na recta final da ditadura — com a reatribuição do estatuto de Faculdade à Escola de Farmácia (1968), a reestruturação da Faculdade de Ciências (designada, a partir de 1972, Faculdade de Ciências e Tecnologia) e a criação da Faculdade de Economia, em 1972 —, prolongar-se-ia após a Revolução de 25 de Abril de 1974, a qual pôs termo ao Estado Novo. A partir de então, a escola coimbrã não apenas acompanhou o processo de democratização português, como também participou na sua construção, quer fornecendo uma parcela significativa dos quadros intermédios e superiores da nova ordem social, quer participando, uma vez mais, na modelação do seu enquadramento jurídico.

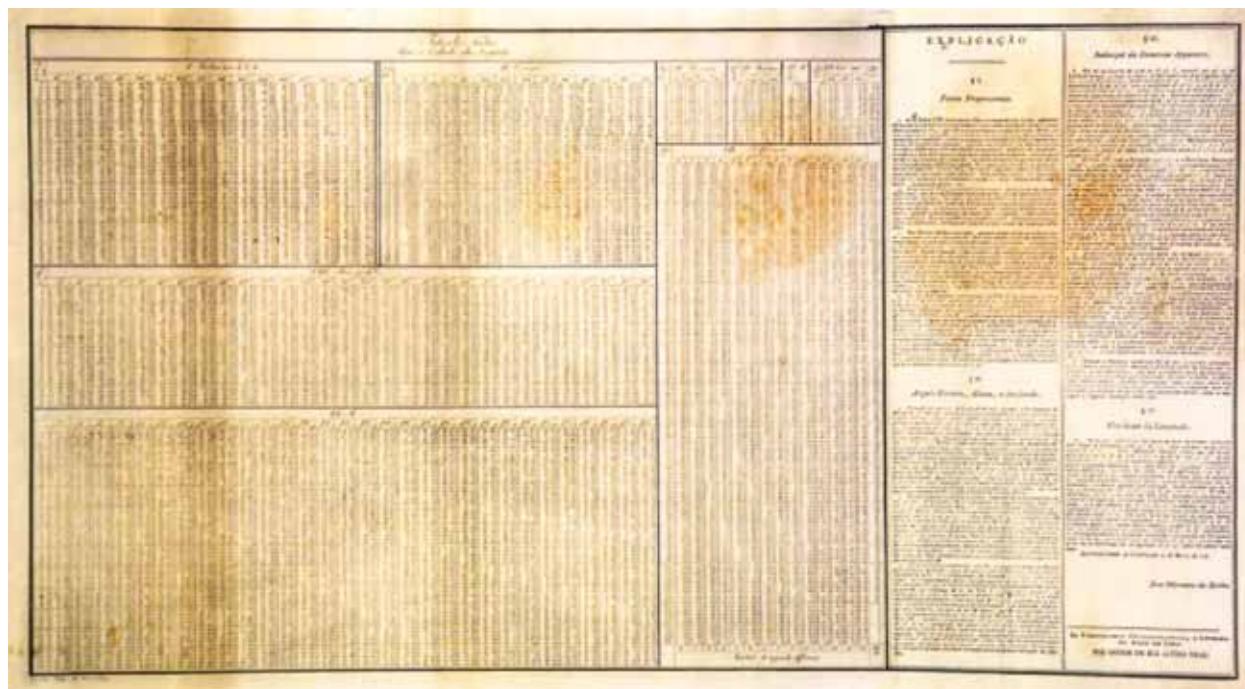
After the Second World War, in education as in other areas, the regime sought to change its image and, in some cases, its practice, partly as a response to the new international situation, but also to stimulate economic growth, social development and cultural openness. The balance between the preservation of Salazarist orthodoxy and the introduction of occasional ‘modernizing adjustments’ gradually weakened over the course of the 1960s, and reached breaking point in the 1970s. During this phase, the University of Coimbra served as both stage and agent for the resistance and opposition to the New State, gradually becoming more radical over time.

The increased pace of modernization of the University of Coimbra, which occurred towards the end of the dictatorship (with the reattribution of the status of Faculty to the School of Pharmacy in 1968; the restructuring of the Faculty of Science in 1972, which became the Faculty of Science and Technology; and the creation of the Faculty of Economics, also in 1972), continued even after the Revolution of 25th April 1974, which put an end to the New State. From then on, the Coimbra academy not only accompanied the process of democratization in Portugal but also participated in its construction, supplying the middle and upper echelons of the new social order and participating once more in the reform of the legal framework.









 Tabuada náutica para o cálculo das longitudes, José Monteiro da Rocha, 1799
Nautical table for calculating longitude, José Monteiro da Rocha, 1799

A Universidade de Coimbra e o Brasil

O desempenho da Universidade de Coimbra na construção das múltiplas identidades remetidas a uma geografia alargada aos vários continentes confunde-se com uma dinâmica exercida pela governação portuguesa, particularmente detectável ao longo da dilatada aventura ultramarina. Se as modalidades de intervenção se revestem das inevitáveis diferenças, articuladas com geografias e tempos diferenciados, e se os processos de aculturação assumiram expressões alternativas no espaço do Império português, é no território brasileiro que, de forma mais consistente, se organizam os circuitos de reprodutibilidade que identificam a marca portuguesa e, sobretudo, a matriz universitária.

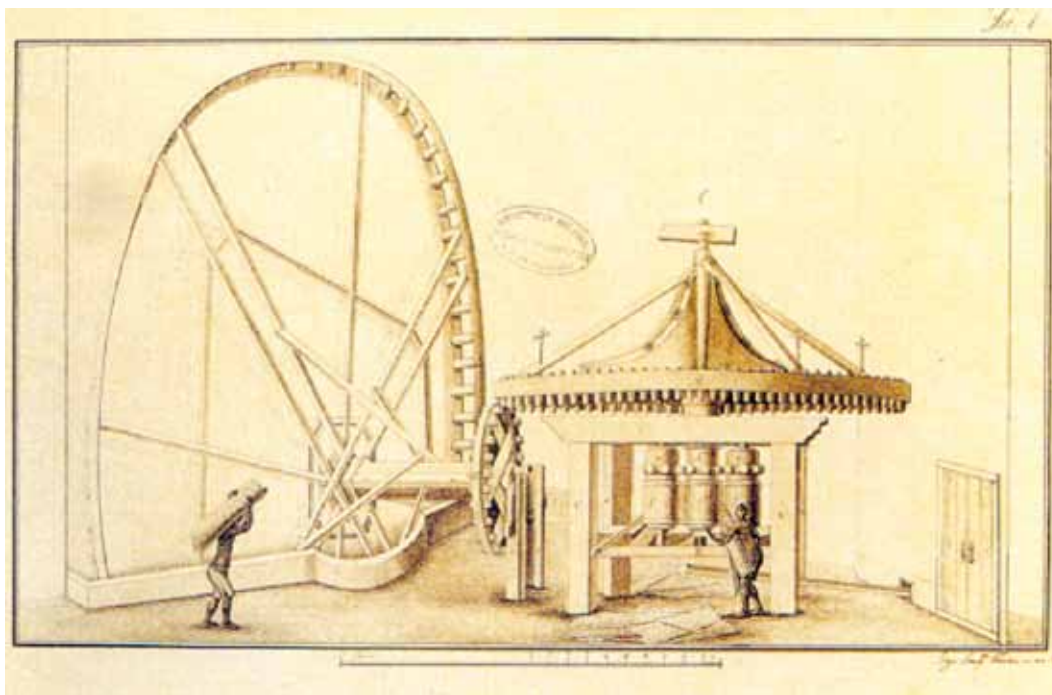
Na instalação dos modelos urbanísticos de estudada eficácia; na formação de quadros técnicos e no apetrechamento dos saberes em articulação com a arquitectura militar ou o urbanismo; no desenvolvimento científico que transformou o Brasil em prodigioso laboratório experimental da Europa, fornecendo a mão-de-obra qualificada ou os equipamentos adequados à exploração científica nos vários domínios da matemática, da cartografia, da astronomia ou da física; ou, ainda, nas potencialidades decorrentes a partir da evidência dos mecanismos de um retorno expresso em áreas tão diversas como a biologia, a mineralogia, a criminologia, a botânica ou o urbanismo, a Universidade de Coimbra funcionou, com particular visibilidade ao longo da segunda metade do século XVIII e primeiras décadas do século seguinte, como garante de um processo, politicamente orientado, mas estruturante nas dinâmicas inter-relacionais que se estabeleceram no patamar da conciliação entre a

The University of Coimbra and Brazil

The University of Coimbra's role in the construction of multiple identities throughout a broad territory covering several continents is inextricably connected to the dynamics of the Portuguese government, particularly during its long-drawn-out overseas adventure. While forms of intervention naturally varied in accordance with times and places, with acculturation processes taking on different forms of expression throughout the Portuguese Empire, it was in Brazil that Portugal and its university left the greatest mark.

In the implementation of effective models of urban planning; in the training of technical staff and the provision of know-how with regards to military or civil architecture; in the scientific development which transformed Brazil into a prodigious experimental laboratory for Europe, providing skilled manpower and equipment for scientific exploration in various domains of mathematics, cartography, astronomy and physics; and even in the potential for returns in areas as diverse as biology, mineralogy, criminology, botany and town planning, the University of Coimbra, throughout the second half of the 18th century and first half of the 19th, offered a guarantee of a process that was politically-oriented, but nevertheless fundamental for the structuring of the inter-relational dynamics that were established on the level of conciliation between the specific nature of the territory and the modes of intervention imposed.

Until the mid-18th century, investments were concentrated in the coastal area, where the most decisive political and economic pressures were played out, as a result of overseas tension and the pressure of foreign competition. The role of the



Engenho de cana movido por roda hidráulica, José Joaquim Freire, 1783-1792
Hydraulic powered sugar mill, José Joaquim Freire, 1783-1792

natureza específica do território e as modalidades de intervenção impostas.

Até aos meados do século XVIII, os investimentos processaram-se na centralidade das atenções viradas para o litoral, onde se jogaram de maneira mais decisiva as pressões políticas e económicas decorrentes da tensão marítima e da concorrência externa, e o papel da Universidade de Coimbra diluiu-se no confronto com outras estruturas de poder operantes tanto na manutenção de um território como na montagem de um sistema de rentabilidade, criteriosamente levado a cabo também pelas Ordens religiosas e, particularmente, pela Companhia de Jesus. Nos capítulos do urbanismo, da arquitectura civil ou religiosa, da exploração das matérias primas ou da apreensão e domínio do sentido específico de uma Natureza exótica, perturbadora e tendencialmente perigosa, o conhecimento científico disponível, até ao século XVIII, extraiu-se de uma acção concertada entre as estruturas estatais (no rasto da secular tradição da guerra e das táticas militares, como a Aula da Fortificação e Arquitectura Militar, substituída em 1647 pela Academia Militar, ou as Academias formadas no Brasil já desde os finais do século XVII — Rio de Janeiro em 1698; S. Luís do Maranhão e Salvador em 1699) e os núcleos jesuítas, onde imperou o colégio lisboeta de Santo Antão.

Desta forma, a partir da cidade brasileira planeada em articulação ou não com a fortificação, a acção programada sobre a Lisboa Pombalina pós-terramoto e a rápida projecção de Vila Real de Santo António só foram possíveis no aproveitamento das experiências devidamente testadas no Brasil e com o reconhecimento prévio da sua eficácia. O mesmo é dizer que o “centro” acolheu a centralidade da “periferia” enquanto esta se transforma em entidade

University of Coimbra was offset by the presence of other power structures with interests in maintaining the territory and ensuring its profitability, such as the religious orders, particularly the Society of Jesus. As regards town planning, civil and religious architecture, the exploitation of raw materials and the domination of a disturbingly exotic and dangerous nature, the scientific knowledge available until the 18th century was drawn from a concerted action between the state (in the age-old tradition of war and military tactics, as in the School of Fortification and Military Architecture, replaced in 1647 by the Military Academy, or the Academies formed in Brazil already by the end of the 17th century — Rio de Janeiro in 1698; S. Luís do Maranhão and Salvador in 1699) and the Jesuit centres, overseen by the Lisbon college of St Anton. Thus, it was the tried-and-tested experience of town-planning in Brazil that made possible the Pombaline reconstruction of Lisbon following the earthquake, likewise the design of Vila Real de Santo António. That is to say, the ‘centre’ absorbed the centrality of the ‘periphery’ while the periphery transformed itself into an entity that was able to digest models and then re-export them in a new re-invigorated form.

The great evidence of change came in the year of 1750 with the Treaty of Madrid, swiftly re-defined in 1777 with the Treaty of St Ildefonso, marking the frontiers between the two powers, Portugal and Spain. The University also had a formative role to play in policies such as the Indian Liberation Act (1755), the creation of the General Commercial Company of Grão-Pará and Maranhão (1755) and the extinction of the Society of Jesus (1759), a profile that is still visible today. It was the University that issued the instructions for the iconic configuration of the Portuguese world in South America, and all the great



Quadrante, fabricado por George Adams, Londres, 1775-1781, Museu da Ciência, Universidade de Coimbra, AST.I.039, MCUC
Quadrant manufactured by George Adams, London, 1775-1781, Science Museum, University of Coimbra, AST.I.039, MCUC

com aptidão para digerir modelos que exporta revigorados e, portanto, já outros.

A grande evidência de mudança opera-se no exacto ano de 1750, com o Tratado de Madrid, rapidamente redefinido em 1777 com o Tratado de Santo Ildefonso a rematar a Demarcação dos Limites entre as duas potências, Portugal e Espanha. Numa política concertada, em que, da mesma forma, não se podem excluir a Lei da Liberdade dos Índios (1755), a criação da Companhia Geral de Comércio do Grão-Pará e Maranhão (1755) e a expulsão e posterior extinção da Companhia de Jesus (1759; 1773), o papel formativo da Universidade ganharia, a partir de então, um relevo e uma consistência programática com visibilidade até hoje. É da Universidade que saem as instruções para a necessária configuração icónica do mundo português americano, como é por aqui que passam os maiores vultos da matemática, da cartografia e da astronomia com incidência no conhecimento do Brasil. José Monteiro da Rocha, o italiano Miguel António Ciera, Francisco José de Lacerda e Almeida ou António Pires da Silva Pontes Leme são apenas alguns dos exemplos (muitos, sócios da Academia Real das Ciências de Lisboa) expressivos dessa linha de acção que encontra na Universidade os fundamentos do progresso científico e da Razão iluminada.

figures of mathematics, cartography and astronomy that were most influential in Brazil passed through its corridors. José Monteiro da Rocha, the Italian Miguel António Ciera, Francisco José de Lacerda e Almeida and António Pires da Silva Pontes Leme (many of whom were also members of the Royal Academy of Sciences in Lisbon) are only some examples of men who found in the University the grounds of scientific progress and enlightened reason.

The *Philosophical Journeys* that extended into the 19th century embodied the spirit of inquiry and courage to explore. Equipped with scientific instruments of mediation with nature, multidisciplinary teams of naturalists, topographers, draftsmen, constructors and military personnel were a constant presence in the process of territorial domination.

From these resulted (following the directions of Domingos Vandelli) a new design of the world, with scientific chapters on astronomy and the observation of the heavens, physical and human landscapes (which would serve as support to Darwinist theories of evolution, and, ultimately, to 19th-century criminology), wildlife and flora (with an impact on publishing, which flourished particularly due to José Mariano da Conceição Veloso, a friar from Minas who arrived in Lisbon in 1790 to take over the post



Planta do novo forte de Coimbra, Ricardo Franco de Almeida Serra, 1797
Blueprint of the new Coimbra fort, Ricardo Franco de Almeida Serra, 1797

As *Viagens Filosóficas*, que se prolongarão pelo século XIX, incorporam a vontade e a coragem de conhecer, os instrumentos científicos de mediação com a natureza e uma equipe pluridisciplinar onde naturalistas, topógrafos e desenhadores, construtores e militares são também presença constante no processo de domínio territorial.

Delas resultará, na obediência às instruções de Domingos Vandelli, o desenho renovado do mundo com novos capítulos científicos sobre a astronomia e a observação dos céus, as paisagens físicas e humanas (que haveriam de servir de apoio às teorias darwinistas da evolução e, em última análise, à criminologia do século XIX), a fauna e a flora (com as conhecidas repercussões editoriais, em que se destaca o dinamismo do frade mineiro José Mariano da Conceição Veloso que, chegado a Lisboa em 1790, assumiria os cargos de editor geral da tipografia Casa Literária do Arco do Cego e administrador da Imprensa Régia), a mineralogia, a etnografia, as técnicas da construção e do urbanismo ou as artes da guerra. Desta energia combinada, desenvolver-se-iam ainda as práticas colecionistas e, em suma, os critérios museológicos.

Os instrumentos utilizados eram, na sua impressionante precisão, os recolhidos a partir

of general editor of the printers Casa Literária do Arco do Cego and administrator of the Royal Press), mineralogy, ethnography, building and town planning, and the arts of warfare. From this combined energy, there developed the practice of collecting, which in turn led to the creation of museums.

The instruments used, which were impressively precise, were collected with the same scientific spirit that equipped the scientific offices set up in the Museum of Natural History, in Physics or in the Astronomical Observatory of the University. Originally from the Royal College of Nobles, or especially commissioned from European manufacturers, these instruments ensured the scientific effectiveness that was exported to the colonies. Those places still bear the marks today of a culture that developed the lessons of Descartes, Galileo and Newton, and though they did not exactly originate in the context of the Pombaline reform, they nevertheless found there their most learned form of expression.

In the culture of Enlightenment, Coimbra also had an important scientific role to play in connection with Brazil. Many Brazilians passed through the University, either to obtain academic degrees or because they were involved in the design and construction of the university spaces in Coimbra, and this helped to

do mesmo espírito científico que apetrechava os gabinetes montados no Museu de História Natural, na Física ou no Observatório Astronómico da Universidade. Provenientes do Real Colégio dos Nobres ou fruto das encomendas dirigidas aos principais circuitos europeus de fabrico, os instrumentos são a garantia da eficácia científica que importa exportar para as colónias. Ainda hoje, com esse espólio já reduzido, se preserva, nestes locais, a marca de uma cultura que desenvolve as lições de Descartes, Galileu ou Newton, e que, não nascendo no exacto contexto da Reforma Pombalina, encontra aqui a sua expressão mais erudita.

Na cultura dirigista do Iluminismo é aos homens que cabe também um papel de validade científica na articulação ao Brasil. A passagem pela Universidade, quer com a obtenção dos graus académicos quer no envolvimento com a matéria construtiva em torno dos espaços lectivos em Coimbra, promoveu a formação de uma espécie de cordão umbilical solidificado pela actuação da “inteligência” e dos saberes em território brasileiro. O caso exemplar de Ricardo Franco de Almeida Serra, capitão de Infantaria, e durante mais de 10 anos ao lado de Guilherme Elsdén na reestruturação dos espaços físicos da Reforma Pombalina da Universidade, é revelador desta mobilidade intercontinental que constrói a pulso as linhas fronteiriças.

Enviado para o Brasil em 1780, Ricardo Serra seria incorporado nas viagens de demarcação e no apuramento dos limites territoriais estabelecidos pelo Tratado de Santo Ildefonso. Desenhando cartas geográficas nos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão e Piauí, registando memórias, topografias e diversos levantamentos ao longo dos grandes rios Branco, Madeira, Mamoré, Guaporé ou Paraguai, em articulação de esforços com o governador de Mato Grosso, Luís de Albuquerque Pereira e Cáceres, a Ricardo Serra couberam outras tarefas no âmbito da projecção do urbanismo e dos espaços arquitectónicos.

A planificação urbana de Casalvasco, de edifícios diversos em Vila Bela ou Vila Maria ou o desenho do forte de Coimbra (1797) na defesa do rio Paraguai dão a dimensão da versatilidade categorizada dos oficiais do exército português que, em casos como este, tem directa ligação à Universidade.

Nos bancos escolares, nos gabinetes onde se levavam a cabo as experiências que enfrentavam pragmaticamente o mundo, nas leituras dos textos produzidos na Universidade ou nela presentes e nos estaleiros de arquitectura montados em Coimbra,

form a kind of umbilical attachment, solidified by the work of the *intelligentsia* in Brazilian territory. On example of this intercontinental mobility may be found in the figure of Ricardo Franco de Almeida Serra, infantry captain, who for over 10 years was at the side of William Elsdén in restructuring the physical spaces of the University within the context of the Pombaline Reforms. Sent to Brazil in 1780, Ricardo Serra was also involved in the expeditions of territorial demarcation and delimitation established by the Treaty of St Ildefonso. This involved designing geographical maps of the states of Amazonas, Pará, Maranhão and Piauí, preparing reports, topographies and surveys of the great rivers Branco, Madeira, Mamoré, Guaporé and Paraguai, in liaison with the governor of Mato Grosso, Luís de Albuquerque Pereira e Cáceres, and also other tasks in the area of town planning and architectural design.

The urban planning of Casalvasco, of various buildings in Vila Bela and Vila Maria, and the design of the Coimbra fort (1797) for the defence of the River Paraguay give some idea of the versatility of these officers of the Portuguese army who, in cases such as this, had direct connections with the University.

In the lecture halls, laboratories, libraries and architectural workshops of Coimbra, an elite was formed which would later take great responsibility for the configuration of the territory and the political governance of Brazil.

At the same time, we should not overlook the Brazilian contribution to the political and scientific context of Portugal, as in the University itself.

The movement for independence, which got under way very early on in Brazil, involved figures such as the Brazilian José Bonifácio de Andrada e Silva, who had passed not only through Coimbra but also through some of the main metallurgical centres of Europe. Having occupied the posts of general superintendent of the Mines of the Realm and secretary general of the Royal Academy of Sciences (only visible signs of his remarkable intellectual prowess, shaped in Coimbra), he returned to Brazil in 1819 to set in motion the dream of independence. On the other hand, a figure such as Bishop D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho, known as the ‘Reforming Rector’, illustrates the return to Portugal of a dynamic of scientific prowess and political perspicacity derived from the ideological culture of the Enlightenment. Though born in Rio de Janeiro, it was he who executed the Pombaline reforms of the University of Coimbra and its buildings, remaining loyal to it till his death in 1822.



Retrato do Bispo-Conde, Reformador-Reitor D. Francisco de Lemos, séc. XIX, MR, 2009

Portrait of the Bishop and Count D. Francisco de Lemos, Reforming Rector of the University, 19th century, MR, 2009

formou-se uma elite que, da metrópole ou vinda do Brasil, haveria de ter responsabilidades acrescidas na configuração do território e nas estratégias políticas da sua governação.

Ao mesmo tempo, não deve ser esquecida a contribuição brasileira no contexto político e científico em Portugal, como na própria Universidade.

O movimento independentista, que se prepara desde muito cedo no Brasil, conta com a prestação de figuras como o brasileiro José Bonifácio de Andrada e Silva, com uma trajectória que passa não apenas por Coimbra mas também pelos principais centros de metalurgia na Europa.

Os cargos de intendente geral das Minas do Reino e secretário geral da Academia Real das Ciências são apenas a expressão visível da sua categoria intelectual forjada em torno de Coimbra, o que, regressado ao Brasil em 1819, lhe permitiria desbravar o sonho da independência.

Por outro lado, o retorno de uma dinâmica de onde não se ausentam a capacidade e arrojo científicos ou a percepção política da cultura ideológica das Luzes, encontra-se em personagens como o Bispo Reformador-Reitor D. Francisco de Lemos de Faria Pereira Coutinho. Nascido no Rio de Janeiro, acabaria por ser em Coimbra a extensão “natural” dos desígnios pombalinos para a Universidade, o homem que viabilizou a reforma dos Estudos e dos espaços e que a ela se manteria fiel até à sua morte em 1822.

Na confluência dos elementos presentes, a inteligibilidade do território brasileiro, «*categoria aparentemente universal, falsamente natural ... (sem) nada de espontâneo*»⁽¹⁾, é sobretudo devedora de um trabalho historiográfico efectuado ao longo dos últimos anos nos dois lados do Atlântico. Por ele foi sendo clarificado um jogo complexo cuja actuação já não coube em exclusivo a Portugal ou à Universidade de Coimbra. Desenvolvendo mecanismos impostos e potenciais internos o Brasil construiu enfim a sua própria identidade feita de assimilação, ruptura e transformação.



In the confluence of present elements, it was above all historiographic work carried out in recent years on both sides of the Atlantic that finally made sense of the Brazilian territory — an «*apparently universal, falsely natural category ... (without) anything spontaneous*»⁽¹⁾. Understanding it was a complex task that was not exclusive to Portugal or to the University of Coimbra. But by developing imposed mechanisms and its own internal potential, Brazil finally managed to construct its own identity, made of assimilation, rupture and transformation.

1

BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira, “A produção de um território chamado Brasil”, *Laboratório do Mundo. Idéias e Saberes do século XVIII*, Catálogo de Exposição, São Paulo, 2004, p. 229

BUENO, Beatriz Piccolotto Siqueira, “A produção de um território chamado Brasil”, *Laboratório do Mundo. Idéias e Saberes do século XVIII*, Exhibition Catalogue, São Paulo, 2004, p. 229

[3]

justificação da
justification for
inscrição
inscription

[3]



Justificação da inscrição [3] Justification for Inscription [3]

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* é detentora de um singular conjunto de atributos excepcionais, cuja importância se estende para além do seu contexto nacional e abrange uma dimensão internacional. O desenvolvimento mais aprofundado dos seguintes temas, demonstrativos dos atributos da Universidade de Coimbra, encontra-se presente nos restantes volumes do dossiê, em particular nos intitulados de *Textos Gerais e Influências*. Assim, apresentam-se sinteticamente os dezassete atributos que justificam e dão sentido à candidatura da *A Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* a Património Mundial da Humanidade.

1 – Uma das mais antigas Universidades da Europa

A criação da primeira Universidade Portuguesa ocorreu no século XIII, através da acção directa do rei D. Dinis, depois de vários membros do clero terem solicitado a fundação de um Estudo Geral. À excepção da Universidade de Salerno e de Bolonha, estabelecidas no século XII, os primeiros Estudos Gerais na Europa surgiram no século seguinte, fazendo a portuguesa parte do escasso lote inicial das quinze activas ao findar o século XIII.

Ainda que o primeiro documento original referente à intenção de criar uma Universidade em Portugal esteja datado de 12 de Novembro de 1288 através da súplica ao Papa, já desde a centúria de Setecentos que existem notícias que recuam aquele limite para anos antes. A fundação deu-se logo a seguir, em 1 Março de 1290, com o estabelecimento da instituição na cidade de Lisboa, tendo sido confirmada pelo Papa Nicolau IV, através da bula exarada em Orvieto, a 9 de Agosto do mesmo ano.

Durante o século XIV, tal como aconteceu com outras universidades europeias, também em Portugal, o

The *University of Coimbra — Alta and Sofia* holds a singular group of attributes whose importance goes beyond its national context, and takes an international dimension. The careful development of the themes below, particularly illustrative of the mentioned attributes, can be found in the remaining volumes of the file, particularly in those titled *General Texts and Influences*.

Therefore, the seventeen attributes that justify and provide the necessary meaning to the application of the *University of Coimbra — Alta and Sofia* to World Heritage, are briefly presented.

1 – One of the Oldest Universities in Europe

The creation of the first Portuguese university occurred in the 13th century, by direct royal disposition of King Dinis, after a claim for the creation of Studium Generale (General Studies) presented by the Church. With exception made to the universities of Salerno and Bologna, which were created in the 12th century, the General Studies would only be established in Europe one century later, what makes of the Portuguese university one of the only fifteen to be established by the end of the 13th century.

Although the first original document referring to the intention to create a University in Portugal in the form of a petition to the Pope is dated 12 November 1288, evidence from the 18th century suggests that this actually occurred earlier. The University was founded shortly afterwards on 1 March 1290, with the establishment of an institution in the city of Lisbon, confirmed by Pope Nicholas IV in a bull issued in Orvieto on 9 August 1290.

During the 16th century, similarly to what happened with other European universities, the General

Studium Generale conheceu um processo migratório, tendo estado duas vezes na cidade de Coimbra, a primeira entre 1308 e 1338 e instalado em edifício construído para o efeito – o primeiro com esta função no mundo –, e a segunda entre 1354 e 1377. Para tal decisão deve ter contribuído a acção cultural do Mosteiro de Santa Cruz, uma das mais dinâmicas casas religiosas coevas da fundação da nacionalidade.

Em 1537, a Universidade transfere-se definitivamente de Lisboa para Coimbra por decisão régia de D. João III, relacionada com a lógica renascentista de sediação dos estudos em pequenos centros urbanos por oposição às grandes e turbulentas cidades.

2 – A única Universidade do universo português até 1911

A Universidade de Coimbra foi durante vários séculos a única instituição universitária do espaço cultural e científico de influência portuguesa e com impacto universal, sobretudo num período da história em que Portugal e Espanha estruturavam os primeiros impérios de escala mundial com a expansão e os descobrimentos marítimos.

Apesar da itinerância entre Lisboa e Coimbra ocorrida até 1537, a Universidade nunca deu origem a outra escola, conforme aconteceu com Cambridge em relação a Oxford ou Pádua em relação a Bolonha pelo que, provavelmente à força da determinação régia, o Estudo Geral português preservou o seu carácter unitário. Desde as suas mais remotas origens que constituíam os Estudos Gerais as faculdades de Artes, de Cânones, de Leis e de Medicina, estando o estudo de Teologia reservado aos conventos franciscanos e dominicanos até ao alvorecer da Época Moderna.

Mas para além da sua antiguidade, esta Universidade foi também a única em Portugal e em todo o espaço geográfico de administração portuguesa continental e ultramarina, exceptuando o funcionamento de uma outra universidade na cidade de Évora, fundada em 1559 pelo Cardeal D. Henrique e extinta em 1759, e onde os Padres da Companhia de Jesus não leccionavam os cursos de Medicina, Leis e a parte contenciosa de Cânones, matérias exclusivas ao ensino académico conimbricense.

Após estes dois séculos em que houve simultaneamente duas universidades em Portugal, a hegemonia da de Coimbra impôs-se e prolongou-se por mais tempo, até ao século XX, quando em 1911, no seguimento da implantação da República, foram criadas as universidades de Lisboa e Porto. Se actualmente existem catorze universidades estatais espalhadas em todo o espaço continental e insular, para além da Universidade Católica e de outros estabelecimentos particulares, a Universidade de Coimbra é a mais antiga, a mais conhecida e a mais prestigiada.

Studies underwent a migration process. They were established in Coimbra twice, the first time between 1308 and 1338, in a building edified for that purpose (the first in the world); and the second between 1354 and 1377. This decision was strongly influenced by the cultural activity of Santa Cruz Monastery, one of the most dynamics religious houses contemporary to the foundation of the nation.

In 1537, the University was finally transferred from Lisbon to Coimbra by decree of King João III, in accordance with the Renaissance idea of basing studies in small urban centres rather than large turbulent cities.

2 – The Only University in Portugal Until 1911

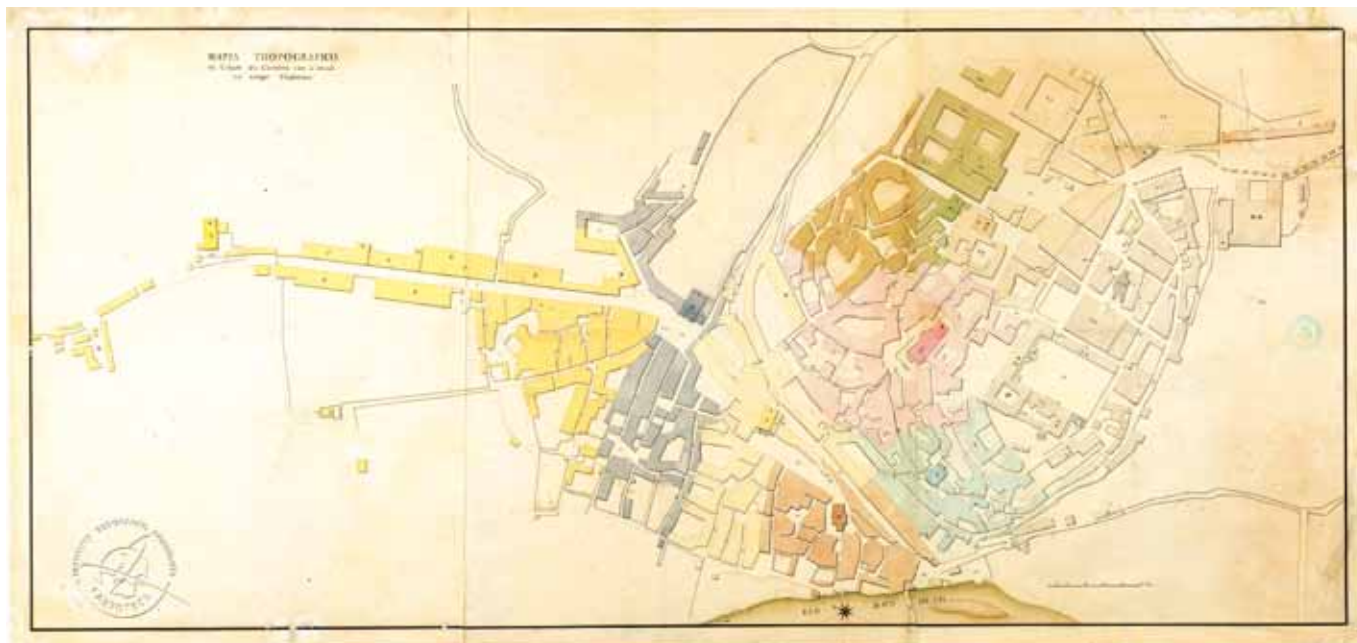
The University of Coimbra was, for centuries, the only university of the cultural and scientific area of Portuguese influence. It had an expressive universal impact, mostly in the historical period in which Portugal and Spain were structuring the first world-scale empires as a consequence of the maritime expansion and the Discoveries.

Although it moved between Lisbon and Coimbra until 1537, the University never founded a second school, as was the case with Cambridge and Oxford, or Padua and Bologna, and thus, probably due to the King's decision, the Portuguese *Estudo Geral* preserved its unity. From its earliest times, the *Studia Generalia* were composed of the faculties of Arts, Canon Law, Law and Medicine, the study of Theology being reserved for the Franciscan and Dominican convents until the dawn of the Modern Age.

However, in addition to its age, the University was also the only one in Portugal and in the entire continental and overseas territory under Portuguese rule, with the exception of another university in the city of Évora, founded in 1559 by Cardinal D. Henrique and closed in 1759, where the priests of the Company of Jesus did not teach Medicine, Law or the contentious aspects of Canon Law, which were exclusively taught at Coimbra.

Following the two centuries in which two universities were simultaneously functioning in Portugal, the hegemony of Coimbra imposed itself and remained unchallenged until the 20th century, when, in 1911, following the establishment of the Republic, the universities of Lisbon and Porto were founded.

Whilst nowadays there are fourteen state universities spread out across the entire mainland and island territory, in addition to the Catholic University and other private establishments, the University of Coimbra remains the oldest, the best known and the most prestigious.



3 – Primeiro pólo universitário através de uma operação de expansão urbanística

A reforma universitária de D. João III e consequente transferência da instituição para Coimbra levou ao desenvolvimento de um pólo escolar de modo a comportar o grande afluxo estudantil e a promover uma contínua concessão de graus académicos. Aquele núcleo consubstanciou-se na Baixa da cidade, a partir do Mosteiro de Santa Cruz com a criação de uma nova estrutura urbana, a Rua de Santa Sofia.

Se Alcalá de Henares constituiu a primeira cidade a ser planeada como Universidade, pela reestruturação global de uma série de espaços parcialmente desocupados de origem medieval, a Rua da Sofia foi projectada de novo, sobre um espaço vazio, como uma expansão urbanística da própria cidade de Coimbra.

O programa da Rua da Sofia tem um carácter duplo; o flanco nascente foi destinado à instalação dos colégios religiosos e do Colégio das Artes, enquanto instituição propedêutica laica, e o lado poente foi inicialmente destinado para a habitação de professores, estudantes e funcionários. Posteriormente, esta duplicidade perdeu-se com a instalação neste sector dos colégios de São Boaventura e de São Tomás de Aquino, para além do Mosteiro de São Domingos.

O traçado conjugou condicionantes topográficas e de alinhamentos com a frontaria do Mosteiro de Santa Cruz. Geometricamente, com grande rigor compositivo, o planeamento da rua baseou-se no módulo quadrado, cujo lado media 6 braças ou 13,2 m, definindo a largura da rua, dimensão essa

3 – The Creation of the University First Pole as a consequence of Urban Expansion

The university reforms of King João III and the subsequent transfer of the institution to Coimbra led to the development of an academic centre able to accommodate a large influx of students and grant academic degrees. This nucleus was concentrated in the lower part of the city (Baixa), based around the Santa Cruz Monastery, following the creation of a new urban structure, Rua de Santa Sofia (St. Sophia Street).

Alcala de Henares may have been the first city to be planned as university, particularly by the overall restructuring of some areas that were available and of medieval origin, but Sofia St. was projected from ground, in an empty area, as a means of urban expansion of the city of Coimbra.

The programme for Rua da Sofia had a dual purpose: the eastern side of the street was destined for the religious colleges and the Colégio das Artes (College of the Arts), a lay preparatory institution, whilst the western side was initially destined for accommodation for teachers, students and employees. Later this duality was lost with the establishment of the São Boaventura (St. Bonaventure) and São Tomás de Aquino (St. Thomas Aquinas) colleges in this area, in addition to the São Domingos (St. Dominic) Monastery.

The layout took into account topographical constraints and alignments with the façade of the Santa Cruz Monastery. Geometrically, and with great compositional rigour, the street had a squared plan, with one side measuring 6 fathoms or 13.2 m, representing the width of the street. This



Interior da Igreja do Colégio da Nossa Senhora da Graça, MP, 2006
Interior of the Church of Nossa Senhora da Graça College, MP, 2006



multiplicada por cinco para as frentes colegiais e por quatro para a sua profundidade.

Se as alturas dos edifícios surgem igualmente referenciadas àquela dimensão, também as frentes dos lotes aforados no lado poente eram submúltiplas de 6 braças pelo que, a rua da Sofia teve como regra ter idêntica altura e largura. Mais tarde esta dimensão será comum em muitos dos arruamentos principais de projectos urbanos dos portugueses, quer no território nacional, como nas ruas do Ouro e da Prata, da Baixa Pombalina, quer ultramarino.

Para a própria abertura e nivelamento foram executados vários aterros, expropriações e escambos com múltiplos proprietários para efectivar a demolição de uma área urbana em frente ao terreiro do mosteiro crúzio. Os meios e os esforços envolvidos revelam também uma acção revolucionária para o urbanismo de Coimbra.

A Rua da Sofia, constitui um expoente urbanístico da época, um novo paradigma e modelo de vanguarda europeu, porque para além de ter sido planeada como um novo eixo estruturante de crescimento urbano no limite da cidade, contendo o arruamento e todo o território necessário para a conformação dos edifícios regulares e repetitivos, foi-o para um programa específico, o universitário.

measurement was multiplied by five for the façades of the colleges and by four for their depth.

The height of the buildings, in turn, was referenced to this measurement, and the façades of the various plots authorised for the west side were also submultiples of 6 fathoms, so that the Rua da Sofia in general had an identical height and width throughout. Later these measurements became common in the layout of many main streets in Portuguese urban developments, both within the country, as in the example of the Rua do Ouro and Rua da Prata in the downtown Pombaline area of Lisbon, and overseas.

In order to open up and level the land, various landfill operations, expropriations and exchanges took place involving many landowners, resulting in the effective demolition of the urban area in front of the Monastery terrace. The methods and efforts involved proved revolutionary in terms of urban planning in Coimbra.

Rua da Sofia was a leading example of urban planning at the time, and a new paradigm and avant-garde model in Europe, since, in addition to being planned as a new hub for urban growth at the edge of the city boundaries, containing the street layout and all the land necessary for the construction of regular, repetitive buildings, it had also been planned for a specific purpose: the University.



Claustro do Colégio da Nossa Senhora da Graça, MP, 2006
Cloister of Nossa Senhora da Graça College, MP, 2006



4 – Modelo de novas tipologias arquitectónicas

A Universidade de Coimbra, através da rede colegial construída desde o século XVI, foi palco de várias experiências arquitectónicas que se constituíram como novos modelos tipológicos ao nível estético, artístico e programático.

A título de exemplo, a igreja do Colégio da Nossa Senhora da Graça, terminada em 1555, é considerada como a “cabeça da série” que sintetiza o modelo espacial das igrejas de nave única, com capelas intercomunicantes, abóbada de berço com caixotões decorados de acordo com os figurinos tratadísticos clássicos e cobertura da capela-mor em extensão, à mesma altura da própria nave. Também o claustro do referido colégio constitui o elemento de transição do tipo de *hortus conclusus* medieval para modelo de espaço central de composição e de distribuição da arquitectura e da vida colegial comunitária, e que irá derivar no pátio das instituições laicas como no Colégio das Artes, na *Sofia* e também, com estrutura semelhante, no construído na *Alta*.

Uma outra série é protagonizada pelo próprio Colégio de Jesus, um dos primeiros edifícios construídos pela Companhia de Jesus (fundada por bula papal em 1540) no mundo, constituindo-se referência para a futura rede colegial jesuíta. De referir que este foi, também, um dos mais célebres por via da cultura e formação espiritual, literária e científica.



Igreja do Colégio de Jesus, SP, 2006
Church of Jesus College, SP, 2006



4 – A Model For New Types of Architecture

Through the collegiate network that was constructed from the 16th century onwards, the University of Coimbra became the arena for various architectural experiments that were established as new models, in aesthetic, artistic and urban planning terms.

The church in the College of Nossa Senhora da Graça, for example, which was completed in 1555, is considered the prototype for a series which combined a spatial preference for churches with a single nave, with interlinking chapels, and a barrel vault with ceiling panels decorated with classical motifs, crowned with an extended chancel of the same height as the nave itself. The college cloisters also represented a transition from the medieval *hortus conclusus* style to a model featuring a central area of space around which the architecture and communal college life was organised. This was later reflected in the patios of lay institutions such as the College of the Arts in the *Sofia* area and the similar structure built in the *Alta*.

Another group is lead by Colégio de Jesus (College of Jesus – Jesuit), of the first buildings to be constructed by the Companhia de Jesus in the world (Jesus Company – created by means of papal edit in 1540). It became a reference model for the future collegial Jesuit network. It is worth mentioning that this was one of the most famous colleges as a consequence of the cultural, spiritual, literary and scientific education they provided.



5 – A Universidade que ocupa um palácio real

O núcleo mais antigo da Universidade de Coimbra está localizado no conjunto do Paço das Escolas e corresponde essencialmente à mais antiga morada régia do país, o antigo Paço Real de Coimbra.

Por força das vicissitudes da transferência do século XVI e da sucessiva falência de todos os projectos de construção de um edifício próprio para receber a instituição, só mais tarde, em 1597, por decisão régia se alienou formalmente o edifício que se convertia definitivamente na principal sede da Universidade, diferenciando-se das suas congéneres europeias.

O conjunto do Paço das Escolas é um repositório de excepcional qualidade arquitectónica e artística, congregando diversos edifícios construídos em diferentes etapas históricas, não deixando contudo, de formar um complexo coeso e coerente.

Dada a sua história de mais de cinco séculos anterior à instalação da Universidade, nele se podem contemplar, por exemplo, os cubelos da alcáçova islâmica na fachada norte, as ameias e os arcos medievais por todo o edifício, ou ainda os elementos exuberantes manuelinos que ornamentam a Capela de São Miguel.

Posteriores e testemunhando a presença da instituição universitária no conjunto monumental,

5 – The University That Occupies a Royal Palace

The oldest nucleus of the University of Coimbra is located in the Paço das Escolas complex and essentially corresponds to the oldest royal residence in the country, the former Paço Real de Coimbra (Royal Palace of Coimbra).

Due to the vicissitudes of the transfer of the school in the 16th century and the successive failure of all the plans to construct a suitable building for the institution, it was only later, in 1597, that this building was formally handed over by royal decree and finally converted into the main University seat, thus distinguishing it from its European counterparts.

The Paço das Escolas complex is a repository of exceptional architectural and artistic quality, combining various buildings constructed in different historical periods, whilst still remaining a cohesive and coherent whole. Given its prior history dating back more than five centuries before the establishment of the University, it is possible to observe, for example, the cubic turrets of the Islamic fortress on the northern façade, medieval crenellation and arches throughout the building, and even the exuberant Manueline features adorning St. Michael's Chapel.

As later evidence of the presence of the University in this complex, there is the College of São Pedro (St.



são o Colégio de São Pedro, a Porta Férrea ou a Sala Grande dos Actos, comumente denominada de Sala dos Capelos e instalada na antiga Sala do Trono, as duas últimas resultantes das obras operadas no século XVII. A Biblioteca Joanina, a residência dos Reitores, com seu oratório privativo, a Torre da Universidade e as escadas de Minerva, são reveladoras da riqueza dos programas estéticos do Barroco.

A todos estes se juntam a Via Latina, com o seu traçado neoclássico, ou mesmo o contemporâneo Auditório da Faculdade de Direito.

Destaque merecido deve incidir na Biblioteca Joanina ou Casa da Livraria, por ser uma das mais notáveis no país e no mundo.

A ininterrupta utilização do Paço das Escolas, e por outro lado, uma contínua consolidação e evolução construtiva, convertem-no num edifício ímpar e absolutamente original no contexto desse capítulo que constitui a arquitectura universitária europeia. Mas as suas influências não se manifestam só pelo seu passado histórico construtivo.

Dignas de referência, particularmente ao nível da imagética e da mimética, são as várias citações arquitectónicas coimbrãs recentes, verificadas no pórtico central da Universidade de São Luís do Maranhão, ou ainda as réplicas da Torre Universitária,

Peter's), the Porta Férrea (Iron Gate) and the Sala Grande dos Actos (Grand Hall), commonly known as the Sala dos Capelos, situated in the former Throne Room (the two latter features the result of work carried out in the 17th century), the Joanine Library, the Rector's Residence with its own private oratory, the University Tower and the Minerva stairway, all displaying the richness of the Baroque style, the Via Latina passageway with its neoclassical outlines, and even the contemporary Auditorium in the Faculty of Law.

Special mention should be made of the Joanine Library, as one of the most famous examples of its kind in the country.

The uninterrupted use of the Paço das Escolas, together with its consolidation and ongoing development have made it into an unrivalled and totally original building within the context of European university architecture. However, its influences are not only restricted to its architectural past history.

The various recent Coimbra architectural references to be found in the central portico of the University of São Luís do Maranhão, or even the replicas of the University Tower at the entrance to the Rectory at the University of São Paulo and in the centre of the Federal University of São Carlos campus also deserve mention, particularly in terms of the mimetic nature



Estátua de D. João III na Porta Férrea, RF, 2006
Statue of King João III, Iron Gate, RF, 2006



que se encontram junto à entrada da Reitoria da Universidade de São Paulo e no centro do *campus* da Universidade Federal de São Carlos (todas no Brasil), o que claramente manifesta e sintetiza a dimensão cultural, de referência, deste edifício e da instituição universitária de Coimbra.

6 – A excepcionalidade da Biblioteca Joanina

A grandeza e magnificência da Casa da Livraria da Universidade de Coimbra resultaram da intenção convergente do rei D. João V e das próprias autoridades universitárias (Reitor e Conselhos) de promover tanto a actualização dos horizontes culturais e científicos do Reino como a abertura da Universidade ao ideário do Iluminismo.

O rei, ele próprio culto e interessado na difusão das ciências humanas e experimentais, foi o seu principal patrocinador, tendo para tal utilizado as largas remessas de ouro provenientes do Brasil. Por isso, a Casa da Livraria recebeu o nome de Biblioteca Joanina em sua homenagem e memória.

Foi edificada entre 1717 e 1725, tendo os trabalhos de ornamentação continuado durante mais três anos, embora somente a partir de 1777 é que a biblioteca foi aberta ao público universitário.

Construída sobre parte do casco medieval no topo do flanco poente do Paço das Escolas, a Biblioteca



Estátua de D. José na Via Latina, SP, 2007
Statue of King José, Via Latina, SP, 2007



of this imagery and the fact that they clearly manifest and reflect the importance of this building and the Coimbra university institution as a cultural reference.

6 – The Exceptional nature of the Joanina Library

The greatness and magnificence of the Casa da Livraria da Univeridade de Coimbra (House of the Bookstore of the University of Coimbra) resulted in the convergent intention, both of King John V and of the university authorities (Rector and Boards), of promoting the update of the cultural and scientific interests of the kingdom by opening the university to the Enlightenment ideology.

The king, an educated man, quite interested in the dissemination of the human and experimental sciences, was the main patron. He used many shipments of gold from Brazil for that purpose. That is the reason why the Casa da Livraria received the name Joanina Library (D. João V) as a tribute to his memory. The library was edified between 1717 and 1725. The ornamentation works, however, lasted for three years more. The library only became accessible to the university public in 1777.

It was built on part of the medieval hull, on the western side of the Paço das Escolas, and three floors form it. The upper-floor, accessible from the Pátio das Escolas, is a noble floor, divided in three communicating rooms. It contains part of a valuable



Escultura no pátio do Edifício do Departamento de Química e Física, SP, 2006
Sculpture, courtyard of the Chemistry and Physics Department Building, SP, 2006



Joanina é constituída por três andares. O superior, com entrada pelo Pátio das Escolas, é o piso nobre dividido por três salas comunicantes e nele se concentra parte do valioso espólio livresco, acondicionado nas diversas estantes de dois andares e o mobiliário para leitura; lateralmente, além das dependências de acesso interno aos pisos inferiores, encontram-se os gabinetes individuais e privativos para leitura. O piso intermédio, com uma outra entrada exterior pelas Escadas de Minerva, contém salas abobadas de tijolo e está desde a sua construção destinado para depósito dos livros. No piso inferior encontravam-se as celas da prisão dos estudantes, que aqui funcionou até ao século XIX.

Desde o portal encimado por um enorme e muito decorativo escudo nacional, às pinturas do tecto, ao trabalho de embutidos de calcário no pavimento, às três grandes salas comunicantes com estantes de dois andares construídas em madeiras exóticas policromadas e douradas, tudo se constitui num conjunto de rara beleza, originalidade, equilíbrio e qualidade artística, reflectindo exemplarmente a riqueza e sumptuosidade da arte barroca.

Fundada como livraria de estudo, reservada ao serviço da comunidade universitária, a Biblioteca Joanina alberga um vasto e antigo espólio bibliográfico de cerca de duzentos mil volumes, datados entre os séculos XVI a XVIII, e que ainda hoje são possíveis de serem consultados na secção dos reservados da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra.



Grupo escultórico na fachada da Biblioteca Geral, SP, 2006
Sculptural group, façade of the General Library, SP, 2006



book estate, binned in bookshelves of two floors, and special furniture for reading. On the lateral, aside from the corridors for internal access to the lower floors, we find the individual and private reading offices. The mid-floor with street access from the Escadas de Minerva (Minerva Stairs) has two rooms with vaulted brick ceilings, destined (since its origin) for book deposit. The lower floor contains the cells of the students' prison that was established here until the 19th century.

The Library reflects the richness and the sumptuousness of the Baroque art in many of its elements. The main portal has an enormous and fully decorated national coat of arms; the ceilings are magnificently painted, and the pavement has an extraordinary inbuilt work in the limestone; the three communicating rooms have two floor bookshelves made of polychromised and golden exotic wood. All these elements are organised in a set of exclusive beauty, originality, balance and artistic quality.

Established as a study bookstore, reserved for the academic community, the Joanina Library lodges a wide and antique bibliographic estate of over two hundred thousand volumes that continue to be available for consultation, in a room reserved for that purpose in the General Library of the University of Coimbra.

This university facility, utilitarian and operational is one of the most outstanding libraries in the world. For



Esta dependência universitária, utilitária e funcional, assume-se como uma das mais deslumbrantes bibliotecas do mundo, contribuindo para tal quer a sua forma e riqueza decorativa, quer o seu valioso fundo bibliográfico, sua razão de ser;

E é mesmo unanimemente considerada como a mais rica e sumptuosa biblioteca universitária. A este respeito veja-se como Cesare Brandi a descreveu (ver o texto completo no volume *Textos Gerais* deste dossier):

O fascínio de Coimbra, ainda mais que a fama da sua vetusta Universidade [...] devia-se para mim a uma descrição da Biblioteca que me tinha feito Emilio Cecchi. Uma espécie de santuário silencioso com minúsculas capelas, onde estudiosos privilegiados se isolam como numa cabina espacial. [...] A Universidade, no seu antigo bloco central, está cercada agora por edifícios novos, entre os quais a nova Biblioteca. Mas não tenham medo: a antiga que tanto agrada a Emilio Cecchi, está lá, brilhante, intacta, intangível: mais adequada ao Parnaso que a uma Universidade. [...] Três arcadas a que dão acesso arcos espaçosos e no intradorso alojam-se os pequenos pórticos para subir ao patamar. Este corre dum lado ao outro e, para permitir chegar aos camarotes mais altos, contém escadas lindíssimas com degraus escondidos entre cada prateleira. Mas para que sejam de fácil utilização e não se vejam e para que, com o seu utilitarismo, não perturbem a ordem desinteressada, são essas também lacadas e douradas, de modo a que, quando voltam a ordenar-se no seu alvéolo, não se distingam do resto. [...]

that contribute its decorative shape and richness and its valuable bibliographical estate.

It is unanimously considered the richest and most sumptuous university library. For this purpose, see the full description made by Cesare Brandi, available in the volume *General Texts*, of this file):

The fascination of Coimbra, more than the fame of its ancient university (...) was owed, in my opinion, to the description of the Library made by Emilio Cecchi. A kind of silence sanctuary with tinny chapels, where privileged scholars isolated themselves in space cabins. (...) The university, in its central building, is now surrounded by new buildings; one of them is the new Library. But do not fear, the old one, the one that pleases Emilio Cecchi so much is there, brilliant, intact, intangible: more adequate to Parnaso than to a university. (...) Three arcades make way to spacious arches, and, inside, small porches to climb to the baseline are lodged. The floor allows the access to the top cabins; it has wonderful stairs with small steps hidden between each shelf. However, to make them accessible without being seen, and avoid disturbing the order because of their utilitarianism, the steps are golden so that, when they are back in their original order, they become invisible, and cannot be distinguished from the rest. (...) The books are for winged-angels. In the ground floor, as landing tracks, are huge and marvellous tables, made of the first mahogany and sourwood that ever came to Europe; shining like pianos, each one has in the middle a silver inkstand, like a small fountain. But it is there, facing the Mondego (river)

☑ Cortejo Académico entre a Biblioteca Joanina e a Sala dos Capelos, GCI, 2008
Academic procession between the Joanine Library and the Grand Hall, GCI, 2008

☑ Imposição de insígnias na Sala dos Capelos, GCI, 2008
Conferring of insignia at the Grand Hall, GCI, 2008

☑ Imposição de insígnias na Sala dos Capelos, GCI, 2008
Conferring of insignia at the Grand Hall, GCI, 2008



Os livros são para os anjos, que têm asas. Estendem-se no rés-do-chão, como pistas de aterragem, grandes e maravilhosas mesas de mogno e pau-santo, do primeiro mogno e pau-santo vindos para a Europa; brilhantes como pianos de cada, cada uma tendo no meio um tinteiro de prata grande como uma fonte pequena. Mas é lá, no lado virado para o Mondego, que estão as minúsculas celas, com a janela que dá para o rio, uma exígua secretária, a portinha que, quando está fechada, dá continuidade às estantes como se nada existisse. Como se não existisse, lá dentro – dentro desta espécie de gaveta secreta – o estudioso que trabalha e sonha, que trabalha esquecido, destilando palavras. Emilio Cecchi, ao abrir uma daquelas pequenas portas, quase pensei que o via.

7 – Exemplo das reformas universitárias nos campos ideológicos, pedagógicos e materiais

Durante a sua história de mais de setecentos anos, a Universidade de Coimbra sofreu várias reformas com correspondências em vários domínios do conhecimento e do ensino, materialmente registadas através do seu património construído, ilustrando simultaneamente a história da arquitectura. Identificam-se globalmente quatro fases significativas.

A primeira, diz respeito à reforma joanina do século XVI, no contexto de afirmação do poder real e das novas perspectivas do humanismo cristão. Para tal foi construída uma rede colegial, mandada edificar

that are the tinny cells, with a small window facing the river, an exiguous desk, and a small door, which, when it is closed, hides in the shelves as if it did not exist. Inside, almost invisible, is the scholar, hidden in a kind of secret drawer, working and dreaming, forgotten, distilling the words. Emilio Cecchi, as I opened one of those doors, I almost thought that I was seeing him.

7 – An Example of University Reform in Ideological, Pedagogical and Material Terms

During its more than seven hundred year history, the various reforms carried out at the University of Coimbra have had an impact on different spheres of knowledge and education and have also been recorded in a material sense in its architectural heritage, thus simultaneously illustrating the history of architecture. Four major phases may be identified overall.

The first phase is associated with the 16th century Joanine reforms, within the context of the affirmation of royal power and the new perspectives of Christian humanism. To this end, a collegiate network was constructed on the orders of the Crown, which relied on the unconditional support of the various religious orders, to provide residences, places of study and in some cases instruction for the students, as it was necessary to adapt the programmes to the needs of a new community and new academic conditions. In pedagogical terms, the colleges constituted a study centre offering preparation for entry into one of the

✕
Imposição de insígnias na
Sala dos Capelos, GCI, 2008
Conferring of insignia at the
Grand Hall, GCI, 2008

✕
Imposição de insígnias na
Sala dos Capelos, GCI, 2008
Conferring of insignia at the
Grand Hall, GCI, 2008

✕
Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras,
GCI, 2008
Coimbra Group of Brazilian Universities, GCI,
2008



pela Coroa que contou com o apoio incondicional das várias ordens religiosas, para residência, local de estudo, e, nalguns casos, para ministrar o ensino dos estudantes, sendo necessário adaptar os programas à utência de uma nova comunidade e a novos condicionamentos académicos.

Pedagogicamente, os colégios formavam um centro de ensino preparatório para a entrada nas faculdades, apetrechados com notáveis bibliotecas e com funcionamento autónomo da Universidade embora a ela ligados e incorporados. Todavia, os colégios foram, maioritariamente, numa primeira fase, locais efectivos de aprendizagem de Teologia, indo à faculdade apenas para tomar os graus.

Materialmente, os colégios reflectem o pioneirismo de novas tipologias arquitectónicas ao nível da evolução estilística e maturação tecnológica dos claustros e das igrejas, surgindo igualmente outros temas e espaços específicos, caso dos pátios, das galerias ou arcarias e dos dormitórios. São igualmente vários os colégios que testemunham o cruzamento dos modelos arquitectónicos renascentistas, maneiristas e barrocos italianos. Numa primeira fase destaca-se a figura do arquitecto Diogo de Castilho, mas relevam-se também fundamentais nomes como o do arquitecto português Baltazar Álvares ou do italiano Filippo Terzi.

Amplamente marcada pelos movimentos racionalistas do século XVIII, a Universidade reformou-se uma segunda vez, levantando novos equipamentos, como o Jardim Botânico, e readaptando edifícios existentes de acordo com as exigências funcionais, científicas e pedagógicas das novas faculdades de Matemática e Filosofia Natural e pelos departamentos a elas ligados.

Seguindo um sólido programa neoclássico, moderno e funcional, destacam-se a simetria e clareza das linhas das fachadas marcadas pelas estruturas de acesso, cujos frontões, pilastras e colunas são representativos da arte ao tempo, bem exemplificados na extensa frontaria do Museu de História Natural, assim como na frontaria do

faculties. They were provided with excellent libraries and functioned independently of the University, although they were linked to it and were a part of it. However, in the initial phase, the majority of the colleges were, in effect, establishments for the study of theology, although only the faculties conferred degrees.

In material terms, the colleges reflected the pioneering spirit of the new types of architecture in the stylistic development and technological maturity of the cloisters and churches. Other themes and specific areas also began to emerge at this time, such as patios, galleries or arcades and dormitories. In addition, several colleges featured a fusion of Renaissance, Mannerist and Italian Baroque architectural models. The architect Diogo de Castilho was a key figure in this initial phase, although other names such as the Portuguese architect Baltazar Álvares and the Italian Filippo Terzi soon became equally important.

Heavily influenced by the rationalist movements of the 18th century, the University underwent a second reform which involved new facilities, such as the Botanical Garden, and adaptations to the existing buildings to meet the functional, scientific and pedagogical requirements of the new Faculties of Mathematics and Natural Philosophy and their various associated departments.

Following a firmly neoclassical, modern and functional programme, the keynotes were the symmetry and purity of the outlines of the façades, featuring entrances whose pediments, pilasters and columns reflected the art of the period, as exemplified in the extensive façade of the Natural History Museum and the façade of the Chemistry Laboratory.

As a matter of fact, the importance of this last building is tremendous, not only for the History of Architecture but also for the History of Science, because it was the first building to be edified from the ground as a Chemical Laboratory. It allowed responding to the new scientific demands (as experimentation, observation and demonstration),

☑
Cortejo da Latada, RF, 2004
Latada Parade, RF, 2004



☑
Cortejo da Queima das Fitas, RF, 2005
Queima das Fitas Parade, RF, 2005



☑
Traje de Doutoramento da Faculdade de Ciências e Tecnologia, Museu Académico, RF, 2006
Faculty of Science and Technology
Doctoral Outfit T, Academic Museum, RF, 2006



☑
Antiga Pasta Académica de Medicina, Museu Académico, RF, 2006
Former Medical Student Folder, Academic Museum, RF, 2006



☑
Insignias e Código da Praxe, Museu Académico, RF, 2006
Insignia and Code of Praxe (student customs and rituals), Academic Museum, RF, 2006



☑
Guitarra Portuguesa, Museu Académico, RF, 2006
Portuguese Guitar, Academic Museum, RF, 2006

Laboratório Químico. Aliás, a importância deste último edifício é tremenda, não só para a História da Arquitectura mas também para a História da Ciência, por ter sido o primeiro edifício construído de raiz do mundo como Laboratório Químico, possibilitando, assim, responder a um conjunto de novas exigências científicas (como a experimentação, a observação e a demonstração), proporcionando, através dele, um ensino actualizado e qualificado.

Foram várias as personagens que tiveram aqui papel preponderante; de um lado o ministro plenipotenciário do rei D. José, o Marquês de Pombal, e o bispo-conde D. Francisco de Lemos, ambos responsáveis por colocar a reforma em marcha; do outro, o Tenente-Coronel do Exército Português Guilherme Elsdén, encarregue de materializar, através do Gabinete de Obras da Universidade, os vários projectos reformadores delineados, contando para isso com o contributo de uma vasta equipa como José Carlos Magne, Manuel Alves Macamboa, Vicente Valido, José do Couto, entre outros. De realçar, igualmente, o contributo prestado por ilustres pensadores estrangeirados, como Luís António Verney, António Ribeiro Sanches e Domenico Agostino Vandelli.

providing an update and qualified teaching. Various figures played an important role in this process, ranging from the Minister Plenipotentiary to King José, Marquis of Pombal, and the bishop and count D. Francisco de Lemos, both responsible for initiating the reforms, to the Lieutenant Colonel of the Portuguese Army Guilherme Elsdén, who was responsible for executing the various reforms that had been outlined, through the Gabinete de Obras da Universidade (University Office of Works), with the support of a large team that included José Carlos Magne, Manuel Alves Macamboa, Vicente Valido, José do Couto and others. The contribution of other illustrious intellectuals, such as Luís António Verney, António Ribeiro Sanches and Domenico Agostino Vandelli, should also be noted.

Once the political problems that affected the country since the extinction of the religious orders, in 1834, to the establishment of the Republic, in 1910 and to the institution of the fascist regime in 1926, were overcome, the University of Coimbra suffered another great reformation. It was the third one, and it became more prominent after the 1940s with the creation of the Administrative Commission of the Plan for the Works in the University City of Coimbra.

Ultrapassadas as convulsões políticas que cunharam a história do país, desde a extinção das ordens religiosas em 1834, à implantação da República em 1910, e à instituição do regime fascista em 1926, a Universidade de Coimbra voltou a sofrer uma grande reforma, a terceira, principalmente a partir da década de quarenta do século XX, com a criação da Comissão Administrativa do Plano de Obras da Cidade Universitária de Coimbra.

Espelhando o controlo directo do aparelho universitário pelo Estado, o projecto foi executado pelos arquitectos Cottinelli Telmo e Cristino da Silva, sob supervisão do Ministro das Obras Públicas, Duarte Pacheco, e introduziu uma nova estética, onde as soluções arquitectónicas manifestam a monumentalidade, uniformidade, simetria, linguagem classizante e emprego de obras de arte, como dos grupos escultóricos de evocação histórica e simbólica no exterior ou as pinturas murais e baixos relevos no interior dos edifícios, bem ao gosto da época, sendo um dos conjuntos portugueses mais interessantes da chamada arquitectura de poder.

A quarta e actual fase, principiada genericamente depois da revolução de 1974 com a instalação da democracia e efectuada com a mudança do milénio, procura adaptar o património existente às especificidades actuais, reorganizar funções e espaços, criando dois pólos exteriores para onde foram transferidas algumas faculdades e departamentos, suprir outras carências funcionais através da construção de novos edifícios marcadamente contemporâneos e recuperar a excelência do seu património construído.

8 – Universidade de tradições académicas seculares

A Universidade de Coimbra mantém vivo um conjunto de tradições características das práticas simbólicas associadas às festividades cíclicas académicas, cujas origens se perdem nos seus sete séculos de história.

Desde logo, a cultura académica institucionalizada, com o seu formalismo inerente, relacionada com o cerimonial da Tomada de Posse do Reitor, Abertura Solene das Aulas, provas de Doutoramento e Doutoramento *Honoris Causa*, todos estes realizados na Sala dos Capelos. Nestas cerimónias o traje, o capelo, o barrete, a borla, o anel, as insígnias, com as diferentes cores de cada Faculdade, bem como alguns rituais, derivam de práticas ancestrais com origens medievais e moldadas no decurso da história da instituição.

As descrições destas cerimónias presentes nos vários e antigos *Estatutos* da Universidade demonstram bem a permanência e persistência destas tradições,



Reflecting the fact that the University apparatus was directly controlled by the state, the project was executed by the architects Cottinelli Telmo and Cristino da Silva, under the supervision of the Minister for Public Works, Duarte Pacheco, and introduced a new aesthetic. Architectural solutions emerged in the form of monumental styles, uniformity, symmetry, classical references and the use of works of art, such as the historically and symbolically evocative sculptural groups on the exterior of buildings and the murals and bas-relief in their interior, clearly expressing the tastes of the age. The whole is one of the most interesting Portuguese expressions of the so-called “architecture of power”.

The fourth and present stage that started, generically, after the Revolution of 1974, with the establishment of Democracy, became effective in the beginning of the new millennium, and aims at adapting the existent property to the present specificities, reorganising functions and areas, creating two poles where from faculties and departments will be transferred to. In order to overcome other functional shortages, new contemporary buildings will be edified and the existent property will be recovered.

8 – A University With Centuries-Old Academic Traditions

The University of Coimbra has kept alive a series of traditions characteristic of the symbolic practices associated with festivities marking the passage of the academic year, whose origins are lost in its



sobrevivendo aos vários momentos de reforma por que passou a instituição, não deixando, contudo, de se adaptarem e evoluírem conforme os tempos.

De referir também, que a entrega dos graus académicos com solenidade e aparato foi igualmente recriada noutros colégios fundados fora de Portugal, como por exemplo no Colégio das Artes da Baía, Brasil, fundado pelos Jesuítas, tendo nas práticas da Universidade de Coimbra a sua fonte de inspiração directa.

Incluem-se ainda neste grupo os Cortejos Académicos da comunidade docente praticados no Pátio das Escolas, entre a Biblioteca Joanina e a Sala dos Capelos, com origem nas antigas procissões académicas da entrega do grau de Doutoramento, que seguiam em cortejo entre o terreiro de Santa Cruz e a Capela da Universidade ou no sentido inverso consoante a festividade, segundo uma ordem de intervenientes bem definida, ordenada pelo Mestre-de-cerimónias, e composta pelo Doutorando, Reitor, Padrinho, Bedéis, Pajem do Doutorando, Lentes, Doutores por precedências e antiguidades, Meirinho e restantes Oficiais.

Actualmente estes cortejos pelas ruas da cidade foram adaptados pela cultura académica estudantil. Apesar de serem mais recentes e mais espontâneos não deixam de ser igualmente importantes no imaginário universitário. Desde logo, a marcação da entrada e início do ano lectivo através da Festa das Latas ou Latada, ganhando esta designação por se



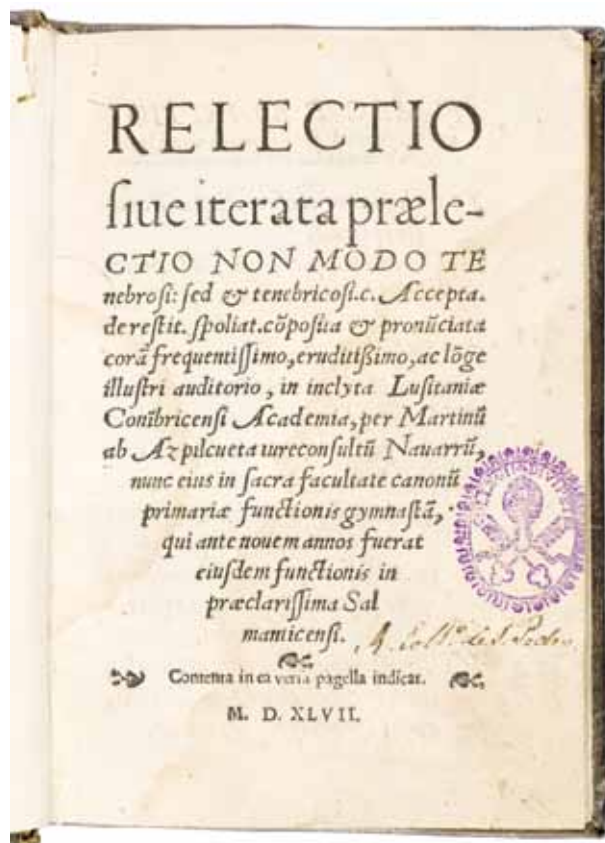
seven hundred years of history. First of all, there is the institutional academic culture, with its inherent formalities, associated with the ceremony for the swearing in of the Rector, the official opening of the academic year, the doctoral examinations and the conferring of *Honoris Causa* degrees, all of which take place in the Grand Hall. In these ceremonies, the academic dress, hood, cap, tassel, ring and insignias featuring the different colours of each faculty, together with certain rituals, are all derived from ancestral practices that are medieval in origin and have been shaped over the course of the history of the institution.

The descriptions of these ceremonies in the various ancient University bylaws clearly show the permanence and persistence of these traditions, which have survived the various institutional reforms whilst continuing to adapt and develop over time.

It should also be noted that the graduation ceremonies, with all their splendour and solemnity, have also been recreated in other colleges established outside Portugal, such as the Colégio das Artes da Baía (Bahia College of the Arts) in Brazil, founded by the Jesuits and directly inspired by the practices of the University of Coimbra.

This group also includes the academic processions of the teaching community which take place in the Pátio das Escolas, proceeding from the Joane Library to the Grand Hall. They have their origins in the old academic processions that were part

❑
 Relectio siue iterata praelectio non modo tenebrosi sed et tenebricosi.
 c. accepta. de restit. Spoliat, co[m]posita et pronu[n]ciata cora[m]
 frequentissimo ac lo[n]ge illustri auditorio in inclyta Lusitaniae Coni[m]
 bricensi Academia per Martinu[m] ab Azpilcueta iureconsultu[m]
 Nauarru[m]... – In [n]cl[us]a Conimbrica : Iohannes Barrerius et Ioh. Aluarez
 regij typographi excudebant, 1547, BGUC, MR, 2009
 Relectio siue iterata praelectio non modo tenebrosi sed et tenebricosi.
 c. accepta. de restit. Spoliat, co[m]posita et pronu[n]ciata cora[m]
 frequentissimo ac lo[n]ge illustri auditorio in inclyta Lusitaniae Coni[m]
 bricensi Academia per Martinu[m] ab Azpilcueta iureconsultu[m]
 Nauarru[m]... – In [n]cl[us]a Conimbrica : Iohannes Barrerius et Ioh. Aluarez
 regij typographi excudebant, 1547, BGUC, MR, 2009



utilizarem objectos metálicos para produzir barulho; mas também, o final do percurso académico pela denominada Queimas das Fitas, onde se chamuscam as fitas que amarravam os livros, e que, dado deterem as cores específicas de cada faculdade dão ao cortejo desde a *Alta* até ao rio Mondego um colorido característico à cidade de Coimbra, apesar da indumentária universitária de coloração negra.

Consideram-se ainda parte das tradições estudantis as Serenatas e a Canção de Coimbra, género musical de grande singularidade e especificidade, cujos principais intervenientes são estudantes e antigos estudantes; ou ainda, as relações de sociabilidade, tão bem expressas nas Repúblicas Universitárias, que ganharam a sua configuração actual depois da extinção das Ordens Religiosas, e onde os estudantes moram em comunidade transmitindo, de geração em geração, os costumes e vivências universitárias.

Detentora da mais antiga Associação Académica portuguesa, Coimbra é vivida e sentida como a “cidade dos estudantes”. Reunindo-se em tertúlias ou assembleias-gerais (assembleias magnas), convivendo em cafés ou nas Repúblicas,

❑
 F. Hectoris Pinti Lusitani Hieronymiani in Sacra Theologia doctoris, Sanctae Scripturae in Conimbricensi Academia professoris In diuinum vatem Danielelem commentarij, Conimbricae, 1579, BGUC
 F. Hectoris Pinti Lusitani Hieronymiani in Sacra Theologia doctoris, Sanctae Scripturae in Conimbricensi Academia professoris In diuinum vatem Danielelem commentarij, Conimbricae, 1579, BGUC



of the doctorate degree ceremony and followed a route from the Santa Cruz terrace to the University Chapel or vice versa, according to the particular ceremony in question. They followed a strict order of precedence controlled by the Master of Ceremonies, consisting of the doctoral candidate, Rector, patron, beadles, candidate's page, full professors, professors according to seniority, steward and other officials.

Nowadays these processions through the streets of the city have been adapted by the student culture. Although they are more recent and spontaneous, they are still important to the collective university imaginary. First of all, there is the Festa das Latas or Latada which celebrates admission to the university and the start of the academic year and gained its name from the use of metal objects to produce a noise (*lata* = tin). In addition, the end of the academic cycle is celebrated by the so-called Queimas das Fitas, in which the ribbons (*fitas*) traditionally used to tie books together are burned. As each faculty has its own colours, the parade from the *Alta* down to the River Mondego makes a colourful display against the black background of the traditional university uniform and is considered emblematic of the city of Coimbra.



Commentarii Collegii Conimbricensis e Societate Jesu. In universam dialecticam Aristotelis Stagiritae. Officina Didaci Gomez Loureyro, Vniuersitatis, Architypographi, Conimbricae, 1606, BGUC, MR, 2009

Commentarii Collegii Conimbricensis e Societate Jesu. In universam dialecticam Aristotelis Stagiritae. Officina Didaci Gomez Loureyro, Vniuersitatis, Architypographi, Conimbricae, 1606, BGUC, MR, 2009



Nova arte de viola que ensina a tocalla com fundamento sem mestre..., Manoel da Paixão Ribeiro, Na Real Officina da Universidade, Coimbra, 1789, BGUC, MR, 2009

Nova arte de viola que ensina a tocalla com fundamento sem mestre..., Manoel da Paixão Ribeiro, Na Real Officina da Universidade, Coimbra, 1789, BGUC, MR, 2009



entregando-se aos combates cívicos e ideológicos que marcaram todas as viragens sociopolíticas do país, empenhando-se nos organismos desportivos e culturais que gerem ou nas publicações periódicas que desde o século XIX dinamizam, os estudantes actuam enquanto agente colectivo.

Estes particularismos culturais constituem a memória do estudante da Universidade de Coimbra, mas também dos pais, amigos e estudantes de outras universidades nacionais ou internacionais que participam nos eventos académicos. Reveladora da importância destas tradições é a forma como têm sido recriadas por outras comunidades universitárias, tendo Coimbra como principal pólo de influência.

9 – Universidade da expansão cultural e científica

Como oficina literária e centro difusor de novas ideias, a Universidade de Coimbra teve e tem aqui um papel de extrema importância ao formar e, simultaneamente, incorporar novos conhecimentos que desde os Descobrimentos alteraram o panorama científico mundial.

The Serenades are also considered part of the student tradition, together with the Coimbra Song, a unique musical genre mainly performed by students and former students. The type of sociability that finds its most characteristic expression in the University *Repúblicas* is also a part of tradition. Assuming their current shape after the abolition of the religious orders, these are houses in which students live together as a community, passing on university customs and experiences from generation to generation.

Holder of the oldest Portuguese Academic Association, Coimbra is felt and lived as the “city of the students”. The students operate as a collective social agent in the several activities that they have been developing since the 19th century: cultural gatherings, general assemblies (magna assemblies), socialise in cafés and Fraternity Houses, full presence in the civic and ideological fights that marked the political changes in the history of the country, engagement in sports and cultural activities, publication of books and magazines.

These specific cultural features constitute the student memory of the University of Coimbra and also of



Num primeiro momento a influência da Universidade de Coimbra está associada ao contributo das Ordens Religiosas em geral, e da Companhia de Jesus em particular, que de forma metódica e em larga escala promoveram o ensino e a cultura ao serviço da evangelização, em Portugal e em territórios não europeus.

Exemplos deste movimento foram a impressão, em Coimbra, das *Primeiras cartas do Brasil* que relatam a interação entre índios e colonos, a construção de estruturas e outros eventos mundanos e religiosos do Novo Mundo observados pelos padres jesuítas; ou o corpo de comentários às primeiras obras de Aristóteles, nos domínios da filosofia natural, da ética e da lógica, também produzido pelos jesuítas e conhecido como “Conimbricenses”, documento esse que circulou pelas principais universidades e colégios europeus, tendo obtido mais de uma centena de edições e intervindo na formação de figuras destacadas da intelectualidade mundial, caso de René Descartes.

Depois, a partir do século XVIII, foi através da Universidade de Coimbra que, ao nível pedagógico, experimental, teórico e prático, se formou uma elite com responsabilidades na configuração do território brasileiro e nas estratégias políticas da sua governação. Pela Universidade passaram os maiores vultos da matemática, da cartografia, da astronomia com incidência no conhecimento do Brasil, caso de José Monteiro da Rocha, do italiano Miguel António Ciera, de Francisco José de Lacerda e Almeida ou de António Pires da Silva Pontes Leme.

their parents and friends, as well as students from other national or foreign universities who take part in university events. The fact that they have been recreated by other university communities is an indication of the importance of these traditions and of Coimbra as an important centre of influence.

9 – A University Involved in Cultural and Scientific Expansion

As a centre for literature and the diffusion of new ideas, the University of Coimbra has had, and continues to have, an extremely important role in creating and also incorporating new knowledge which has altered world science since the time of the Discoveries.

Initially, the influence of the University of Coimbra was associated with the work of the religious orders in general and the Company of Jesus in particular, which methodically promoted education and culture on a large scale in the service of evangelisation, in Portugal and in non-European territories.

Examples of this movement include the publication, in Coimbra, of the *Primeiras cartas do Brasil* (Early Letters from Brazil) which record the interaction between Indians and colonials, building projects, and other everyday and religious events in the New World as observed by the Jesuits priests. In addition, there was the collection of commentaries on the early works of Aristotle, in the fields of natural philosophy, ethics and logic, also produced by the Jesuits and known as the



Foi também de Coimbra que saíram os naturalistas que nos finais do século XVIII empreenderam expedições científicas, as célebres *Viagens Filosóficas*, para as desconhecidas parcelas do território português ultramarino. Com intuito de recolha e estudo A. Rodrigues Ferreira rumou ao seu país de origem, o Brasil, M. Galvão da Silva viajou para Moçambique e J. Joaquim da Silva explorou Angola.

10 – Universidade da divulgação cultural e científica através da Imprensa

A Universidade de Coimbra assumiu em Portugal um importante e primordial papel no campo da investigação científica, desenvolvida e promovida a partir das suas faculdades e múltiplos organismos a elas ligadas. O progresso científico e o desenvolvimento humanístico alcançados por um enérgico corpo de docentes académicos, nacionais e estrangeiros, contratados pela Coroa, seriam divulgados maioritariamente através da publicação das suas obras. Caberia à Imprensa da Universidade, legitimamente, promover esse papel.

As origens conhecidas do funcionamento da primeira imprensa académica, denominada de Real Oficina da Universidade, remontam ao século XVI, quando em 21 de Março de 1548, D. João III outorgou o alvará para a contratação dos primeiros técnicos impressores. Além desta outras viriam a ser fundadas no círculo académico conimbricense, como as do Real Colégio das Artes, a da Companhia de Jesus ou a do



Conimbricenses. This work, which appeared in over one hundred editions, circulated throughout the major European universities and colleges and played a part in the education of leading intellectual figures throughout the world, such as René Descartes.

Later, from the 18th century onwards, it was through the University of Coimbra that, in pedagogical, experimental, theoretical and practical terms, an elite was formed with responsibilities in the organisation of the Brazilian territory and the political strategies of its government. The most important names in mathematics, cartography and astronomy passed through the university and influenced knowledge in Brazil, including José Monteiro da Rocha, the Italian Miguel António Ciera, Francisco José de Lacerda e Almeida and António Pires da Silva Pontes Leme.

At the end of the 18th century, the naturalists who also emerged from Coimbra were involved in a series of scientific expeditions, the famous *Viagens Filosóficas* (Philosophical Voyages), to unknown areas of the Portuguese overseas territories. A. Rodrigues Ferreira set sail for his native land of Brazil to study and gather samples, M. Galvão da Silva travelled to Mozambique and J. Joaquim da Silva explored Angola.

10 – A University Involved in the Dissemination of Cultural and Scientific Knowledge Through the University Press

The University of Coimbra has played a fundamental role in Portugal in the field of scientific research,



Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, cujos prelos e outra maquinaria acabariam por ser incorporados na tipografia da Universidade (instalada desde 1772 no claustro da antiga catedral de Coimbra), depois da extinção dos Jesuítas, em 1759, e da Academia dos cônegos crúzios, em 1767.

Renovadas as instalações tipográficas, o Marquês de Pombal, com o objectivo de fomentar a actividade da Imprensa Académica, concedeu-lhe o direito de exclusividade na impressão dos livros clássicos dos estudos de Matemática e das *Ordenações do Reino* de Portugal.

Até à sua extinção em Agosto de 1934 (e reactivada somente em 1998), a Imprensa da Universidade alcançou grande notoriedade pela impressão de centenas de tratados e dissertações académicas, revistas e publicações científicas, como a *Revista da Universidade de Coimbra*, e jornais locais, como o *Minerva Lusitana*, periódico conimbricense fundado em 1808.

Foram muitos os professores que viram alguns dos seus trabalhos publicados, como Frei Heitor Pinto, Frei Martinho de Ledesma, Frei Luís de Sottomaior ou Frei Francisco Suárez (no campo da Teologia); António Homem, Francisco Velasco de Gouveia ou Martim de Azpilcueta (Cânones); Aires Pinhel, Manuel da Costa

which it has developed and promoted through its eight faculties and the many organisations associated with it. The scientific advances and humanistic developments achieved by the energetic body of national and foreign academic teaching staff hired by the Crown was disseminated mainly through the publication of their works. The University Press was legitimately responsible for promoting this role.

The first known origins of the operations of the first academic press, called the Real Oficina da Universidade, date back to the 16th century when, on 21 March 1548, King João III granted the licence to hire the first print workers. Other presses were later founded within the Coimbra academic circle, such as those belonging to the Royal College of the Arts, the Company of Jesus and the Santa Cruz Monastery, whose presses and other machinery were eventually incorporated into the University printing office (installed in 1772 in the cloisters of the old Coimbra cathedral) after the extinction of the Jesuits in 1759 and the Santa Cruz Academy in 1767.

In order to encourage the work of the Academic Press, once the printing house had been renovated, the Marquis of Pombal granted it the exclusive right to print classic works on the study of mathematics and the *Ordenações do Reino* (*Ordinances of the Kingdom*) of Portugal.



Coleções dos instrumentos científicos: Equilibrista, dispositivo para o estudo da gravidade, construtor Joaquim José dos Reis, 1788, Museu da Ciência, Universidade de Coimbra, FIS.0021, MCUC
Collections of scientific instruments: Equilibrist, device for studying gravity, made by Joaquim José dos Reis, 1788, Science Museum, University of Coimbra, FIS.0021, MCUC



ou Álvaro Vaz (Leis); Henrique de Cuellar ou Tomé Rodrigues da Veiga (Medicina); Pedro Nunes, André de Avelar ou Frei João de Reis (Matemática); Baltasar Teles ou Pedro Talésio (Música).

Entre as edições quinhentistas mais conhecidas, saídas da imprensa colegial da Companhia de Jesus, ganham especial destaque os *Commentarii Collegii Conimbricensis Societatis Iesu*, com mais de cento e doze edições, e a *Grammatica Latina* do Padre Manuel Álvares, publicada pela primeira vez em 1572, e com 500 edições em vinte e dois países.



Coleções dos instrumentos científicos: Esfera armilar em bronze e marfim, modelo do universo, construtor George Adams, Londres, Inglaterra, 1775-1781. Museu da Ciência, Universidade de Coimbra, AST.I.005, NF, MCUC
Collections of scientific instruments: Armillary sphere in bronze and ivory, model of the universe, made by George Adams, London, UK, 1775-1781. Science Museum, University of Coimbra, AST.I.005, NF, MCUC



Until it was closed down in August 1934 (and only re-opened in 1998), the University Press achieved great fame as a result of the hundreds of treatises and academic dissertations, journals and scholarly publications it printed, including the *Revista da Universidade de Coimbra* and local journals, such as the *Minerva Lusitana*, a Coimbra periodical founded in 1808.

It also published the work of many professors, including Friar Heitor Pinto, Friar Martinho de Ledesma, Friar Luís de Sottomaior and Friar Francisco Suárez (Theology), António Homem, Francisco Velasco de Gouveia and Martim de Azpilcueta (Canon Law), Aires Pinhel, Manuel da Costa and Álvaro Vaz (Law), Henrique de Cuellar and Tomé Rodrigues da Veiga (Medicine), Pedro Nunes, André de Avelar and Friar João de Reis (Mathematics), and Baltasar Teles and Pedro Talésio (Music).

Amongst the best known of the 16th century works to come out from the Company of Jesus collegiate press are the *Comementarii Collegii Conimbricensis Societatis Iesu*, published in more than 112 editions, and the *Gramatica Latina* by Padre Manuel Álvares, first published in 1572, which ran to 500 editions in twenty two countries.

11 – Detentora de um importante acervo nas áreas das ciências e de património biológico

São várias as colecções de objectos e espécimes científicos propriedade da Universidade de Coimbra, reunidos sobretudo desde o século XVIII, cuja importância extravasa a relevância nacional e internacional.

A actual colecção existente é distinta de outros casos nacionais e internacionais pela sua enorme variedade e quantidade de objectos originais, tendo contribuindo para essa manutenção e conservação o pouco dinheiro disponível, sobretudo na época da primeira República e do Estado Novo, fazendo com que esses objectos se mantivessem em uso e só muito recentemente fossem substituídos pelos novos protótipos modernos.

As colecções de História Natural agrupam milhares de peças testemunhando a exploração científica do planeta e das suas populações, contando com espécimes de zoologia (127 mil exemplares abrangendo a maioria dos grupos taxonómicos), botânica (2.713 objectos), paleontologia (cerca de 10.000 fósseis), mineralogia (cerca de 4000 exemplares) e antropologia (11.298 objectos etnográficos oriundos de África, Brasil, Timor, Macau entre muitas outras regiões, testemunhos de culturas em risco e outras já desaparecidas).

Também as colecções de Física, especialmente ricas em instrumentos de investigação e de ensino dos séculos XVIII e XIX, como as de Astronomia, caso dos antigos instrumentos de observação e de medida do espaço e do globo terrestre, e dos numerosos instrumentos de Química, testemunhos dos diversos tipos de experimentação e desenvolvimento científico, detêm um importantíssimo valor a nível mundial.

Do desenvolvimento da farmacologia e da medicina, em áreas como a saúde pública são representativos os acervos das colecções de Farmácia e de Medicina. Interligado com estes objectos científicos encontra-se também o enorme património biológico presente no Jardim Botânico, que se inicialmente estava destinado ao cultivo de plantas medicinais, depressa extravasou essa cultura, enriquecendo-se ao nível da fitodiversidade e da zoodiversidade com o objectivo de complementar o estudo da História Natural e da Medicina.

São várias as espécies relevantes e em óptimo estado com cerca de 200 anos, portanto, dos primórdios do Jardim, e outras também centenárias ou de enorme volume de biomassa, por exemplo sequóias, eucaliptos, araucárias, coníferas, teixos, estrelícias, palmeiras, castanheiros, pinheiros, tulipeiros, figueiras, aceres, sevadilhas, tileiras, sumaumeiras, oliveiras-do-japão, malváceas, solanáceas e a rara escrofulariácea arbórea. São espécies nacionais, mas sobretudo internacionais, existindo exemplares vindos do Brasil, das Canárias, da Austrália, da África

11 – The Holder of Important Scientific and Biological Heritage Collections

The University of Coimbra owns various collections of scientific items and specimens that have been gathered, in particular from the 18th century onwards, and are of national and international importance. The present existent collection is different from the other national and international cases because of its huge variety and quantity of original objects. For the maintenance and conservation of the objects contributed the short amount of money available, particularly during the First Republic Period and the Dictatorship Period, which forced the use of the objects until recently, when they were replaced by new modern prototypes.

The Natural History collections contain thousands of items that bear witness to the scientific exploration of the planet and its populations. They include zoological specimens (127 thousand items, covering most of the taxonomic groups), botanical specimens (2,713 items), palaeontology (approximately 10,000 fossils), mineralogy (approximately 4,000 items) and anthropology (11,298 ethnographic items from Africa, Brazil, Timor, Macao and many other regions, including evidence of endangered cultures and some which have already disappeared).

The Physics collections are also very valuable on an international level. They contain, in particular, a wealth of research and teaching instruments from the 18th and 19th centuries, including items used in astronomy, such as the old instruments used to observe and measure space and the terrestrial globe, as well as numerous chemistry instruments, bearing witness to different types of experiments and scientific developments.

The contents of the Pharmacology and Medicine collections reflect the advances made by these disciplines in areas such as public health.

The vast biological heritage that exists in the Botanical Garden is also associated with these scientific collections. Initially dedicated to the cultivation of medicinal plants, the Garden quickly developed beyond this to expand in terms of plant and zoological diversity in order to complement the study of Natural History and Medicine. There are various important specimens in good condition that are around 200 years old, and therefore date back to the beginnings of the Gardens, and others that are one hundred years old or have an enormous biomass volume, including sequoias, eucalyptus, araucaria, conifers, yew, strelitzia reginae, palms, chestnut trees, pines, tulip-trees, fig trees, maple, nerium oleander, tilias, kapok trees, Japanese olive trees, malvaceae, solanaceae and the rare arboreal scrophulariaceae. There are national and international species, including exemplars from Brazil, the Canary Islands, Australia, South Africa, Canada, Japan, North and Central America, Chile and



Colecções dos instrumentos científicos: forno de reverbero, destinava-se a obter altas temperaturas para experiências de química, séc. XIX. Museu da Ciência, Universidade de Coimbra, QUI_0215, JM, MCUC

Collections of scientific instruments: reverberatory furnace, used to obtain high temperatures for chemical experiments, 19th century. Science Museum, University of Coimbra, QUI_0215, JM, MCUC



do Sul, do Canadá, do Japão, da América do Norte e Central, do Chile, da China, entre muitos outros países e regiões longínquas.

É sobretudo nas estufas que se encontram e cultivam as plantas mais raras, como o maior nenúfar do Pantanal, a colecção de plantas carnívoras, orquídeas tropicais, uma variedade de fetos e as extraordinariamente raras cicadas da Micronésia, Madagáscar e África Oriental.

A criação do banco de sementes e respectiva publicação do *Index Seminum* (Catálogo de Sementes) em 1868, mantendo-se desde então actualizado, incluindo variedades exóticas e portuguesas muito diversificadas, permite salvaguardar espécies que se encontram em risco de extinção no seu *habitat* natural, ganhando o Jardim Botânico também a função de conservação da natureza e de disseminação das mesmas espécies que conserva, através da permuta de sementes com outros institutos botânicos do mundo.

Ao nível zoológico, encontram-se esquilos europeus, toupeiras, morcegos, pequenos roedores, coelhos bravos e cerca de quatro dezenas de aves, umas sedentárias, outras invernantes e algumas nidificantes. Dos anfíbios registam-se as rãs, sapos, salamandras, e dos répteis, os lagartos e as cobras, entre as quais a enorme cobra-escada.

China, amongst many other countries and distant regions.

The rarest plants are cultivated and displayed mainly in the greenhouses, and include the largest Pantanal water lily, a collection of carnivorous plants, tropical orchids, a variety of ferns and the extraordinarily rare cycas from Micronesia, Madagascar and East Africa.

The creation of a seed bank and the publication of the *Index Seminum* (seed catalogue) in 1868, which is kept up-to-date to the present day and includes exotic varieties as well as a wide variety of Portuguese specimens, enables species at risk of extinction in their natural habitat to be saved. The Botanical Garden has thus taken on the role of nature conservation and the dissemination of the species it conserves by exchanging seeds with other botanical institutions in the world.

In zoological terms, European squirrels, moles, bats, small rodents, wild rabbits and around forty species of birds, some local and others migratory, including some which nest there, can also be observed. Amphibian species include frogs, toads and salamanders, whilst reptiles include lizards and snakes, in particular the enormous ladder snake.

12 – Universidade da consolidação, difusão e expansão da língua

Enquanto sede da única universidade portuguesa, Coimbra tornou-se ao longo dos séculos um importante pólo cultural, tendo a norma culta desta cidade exercido grande influência no saber linguístico dos estudantes de todo o país, os quais acabariam por influenciar os povos de outros espaços geográficos.

Coimbra representa ainda, na consciência colectiva dos falantes de outras regiões, a “melhor” forma do português continental. Para essa qualidade contribuiu a ausência de traços regionais, que permitem identificar os seus falantes quanto à origem geográfica, e a sua escassa diferenciação diastrática não comparável à de qualquer outra cidade portuguesa.

Estas características começaram a ser adquiridas logo nos primeiros anos da formação do reino de Portugal, em particular nos Mosteiros do Lorvão e de Santa Cruz, pois Coimbra enquanto território de fronteira de um Norte mais atlântico e cristão, e de um Sul mais mediterrâneo e muçulmano, de um interior mais montanhoso e de um litoral mais plano, permitiu conjugar e fundir todas estas influências e dar origem e consolidar uma identidade linguística mesclada.

Enquanto centro de produção literária, a Universidade de Coimbra faz parte do imaginário português, evidenciando-se a passagem como estudante de uma das figuras maiores da língua portuguesa, Luís de Camões, autor da célebre obra *Os Lusíadas*.

Mas é especialmente relacionada com a modernidade romântica e pós-romântica, que a Universidade de Coimbra sobressai através da passagem de alguns dos mais importantes escritores nacionais, por vezes episódica como com Alexandre Herculano, ou como os estudantes Almeida Garrett, o lisboeta Castilho, Teófilo Braga, Júlio Dinis, Camilo Castelo Branco, José Régio, Miguel Torga, Adolfo Casais Monteiro, Edmundo Bettencourt, Vitorino Nemésio, Carlos de Oliveira, Fernando Namora, Vergílio Ferreira, Eugénio de Andrade, Eduardo Lourenço, entre tantos outros, cabendo por vezes a Coimbra a condução nas mudanças estético-ideológicas ocorridas. Mesmo com Eça de Queirós, Coimbra e a Universidade tornam-se motivos recorrentes, por vezes cristalizando uma compensação nostálgica, mas também objecto de sátira anti convencional e antipassadista.

Destaque-se ainda a figura lendária de João de Deus e a construção, por volta de 1910, do primeiro Jardim-Escola com o seu nome, ainda em funcionamento e localizado na zona de protecção, onde se utilizou a sua pedagogia da Cartilha Maternal.

12 – The University of the Consolidation, the Dissemination and the Expansion of the Portuguese Language.

As the seat of the only Portuguese university, over the years Coimbra became an important cultural centre. The educated form of the language spoken in this city has had a great influence on the linguistic knowledge of students throughout the country, and they, in turn, influenced populations in other countries. In the collective consciousness of speakers from other regions, Coimbra still represents the “best” form of continental Portuguese. The absence of regional traits which enable speakers to be identified by their geographical origins have contributed towards this, together with the few diastatic variations, which distinguish it from other Portuguese cities.

These characteristics were acquired during the first years of the formation of the Portuguese kingdom, in particular in the Lorvão and Santa Cruz Monasteries. Such happened because Coimbra was a frontier territory between a more Atlantic and Christian north territory, and a more Mediterranean and Arabian south, and between a flat coast and a mountainous inland. That allowed combining and merging all these influences and originating and consolidating a mixed linguistic identity.

As a centre for literary production, the University of Coimbra is part of the Portuguese imaginary, evident in the fact that one of the major figures in the Portuguese language, Luís de Camões, author of the famous *Os Lusíadas*, was a student there.

However, the University of Coimbra made its mark in particular in the Romantic and Post-Romantic periods, when some of the most important writers in the country resided there, sometimes only for short periods, as in the case of Alexandre Herculano, or as students in the case of Almeida Garrett, the Lisbon-born António Feliciano de Castilho, Teófilo Braga, Júlio Dinis, Camilo Castelo Branco, José Régio, Miguel Torga, Adolfo Casais Monteiro, Edmundo Bettencourt, Vitorino Nemésio, Carlos de Oliveira, Fernando Namora, Vergílio Ferreira, Eugénio de Andrade, and many others. In some cases, their experience in Coimbra led to aesthetic and ideological changes in their writing. Even in the work of Eça de Queirós, Coimbra and the University feature as recurring motifs, sometimes crystallised into nostalgia and at other times the object of satirical attacks on conventions and attachments to the past.

Another legendary figure was João de Deus, who founded, around 1910, the first nursery school which bears his name and is located in a protected area. His pedagogy, expressed in the *de Cartilha Maternal* (first reading book) was first used there and is still in use today.



É importante, todavia, lembrar que os poetas do *Orpheu*, como Fernando Pessoa e Sá-Carneiro, colaboraram em periódicos de Coimbra, com destaque para o número de *A Galera* enaltecendo a memória de António Nobre em 1915. É, aliás, em Coimbra que Fernando Pessoa publica a *Antologia dos Poemas Portugueses Modernos*, organizada com António Botto.

Na Faculdade de Letras de Coimbra publicou Ruben Andresen Leitão o seu primeiro estudo, *O método e o pensamento religioso nas “Pensées” de Pascal*, e foi em Coimbra que se estreou também como escritor com o nome de Ruben A. O próprio corpo docente da Universidade continua a oferecer criadores literários de indiscutível valor, desde Vítor de Matos e Sá até Luís Quintais, passando pelo experimentalista Manuel Portela.

Mas, Coimbra e a sua Universidade constituem-se também elas temas literários e mitos culturais, através do elogio das suas paisagens físicas e humanas, sítios e tipos, referências históricas e culturais, elaborações lendárias e mitográficas sobre figuras hagiológicas e passionais, como D. Isabel de Aragão, a famosa Rainha Santa, ou os enamorados Pedro e Inês, quer através de escritores e cantores, boémios e tribunos, de Camões a Antero, de João de Deus a António Nobre, de Hilário a Zeca Afonso.

It also is important to remember that the *Orpheu* generation of poets, such as Fernando Pessoa and Sá-Carneiro, contributed to Coimbra periodicals, in particular the 1915 issue of *A Galera* dedicated to António Nobre. Moreover, it was in Coimbra that Fernando Pessoa published his *Antologia dos Poemas Portugueses Modernos*, edited with António Botto.

At the Coimbra Faculty of Letters, Ruben Andresen Leitão published his first study, *O método e o pensamento religioso nas “Pensées” de Pascal*, and also published his first work of fiction in Coimbra under the name of Ruben A. The teaching staff of the University still produces literary figures of undisputed merit, from Vítor de Matos e Sá to Luís Quintais and the experimental Manuel Portela.

Coimbra and its University also constitute literary themes and cultural legends in their own right, through eulogies to the physical and human landscape, particular sites and types, historical and cultural references, legendary and mythological creations based on the figures of saints and lovers, such as Queen Isabel of Aragon, the famous Saint Queen, or the lovers Pedro and Inês, in the works of writers and singers, bohemians and orators, from Camões to Antero, João de Deus to António Nobre and Hilário to Zeca Afonso.



Exposição “Os segredos da luz e da matéria” no Museu da Ciência,
Laboratório Químico, JA, 2006
Exhibition “The secrets of light and matter”, Science Museum, Chemistry
Laboratory, JA, 2006



13 – A participação da Universidade na formação do Estado Português

Inegavelmente, a Universidade de Coimbra, responsável pela formação dos principais quadros dirigentes nacionais, foi uma das principais e uma das mais enérgicas instituições a participar na formação ideológica do Estado Português ao longo dos séculos.

Considerada o “termómetro” político do país, a instituição universitária cultivou, a partir da centúria de Quinhentos, um posicionamento vincadamente nacionalista, desde logo manifestado no apoio concedido a D. António, Prior do Crato, como legítimo sucessor ao trono português durante a crise dinástica de 1580. Obviamente, que esta posição acabou por determinar algumas retaliações por parte de D. Filipe I, resultando no afastamento de vários professores da Universidade.

No ano da Restauração da Independência de Portugal, em 1640, a Universidade saiu em defesa dos interesses da Casa de Bragança, apoiando, incondicionalmente, os direitos sucessórios de D. João IV.

Outro dos episódios em que se verificou o forte espírito de união em defesa da causa nacional está relacionado com as Invasões Francesas. Neste período a Universidade formou os famosos Batalhões Académicos, compostos por estudantes e docentes, dispôs os seus estabelecimentos e técnicos para a preparação de componentes bélicas, como o Laboratório Químico onde foi produzida a pólvora utilizada contra os exércitos napoleónicos, e ainda, através da publicação de um periódico (*Minerva Lusitana*) informava o avanço das tropas nacionais sobre o inimigo e apelava ao sentimento patriótico para a defesa da nação.

13 – The Involvement of the University in the Formation of the Portuguese State

The University of Coimbra, undeniably responsible for the education of the top national cadres, was one of the main and most energetic institutions involved in the ideological formation of the Portuguese state over the centuries.

Considered the political barometer of the country, from the 16th century onwards the university institution cultivated a marked nationalist stance, evident from the outset in its support for D. António, Prior of Crato, as the legitimate heir to the throne during the dynastic crisis of 1580. Obviously this stance eventually led to retaliation on the part of King Philip I, resulting in the removal of various University professors.

In 1640, the year in which Portuguese independence was restored, the University came out in defence of the House of Bragança, giving its unconditional support to King João IV's right of succession.

Another episode in which was observed a strong sense of union in defence of a national cause happened during the French Invasions. In this period the university formed the famous Academic Battalions that were composed by students and teachers. It also made available the buildings and the technicians for the preparation of war components, like the Chemical Laboratory where the gunpowder used against Napoleon's armies was produced. It was responsible for the publication of a journal (*Minerva Lusitana*) that provided information about the advance of the national troops over the enemy, and called on the patriotic sense in the defence of the nation.



Contudo, e apesar dos prejuízos trazidos pelas Invasões Francesas, sobretudo para a Universidade que se viu expropriada de uma parte do seu espólio cultural e científico, ficava patente na sociedade da época a agitação ideológica e política, que viria a contribuir para a afirmação dos ideais liberais.

Durante a construção da Monarquia Constitucional, a Universidade foi igualmente um importante e decisivo palco para a resolução das confrontações políticas originadas pelas diferentes aspirações governamentais; este combate entre facções antagónicas acabaria por determinar, por várias vezes, o encerramento temporário da instituição académica, a extinção do foro académico e a incorporação da Fazenda da Universidade no Estado.

No seguimento da Revolução Setembrista, de 1836, Passos Manuel procedeu a novas reformas na instituição universitária, entre as quais se destaca a criação da Faculdade de Direito, a partir da fusão das faculdades de Leis e Cânones, e cujos professores contribuíram, de forma manifesta, para a construção do novo aparelho governativo, agora liberal.

Também as primeiras manifestações públicas contra a Monarquia e em defesa da implantação da República tiveram grandes ecos em Coimbra logo nas últimas duas décadas do século XIX, atingindo o ponto alto na greve académica de 1907, e na qual participaram Bernardino Machado, Sidónio Pais e Sobral Cid. Contudo, e apesar do contributo dos muitos docentes e discentes, a Universidade esteve em risco de ser encerrada pela longa historicidade e simbologia que representava face ao novo regime instituído.

Nevertheless, and in spite all the harm brought by the French Invasions, specially, to the University, that observed the expropriation of a significant part of its cultural and scientific property, it became clear in the society of the time, that the ideological and political turmoil that was to result in statement of the liberal ideals.

During the construction of the Constitutional Monarchy the university was also an important and decisive scenario for the resolution of the political confronts caused by the different governmental aspirants. This fight between opponent factions would determine, for several times, the temporary shut down of the university and in the integration of the university's incomes in the State.

Following the September Revolution of 1836, Passos Manuel initiated new university reforms, including the founding of the Law Faculty by merging the Faculties of Law and Canon Law, whose teachers openly contributed towards the formation of the new, now Liberal, government.

The first public demonstrations against the monarchy and in defence of the establishment of the Republic were echoed, from the outset, in Coimbra in the two final decades of the 19th century, culminating in the academic strike of 1907, in which Bernardino Machado, Sidónio Pais and Sobral Cid took part. However, despite the involvement of many teachers and students, the University risked closure due to the long history and symbolism it represented to the newly installed regime.

Political instability continued during the following years until the military coup which took place on 28 May 1926, ending the fragile Republic. In the meantime, the ideological movements that

A instabilidade política continuaria nos anos seguintes até ao golpe militar de 28 de Maio de 1926 que poria fim à frágil República. Entretanto, no seio académico começaram a ganhar força os movimentos ideológicos que acabariam por contribuir para a instauração do Estado Novo, regime de carácter autoritário que viria a ser liderado por um professor da Faculdade de Direito, António de Oliveira Salazar. Porventura, se a Academia conimbricense serviu inicialmente os intentos do Estado Novo, acabaria nas décadas subsequentes por fomentar os principais focos de resistência nos mais diversos sectores da sociedade, e que culminaria na Crise Académica de Abril de 1969, a primeira grande manifestação pública contra o Governo. Cinco anos mais tarde, acabaria por cair o regime e instaurar-se uma nova democracia.

14 – Universidade da formação de elites para um espaço pluricontinental

Dada a exclusividade de que gozou, por um largo período temporal (e tendo em conta todo o espaço continental, insular e ultramarino – dada a vasta extensão do antigo império português de dimensão universal) formando e conferindo graus superiores, a Universidade de Coimbra teve um papel preponderante na formação e aquisição de competências com forte incidência no exercício de tarefas dirigentes, diplomáticas e governativas. A própria carreira docente universitária era também a via de acesso a outras carreiras e honras, conduzindo várias vezes à entrada formal na elite nobiliárquica.

Neste sentido, destaque-se o papel dos cursos de Leis e Cânones, e mais tarde Direito, que contribuíram para dar as competências necessárias para o desempenho dessas funções.

No século XVIII gerou-se mesmo uma activa circulação de quadros entre Coimbra e o Brasil, intensificada após a Reforma Pombalina, onde graduados de origem brasileira se notabilizavam na metrópole e reinóis iniciavam a sua carreira de letrados nos espaços ultramarinos, por vezes para dissimular uma origem social menos honrada.

Destaque-se, também, o plano de organização do ensino no Brasil de 1821, bem como a criação de uma Universidade da autoria de José Bonifácio de Andrada e Silva, de seu irmão Martim Francisco e de João Ferreira de Oliveira Bueno, todos graduados em Coimbra, como o são os fautores dos primeiros cursos jurídicos, em São Paulo e Olinda, datados de 1827, e uma boa parte dos fundadores do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em 1838.

would eventually help found the Estado Novo, the authoritarian regime led by António de Oliveira Salazar, a professor from the Faculty of Law, began to gather force within the academic community. Nevertheless, if the Coimbra academic community originally served the interests of the Estado Novo, in subsequent decades it came to encourage focal points of resistance in widely varying sectors of society, culminating in the Academic Crisis of April 1969, the first major public demonstration against the government. Five years later, the regime finally fell and a new democracy was installed.

14 – A University Responsible for Educating the Elites in Many Continents

Given the exclusivity that the university had for a long period of time (considering all the continental, island and colonial area), in the education and graduation, it had a fundamental role in the formation and acquisition of skills, particularly in the performance of governing, diplomatic and ruling activities. The very university teaching career was also a means to access other professions and honours, leading, several times, to a formal noble elite.

For the matter, we recall the role played by the degrees in Laws and Canon and, later Law, which contributed for providing the necessary competences for the performance of those actions.

In the 18th century this led to the active circulation of cadres between Coimbra and Brazil, intensified after the Pombaline reforms, in which graduates of Brazilian origin made a name for themselves in the metropolis whilst those born in the kingdom began their careers overseas, sometimes in order to disguise an inferior social background.

It should also be noted that the 1821 plans for the organisation of education in Brazil, together with the founding of a University, were produced by José Bonifácio de Andrada e Silva, his brother Martim Francisco and João Ferreira de Oliveira Bueno, all Coimbra graduates, as were the founders of the first law courses in São Paulo and Olinda in 1827 and a large number of the founders of the Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Brazilian Institute of History and Geography) in 1838.

As the only university in the whole Portuguese administrative area, its action spread since the graduation of professionals for those territories until the moment of their independence. That is why Coimbra is connected both to the maintenance and the end of the colonial empires. By educating the elites throughout the centuries, the University has



Via Latina antes da intervenção, RF, 2006
Via Latina before conservation work, RF, 2006



Sendo a única universidade em todo o espaço geográfico de administração portuguesa, a sua acção estendeu-se desde a formação dos profissionais para esses territórios, até às respectivas independências. Daí que Coimbra esteja ligada simultaneamente à manutenção e ao fim dos impérios coloniais. Ao formar as elites ao longo de séculos, a Universidade contribuiu para a conservação do Império Português, através da reprodução ideológica do poder, mas também formou as elites estudantis originárias das colónias que organizaram e lideraram os movimentos de resistência e puseram termo ao mais antigo império colonial.

O mesmo processo tem também paralelo num período mais recente, já que para além de encerrar em si a formação da identidade nacional do Estado Novo, no que tem de mais conservador e de mais avançado, partiram de Coimbra também os primeiros movimentos cultos de contestação que fizeram cair a última ditadura da Europa.

15 – Modelo de exposição do património científico

Consciente da importância e valor do seu grandioso acervo de objectos científicos, a Universidade de Coimbra entendeu que estes deveriam ser alvo de exposição pública numa estrutura museológica renovada e actual. Foi então criado o projecto Museu da Ciência, com o objectivo de não só garantir a

contributed for the conservation of the Portuguese empire, by the ideological reproduction of power, but it also formed students' elites from the colonies that organised the resistance movements and set the end of the colonial empire.

The same process has parallel in a more recent period, since it congregates the identity formation during the Dictatorship period, in its most conservative and innovative acts. The first educated movements of denial that set the end of the last European Dictatorship departed from Coimbra.

15 – A Model for the Exhibition of Scientific Heritage

Aware of the importance and value of its rich hoard of scientific objects, the University of Coimbra acknowledged that they should be put on display to the public in an up-to-date, renovated museum. The Science Museum project was therefore created, with the aim of ensuring not only that the collections were displayed, catalogued and accessible, but also grouped, creating reserves and restoration workshops to preserve the collections and facilitate studies.

Having been given two of the main buildings in the Alta, the Chemistry Laboratory and part of the College of Jesus, which date back to the Pombaline reforms and are, in themselves, an architectural testimony to



exposição, inventariação e acesso às colecções, mas também agrupá-las, criando reservas e oficinas de restauro, preservando os acervos e facilitando o estudo.

Afectando dois dos principais edifícios da Alta Universitária com raízes na Reforma Pombalina, o Laboratório Químico e a parte do Colégio de Jesus entregue à Universidade, constituindo eles próprios testemunhos arquitectónicos da investigação europeia dos séculos XVIII, o Museu da Ciência pretende criar um pólo de divulgação e difusão em torno do Largo Marquês de Pombal.

A renovação do edifício do Laboratório Químico correspondeu à primeira fase do projecto, a prefiguração do Museu da Ciência, albergando as colecções e conceitos da química, da física, da astronomia e da biologia, sobre o tema “Os segredos da luz e da matéria”. A recuperação arquitectónica viu reconhecida a sua qualidade com a atribuição do Prémio Municipal de Arquitectura Diogo de Castilho e ao nível da museologia com a atribuição da Menção Honrosa para Museu do Ano da APOM, ambos em 2007 e do Prémio *Micheletti* de melhor museu europeu do ano na categoria de ciência, tecnologia e indústria, pelo Fórum Europeu dos Museus em 2008. Todos estes prémios constituem formas de reconhecimento da qualidade do projecto museológico desenvolvido.

A segunda fase do projecto corresponde à renovação do edifício do Colégio de Jesus, com a instalação de um grande complexo museológico, utilizando um espaço privilegiado e um conjunto de colecções de grande valor histórico e científico, pretendendo afirmar-se como um local singular de difusão das ciências e do conhecimento científico junto do grande público.

A existência destes dois edifícios e do seu vasto mobiliário, conservado até hoje, é excepcional no plano mundial. Com efeito, a investigação científica não existia à época na América do Norte, enquanto na Europa, poucos locais universitários possuem testemunhos arquitectónicos desse período-chave no desenvolvimento da investigação experimental.

A importância e o carácter inovador e único do Museu da Ciência residem tanto no seu património arquitectónico e museológico, como na sua historicidade, como num exemplo a ser seguido nas acções de reabilitação, quer nacionais, quer internacionais, fundamentado pelo manancial de conhecimento e informação técnica, sobre estas matérias, que a Universidade de Coimbra nos últimos anos tem vindo a desenvolver e a aplicar nas acções de reabilitação arquitectónica e urbana.



18th century European research, the Science Museum aims to create a centre for the dissemination and diffusion of knowledge based in the Marquês de Pombal Square.

The renovation of the Chemical Laboratory corresponded to the first stage of the project, the prefiguration of the Science Museum that would receive the collections and concepts from Chemistry, Physics, Astronomy and Biology, under the theme “Secrets of Light and Matter”. The architectural recuperation saw its quality recognised through the Municipal Architectural Prize Diogo de Castilho, on Museumology with the award of the honourable mention for Museum of the Year from APOM, both in 2007 and the Micheletti Prize for best European museum of the year in the category technology and industry, by the European Museum Forum, in 2008. All these prizes are the recognition of the quality of the developed project.

The second stage of the project corresponds to the renovation of the Colégio de Jesus, with the edification of a huge museum complex, and using for the purpose a privileged area and a set of collections of great historical and scientific value. It intends to be a singular place for the dissemination of sciences and the scientific knowledge for a wider public.

The existence of these two buildings and their vast range of fixtures, which have been preserved up to the present day, are exceptional in international terms. In fact, scientific research did not exist in North America at this time, and in Europe very few universities possess architectural evidence from this key period in the development of scientific experimentation and research.

The importance and the unique and innovative character of the Science Museum stand in its



16 – Modelo de integração do património arqueológico e arquitectónico

Duas ordens de razões dão às áreas candidatas a Património Mundial da UNESCO um elevado potencial arqueológico: por um lado a milenar ocupação humana da colina de Coimbra, por outro, as várias reformas materiais por que passou a instituição universitária.

Muitos desses resíduos e sedimentos encontram-se enterrados, algumas vezes a grande profundidade, outras à superfície, outras ainda, dissimulados em paredes e noutras estruturas pelas quais passamos todos os dias; daí que seja necessário, e obrigatório pela lei nacional da protecção do património, e conforme os casos, a realização de sondagens prévias, escavações e acompanhamento arqueológico, bem como a produção de estudos de arqueologia à cota positiva, sempre que está em curso qualquer intervenção física sobre o construído.

Se as primeiras escavações arqueológicas nos edifícios universitários se limitaram aquando da intervenção física do Paço das Escolas (enquanto Monumento Nacional), promovida pela então Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais entre as décadas de 30 e 70 do século XX, actualmente, e pelo menos com a viragem do milénio, a actividade arqueológica nos edifícios e espaços universitários não parou de crescer. Esta decorre não só em consequência da intervenção física, mas também, pelo desenvolvimento de projectos de investigação, e na qual se revelou fundamental a constituição de uma pequena equipa de trabalho, dependente da Reitoria da Universidade e em estreita relação com o Gabinete de Candidatura à UNESCO que, de forma sistemática e contínua, tem actuado neste domínio.

architectural and museum heritage and in its historicity. It is an example to be followed in the actions of rehabilitation, both national and international, based on the amount of knowledge and technical information about these issues that the University of Coimbra has been developing and using in actions of the kind, in the last years.

16 – Model of Integration of Architectural and Archaeological Property

Two are the reasons that provide the applicant areas a high archaeological potential: on the one hand, the ancient human occupation of Coimbra's hill, on the other, the several reformations that the university went through.

Many of those residues and sediments are buried, some times in great depth, others, at the surface, others still, disguised in walls and other structures that are very close to us. It is, therefore, necessary and compulsory by the national law for property protection, to perform previous drilling, excavations and archaeological monitoring, as well as production of archaeological studies at a positive rate, every time there is a physical intervention over the edified.

If the first archaeological excavations in the university buildings were limited to the interventions in the Paço das Escolas (as National Monument), developed by the Directorate General of National Buildings and Monuments between the 1930s and the 1970s. Nowadays, the archaeological activity in the buildings and spaces continues to grow. It results from the physical intervention, but also from the development of research projects. These activities were fundamental for the creation of a small working team that depends from the Rector's Office, works closely with the Office for the Application to UNESCO and has systematically worked in this field.



Deste novo fôlego de actividade arqueológica destacam--se: as diversas campanhas de escavações arqueológicas no Pátio das Escolas, as primeiras decorrentes de um projecto de investigação pluridisciplinar, e as últimas tendo em vista a repavimentação, entre 2000 e 2001 e entre 2010 e 2011; as escavações arqueológicas prévias e estudos de arqueologia a cota positiva no Laboratório Químico e sua envolvente, entre 2004 e 2006; os trabalhos arqueológicos prévios, acompanhamento e diversas campanhas de escavações no Colégio da Trindade, entre 2003 e 2006, e em 2009; a escavação arqueológica no edifício da Casa das Caldeiras, entre 2006 e 2008; os trabalhos arqueológicos prévios no Largo D. Dinis, em 2008; os trabalhos arqueológicos prévios, no arruamento entre a fachada norte do Paço das Escolas e a Faculdade de Farmácia tendo em vista a implantação do edifício da Biblioteca da Faculdade de Direito, em 2009; os trabalhos arqueológicos prévios no Largo Entre-Colégios com vista à construção do edifício do Centro de Interpretação e Divulgação da Universidade de Coimbra, em 2009; os trabalhos arqueológicos prévios no Largo Marquês de Pombal, entre 2010 e 2011.

From this new stage of archaeological operation we stress: the several excavation campaigns in the Pátio das Escolas. The first resulted from a multidisciplinary research project, and the last ones having as purpose the pavement rehabilitation, took place between 2000 and 2001 and between 2011 and 2011: the previous archaeological excavations and studies at a positive rate in the Chemical Laboratory and surroundings, between 2004 and 2006; the previous archaeological works, monitoring and several excavation campaigns in Colégio da Trindade, between 2003 and 2006 and in 2009; the excavation in Casa das Caldeiras, between 2006 and 2008; the previous archaeological works in Largo D. Dinis, in 2008; the previous archaeological works in the pavement between the north front of the Paço das Escolas and the Pharmacy Faculty aiming at edifying the building of the Library of the Law Faculty, in 2009, the previous archaeological works in the Largo Entre-Colégios, aiming at the construction of the building for the Centre of Interpretation and Dissemination of the University of Coimbra, in 2009; the previous archaeological works in the Largo Marquês do Pombal, between 2010 and 21011.

Além destas, e de outras acções mais pequenas, refiram--se ainda os estudos realizados com auxílio da tecnologia do Scanner 3d e de prospecção geofísica pelo método do georradar (confrontar, para mais pormenor sobre estas acções, o volume *Execução* deste dossier).

Assim, a actividade arqueológica tem permitido identificar e resgatar uma série de objectos e de estruturas arquitectónicas que ajudam ao conhecimento da história e da evolução material da Universidade de Coimbra comprovando, por vezes, indícios documentados, quer pelas fontes escritas, que pelas fontes cartográficas. Tem permitido, igualmente, salvaguardar e valorizar importantes vestígios arquitectónicos pela sua integração, não obstante se tornar necessária a alteração de planos ou de projectos de arquitectura de forma a facultar a inclusão dos novos dados.

Neste sentido, a intervenção no edifício do Laboratório Químico, para Museu da Ciência, foi, em muitos aspectos, exemplar. Primeiro, porque foi graças aos estudos e achados arqueológicos que se comprovou a relação entre o edifício pombalino e o refeitório jesuíta, pondo a descoberto um dos púlpitos, bem como as janelas das paredes norte e nascente do último; descobriram-se também as baterias dos fornos originais e um forno do século XVIII. Depois, porque estas descobertas implicaram substanciais alterações do programa de projecto inicial: as estruturas do refeitório obrigaram à devolução do carácter unitário da sala; as outras estruturas encontradas foram integradas pela arquitectura e passaram a fazer parte do conteúdo expositivo do Museu.

Do mesmo modo, estão já previstas a manutenção física e a integração no circuito turístico de vários achados arqueológicos-arquitectónicos encontrados principalmente nas últimas campanhas e escavações, distinguindo-se: as fundações da torre de menagem do castelo medieval no Largo D. Dinis; a fonte e arca de água jesuíta no Largo Marquês de Pombal; a estrutura que funcionou como cisterna jesuíta no lado norte do Laboratório Químico; e a cave do Observatório Astronómico oitocentista no Pátio das Escolas.

Este princípio de integração do património, aplicar-se-á naturalmente a quaisquer outras estruturas que entretanto apareçam, no decurso das intervenções físicas a iniciar ou de projectos de investigação, e que sejam reveladoras da história e da evolução da *Universidade de Coimbra*, localizem-se elas na *Alta* ou na *Sofia*.

Besides these and other smaller actions, we should also mention the studies that were conducted with the help of Scanner 3d technology and geophysical prospect, through a geo-radar method (for further information see the volume *Execution* of this file).

Therefore, the archaeological activity has allowed identifying and rescuing a series of objects and of architectural structures that help in the development of the historical knowledge and in the material evolution of the University of Coimbra, proving, sometimes, the written evidences, both by written sources or by cartographic sources. It has also allowed to safeguard and value important archaeological traces, by its inclusion. This inclusion happens even when it is necessary to change the architecture plans or projects, so as to facilitate the inclusion of the new data.

In this sense, the intervention in the Chemical Laboratory was, in many aspects, exemplar. First because, as a result of the performed studies and archaeological findings, the relation between the building from the period of Marquês do Pombal and the Jesuit canteen was proved. By displaying one of the pulpits, as well as the windows and the north and eastern walls of the last, the relation was proved. Some of the batteries of the original ovens and an 18th century oven were also found. These findings implicated substantial changes in the initial project programme: the structures of the canteen forced the return to the unitary characteristic of the room; the other found structures were integrated by architecture and became part of the museum exhibition content.

Similarly, the physical maintenance and its integration in the Tourist Circuit are already prescribed. Other archaeological and architectural findings also to be included in this circuit are: the foundations of the main tower of the medieval castle in Largo D. Dinis; the Jesuit fountain and water ark in Largo Marquês de Pombal, the Jesuit structure that served as reservoir on the north side of the Chemistry Laboratory, and the basement of the 18th century observatory in Pátio das Escolas.

This principle of property integration will apply to any other structure that may appear during the course of physical interventions to be started, or of research projects, and that may come to be considered revealing of the history and evolution of the University of Coimbra, be they in *Alta* or *Sofia*.

17 – Modelo de recuperação do património arquitectónico histórico

A intervenção no património arquitectónico histórico da Universidade de Coimbra, ao longo do tempo, tem sido pautada por acções que respeitam os conceitos, métodos, técnicas e práticas de reabilitação arquitectónica vigentes em cada época histórica.

Exemplo é a atribuição de prémios de reabilitação, em especial o *Europa Nostra*, reconhecido por duas vezes no património universitário, nomeadamente na intervenção do Paço de Sub-Ripas em meados da década de 1980 e mais recentemente do projecto de Conservação da Via Latina, Pórtico Central, Grupo Escultórico e Escadaria, agraciado com o mesmo galardão em 2009.

Se a primeira intervenção foi dirigida pela então Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, entidade estatal, a segunda já esteve totalmente a cargo dos técnicos da Universidade de Coimbra, que ao reunir um corpo de especialistas nas áreas do património, salvaguarda e reabilitação, possibilitou que as estratégias e acções fossem acompanhadas por conhecimentos teóricos e práticos mais actualizados.

Tendo estes objectivos, a Universidade de Coimbra tem em vista o desenvolvimento de propostas, através de um permanente questionamento, corrigindo, equilibrando e avançando na afirmação desta imensa área e do seu riquíssimo património, como factor de desenvolvimento económico e social, com respeito pelas pessoas, pela sua cultura e organização social, e pelas suas diferenças.

Os estudos específicos para os vinte e oito edifícios e para o complexo do Jardim Botânico, inseridos na área candidata, presentes no volume *Planos Directores* deste dossiê, reproduzem as análises do actual desempenho e da sua capacidade de recuperação.

Através da correcta adequação programática e do tipo de intervenção a executar, a Universidade de Coimbra promove, assim, um exercício absolutamente inovador nestes domínios, dada a profundidade e extensão, cartografando com grande minúcia vários níveis de informação disponível, nas dimensões histórica, tipológica e construtiva, constituindo uma base de referência para futuros cadernos de encargos e intervenções, sempre que necessário.

Também as iniciativas conjuntas entre a Universidade de Coimbra e outros organismos de gestão patrimonial, caso do Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra ou da Direcção Regional de Cultura do Centro com vista ao efectivo desenvolvimento de mecanismos de planeamento, financiamento e gestão do património histórico, tal como outros protocolos estabelecidos com entidades

17 – Model for the Recovery of Historical Architectural Property

The intervention in the historical architectural property of the University of Coimbra has been, over the time, characterised by actions that respect the concepts, methods, techniques, and practices of architectural rehabilitation that have prevailed in the different historical periods.

One example of this is the award of prizes for restoration, in particular the *Europa Nostra* prize, which has been presented twice to the University, for work on the Paço Sub-Ripas in the mid-1980s, and more recently, in 2009, for the conservation project for the Via Latina, central portico, sculptural group and stairway.

Whilst the former was managed by the former Directorate-General for National Monuments and Listed Buildings, a public body, the latter was entirely the responsibility of the University of Coimbra technicians and, as they were specialists in heritage work, conservation and restoration, this ensured that the strategies and measures were accompanied by the most up-to-date theoretical and practical knowledge.

Bearing in mind these objectives, the University of Coimbra seeks to develop proposals on the basis of ongoing enquiries, correcting, balancing and advancing the affirmation of this vast area and its rich heritage as an factor in economic and social development which respects people, their culture and social organisation, and their differences.

Specific studies on the twenty-eight buildings and the Botanical Garden complex which are part of the nominated area, presented in the *Master Plans* volume of this file, contain the analyses of present performance and renovation capacity. Through the correct use of appropriate planning and interventions, the University of Coimbra is therefore carrying out work in these areas which is thoroughly innovative, given its depth and scale, charting in minute detail the various levels of historical, typological and constructional information available and establishing a reference for future work specifications and interventions whenever they are required.

Joint initiatives involving the University of Coimbra and other heritage management organisations, such as the Coimbra Municipal Council Historic Centre Office or the Central Region Directorate for Culture, aimed at developing effective mechanisms for the planning, funding and management of the historic heritage, as well as protocols established with private entities, such as the Santa Casa de Misericórdia, the Diocese of Coimbra and the Ricardo Espírito Santo Foundation, have also played a fundamental role in developing intervention methodologies and in

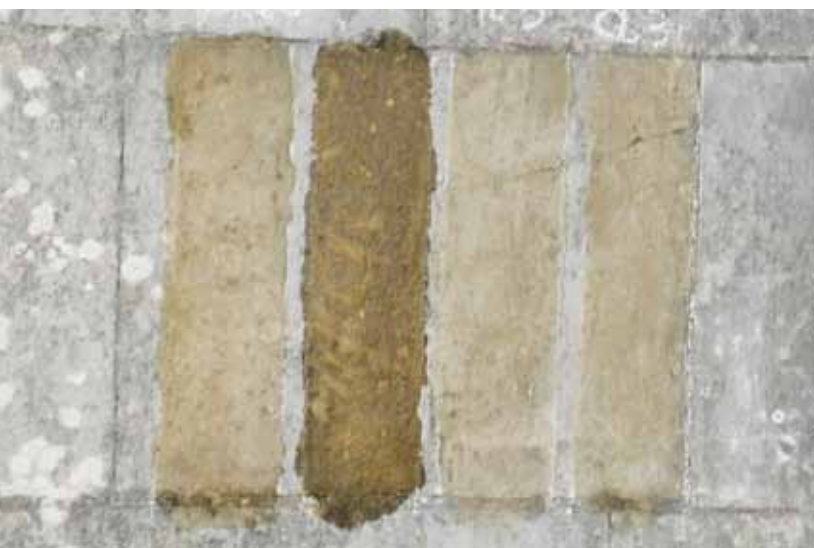


privadas, como a Santa Casa de Misericórdia, a Diocese de Coimbra, ou a Fundação Ricardo Espírito Santo, entre outros, têm tido um papel fundamental no desenvolvimento de metodologias de intervenção, como na sensibilização das comunidades para a divulgação e salvaguarda do património edificado e integrado.

Para o efeito, o motor central deste novo movimento será a Cátedra UNESCO (actualmente em fase de organização e instalação), envolvendo ainda outros cursos livres, licenciaturas, mestrados e doutoramentos já em funcionamento. Acresce ainda, e desde logo, a potencialidade científica (quer teórica, quer prática) saída da rede WHPO – Património Mundial de Origem Portuguesa, cuja constituição em 2010 foi protagonizada pela Universidade de Coimbra (com a colaboração da Comissão Nacional da UNESCO, do IGESPAR, I.P. – Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico e do ICOMOS – Portugal), na qual se integram representantes de vinte e cinco países de quatro continentes, sendo um dos objectivos comuns a promoção e a capacitação para a gestão e da conservação do património nesses países com particular atenção aos bens inscritos na lista de Património Mundial da UNESCO e à constituição das respectivas Listas Indicativas.

making communities aware of the need to publicise and safeguard the built heritage.

For the stated purpose, the engine of this new movement will be the chair UNESCO (presently in process of organisation and settlement), that will involve other free courses, degrees, master degrees and PhDs that are already operating. In addition, we should include the scientific potential (both theoretical and practical) that has come out of the network WHOP (World Heritage of Portuguese Origin, originally created in 2010 by the University of Coimbra (with the collaboration of the National Commission for UNESCO, IGESPAR (Institute for the Archaeological and Architectural Heritage Management) and ICOMOS – Portugal), in which the representatives of twenty-five countries in the four continents were integrated. The purpose of this network was to promote and achieve property worth preserving and managing in the participant countries, with particular attention given to the property inscribed in the List of World Heritage of UNESCO and to the elaboration of the indicative lists.



✎
Prémio Europa Nostra 2009, JM, 2010
2009 Europa Nostra Prize, JM, 2010



✎
Via Latina depois da intervenção, MR, 2009
Via Latina after conservation work, MR, 2009



CrITÉRIOS [3.a]

Criteria [3.a]

Do exposto, a candidatura da *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* a Património Mundial da UNESCO assenta nos quatro critérios seguintes:

CrITÉRIO II

Testemunhar uma troca de influências consideráveis durante um dado período ou numa área cultural determinada, sobre o desenvolvimento da arquitectura, ou da tecnologia das artes monumentais, da planificação das cidades ou da criação de paisagens.

Ao longo dos seus sete séculos de história, desempenhando um papel absolutamente indiscutível de centro de produção e transmissão do saber numa área geográfica que abrange quatro continentes – a do antigo Império português –, a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* protagonizou, durante este tempo longo mas sobretudo a partir da sua definitiva instalação na cidade de Coimbra, as influências culturais, artísticas e ideológicas de todo este mundo criado pelo pioneirismo dos descobrimentos portugueses, recebendo e difundindo conhecimento nas áreas das artes, das ciências, do direito, da arquitectura, do urbanismo e da paisagem.

(Atributos: 3, 4)

CrITÉRIO III

Constituir um testemunho único ou pelo menos excepcional de uma tradição cultural ou de uma civilização viva ou desaparecida.

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* mantém vivo um conjunto de tradições características das práticas simbólicas associadas às festividades cíclicas académicas, cujas origens se perdem nos seus sete séculos de história. Quer ao nível da cultura académica institucionalizada, sobretudo na Tomada de Posse do Reitor, Abertura Solene das Aulas, provas de Doutoramento e Doutoramento *Honoris Causa*, quer ao nível da cultura académica estudantil, com a Festa das Latas, a Queima das Fitas, as Serenatas e a Canção de Coimbra, estas tradições constituem parte do imaginário da Universidade de Coimbra, mas também dos pais, amigos e estudantes de outras universidades nacionais ou internacionais que participam nos eventos académicos. Reveladora da importância, vivacidade e potencialidade criativa destas tradições é a forma como têm sido recriadas por outras comunidades universitárias, tendo Coimbra como principal pólo de influência.

(Atributos: 1, 2, 8)

In view of the above, the application of the *University of Coimbra — Alta and Sofia* for inscription in the World Heritage List of UNESCO is based on the following criteria:

Criterion II

Exhibit an important exchange of human values over a given period of time, or within a particular cultural area, on the development of architecture, technology, monumental arts, town planning or landscape design.

Over its seven centuries of history it has performed an absolutely irrefutable role as a centre of production and transmission of knowledge, within a geographical area that covers four continents – the ones corresponding to the ancient Portuguese Empire. The *University of Coimbra — Alta and Sofia* has used over this period, but mostly after its settlement in the city of Coimbra, the cultural, artistic and ideological influences of the former empire context inspired particularly by the pioneer charisma of the Portuguese Discoveries. While doing so, it received and disseminated knowledge throughout the fields of arts, sciences, law, architecture, town planning and landscape.

(Attributes 3, 4)

Criterion III

Bear a unique and exceptional testimony either of a cultural tradition or of a present or gone civilization.

The *University of Coimbra — Alta and Sofia* has kept a remarkable ensemble of traditions alive. These traditions hold characteristics of the symbolic practices associated with the festivities of the academic year, whose origins have vanished in the seven hundred years of history. Both at the institutional academic cultural level – namely in the ceremony of the Rector's Investiture, the Official Opening of the Academic Year, the PHD examinations and Honoris Causa ceremonies, and at the level of the students' culture – with the Freshman's Welcome Festivity (Festa das Latas), the Annual Academic Celebration (Queima das Fitas), the serenades and the typical Song of Coimbra. These traditions are part of the imaginary of the University of Coimbra, as well as of all those (whether students' parents, friends or students from other national and international universities) who have participated in these events. The vitality and the creative potential of these academic traditions, and of Coimbra as a fundamental centre of influence lies in the fact that other university communities have recreated these traditions.

(Attributes: 1, 2, 8)

Critério IV

Oferecer um exemplo excepcional de um tipo de construção ou de conjunto arquitectónico ou tecnológico ou de paisagem ilustrando um ou vários períodos significativos da história humana.

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* é um conjunto arquitectónico notável, simultaneamente ilustrativo das diversas funções da instituição universitária, que tem as suas origens na Idade Média, e dos vários períodos significativos da história da arquitectura e da arte portuguesa e do espaço geográfico e cultural português — o do antigo Império português. A sua história está intimamente relacionada com as reformas nos campos ideológicos, pedagógicos e culturais, com correspondências directas ao nível material. Através do seu conjunto, a *Universidade de Coimbra* representa e é resultado da agregação de uma longa génese cultural, sempre presente e activa, arquitectónica e esteticamente verificada nos vários edifícios que a compõem, compreendidos nas áreas candidatas a Património Mundial, a *Alta* e a *Sofia*. (Atributos: 3, 4, 5, 6, 7, 15, 16, 17)

Critério VI

Estar directa ou materialmente associado a acontecimentos ou a tradições vivas, a ideias, a crenças, ou a obras artísticas e literárias com um significado universal excepcional.

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* desempenhou um papel único na constituição e unidade da língua portuguesa, expandindo a norma culta da língua e consagrando-se como importante oficina literária e centro difusor de novas ideias, tendo passado por esta instituição vários escritores e divulgadores da língua e da cultura. Sendo a única Universidade em todo o espaço geográfico de administração portuguesa, a sua acção estendeu-se na formação dos profissionais que seguiam para o espaço geográfico de administração portuguesa, quer continental e insular, quer nos antigos territórios ultramarinos até às suas respectivas independências, formando as elites e os movimentos de resistência e contestação ao poder. A universalidade desta Universidade está ainda bem viva nos vários cantos do mundo, já que são muitos os actuais estudantes universitários de vários países, sobretudo os lusófonos, que retomam aquela história, influenciando e deixando-se influenciar culturalmente, mantendo viva a troca de ideias e de conhecimentos. (Atributos: 9, 10, 11, 12, 13, 14)

Criterion IV

Offer an outstanding example of a type of construction and of an architectural, technological or landscape ensemble, which illustrates significant periods of human history.

The *University of Coimbra — Alta e Sofia* is an extraordinary architectural set that, simultaneously, illustrates the several purposes of a university created in the Middle Ages, and the various significant periods of the Portuguese architecture and art, as well as of a national geographical and cultural space — the former Portuguese Empire. Its history is closely connected with the ideological, pedagogical and cultural reformations, which hold a direct correlation to a material dimension. Through its set, the University represents a long cultural genesis, always present, active and architecturally and aesthetically verifiable in the several buildings that constitute it, and that are located in the World Heritage applicant areas — *Alta* and *Sofia*. (Attributes: 3, 4, 5, 6, 7, 15, 16, 17)

Criterion VI

Be directly or tangibly associated to events or living traditions, ideas, beliefs or artistic and literary works of outstanding universal significance.

The *University of Coimbra — Alta and Sofia* has had a unique role in the formation and unity of the Portuguese language, and has contributed for the dissemination of its educated norm. It has distinguished itself from early on, as an important centre for the production of literature and the dissemination of new ideas. The university has hosted several of the writers responsible for the transmission of our language and culture. For a long time, it was the only university in the whole geographical area of Portuguese administration, and its action spread in the education of professionals who then moved to the continent, the islands and the overseas territories, up to the moment of their independence. Hence, it educated the elites and contributed towards making the movements of resistance. The universality of this university is very much alive throughout the world, since many are the students who are still influenced by its history and its culture, and maintain the exchange of ideas and knowledge. (Attributes: 9, 10, 11, 12, 13, 14)





Projecto de Declaração de valor universal excepcional [3.b] Proposed Statement of Outstanding Universal Value [3.b]

Consubstanciado nos dezassete atributos enumerados e cumprindo quatro dos seis critérios definidos pela UNESCO para a classificação de bens culturais, considera-se que o Bem a candidatar a Património Mundial, *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, tem Valor Universal Excepcional.

Em breve palavras, as principais razões são as seguintes:

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* demonstra, claramente, como a planificação, construção e manutenção da Universidade, enquanto centro de produção e transmissão do conhecimento e do saber, tem evoluído ao longo do tempo; sendo simultaneamente um espaço influenciado e influenciador de ideias e de formas materiais, em particular no mundo lusófono.

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, casa de costumes e de práticas sociais e académicas singulares, mantém vivos um conjunto riquíssimo de tradições originais, de saberes, saberes-fazer e saberes-ser, de crenças e de sinais de reconhecimento, de rituais seculares e dinâmicos que asseguram, simultaneamente, a unidade e sustentabilidade cultural de uma comunidade única, sendo esta uma das suas imagens mais características.

Present in the seventeen listed attributes, and in order to fulfil four of the six criteria defined by UNESCO for the classification of cultural property, it is considered that the applicant property to World Heritage of the *University of Coimbra — Alta and Sofia* has Exceptional Universal Value.

Briefly, the main reasons are the following:

The *University of Coimbra — Alta and Sofia* clearly shows how the planning, construction and maintenance of the University as centre for the production and the transmission of knowledge has evolved over the time, and has simultaneously been an influenced and influencing space of ideas, shapes and materials, in particular of the lusophone world.

The *University of Coimbra — Alta and Sofia*, house of attitudes and of singular academic and social practices, keeps a rich set of original traditions, knowledge, know-how and know-to be, of beliefs and signs of recognition, traditional and dynamic rituals that simultaneously assure the cultural unity and sustainability of a single community, and having this as one of its main characteristics.

A Universidade de Coimbra — Alta e Sofia constitui um excepcional conjunto arquitectónico (agregado a um significativo património arqueológico, móvel e natural) que testemunha e resume vários períodos significativos da história das instituições universitárias, da própria história de Portugal e, simultaneamente, da história humana ocidental, nas suas vertentes espaciais, arquitectónicas, construtivas, tecnológicas e paisagísticas.

A Universidade de Coimbra — Alta e Sofia está directamente associada ao desenvolvimento e transmissão cultural, com importância nacional e internacional, de nível estético-formal, científico-filosófico, político-social, em particular nas áreas da Literatura (pela promoção e constituição da língua portuguesa) e do Direito (pela formação de elites dirigentes e de resistência ao poder), pretendendo, mais recentemente, constituir-se como uma referência no âmbito da intervenção e salvaguarda do património.

Todas estas razões, em interacção frequente, não só explicam o riquíssimo e multifacetado património que compõe o Bem em causa, como possibilitam reconhecer a decisiva influência desta instituição na configuração de uma série de domínios.

The University of Coimbra — Alta and Sofia is an exceptional architectural set (aggregated to a significant archaeological movable and natural property) that testifies and summarises several significant periods of the history of the universities, of the history of the country and, simultaneously, of the Western Human history, in its space, architectural, technological and landscape dimensions.

The University of Coimbra — Alta and Sofia is directly associated to the cultural development and transmission, with national and international importance at the aesthetic-formal, scientific-philosophical, political-social levels, in particular in the fields of Literature (for the promotion and constitution of the Portuguese Language) and Law (for the education of the elite forces of resistance to power), intending, more recently, to build itself as a reference in the field of intervention and property safeguard.

All this interacting reasons not only explain the rich and multiple heritages that constitute the referred Property, as they allow recognising the decisive influence of this institution in the configuration of a series of domains.



Daí que se possa afirmar, claramente, que com mais de setecentos anos de história, a Universidade de Coimbra constitui uma peça-chave da identidade histórica e cultural do actual território de Portugal, mas também dos antigos territórios que fizeram parte do Império português. Ao se assumir como uma referência nuclear nestes lugares, a Universidade de Coimbra pode ser considerada como uma das mais significativas alavancas da projecção portuguesa no espaço internacional, no passado e no presente, nas mais diversas áreas de actuação humana e do conhecimento em geral.

Todavia, é do seu carácter evolutivo que reside a maior força da *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, pois está-se em presença de um Bem, onde o conjunto, por representar as sucessivas fases, tem uma importância maior do que a mera soma das partes. Não existirão muitos outros lugares no mundo onde se consegue apreender, no mínimo, meio milénio de história evolutiva de uma instituição universitária. Instituição essa, fundamental para o desenvolvimento e formação da cidade onde se instalou (Coimbra), do povo e do próprio Estado e Nação (Portugal), do mundo em geral, e dos espaços do antigo Império português em particular.

We can, therefore, clearly claim that, with over seven hundred years of history, the University of Coimbra constitutes a key element of the historical and cultural identity of the present territory of Portugal, but also of the former territories that were part of the Portuguese Empire. By assuming itself as a fundamental reference in those places, the University of Coimbra can be considered one of the most significant agents in the Portuguese projection in the international arena, in the past and in the present, in its most diverse areas of human and knowledge performance.

However, it is in its evolutionary character that stands its greatest strength, for we are before a Property in which the set, because it represents successive stages, has an importance greater than the sum of its parts. There aren't many other places in the world where one can apprehend at least half a millennium of the evolutionary history of a university. That institution is fundamental for the development and the instruction of the city where it was established (Coimbra), its people, state and nation (Portugal), and of the world, in particular of the spaces that integrate the former Portuguese empire.

✓
Capela reitoral, MR, 2009
Rector's Chapel, MR, 2009



✓
Sala do Senado, MR, 2009
Senate Room, MR, 2009



Relembre-se que o que é alvo de avaliação, ao nível material, é um conjunto de espaços, de edifícios e de objectos que estiveram e estão ligados à produção e transmissão do conhecimento e do saber; conjunto definido a partir do próprio processo evolutivo da instituição universitária, no qual a periodização resultante dessa análise deriva essencialmente das suas fases de instalação, expansão, consolidação, retracção, reestruturação e reorganização. Simultaneamente, todas estas fases têm correspondência directa dos domínios ideológicos, pedagógicos, científicos e culturais, conjugando o nível material com o nível imaterial, outro domínio fundamental da importância da Universidade de Coimbra no mundo. É, sobretudo, desta síntese que se manifesta o seu Valor Universal Excepcional.

Com a classificação de Património Mundial da Humanidade, pretende-se, portanto, realçar e respeitar todas as facetas da experiência e memória colectiva de uma série de comunidades passadas, presentes e futuras: a universitária, a coimbrã, a do povo português, a do universo lusófono e a da própria Humanidade.

Das facetas aludidas, algumas foram excepcionalmente brilhantes, outras menos, mas nem por isso alvo de dúvida ou de incómodo, no que diz respeito ao seu Valor Universal Excepcional. É que, na verdade, candidatar um bem vivo e em permanente

It should be recalled that the target of the evaluation, at a material level, is the set of areas, buildings and objects that have been related to the production and transmission of knowledge; the set established from the evolution process of the university, in which the periods that result from that analysis are essentially object of its phases of establishment, expansion, consolidation, retraction, restructure and reorganisation. Simultaneously, all these stages have a direct correspondence in the ideological, pedagogical, scientific and cultural domains, and coordinate the material with the immaterial level, other fundamental domain of the importance of the University in the world. It is mostly from this synthesis that stands its Exceptional Universal Value.

With the classification of World Heritage we intend to stress and respect all the dimensions of experience and the collective memory of a group of past, present and future communities: the university community, the city community, the Portuguese community, the lusophone community and humanity.

Of the mentioned dimensions, some were exceptionally brilliant, others were less, but never a reason for doubt or trouble, as far as its Exceptional Universal Value is concerned. In fact, to apply a living and in use property forces the adoption of some fragilities that result from the actions of transformation and adjustment imposed by political, social, economical and cultural conditions,

uso ao longo do tempo obriga, em si mesmo, a assumir algumas fragilidades decorrentes das próprias acções de transformação e de ajustamento impostas por emergentes condições políticas, sócio-económicas e culturais, fruto da passagem do tempo. Não obstante, foi graças a determinadas alterações que se tornou possível criarem-se outras acções, actualmente consideradas com excepcional valor. Ora, não é esta a própria definição de evolução, a modificação gradual e cumulativa?

Para ilustrar este argumento, atente-se brevemente a alguns exemplos. O complexo do Paço das Escolas representa, neste âmbito, um organismo vivo por excelência, sendo uma mescla original de fortaleza islâmica, palácio real manuelino, escola universitária iluminista, e referencial identitário do espaço urbano.

Por outro lado, se se pode considerar contestável a expulsão do Reino da Companhia de Jesus, em meados do século XVIII, foi, porém, este acontecimento que permitiu adequar a Universidade às novas correntes científicas, pedagógicas e culturais da época do Iluminismo, ao mesmo tempo que possibilitou instalar no complexo jesuíta novos equipamentos consentâneos com o experimentalismo, a observação e a demonstração. Isto é, sobre as antigas instalações do refeitório, cozinhas e áreas anexas jesuítas, instalou-se o primeiro edifício construído de raiz no mundo para Laboratório Químico; sobre áreas de dormitório

as a consequence of time. Notwithstanding, some changes that occurred are responsible for the creation of actions, presently considered of exceptional value. Isn't this the definition of evolution, the gradual and cumulative change?

In order to illustrate this argument, we should focus on some examples. The complex Paço das Escolas represents, in this perspective, a living organism, and an original combination of the Islamic Fortress, the Gothic (Manueline) Royal Palace, the Enlightenment School and a reference of the identity urban area.

On the other hand, and if we can refute the banishment from the kingdom of the Jesus Company (Jesuits), in mid 18th century, it was, nevertheless, this event that allowed the adjustment of the University to the new scientific, pedagogical and cultural ideas of the Enlightenment period, and, at the same time, it allowed the establishment in the Jesuit complex of new equipment for the experimentation, observation and demonstration. Therefore, in the facilities of the canteen, kitchen and Jesuit outbuilding the Chemical Laboratory was built. This Laboratory was the first building to be edified for that particular purpose. In the areas that were formerly dormitories later existed offices of Natural History, Experimental Physics and a new Public Hospital.

The same can be said about the extinction of the religious orders in mid 19th century, which led to

colegial passaram a existir Gabinetes de História Natural, de Física Experimental e um novo Hospital Público.

O mesmo se poderá dizer da extinção das ordens religiosas em meados do século XIX, que levou ao encerramento e privatização de parte dos colégios de origem seiscentista; todavia, foi este acontecimento que permitiu desenvolverem-se as repúblicas universitárias, que constituem um dos aspectos mais característicos da comunidade e tradição estudantil. Do mesmo modo, só com a alteração urbanística no século XX de parte da alta de Coimbra foi possível edificar um conjunto de edifícios de grande coerência formal e construtiva (quer do ponto de vista do património arquitectónico, quer do património integrado e património móvel), criando-se, simultaneamente, no topo da colina coimbrã um símbolo e uma marca com a designação de “Cidade Universitária”.

Ao mesmo tempo, a necessidade de se intervir fisicamente no património construído, com vista à conservação, restauro ou até mesmo reabilitação das estruturas, algumas das quais decorrentes do esquecimento, negligência ou incúria do passado, outras da refuncionalização, limpeza, remodelação e melhoria das condições de conforto, outras ainda, resultantes de patologias estruturais ou dos revestimentos, possibilitaram o questionamento e definição de estratégias de intervenção, cujas acções e resultados, pela sua qualidade, vieram a ser agraciados com prémios internacionais, em particular o prémio *Europa Nostra*.

Em suma, é da diversidade, quer ao nível das estruturas, quer ao nível das fases históricas, que nasce a unidade deste bem.

Interessa, portanto, classificar material e imaterialmente a história da Universidade de Coimbra, mas uma história que prevalece viva e é bem visível na contemporaneidade; e para a qual se acrescentam novos capítulos diariamente. Só desta forma se poderá olhar para este conjunto de forma integrada, percebendo o que foi feito e o que ainda falta fazer.

Ao propor-se a classificação do bem *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, procura-se, fundamentalmente, encontrar um motivo maior que ajude a consolidar o envolvimento activo e participado das comunidades que a servem e que por ela são servidas (a universitária, a coimbrã, a portuguesa, a lusófona, e a mundial), em torno de um conjunto de objectivos comuns: preservação, requalificação e divulgação do património, da história e da identidade, nas suas vertentes material e imaterial.

the shut down and consequent privatisation of parts of the colleges of Jesuit origin. However, it was that same event that allowed the development of the Fraternity Houses (Repúblicas Universitárias), which are one of the most typical characteristics of the academic traditions. Similarly, only with the urban change of the uptown area in the 20th century it was possible to build a set of buildings of great formal and constructive coherence (both from an architectural and from an integrated and movable property perspective), allowing for the creation at the top of Coimbra's hill of a symbol with the name “University City”.

At the same time, the need to physically intervene in the built property, with the purpose of conservation, restoration and even rehabilitation of the structures, was recognised by the award of international prizes, namely the *Europa Nostra* prize. These interventions were needed because in some cases the buildings were forgotten, neglected, others because they were in need of cleaning, remodelling, and improvement of facilities, or even because of structural pathologies, coating pathologies that allowed the necessary questioning and strategy definition for further intervention.

To conclude, it is from diversity, both at a structural level, and at a historical level that the unity of the Property is born.

It is important, however, to classify materially and immaterially the history of the University of Coimbra. Still, its history prevails alive and visible in the present, and everyday new chapters are added to it. This is the only possible way to look at this set and understand what was already done and what remains to be done.

By submitting for classification the property *University of Coimbra — Alta and Sofia*, we particularly aim at achieving a greater reason that may help consolidating the active and participated involvement of the communities that serve it and that are served by it (the academic, the citizens, the Portuguese, the lusophone and the world), around a set of common purposes: the preservation, requalification and dissemination of heritage, history, and identity, in their material and immaterial dimensions.

Having as main intention the maintenance and reinforcement of the University primary purpose – teaching and research – we intend to potentiate those purposes by developing a new attitude (updated and according to the best practices) about heritage intervention and conservation.



Simultaneamente, ao ter-se como intuito a manutenção e reforço da função primeira da Universidade, isto é o ensino e investigação, pretendem-se potenciar aqueles objectivos, desenvolvendo uma nova atitude (actualizada e consentânea com as melhores práticas) relativamente à intervenção e conservação do património.

Daí que se tenham definido acções concretas, a curto, médio e longo prazo, com distintos mecanismos de planeamento e de gestão, nas áreas do Ordenamento, Investigação, Intervenção Física, Repúblicas, e, Eventos, Formação, Promoção e Sensibilização (confrontar com o segundo volume deste dossier, Plano de Gestão). Se para algumas destas acções, as metas propostas não ultrapassam o primeiro quartel do actual século, noutras, a sua influência e consequência só será visível num futuro bastante mais alargado.

Por fim, classificar a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* como Património Mundial da UNESCO, enquanto bem tangível e intangível, é expressar a vontade de assegurar o futuro — salvaguardando, reabilitando e revitalizando — de um conjunto construtivo com valor excepcional que testemunha a matriz cultural da portugalidade. Mas é, igualmente, reconhecer e valorizar um percurso passado como legado comum da Humanidade.

For that reason, we defined specific short, medium and long-term actions, with distinct planning and management mechanisms in the fields of Planning, Research, Physical Intervention, Fraternity Houses and Events, Education, Promotion and Public Awareness (for further information see the volume *Management Plan*). For some of these actions the established purposes do not overcome the first quarter of the 21st century. In other situations, however, their influence and consequence will only be visible in a more distant future.

Finally, to classify the *University of Coimbra — Alta and Sofia* as World Heritage of UNESCO, both as tangible and intangible property is to express a determined will to assure a safe, rehabilitated and revitalised future of an edified set that holds an exceptional value and testifies for the cultural ground of being Portuguese. But it is also the ability to recognise and value a past course as a Human legacy.



Fresco no átrio do edifício da Faculdade de Letras representando a "Alegoria da Antiguidade Clássica", de Joaquim Rebocho, MR, 2009
Fresco in the atrium of the building of the Faculty of Letters representing the "Allegory of Classical Antiquity"; by Joaquim Rebocho, MR, 2009



Análise comparativa [3.c]

Comparative Analysis [3.c]

Comparar o Bem candidato, *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, tal como o entendemos (isto é: um conjunto de espaços, de edifícios e de objectos que estiveram e estão ligados à produção e transmissão do conhecimento e do saber em constante evolução ao longo de mais de setecentos anos; síntese dos mais importantes movimentos de reforma do ensino superior; centro académico de tradições seculares particulares vivas; centro de intercâmbio de homens, saberes, ideias e formas; motor da grande aventura da globalização portuguesa), com outros bens idênticos, nacionais ou internacionais é uma tarefa complexa.

Complexa, porque não é um período histórico ou um objecto arquitectónico que é alvo de comparação, mas um organismo vivo o qual se manifesta pela passagem do tempo, pela experiência percorrida e pela memória colectiva de uma série de comunidades.

Como o Bem candidato integra uma multiplicidade de elementos torna-se fácil o confronto com outros bens, seja de similitude ou de distinção. Todavia, é pela união das diferentes características particulares, sintetizando a evolução histórica das instituições de ensino superior, que a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* expressa o seu valor universal e a sua excepcionalidade.

Optou-se por organizar esta análise comparativa em três âmbitos diferenciados de forma a estabelecer as respectivas relações de semelhança e diferença. São eles: génese do Bem; natureza do Bem; e composição do Bem.

Comparing the applicant property *University of Coimbra — Alta and Sofia*, as we understand it (which is: a set of areas, buildings and objects which were and still are connected to the evolving production and transmission of knowledge over more than seven hundred years; a synthesis of the most important university education reformation movements; the academic centre of secular living traditions; a centre for human interchange of knowledge, ideas and shapes; the engine of the great adventure of the Portuguese globalisation), with other national or international identical property is a very complex task.

It is complex because we are not comparing a historical period or an architectural object, but a living organism manifested by the passage of time, the lived experience and by the collective memory of a series of communities.

Once the applicant property integrates a multiplicity of elements, it simplifies the comparison, either through similarities or through differences, with other properties. However, it is through the union of the different particular characteristics, that synthesise the historical evolution of universities, that the *University of Coimbra — Alta and Sofia* expresses its universal value and its exceptionality.

We opted then to organise this comparative analysis in three distinct fields, so to establish the consequent relations of similarity and difference. They are: Genesis of the Property; Nature of the Property and Constitution of the Property.



Génese do Bem

A *Universidade de Coimbra* — *Alta e Sofia* insere-se dentro da primeira vaga de instituições universitárias europeias criadas no século XIII, à época designadas por Estudos Gerais.

Apenas Salerno e Bolonha constituem a exceção remontando a primeira ao século XII e a segunda ao final do mesmo século. Desta primeira vaga, além do Bem candidato cuja fundação data de 1288, contam-se os estudos gerais de: Paris (1200), Vicenza (1204 – desaparecida em 1209); Oxford (120?), Cambridge (1209-25), Arezzo (1215 – desaparecida em 1373), Palencia (1212 – com existência efêmera), Pádua (1222); Nápoles (1224); Verceil (1224-28 – com existência efêmera); Toulouse (1229); Salamanca (1243); Cúria Romana (1244); Valência (1245); Plaisance (1248); Sevilha (1254); Ferrara (1263); Montpellier (1289); Gray (1289); Alcalá (1293); Paniers (1295). A estas, seguiram-se muitas outras, sobressaindo pela proximidade cultural e territorial: Lérída (1300); Roma (1303); Avinhão (1303); Orleães (1306); Grenoble (1339); Pisa (1343); Valladolid (1346); Florença (1349); Perpignan (1349); Huesca (1354); Siena (1357); Pavia (1361); Lovaina (1426); Barcelona (1450); Saragoça (1474); Ávila (1482); Palma (1483); Sigüenza (1489).

Fundada inicialmente em Lisboa, a universidade portuguesa conheceu um processo migratório até se instalar definitivamente em Coimbra (1537). Em 1308 o rei fundador transferiu-a para Coimbra, regressando à primeira cidade em 1338, tornando a Coimbra em

Genesis of the Property

The *University of Coimbra* – *Alta and Sofia* is integrated in the first group of European universities founded in the 13th century, and, at the time, named General Studies.

Only Salerno and Bologna are exceptions because the first was created in the 12th century and the latter in the end of the 12th century. Within this first group, aside from the applicant, whose foundation dates from 1288, there were General Studies in: Paris (1200), Vicenza (1204 – vanished in 1209); Oxford (120?), Cambridge (1209-1225), Arezzo (1215 – vanished in 1373), Palencia (1212 – ephemeral existence), Padua (1222), Napoli (1224); Verceil (1224-28 – ephemeral existence), Toulouse (1229), Salamanca (1243), Roman Curia 1244), Valence (1245), Plaisance (1248), Seville (1254), Ferrara (1263), Montpellier (1289), Gray (1289), Alcala (1293), Paniers (1295). Many were the General Studies that came after and became prominent for their cultural and territorial proximity: Lerida (1300), Rome (1303), Avignon (1303), Orleans (1306), Grenoble (1339), Pisa (1343), Valladolid (1346), Florence (1349), Perpignan (1349), Huesca (1354), Siena (1357), Pavia (1361), Lovaina (1426), Barcelona (1450), Zaragoza (1474), Avilla (1482), Palma (1483), Sigüenza (1489).

Originally founded in Lisbon, the Portuguese university underwent a migration process until its final settlement in Coimbra (1537). In 1308 the founding king transferred it to Coimbra, to be returned to its original city in 1338 and then back to

1354 até 1377 altura que se fixa em Lisboa por mais cento e cinquenta anos.

Ora, este processo migratório foi comum a muitas outras universidades europeias, mas em mais nenhum outro sítio existiu tamanha intermitência inicial entre duas cidades: uma, sede da corte e da administração central e por isso mesmo exposta a vícios mais mundanos; e outra, a primeira sede do reino, cidade mais pequena e propícia ao estudo e à moralidade. Esta condição itinerante só rivalizou com a sempre deambulante universidade da Corte Papal, que seguia o sumo pontífice.

Porém, apesar da sua itinerância inicial a instituição permaneceu a mesma, não dando origem a outras escolas, tal como aconteceu a Cambridge em relação a Oxford, Pádua ou Siena em relação a Bolonha, Vercell em relação a Pádua, cujos novos estabelecimentos se deveram à migração de alguns professores. De referir ainda, que no final do século XIX, só Portugal e Inglaterra, enquanto países independentes, não tinham na sua capital o assento da Universidade.

Tal como Arezzo, Palencia, Nápoles, Salamanca ou Sevilha, a universidade portuguesa teve uma origem régia/imperial, devendo-se a fundação a D. Dinis. Distingue-se, assim, das escolas que se auto-elevaram a tal categoria (Oxford, Cambridge, Pádua), das fundadas por iniciativa pontifical (Toulouse, Montpellier, Roma, Valladolid) ou das que tiveram uma dupla origem, régia/imperial e pontifical (Praga (1347), Viena (1365)), bem como, de Ferrara, estabelecida inicialmente por estatutos municipais e refundada pelo Papa em 1391.

No período medieval, contrariamente ao grande número de instituições universitárias existentes nos reinos vizinhos, em particular no de Castela-Leão (Salamanca, Sevilha, Alcalá, Valladolid, Saragoça, Ávila, Sigüenza) e no de Aragão (Valência, Lérida, Perpignan, Huesca, Barcelona, Palma) – o que testemunha igualmente a diversidade e individualidade política destes reinos, que com Navarra vieram a ser unificados por Carlos V sobre o nome de Espanha –; a consolidação política do reino de Portugal foi desde cedo também marcada por este ter tido um único Estudo Geral.

Esta diferença política-pedagógica-cultural assumida pelos reinos de Portugal e Espanha, veio mais tarde a ser replicada nos territórios dos dois impérios saídos da epopeia das Descobertas.

Sendo um único império, apesar de distribuído por várias regiões do mundo, o império colonial português manteve activa a sua única universidade (com excepção de uma outra que funcionou em Évora, entre 1559 e 1759, que ministrou apenas Teologia).

Coimbra from 1354 until 1377. In 1377, it is again established in Lisbon where it stayed for over 150 years.

This migration process was common to many other European universities, but in any other place was there such intermittence between two cities: one was the Court and the administration headquarters and, therefore, more exposed to mundane vices; the other had been the first Court of the reign and was a much smaller city, more propitious to study and morality. This itinerant condition would only rival with the forever-rambling university of the Pontifical Court, which would follow the Pope. However, and in spite of its initial itinerancy, the institution remained the same, and did not originate other schools as it happened with Cambridge in respect to Oxford, Padua or Siena in respect to Bologna, Vercell in respect to Padua, where the migration of some teachers gave birth to new colleges. It is worth mentioning that by the end of the 19th century only Portugal and England, as independent countries, did not have their universities in the capital city.

As in Arezzo, Palencia, Napoli, Salamanca or Seville, the university had an imperial origin, owing its foundation to King Dinis. It distinguished itself from other schools that were self-promoted to that category (Oxford, Cambridge and Padua), others that were founded by the Church (Toulouse, Montpellier, Rome, Valladolid) or from others that had double origin (Prague (1347) and Vienne (1365)), as well as from Ferrara, that was established originally by municipal statutes and later founded by the Pope, in 1391.

During the Medieval Period, and contrarily to the great number of existing universities in the neighbouring countries, particularly in Castile (Salamanca, Seville, Alcala, Valladolid, Zaragoza, Avila, Sigüenza) and Aragon (Valencia, Lerida, Perpignan, Huesca, Barcelona, Palma) – which illustrates the diversity and the political singularity of these kingdoms, that along with Navarre were to be unified by Charles the Fifth under the name Spain –; the political consolidation of the Kingdom of Portugal was determined, from its early beginning, by having only one General Study.

These political, pedagogical and cultural differences undertaken by the two kingdoms – Portugal and Spain, would later be replicated in the territories acquired by the two empires during the Discoveries.

As a single empire, in spite of spread by several areas in the world, the Portuguese Colonial Empire kept active its only university (exception made to one university established in Évora, between 1559 and 1759 that only taught religion).

Spain, on the other hand, replicated its model of multiple schools throughout its Latin America imperial territories, establishing six in the 16th



Espanha, por seu lado, replicou o seu modelo de múltiplas escolas superiores nos seus territórios imperiais da América Latina, fundando seis no século XVI, dez no século XVII, sete no século XVIII e duas no século XIX. Torna-se assim evidente a dimensão cultural e influência mundial alcançada pela Universidade de Coimbra, em especial no universo lusófono, até 1911. Percebe-se assim, o porquê de todas as tradições académicas das universidades portuguesas criadas, depois de 1911, terem como Coimbra a principal referência.

Também por isso, pela sua origem, singularidade no mundo e simbolismo associado, que torna a Universidade de Coimbra no arquétipo da cidade universitária por excelência, foi criada em Bruxelas, no ano em que comemorou 700 anos, a actual rede das trinta e nove universidades europeias de origem medieval com o nome de Grupo de Coimbra.

Natureza do Bem

A *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* pertence ao conjunto dos bens com a específica e distintiva natureza de se constituírem como instituições universitárias, dedicadas à transmissão e produção do conhecimento.

century, ten in the 17th century, seven in the 18th century and two in the 19th century. It becomes clear the cultural dimension and the world influence achieved by the University of Coimbra, namely within the lusophone universe until 1911. It also becomes evident the reason why all the academic traditions of the Portuguese universities created after 1911 have as a main reference the ones from Coimbra. For these reasons as well as for its origin, singularity and symbolism, the University of Coimbra is the archetype of the University City. In the year that the University of Coimbra celebrated its 700th birthday, a network of thirty-nine European universities, with medieval origin, was created in Brussels and named Coimbra Group.

Nature of the Property

The *University of Coimbra — Alta and Sofia* belongs to a group of properties with the specific and distinctive nature of establishing themselves as universities, dedicated to the transmission and production of knowledge.

However, and given the thousands of universities spread throughout the world, this comparison is particularly addressed to the properties that, within



Contudo, dados os milhares de universidades espalhadas pelo mundo, dirige-se maioritariamente esta comparação aos bens que, dentro deste âmbito, já se encontram inscritos na Lista do Património Mundial da UNESCO (doravante neste texto referida como LPMU).

São eles: *Universidade e Recinto Histórico de Alcalá de Henares* – Espanha (inscrito em 1998); *Cidade Universidade de Caracas* – Venezuela (inscrito na LPMU em 2000); e *Campus Central da Universidade Nacional Autónoma do México* – México (inscrito na LPMU em 2007). Incluiu-se ainda dentro deste grupo o *Centro Histórico de Salamanca* – Espanha (inscrito na LPMU em 1988), já que esta cidade deve a importância e características essenciais à sua Universidade, tal como aparece fundamentado na justificação da inscrição.

Como instituições universitárias são muito poucos os bens considerados património da humanidade. A inclusão da *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, poderá colmatar a lacuna, no sentido de tornar mais representativa a importância destas instituições, no caso particular das que representam a influência europeia e cristã, para o desenvolvimento cultural, científico e social da humanidade.

Naturalmente que pela cronologia associada, pela proximidade cultural e espacial e pelas influências

this scope, are already inscribed in the List of World Heritage of UNESCO (from now on mentioned as LWHU). They are: University and Historical Area of Alcalá de Henares – Spain (inscribed in the LWHU in 1998), City University of Caracas – Venezuela (inscribed in the LWHU in 2000), and the Central Campus of the Autonomous National University of Mexico – Mexico (inscribed in the LWHU in 2007). It is also included in this group the Historical Centre of Salamanca – Spain (inscribed in the LWHU in 1988), because this city owes its importance and essential characteristics to the University, as explained in the justification of the application.

As Universities, few are the properties considered as humanity heritage. The inclusion of the *University of Coimbra — Alta and Sofia* may overcome this gap, and make more representative the importance of these institutions, particularly of those that represent the European and Christian influence in the cultural, scientific and social development of humanity.

Of course that due to the associated chronology, cultural and geographical proximity and mutual influence, the *University of Coimbra — Alta and Sofia* establishes a close relationship with the Historical Centre of Salamanca and the University and Historical Area of Alcalá de Henares, namely because of the similar attributes they share.

mútuas, é com o *Centro Histórico de Salamanca e com o Universidade e Recinto Histórico de Alcalá de Henares* que a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* estabelece mais relações sobretudo porque estas compartilham um conjunto de atributos similares.

Ambos se constituem como uma das mais antigas universidades da Europa, devendo, actualmente, às instituições de ensino superior a razão de ser das respectivas cidades. Porém, maiores são as relações de proximidade entre as instituições universitárias de Coimbra e Alcalá: ambas se constituem como modelo de exportação de tipologias arquitectónicas; ambas tiveram uma importância fundamental para a difusão e expansão da língua, num caso o português, no outro o espanhol; ambas foram motores de expansão cultural, científica e centro de formação de elites num espaço internacional, em particular nos espaços da América Latina; e ambas se constituem como modelo de recuperação do património histórico.

Não obstante as diferenças cronológica, estilística e de relação com o ambiente urbano que separam o Bem candidato da *Cidade Universidade de Caracas* e do *Campus Central Universitario da Universidade Nacional Autónoma do México*, a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* relaciona-se com eles, ao mesmo tempo que se afasta dos outros dois, na medida em que os limites das áreas candidatas são definidos, basicamente, pela inclusão de grandes edifícios ligados à transmissão e produção do conhecimento, reforçando o papel e a importância da instituição universitária.

O Bem *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* consegue assim reunir nas suas áreas, quase só edifícios ligados à produção do conhecimento e inseridos num contexto de espaço urbano tradicional.

Composição do Bem

A multiplicidade dos elementos que compõem a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, isto é, os vários momentos históricos, espaços, edifícios e objectos, permitem o estabelecimento de inúmeras comparações.

Desde logo, o Bem candidato distingue-se de todos os outros casos europeus, pelo facto de a fundação universitária ter sido acompanhada com a criação de edifícios de raiz. Quer na sua primeira localização em Lisboa, quer aquando da primeira transferência para Coimbra, D. Dinis mandou respectivamente fazer casas para as Escolas no sítio da Pedreira em 1291, e construir o edifício sede dos Estudos Gerais perto do Paço Régio em 1309. Todavia, ambos edifícios já desapareceram. Mas, o lugar do edifício de Coimbra foi sucessivamente ocupado por edifícios ligados à instituição: ali funcionou o Colégio de São Paulo, a Faculdade de Letras e a Associação Académica; ali se encontra a Biblioteca Geral.

Both establish themselves as one of the oldest universities in Europe, owing to their universities the existence of their cities. Nevertheless, the proximity between the universities of Coimbra and Alcalá is bigger: both are models of architectural typology exportation; both had an enormous importance for the dissemination of the Portuguese language, in the first case, and Spanish in the second; both were propellers of a cultural, scientific expansion and centres for the education of elites in an international space, particularly in Latin America; and both are models for the recovery of the historical heritage.

Despite the chronological and aesthetic relationship with the urban environment differences that separate the applicant from the City University of Caracas and the Central Campus of the Autonomous National University of Mexico, the *University of Coimbra — Alta and Sofia* becomes closer to them and simultaneously separates from the other two, as far as the boundaries of the applicant areas are established, essentially because of the inclusion of huge buildings connected to the transmission and production of knowledge, and for reinforcing the role and the importance of the University.

The property *University of Coimbra — Alta and Sofia* gathers in its areas, mostly buildings connected to the production of knowledge and implanted in the traditional urban area.

Constitution of the Property

The multiplicity of the elements that constitute the *University of Coimbra — Alta and Sofia*, which means, the several historical monuments, areas, buildings and objects allow the establishment of several comparisons.

To begin, the applicant property distinguishes from the other European examples because the foundation of the university was accompanied by the edification of buildings for that specific purpose. Both in its first location, in Lisbon, and in its transference to Coimbra, King Dinis had buildings edified for the Schools in Pedreira 1291, and had a new building edified to be the head office for the General Studies near the royal residence, in 1309. Both buildings have long disappeared. Still, the building in Coimbra was successively occupied by buildings of the university: the Colégio de São Paulo, the Faculty of Humanities, the Academic Association and, presently, the General Library.

As far as its internal constitution and administration is concerned, during the medieval period, the Portuguese university was very close to the Bologna model, which provided it with an academic independence in the election of its rectors. At the same time, it integrated a strong influence of the Church, particularly of the episcopate and later from the Santa Cruz Monastery. As time went by, the

Ao nível da sua constituição interna e governo, no período medieval, a Universidade portuguesa aproximava-se do modelo de Bolonha, modelo que lhe deu uma certa independência pelo foro académico e na eleição dos reitores. Mas, ao mesmo tempo integrava também uma forte influência da igreja, em particular do bispado e depois do Mosteiro de Santa Cruz.

Com o passar do tempo, a universidade perdeu esta autonomia pelo aumento da centralização régia, da qual, aliás, partiu a iniciativa da reforma no início do século XVI. Por esta, a universidade portuguesa instalou-se definitivamente em Coimbra e colocou-se ao lado de tantas outras no campo do novo ensino das Humanidades.

É que o principal escolar responsável pela reforma, André de Gouveia, tinha passado pelas universidades de Paris e Bordéus trazendo consigo as novas correntes ideológicas. A estrutura da rede colegial escolhida inicialmente para ser instalada na Rua da Sofia foi, também, devedora do modelo utilizado pelo Cardeal Cisneros na reforma da Universidade de Alcalá, onde à volta do Colégio Maior se instituíram uma série de Colégios Menores (sete em Alcalá e cinco em Coimbra); modelo igualmente presente em Salamanca, que desde o século XV tinha já as suas Escolas Maiores, construindo em 1533 as Escolas Menores.

Pedagógica e espacialmente, o modelo iniciado em Lovaina, com o Colégio Trilingue (1517), repercutiu-se em Coimbra no Real Colégio das Artes (1548), mas também em Alcalá no Colégio Trilingue (1557), no qual se ministravam os estudos preparatórios para a frequência das faculdades.

Mas a Universidade de Coimbra também se cruza com muitas outras ao nível das tipologias arquitectónicas dos seus colégios. Sobretudo diferencia-se delas, pois neste parâmetro não houve uma única linha evolutiva (como aconteceu em Toulouse, Oxford ou Cambridge), mas duas, uma conventual-religiosa e outra palaciana-civil, o que permitiu o estabelecimento de novas cabeças de séries tipológicas, como a igreja e claustro do Colégio de Nossa Senhora da Graça, para o primeiro caso, tipos que se reproduziram noutros pontos do país e do império.

Também o complexo jesuíta (do qual fazia parte o Colégio de Jesus começado a construir em 1547, a grande igreja colegial em 1598, o Colégio das Artes edificado em 1568; além das zonas de cozinhas e refeitório), enquanto um dos primeiros colégios fundados pela Companhia de Jesus, na Europa e no Mundo – que, aliás, ocupou o lugar na *Alta* onde se pensou instalar o edifício dos Gerais –, tornou-se referência para os que lhe seguiram, não obstante estes últimos terem sido concluídos primeiro ou integrarem particularidades regionais.

E essas referências podem ser de nível tipológico da planta e da fachada da igreja, do próprio colégio, ou

university lost its autonomy due to the increase of the king's influence that determined the Reformation of the beginning of the 16th century. As a consequence, the University was permanently established in Coimbra and became prominent in the teaching of the Humanities.

The main responsible scholar for the reformation – André de Gouveia – had been in the universities of Paris and Bordeaux, and had brought to Portugal the new ideological tendencies. The structure of the collegiate network was initially chosen to be established at Sofia St., and inspired on the model used by Cardinal Cisneros during the reformation that took place in the University of Alcalá, where, around the Colégio Maior (Major College) was established a group of Colégios Menores (Minor Colleges), (seven in Alcalá and five in Coimbra). This model was also used in Salamanca, which, had, since the 15th century, its Escolas Maiores (Major Schools), and would build in 1533 the Escolas Menores (Minor Schools). At a pedagogical and geographical level, the model established in Lovaine with the Colégio Trilingue (Trilingue College), in 1517, was replicated in Coimbra in the Real Colégio das Artes (Royal Arts College) (1548), but also in Alcalá in the Trilingue College (1557) where the propaedeutic studies were taught.

But the University of Coimbra gets closer to other universities at the level of the architectural typologies of its colleges. Still, at the same time, it separates from them because there was not a single evolutionary line, as it happened in Toulouse, Oxford or Cambridge, but two, a conventual – religious – and a royal – civilian, which allowed the establishment of new typological series, as the church and cloister of the Colégio de Nossa Senhora da Graça. These types were then reproduced in other locations in the country and in the empire.

The Jesuit complex (to which belonged the Colégio de Jesus edified in 1547, the Great College Church in 1598, the Colégio das Artes, edified in 1568, aside from the kitchen and canteen areas), one of the first colleges founded by the Companhia de Jesus (Jesuits) in Europe and in the world – was established in the uptown and where the building for the General Studies was planned to be – became a reference for those that appeared later, notwithstanding the fact that they had been concluded first or integrated regional specificities.

These references can exist at the level of the typology of the plans, the Church façade and the College itself, or even of the organisation of the complex. It is usual for the Colégio de Jesus of Coimbra to be reminded by those who visit the Colégio do Espírito Santo (1550) in Évora (Évora – Portuga, inscribed in the LWHU in 1986); the Igreja de São Roque in Lisbon (1553), the Colégio de Jesus in Santarém (1647) or even the Colégio do Salvador in Salvador da Bahia (1572, whose church dates from 1652-72) – the historical centre of Salvador da Bahia, inscribed in LWHU in



Sessão de abertura do primeiro WHPO, RF, 2006
Opening session of the first meeting of the World Heritage of Portuguese Origin Network, RF, 2006



Sessão de encerramento do primeiro WHPO, RF, 2006
Closing session of the first meeting of the World Heritage of Portuguese Origin Network, RF, 2006



até mesmo da organização do complexo. É corrente o Colégio de Jesus de Coimbra ser lembrado por quem visita o Colégio do Espírito Santo (1550) em Évora (Évora – Portugal, inscrito na LPMU em 1986); a Igreja de São Roque em Lisboa (1566-86); o Colégio de Santo Antão em Lisboa (1553); o Colégio de Jesus em Santarém (1647); ou mesmo o Colégio de Salvador em Salvador da Bahia (1572, cuja igreja data 1652-72) (Centro Histórico de Salvador da Bahia – Brasil, inscrito na LPMU em 1985); ou ainda a fachada da igreja do Colégio de São Paulo em Macau (1603-08), então pertença do antigo império colonial português (Macau – China, inscrito na LPMU em 2002).

Se o Colégio de Jesus ocupou o sítio onde estava prevista a criação de (mais) um edifício de raiz para a Universidade, esta foi estabelecer-se no edifício do Paço Real, em 1544, reunindo-se, desta forma, num só espaço todas as Faculdades. A adaptação de residência real a Paço das Escolas, não só manifesta o claro patrocínio e apoio régio, mas singulariza-a como caso único no contexto arquitectónico universitário europeu, mesmo em relação àquelas universidades que como se viu também tiveram fundação régia/imperial. Coimbra contém a única universidade do mundo em que a sua sala de actos solenes – a Sala dos Capelos – ocupa a antiga Sala do Trono e em que sua capela – a Capela de São Miguel – ocupa o sítio onde outrora se ergueu o templo primitivo do primeiro rei de Portugal (D. Afonso Henriques).

1985 – or even the façade of the Church in Colégio de São Paulo in Macau (1603-8) at the time belonging to the Portuguese colonial empire (Macau – China, inscribed in the LWHU in 2002).

Since Colégio de Jesus was established in a place where the construction of a new building was planned, the University was established in the Royal Residence, in 1544, aggregating, in a single area, all the Faculties. The transformation of the Royal Residence into Paço das Escolas (Royal Academy) not only illustrates the explicit royal support, but it becomes an only case in the European university architecture, even when compared with those mentioned universities with royal establishment. Coimbra has the only university in the world that includes a room for solemn acts – Sala dos Capelos. This room occupies the former Throne Room and its Chapel, stands where the first primitive temple of the first King of Portugal – Afonso Henriques – was erected.

The relationship with the royal power and its support is clear when we observe the Joanina Library (Biblioteca Joanina)(1717-25). It is another unique area within the university architectural context for its triple condition of being built from zero; of being an architectural object that reflects the Baroque style, and for being considered a masterpiece. The Joanina Library has a huge significance, both at an

A relação com o poder régio e o seu patrocínio é ainda bem visível na Biblioteca Joanina (1717-25), também ela única no panorama arquitectónico universitário, por ter a tripla condição de ter sido construída de raiz, ser uma peça arquitectónica autónoma e reflectir o estilo Barroco. Considerada como uma obra-prima, a Biblioteca Joanina tem assim um alto significado quer em termos absolutos quer em termos relativos, na categoria das livrarias universitárias europeias.

Outros espaços de biblioteca, sobretudo os integrados em edifícios religiosos monásticos têm igual espectacularidade barroca, caso da Biblioteca do Convento de Mafra (cujo *Palácio, Convento e Tapada de Mafra* – Portugal, integra desde 2004 a Lista Indicativa de Bens susceptíveis de virem a ser integrados na LPMU); ou da Biblioteca da Abadia de São Galo (*Abadia de São Galo* – Suíça, inscrita na LPMU em 1983). Todavia, nestes o uso era muito mais restrito do que o da Biblioteca Joanina, o que atesta também a condição excepcional desta última, mais pública.

Mas talvez o melhor exemplo de comparação com a Biblioteca Joanina seja o Real Gabinete Português de Leitura, no Rio de Janeiro – Brasil, por três razões similares: alberga igualmente uma grande colecção de obras portuguesas; constituiu-se como uma peça arquitectónica isolada e construída para o efeito; pelas suas altas paredes divididas em patamares, forradas de estantes e ricamente ornamentadas. Apesar do estilo (neo-manuelino, e arquitectura do ferro) e época de construção (1871-72) serem diversos, não é de todo descabido fazer esta relação nem que seja ao nível da imagética do seu espaço interior.

De referir, que mesmo depois da independência do Brasil, a Universidade de Coimbra e a sua Biblioteca, continuaram como referências basilares para os estudiosos brasileiros, tal como ainda hoje o são. Afinal, não é por acaso que no Brasil existem outras referências miméticas (que fundamentam essa imagética) ao complexo do Paço das Escolas: caso do pórtico central da Universidade de São Luís do Maranhão, em relação à Via Latina; ou das torres que se encontram junto à entrada da Reitoria da Universidade de São Paulo e no centro do campus da Universidade Federal de São Carlos em relação à Torre da Universidade.

As bibliotecas são normalmente as peças arquitectónicas centrais dos complexos universitários, característica que trespassa ideologias políticas ou correntes estilísticas. Neste sentido é curioso verificar que quer a *Universidade de Coimbra – Alta e Sofia* quer o *Campus Central Universitário da Universidade Nacional Autónoma do México*, em muitos aspectos verdadeiras antíteses um do outro, têm como edifícios centrais, ao nível da importância e significado, as suas bibliotecas.

Com o movimento de reforma iluminista outras influências estrangeiras voltaram-se a sentir na

absolute level and at a relative level, in the category of European University Library.

Other library areas, in particular those integrated in monastic religious buildings, share the same Baroque splendour – The Library of the Convento de Mafra (whose palace, convent and forest integrate the list of property likely to be part of LWHU, since 2004), or the Library of the Abadia de São Galvo (inscribed in the LWHU in 1983). However, in these cases, their use is more limited than in the case of the Joanina Library that was of public usage, which corroborates its exceptional value.

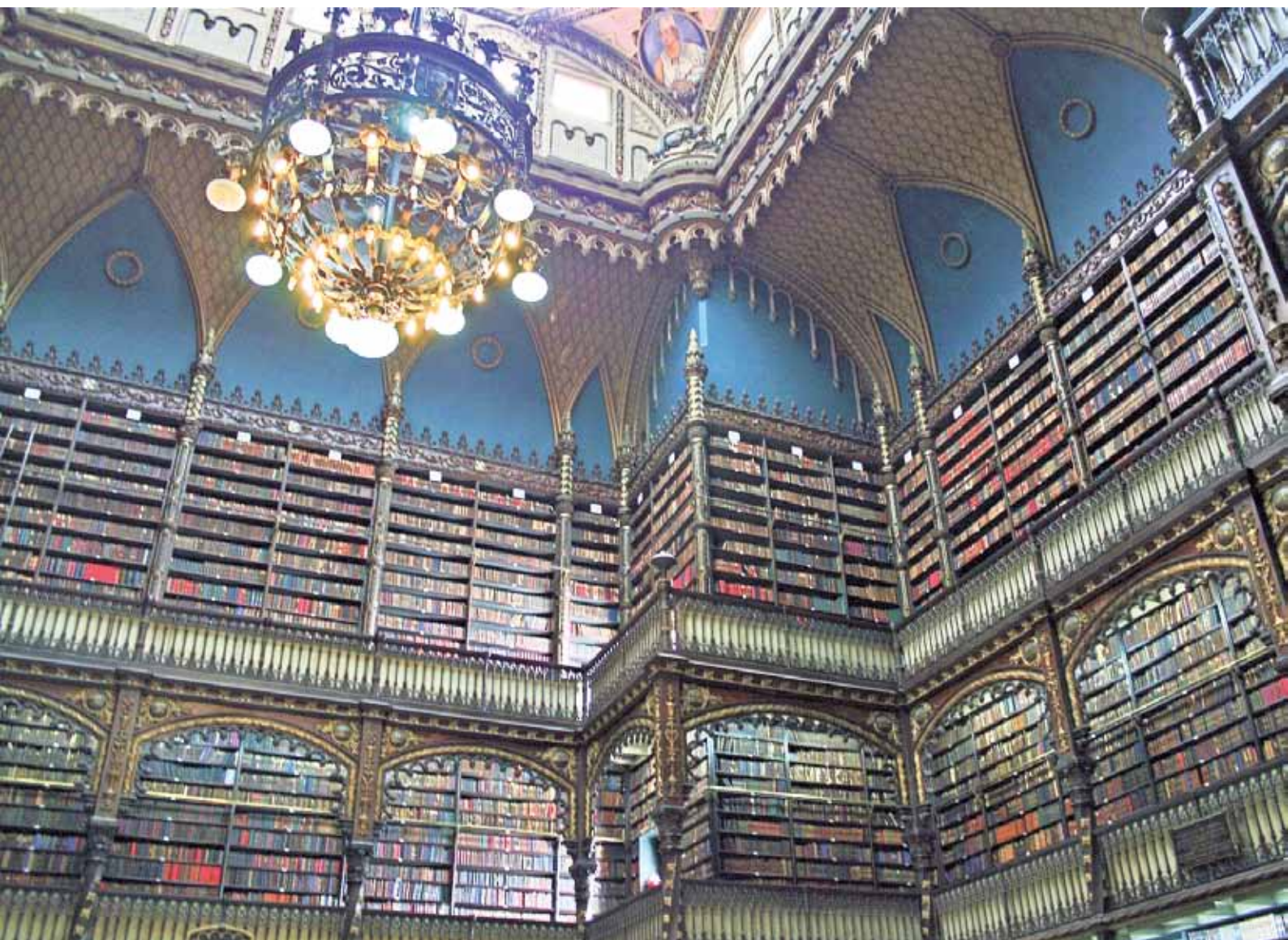
Still, the best example while comparing the Joanina Library may be the Portuguese Gabinete de Leitura (Lecture Cabinet) in Rio de Janeiro – Brazil. It is so for three reasons: it contains an enormous collection of Portuguese books; it has become an isolated architectural object that was built for that specific purpose, because its high walls divided in platforms covered with bookshelves, richly ornamented. Even though the date of construction (1871-72) does not correspond to the architectural style adopted (Portuguese late Gothic Manueline), and the cast-iron architecture), it makes sense to establish this relationship even if it stands only at the level of the imagery of its interior area.

It is worth mentioning as well that, even after Brazil's independence, the University of Coimbra and its Library continued to be cornerstone references for the Brazilian scholars as to the present day. After all, it is not by chance that exist in Brazil mimetic references – which ground that imagery – to the complex Paço das Escolas, such as the central portal of the University of São Luís do Maranhão, the Via Latina (Latin Road), or the towers that stand by the main entrance of the University of São Paulo's main hall, and in the centre of the campus of the Federal University of São Carlos with regard to the University Tower.

The libraries are usually architectural objects that are central to the university complexes. This is a characteristic that crosses through political ideologies or aesthetic styles. In this sense, it is curious to verify that both the *University of Coimbra – Alta and Sofia* and the Central Campus of the Autonomous National University of Mexico are, in many aspects, true antithesis of each other, have as central buildings, when it comes to their importance and meaning, their libraries.

With the Enlightenment Reformation movement, other foreign influences were felt in the University of Coimbra, not only in pedagogical but also in material aspects, placing it, once more, side by side with other universities, this time in the field of the new teaching methodologies of Experimental Sciences.

From this period we stress another architectural object, unique in the world: The Laboratório Químico (Chemical Laboratory) (1773-75), as the first building



Universidade de Coimbra, não só ao nível pedagógico como também material, colocando-a, novamente, ao lado de tantas outras universidades, agora no campo do novo ensino das Ciências Experimentais.

Deste saiu uma outra peça arquitectónica única no mundo, o Laboratório Químico (1773-75), por ter sido o primeiro edifício de raiz construído para albergar este programa, ainda que segundo um modelo trazido da corte de Viena.

Outra peça absolutamente central desta reforma foi o Jardim Botânico. Existia por esta altura em Portugal um único Jardim Botânico, o da Ajuda em Lisboa, criado em 1768 por um naturalista italiano Domenico Vandelli. Servia para colecção e estudo das plantas, mas também para diversão da realeza, já que este se encontrava próximo do Palácio Real da Ajuda. O de Coimbra tinha um carácter diferente, complementar à Universidade, porque dele deviam as plantas necessárias para a implementação dos estudos das Ciências Naturais e Medicina. A construção iniciou-se em 1774 tendo sido encarregado o mesmo Vandelli

specifically edified to receive this programme, even though inspired in a model brought from Viena.

Another object of absolute importance in the Reformation was the Jardim Botânico (Botanical Garden). At the time, there was only one Botanical Garden in Portugal – the Botanical Garden in Ajuda – Lisbon. The Italian Naturalist Domenico Vandelli had created this garden in 1768. It was used for the collection and study of plants, but also the amusement of the royal family, since it was located quite near the Royal Palace (Palácio Real da Ajuda). The Botanical Garden in Coimbra had a different nature. It was suppose to complement the University by including the plants that were to be used in the Natural Sciences and Medicine studies. Its construction started in 1774 and had as commissioners Vandelli and Dalla Bella, both professors at the University of Padua. It is not surprising that the first project, even though rejected for being megalomaniac, presented significant parallels with the Botanical Garden in Padua – Italy (inscribed in the LWHU in 1997), edified



e Dalla Bella, ambos professores da Universidade de Pádua.

Por isso, não é de estranhar que o primeiro projecto, ainda que rejeitado por megalómano, apresentasse grandes paralelos com o Jardim Botânico de Pádua – Itália (inscrito na LPMU em 1997), construído em 1545 – o primeiro do género no mundo e também ele integrado na Universidade.

Desta influência ficou a ideia de o jardim partir de uma estrutura central, o quadrado central de Coimbra, tal como Pádua tinha o seu círculo central. Mas a influência mais decisiva acabaria por vir do Jardim das Plantas de Paris, através de Félix Avelar Brotero que tinha vivido naquela cidade. Em Coimbra foram também formados uma série de naturalistas, responsáveis pela criação de outros hortos e jardins botânicos, em especial no Brasil: o Jardim Botânico de São Paulo (1779); o Horto Público de São José em Belém do Pará (1796-98); o Passeio Público em Salvador (1815); o Jardim Botânico de Pernambuco em Olinda (1811); e o Jardim Botânico de Ouro Preto (1825). Dentro deste contexto incluem-se ainda os projectos para a instalação de jardins botânicos em Goa – Índia e Macau – China, que não se chegaram a executar.

De referir ainda o crescente reconhecimento pela importância dos jardins botânicos no mundo, tendo

in 1545, and the first of the kind to be integrated in the University.

Of this influence emerged the idea of building the garden from a square structure instead of the original round structure of Padua's. However, the most decisive influence would be the Plant Garden from Paris, which would get to Portugal through the hand of Félix Avelar Brotero that had lived in that city. Coimbra would also train some naturalist who were responsible for the creation of other gardens and botanical gardens, namely in Brazil. Botanical Garden of São Paulo (1779), the Public Garden of São José in Belém do Pará (1796-98); Passeio Público (Public Park) in Salvador (1815), the Botanical Garden of Pernambuco in Olinda (1811) and the Botanical Garden of Ouro Preto (1825). Within this context the plans for the edification of Botanical Gardens in Goa – India – and Macau – China –, which were never built, can also be included.

It is worth mentioning the growing recognition of the importance of the Botanical Gardens throughout the world. The Botanical Gardens of Hanbury in Italy were, recently, inscribed in UNESCO (inscribed in LWHU in 2006).

The last important movement of University Reformation in the 20th century also allows the establishment of several connections, both at planning and at an architectural level.

sido recentemente classificado pela UNESCO os *Jardins Botânicos Hanbury* – Itália (inscritos na LPMU em 2006).

O último grande movimento de reforma universitária no século XX permite igualmente várias relações, quer ao nível urbanístico, quer ao nível da arquitectura.

A opção tomada aquando da constituição da Cidade Universitária de Coimbra (1941-42) criou uma terceira via entre as duas correntes mais vulgares: a universidade inserida e misturada dentro da estrutura urbana (como Alcalá, Oxford ou Cambridge, mas também Lovaina-a-Nova (1971)); ou a cidade universitária fora da cidade englobando edifícios para ensino, estudo e residência de estudantes e professores (como em Harvard, México, Milão ou Madrid) – tal como eram concebidos os bairros operários das cidades industriais, consequência dos novos conceitos de zonamento urbanístico. O que foi estabelecido foi a reestruturação do espaço e área envolvente aos edifícios existentes como que inserindo a segunda corrente dentro da primeira. Daí que para alguns investigadores actuais a Universidade de Coimbra, seja uma *falsa cidade universitária*.

Relativamente à arquitectura, é com os edifícios da nova Cidade Universitária de Lisboa (1934-61) que os de Coimbra estabelecem uma relação mais próxima, porque são projectados quase em simultâneo e segundo uma mesma ideologia comum: **doutrinar e uniformizar em termos morais e intelectuais. É** que contrariamente ao modelo da Cidade Universitária de Paris (1921) que tinha o propósito de favorecer a amizade e troca entre os estudantes, segundo a estética modernista, em Portugal, e de acordo com o regime político vigente, o modelo seguido foi o da **ordem e da autoridade**, representados na Cidade Universitária de Madrid – Campus da Moncloa (1928) ou na Cidade Universitária de Roma – Universidade La Sapienza (1932-35), **segundo um discurso propagandístico, classizante e monumentalizante.**

Para tal muito contribuíram livros e revistas comprados para o efeito sobre as universidades de Roma, Pavia, Florença, Bolonha, Milão, Paris Heidelberg, Munique, Madrid, Salamanca e Valência, mas também as viagens empreendidas pelos arquitectos portugueses e professores da Universidade de Coimbra entre 1944 e 1958, com objectivo de estudarem os programas e as instalações universitárias, não só à Espanha, Itália e Alemanha mas também à França, Bélgica, Suíça, Holanda, Inglaterra, Noruega, Suécia.

Aliada à arquitectura destaca-se a perfeita coordenação estilística e iconográfica das artes integradas (escultura, pintura, tapeçaria, cerâmica e azulejaria) na exaltação dos valores nacionais. Aliás, o trabalho escultórico dos cunhais dos edifícios da Faculdade de Medicina e Departamentos de Física e Química, virados para o largo da Porta Férrea, de

The decision that was made during the constitution of the University City of Coimbra (1941-42) created a third possibility between the most vulgar two: the university included and amongst the city structure (as Alcalá, Oxford or Cambridge, but also Lovaina-a-Nova (1971)); or the university campus, outside the city and including all the buildings for teaching, studying and students and teachers residences (as Harvard, Mexico, Milan or Madrid) – similar to the workmen quarters of the industrial cities, as a consequence of the new concepts of urban areas. The established was the restructuring of the space and surrounding area of the existing buildings, and sort of inserting one possibility in the other. Hence, there are some experts who consider the University of Coimbra a *false University City*.

As far as architecture is regarded the buildings of the University City of Coimbra establish a close relationship with those of the University City of Lisbon (1934-61) for they were planned almost simultaneously and according to a common ideology: instruct and unify morally and intellectually. Contrary to what happened with the model of the University City of Paris (1921), whose aim was to promote friendship and exchange amongst students, according to a modern aesthetic; in Portugal, ruled by the political regime of the period, the chosen model was the one of order and authority, represented in the University City of Madrid – Campus of Moncloa (1928) or the University City of Rome – University La Sapienza (1932-35), according to a classic, monumental and propagandist discourse.

Many were the books and magazines about the Universities of Rome, Pavia, Florence, Bologna, Milan, Paris, Heidelberg, Munich, Madrid, Salamanca and Valencia, that were bought for the purpose, and which contributed for that. In addition, Portuguese architects and professors from the University of Coimbra travelled between 1944 and 1958 with the purpose of studying the programmes and the equipment of universities not only in Spain, Italy and German, but also in France, Belgium, Switzerland, Holland, England, Norway and Sweden.

Allied to architecture stands the perfect stylistic coordination and the iconography of the integrated arts (sculpture, painting, tapestry, ceramics and tiling) in the exaltation of national values. In fact, the sculptures of the corners of the buildings of the Faculty of Medicine and the Departments of Physics and Chemistry that face the Porta Férrea, made by Leopoldo de Almeida, were directly influenced by the statuary sculpture of Minerva, the Warrior, in Rome, by Arturo Martini.

It is also worth mentioning, not only from an architectural perspective but also from a cultural perspective, the fact that the same architect, Alberto José Pessoa, had planned, for example, the buildings of the University Archive (1938- 47), the General Library (1942-50), the Faculty of Humanities (1945-

Leopoldo de Almeida são directamente influenciados pela estatuária da Minerva Guerreira, em Roma, da autoria de Arturo Martini.

Muito interessante, do ponto de vista arquitectónico mas também cultural, é o facto do mesmo arquitecto, Alberto José Pessoa, ter projectado, por exemplo os edifícios do Arquivo da Universidade (1943-47) ou da Biblioteca Geral (1942-50) Faculdade de Letras (1945-50) na *Alta*, segundo a ideologia e corrente estilística oficial, mas também o edifício da Associação Académica (1954-62), um dos mais interessantes exemplos da arquitectura modernista em Portugal. Aliás, este complexo composto por cantinas, bares, ginásios, teatros, salas de ensaios e edifício das secções culturais e desportivas dos estudantes, revela a grande actualidade do seu projectista, fortemente inspirado no trabalho teórico-prático de Leslie Martin, da Universidade de Cambridge – o qual propôs a reversão da figura-fundo no urbanismo internacional, isto é, em vez de se construírem edifícios isolados num parque como tinham defendido Le Corbusier e os CIAM, este sugeria a ocupação tradicional em perímetro, já que ao nível do uso do solo ambos os modelos comportavam-se da mesma maneira.

É precisamente isto que se vai encontrar na implantação da Associação Académica, disposta à volta de um pátio central, tal como o Harvey Court (1961) em Cambridge, projectado por Leslie Martin; curiosamente retomando também uma das características tipológicas dos primeiros colégios presentes em ambas as universidades. Mas a influência do arquitecto inglês não termina por aqui: no complexo da Associação Académica de Coimbra há uma clara citação da fachada do seu Royal Festival Hall (1949-51) em Londres, na fachada do Teatro Académico Gil Vicente.

Finalmente, a excepionalidade do Bem *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* ao nível imaterial só é comparável com a *Universidade e Recinto Histórico de Alcalá de Henares*.

Lembre-se que Coimbra representou ao longo de séculos e ainda hoje representa “A Universidade da língua Portuguesa no Mundo” devido ao seu papel fundamental na codificação da língua e na sua divulgação pelo mundo que conta hoje com 200 milhões de falantes, uma literatura lusófona, um mundo da lusofonia tão diverso e rico como os mais de sete séculos de percurso no conhecimento, na formação das elites em quatro continentes, na formação dos quadros dos movimentos de libertação das antigas colónias, hoje países independentes na América, África e Ásia, na ligação à abertura das universidades nesses países, na constituição do Grupo de Coimbra das universidades Brasileiras, formado em 2008 e que se baseia na cooperação da Universidade de Coimbra com 47 universidades do

50) in *Alta*, according to the official ideology and aesthetics, but also the building of the Academic Association (1954-62), one of the most interesting examples of modern architecture in Portugal. In fact, this complex, which includes canteens, bars, gymnasium, theatre, rehearsal rooms and the building with the cultural, and sports sections for the students, shows the modernity of its architect, highly inspired in theoretical and practical work of Leslie Martin, from the University of Cambridge. Leslie Martin suggested the reversion of the most important aspect of international urban planning. He defended the traditional construction in perimeter instead of the isolated construction in a park as defended by Le Corbusier and the CIAM, since the soil would behave similarly in both cases.

That is exactly what happens with the edification of the Academic Association. It is arranged around a central patio, as Harvey Court in Cambridge (1961), planned by Leslie Martin. Interestingly it also recovers one of the typological characteristics of the first colleges that existed in both universities. However, the influence of the English architect does not end here: in the Academic Association of Coimbra complex there is a quotation of the façade of his Royal Festival Hall (1949-51) of London in the façade of the Academic Theatre Gil Vicente.

Finally, the exceptionality of the Property *University of Coimbra — Alta and Sofia*, in an immaterial dimension is only comparable to the University and Historical Area of Alcalá of Henares.

It should be reminded that Coimbra has represented throughout the centuries the “University of the Portuguese Language in the World”, mostly because of its fundamental role in the language codification and in its dissemination all over the world. Today there are about 200 million of speakers of Portuguese language, a lusophone literature, a lusophone world that is as rich and diverse as the seven centuries of history in the search for knowledge, elite education in four continents, and in the formation of the forces responsible for the liberation of the former colonies, today the independent countries in America, Africa and Asia; in the role played in the establishment of universities in those countries. It was also relevant in the constitution of the Coimbra Group of the Brazilian universities, in 2008. This Group assures the cooperation between the University of Coimbra and 47 Brazilian universities and bridge with the Coimbra Group of the Ancient European Universities.

This fact compromises the University of Coimbra positively with the future, keeping its track for the new world. This dimension of Coimbra finds parallel within the European universe, only in the role that the University and Historical Area of Alcalá in Henares played as a model of exportation for the Spanish and American colonies, and in the importance in



Brasil, fazendo a ponte com o Coimbra Group das mais antigas Universidades Europeias.

Este é um facto que compromete positivamente a Universidade de Coimbra com o futuro continuando em termos modernos o seu percurso de Universidade para o novo mundo. Esta dimensão de Coimbra só encontra paralelo no universo universitário europeu no papel que a *Universidade e Recinto Histórico de Alcalá de Henares* representou como modelo de exportação para as colónias espanholas americanas e na importância da fixação do castelhano. Miguel de Cervantes e Camões, que passaram em Alcalá e Coimbra, respectivamente, são o melhor símbolo do passado e futuro da língua e da cultura, do papel do saber e da Academia ontem, hoje e sempre e da dimensão de futuro que a Universidade de Coimbra encerra inevitavelmente.

A constituição, pela Universidade de Coimbra, da *World Heritage Portuguese Origin* (WHPO) Rede para a cooperação entre países de influência cultural portuguesa é disso o mais recente exemplo.

Pelas relações de similitude, influência e diferença, que foram percorridas nesta análise comparativa, emerge a dupla característica que distingue a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* de outros bens: por um lado a sua singularidade numa série de parâmetros, por outro enquanto síntese da evolução das instituições universitárias europeias.

the settlement of the Spanish language. Miguel de Cervantes and Camões, who passed by Alcalá and Coimbra, respectively, are the best symbols of the past and the future of the language and the culture, of the role played by knowledge and by the past Academy, today and forever, and of the dimension of the future that the University of Coimbra definitely holds.

The constitution by the University of Coimbra of the *World Heritage of Portuguese Origin network* (WHPO) for the promotion of cooperation between countries of Portuguese cultural influence is a clear example of that.

As a consequence of the relations of similitude, influence and difference that were stated in this comparative analysis, emerges the double characteristic that distinguishes the *University of Coimbra — Alta and Sofia* from other Properties: on the one hand for being singular in many parameters, on the other, for being the synthesis of the evolution of the European Universities.

Declaração de autenticidade e integridade [3.d]

Statement of Authenticity and Integrity [3.d]

Declaração de autenticidade

Inserido dentro de um contexto cultural, marcadamente ocidental e europeu, a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, expressa uma série de atributos que garantem as condições de autenticidade exigidas pela UNESCO.

Desde logo, a autenticidade funcional. O uso deste bem mantém-se inalterado desde a sua criação, no século XIII, estabilizado em Coimbra desde a transferência definitiva da instituição universitária na centúria de Quinhentos até aos nossos dias, testemunhando e acompanhando as transformações políticas, sócio-económicas e culturais que marcaram e definiram a história dos povos europeus.

Apesar da itinerância inicial, entre Lisboa e Coimbra, esta instituição nunca deu origem a outra escola mantendo-se a única Universidade em Portugal até ao século XX, exceptuando o período de dois séculos onde existiu uma outra escola superior, em Évora, mas com menor abrangência de cursos ministrados. A Universidade de Coimbra é, por excelência, uma das instituições mais duradouras da história da Europa e do Mundo.

Todavia, tal como aconteceu na grande maioria dos países vizinhos, a extinção das ordens religiosas no primeiro terço do século XIX, provocou uma alteração profunda na utilização de alguns monumentos, principalmente os colegiais, tendo sido alguns incorporados na Fazenda Nacional e outros vendidos a particulares. No entanto, a maioria dos colégios que fazem parte do Bem candidato encontra-se actualmente ao serviço da Universidade, contando-se apenas seis com outras funções, estando estes inseridos na área da Sofia. Através do Colégio da

Statement of Authenticity

Within a distinctly Western European cultural context, the *University of Coimbra — Alta and Sofia* presents a set of characteristics that ensures the authenticity conditions required by UNESCO.

First of all, there is the functional authenticity. The use of this property has been the same since its creation in the 13th century. From the final transference of the university to Coimbra, in the 16th century, to the present day, it has witnessed and followed all the political, socioeconomic and cultural changes that have shaped the history of European peoples. In spite of the initial itinerancy between Lisbon and Coimbra, this institution has never given rise to another school, remaining the only University in Portugal until the 20th century, with the exception of a period of two centuries when there was another university in the city of Évora, but only with degrees on religion. The University of Coimbra is, for this reason, one of the most long-lasting institutions in the history of Europe and the world.

However, similarly to what happened in most neighbouring countries, the extinction of the religious orders during the first three decades of the 19th century caused a deep change in the use of some monuments, especially the colleges, as some were taken over by the Treasury and others sold to private entities. Nevertheless, most of the colleges that were part of the property proposed for application are, presently, at the service of the university. Only six of them, all located in the area of Sofia, have other uses. The University is now returning to that area, namely through the reconstruction that is being performed in the College of Nossa Senhora da Graça. This is one of the main goals of the management plan.

☑
Paço das Escolas, vestígios de ocupação medieval, PM, 2006
University Palace, vestiges of medieval occupation, PM, 2006



☑
Paço das Escolas, Sala do Conselho Científico, RF, 2006
University Palace, Room of Academic Board, RF, 2006



☑
Paço das Escolas, Sala dos Capelos, RF, 2006
University Palace, Grand Hall, RF, 2006



☑
Paço das Escolas, Capela de São Miguel, RF, 2006
University Palace, St Michael's Chapel, RF, 2006



☑
Paço das Escolas, Sala do Exame Privado, RF, 2006
University Palace, Private Examination Room, RF, 2006



☑
Paço das Escolas, Biblioteca Joanina, RF, 2006
University Palace, Joane Library, RF, 2006





Nossa Senhora da Graça, a Universidade está também a regressar a esta área, sendo esse um dos objectivos fundamentais do plano de gestão.

Ao nível formal, construtivo e material, cada um dos edifícios que integram o complexo universitário candidato é representativo dos períodos históricos, artísticos e ideológicos que determinaram a sua construção.

O Paço das Escolas alberga em si um conjunto de edificações erigidas sobre antigas estruturas romanas e sobretudo islâmicas, coligindo várias manifestações artísticas de grande qualidade e imponência. Destaque-se a Capela de São Miguel, de feição manuelina, a Biblioteca Joanina, com o seu exuberante barroco, a Via Latina, de forte componente neoclássica, ou as transformações operadas nos séculos de Oitocentos e Novecentos, vincadamente marcadas no Real Colégio de São Pedro e na Reitoria ou ainda a contemporaneidade do Auditório da Faculdade de Direito, cada um deles considerado como exemplar representativo da sua época.

Os colégios, bem como o edifício dos Gerais, localizado no flanco poente do Paço das Escolas, espaços privilegiados dedicados ao ensino, cuja organização espacial tem origem na arquitectura conventual, ainda mantêm como o elemento agregador de distribuição funcional e vivencial, o claustro. A importância destes elementos para a história da arquitectura portuguesa é de tal modo marcante que acabou por vingar nos meios científicos a definição de claustro “castilhiano” às obras da autoria de Diogo de Castilho executadas nos colégios de Nossa Senhora do Carmo, de Nossa Senhora da Graça, de São Tomás ou no de São Jerónimo. Nestes monumentos, o claustro é organizado numa planta quadrangular, com duplo piso, sendo o inferior de ordem jónica e as galerias cobertas por uma abóbada. Por norma, estão também presentes os elementos estruturais de suporte e de distribuição das cargas em pedra, as estruturas abobadadas como cobertura do primeiro piso, ou outras características arquitectónicas, como o sistema de colunas e arcarias.

Do período seguinte, destaque-se a linguagem neoclássica demonstrada na simetria imposta às salas intercomunicantes, dotadas de acessos com altas portas, as escadarias de aparato, as linhas de fachada interrompidas pelas estruturas de acesso dotadas de frontões e pilastras, impostas ao Colégio de Jesus para a sua transformação em Museu de História Natural, no Laboratório Químico, no edifício da Imprensa e nos muros ou outros elementos construídos do Jardim Botânico.



In formal, architectural and material terms, each one of the buildings part of the applicant university complex is representative of the historical, artistic and ideological periods in which it was constructed.

The *Paço das Escolas* includes an ensemble of buildings erected on top of ancient Roman and mainly Islamic structures, displaying multiple artistic expressions of great quality and magnificence. Worthy of note are St. Michael's Chapel, with Manueline characteristics, the Joanina Library, with its exuberant baroque style and the Via Latina, with a strong neoclassical component, the transformations carried out in the 19th and 20th centuries in the Royal College of St. Peter and in the Rector's Office, and the contemporaneity of the Auditorium of the Law School make of each one of these buildings a representative example of its time.

The colleges, as well as the building of the General Studies, located on the West side of the Paço das Escolas, were places devoted to instruction. Their spatial organisation had its origin in convent architecture, where the cloister was the central element in functional distribution and in the life of the community. The importance of these elements for the history of Portuguese architecture is such, that the definition of “castilhiano” cloister has survived in the academic world, due to the works by Diogo de Castilho that can be found in the colleges of Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora da Graça, São Tomás and São Jerónimo. In these monuments, the cloister is laid out as a two-storey quadrangle, with a logic order lower level and galleries covered by a vault. As a rule, the structural elements of support and distribution of stone load, the vaulted structures of the first floor, or



Claustro do Colégio de São Carmo, RF, 2006
Cloister of the São Carmo College, RF, 2006



As disposições higienistas características do século XIX e início do XX são recordadas com as alterações efectuadas no Real Colégio das Artes e no Colégio de São Jerónimo em Hospital Público. Também as Estufas do Jardim Botânico são representativas da arquitectura do ferro.

Destaca-se ainda a monumentalidade dos edifícios criados de novo para a Cidade Universitária seguindo modelos arquitectónicos classicizantes do período do Estado Novo, representando a ordem, simetria e equilíbrio, em acordo com as orientações, também elas políticas e ideológicas, de alguns países da Europa. A coerência da geometria e dos ritmos da fenestração conjuga-se com a introdução de inúmeras obras de arte, esculturas, baixos-relevos e pinturas, que adornam e qualificam este conjunto. Paradoxalmente, é da mesma época um dos mais interessantes exemplos de arquitectura modernista portuguesa, construída a escassos metros, para albergar a Associação Académica de Coimbra, o que teoricamente exprime uma adequação estilística aos programas arquitectónicos.

Construtivamente, estes edifícios possuem uma identidade notável, integrando a elegância das estruturas em betão armado às alvenarias de pedra nas paredes exteriores e alvenarias de tijolo nas divisórias interiores, aos revestimentos de pedra passando pelos marmoritados, aos simples rebocos de estuque e estanhados de cal, e aos caixilhos de madeira e de ferro.

Espelhando a contemporaneidade arquitectónica refiram-se os novos edifícios, construídos ou a construir, vitais para que a instituição universitária satisfaça necessidades funcionais e espaciais



Claustro do Colégio de Nossa Senhora da Graça, PM, 2006
Cloister of the Nossa Senhora da Graça College, PM, 2006



other architectural characteristics, such as the system of columns and arcades, are also present.

Regarding the next period, the presence of neoclassical language is displayed in the symmetry of the intercommunicating rooms, accessed by high doors, the imposing staircases, the lines of the façade interrupted by access structures that display frontons and pilasters. These were the features kept in the College of Jesus when it was remodelled to receive the Museum of Natural History. The mentioned features are evident in the Chemistry Laboratory, in the University Press building and on the walls and other edified elements in the Botanical Garden. The hygienistic tendencies that are characteristic of the 19th and 20th centuries are visible in the remodeling carried out in the Royal College of Arts and in the College of St. Jerome, which became a Public Hospital. The greenhouses of the Botanical Garden are also representative of cast-iron architecture.

The monumentality of the buildings that were specifically created for the University City uptown should be stressed – they follow the classical architectural models of the *Estado Novo* period, representing order, symmetry and balance, in accordance with the political and ideological principles prevailing in several European countries. The coherence of the geometry and the regularity of the fenestration are combined with numerous works of art, sculptures, bas-reliefs and paintings that decorate and embellish this ensemble.

Paradoxically, one of the most interesting examples of Portuguese modernist architecture dates from

prementes, conseguindo desta forma perdurar nas suas áreas fundacionais. Ao mesmo tempo, estas operações constituem o último e mais actual momento de reforma, contribuindo para manter a actual evolução da própria Universidade de Coimbra. Dos edifícios terminados saliente-se o Auditório da Faculdade de Direito; dos a iniciar, destaque-se o Centro de Interpretação e Divulgação da Universidade de Coimbra, fundamental para o apoio dos turistas e visitantes (para maior conhecimento ver o volume *Execução*).

De facto, as características genéricas dos edifícios incluídos na área candidata remetem para uma grande diversidade, testemunhando, com qualidade, as sucessões de épocas estilísticas, ideológicas e construtivas, ilustrando também a história dos programas e edifícios ligados ao ensino universitário, em estreita ligação com o desenvolvimento e evolução da estrutura urbana da cidade de Coimbra.

Mas não só, revelam também uma história mais recente, mas nem por isso menos complexa, a da salvaguarda e das intervenções no património construído, sobretudo a partir do século XX devido a uma nova consciência mundial na protecção, salvaguarda e integridade do património arquitectónico.

Desde 1910 foram vários os edifícios da Universidade de Coimbra classificados como Monumento Nacional, dado o seu valor cultural de significado para Portugal, distinguindo-se desde logo, o Paço das Escolas. Desde então, a lista de imóveis classificados como Monumento Nacional ou como Imóvel de Interesse Público não parou de crescer.

A partir dessa altura, as intervenções de conservação, restauro e reabilitação ocorridas nos edifícios da Universidade de Coimbra têm sido efectuadas de acordo com as teorias vigentes em cada época e, a maior parte delas, até recentemente, estiveram a cargo da então Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais. Esta entidade, que se constituiu como um pilar pedagógico e de série de campanhas, reparando telhados, tectos, paredes, caixilhos, rebocos e estuques, substituindo alguns elementos e reconstruindo outros. O Paço das Escolas é revelador destas acções, nomeadamente nas intervenções ocorridas entre a década de 30 e 70.

Apesar de actualmente se considerar que algumas destas intervenções penalizaram os edifícios, sobretudo pela inclusão de novos materiais que vieram a mostrar-se incompatíveis com aquelas realidades construtivas, à época respeitavam e eram considerados como os melhores conceitos, métodos, técnicas e práticas de actuação, como tão bem é demonstrativa a atribuição do prémio *Europa Nostra* na intervenção do Palácio de Sub-Ripas em meados da década de 1980.

this period. The building that was erected only a few meters away to house the Academic Association of Coimbra, theoretically expresses a stylistic adequacy to architectural programmes.

Regarding construction, these buildings have a remarkable character, combining the elegance of reinforced concrete structures with stone masonry on the outside walls and brick masonry in the inside, and also using stone coating, plaster of cement and marble sand, among other materials, as well as wood and iron in window and door frames.

As a reflection of architecture contemporaneity, the new buildings (those planned and those already built) are worth mentioning because they are fundamental to satisfy the functional and space urgent needs, managing to endure its foundational areas. Simultaneously, these operations correspond to the last and most recent moment of reformation, and contribute to maintain the evolution of the University of Coimbra. From the edified buildings we would like to highlight the Auditorium of the Faculty of Law. From the ones yet to be built we would like to emphasize the Interpretation and Publicizing Centre of the University of Coimbra. This last building is fundamental for tourist and visitors support. (For further information see volume *Execution*)

In fact, the general characteristics of the buildings included in the applicant are very different, bearing witness to a series of stylistic, ideological and construction periods, and illustrating the history of the programmes and buildings linked to university education, in close connection with the development and evolution of the urban structure of Coimbra.

Furthermore, they also reveal a more recent, though no less complex, history of the protection of and interventions in the built heritage, particularly from the 20th century, due to a new worldwide awareness regarding protection, safeguarding and integrity of architectural heritage.

Since 1910 many were the buildings of the University of Coimbra classified as National Monuments, given their cultural value for Portugal. From all these buildings stands Paço das Escolas. Since then, the list of immovable property classified as National Monument or Property of Public Interest has continued to increase.

Since then, conservation, restoration and rehabilitation interventions in the buildings of the University of Coimbra have been performed according to the prevailing theories in each period, and until recently most of them were carried out by the former Directorate General for National Buildings and Monuments. This entity, which was a pedagogical and technical training pillar in the national context,



Tendo em vista os múltiplos passos dados recentemente pelas instituições e organizações científicas dedicadas à salvaguarda do património, como a UNESCO ou o ICOMOS, o próprio processo de candidatura da Universidade de Coimbra a Património Mundial agregou diferentes estratégias e propostas de acção, cumprindo as directivas e redefinindo os princípios de intervenção.

Desta nova fase de conservação e restauro, de reposição e de correcção de dissonâncias, é exemplo o projecto de Conservação da Via Latina, Pórtico Central, Grupo Escultórico e Escadaria, agraciado também com o prémio *Europa Nostra* em 2009.

Ao nível das acções de reabilitação do edificado ressalte-se a do Laboratório Químico, concluída em 2006, e a da Casa das Caldeiras, concluída em 2008, para além de outras operações à espera de serem iniciadas, como a do Colégio da Trindade, do Colégio de Jesus, do Colégio da Nossa Senhora da Graça, da Casa dos Melos, da Associação Académica de Coimbra. A execução destas últimas decorrerá, naturalmente, de forma faseada, não só pelo volume de trabalho, como também, pelo esforço financeiro envolvidos (para maior conhecimento ver o volume *Execução*).

Com a massificação do ensino universitário que se seguiu à implantação da democracia, foram realizadas outras intervenções nos edifícios da Universidade necessárias para dar resposta ao aumento do número de estudantes. Algumas dessas, de gosto discutível, manifestam, contudo, o seu carácter provisório nas divisórias e tectos falsos e a adequação a melhores condições técnicas, sobretudo com a instalação de cablagens e de aparelhos de ar condicionado. Porém, estas intervenções, na sua grande maioria, não afectaram a estrutura dos edifícios, nem corromperam as tipologias originais, estando em vias de serem repostas as condições espaciais originais e a correcta adequação às exigências contemporâneas. Os estudos promovidos pela Universidade de Coimbra, desde há algum tempo, e individualizados para cada edifício ou espaço (caso do Jardim Botânico), procuraram determinar a forma mais correcta da intervenção, existindo portanto, não uma fórmula geral, mas um plano para cada caso, segundo uma estratégia comum (confrontar fundamentalmente com o volume *Planos Directores*).

Na vertente cultural, as tradições, festividades e ritmos da vida estudantil e académica, os trajes e a

promoted a series of campaigns, by repairing roofs, ceilings, walls, window and door frames, plaster and render, replacing some elements and rebuilding others. The Paço das Escolas is an example of this kind of work, namely in the interventions carried out between the 1930s and 1970s.

Although at present it is considered that some of these interventions damaged the buildings, especially because of the inclusion of new materials that proved to be incompatible with their character, at the time they were regarded as the best concepts, methods, techniques and practices, so, that the *Europa Nostra* prize was awarded to the intervention in the Palace of Sub-ripas in the mid-1980s.

Bearing in mind the multiple steps that were recently taken by the scientific institutions and organisations dedicated to heritage protection, like UNESCO and ICOMOS, the application of the University of Coimbra for inscription in the World Heritage List devised different strategies and action proposals, redefining intervention principles in compliance with the directives.

The conservation project of the Via Latina, the Central Portico, the Sculptural Group and the Stairway is an example of this new phase of conservation and restoration, repairing and correcting previous inconsistencies. The project also received the *Europa Nostra* award in 2009.

Many are the actions of rehabilitation of the edified property that are worth mentioning. The Chemical Laboratory, concluded in 2006 and the former crematory – Casa das Caldeiras – concluded in 2008 are but a few of those examples. There are many others waiting to have their rehabilitation started. The Colégio da Trindade, Colégio de Jesus, Colégio de N. Sr^a da Graça, Casa dos Melos and the Academic Association of Coimbra are some examples. The elaboration of these works will take place in phases due to the amount of work and investment involved. (For further information see the volume *Execution*).

With the massification of the university education that followed the implementation of Democracy, some interventions were performed in the buildings of the University as a means to provide a suitable answer for the increase of students. Some of them still exhibit their provisional character in the ceilings and in the adjustment to better technical conditions, particularly with wiring and air conditioning devices. Nonetheless, the majority of these interventions did not affect the



Canção de Coimbra e os próprios Estatutos relevam a sua autenticidade pela permanência ao longo de vários séculos, com pequenas adaptações pontuais devidas à necessidade de integração aos novos momentos históricos, patenteando igualmente a sua capacidade de resistir e de manter vivas essas tradições.

Paralelamente, sendo a *Alta* o centro académico e simbólico de uma cidade, de uma região e de um país, revela o carácter e o espírito deste lugar, reconhecível simplesmente através do seu perfil urbano ou pela imagética de um dos elementos mais destacados da urbe, a Torre da Universidade. No seu topo quatro sinos continuam a regular a vida académica e a marcar o quotidiano cidadão.

Por fim, o principal atributo para a autenticidade do bem candidato, a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, expressa-se na capacidade de através dela, poder-se escrever a história do ensino superior, desde os tempos medievais até à actualidade, em todas as suas dimensões, materiais, culturais, ideológicas, científicas e pedagógicas.

structure of the buildings nor did they corrupt the original typology. On the contrary, they may as well be the answers to the original space conditions and the correct settlement to the contemporary demands. The studies that have, for a long time, been promoted by the University of Coimbra, and conducted for each individual building or area (The Botanical Garden, for example), aim at determining the most correct way to intervene. There was no general formula but a specific plan for each situation according to a common strategy. (Compare in particular with the volume *Master Plans*).

In cultural terms, the statutes themselves show the authenticity of the traditions, festivities and cycles of student life, dress and the Song of Coimbra. They have survived practically unaltered throughout the centuries, with slight changes due to the need to adapt to new historical moments, thus showing their ability to endure and to maintain their significance.

As the academic and symbolic centre of a city, a region and a country, the *Alta* reveals the character and the spirit of this place, being easily recognisable by its urban profile or by the image of one of its most conspicuous elements, the University Tower. On its top, four bells continue to strike the hours that regulate the rhythm of the academic life and the everyday life of the city.

Finally, the main attribute for the authenticity of the applicant property, the *University of Coimbra — Alta and Sofia* is expressed in the ability to self-establish and write the history of the university education since the Middle Ages until the present in all its material, cultural, ideological, scientific and pedagogical dimensions.

Declaração de integridade

Materialmente, o Bem *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* corresponde a duas áreas candidatas, a *Alta* com 29 hectares e a *Sofia* com 6,5 hectares, nos quais estão inseridos, respectivamente, 20 e 9 edifícios que estiveram ou estão ligados à produção e transmissão do conhecimento e do saber (para o aprofundamento destes edifícios confronte-se o volume anexo, *Planos Directores*), bem como, dois monumentos de extrema importância para a história da Universidade de Coimbra, a Catedral ou Sé Velha, incluída na primeira área e o Mosteiro de Santa Cruz na segunda.

Corresponde, portanto, a um grande conjunto edificado (compreendendo ainda outros patrimónios, como o arqueológico, o móvel e o natural), o qual é representado por duas áreas urbanas bem definidas e onde os edifícios seleccionados foram escolhidos por serem aqueles que melhor manifestam e reflectem a diversidade das estruturas e dos diferentes períodos de tempo.

Foram englobados ainda nas áreas candidatas outros espaços públicos, de maior importância para o desempenho das práticas sociais e académicas estudantis, como por exemplo o Largo da Sé Velha onde se realiza a Serenata Monumental, que marca o

Declaration of Integrity

From a material point of view, the Property *University of Coimbra — Alta and Sofia* corresponds to two applicant areas, *Alta* (uptown) with 29 hectares and *Sofia* with 6.5 hectares in which there are, respectively, 20 and 9 buildings that were or still are connected to the production and transmission of knowledge (for further information about these buildings please see the volume *Master Plans*), as well as, two monuments of extreme relevance for the history of the University of Coimbra, the Cathedral or Sé Velha, included in the first area and the Santa Clara Monastery included in the second.

It corresponds to a large edified set (including other property of archaeological nature, the movable property and the natural property), which is represented by two well defined urban areas, where the selected buildings were chosen because they were the ones that best illustrated the diversity of the structures and the different periods of time.

Other areas or public spaces of great importance for the development of social and academic practices were included in the applicant areas. As an example: Largo da Sé Velha (Sé Velha Sq.) where the Serenata Monumental (Monumental Serenade) takes place and



Vista aérea da Rua da Sofia, FJ, 2003
Aerial view of Sofia Street, FJ, 2003



início das festividades da Queima das Fitas, ou o Largo D. Dinis, ponto de partida dos cortejos estudantis que percorrem as ruas da cidade.

Os edifícios inseridos nas duas áreas candidatas a Património Mundial da UNESCO, correspondem, portanto, à materialização de uma longa génese cultural e de incremento científico e reflectem os momentos de maior reforma do ensino superior: do Escolástico Medieval ao Humanismo Renascentista, do Racionalismo Iluminista aos actuais modelos científicos e pedagógicos.

Assim, a Sé Velha e o Mosteiro de Santa Cruz representam aquele primeiro momento, o Escolástico medieval. Os vários edifícios colegiais, nomeadamente o Real Colégio das Artes, o Colégio de São Jerónimo, o Colégio de São Bento, o Colégio da Trindade, o Colégio de Santo António da Pedreira, o Colégio de Santa Rita, bem como os do conjunto da Rua da Sofia, o Antigo Colégio das Artes (Inquisição), o Colégio do Espírito Santo, o Colégio de Nossa Senhora do Carmo, o Colégio de Nossa Senhora da Graça, o Colégio de São Pedro dos Terceiros, o Colégio de São Tomás, o Colégio de São Boaventura, e o Colégio de Santo Agostinho, fazem parte do segundo momento, o Humanismo renascentista. O Laboratório Químico, a Imprensa da Universidade e o Jardim Botânico incluem-se no

sets the beginning of the Annual Academic Festivities (Queima das Fitas); or the Largo D. Dinis (D. Dinis Sq.), the square where the academic processions depart from.

The buildings included in the two applicant areas to World Heritage of UNESCO correspond to the materialization of a long cultural genesis and scientific improvement, and reflect the moments of greater reformation in university studies: from the Middle Age Scholastic to the Renaissance Humanism, from Rational Enlightenment to the present pedagogical and scientific models.

Therefore, the Sé Velha, and the Santa Cruz Monastery represent the first moment: the Middle Age Scholastic. The several collegial buildings, namely the Real Colégio das Artes (Royal College of Arts), the Colégio de São Jerónimo (St. Jerome College), Colégio de São Bento (St. Bento College), the Colégio da Trindade (Trinity College), the Colégio de St. António da Pedreira (St. António da Predreira College), the Colégio de Santa Rita (St. Rita College), as well as the ones belonging to the set in Sofia, the Antigo Colégio das Artes (Old College of Arts) (Inquisition), the Colégio do Espírito Santo (Holly Ghost College), the Colégio de Nossa Senhora do Carmo (Nossa Senhora do Carmo College), the



Latada, MR, 2009

Latada (homecoming festivity), MR, 2009



terceiro momento, o do Racionalismo Iluminista. Fazendo parte do último momento, encontram-se os seguintes edifícios: Casa dos Melos, Casa das Caldeiras, Faculdade de Letras, Biblioteca Geral, Arquivo da Universidade, Faculdade de Medicina, Departamentos de Física e Química, Departamento de Matemática, Associação Académica de Coimbra. Neste último momento engloba-se ainda o Palácio de Sub-Ripas que, apesar de ter uma origem bastante anterior, só foi incorporado pela Universidade por esta altura, passando, precisamente pela sua longa história, a albergar o Instituto de Arqueologia.

De referir que, quer o complexo do Paço das Escolas, quer o Colégio de Jesus, correspondem a mais do que um momento, por terem sido alvo de transformações, através de justaposições e/ou adições, manifestando bem a capacidade evolutiva dos edifícios consoante as necessidades coevas.

A zona de protecção definida, com 81,5 hectares, não só envolve as duas áreas candidatas, como engloba uma parte importante da cidade de Coimbra, o seu centro histórico. Esta protege e simultaneamente contextualiza o Bem a candidatar, pois é nesta área que se encontra o traçado urbano mais antigo, as unidades urbanas identitárias, os desenvolvimentos urbanísticos do século XIX e as repúblicas universitárias (para o aprofundamento deste assunto confronte-se o volume anexo, *Zona de Protecção*), ou seja, é o espaço onde se habitou e se habita, contrariamente ao outro, que é o espaço onde se ensinou e se ensina, e onde se aprendeu e se aprende.

Nas áreas candidatas, dos 31 edifícios referidos, 10 estão já, parcial ou totalmente, classificados como Monumentos Nacionais, para além da Rua da Sofia na sua globalidade, do Jardim Botânico e da Associação Académica de Coimbra classificados como Imóveis de Interesse Público. Todos os restantes, por via das áreas de protecção ou das zonas especiais de

Colégio de Nossa Senhora da Graça (Nossa Senhora da Graça College), the Colégio de São Pedro dos Terceiros (São Pedro dos Terceiros College), the Colégio de São Tomás (St. Thomas College), the Colégio de São Boaventura (St. Boaventura College) and the Colégio de Santo Agostinho (St Agostinho College) belong to the second moment, the Renaissance Humanism. The Laboratório Químico (Chemical Laboratory), the University Press and the Botanical Garden belong to the third moment, the Rational Enlightenment. Also part of this third moment are: Casa dos Melos, Casa das Caldeiras, the Faculty of Humanities, the General Library, the University Archive, the Faculty of Medicine, the Physics and Chemistry Departments, the Mathematics Department and the Academic Association of Coimbra. This last moment also includes the Sub-Ripas Palace, even though of previous origin, was only integrated in the University by then, and became the host for the Anthropology Institute.

It is worth mentioning that, both the area of Paço das Escolas, and the Colégio de Jesus correspond to more than one moment because they were subjected to structural transformations either by juxtaposition or by addition, which illustrates the evolutionary ability of the buildings in response to the contemporary needs.

The protection area defined, 8,15 hectares wide, not only involves the two applicant areas as it incorporates a significant part of the city of Coimbra, its historical centre. It protects and simultaneously contextualises the applicant property, for it is in this area that the oldest urban plan, the identity urban units, the urban developments of the 19th century, and the Fraternity Houses are (for further information see the attached volume – *Protection Areas*), which means, it is the area where one lived or still does, in opposition to any other, that is the area where one taught or teaches, and where one learned or learns.



protecção destes e doutros monumentos classificados, encontravam-se protegidos legalmente. Recentemente, foi aberto por parte do Estado, o procedimento de classificação pública, no grau de interesse nacional, das duas áreas candidatas, bem como a respectiva zona protecção (considerada como zona especial de protecção), passando a estar todos os edifícios e espaços públicos abrangidos pelas disposições legais em vigor relativas à protecção do património edificado.

Imaterialmente, o Bem *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* vê satisfeitas as condições de integridade, pois o conjunto das tradições características associadas às festividades cíclicas académicas é uma prática que se mantém viva e em uso constante. Na cultura estudantil, estas iniciam-se com a Festa das Latas ou Latada, que marca a entrada e o início do ano lectivo e terminam com a Queima das Fitas que marca o final do percurso e o fim do ano lectivo; pelo meio as Serenatas, a Canção de Coimbra, o emprego do traje académico e a vivência nas Repúblicas prolongam outros costumes e vivências universitárias. Na cultura mais institucionalizada considere-se a anual Abertura Solene das Aulas, a cíclica Tomada de Posse do Reitor, e as frequentes provas de Doutoramento e Doutoramento *Honoris Causa*, estas últimas acompanhadas com um cortejo da comunidade docente realizado no Pátio das Escolas.

Paralelamente, dada a manutenção das funções de investigação e transmissão do conhecimento científico, a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* continua a desempenhar o seu papel de motor de irradiação de ideias e de formas, permanecendo como uma das mais importantes instituições nacionais na formação de estudantes estrangeiros, particularmente os do mundo lusófono.

Neste sentido, não é, certamente, displicente ou por acaso que o grupo das universidades europeias,

In the applicant areas, from the 31 referred buildings, 10 are already partially or totally classified as National Monuments, besides Sofia St., the Botanical Garden and the Academic Association of Coimbra that were classified as Immovable Property of Public Interest. The remaining, as a consequence of the protection areas or the special areas of protection of these and of other classified monuments, is legally protected. Recently, the Portuguese state opened a procedure for public classification, at the level of National Interest, of the two applicant areas, as well as the protection area (considered special area of protection), and from then on, all the buildings and public spaces were comprised by the legal dispositions in force that concern the protection of edified property.

Immaterially, the Property *University of Coimbra — Alta and Sofia* satisfies all the integrity conditions, because the group of traditions associated to the recurrent academic festivities is a live practice in constant usage. In the students' culture, the festivities begin with the Festa das Latas or Latada (Freshman's Welcome Festivity), which sets the beginning of the academic year and ends with Queima das Fitas (Annual Academic Festivity) that finishes the academic year and sets the end of the students' academic course. In between, the Serenades, the Song of Coimbra, the use of the academic suit, the Fraternity Houses (Repúblicas) experience extend the university uses and experiences. From an institutional point of view, we should consider the Official Opening of the Academic Year, the Rector's Investiture, the PHD examinations and the Honoris Causa ceremonies. These last ones are normally accompanied by a procession with the University professors, and takes place in the Paço das Escolas.

Simultaneously, given the maintenance of research and transmission of scientific knowledge, the



localizadas em cidades que têm como primordial actividade a função universitária, se designe por *Coimbra Group*, tal como o grupo das cerca de cinquenta das mais importantes universidades brasileiras se nomeie *Grupo de Coimbra das Universidade Brasileiras*, fazendo deste modo a ligação e sublinhando o carácter matricial da instituição coimbrã.

Todavia, é no aspecto material que o Bem candidato sofre maiores pressões no que diz respeito aos efeitos negativos decorrentes do desenvolvimento e da falta de manutenção.

Apesar da grande maioria dos edifícios das áreas candidatas se encontrarem, globalmente, em bom estado de conservação e sem dissonâncias significativas, importa colocar em marcha, ainda que a diferentes velocidades em função das oportunidades físicas e financeiras, as estratégias definidas nos respectivos Planos Directores, de forma a manter a integridade do conjunto, considerando desta forma controlado o processo de deterioração. Neste sentido, a classificação de Património Mundial da UNESCO funcionará, simultaneamente, como impulsionadora de conservação, correcção e de clarificação do Bem e da adesão afectiva das várias comunidades, levando ao envolvimento dos órgãos de gestão (locais e estatais), dos agentes responsáveis, dos utilizadores e dos visitantes.

University of Coimbra — *Alta and Sofia* continues to perform its role as promoter of ideas and shapes, remaining as one of the most important national institutions in the education of foreign students, particularly in the lusophone world.

In this sense, it is not by disregard or even by chance that the group of European universities, located in cities that have as primordial activity the university, has the name *Coimbra Group*, as happens with the group of over fifty of the most important Brazilian universities, that is named *Coimbra Group of Brazilian Universities*, establishing, as such, the connection and underlining the foundational role of the University of Coimbra.

Nevertheless, it is in the material field that the applicant Property suffers more pression, as far as the negative aspects that result from development and lack of maintenance are concerned.

Notwithstanding the fact that the majority of the buildings of the applicant areas are, globally, in good conservation conditions, and with no significant dissonances, it is important to set course, although at different velocities, according to the physical and financial opportunities, of the strategies defined in the Master Plans, so to keep the integrity of the set, and to control its deterioration. In this sense, the classification of World Heritage of UNESCO will simultaneously work as stimulating the conservation, the correction and the clarification of the Property and the affective connection

Nos mecanismos de protecção, nos planos actuais e nos que estão em vias de aprovação pelas entidades competentes, encontram-se definidos um conjunto de medidas que permitem manter as características mais relevantes do conjunto, do ponto de vista cultural, natural e paisagístico.

Não menos importante é a acção sobre a zona de protecção, mais complexa pela multiplicidade de problemas, características, formas e agentes. Daí que também se encontrem definidos instrumentos de gestão para esta área, de forma que as intervenções futuras no centro histórico reflectam as boas práticas, corrigindo as dissonâncias e as anomalias arquitectónicas, e potenciem as mais-valias decorrentes.

Não obstante o reconhecimento que a classificação de Património Mundial da UNESCO constituiria para a instituição universitária, para a cidade, e para o país, na verdade, todo este processo tem simultaneamente como um dos objectivos implícitos a consolidação de um novo modo de pensar e de intervir no património edificado e integrado, e até mesmo na reabilitação urbana. E, para conseguir este propósito, pretende-se aproveitar, por um lado, o próprio património existente, quer da Universidade, quer da Cidade (através do seu centro histórico), como caso prático e de estudo e, por outro, as sinergias existentes na vocação formativa da Universidade como meio efectivo para a investigação e desenvolvimento teórico e técnico, em conjugação e parceria com outras entidades responsáveis pela salvaguarda do património.

Por todas as razões apontadas, considera-se que a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* contém um conjunto de elementos e de atributos que permite, como um todo, exprimir integralmente o seu Valor Universal Excepcional.

of the several communities, leading to the involvement of the administration organs (local and state), the responsible agents, the users and the visitors.

A group of measures that allow keeping the most relevant characteristics of the set, from a cultural, natural and landscape point of view are defined in the protection mechanisms, in the present plans and in those to be approved by the competent entities.

No less important is the necessary action over the Protection Area that has to be more complex, and provide answers for the multiple problems, characteristics, forms and agents. As a consequence, the management instruments for this area are defined, so that the future actions in the historical centre may reflect the good practices, and may correct the incongruities and architectural anomalies, and may promote the consequent value of the Property.

Notwithstanding the recognition that the classification as World Heritage of UNESCO may represent for the university, the city and the country, the truth is that the whole process has as implicit and simultaneous purposes, the consolidation of a new way of thinking and intervening in the edified and integrated property, and even in the urban rehabilitation. So, to achieve this purpose, we intend to take advantage, on the one hand, of the existent property, both of the University, and of the city (through the Historical Centre) as a case-study, and, on the other, of the existent synergies in the educational scope of the University, as an effective means for the research and the technical and theoretical development, in association with entities that are responsible for the property safeguard.

It is, therefore, considered that the *University of Coimbra — Alta and Sofia* contains a set of elements and attributes that allow, as a whole, to express its Exceptional Universal Value.

[4]

estado de
conservação
e factores que afectam o bem

state of
conservation
and factors affecting the property

[4]



Escadas de ligação do Depósito da Biblioteca Joanina para a antiga prisão académica, MR, 2009
Stairs connecting the Joanne Library Depository and the old academic prison, MR, 2009



Estado de conservação [4.a]

State of Conservation [4.a]

O Bem candidato materializa-se em mais de três dezenas de edifícios, concentrados sobretudo na *Alta*, acolhendo a grande actividade universitária e a pressão do turismo, e na *Sofia*, onde os Colégios representam a esmagadora maioria do património edificado e onde a posse da Universidade é mais restrita.

Perante a extensão das áreas candidatas e o número e diversidade dos edifícios envolvidos, a avaliação do estado de conservação não se esgota na simples soma das partes, cada uma delas descritiva do estado de conservação de cada edifício e, dentro destes, de cada zona ou elemento construtivo. Não pode, no entanto, desvalorizar-se esse conhecimento detalhado, essencial à definição de estratégias de intervenção e ao acto de projecto.

Consciente destas diferentes escalas de abordagem, a Universidade de Coimbra preocupou-se com a análise técnica detalhada do actual desempenho e capacidade de recuperação de cada edifício, com base na análise exaustiva dos seus elementos construtivos, revestimentos e património artístico incorporado, mas também com a sua apreciação global, aquela que integra o conjunto de reacções e sensibilidades dos utentes e dos visitantes e que é determinante na possibilidade da sua fruição completa.

No quadro da página seguinte resumem-se os resultados desta apreciação geral, quer na perspectiva do estado de conservação avaliado pela capacidade de desempenho, quer pela existência de dissonâncias. Numas e noutras, tão importante como a sua avaliação objectiva e datada é a avaliação da perturbação que provocam na imagem e presença dos edifícios para quem os usa diariamente ou para quem os visita pontualmente. Não menos importante é a avaliação, quer da sua evolução, que deve evidenciar melhorias baseadas nas intervenções de recuperação já realizadas ou em curso e na evolução de usos e atitudes, quer da reversibilidade das intervenções e usos menos adequados.

The applicant Property is composed of over thirty buildings, most of them located uptown (*Alta*) — where most of the university activity is carried out and where tourist pressure is most felt — and in *Sofia*, where the Colleges represent the majority of the built heritage and where university ownership is a more restricted.

Given the size of the applicant areas and the large number and diversity of the buildings concerned, the assessment of their state of conservation involves much more than just a description of the state of each building, each area or built element. However, this detailed knowledge, which is essential for the definition of intervention strategies and plans, cannot be underestimated.

Aware of these different scales of approach, the University of Coimbra carried out a detailed technical analysis of the present performance and preservation capabilities of each building, based on a thorough analysis of its construction materials, coatings and incorporated artistic heritage. It also made a global assessment that takes into account the reactions and perspectives of users and visitors, an aspect which is crucial for full fruition of the property.

The following table presents a summary of the results of this general assessment of the state of conservation concerning both performance capacity and shortcomings. In both cases, the evaluation of the disturbance that they cause in the image and presence of the buildings for daily users or visitors is as important as the objective and dated evaluation. No less important is the evaluation of the evolution of conservation, which should highlight the improvements made on previous or ongoing preservation interventions and changes in use and attitude, as well as the reversibility of interventions and less adequate uses.

The state of conservation of each building is measured according to four different ranks: Good (it fully fulfils its purpose), Acceptable (it fulfils its

Edifícios	2010		2013	
	Estado de conservação	Dissonâncias	Estado de conservação	Dissonâncias
Paço das Escolas:				
Biblioteca Joanina				
Capela de São Miguel e Museu de Arte Sacra				
Edifício dos Gerais				
Paço Real				
Real Colégio de São Pedro				
Auditório da Faculdade de Direito				
Colégio de Jesus				
Real Colégio das Artes				
Colégio de São Jerónimo				
Colégio de São Bento				
Colégio da Santíssima Trindade				
Colégio de Santo António da Pedreira				
Colégio de Santa Rita				
Imprensa da Universidade				
Laboratório Químico				
Casa dos Melos				
Casa das Caldeiras				
Faculdade de Letras				
Biblioteca Geral				
Arquivo da Universidade				
Faculdade de Medicina				
Departamentos de Física e Química				
Departamento de Matemática				
Associação Académica de Coimbra				
Jardim Botânico				
Antigo Colégio das Artes – Inquisição				
Colégio do Espírito Santo				
Colégio de Nossa Senhora do Carmo				
Colégio da Nossa Senhora da Graça				
Colégio de São Pedro dos Terceiros				
Colégio de São Tomás				
Colégio de São Boaventura				
Palácio de Sub-ripas				
Colégio de Santo Agostinho				

Buildings	2010		2013	
	State of conservation	Inconsistencies	State of conservation	Inconsistencies
University Palace:				
Joanine Library				
St Michael's Chapel and Sacred Art Museum				
Gerais Building (Edifício dos Gerais)				
Royal Palace				
Royal College of St Peter				
Law School Auditorium				
Jesus College				
Royal College of Arts				
St Jerome College				
St Benedict College				
Holy Trinity College				
St Anthony of the Quarry College				
St Rita College				
University Press				
Chemistry Laboratory				
Melos' House				
Boiler House				
Faculty of Letters				
General Library				
University Archives				
Medical School				
Physics and Chemistry Departments				
Mathematics Department				
Coimbra Student Union				
Botanic Garden				
Old College of Arts — Inquisition				
Holy Spirit College				
Our Lady of Mount Carmel College				
Our Lady of Grace College				
College of St Peter of the Third Order				
St Thomas College				
St Bonaventure College				
Sub-ripas Palace				
St Augustine College				

Estado de conservação State of conservation	 Bom Good	 Aceitável Satisfactory	 Não aceitável Non-satisfactory	 Mau Bad	 Reabilitação Profunda In-depth rehabilitation	 Reabilitação Ligeira Superficial rehabilitation
Dissonâncias Inconsistencies	 Inexistentes Non-existent	 Facilmente corrigíveis Easy to correct	 Afectam a estrutura Affect the structure			

Para o estado de conservação consideram-se quatro patamares: Bom (cumpre integralmente a função), Aceitável (cumpre a função com prejuízo da utilização do espaço ou da leitura da superfície artística), Não Aceitável (não cumre a função — uso, estética), Mau (ruína ou destacamento iminentes com risco de segurança).

Para as dissonâncias, quando existentes, foram considerados dois tipos em função do nível de intervenção necessária à sua remoção: Facilmente Corrigíveis (existem a um nível leve e moderado e a sua correcção não implica uma intervenção de vulto na estrutura edificada: redes de infra-estruturas e equipamentos inadequadamente instalados e/ou construções com características que permitem o respectivo desmonte sem afectar significativamente o edifício — divisórias leves, alguns entrepisos, tectos falsos, etc.); Afectam a Estrutura (estruturas construídas que afectam de forma moderada a grave a construção, tendo alterado características espaciais e/ou construtivas do Bem, e cuja correcção obriga a uma intervenção de maior vulto e complexidade).

A grande maioria dos edifícios das áreas candidatas encontra-se em bom estado de conservação e não apresenta dissonâncias significativas. Importa garantir-lhes, todavia, programas de reabilitação e manutenção criteriosos que os mantenham nesse patamar de desempenho e os preparem para responder com qualidade e personalidade ao uso, quer nas funções habituais, quer naquelas que o seu interesse cultural possa ainda vir a despertar.

Para a Universidade de Coimbra, a maior preocupação e determinação será sempre a de encontrar iguais patamares de dignidade para aqueles que o tempo e o uso pouparam menos ou que ainda não tiveram a oportunidade de sofrer acções de restauro ou reabilitação. Esse esforço traduz--se no forte empenho de projecto e procura de fontes de financiamento para estas intervenções, permanentemente desenvolvidas nos últimos anos.

purpose but it may impair the use of the space or the interpretation of the artistic surface), Non Acceptable (it does not fulfil its purpose — use, aesthetics), and Bad (imminent collapse or detachment involving safety risk).

In what concerns existing shortcomings, two types were considered according to the level of intervention needed for their removal: Easily Correctable (they exist at a slight or moderate level and their correction does not imply a major intervention in the built structure: infrastructure and equipment that was poorly fitted and/or constructions that can be dismantled without affecting the building in a significant way — light partition walls, a few mezzanines, suspended ceilings, etc.); Affecting the Structure (built structures that affect in a moderate or serious way the building, having changed the spatial and/or construction characteristics of the property, and whose correction entails a complex, major intervention).

Most buildings in the applicant areas are in good state of preservation and do not present any significant shortcomings. Nevertheless, it is important to ensure well thought-out rehabilitation and maintenance programmes in order to keep them in this performance level, as well as prepare them to respond with quality and character to use, in terms of both habitual functions and of others that may eventually arise from their cultural significance.

For the University of Coimbra, the major concern and purpose will always be to achieve similar levels of dignity for those buildings that have been less spared by time and use or that have not yet had the opportunity to undergo rehabilitation and restoration. The efforts that it is making in this respect are expressed in its strong commitment to this project and in fundraising for the interventions that have been continuously carried out in recent years.

Factores que afectam o Bem [4.b]

Factors Affecting the Property [4.b]

Pressões devidas ao desenvolvimento

As pressões devidas ao desenvolvimento nas áreas candidatas e na zona de protecção têm gradações diferenciadas em cada uma das subáreas.

Na *Alta*, as pressões devidas ao desenvolvimento são reduzidas e sempre moderadas pelo interesse universitário, num processo de permanente procura da optimização dos recursos para a preservação e afirmação das raízes culturais e do seu património, sem perder de vista as exigências de uma universidade contemporânea, que tem um papel de charneira na produção científica e que se pretende mundialmente competitiva.

Estes objectivos estão vertidos para o Plano de Desenvolvimento Físico da Universidade de Coimbra que, no que diz respeito às áreas candidatas, informa directamente o Plano de Gestão da Candidatura, uma vez que ele próprio constituiu um contributo determinante na aferição de estratégias e na mais recente revisão deste Plano.

A decisão da criação de novas infra-estruturas na *Alta* é determinada, sobretudo, pela necessidade de ordenação do uso e pela melhoria das condições de acolhimento sustentado dos visitantes, que se traduz na construção do Centro de Interpretação e Divulgação da Universidade de Coimbra, e na construção de um parque de estacionamento.

Development Pressures

The pressures due to development in the nominated areas and in the protection zone have differentiated levels within each of the sub-areas.

In the uptown area (*Alta*) development pressures are slight, and have always been restrained by the permanent concern of the university with optimizing resources for the preservation and assertion of cultural roots and heritage, without overlooking the demands of a contemporary university that plays an essential role in knowledge production in a context of worldwide competition.

These goals are included in the Physical Development Plan of the University of Coimbra, which, in what concerns the nominated areas, is the direct source of the Management Plan of the Nomination, given that it gave a crucial contribution to the evaluation of strategies and to the most recent review of this Plan.

The decision to create new infrastructures in the *Alta* was mainly determined by the need to plan the use of the area and to improve conditions for the reception of visitors. To this end, the Interpretation and Dissemination Centre of the University of Coimbra and a parking lot are to be built uptown.

In *Sofia* the development pressures are more significant and, in order to control them, local



Vista da Rua da Sofia, PM, 2006
View of Sofia Street, PM, 2006



Na *Sofia*, as pressões do desenvolvimento são mais expressivas e, para o seu controlo, a autarquia deve exercer plenamente as suas competências no âmbito do ordenamento, planeamento e licenciamento. A autarquia pode, também, ter um protagonismo especial se se assumir, de forma determinada, como entidade promotora nesta zona.

As acções decorrentes do desenvolvimento são claramente benéficas nesta área candidata se forem aproveitadas, tal como definido no dossiê de candidatura e nos planos directores dos edifícios elaborados pela Universidade, para uma requalificação do edificado e do espaço público e se forem, em simultâneo, um motor de correcção de dissonâncias e de clarificação da leitura de elementos identitários do Bem.

A aquisição do Colégio da Graça pela Universidade e as perspectivas de vir **a estender, no curto prazo, o seu controlo directo a outras áreas**, bem como os projectos e consequentes obras de reabilitação para instalação do Centro de Documentação 25 de Abril e do Centro de Estudos Sociais, são excelentes exemplos de mobilização dos factores de desenvolvimento em prol da preservação patrimonial, mitigando os efeitos potencialmente negativos desse desenvolvimento

A Zona de Protecção sofre pressões diferenciadas neste contexto e tem merecido particular atenção



Vista do Parque Manuel Braga, RF, 2006
View of Manuel Braga Park, RF, 2006



authorities have to fully fulfil their responsibilities regarding urban planning and licensing. The local government can also play a crucial role if it takes it firmly upon itself to be the promoter of this zone.

As described in the nomination file and in the master plans of the buildings prepared by the University, the changes resulting from development may clearly help this area if they are adequately used for a rehabilitation of the buildings and public space which provides, at the same time, a means of correcting shortcomings and clarifying the reading of the defining features of the property.

The acquisition of the College of Graça by the University and the prospect of having, in the short term, direct control over other areas, as well as the plans for the rehabilitation of buildings to house the 25th of April Documentation Centre and the Centre for Social Studies, are excellent examples of mobilization of development factors for heritage preservation, mitigating the potentially negative effects of that development.

The Protection Zone is under different pressures in this context, and has deserved particular attention by the Mixed Technical Commission, whose creation was due the preparation of the nomination of the University of Coimbra for inscription on the World Heritage List. It includes also the City Council and the local institutions that manage the built heritage in

no âmbito de uma Comissão Técnica Mista, impulsionada pela preparação da candidatura da Universidade de Coimbra e também integrada pela Câmara Municipal e pelas instituições locais que fazem a gestão do Património construído na cidade antiga. Esta Comissão veio a produzir um documento orientador das intervenções na Zona de Protecção, da qual resultou uma proposta de documento de salvaguarda do centro histórico de Coimbra, que se identifica, na sua quase totalidade, com a Zona de Protecção.

Este documento, em articulação com a regulamentação municipal, harmonizados pelo Plano de Gestão das áreas candidatas, é garantia adequada de um desenvolvimento controlado destas zonas, no que diz respeito à intervenções físicas, e de uma atenção particular ao desenvolvimento social e económico, para os quais a candidatura e a almejada classificação não deixarão de contribuir fortemente.

A Zona de Protecção integra o núcleo urbano consolidado e, portanto, as pressões do desenvolvimento dependerão dos programas de reabilitação que forem sendo aprovados e concretizados, nomeadamente no âmbito da intervenção da Sociedade de Reabilitação Urbana, cujas estratégias e modos de concretização não deixarão de estar adequados às linhas gerais definidas pelos documentos orientadores da Autarquia.

Pressões de natureza ambiental

Em Coimbra, o clima é ameno no Inverno (grau de severidade I em III no contexto climático de Portugal) e moderado no Verão (grau de severidade II em III, no já referido contexto). A cidade situa-se a cerca de 50 km do mar, Oceano Atlântico, o que tem um efeito moderador significativo em termos climáticos, sem que se façam sentir os efeitos da salinidade, tão expressivos na orla marítima.

A pluviosidade é moderada e compatível com os padrões climáticos do local e não há historial da sua excessiva agressividade desde que os edifícios se mantenham no adequado estado de conservação e sejam objecto de manutenção regular, nomeadamente no que diz respeito aos telhados, caleiras e outros sistemas correntes de drenagem e protecção contra a água da chuva.

No entanto, deve merecer um acompanhamento regular a evolução das colonizações biológicas dos paramentos e a eventual formação de crostas de sujidade, em particular nos elementos construtivos de pedra branda.

A agressão dos excrementos de aves urbanas sobre estes elementos de pedra calcária branda, típica dos monumentos da região e, por isso, também, da zona

the old city. This Committee produced guidelines for interventions in the Protection Zone, which resulted in a proposal for safeguarding the historic centre of Coimbra, an area which roughly corresponds to the Protection Zone.

This proposal as well as municipal regulations were taken into account and harmonized in the Management Plan of the nominated areas, thus adequately ensuring a controlled development of these zones in terms of physical interventions, and a particular attention to social and economic development, to which the application and the desired classification will make a strong contribution.

The Protection Zone includes the consolidated urban core and, hence, the pressures from development will depend on the rehabilitation programmes that may be approved and carried out, notably in the context of the intervention of the Society for Urban Rehabilitation, whose strategies and forms of implementation will follow the general guidelines defined by the guiding documents of the local authorities.

Environmental Pressures

Coimbra has a mild climate in the winter (severity degree I in III in the climatic context of Portugal) and moderate in the summer (severity degree II in III). The city is located about 50 km away from the Atlantic Ocean, and this has a significant moderating effect in climatic terms, without experiencing the salinity effects that affect the seashore.

The rain is moderate and compatible with the climatic patterns of the location, and there is no record of excessive rain aggression as long as buildings are kept in a proper state of conservation and are subject to regular maintenance, namely in what concerns the roofs, the gutter pipes and other systems of drainage and protection against rain water. However, there should be a regular follow-up on the evolution of biological colonisations of the ornaments and the possible development of dirt crusts, particularly in soft stone constructions.

Even though it does not reach alarming levels, aggression by excrements of urban birds on soft limestone elements, typical of the monuments of the region, and hence also of the nominated zone, is a factor that must be controlled, similarly to what happens in many monuments around the world. This has been done in the most recent interventions of restoration and rehabilitation in Coimbra.

Rain water, both by superficial dripping and by soil infiltration, produces phenomena of climbing humidity that, through absorption, recurrently humidify the walls that touch the ground, dragging



Rua Larga em dia chuvoso, MR, 2009
Larga Street on a rainy day, MR, 2009



candidata, embora não atinja níveis alarmantes, é um factor que importa controlar, à semelhança do que acontece em muitos monumentos de todo o mundo e tal como já vem sendo feito nas mais recentes intervenções de restauro e reabilitação realizadas em Coimbra.

A água da chuva, quer por escorrência superficial, quer por infiltração no solo, produz fenómenos de humidade ascensional que, por capilaridade, humedecem ciclicamente as paredes em contacto com o solo, arrastando para a superfície sais e criando situações de degradação localizada acentuada associadas aos fenómenos de eflorescência e criptoflorescência.

Todas as intervenções já realizadas, bem como as que estão projectadas ou programadas, contemplam a correcção dos caminhos da água superficial periférica e, sempre que possível, a criação de barreiras hígricas. Não se prevê a necessidade de recorrer a meios técnicos de maior complexidade ou mais intrusivos, como são os furos regulares de ventilação da base das paredes, as valas periféricas de ventilação forçada ou os métodos de secagem por diferencial eléctrico, mas, caso se venha a revelar importante a sua utilização, a Universidade de Coimbra dispõe dos meios técnicos e do conhecimento científico mais actualizado neste domínio e que não deixará de pôr ao serviço da resolução do problema.

A poluição urbana na cidade de Coimbra tem os níveis correntes de uma cidade média não industrial e, portanto, significativamente reduzidos fora da área de influência directa dos eixos viários principais. Na zona candidata da *Alta*, com a concretização do processo de pedonização e a criação, quase periférica, de parque de estacionamento enterrado, é previsível que os níveis de poluição do ar sejam significativamente mais baixos do que no resto da cidade.

Deve sublinhar-se que é precisamente nesta zona que se encontram os elementos mais sensíveis, com expressão monumental em pedra calcária que, nalguns casos, apresenta sinais de degradação superficial, impossível de inverter mas, seguramente, possível de sustentar com as acções de restauro a executar (e algumas já executadas, como é o caso do Pórtico da Via Latina, prémio *Europa Nostra*, 2009), mediante a aplicação muito moderada de consolidantes, a criação de elementos de protecção contra a água da chuva (capeamentos, etc.) e redução ou eliminação de fenómenos de humidade ascensional e ataque por sais solúveis.

Não há produção local de poluentes ou alteração de condições ambientais intrínsecas à própria Universidade que coloquem em risco o Bem. No

salts into the surface and creating serious situations of localized degradation associated to the phenomena of efflorescence and cryptoflorescence.

All the interventions that have already been carried out, as well as those that are planned or programmed, take into account the correction of peripheral surface water paths and, whenever possible, the creation of water barriers. There seems to be no need to resort to more complex and intrusive technical means, such as regular ventilation holes in wall foundations, peripheral ditches of forced ventilation or drying methods through electrical differential, but if they eventually prove to be necessary, the University of Coimbra has at its disposal the most updated technical and scientific means in this field, and will use them to solve the problem.

Urban pollution in the city of Coimbra has the usual levels of a non-industrial medium size city, and thus they are quite low outside the areas of the main roads. In the nominated zone of the *Alta*, with the materialization of the plan for a pedestrian area and construction of an underground parking lot on its periphery, it is predictable that the air pollution levels may be significantly lower than in the rest of the city.

It should be underlined that it is precisely in this zone that the most sensitive elements are, with monuments in limestone that, in some cases, present signs of surface degradation that cannot be reversed. However, we are certain this process can be halted and controlled by means of restoration operations (some of which have already been carried out, such as the Via Latina Portico, which won the *Europa Nostra* award in 2009) involving a moderate application of consolidants, the creation of protection elements against rain water (stone caps, etc.) and the reduction or elimination of climbing humidity phenomena and soluble salt attack.

There is no local production of pollutants or changes in environmental conditions intrinsic to the University itself that put the property at risk. In the ongoing rehabilitation and restoration process, the major concern has been to make a more rational use of energy compatible with the stabilization of the environmental conditions in the places that require special care due to their nature or to the artistic assets that they hold.

Natural Disasters and Forward Planning

On the theoretical plane, the natural disasters to bear in mind when evaluating the risks to which the property is exposed are earthquakes, floods of the Mondego River, windstorms and heavy rain or thunderstorms.



processo de reabilitação e requalificação em curso, é uma preocupação maior a compatibilização de um esforço de utilização mais racional de energia com a estabilização das condições ambientais dos locais que, pela sua natureza ou pelo espólio artístico que acolhem, têm exigências particulares neste domínio.

Catástrofes naturais e planificação prévia

No plano teórico, as catástrofes naturais a considerar na avaliação dos riscos a que o Bem está sujeito são o sismo, as cheias do rio Mondego, o vento tempestuoso e a precipitação ou trovoadas excepcionais.

Não há enquadramento geográfico nem memória histórica que possam justificar preocupações específicas nas áreas candidatas relativas a actividade vulcânica, movimentos de solo ou acção prolongada ou excepcional da neve.

Coimbra situa-se numa zona de moderada intensidade sísmica, bem caracterizada em termos científicos e técnicos e bem enquadrada pela regulamentação nacional e europeia aplicável.

Neither the geographical context nor historical records justify specific concerns in the nominated areas regarding volcanic activity, ground movement or prolonged or exceptional snow.

Coimbra is located in a moderate earthquake intensity zone, well characterized in scientific and technical terms and well framed by the applicable national and European legislation in force. The older buildings in the nominated areas display the vulnerability that is common to all stone masonry constructions, but their performance over the years, namely during and after the earthquake of 1969 (the most serious one in Coimbra in the last half-century), has shown not only their significant structural resistance, but also a reduced sensitivity in terms of secondary or functional deterioration. This behaviour can be explained by the general morphology of the buildings and their construction method: homogenous structures with 2 or 3 floors, with strong rectangularity and internal bracing, thick walls with robust angles and frequent transversal rock anchors in the façades. Reflecting the Pombaline influence, these features are present in many of the buildings that were constructed or remodelled in the late 18th century.







Os edifícios mais antigos das áreas candidatas apresentam uma vulnerabilidade própria, comum a todas as construções em alvenaria de pedra, mas o seu comportamento ao longo dos anos, nomeadamente durante e após o episódio sísmico de 1969 (o mais significativo em Coimbra nas últimas décadas), tem demonstrado, não só a sua significativa resistência estrutural, mas também uma reduzida sensibilidade em termos de deterioração secundária ou funcional. Explica-se este comportamento pela morfologia geral dos edifícios e o seu modo de construção: estruturas homogêneas de 2 ou 3 pisos, com marcada ortogonalidade e travamento interno, paredes espessas com cunhais robustos e frequente atirantamento transversal das fachadas. A estas características não é alheia, em muitos deles, a influência pombalina, presente no acto da construção ou das suas posteriores remodelações nos finais do século XVIII.

A Torre da Universidade, pela sua natureza e geometria, tem motivado as maiores preocupações neste domínio da vulnerabilidade sísmica. Contudo, no âmbito do projecto de restauro cuja intervenção foi realizada há muito pouco tempo, procedeu-se a uma detalhada e sofisticada análise do comportamento sísmico da Torre com avaliação experimental dos modos de vibração da estrutura com recurso a acelerómetros de grande sensibilidade, capazes de utilizar como fonte de excitação da estrutura a acção corrente do vento, e subsequente modelação numérica.

Due to its nature and geometry, the University Tower has been the object of major concern as far as earthquake vulnerability goes. However, in the context of the restoration project recently carried out, a detailed and sophisticated analysis of the earthquake performance of the Tower was made, involving an experimental evaluation of the vibration behaviour of the structure with resort to high sensitivity accelerometers, capable of using wind as excitation source of the structure, and subsequent numerical modelling.

From this analysis resulted not only very favourable conclusions regarding the state of preservation and the homogeneity of the structural performance of the Tower, but also evidence of its reduced vulnerability to earthquake activity. The results of this analysis also included recommendations for localized restoration, resealing of joints and other works of low impact, all of which were incorporated into the restoration plan. This study, which is quite relevant in an international context, was conducted by University of Coimbra researchers.

In the Protection Zone, especially in Coimbra's downtown, the older buildings have poorer construction and higher earthquake vulnerability levels. Scientific research carried out in the last years by the University with the support of Local Authorities led to the creation of damage scenarios and intervention strategies for these zones, where rehabilitation is crucial and requires a clear national



Desta análise resultaram, não só conclusões muito favoráveis face ao estado de conservação e homogeneidade do comportamento estrutural da Torre, como a evidência da sua reduzida vulnerabilidade à acção sísmica. Também constituem resultados desta análise as recomendações de restauro localizado, refechamento de juntas e outros trabalhos de reduzido impacto, vertidos para o projecto de restauro. O estudo foi conduzido por investigadores da própria Universidade e constitui, ele próprio, trabalho científico de interesse internacional.

Na Zona de Protecção, as construções mais antigas, nomeadamente na Baixa de Coimbra, de construção mais pobre, têm níveis mais elevados de vulnerabilidade sísmica. Trabalhos de investigação científica conduzidos nos últimos anos pela Universidade e com o apoio da autarquia, conduziram à criação de cenários de dano e estratégias de intervenção para estas zonas, onde a reabilitação é determinante e exige uma clara opção nacional que garanta os meios mínimos de preservação sustentada dos centros urbanos antigos.

A acção do vento, mesmo com carácter tempestuoso, tem, em Coimbra e neste tipo de edifícios, um impacto menor do que o da acção sísmica, com excepção dos seus efeitos sobre estruturas secundárias ou leves, como é o caso de alguns tipos de cobertura tradicional e seus revestimentos. As medidas de prevenção e planeamento neste

solution that can ensure basic means of sustained preservation of the ancient urban centres.

The action of the wind, including violent wind, has a lower impact in Coimbra and on this type of building than seismic action, with the exception of its effects on secondary or light structures, like the case of some kinds of traditional roofs and coatings. Measures for prevention and planning in this field include the careful rehabilitation of roofs, subsequently supported by a judicious maintenance plan with immediate corrective interventions in accident situations. This philosophy has been progressively implemented in the interventions carried out by the University of Coimbra, and though the strategies and operations are clearly defined, there is a perfect awareness that there is still a lot to be done in terms of the rehabilitation of roofs, so that the desired and essential quality level can be achieved regarding the protection of the property.

The risk of floods in the Mondego River has been controlled for years due to the construction of several water-regulation works: the dams of Agueira and of Raiva, upstream, and the lowhead dam/bridge downstream. Most of the buildings in the nominated areas are located uptown, and thus in a non-floodable location. Only *Sofia* is located downtown but above the flood limit, and hence does not require delicate interventions of artificial drainage or water containment, as is the case of the Santa Clara-a-Velha Monastery.

domínio traduzem-se na reabilitação cuidada das coberturas, posteriormente apoiada num criterioso plano de manutenção e com intervenções correctivas imediatas nas situações de acidente. Esta é a filosofia que vem sendo progressivamente consolidada nas intervenções feitas pela Universidade de Coimbra, estando identificada a estratégia e o modo de actuação, mas bem presente a consciência do muito que falta fazer em termos de reabilitação das coberturas para que se atinja o patamar de qualidade desejado e essencial à verdadeira protecção do Bem.

O risco de cheia no rio Mondego está, há vários anos, controlado com a construção das diversas obras hidráulicas de regularização: barragens da Agueira e da Raiva, a montante, e ponte-açude a jusante. A maioria dos edifícios das áreas candidatas está situada na parte alta da cidade e, por isso, não inundável. Apenas a Rua da Sofia se situa na Baixa mas, mesmo assim, acima da cota de cheia, dispensando intervenções delicadas de drenagem artificial ou contenção de águas, como acontece com o Mosteiro de Santa Clara-a-Velha.

As situações de precipitação ou trovoada excepcional têm um efeito directo sobre as fachadas e coberturas, sendo reconhecida como a melhor acção preventiva a adopção do conjunto de medidas de reabilitação e manutenção já referidas.

Os incêndios, quer urbanos, quer florestais, são riscos graves que dificilmente se enquadram nas catástrofes naturais, mas cujo efeito devastador e tempo de actuação se pode assemelhar a estas. Estando as áreas candidatas no centro da cidade, não tem relevância o risco de incêndio florestal, com excepção da mata do Jardim Botânico, cuja protecção está garantida por infra-estruturas de combate e acessos adequados; acresce que o tipo de espécies arbóreas e os níveis de humidade habituais são, aqui, factores positivos na mitigação do risco.

O risco de incêndio urbano, claramente desenquadrado da lista de catástrofes naturais mas determinante na conservação do Bem, é uma preocupação permanente da Universidade, que, nos últimos anos, tem vindo a elaborar planos de emergência para o seu património construído, que englobam não só os planos de evacuação, mas também medidas de detecção e ataque precoce e a redução das cargas térmicas interiores.

Exceptional rain or thunderstorm situations have a direct effect on façades and roofs, and the adoption of the above-mentioned rehabilitation and maintenance measures is acknowledged as the best preventive action.

Both urban and forest fires are serious risks that can hardly be classified as natural disasters, but their devastating effects and suddenness can be similar to them. As the nominated areas are in the centre of the city, the risk of forest fires is not relevant, except for the Botanic Garden woods, whose protection is guaranteed by firefighting infrastructures and proper accessibilities; in addition, the type of arboreal species and the humidity levels are positive factors in risk mitigation.

Preventing the risk of urban fire is crucial for the preservation of the property, and a permanent concern of the University. Thus, over the last years, it has drawn emergency plans for its built heritage that involve not only evacuation plans, but also early detection and attack measures and the decrease in internal thermal loads.

Visitor/Tourism Pressures

The enjoyment of heritage in a genuine manner and in a welcoming environment implies proximity and contact with the visited locations, their spaces and their assets, as well as involvement and even interaction with their living experiences and their functionalities, whether they are recovered from history to revive the memory of the most important facts, or whether they relate to the new uses of the buildings.

This enjoyment should not be synonymous with either abusive use or serious degradation. However, as responsible as it may be, it always implies some wear and tear due to usage, and this deserves special attention in a heritage whose lifespan cannot be established or limited.

Thus, the most evident pressures that occur due to tourism or visitors are the ones resulting from usage under ordinary and responsible conditions. In the case of the buildings and spaces in the nominated areas, these pressures are managed by means of three types of measures: hierarchization of spaces and types of visit, rigorous regulation of accesses,



Pressões devidas aos visitantes/turismo

A fruição do Património, de forma viva, intensa e acolhedora, implica proximidade e contacto com os locais visitados, os seus espaços e os seus espólios e a participação, eventualmente interactiva, nas suas vivências e funcionalidades, quer sejam recuperadas da sua história para reavivar a memória dos factos mais marcantes, quer sejam relativas aos novos usos dos edifícios.

Esta fruição não pode ser sinónimo, nem de uso abusivo, nem de degradação acentuada mas, por mais responsável que seja, implica desgaste e fadiga pelo uso que, por pequenos que sejam, merecem atenção especial num património em que o tempo de vida não pode ser estabelecido ou limitado.

Surgem, assim, como pressões mais evidentes devidas ao turismo ou visitantes, as que resultam do uso em condições correntes e responsáveis e que, no caso dos edifícios e espaços das áreas candidatas, se combatem com três tipos de medidas: hierarquização dos espaços e tipos de visita; condicionamento criterioso de acessos, protecção física de zonas mais vulneráveis ou mais solicitadas.

Com a hierarquização de espaços e tipos de visita pretende-se limitar o número de visitantes, o seu

and physical protection of the most vulnerable or most visited areas.

The hierarchization of space and types of visit is intended to restrict the number of visitors, duration and periodicity of visits in the areas most sensitive to changes in environmental conditions (such as is the case with the Joane Library), or to other factors. The rigorous regulation of access circumscribes circulation areas more sensitive to use, namely by wear on ground surfaces, but provides observation alternatives whenever possible.

Reversible measures for physical protection, sometimes involving sacrificial coatings, are crucial for preventing the above-mentioned unavoidable wear. The implementation of such measures of physical protection must be made according to standards of material and aesthetic quality that are suitable to its temporary purposes, at reasonable cost, and without disturbing the reading of the heritage and its most relevant identity features. This is the philosophy established for the interventions planned for the University of Coimbra, and can already be seen in recent interventions.

These measures assume that all visitors and users behave in a responsible manner, and this can be achieved through information, awareness-building



tempo de permanência e a periodicidade das visitas em zonas mais sensíveis, por exemplo, à alteração das condições ambientais (como é o caso da Biblioteca Joanina).

O condicionamento criterioso de acessos delimita áreas de circulação mais sensíveis ao uso, nomeadamente por desgaste de superfícies, mas criando sempre que possível alternativas de observação.

As medidas de protecção física, com carácter reversível, às vezes mesmo com revestimentos sacrificiais, são determinantes para absorver o desgaste inevitável já referido. A concretização de tais medidas de protecção física deve reger-se por padrões de qualidade material e estética que lhe permitam cumprir a sua função efémera com custos razoáveis sem perturbar a leitura do património e dos seus traços identitários mais relevantes. É esta a filosofia estabelecida para as intervenções projectadas na Universidade de Coimbra e que já têm expressão visível, sobretudo em intervenções recentes.

Estas medidas partem do pressuposto de um comportamento responsável de todos os visitantes e outros utentes, o que se consegue através de informação, sensibilização e vigilância. Para os visitantes, a construção de um centro de acolhimento

and surveillance. The construction of a visitor reception centre (Interpretation and Dissemination Centre of the University of Coimbra, known as CIDUC) that provides the most relevant services is essential to influencing visitors' attitudes.

The visitors also exert a significant indirect pressure on heritage due to the support infrastructures that they require: parking zones, reception and information, control, restaurants, sanitary facilities, among others. The Plan of Physical Development of the University of Coimbra takes into consideration this kind of infrastructure to be build or adapted in the *Alta*, since it is there that most visits take place, whilst in the nominated zone of *Sofia* the urban infrastructures available close by can respond in an efficient way to these needs in the next years.

Other support infrastructures, such as urban equipment and furnishings for use and support in visitable sites as well as information and safety signs, are essential elements for the prevention of risk resulting from visitors' pressure.

The main purpose of some of the buildings in the nominated areas is to respond to the needs of a cultural tourism which is expected to grow. This is the case of the University Museums, which will be concentrated in the College of Jesus after

☑ Pormenor da janela de sacada e gradeamento em ferro, RF, 2006
Detail of bay window and iron railing, RF, 2006

☑ Torre de Almedina, RF, 2006
Almedina Tower, RF, 2006

☑ Rua Fernandes Tomás, RF, 2006
Fernandes Tomás Street, RF, 2006



(Centro de Interpretação e Divulgação da Universidade de Coimbra, vulgo CIDUC), com as mais relevantes valências, é uma das acções fundamentais para influenciar a atitude dos visitantes.

Os visitantes exercem também uma pressão indirecta significativa através das infra-estruturas de apoio que exigem: zonas de estacionamento, acolhimento e informação, controlo, restauração, higiene, entre outras.

O Plano de Desenvolvimento Físico da Universidade de Coimbra contempla este tipo de infra-estruturas a construir ou adaptar na *Alta*, já que é aí que se verifica o maior número de visitas e que na zona candidata da *Sofia* as infra-estruturas urbanas disponíveis na proximidade podem responder, nos próximos anos, de forma eficaz a estas necessidades.

Num segundo nível de infra-estruturas de apoio, o mobiliário urbano e o mobiliário de uso e apoio nos espaços visitáveis, bem como a sinalética informativa e de segurança são peças essenciais no processo de prevenção dos riscos resultantes da pressão de visitantes.

Alguns dos edifícios das áreas candidatas têm como função principal a resposta a um turismo cultural que se pretende crescente. É o caso dos Museus da Universidade, agora recentrados num maior e mais emblemático projecto de reabilitação e restauro do Colégio de Jesus, que acolherá o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, reunindo um espólio ímpar no domínio da física, da química, da zoologia, da biologia, das ciências da saúde, etc. Este edifício será intensamente preparado para a recepção massiva de visitantes que concilia com uma resposta eficaz ao ambicioso programa museográfico e com a salvaguarda do edifício e da sua história. É determinante neste processo a compreensão clara

completion of an ambitious and emblematic project of rehabilitation and restoration of its premises. It will house the Science Museum of the University of Coimbra, gathering a unique set of collections in the fields of physics, chemistry, zoology, biology, health sciences, etc. The premises will be thoroughly prepared to receive a massive number of visitors, combining an efficient response in terms of an ambitious museographic programme with the safeguarding of the building and its history. In this process, it is crucial to have a clear perception of the potential kinds of public, so that the response may be adequate and the negative impact of visitor pressure may be minimized.

The *Alta* is visited by about 500,000 tourists a year, a number that is likely to increase significantly in the next years, as a result of the growing valorisation of the heritage of the University of Coimbra, the qualification of the supply and an adequate articulation with the local authorities and the entities that manage the tourism sector.

Number of Inhabitants within the Property and the Protection Zones

The nominated areas have different occupations: whereas the *Alta* is almost exclusively used by the University, with about 16,000 students and a few hundred teachers and staff members, *Sofia* has different functions, such as services and retail trade, which play a very important role in this area. The residential occupation in this zone is quite low and, for the time being, it has no university occupation. However, the rehabilitation of the College of Graça will allow the University to return to its early site. Research and documentation centres will be housed there, involving around 750 permanent users and 12,000 occasional users per year.



dos diversos tipos potenciais de público, para que a resposta seja adequada e tenha, também, um efeito significativo na minimização do seu impacto negativo.

A *Alta* é visitada anualmente por cerca de 500.000 turistas, número que se admite vir a crescer significativamente nos próximos anos, como resultado da valorização crescente do património da Universidade de Coimbra, da qualificação da oferta e de uma adequada articulação com a autarquia e as entidades que gerem o sector do turismo.

Número de habitantes e zonas de protecção

As áreas candidatas têm ocupação distinta: enquanto a *Alta* tem uso quase exclusivo da Universidade, com cerca de 16000 alunos, e algumas centenas de docentes e funcionários, a *Sofia* tem propriedade e funções diversas, em que os serviços e o comércio de retalho têm particular expressão. Nesta área, é baixa a ocupação residencial e, por enquanto, nula a ocupação universitária, que acontecerá neste regresso aos primeiros espaços da Universidade com a reabilitação do Colégio da Graça. Prevê-se a instalação de centros de investigação e documentação com cerca de 750 utilizadores permanentes e 12000 utilizadores ocasionais/ano.

A Zona de Protecção envolve completamente as áreas candidatas e pode subdividir-se, em termos de estrutura urbana, tipologia de edifícios e época construtiva, em três áreas: a *Alta* não universitária, a *Baixa* e a *Avenida Sá da Bandeira* (e espaços adjacentes).

As duas primeiras correspondem à cidade histórica englobando as construções intramuros, arrabalde e a quinhentista Rua da Sofia, caracterizando-se por um contínuo urbano de origem medieval composto

The Protection Zone surrounds the nominated areas completely and can be subdivided, in terms of urban structure, building typology and construction period, into three areas: the non-university *Alta*, the lower part of town, and *Sá da Bandeira Avenue* (and neighbouring spaces).

The first two correspond to the historic city comprising intra-wall constructions, surroundings and the 16th century *Sofia Street*. They are characterized by an urban continuum of medieval origin, mostly composed of ordinary buildings, and include the earliest urban units in the city.

The third area comprises the *Sá da Bandeira Avenue*, *Sereia Garden*, *Santa Cruz quarter*, *Penitentiary*, *Sousa Pinto quarter*, *Military Headquarters* and *Hospital*, *Seminary*, and the east side of *Emídio Navarro Avenue*. It corresponds to the urban-planning model of the 19th century, following the new hygienistic and functional guidelines for cities, and occupies the land of the extinct religious orders.

In the Protection Zone, the population density is moderate, since many buildings are under-occupied due to their conservation state and to the intense urbanization of the city peripheries. In these areas there are 1,587 buildings, of which 164 are empty, and the resident population is 4,311 inhabitants. 367 of the buildings are exclusively used for non-residential purposes and 146 primarily for these purposes. Seventy percent of the buildings are made up of one to four independent units, and the total number of residential units is 3,029 out of 6,059.

From a historical point of view, the lower part of town has always been a traditional trade and services area, whereas the non-university *Alta* has been a residential area linked to the university environment. Seventy percent of the exclusively non-residential

maioritariamente por construções correntes. Incluem as primeiras unidades urbanas identitárias na formação da urbe.

A terceira área compreende a Avenida Sá da Bandeira, Jardim da Sereia, bairro Santa Cruz, Penitenciária, bairro Sousa Pinto, Quartel e Hospital Militar, Seminário e a frente nascente da avenida Emídio Navarro. Corresponde ao modelo urbanístico do século XIX, seguindo as novas orientações higienistas e funcionais das cidades, sobre os terrenos das extintas ordens religiosas.

Na Zona de Protecção a densidade populacional é moderada, uma vez que muitos edifícios, face ao seu estado de conservação e ao processo de urbanização intensiva das periferias da cidade, estão subocupados. Nestas áreas existem 1587 edifícios, estando devolutos na sua totalidade 164, e a população residente é de 4311 habitantes. Daqueles edifícios, 367 são ocupados exclusivamente por funções não residenciais e 146 principalmente por estas funções. O número de fracções autónomas que constituem os edifícios são na sua maioria — 70% — entre uma e quatro, e o total de fracções destinadas a uso residencial é de 3.029 num universo de 6.059.

Historicamente, a Baixa distinguiu-se sempre como uma área marcada pelo comércio tradicional e pelos serviços, enquanto a Alta não universitária se constituía como área residencial ligada ao meio universitário. Na Baixa concentram-se 70% dos edifícios exclusivamente não residenciais, enquanto 55,7% do total dos edifícios exclusivamente residenciais se encontram na Alta não universitária. As restantes áreas da cidade englobadas na Zona de Protecção, por se tratar de espaços mais heterogêneos, demonstram um claro equilíbrio entre estes dois tipos de usos.

Não existe uma verdadeira pressão das populações residentes na zona envolvente sobre o Bem porque estas pressões são essencialmente as que decorrem das exigências de desenvolvimento, de qualidade de vida e de bem-estar, que se consideram compatíveis com a preservação e valorização das zonas candidatas e exequíveis com um criterioso e empenhado processo de reabilitação urbana que não deve ser adiado.



✓
Rua do Quebra-costas, RF, 2006
Quebra-costas Street, RF, 2006



buildings are concentrated downtown, whereas 55.7% of the total number of exclusively residential buildings can be found in the non-university Alta.

The remaining city areas included in the Protection Zone, which are more heterogeneous, show a clear balance between these two kinds of use.

There is no real pressure from the population living in the surrounding area on the property, since these pressures are mainly the result of demands for development, quality of life and well-being, and these are considered to be compatible with the preservation and valorisation of the nominated zones. These goals can be achieved with a rigorous and committed urban rehabilitation process that must not be postponed.



Couraça de Lisboa, RF, 2006

Couraça de Lisboa (former curtain wall of castle),
RF, 2006



Escadas do Chinchorro, RF, 2006

Chinchorro Staircase, RF, 2006



Torre de Anto, LFA, 2006

Anto Tower, LFA, 2006



Parque Manuel Braga, RF, 2006

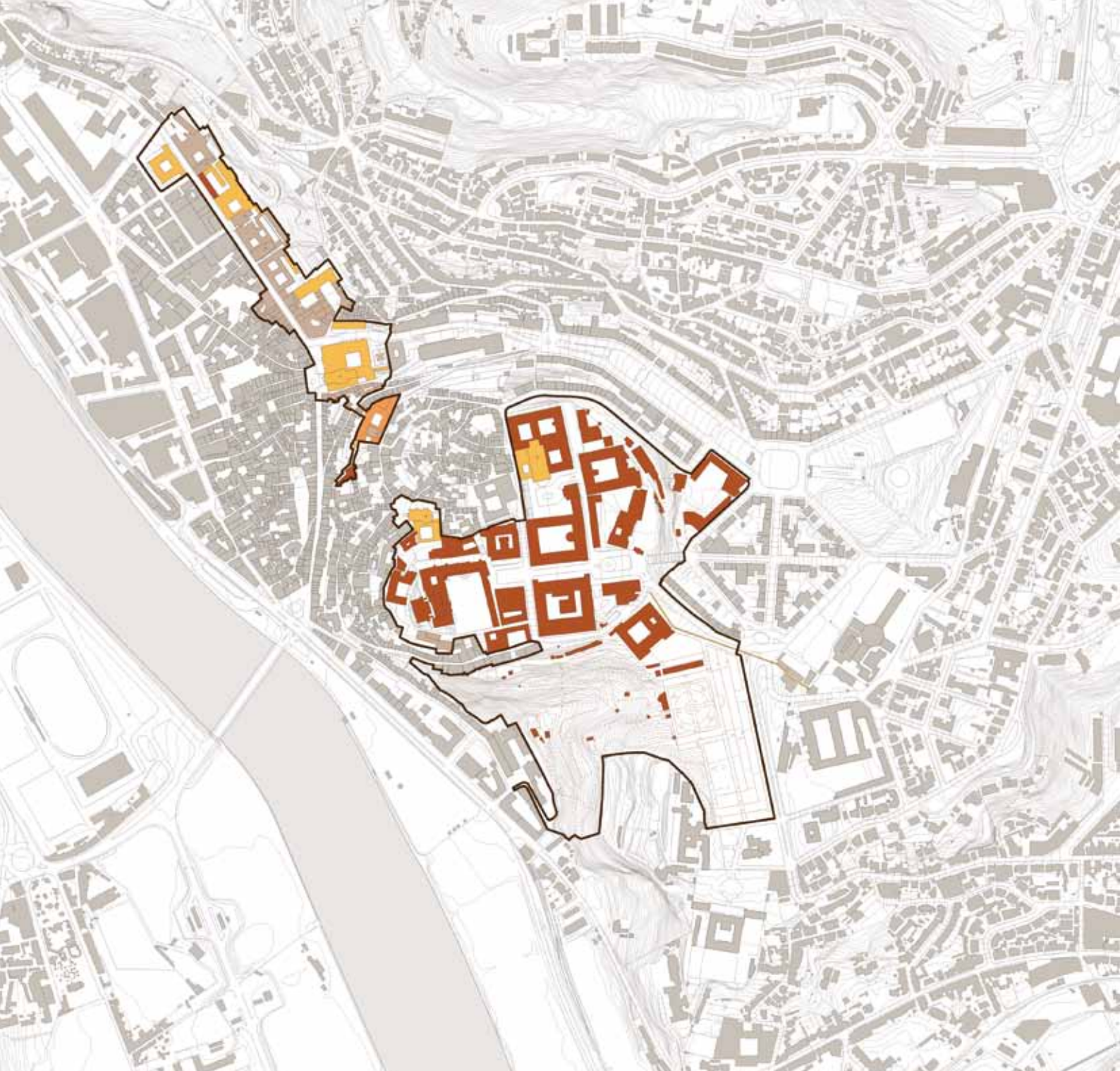
Manuel Braga Park, RF, 2006



[5]

protecção e gestão
do bem
protection and management
of the property

[5]



0 50 100m



Áreas Candidatas
Nominated Areas

Propriedade Pública – Universidade
Public property — University

Propriedade privada com
utilização pela Universidade
Public property used by University

Propriedade Pública – Outros
Public property — Others

Propriedade privada
Private property

Direito de propriedade [5.a]

Ownership [5.a]

As áreas candidatas apresentam posse distinta.

A *Alta* caracteriza-se pelo seu uso pedagógico e de investigação, pelo que, naturalmente, a propriedade é de natureza pública, sendo na sua quase totalidade posse da própria Universidade de Coimbra.

Na *Sofia*, a Universidade de Coimbra, a Câmara Municipal ou o Estado Português detêm alguns prédios, sendo no entanto pouco significativos, numa zona onde a propriedade privada prevalece.

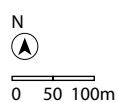
Na Zona de Protecção e dada a sua dimensão e diversidade funcional, a propriedade é naturalmente diversificada sendo também maioritariamente privada.

The nominated areas find themselves under different ownership.

The area known as *Alta* is used for educational and research purposes, and therefore is public property, which is owned almost entirely by the University of Coimbra itself.

As for the area of *Sofia*, the University of Coimbra, the Coimbra City Council and the Portuguese State own a few buildings there, although these have little significance in an area where private ownership prevails.

Within the Protection Zone, and given its dimension and functional diversity, ownership is naturally diversified, although most of it is private.



- | | |
|---|--|
| Áreas Candidatas
Nominated Areas | Área Non Edificandi
Non Aedificandi Area |
| Zona de Protecção
Protection Zone | Zona Especial de Protecção
Special Protection Zone |
| Monumento Nacional
National Monument | Edifícios em Vias de Classificação
Buildings Pending Classification |
| Zona de Protecção de Monumento Nacional
Protection Zone of National Monument | Zona de Protecção de Edifícios em Vias de Classificação
Protection Zone of Buildings Pending Classification |
| Imóvel de Interesse Público
Immovable of Public Interest | |
| Zona de Protecção de Imóvel de Interesse Público
Protection Zone of Immovable of Public Interest | |

Classificação de protecção [5.b]

Protective Designation [5.b]

A relevância patrimonial das áreas candidatas traduz-se na quantidade de edifícios classificados *per si* e nas sobreposições das respectivas áreas de protecção (50 metros) ou zonas especiais de protecção, à data de início do processo de candidatura.

Nas áreas candidatas contam-se 14 imóveis classificados como monumento nacional e 3 de interesse público. A zona de protecção contém 7 monumentos nacionais, 4 imóveis de interesse público e 4 em vias de classificação.

The heritage relevance of the nominated areas is expressed in the amount of buildings classified as such and in the overlap of the respective protection areas (50 meters) or special protection zones, at the time the nomination process began.

The protected areas include 14 immovables classified as national monuments and 3 others of public interest. The protection zone includes 7 national monuments, 7 immovables of public interest and 1 other about to be classified.

Áreas Candidatas
Monumentos Nacionais:

Nº	Designação	Localização	Legislação	Zona Especial de Protecção
1	Igreja da Sé Velha	Largo da Sé Velha	Dec. 10/01/1907, publicado a 17/01/1907 e Dec. 16/06/1910	DG, 2ª Série, Nº23 de 28/01/1957, Boletim Nº109 da DGEMN
2	Mosteiro de Santa Cruz	Praça 8 de Maio	Dec. 10/01/1907, publicado a 17/01/1907 e Dec. 16/6/1910	DG, 2ª Série, Nº44 de 21/02/1958
3	Aqueduto de S. Sebastião	Largo João Paulo II	Dec. 16/06/1910	
4	Cerca de Coimbra	Locais dispersos em Coimbra	Dec. 16/06/1910 (aguarda publicação em DR para rectificação de troços dispersos)	DG, 2ª Série, Nº153 de 02/07/1960; processo NºL6J/275
5	Misericórdia de Coimbra	Rua do Colégio Novo	Dec. 16/06/1910	DG, 2ª Série, Nº269 de 17/01/1961 (processo nº L6-K/370)
6	Paço de Sub-Ripas	Rua de Sub-Ribas	Dec. 16/06/1910	DG, 2ª Série, Nº269 de 17/11/1961, Boletim Nº131 da DGEMN (processo L6-K/370)
7	Paços da Universidade	Largo da Porta Férrea	Dec. 16/06/1910	
8	Sé Nova (Sé Catedral de Coimbra ou igreja Colégio das Onze Mil Virgens)	Antigo Largo da Feira	Dec. 16/06/1910	
9	Igreja de S. João das Donas/S. João de Santa Cruz	Praça 8 de Maio	Dec. Nº7733 de 11/10/1921	DG, 2ª Série, Nº44 de 21/02/1958
10	Jardim da Manga	Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes	Dec. Nº23967 de 05/06/1934	DG, 2ª Série, Nº44 de 21/02/1958, Boletim Nº89 da DGEMN
11	Torre de Anto	Rua de Sub-Ripas	Dec. Nº26141 de 10/12/1935	DG, 2ª Série, Nº269 de 17/01/1961 (processo nº L6-K/270)
12	Igreja da Graça	Rua da Sofia	Dec. Nº67/97 de 31/12	
13	Colégio de S. Jerónimo	Largo D. Dinis e Rua dos Estudos	Dec. Nº5/2002 de 19/02	
14	Igreja do Carmo	Rua da Sofia	Dec. Nº16/2011, DR, 1ª Série, Nº 101, de 25/05/2011	

Nominated Areas
National Monuments:

No.	Names	Location	Legislation	Special Protection Zone (SPZ)
1	Sé Velha Church	Largo da Sé Velha	Law 10/01/1907, published on 17/01/1907 and Law 16/06/1910	DG,2nd Series, No.23 of 28/01/1957, Bulletin No.109 of DGEMN
2	Santa Cruz Monastery	Praça 8 de Maio	Law 10/01/1907, published on 17/01/1907	DG,2nd Series, No.44 of 21/02/1958
3	St. Sebastian Aqueduct	Largo João Paulo II	and Law 16/6/1910	
4	Coimbra's City Wall	Scattered locations throughout Coimbra	Law 16/06/1910	DG,2nd Series, No.153 of 02/07/1960; Case file No. L6J/275
5	Coimbra's Holy House of Mercy	Rua do Colégio Novo	Law 16/06/1910 (waiting to be amended and published in official journal)	DG,2nd Series, No. 269 of 17/01/1961 (Case file no. L6-K/370)
6	Paço de Sub-Ripas [Palace]	Rua de Sub-Ribas	Law 16/06/1910	DG,2nd Series, No. 269 of 17/11/1961, Bulletin No131 of DGEMN (Case file L6-K/370)
7	Paços da Universidade [University Palace]	Largo da Porta Férrea	Law 16/06/1910	
8	Sé Nova (Coimbra's Cathedral, also known as Church of College of the Eleven Thousand Virgins)	Former Largo da Feira	Law 16/06/1910	
9	S. João das Donas /S. João de Santa Cruz Church	Praça 8 de Maio	Law no. 7733 of 11/10/1921	DG,2nd Series, No. 44 of 21/02/1958
10	Manga Garden	Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes	Law no. 23967 of 05/06/1934	DG,2nd Series, No. 44 of 21/02/1958, Bulletin No.89 of DGEMN
11	Anto Tower	Rua de Sub-Ripas	Law no. 26141 of 10/12/1935	DG,2nd Series, No. 269 of 17/01/1961 (Case file no. L6-K/270)
12	Our Lady of Grace Church	Rua da Sofia	Law no. 67/97 of 31/12	
13	St. Jerome's College	Largo D. Dinis and Rua dos Estudos	Law no.5/2002 of 19/02	
14	Carmo Church	Rua da Sofia	Law no. 16/2011, DR, 1 st Series, No. 101, of 25/05/2011	

Áreas Candidatas

Imóveis de Interesse Público:

Nº	Designação	Localização	Legislação	Zona Especial de Protecção
15	Rua da Sofia (conjunto)	Começa na Praça 8 de Maio e termina na Rua Figueira da Foz	Dec. Nº516/71 de 22/11	ZEP Processo Nº6K-590 (Nº antigo) + ZEP Processo Nº7.11.1/18-3(1) de rectificação à anterior
16	Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, incluindo a respectiva cerca	À Avenida Júlio Henriques e na Rua Vandelli, confinando com o aqueduto de S. Sebastião, e a cerca com o edifício dos Serviços Universitários	Dec. Nº2/96 de 06/03	
17	Conjunto de Edifícios da Associação Académica de Coimbra, Teatro Académico Gil Vicente e Cantinas	Rua Padre António Vieira, Av. Sá da Bandeira e Rua Oliveira Matos	Portaria Nº 78/2010, DR, 2ª Série, Nº 15 de 22/01/2010	Portaria Nº 78/2010, DR, 2ª Série, Nº 15 de 22/01/2010

Zona de Protecção

Monumentos Nacionais:

Nº	Designação	Localização	Legislação	Zona Especial de Protecção
18	Igreja de Santiago	Praça do Comércio	Portaria de 02/07/1908 publicada a 09/07/1908 e Dec. 16/06/1910	DG, 2ª Série, Nº6 de 08/01/1960, Boletim Nº28 da DGEMN
19	Arco Pequeno de Almedina	Entre a Rua Ferreira Borges e a Rua do Quebra-costas	Dec. 16/06/1910 e Portaria Nº2789 de 16/06/1921	DG, 2ª Série, Nº153 de 02/07/1960; processo NºL6J/275
20	Igreja de São Domingos	Largo Dr. José Rodrigues — Capela do Tesoureiro (parte encontra-se no MNMC)	Dec. 16/06/1910	
21	Igreja de S. Salvador	Largo de S. Salvador	Dec. 16/06/1910	
22	Paço Episcopal (actual Museu Machado de Castro)	Largo Dr. José Rodrigues — Rua Borges Carneiro	Dec. 16/06/1910	
23	Portais da Igreja de Convento de Santa Ana	Largo Dr. José Rodrigues	Dec. 16/06/1910	
24	Portal do Convento de S. Tomás	Largo de S. Salvador	Dec. 16/06/1910	

Nominated Areas

Immovables of Public Interest:

No.	Names	Location	Legislation	Special Protection Zone (SPZ)
15	Rua da Sofia (ensemble)	From Praça 8 de Maio to Rua Figueira da Foz	Law no. 516/71 of 22/11/1971	SPZ Case file no.6K-590 (former no.) + SPZ Case file no.7.11.1/18-3(1) amendment to previous one
16	University of Coimbra's Botanical Garden, respective wall included	Avenida Júlio Henriques and Rua Vandelli, abutting the St. Sebastian Aqueduct, and the wall abutting the University Services' building	Law no. 2/96 of 06/03/1996	
17	Set of buildings of Coimbra Student Union, Gil Vicente Academic Theatre and canteens	Rua Padre António Vieira, Av. Sá da Bandeira and Rua Oliveira Matos	Order no. 78/2010, DR, 2nd Series, no. 15 of 22/01/2010	Order no. 78/2010, DR, 2nd Series, no. 15 of 22/01/2010

Protection Zone

National Monuments:

No.	Names	Location	Legislation	Special Protection Zone (SPZ)
18	Santiago Church	Praça do Comércio	Order of 02/07/1908 published on 09/07/1908 and Law 16/06/1910	DG,2ndSeries, no. 6 of 08/01/1960, Bulletin no. 28 of DGEMN
19	Almedina Arch	Between Rua Ferreira Borges and Rua do Quebra-Costas	Law 16/06/1910 and Order no.2789 of 16/06/1921	DG,2ndSeries, no. 153 of 02/07/1960; Case file no. L6J/275
20	São Domingos Church	Largo Dr. José Rodrigues — Tesoureiro Chapel (part of which is in Machado de Castro National Museum)	Law 16/06/1910	
21	São Salvador Church	Largo de S. Salvador	Law 16/06/1910	
22	Paço Episcopal [Bishop's Palace] (currently Machado de Castro National Museum)	Largo Dr. José Rodrigues — Rua Borges Carneiro	Law 16/06/1910	
23	Portals of Santa Ana Convent Church	Largo Dr. José Rodrigues	Law 16/06/1910	
24	Portal of São Tomás Monastery	Largo de S. Salvador	Law 16/06/1910	

Zona de Protecção

Imóveis de Interesse Público:

Nº	Designação	Localização	Legislação	Zona Especial de Protecção
25	Casa da Nau	Gaveto da Rua das Esteirinhas com a Rua do Correio	Dec. Nº43073, DG 162 de 14/07/1960	
26	Parque de Santa Cruz vulgarmente designado por Jardim da Sereia	Praça da República, Rua Lourenço de Almeida Azevedo	Dec. Nº251/70, DG 129 de 03/06	
27	Igreja do Antigo Colégio de Santo António da Estrela	Entre os nº(s) 76 e 78 da Rua Fernandes Tomás e o actual edifício do Governo Civil, na Rua da Estrela, Coimbra	Dec. Nº2/96, DR Nº56 de 06/03	
28	Edifício Chiado	Rua Ferreira Borges	Dec. Nº5/2002, DR Nº42 de 19/02	
29	Antiga Cadeia Penitenciária de Coimbra / Estabelecimento Prisional Central e Regional de Coimbra — Corpo Central	Ruas da Infantaria Vinte e Três, Pedro Monteiro e de Tomar; Largo de Sant'Ana e Largo João Paulo II	Portaria Nº224/2011, DR, 2ª Série, Nº12, de 18/01/2011	Portaria Nº224/2011, DR, 2ª Série, Nº12, de 18/01/2011
30	Igreja de São Bartolomeu	Praça do Comércio	Portaria Nº581/2011, DR, 2ª Série, Nº113, de 14/06/2011	Portaria Nº581/2011, DR, 2ª Série, Nº113, de 14/06/2011
31	Hotel Astória	Avenida Emídio Navarro	Portaria Nº224/2011, DR, 2ª Série, Nº12, de 18/01/2011	Portaria Nº224/2011, DR, 2ª Série, Nº12, de 18/01/2011

Zona de Protecção

Em Vias de Classificação:

Nº	Designação	Localização	Legislação	Zona Especial de Protecção
32	Igreja de Santa Justa	Ladeira de Santa Justa	Despacho de 18/02/2008	

Protection Zone

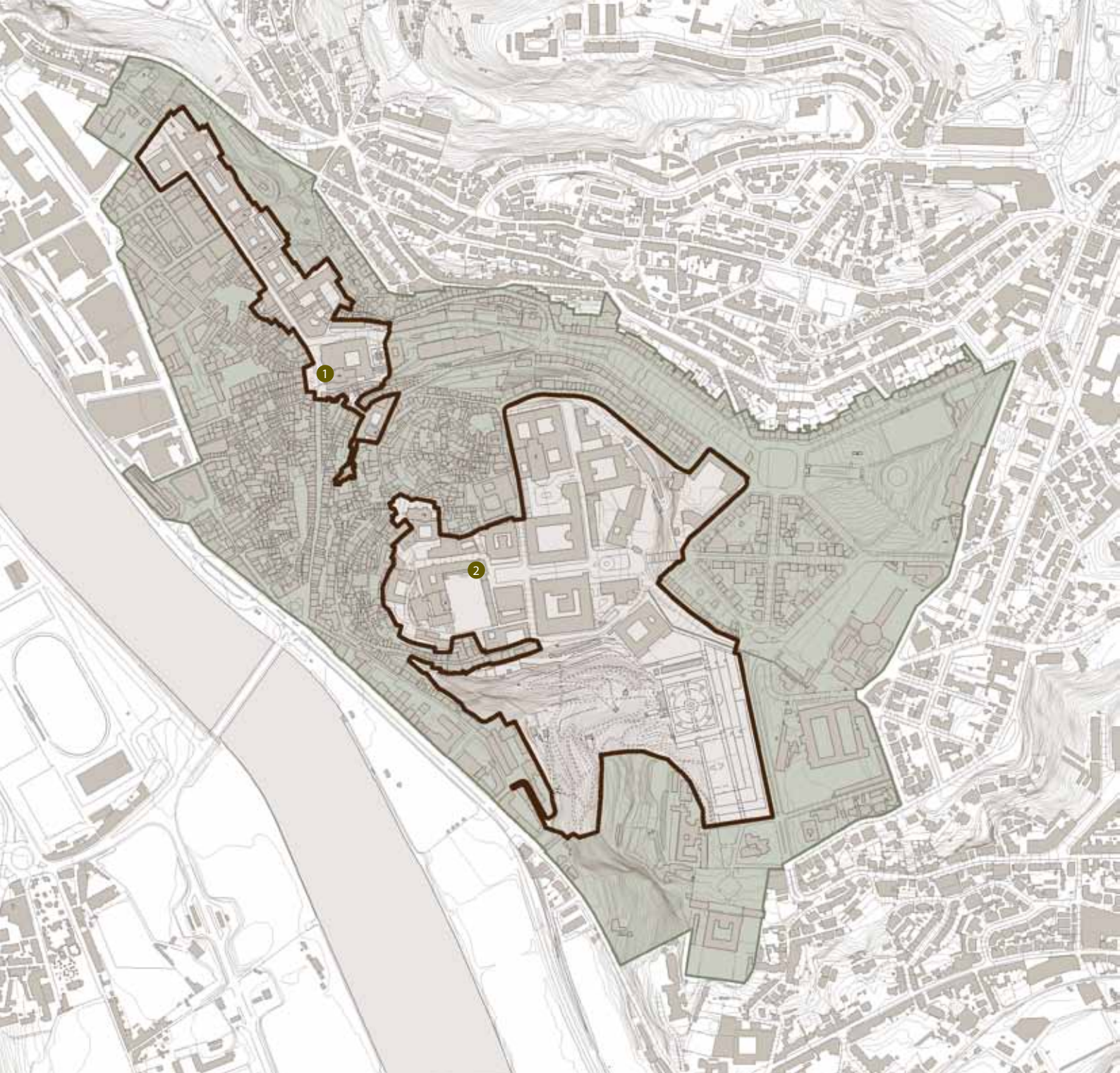
Immovables of Public Interest:

No.	Names	Location	Legislation	Special Protection Zone (SPZ)
25	Casa da Nau [house]	Corner of Rua das Esteirinhas, Rua do Correio	Law no. 43073, DG 162 of 14/07/1960	
26	Santa Cruz Park, commonly known as Mermaid's Garden	Praça da República, Rua Lourenço de Almeida Azevedo	Law no. 251/70, DG 129 of 03/06	
27	Church of the Old College of Santo António da Estrela	Between no.(s) 76 and 78 of Rua Fernandes Tomás and the Civil Government building at Rua da Estrela	Law no. 2/96, DR no. 56 of 06/03	
28	Chiado Museum's Building	Rua Ferreira Borges	Law no. 5/2002, DR no. 42 of 19/02	
29	Coimbra's Old Penitentiary/ Central and Regional Prison Establishment of Coimbra — central core	Rua da Infantaria Vinte e Três, Rua Pedro Monteiro and Rua de Tomar; Largo de Sant'Ana and Largo João Paulo II	Order no. 224/2011, DR, 2 nd Series, no. 12, of 18/01/2011	Order no. 224/2011, DR, 2 nd Series, no. 12, of 18/01/2011
30	São Bartolomeu Church	Praça do Comércio	Order no. 581/2011, DR, 2 nd Series, no. 113, of 14/06/2011	Order no. 581/2011, DR, 2 nd Series, no. 113, of 14/06/2011
31	Astoria Hotel	Avenida Emídio Navarro	Order no. 224/2011, DR, 2 nd Series, no. 12, of 18/01/2011	Order no. 224/2011, DR, 2 nd Series, no. 12, of 18/01/2011

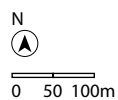
Protection Zone

Pending classification:

No.	Names	Location	Legislation	Special Protection Zone (SPZ)
32	Santa Justa Church	Ladeira de Santa Justa	Order of 18/02/2008	



Planta das áreas candidatas e zona de protecção
Plan of the Nominated Property and Protection Zone



▣ Áreas Candidatas
Nominated Areas

1 Rua da Sofia
2 Alta Universitária

1 Rua da Sofia
2 Alta Universitária

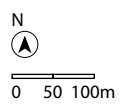
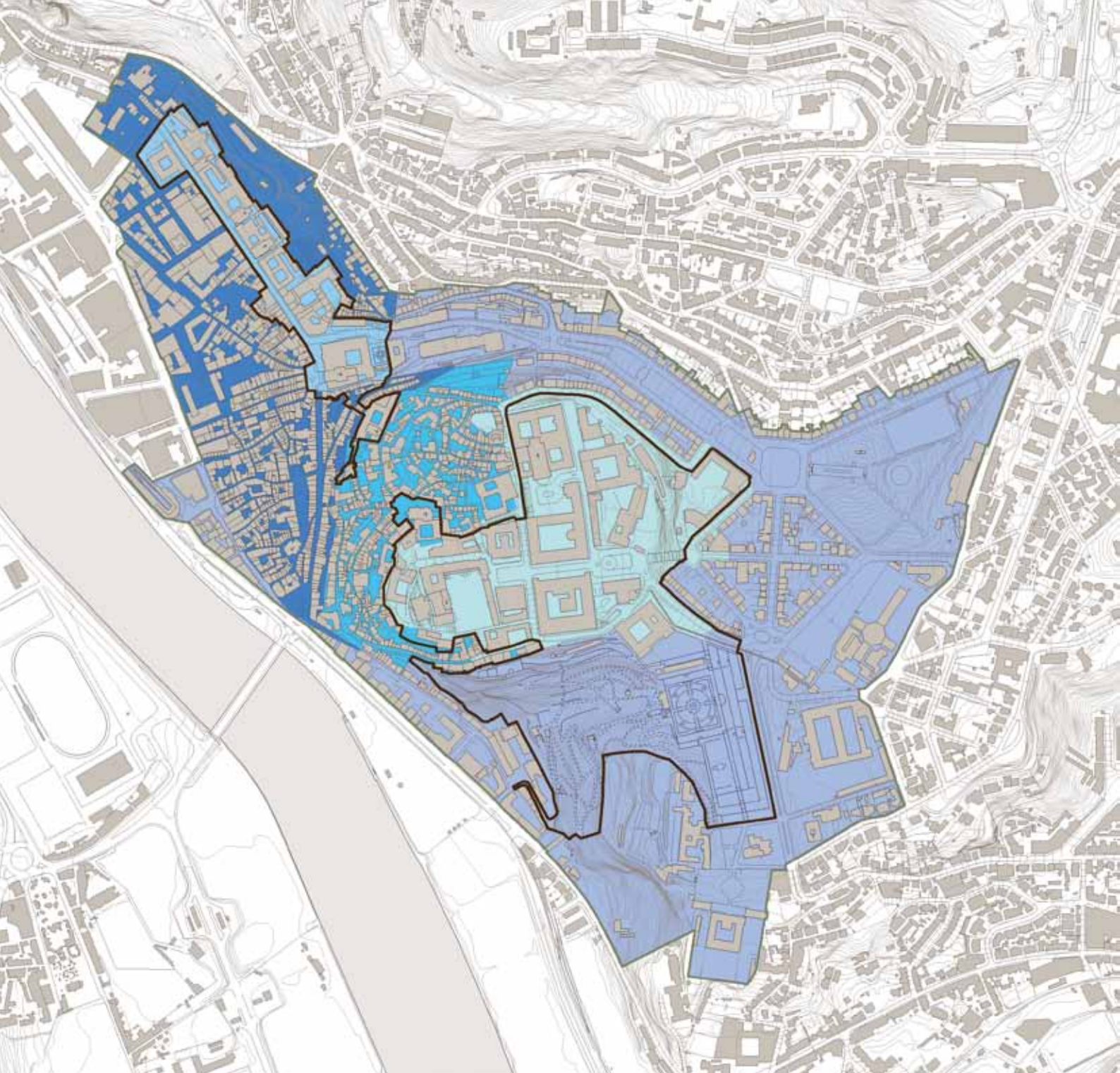
▣ Zona de Protecção
Protection Zone

Consequência da inclusão da *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* na Lista Indicativa do Património Mundial da UNESCO e do processo de candidatura em curso, nomeadamente do trabalho desenvolvido pela Comissão Técnica Mista (Gabinete de Candidatura à UNESCO da Universidade de Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra e Direcção Regional de Cultura do Centro), foi publicado em Diário da República, no dia 20 de Abril de 2011, o Anúncio nº5286, que dá início ao procedimento de classificação do Bem, assim como fixa a respectiva zona especial de protecção provisória. Apresenta-se em anexo, no capítulo Documentação [7], o texto publicado.

As medidas de protecção patrimonial previstas na legislação portuguesa para bens classificados entram em vigor com a abertura de procedimento de classificação. A protecção das áreas candidatas e a zona de protecção propostas nesta candidatura está, deste modo, assegurada.

The inclusion of the *University of Coimbra — Alta and Sofia* in the list of World Heritage of UNESCO, as well as of the present application, namely the work developed by the Joint Technical Commission (University of Coimbra's Office for UNESCO Nomination, the Coimbra City Council and the Regional Delegation of the Ministry of Culture) resulted in the publication in the official Government gazette, on April 20th 2011 of the announcement No 5286. This announcement initiates the procedure for Property classification, and it sets the special area of provisional protection. The text published is presented as an attachment in chapter Documentation [7].

The measures for patrimonial protection foreseen in the Portuguese law for classified property take effect with the outset of the classification procedure. The protection of the applicant areas and the proposed protection areas are thereby assured.



- ▣ Áreas Candidatas
Nominated Areas
- ▣ Zona de Protecção
Protection Zone
- ▣ Zona 1A
Zone 1A
- ▣ Zona 1B
Zone 1B
- ▣ Zona 2A
Zone 2A
- ▣ Zona 2B
Zone 2B
- ▣ Zona C
Zone C

Meios de aplicação das medidas de protecção [5.c]

Means of Implementing Protective Measures [5.c]

Com vista a possibilitar a adopção de medidas que permitam a manutenção das características mais relevantes do ponto de vista cultural, natural e paisagístico e a fomentar a prática da conservação e restauro, foi elaborada pela Comissão Técnica Mista, composta pela Câmara Municipal de Coimbra através do Gabinete para o Centro Histórico e do Gabinete Técnico Local, pela Direcção Regional de Cultura (com competências resultantes da fusão entre o Instituto Português do Património Arquitectónico – Delegação do Centro e a Direcção Regional dos Edifícios e Monumentos Nacionais), pela Sociedade de Reabilitação Urbana, Coimbra – Viva e pelo Gabinete de Candidatura à UNESCO da Universidade de Coimbra, Regulamento de Edificação, Recuperação e Reconversão Urbanística da Área afecta à candidatura da Universidade de Coimbra a Património Mundial da UNESCO, incluindo a zona de protecção Municipal, dividido em três zonas:

Zona 1 – Compreende a Alta Universitária e a Rua da Sofia.

Constituída por um complexo de edifícios monumentais, ligados à produção e transmissão de conhecimento, engloba uma área urbana nobre e bem delimitada da cidade de Coimbra e a quinhentista Rua da Sofia. Cada um dos edifícios que a integra é representativo do período histórico artístico que determinou a sua construção, pelo que a requalificação desta área passa pela preservação das suas características individuais e pela reafirmação do valor deste conjunto.

A Zona 1 divide-se em duas áreas, correspondendo a Alta Universitária à Zona 1A e a Rua da Sofia à Zona 1B.

Zona 2 – compreende a sobreposição da Área Crítica do Centro Histórico da cidade de Coimbra com a Área de Intervenção prevista para o Plano de Pormenor da Encosta Poente da Alta de Coimbra (AIPPEPAC) e a restante Baixa da cidade.

Corresponde à cidade histórica englobando as construções intramuros e o arrabalde, caracterizando-se por um contínuo urbano de origem medieval composto maioritariamente por construções correntes. Inclui as primeiras unidades urbanas identitárias na formação da urbe, pelo que

In order to enable the adoption of measures that allow preserving those characteristics which are more relevant from a cultural, natural and landscape point of view, as well as fostering conservation and restoration practices, the Mixed Technical Commission – composed of the Coimbra City Council (through its Historic Centre Office and Local Technical Office), the Regional Directorate for Culture (with powers resulting from the merger between the Portuguese Institute for Architectural Heritage – Centre Delegation and the Regional Directorate of National Buildings and Monuments), the Coimbra-Viva Society for Urban Rehabilitation, and the University of Coimbra's Office for UNESCO Nomination – drew up the Regulation for Urban Construction, Restoration and Reconversion of the area covered by the University of Coimbra's Nomination for inscription on the UNESCO World Heritage List, including the municipal protection area, which is divided into three zones:

Zone 1 – Encloses the area known as *Alta Universitária* (uptown university area) and Sofia street.

Comprising a complex of monumental buildings, linked to knowledge production and transmission, it is a notable urban area with well-defined boundaries within the city of Coimbra and 16 century Sofia street. Each one of its buildings is representative of the art of the historical period in which it was constructed, and thus the improvement of this area entails preserving its individual characteristics and enhancing the value of this ensemble. Zone 1 is divided in two areas that correspond to the uptown University Area (Zone 1A) and to Sofia street (Zone 1B).

Zone 2 – Encloses the overlap between the Critical Area of the Historic City Centre of Coimbra (ACCHC) with the proposed Intervention Area of the Detailed Master Plan for the West Hillside of the *Alta* of Coimbra (AIPPEPAC) and the remaining lower part of town.

It corresponds to the historic city, comprising buildings inside the city wall and its environs, and is characterised by an urban continuum of medieval origin mainly composed of ordinary constructions. It includes the first urban units that gave a distinctive



a salvaguarda desta zona central da cidade deverá preservar as tipologias tradicionais, mantendo o equilíbrio entre as funções residencial, comercial e institucional.

A Zona 2 subdivide-se em duas áreas, correspondendo a Área Crítica do Centro Histórico da Cidade de Coimbra à Zona 2A e a restante área à Zona 2B.

Zona 3 – compreende a Avenida Sá da Bandeira, o Jardim da Sereia, o Bairro Santa Cruz, a Penitenciária, o Bairro Sousa Pinto, o Quartel e o Hospital Militar, Seminário Maior, o Jardim Botânico e a frente nascente da Avenida Emídio Navarro. Corresponde ao modelo urbanístico do século XIX, seguindo as novas orientações higienistas e funcionais das cidades, sobre os terrenos das extintas ordens religiosas, e abarcando os espaços verdes envolventes do século XVIII. Mantém, apesar de intervenções transformadoras mais recentes, uma unidade formal que importa reafirmar.

Este regulamento tem aplicação de âmbito municipal, estando todo o tipo de operações urbanísticas solicitadas por entidades públicas ou privadas, em imóveis classificados e nas respectivas áreas de protecção, sujeitas a parecer prévio vinculativo da Direcção Regional da Cultura do Centro e homologação do Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR, I.P.).

identity to the emerging city, and therefore the safeguarding of this central zone of the city entails preserving traditional typologies, maintaining the balance between institutional, commercial and residential functions.

Zone 2 is subdivided in two areas, corresponding the Critical Area of the Historic Centre of the city of Coimbra to Zone 2A, and the remaining area to Zone 2B.

Zone 3 – Encloses Sá da Bandeira Avenue, Sereia Park, Santa Cruz Quarter, the Prison, Sousa Pinto Quarter, Military Barracks and Hospital, Seminary, Botanical Garden and the eastern side of Emídio Navarro Avenue.

It corresponds to the urban-planning model of the 19th century, following the new hygienistic and functional guidelines for cities, having been built upon the lands of extinct religious orders. It includes the surrounding green areas dating back to the 18th century. Despite the transformations it has recently undergone, it still keeps a formal unity that should be stressed.

This regulation is enforced in the area of the municipality, and therefore all kinds of urban operations requested by both private and public entities, in classified immovables and their respective protection areas, are subject to prior binding opinion from the Central Region Directorate for Culture and to ratification by the Institute for the Management of Architectural and Archaeological Heritage (IGESPAR, I.P.).

Planos actuais [5.d]

Existing Plans [5.d]

Toda a área do concelho de Coimbra encontra-se regulada pelo Plano Director Municipal do concelho de Coimbra, promovido pela Câmara Municipal e ratificado pelo Conselho de Ministros a 10 de Fevereiro de 1994, actualmente em fase de revisão.

Para a *Alta* foi elaborado o *Plano de Pormenor da Alta Universitária*, datado de Fevereiro de 2001 e cuja promoção é da responsabilidade da Universidade de Coimbra, encontrando-se em fase final de apreciação.

Para a “Alta não universitária” foi promovido pela Câmara Municipal e elaborado pelo Gabinete Técnico Local, em 2008 e 2009, o *Plano de Pormenor da Encosta Poente da Alta de Coimbra* (AIPPEPAC), que se encontra actualmente em fase final de elaboração.

Para além destes documentos normativos encontra-se em vigor o *Regulamento Municipal de Edificação, Recuperação e Reconversão da Área Crítica do Centro Histórico de Coimbra*, mediante o edital 14/2003 publicado em jornal oficial a 7 de Janeiro e que regulamenta aquela área criada por Decreto-lei 44/2003 de 24 de Outubro.

The entire area forming Coimbra’s municipality is governed by the Municipal Master Plan for the municipality of Coimbra, promoted by the City Council and ratified by the Council of Ministers on 10 February 1994, currently under revision.

For the area of *Alta*, a Detailed Master Plan for the University *Alta* was drawn up, dated February 2001. It was promoted by the University of Coimbra, and is now in its final stage of evaluation.

As for the non-university *Alta*, the City Council and the Local Technical Office promoted and developed, throughout 2008 and 2009, a Detailed Master Plan for the West Hillside of the *Alta* of Coimbra (AIPPEPAC), which is currently in its final stage of preparation.

In addition to these normative documents, the Municipal Regulation for Construction, Restoration and Reconversion of the Critical Area of the Historic Centre of Coimbra is in force since 2003 (public notice 14/2003 published in the official journal on 7 January), and regulates the area created by Decree-Law 44/2003 of 24 October.

Plano de gestão do Bem [5.e]

Property Management Plan [5.e]

A gestão do Bem *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia* iniciou desde o início do processo de candidatura a necessidade de agregar, em torno de um objectivo e de um plano geral de acção, todas as entidades que pudessem colaborar nessa empresa, complexa pela sua dimensão e localização. Dessa necessidade e aproximação resultaram protocolos de colaboração entre a Universidade e a Câmara Municipal de Coimbra, Região de Turismo do Centro, Fundação Ricardo Espírito Santo, Diocese de Coimbra, Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, Associação Académica de Coimbra, Instituto Português de Museus (entretanto extinto e substituído pelo Instituto dos Museus e da Conservação), Instituto Português do Património Arquitectónico, Instituto Português de Arqueologia e Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais (os últimos três entretanto extintos e substituídos pelo Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico).

Sob proposta do Gabinete de Candidatura à UNESCO foi, então, elaborado um guia de gestão, ciclicamente actualizado, que norteou a actuação das diferentes entidades.

O Plano de Gestão que agora se apresenta é, assim, o herdeiro natural desse documento, fundamental para a consciencialização colectiva do trabalho a realizar, do seu valor e da interdependência entre as acções de todas as entidades.

Em volume anexo e de acordo com a metodologia proposta para este tipo de documentos pelo Instituto Getty de Conservação, descrevem-se os objectivos, as políticas e os planos de acção para o intervalo 2009/2016.

Este Plano de Gestão prossegue os seguintes objectivos:

- preservar e requalificar as zonas candidatas a Património da Humanidade, assim como a sua zona de protecção;
- melhorar e reabilitar o tecido urbano, de forma a potenciar uma vivência mais permanente, sobretudo na Alta Universitária;
- promover o turismo de qualidade;
- promover a conservação do património construído;
- defender e salvaguardar o património natural;
- promover e divulgar a identidade e valor da Canção de Coimbra;
- promover o surgimento de actores qualificados para a intervenção em Património (Cátedra UNESCO).

From the outset of the nomination process, the management of the Property *Universidade de Coimbra — Alta and Sofia* made it clear that there was a need to gather, around a goal and a general plan of action, all the entities able to cooperate in such a complex enterprise, both due to its dimension and location. This led to the establishment of protocols of cooperation between the University, the Coimbra City Council, the Central Region Tourist Office, the Ricardo Espírito Santo Foundation, the Diocese of Coimbra, the Holy House of Mercy of Coimbra, the Coimbra Student Union, the Portuguese Museum Institute (meanwhile abolished and replaced by the Museum and Conservation Institute), the Portuguese Institute for Architectural Heritage, the Portuguese Institute of Archaeology, and the General Directorate for National Buildings and Monuments (the last three having been abolished in the meantime and replaced by the Portuguese Institute for Architectural and Archaeological Heritage).

As proposed by the Office for UNESCO Nomination, a management handbook was produced to provide guidelines for the different entities involved. This handbook has been regularly updated.

The present management plan thus naturally derives from that document, which was fundamental for making everyone aware of the work to be performed, its value and the interdependence between the actions of all the entities.

The annexed volume, following the methodology the Getty Conservation Institute proposes for this kind of document, describes the goals, policies and plans of action for the 2009-2016 period.

This Management Plan pursues the following goals:

- to preserve and ensure the enhancement of the zones nominated for inscription on the World Heritage List, as well as their protection zone;
- to improve and rehabilitate the urban fabric, in order to encourage a more permanent living involvement with the area, especially in the University Alta;
- to promote quality in tourism;
- to promote the conservation of built heritage;
- to defend and safeguard natural heritage;
- to promote and disseminate the identity and value of the Song of Coimbra;
- to promote the training of qualified agents for carrying out work in the field of Heritage (UNESCO Chair Programme).

Fontes e níveis de financiamento [5.f]

Sources and Levels of Finance [5.f]



📷
Casa dos Melos, MR, 2009
Melos House, MR, 2009

Até 2009 as principais fontes de financiamento das intervenções já realizadas nos edifícios da Universidade de Coimbra nas áreas candidatas foram verbas de PIDDAC (Programa de Investimentos e Despesas da Administração Central), nomeadamente as do projecto “Edifícios Históricos da Universidade de Coimbra”, que se mantém e que é regularmente reforçado por capitais próprios e Programa Operacional da Cultura. A partir de 2009, a principal fonte de financiamento, nas suas várias fases e âmbitos de candidaturas, passou a ser o QREN — Quadro de Referência Estratégico Nacional — no âmbito do QCA (Quadro Comunitário de Apoio) – IV.

No âmbito do QREN, a Universidade de Coimbra, a Câmara Municipal de Coimbra e outras entidades ligadas quer às áreas candidatas, quer à área de protecção, viram financiadas diversas intervenções estruturantes, **ainda que sempre abaixo das suas reais necessidades**. Diversas intervenções estruturantes tiveram financiamento directo do PIDDAC, como é o caso do Centro de Interpretação e Divulgação da Universidade de Coimbra, do Tribunal Universitário Judicial Europeu e da Biblioteca da Faculdade de Direito.

A captação de financiamento é, todavia, mais alargada, desde logo pela receita gerada pelos fluxos turísticos, que, embora pouco significativa em termos financeiros, é determinante do ponto de vista participativo e de colaboração da sociedade civil, mas também pelo mecenato e pelas fontes de financiamento disponíveis, em termos públicos, para instituições do tipo fundacional, como é o caso da Fundação Museu da Ciência e da Fundação Cultural da Universidade de Coimbra.

Os diversos programas de regeneração urbana nacional apoiam, embora de forma limitada, a recuperação das zonas de protecção, onde a participação privada é determinante, sob orientação estratégica da Autarquia.

Until 2009, the funds from the Central Administration Investment and Development Expenditure Programme (PIDDAC) were the main source of finance used to carry out interventions in buildings owned by the University of Coimbra and included in the nominated areas. These sources were, in particular, used to fund the project “Historic Buildings of the University of Coimbra”, which is still ongoing, and is also regularly supported by both own capital funds and the Operational Programme for Culture. Since 2009, the main source of finance, in all stages and for all applications, has been the QREN (National Strategic Reference Framework), within the scope of the 4th Community Support Framework.

In the context of the QREN, the University of Coimbra and the Coimbra City Council, together with other entities related to both nominated areas and the protection area, received funds for several structural interventions, although these have always fallen short of real needs. Many of those structural interventions were directly financed by PIDDAC funds, for instance, the University of Coimbra’s Interpretation and Dissemination Centre, the University Judicial and European Court and the Library of the Law School.

There are, however, other means to raise funds, not only through revenues from tourism fluxes, which, despite having little significance in financial terms, are crucial in terms of civil society’s participation and cooperation, but also through patronage and public finance sources available for foundations, such as the Science Museum Foundation and the University of Coimbra’s Foundation for Culture.

The many programmes for Portugal’s urban regeneration support, albeit to a limited extent, the rehabilitation of protected areas. Nevertheless, private participation is still crucial in this field, under the strategic guidance of municipal authorities.

Fontes de competências especializadas e de formação em técnicas de conservação e gestão [5.g]

Sources of Expertise and Training in Conservation and Management Techniques [5.g]

Para apoiar os diversos projectos inerentes às áreas propostas para inscrição na Lista de Bens do Património Mundial a Universidade de Coimbra dispõe de várias estruturas. São elas o Gabinete de Candidatura à UNESCO (GCU), o Serviço de Gestão do Edificado, Segurança, Ambiente e Segurança e Saúde no Trabalho (GESASST) e o Gabinete das Novas Instalações (GNI) e todos os departamentos, laboratórios e centros de estudos autónomos ou dependentes das diferentes faculdades vocacionadas para o domínio da intervenção. Para além destas, e exteriores à Universidade, no concelho de Coimbra há que referir a Direcção Regional de Cultura, o Museu Nacional Machado de Castro, a Entidade Regional de Turismo – Turismo do Centro de Portugal, a Autarquia Local e restantes entidades com jurisdição no território.

In order to support the different projects concerning the areas proposed for inscription on the World Heritage List, the University of Coimbra has several structures at its disposal: the Office for UNESCO Nomination (GCU), Edified Ares Management Service for Security, Environment and Safety and Health at Work and the Office for New Facilities (GNI), as well as all the departments, laboratories and research centres, either autonomous or dependent on different faculties, with expertise in the field of heritage intervention. In addition, in the municipality of Coimbra there are other supporting structures external to the University, such as the Regional Directorate for Culture, the Machado de Castro National Museum, the Regional Entity for Tourism – Turismo do Centro de Portugal, the local municipal authorities and the remaining entities with jurisdiction over the territory.

Instalações para os visitantes [5.h]

Visitor Facilities [5.h]

A área definida pela triangulação entre o Pátio das Escolas, o Largo D. Dinis e o Largo do Marquês de Pombal (incluindo o Largo da Feira), abrange uma parte significativa da *Alta* de Coimbra, quer em dimensão, quer em representatividade turística, conferida, desde logo, pela inclusão dos pontos de maior referência patrimonial da Universidade de Coimbra.

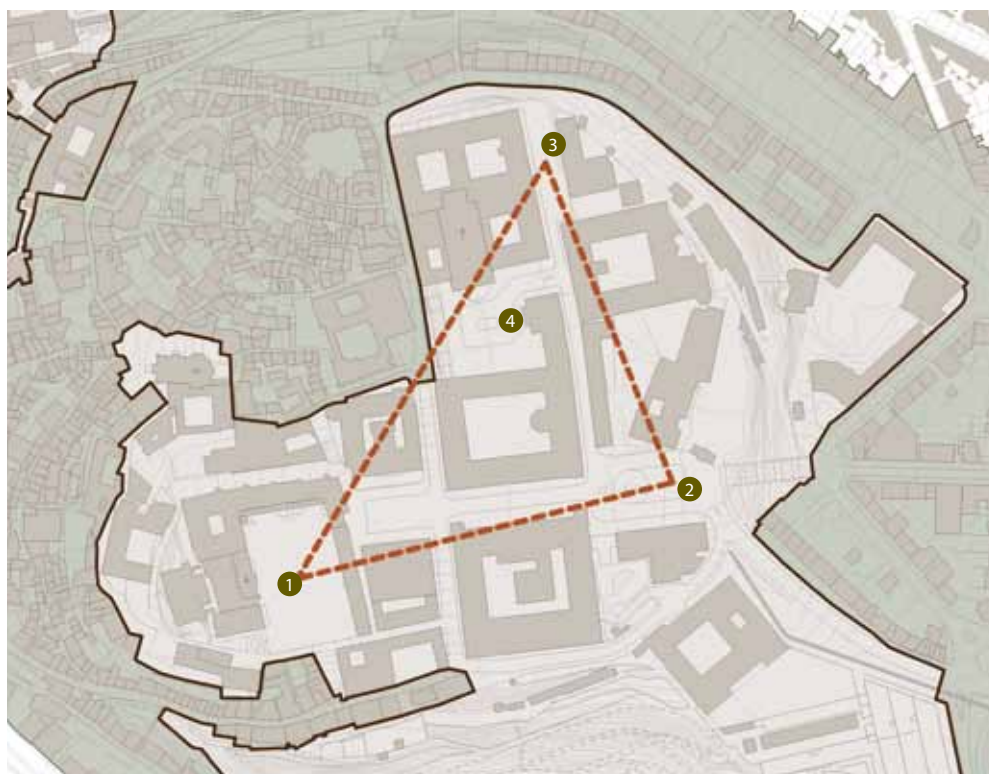
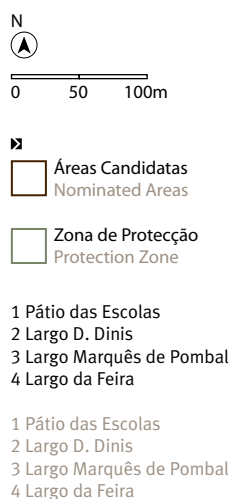
Esta área foi integrada no *Plano de Pormenor da Alta Universitária*, elaborado em 2001, que se encontra actualmente em apreciação pelas diversas entidades competentes. Este estudo procurou, em primeira instância, elaborar uma estratégia que respondesse às transformações que se avizinhavam na *Alta*, geradas pela descentralização de faculdades e serviços universitários para dois novos pólos universitários, em novas áreas de expansão da cidade.

Esta decompressão da *Alta*, que abriu uma oportunidade única de recuperação e requalificação

The area between the University Courtyard, D. Dinis Square and Marquês de Pombal Square (including the Feira Square), comprises a significant part of the *Alta* (the upper part of town), both in dimension and in terms of tourist influx, since it includes the most important heritage sites of the University of Coimbra.

This area was included in the 2001 Detailed Master Plan of the University Alta, which is currently being examined by the competent authorities. The primary goal of this study was to draw a strategy capable of responding to the forthcoming transformations planned for the *Alta*, as a consequence of the relocation of some faculties and university services to two new university campuses, located in new expanding areas of the city.

This reduction of pressure on the *Alta* created a unique opportunity to restore and enhance its built heritage. However, this must be done within the context of an articulated framework of strategic





do seu património construído, obriga-se, contudo, a ter como “fundo de referência” um quadro articulado de acções estratégicas no meio físico e ambiental da própria cidade de Coimbra.

O património arquitectónico e urbano, como instituição privilegiada de produção cultural, deve assumir uma dimensão crítica da exemplaridade ao longo dessa história e, em particular, nos tempos de hoje.

Ao observarmos a sua história, facilmente nos apercebemos de que essa consciência nem sempre existiu e, sobretudo, em períodos mais próximos, ela faltou por vezes na transposição para o património construído das profundas alterações que se processavam no âmbito institucional.

É com o propósito claro de inverter esta situação e induzir decisivamente o resgate de um valiosíssimo património de dimensão universal que a Universidade elaborou em 2003 a estratégia de vivificação e de refuncionalização deste espaço. Pretendeu-se, com esta intervenção, iniciar um processo capaz de gerar uma transformação profunda no espaço físico, no meio sócio-económico, no domínio turístico, na comunidade universitária, nas mentalidades de quem vive e usufrui esta parte da cidade.

O propósito da intervenção assentou na firme convicção de que a recuperação dos espaços exteriores da *Alta* é determinante na qualificação do conjunto patrimonial urbano, tanto na sua caracterização turística como, sobretudo, na sua vivência futura. Esta situação assume a sua maior pertinência precisamente na área da candidatura formada, por um lado, pelo diedro turístico dos pontos notáveis do Pátio das Escolas, do Largo D. Dinis e do Largo Marquês de Pombal e, por outro, pela **reformulação do Largo dos Colégios, com a construção de um novo edifício, o Centro de Interpretação e Divulgação da Universidade de Coimbra, incorporador de um toque de modernidade, garantindo assim ao sector turístico os serviços necessários à sua boa gestão.**

actions to be conducted on the physical and environmental milieu of the city itself.

As a key site of cultural production, urban and architectural heritage must take on a critical dimension in what concerns the exemplary role it has had throughout history and, particularly, in the present. When looking at its history, one easily realises that this critical awareness hasn't always prevailed and, especially in recent periods, it was at times altogether absent when certain deep changes at institutional level led to changes in the built heritage.

Clearly intent on reverting this situation and decisively rescuing an extremely valuable heritage of universal dimension, in 2003 the University formulated a strategy to revitalize this space and change its functions. This measure was meant to trigger a process of deep transformation in physical space, socioeconomic environment, tourism and the university community, as well as in the mentality of the residents, visitors and users of this part of the city.

The purpose of this intervention was based on the firm belief that the restoration of outdoor spaces in the *Alta* is decisive for enhancing the urban heritage ensemble, increasing its tourist appeal, but especially providing it with better conditions for the future. This is particularly vital in the parts of the nominated area that include the most important points of tourist attraction, namely the University Courtyard and Palace, D. Dinis Square and Marquês de Pombal Square, as well as in the redesign of the Colleges Square (Largo dos Colégios), involving the construction of a new building, the Interpretation and Dissemination Centre of the University of Coimbra, which will incorporate a touch of modernity into the ensemble, and provide all the services required for the proper management of the tourism sector.

The organization and reinforcement of the tourist component will greatly rely on the strategic position



A organização e o reforço da componente turística dependerão em grande medida da posição estratégica do edifício do Largo dos Colégios, localizado no topo, concentrando todos os serviços de apoio turístico. **No piso térreo situam-se, para além do referido centro de atendimento, a central de bilhética, o bengaleiro, o depósito de bagagens, o posto de correios, as lojas, as instalações sanitárias, a cafetaria e os diversos espaços directamente relacionados com a informação e divulgação da Universidade de Coimbra. No piso superior serão instalados os respectivos serviços administrativos, nomeadamente do futuro Gabinete de Gestão dos Espaços Turísticos e do Museu da Ciência da Universidade de Coimbra, e uma unidade de restauração.**

A criação do novo Largo dos Colégios e sua articulação com o Largo D. Dinis pretende, não apenas resolver uma situação residual e degradada, como sobretudo requalificar a presença do Colégio das Artes e do Colégio de S. Jerónimo através dum espaço que medeia a transição da matriz urbana da área dos Antigos Colégios para axialidade enfática da intervenção Estado Novo.

O Largo do Marquês de Pombal, que o Plano de Pormenor apelida de Largo dos Museus, concentrará o acesso urbano às grandes unidades museológicas existentes ou a reorganizar, em torno do grande projecto que é o Museu da Ciência da Universidade de Coimbra. Este Museu agregará os vários espólios inseridos anteriormente noutros museus universitários, procurando conferir uma coerência e atractividade, que lhes atribuirá um potencial turístico de inquestionável valor. As suas colecções constituem um dos espólios mais valiosos de toda a Europa.

Actualmente, este projecto encontra-se em implementação e após a recuperação do edifício do Laboratório Químico, primeiro núcleo a abrir ao público, segue-se a intervenção no Colégio de Jesus, onde actualmente se encontra grande parte do espólio do Museu da Ciência.

of the building to be located at the top of Largo dos Colégios, where all the tourism support services will be concentrated. The ground floor will lodge, in addition to the already mentioned reception services, the ticket centre, a cloakroom, a luggage deposit, a post office, shops, toilets, a cafeteria and several areas directly related to the University's promotion and information. On the top floor, there will be the respective administration services, namely the future Office for Management of Tourism Spaces and the Science Museum of the University of Coimbra, as well as a catering unit.

The renewal of Largo dos Colégios and its articulation with Largo D. Dinis aims not only to solve the problem of its current state of degradation, but primarily to enhance the presence of the College of Arts and St. Jerome's College, by means of a space which can mediate the transition from the urban matrix of the area where the Old Colleges are located, to the emphatic layout of the Estado Novo's intervention.

The Marquês de Pombal Square, named Largo dos Museus (Museum Square) in the Detailed Master Plan, will provide access to the existing museum units or those yet to be organized around the ambitious project of the Science Museum of the University of Coimbra. This Museum will gather several collections previously included in other university museums, which are among the most valuable in all of Europe, in order to give them coherence and increase their tourist attractiveness. This project is currently being implemented, involving the completion of the restoration of the Chemical Laboratory building — the first to open to the public — and then work on the College of Jesus, where a major part of the Science Museum's collections are currently housed.

The organisation and reinforcement of the University's museologic component around this Square will be a strong point of the tourist route in the *Alta*. Starting from Largo D. Dinis, the route will lead to Praça Marquês de Pombal, then across the Largo da Feira to the Machado de Castro National

A organização e o reforço da componente museológica da Universidade de Coimbra, em torno deste Largo, constituirão um dos pontos fortes do percurso turístico da *Alta*. Com início no Largo D. Dinis, o circuito orienta-se para a Praça Marquês de Pombal, daqui através do Largo da Feira para o Museu Nacional Machado de Castro, transitando para o Pátio das Escolas e daí com regresso ao Largo D. Dinis.

No Paço das Escolas a demolição da sala de leitura e a construção do novo auditório da Faculdade de Direito, edifício notável do Arquitecto Fernando Távora, levaram a que o pátio interior, contíguo à Biblioteca Joanina e à Capela de S. Miguel, perdesse a sua identidade e função, apresentando-se com uma imagem degradada, de traseiras, não compatível com a qualidade geral dos edifícios que o enquadram.

Local fundamental no percurso turístico dentro do Paço, urge reorganizar este espaço, refuncionalizando-o **através da instalação de um pólo do Museu da Universidade** e da instalação de uma pequena loja, um bar e instalações sanitárias, de apoio à visita turística. Esta operação prevê o aproveitamento das ruínas descobertas pelas escavações arqueológicas (não concluídas), sob o pátio, e o estabelecimento de ligação aos pisos superiores das instalações anexas à Capela (salas destinadas originariamente ao ensino da música) para a instalação do Museu, num total de cerca de 350 m². Esta intervenção, crucial para a recuperação de uma área significativa do Paço das Escolas, servirá de referência na reorganização do percurso turístico e inclui, ainda, nas suas proximidades, a adaptação de salas de apoio a posto de turismo e loja. Garante-se, deste modo, uma visibilidade até hoje inexistente e a criação de um pólo multifacetado de serviços de apoio ao visitante.

A capacidade de gestão do estacionamento automóvel dentro da área de candidatura será determinante para a qualificação do espaço público de toda a Alta Universitária. Neste sentido entende-se como decisiva a **construção de um silo-auto subterrâneo sob o Largo D. Dinis** pois esta transformação viabiliza a eliminação da quase totalidade do estacionamento à superfície, que actualmente se localiza maioritariamente nos largos propostos para requalificação.

A localização deste silo permite, para além da facilidade de acesso através da Calçada Martim de Freitas, que a chegada à *Alta* por veículo motorizado se faça precisamente pelo ponto preferencial para o início do percurso turístico. Este percurso partirá do Largo D. Dinis, onde, conforme anteriormente referido, se instala o Centro de Interpretação e Divulgação da Universidade de Coimbra (bilhética,

Museum, from there to the University Palace and Courtyard, and will end at Largo D. Dinis.

In the ensemble of the University Palace (Paço das Escolas), the demolition of the Law School's reading room and the construction of a new auditorium, a remarkable building by the architect Fernando Távora, have caused the inner courtyard contiguous to the Joanine Library and St. Michael's Chapel to lose its identity and role, now presenting an undignified image which is incompatible with the overall quality of the surrounding buildings.

Given the crucial importance of this spot to the tourist route within the Palace, there is a pressing need to reorganize this space, making it once again functional, through the establishment of a unit of the University Museum, as well as tourist support structures, such as a small shop, a cafeteria and toilet facilities. This operation will use the ruins discovered by archaeological excavations (still unfinished) under the courtyard, and create a pathway to the upper floors of the annexes to the Chapel (originally used for music teaching), where the Museum will be housed, occupying a total area of 350m². This intervention, which is crucial for restoring a significant area of the University Palace, will provide a point of reference for reorganising tourist routes, besides including the remodelling of surrounding rooms to house a tourist office and a shop. In this way, this area will acquire an unprecedented visibility, as well as a versatile range of visitor support services.

The ability to manage car parking within the nominated area will be decisive for the enhancement of public space throughout the University Alta. It is, therefore, crucial to build an underground multi-storey car park underneath Largo D. Dinis, since this transformation will make it possible to eliminate almost entirely surface car parks, most of which are currently located in squares proposed for renovation.

The location of this car park will allow people using motor vehicles to easily access the *Alta* through the Calçada Martim de Freitas, and arrive at the exact spot chosen for the beginning of the tourist route. As previously mentioned, this route will depart from D. Dinis Square, where the Information and Dissemination Centre (with ticket centre, tourist office, shop, etc.) and the new University Museum will be located, occupying the whole building of St. Jerome's College after major work of rehabilitation. From here, one can opt for continuing the visit either towards the Museologic Nucleus of the College of Jesus and the Chemical Laboratory, or towards the University Palace. Visitor routes may be managed by the Ticket Centre, in order to control visitor numbers and fluxes in different locations.



posto de turismo, loja, etc.) e o novo Museu da Universidade, ocupando a totalidade do Colégio de S. Jerónimo após uma intervenção profunda de reabilitação, permitindo optar pelo sentido da visita na direcção do Núcleo Museológico do Colégio de Jesus e Laboratório Químico ou na direcção do Paço das Escolas. Esta orientação do sentido da visita poderá mesmo vir a ser gerida através da Central de Bilhética, a funcionar no CIDUC, de modo a controlar o número e os fluxos de visitantes dos diferentes locais.

O estacionamento proposto distribui-se por três pisos subterrâneos com uma capacidade total para 467 automóveis. Todo o edifício do estacionamento fica oculto sob o pavimento exterior que mantém a sua topografia actual, com excepção da área central nivelada, garantindo assim os actuais acessos aos edifícios limítrofes e as concordâncias com os espaços exteriores contíguos. A presença urbana do novo parque de estacionamento é praticamente imperceptível, pois apenas se assinala através dos elementos de acesso automóvel e de peões. Este parque compensa, por um lado, os lugares

This planned car park is divided into three underground levels with a total capacity to accommodate 467 vehicles. It will be fully concealed under the paved external surface, which will keep its present topography, except for the levelled central area, which will thus continue to provide access to the surrounding buildings, in addition to making it consistent with nearby outside spaces. The car park will be barely noticeable, since only pedestrian and car accesses will be visible.

This parking structure will compensate for, on the one hand, the removal of parking places from current car parks and, on the other hand, the elimination of surface parking, allowing an average parking time of 3 to 4 hours.

In global terms, this proposal includes the possibility of creating green structures, in addition to those already in place, that will enhance the whole work planned for outdoor spaces and that can contribute towards the goals of providing clarity to space, environmental quality and programmatic consistency in the different intervention areas.

eliminados nos actuais parques de estacionamento e, por outro, a erradicação dos lugares de superfície, promovendo o estacionamento de duração média de permanência (3 a 4 horas).

Em termos globais, a proposta incluiu a possibilidade de estabelecimento de estruturas verdes, existentes ou projectadas, que potenciam as intenções de toda a operação em espaços exteriores e que contribuam para os objectivos de clareza de leitura, referenciação, qualidade ambiental e consistência programática das diferentes áreas de intervenção.

Os elementos desta estrutura, associados ao mobiliário urbano previsto, sublinham as intenções de hierarquização dos espaços de circulação e permitem a composição de um conjunto articulado de acontecimentos urbanos, excepcionalmente enriquecedores ao nível do conteúdo das vivências que se pretendem proporcionar. A integração de peças de mobiliário urbano, que serão fundamentais para a constituição de um ambiente pedonal qualificado, será feita através da valorização das condições de circulação e da criação de condições de conforto que induzam o desejo de permanência.

A relação geográfica entre a Universidade e a cidade e a atractividade intrínseca de cada uma delas, determinam a sobreposição e complementaridade de territórios e, naturalmente, a cooperação entre as duas instituições na gestão da informação e oferta de produtos turísticos. Com partida da *Alta* para a *Sofia* ou no sentido inverso, o percurso atravessa a cidade por meio de circuitos pedonais pré-estabelecidos complementados por desdobráveis e sinalética específica, organizados para quem pretende a visita informal, alternativa dos circuitos dos operadores turísticos.

O imaginário da cidade que é apresentado pelos circuitos turísticos é aqui abordado com base num conjunto de 105 programas, oferecidos por operadores turísticos de diferentes nacionalidades. Desse conjunto, quase metade (51) são oferecidos por operadores americanos. Só depois destes surgem os organizados por operadores nacionais (36). Os restantes circuitos repartem-se entre operadores espanhóis (7), brasileiros (4), franceses e japoneses (cada um com 3 circuitos) e, por fim, alemães (1).

Em geral, independentemente do país do operador, os textos usados são curtos, tendo, em regra, dois parágrafos onde são descritos os elementos que, de acordo com interesses ou subjectividades dos promotores, são mais valorizados na cidade. Considerando o número total de circuitos turísticos em que Coimbra se inclui, eles consistem, na sua maioria, em circuitos organizados. Entre os 105 circuitos turísticos considerados, 79 são organizados, ou seja, acompanhados em autocarros. Nestes

The elements forming this structure, together with the planned urban furnishings, not only stress the intention of creating a hierarchy for circulation spaces, but also allow the composition of an articulated set of urban events, which are exceptionally enriching in terms of the experiences they are meant to provide. The insertion of urban furnishings, a fundamental measure for creating a suitable pedestrian environment, will improve circulation and create comfort conditions that will make those spaces more inviting.

The geographical relationship between the University and the city, and the intrinsic attractiveness of each one of them determine the overlap and complementarity between territories and, naturally, the cooperation between institutions in the management of information and supply of tourism products. The route from *Alta* to *Sofia* or vice versa allows visitors to move through the city using pre-established pedestrian circuits which are complemented by leaflets and specific signposts, meant for people who prefer informal tours, as an alternative to circuits organised by tour operators.

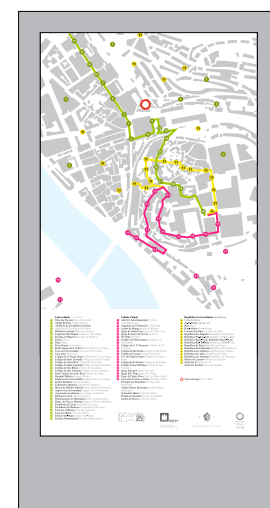
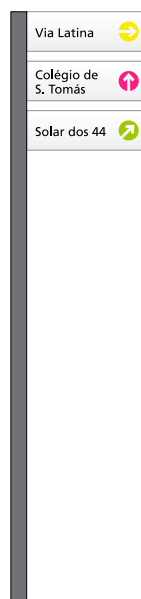
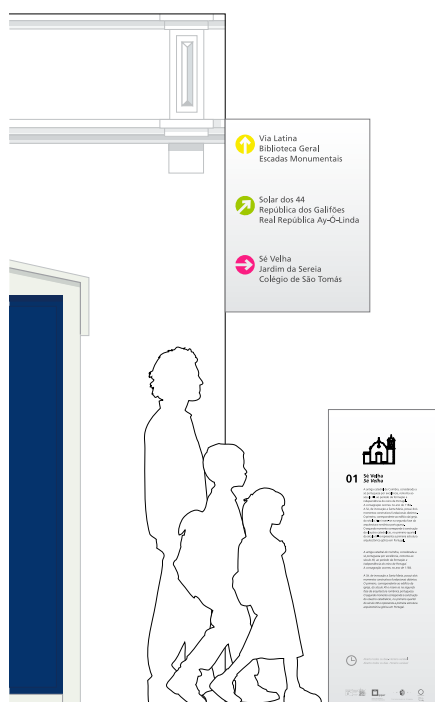
The overall image of the city, as portrayed by tourism circuits, is here presented on the basis of 105 different programmes, offered by several tour operators from different countries. Nearly half of the programmes (51) are offered by American operators, 36 by Portuguese operators, and the remaining are distributed among operators from Spain (7), Brazil (4), France and Japan (each with 3 circuits) and, finally, from Germany (1).

In general, independently of the operators' nationality, they use short texts, usually two paragraphs describing those elements that, according to the promoters' subjectivity and interests, are the most relevant in the city. If one considers the total amount of tour circuits that include Coimbra, most of them are organised. Among the 105 tourism circuits taken into account, 79 are organised. In these circuits, tourists travel by bus and are escorted from place to place by a local guide who speaks their language and who gives them specialised information on visited locations. Hotel accommodations and most of the meals are included in the tour packages.

The city is equally mentioned in programmes known as *Fly & Drive Programs*, where routes are suggested by tour companies and, therefore, allow tourists to have greater freedom in their journeys. Among the 105 circuits mentioned, 20 belong to this category. In the vast majority of cases, circuits cover the whole country and, in terms of time, the sampled circuits have a variable duration of at least 1 day and at most 24 days. On average, this kind of circuit has a duration of 9 days and 8 nights. If one converts these figures into hours, circuits have a minimum of 8 and



Sinalética proposta para os percursos turísticos
Signs proposed for tourist routes





circuitos, os turistas são acompanhados de uns lugares para os outros durante um itinerário, num autocarro, por um guia local que fala a mesma língua dos turistas e lhes fornece comentários especializados sobre os locais visitados. Os alojamentos nos hotéis e muitas das refeições são fornecidos e incluídos no pacote turístico adquirido.

A cidade é igualmente referida em programas onde os itinerários são sugeridos pela empresa responsável e em que, consequentemente, o turista goza de maior liberdade na sua viagem. Este tipo de programa é conhecido por *Fly & Drive Program* e, dos 105 circuitos, 20 são deste tipo.

Maioritariamente os circuitos são de abrangência nacional. Em termos de dimensão temporal, trata-se de uma amostra de circuitos com uma duração variável entre um mínimo de 1 dia e um máximo de 24 dias. Em média, este tipo de circuitos tem uma duração de 9 dias e de 8 noites. Em horas, estes valores traduzem-se em circuitos com um mínimo de 8 e um máximo de 564, das quais, em média, 8 são passadas em Coimbra. No entanto, o número total de horas despendidas em Coimbra, no contexto global de um circuito, pode variar entre apenas uma hora e um máximo de 36 horas. Esta variação está relacionada, em primeiro lugar, com a duração total do circuito turístico, mas principalmente com a opção de dormida na cidade, que se verifica em 32 dos 105 circuitos analisados.

a maximum of 564 hours, 8 of which, on average, are spent in Coimbra. However, the total number of hours spent in Coimbra, within the global context of a circuit, may vary between only one hour and a maximum of 36 hours. This variation is firstly related to the total duration of tourism circuits but, mainly, to the option of staying overnight in the city, reported in 32 of the 105 circuits analysed.

Texts written by tour operators ascribe countless attributes and qualities to Coimbra, referring to five recurring images which characterise the city. Those texts portray Coimbra as a “university city, a city of students, a traditional city, a historic city and an architectural city”. Together, they form the overall tourism image conveyed by tour operators. These five images are neither simple nor self-contained. On the contrary, they are interrelated in a complex manner, hence providing a not-so-simple reading.

Let's look first at the image of Coimbra as “historic city”. Having played a fundamental role in Portuguese history and culture and having been the country's capital in the 12th and 13th centuries, Coimbra stands out in the national context. It is, therefore, an ancient city, endowed with romantic and monumental richness, that offers tourists the opportunity to contemplate important testimonies from the past, including the university, one of the oldest in Europe. This “historic city” is, thus, a “university city” and, as further explained, a “traditional city”.

Nos textos elaborados pelos operadores turísticos são atribuídas a Coimbra inúmeras qualificações e qualidades, que remetem para cinco imagens recorrentes na caracterização da cidade. Nesses textos, Coimbra é traduzida como uma “cidade universitária”, uma “cidade dos estudantes”, uma “cidade tradicional”, uma “cidade histórica” e uma “cidade arquitectónica”.

Juntas, constituem o imaginário turístico transmitido nos circuitos pelos operadores turísticos. As cinco imagens não são estanques nem lineares. Pelo contrário, estabelecem entre si relações complexas, não oferecendo uma leitura simples.

A primeira imagem a abordar é a da “cidade histórica”. Coimbra detém este atributo porque, em primeiro lugar, desempenhou um papel fundamental na história e na cultura portuguesas. Ressalta a importância da cidade no contexto nacional, capital do país durante os séculos XII e XIII. Trata-se, pois, de uma cidade antiga, dotada de riqueza romântica e monumental, que oferece ao turista a possibilidade de contemplar importantes testemunhos do passado, entre os quais se encontra aquela que é uma das universidades mais antigas da Europa.

Esta “cidade histórica” é, portanto, uma “cidade universitária” e, como se verá, uma “cidade tradicional”.

A imagem da “cidade universitária” é a mais usada pelos operadores na promoção de Coimbra, ainda que frequentemente relacionada com outras. A “cidade universitária” é apresentada não como uma cidade com uma infra-estrutura educativa comum a inúmeras outras cidades, mas sim como uma ilustre cidade universitária. Aquilo que Coimbra tem para oferecer em termos de tradição está decididamente relacionado com a sua universidade, seja em si ou seja por meio da música, do traje, do ritual académico e estudantil. A “cidade histórica” e a “cidade tradicional” resultam, assim, nesta outra que é a “cidade universitária”. Da “cidade universitária”, faz-se, também, a ponte para a cidade histórica e para a cidade arquitectónica. Pela existência da Sé Velha, os turistas podem evocar todo um imaginário relacionado com a Idade Média, contemplando os elementos manuelinos de uma “cidade arquitectónica”. Quando a “cidade universitária” não é vista pela sua historicidade ou pela grandiosidade das suas qualidades arquitectónicas, a distância em relação à “cidade dos estudantes” é muito curta. Muito habilmente se passa, nestes textos, de uma cidade para outra, não havendo, por vezes, uma distinção clara entre as duas.

Os estudantes da velha universidade são responsáveis por trazer a Coimbra um rejuvenescimento constante, ou seja, uma

The image of the “university city” is the most used by tour operators when promoting Coimbra, although it frequently appears related to others. The “university city” is portrayed not as a city with an educational infrastructure common to many other cities, but rather as a renowned university city. That which Coimbra has to offer in terms of tradition is definitely linked to its university, either in itself or through music, the university outfit, and academic and student rituals. The “historic city” and the “traditional city” hence converge into this “university city”. From the “university city”, one can also build a bridge to both the “historic city” and the “architectural city”. The presence of the Old Cathedral allows tourists to evoke a whole set of images related to the Middle Ages, at the same time that they contemplate the elements of the Manueline style in the “architectural city”. When one looks at the “university city” without taking into account its history and the grandeur of its architectural features, the distance between it and the “students’ city” becomes shorter. In these texts, one easily moves from one city to the other, given that, sometimes, there is no clear distinction between the two.

The students of this centuries-old university are responsible for constantly rejuvenating Coimbra and introducing new elements into the ancient city. A contrast, then, arises between what the city still preserves from the past and the constant renewal of that same past, carried out by the student community. The fact that the boundaries between the old metropolis and the modern city are indistinguishable means that, despite its constant rejuvenation, Coimbra had a prominent position in past ages as a metropolis, yet lost it somewhere between the Middle Ages and modern times. There is thus a feeling of nostalgia towards a past that the average tourist is likely to know little about.

The last image to be mentioned is that of the “architectural city”. Although it is not directly referred to, it is often present in the other images of the city. In some texts, for example, the “historic city” is the departure point for an analogy between what the city was when Portugal became an independent kingdom and what it is today. Yet, it is simultaneously regarded as the cradle of science and literature, and from there one moves towards the “architectural city”, where the University Palace and the whole ensemble of the University appear as jewels of Portuguese architecture. In other texts, one departs from either the “university city” or the “historic city” to reach the splendour of the city’s architecture, hence being considered an extraordinary art centre.

This is, therefore, a city in which history and tradition are intimately related, quite often on the basis on a common element — the university. All these features endow the city with great architectural relevance,

atualização sempre renovável de uma cidade antiga. Faz-se, assim, o contraste entre o que a cidade ainda conserva do passado e a constante renovação desse passado, através da comunidade estudantil. O facto de não se conseguir distinguir o limite entre a velha metrópole e a cidade moderna, significa que, apesar do rejuvenescimento constante, Coimbra já deteve outrora uma importância superior, porque era metrópole, e a perdeu, algures entre a Idade Média e os tempos modernos. Apela-se, portanto, a um sentimento de nostalgia em relação a um passado sobre o qual, provavelmente, o turista comum sabe muito pouco.

A última imagem de cidade a referir aqui é a da “cidade arquitectónica”. Não sendo referida directamente, está quase sempre presente de forma transversal nos outros perfis de cidade.

Nalguns textos, por exemplo, parte-se da “cidade histórica” para uma analogia entre o que a cidade foi no início da nacionalidade e o que é hoje. Mas é, ao mesmo tempo, considerada o berço das ciências e das letras, e é daqui que se parte para a “cidade arquitectónica”, sendo o Paço das Escolas e o conjunto envolvente da universidade considerados como jóias da arquitectura portuguesa. Noutros, parte-se ora da “cidade universitária”, ora da “cidade histórica”, para chegar, depois, ao esplendor da arquitectura existente na cidade, podendo, por isso, ser encarada como um extraordinário núcleo de arte.

Esta é, portanto, uma cidade em que a história e a tradição estabelecem uma relação íntima, muitas vezes a partir de um elemento comum que é a Universidade. Com todas estas características, é uma cidade de grande valor arquitectónico, porque tratando-se de uma cidade histórica grandemente influenciada pela sua Universidade, grande também foi o investimento, ao longo dos séculos, em arte e cultura.

O número de visitantes anuais do Bem ronda os 300.000, não sendo possível no entanto contabilizá-los, dado ser um espaço aberto no centro da cidade. O único registo existente é o da Loja da Universidade e corresponde ao número de bilhetes emitidos (ingresso por convite ou aquisição) para a visita aos edifícios do Paço das Escolas. Para os últimos três anos os valores são: 208.261 para o ano de 2007, 192.265 para o ano de 2008 e 205.000 para o ano de 2009 (valor estimado com base no total parcial de 88.947 no final do mês de Junho).

and since it is a historic city greatly influenced by its university, there has also been a great investment in art and culture throughout the centuries.

Although it is not possible to obtain exact numbers, since this is an open space located in the centre of the city, the Property's estimated number of annual visitors is about 300,000. The only existing record is the one kept by the University Shop, based on the number of issued tickets (by invitation or purchase) for visiting the buildings of the University Palace. These are the figures for the last three years: 208,261 in 2007, 192,265 in 2008 and 205,000 in 2009 (estimate based on a total of 88,947 by the end of the month of June).

Na cidade de Coimbra, para apoio à estadia de duração superior a um dia, estão disponíveis diversos estabelecimentos turísticos, que vão desde a hotelaria tradicional até ao alojamento particular. As principais unidades hoteleiras (hotéis e pensões) são:

Unidade Hoteleira	Ano de Construção	Ano Abertura	Total Camas
Quinta das Lágrimas****	Séc XIX	1995	85
Tivoli ****	1989/90	1991	200
Hotel Apartamento Tryp Coimbra ****	1994	1994	280
Vila Galé Coimbra ****	2010	2010	229
Astória ***	1925	1926	128
Best Western Hotel D. Luís ***	1987	1988	203
D. Inês ***	1992	1993	168
Bragança ***	1945	1946	145
Oslo ***	1965	1966	66
Almedina ***	1966	1966	150
Ibis **	1993	1994	220

Unidade Hoteleira	Ano de Construção	Ano Abertura	Total Camas
Dómus 2ª		1966	31
Moderna 2ª		1962	34
Infante D. Henrique 3ª		1960	40
Kanimambo 3ª		1969	91
Larbelo 3ª	1954	1954	33
Alentejana 3ª		1959	24
Internacional 3ª		1946	38
Antunes 3ª	1896	1947	32
Parque 3ª	1905	1981	33
Casa Branca 3ª	1980	1985	48

A acrescentar a estas e instaladas na área do concelho, surgem as unidades de turismo em espaço rural, noutra tipo de oferta:

Unidade Hoteleira	Ano de Construção	Ano Abertura	Total Quartos	Total Camas
Quinta do Calvário – TH	Séc. XVIII	Julho de 1995	9	18
Casa Alda Martha - TH	1948	1997	3	6

In Coimbra, there are several types of accommodation for tourists who stay more than one day, from traditional hotels to private lodging. The main accommodation facilities (hotels and guesthouses) are:

Accommodation Facility	Year of construction	Year of Opening	Total Beds
Quinta das Lágrimas****	19th Century	1995	85
Tivoli ****	1989/90	1991	200
Hotel Apartamento Tryp Coimbra ****	1994	1994	280
Vila Galé Coimbra ****	2010	2010	229
Astória ***	1925	1926	128
Best Western Hotel D. Luís ***	1987	1988	203
D. Inês ***	1992	1993	168
Bragança ***	1945	1946	145
Oslo ***	1965	1966	66
Almedina ***	1966	1966	150
Ibis **	1993	1994	220

Accommodation Facility	Year of construction	Year of Opening	Total Beds
Dómus 2ª		1966	31
Moderna 2ª		1962	34
Infante D. Henrique 3ª		1960	40
Kanimambo 3ª		1969	91
Larbelo 3ª	1954	1954	33
Alentejana 3ª		1959	24
Internacional 3ª		1946	38
Antunes 3ª	1896	1947	32
Parque 3ª	1905	1981	33
Casa Branca 3ª	1980	1985	48

Besides these facilities, and still located within the municipality, there are rural tourism facilities, meeting a different kind of demand:

Accommodation Facility	Year of constr.	Year of Opening	Total Beds	Total Beds
Quinta do Calvário – TH	18th Century	July de 1995	9	18
Casa Alda Martha - TH	1948	1997	3	6

Políticas e programas relacionados com a apresentação e promoção do Bem [5.i]

Policies and Programmes Related to the Presentation and Promotion of the Property [5.i]

Com a vigência do quarto quadro comunitário de apoio, designado como Quadro de Referência Estratégico Nacional – QREN, é disponibilizada uma importante fonte de financiamento até 2013. Como consequência do aproveitamento destes fundos com candidaturas vencedoras, a Universidade já logrou iniciar o processo de reabilitação de diversos edifícios e espaços exteriores na *Alta* e na *Sofia*. A programação da intervenção física para os próximos anos, constante no Plano de Gestão, volume dois deste dossiê, é assim apoiada nesta vertente de financiamento e no designado PIDDAC, contrapartida nacional de fundos comunitários e investimentos directos do Estado em acções de desenvolvimento e estruturantes, ao nível da conservação e requalificação do património universitário com vista à sua competitividade.

Within the scope of the 4th Community Support Framework, entitled National Strategic Reference Framework (QREN), an important source of finance is available until 2013. With funds from winning nominations to this programme, the University has already been able to start the rehabilitation of several buildings and outdoor spaces in *Alta* and *Sofia*. The physical interventions scheduled for the coming years, included in the Management Plan (volume two of this file), are thus supported by this source and by the so-called PIDDAC — the national counterpart of community funds — and the State's direct investment in development and structural works related to the restoration and enhancement of the university's heritage, with a view to increasing its competitiveness.



Fase final da obra de reabilitação das fachadas do Colégio de Jesus, CM, 2010
Final stage of rehabilitation of Jesus College façades, CM, 2010



Números de empregados e população estudantil [5.j]

Staffing Levels and Student Population [5.j]

Tendo como base o ano lectivo 2007/2008, a Universidade de Coimbra acolheu uma população estudantil nacional de 21.304 alunos, repartida pelos vários graus: licenciaturas (com 12.312 alunos), pós-graduações (com 335 alunos), mestrados (com 1.556 alunos), mestrados integrados (com 5.783 alunos), e doutoramentos (com 1.318 alunos); e distribuídos pelas suas oito Faculdades: Direito, Ciências e Tecnologia, Ciências do Desporto e Educação Física, Economia, Farmácia, Letras, Medicina, Psicologia e Ciências da Educação.

Para além destes acrescenta-se ainda 3.659 estudantes estrangeiros oriundos dos quatro continentes, sendo 1.002 alunos provenientes de estados membros da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, 704 de países da Comunidade Europeia, e 1.935 dos restantes países.

Ao nível da Investigação & Desenvolvimento, a Universidade de Coimbra conta com 41 Unidades de Investigação que promoveram, para o mesmo período, 219 projectos e acolheram 128 bolseiros de investigação.

Ao nível dos recursos humanos, a Universidade de Coimbra computa 1.496 docentes, onde 180 são professores catedráticos, 82 professores associados com agregação, 126 professores associados, 24 professores auxiliares com agregação, 560 professores auxiliares, 394 assistentes, 18 assistentes estagiários, 23 leitores, 45 monitores, 11 professores do ensino secundário e 33 investigadores.

Do pessoal não docente, a Universidade de Coimbra compreende 1.675 funcionários, distribuídos da seguinte forma por grupo de pessoal:

	Dirigentes	Técnicos superiores	Informática	Técnica	Técnica profissional	Administrativa	Auxiliar	Operária	Outros
Unidades Orgânicas (Faculdades e Instituto de Investigação Interdisciplinar)	11	143	21	24	158	175	111	50	32
Estrutura Central	11	100	27	3	62	81	62	18	0
Serviços de Acção Social	5	31	4	2	16	62	393	31	43

In the academic year of 2007/2008, the University of Coimbra had a total of 21,304 national students attending the different degree levels — bachelor's degrees (12,312 students), post-graduate courses (335 students), master's degrees (1,556 students), integrated master's degrees (5,783 students), and doctorates (1,318 students) — offered by its 8 Faculties — Law, Science and Technology, Sports Science and Physical Education, Economics, Pharmacy, Letters, Medicine, and Psychology and Education Science.

In addition, there were 3,659 foreign students from 4 continents: 1,002 from member states of the Community of Portuguese-Speaking Countries, 704 from the European Union, and 1,935 from other countries.

In the field of Research & Development, the University has 41 research units that promoted, in the same period, 219 projects and had 128 research assistants.

At the level of human resources, the University has 1,496 teaching staff members, 180 of whom are full professors, 82 associate professors with Habilitation, 126 associate professors, 24 assistant professors with Habilitation, 560 assistant professors, 394 lecturers, 18 junior lecturers, 23 foreign language teachers, 45 teaching assistants, 11 secondary-school teachers and 33 researchers.

Non-teaching staff includes 1,675 employees, distributed in the following manner according to group:

	Directors	Senior Technical Staff	Informatics Staff	Professional Staff	Technical Staff	Administrative Staff	Auxiliary Personnel	Manual Workers	Other
Organic Units (Faculties and Institute for Interdisciplinary Research)	11	143	21	24	158	175	111	50	32
Central Administration	11	100	27	3	62	81	62	18	0
Social Support Services	5	31	4	2	16	62	393	31	43

[6]

acompanhamento

monitoring

[6]



Indicadores-chave que permitam avaliar o estado de conservação [6.a] Key Indicators for Measuring State of Conservation of Property [6.a]

A avaliação e monitorização do estado de conservação do Bem é uma preocupação que se traduz, na área candidata, por vários indicadores:

- a avaliação e registo da percentagem de execução das intervenções físicas e de refuncionalização previstas e calendarizadas no plano de Gestão;
- a percentagem de edifícios que, em cada ano, ainda não sofreram acções mínimas de conservação e restauro essenciais ao desempenho mínimo esperado, nos termos do Plano de Desenvolvimento Físico da Universidade de Coimbra;
- a evolução do número de visitantes dos espaços e edifícios dedicados, de forma exclusiva ou intensa, à fruição turística;
- a evolução do número de edifícios em estado de conservação mau, médio ou fraco nas áreas de protecção.

O ponto de partida para medição/aferição destes indicadores faz parte do Plano de Gestão da Candidatura, do Plano de Desenvolvimento Físico da Universidade de Coimbra e dos levantamentos gerais do edificado da *Alta* e *Baixa* de Coimbra (zona de protecção) realizados até 2009 pela própria Universidade e pelo Gabinete para o Centro Histórico da Câmara Municipal de Coimbra.

The assessment and monitoring of the state of conservation of the Property are carried out in the nominated area by means of several indicators:

- evaluation and record-keeping of percentage of completed physical interventions and adaptations to new uses according to the plan and schedule presented in the Management Plan;
- percentage of buildings that, in each year, have not yet undergone minimal work of conservation and restoration essential for the expected level of performance as defined in the Physical Development Plan of the University of Coimbra;
- evolution of number of visitors in the spaces and buildings exclusively or chiefly devoted to tourist enjoyment;
- evolution of number of buildings in moderate or bad state of conservation in the protection areas.

The starting point for measuring/monitoring these indicators is included in the Management Plan of the Nomination, in the Physical Development Plan of the University of Coimbra and in the general surveys of the buildings in the upper and lower parts of town (Protection Zone) that were carried out until 2009 by the University and the Historic Centre Office of the Coimbra City Council.

Disposições administrativas de monitorização [6.b]

Administrative Arrangements for Monitoring Property [6.b]

A monitorização das áreas candidatas e da respectiva zona de protecção será efectuada pelo conjunto das seguintes entidades:

- Universidade de Coimbra, a quem compete zelar pela conservação e manutenção dos espaços universitários;
- Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, que tutela;
- Direcção Regional de Cultura do Centro, responsável regional pela gestão e conservação do património arquitectónico classificado;
- Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, responsável nacional pela classificação, gestão e conservação do património arquitectónico e arqueológico classificado;
- Câmara Municipal de Coimbra, responsável pela gestão do território, nomeadamente através do licenciamento da construção, administração e execução de obras de infra-estruturas e espaço público.

The monitoring of the nominated areas and respective protection zone will be carried out by the following organisations:

- the University of Coimbra, which is responsible for the conservation and upkeep of the university spaces;
- the Ministry of Science, Technology and Higher Education, which has jurisdiction over it;
- the Central Region Directorate for Culture, which is responsible for the management and conservation of the classified architectural heritage in the region;
- the Institute for the Management of Architectural and Archaeological Heritage, which is responsible for the classification, management and conservation of architectural and archaeological heritage;
- the Coimbra City Council, which is responsible for territorial management, namely through construction licensing, and administration and execution of infrastructure and public works.

Resultados de exercícios anteriores de relatórios apresentados [6.c]

Results of Previous Reporting Exercises [6.c]

Dada a quantidade de edifícios e espaços que constituem o Bem, não existe uma avaliação exaustiva anterior. Os resultados da avaliação efectuados entre 2007 e 2009, base para a presente candidatura, estão organizados numa base de dados de consulta e gestão e alojados no *site* da candidatura. Esta base de dados, que nalguns casos contém o histórico das intervenções, permite avaliar cada edifício, espaço a espaço e por elementos ou sistemas construtivos.

Given the number of buildings and spaces that are part of the Property, there is no previous exhaustive assessment report on it. The results of the assessment made between 2007 and 2009, which served as a basis for this nomination, are organised in a database that is available for consultation on the website of the nomination. This database, which in some cases contains the historical record of interventions, gives information on the different spaces of each building, as well as their different elements and construction systems.



Vista do Paço das Escolas, sendo visível a intervenção de reabilitação a decorrer na Torre da Universidade e o resultado da recente intervenção à Via Latina, CM, 2010

View of the University Palace, with the ongoing rehabilitation of the University Tower in evidence, as well as the result of the recent intervention in Via Latina, CM, 2010



[7]

documentação

documentation

[7]

INVENTÁRIO DE IMAGENS E QUADRO DE AUTORIZAÇÃO DE REPRODUÇÃO
IMAGE INVENTORY AND PHOTOGRAPH AND AUDIOVISUAL AUTHORIZATION FORM

	Nº de id. Id. No	Formato Format	Legenda Caption	Data da foto Date of Photo	Fotógrafo/ Realizador Photographer/ Director of the video
	01	Foto Photo	Vista área de Coimbra Aerial view of Coimbra	2003	Filipe Jorge
	02	Foto Photo	Fotografia aérea da Rua da Sofia Aerial picture of Rua da Sofia	2003	Filipe Jorge
	03	Foto Photo	Vista de Coimbra Aerial view of Coimbra	2006	Luís Ferreira Alves
	04	Foto Photo	Vista aérea do Paço das Escolas Aerial view of University Palace	2003	Filipe Jorge
	05	Foto Photo	Paço das Escolas University Palace		GCI
	06	Foto Photo	Via Latina Via Latina	2009	Manuel Ribeiro
	07	Foto Photo	Via Latina Via Latina	2009	Manuel Ribeiro
	08	Foto Photo	Porta Férrea Iron Gate	2009	Manuel Ribeiro
	09	Foto Photo	Sala dos Capelos, onde se realizam as mais importantes cerimónias académicas Great Hall, where the most important academic ceremonies take place	2009	Manuel Ribeiro
	10	Foto Photo	Claustro do Colégio das Artes Cloister of College of Arts	2009	Manuel Ribeiro

INVENTÁRIO DE IMAGENS E QUADRO DE AUTORIZAÇÃO DE REPRODUÇÃO (continuação)
IMAGE INVENTORY AND PHOTOGRAPH AND AUDIOVISUAL AUTHORIZATION FORM (continuation)

Detentor do Copyright Copyright owner	Coordenadas do detentor do Copyright Contact details of copyright owner	Cessão não exclusiva dos direitos Non exclusive cession of rights
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes

INVENTÁRIO DE IMAGENS E QUADRO DE AUTORIZAÇÃO DE REPRODUÇÃO
IMAGE INVENTORY AND PHOTOGRAPH AND AUDIOVISUAL AUTHORIZATION FORM

	Nº de id. Id. No	Formato Format	Legenda Caption	Data da foto Date of Photo	Fotógrafo/ Realizador Photographer/ Director of the video
	11	Foto Photo	Galeria interior do claustro do Colégio de São Jerónimo Lower gallery of the cloister of São Jerónimo College	2009	Manuel Ribeiro
	12	Foto Photo	Vista exterior do Colégio de São Bento Exterior view of São Bento College	2009	Manuel Ribeiro
	13	Foto Photo	Vista aérea do Colégio de Jesus Aerial view of Jesus College	2003	Filipe Jorge
	14	Foto Photo	Fachada Sul do Colégio de Jesus South façade of Jesus College	2006	Rogério Figueira
	15	Foto Photo	Escadas de aparato do Colégio de Jesus Grand staircase of Jesus College	2009	Manuel Ribeiro
	16	Foto Photo	Laboratório Químico Chemistry Laboratory		Emanuel Brás
	17	Foto Photo	Fachada principal da Biblioteca Geral Main façade of General Library	2009	Manuel Ribeiro
	18	Foto Photo	Fachada principal da Faculdade de Letras Main façade of the Faculty of Letters	2009	Manuel Ribeiro
	19	Foto Photo	Fachada sul da Faculdade de Medicina South façade of the Faculty of Medicine	2009	Manuel Ribeiro
	20	Foto Photo	Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia Department of Mathematics, Faculty of Science and Technology	2009	Manuel Ribeiro

INVENTÁRIO DE IMAGENS E QUADRO DE AUTORIZAÇÃO DE REPRODUÇÃO (continuação)
IMAGE INVENTORY AND PHOTOGRAPH AND AUDIOVISUAL AUTHORIZATION FORM (continuation)

Detentor do Copyright Copyright owner	Coordenadas do detentor do Copyright Contact details of copyright owner	Cessão não exclusiva dos direitos Non exclusive cession of rights
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes

INVENTÁRIO DE IMAGENS E QUADRO DE AUTORIZAÇÃO DE REPRODUÇÃO
IMAGE INVENTORY AND PHOTOGRAPH AND AUDIOVISUAL AUTHORIZATION FORM

	Nº de id. Id. No	Formato Format	Legenda Caption	Data da foto Date of Photo	Fotógrafo/ Realizador Photographer/ Director of the video
	21	Foto Photo	Novo auditório da Faculdade de Direito e Paço das Escolas New auditorium of the Faculty of Law and University Palace	2006	Luís Ferreira Alves
	22	Foto Photo	Edifício das Caldeiras após a intervenção Boiler House after intervention	2009	Cátia Marques
	23	Foto Photo	Vista aérea do Jardim Botânico Aerial view of the Botanical Garden	2003	Filipe Jorge
	24	Foto Photo	Vista do Quadrado Central do Jardim Botânico View of the Central Square of the Botanical Garden	2008	Filipa Figueiredo
	25	Foto Photo	Jardim Botânico Botanical Garden	2006	Luís Ferreira Alves
	26	Foto Photo	Avenida Júlio Henriques Avenida Júlio Henriques	2009	Manuel Ribeiro
	27	Foto Photo	Escadas monumentais Monumental Stairs	2006	Luís Ferreira Alves
	28	Foto Photo	Rua Larga Larga Street	2009	Manuel Ribeiro
	29	Foto Photo	Latada Latada [homecoming festivity]	2009	Manuel Ribeiro
	30	Video Video	Universidade de Coimbra – Projecto de Candidatura a Património Mundial da UNESCO Coimbra University – UNESCO World Heritage Candidature Project	2006	Vítor Bilhete

INVENTÁRIO DE IMAGENS E QUADRO DE AUTORIZAÇÃO DE REPRODUÇÃO (continuação)
IMAGE INVENTORY AND PHOTOGRAPH AND AUDIOVISUAL AUTHORIZATION FORM (continuation)

Detentor do Copyright Copyright owner	Coordenadas do detentor do Copyright Contact details of copyright owner	Cessão não exclusiva dos direitos Non exclusive cession of rights
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes
Universidade de Coimbra University of Coimbra	Universidade de Coimbra; Paço das Escolas; 3004-531 Coimbra; Telefone: (+351) 239 859 810; Fax: (+351) 239 859 813; E-mail: gbreitor@uc.pt	Sim Yes

Classificação, Plano de Gestão e Outros Planos [7.b]

Protective Designation, Management Plan and Other Plans [7.b]

Classificação de Protecção

Transcrição do documento publicado no Diário da República nº78, 2ª Série, de 20 de Abril de 2011

Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I.P.

Anúncio nº 5286/2011

Abertura do procedimento de classificação, no grau de interesse nacional, da *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, cidade, concelho e distrito de Coimbra, e fixação da respectiva zona especial de protecção provisória

- 1 – Nos termos do nº 2 do artigo 9º do Decreto-Lei 309/2009, de 23 de Outubro, Faço Público que, por meu despacho de 24 de Fevereiro de 2011, determinei a abertura do procedimento administrativo relativo à classificação, no grau de interesse nacional, da *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, cidade, concelho e distrito de Coimbra, e fixação da respectiva Zona Especial de Protecção provisória (ZEP provisória), conforme planta de delimitação anexa, a qual faz parte integrante do presente Anúncio.
- 2 – A decisão de abertura do procedimento de classificação, no grau de interesse nacional, nos termos do nº 1 do artigo 72º do decreto-lei acima referido, decorreu da inclusão deste conjunto patrimonial na lista indicativa do Património Mundial da UNESCO.
- 3 – A ZEP provisória, fixada nos termos do nº 1 do artigo 38º e do nº 1 do artigo 72º do mesmo decreto-lei, corresponde à zona tampão proposta à UNESCO.
- 4 – A partir da publicação deste Anúncio, a *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*, cidade, concelho e distrito de Coimbra, fica Em Vias de Classificação, de acordo com o artigo 25º, nº 5, da Lei nº 107/2001, de 8 de Setembro.
- 5 – O conjunto em vias de classificação e os bens imóveis localizados na ZEP provisória ficam abrangidos pelas disposições legais em vigor, designadamente, os artigos 32º, 34º, 36º, 37º, 42º, 43º e 45º da Lei nº 107/2001, de 8 de Setembro, e o nº 2 do artigo 14º do Decreto-Lei nº 309/2009, de 23 de Outubro.
- 6 – Conforme previsto no nº 1 do artigo 13º do Decreto-Lei nº 309/2009, de 23 de Outubro, poderão os interessados, sustentando o facto, reclamar ou interpor recurso tutelar do acto que decidiu a abertura do procedimento de classificação e a fixação da ZEP provisória, no prazo de Quinze Dias, nos termos do Código de Procedimento Administrativo, junto da Direcção Regional de Cultura do Centro.

13 de Abril de 2011. – O Director do IGESPAR, I.P., *Gonçalo Couceiro*

Protective Designation

Transcription of the document published in the Government gazette, No 78, 2nd Series, April 20th 2011.

Institute for the Management of the Architectural and Archaeological Patrimony, PI.

Announcement No 5286/2011

Opening of Procedure of Classification, in the category of National Interest, of the *University of Coimbra – Alta and Sofia*, Town, municipality and district of Coimbra, and determination of its special area of provisional protection

- 1 – Under the procedure provided for in No 2 of Article 9 of the Decree-Law 309/2009, of October 23rd, I hereby make public through official communication of February 24th 2011, that I have determined the Opening of Procedure of Classification, in the category of National Interest, of the *University of Coimbra – Alta and Sofia*, Town, municipality and district of Coimbra, and determination of its special area of provisional protection (Provisional SAP), according to the attached delimitation plan, which is an integral part of this Announcement.
- 2 – The decision of Opening the Procedure of Classification, in the category of National Interest, under the procedure provided for in No 1 of Article 72 of Decree-Law mentioned above, resulted from the inclusion of this heritage set in the indicant list of World Heritage from UNESCO.
- 3 – The provisional SAP, determined under the procedure provided for in No 1 of Article 38, and in No 1 of Article 72 of the same decree-law, corresponds to the buffer zone submitted to UNESCO.
- 4 – From the publication of this announcement on, the *University of Coimbra – Alta and Sofia*, Town, municipality and district of Coimbra, is in the Process of Classification, according to Article 25, No 5 of Law No 107/2001 of September 8th.
- 5 – The set in process of classification and the immovable property located in the provisional SAP are covered by the legal dispositions in force, namely, Articles 32, 34, 36, 37, 42, 43 and 45 of Law No 107/2001 of September 8th, and No 2 of Article 14 of Decree-Law No 309/2009, of October 23rd.
- 6 – As prescribed in No 1 of Article 13 of Decree-Law No 309/2009, of October 23rd, the interested parts may claim or interpose state appeal of the act that decided the opening of the Procedure of Classification and the determination of the provisional SAP, within two weeks, under the procedure provided for in the Code for Administrative Procedure, by the Regional Delegation of the Ministry of Culture.

April 13th 2011 – Director of Institute for the Management of the Architectural and Archaeological Patrimony, PI. – *Gonçalo Couceiro*

b), c) ou d) do n.º 3 do artigo 30.º da Portaria n.º 83-A/2009, para a realização da audiência dos interessados nos termos do Código do Procedimento Administrativo.

Os candidatos admitidos serão convocados, através de notificação do dia, hora e local para a realização dos métodos de selecção, nos termos previstos no artigo 32.º e por uma das formas previstas nas alíneas a), b), c) ou d) do n.º 3 do artigo 30.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro. A publicitação dos resultados obtidos em cada método de selecção intercalar é efectuada através de lista, ordenada alfabeticamente, afixada em local visível e público das instalações da Academia Portuguesa da História e disponibilizada na sua página electrónica.

Os candidatos aprovados em cada método são convocados para a realização do método seguinte através de notificação, por uma das formas previstas nas alíneas a), b), c) ou d) do n.º 3 do artigo 30.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

24 — Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, “a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove activamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação”.

25 — A lista unitária de ordenação final dos candidatos é afixada nas instalações da Academia Portuguesa da História, sita na Alameda das Linhas de Torres, n.º 198-200, 1769-024 Lisboa e na respectiva página electrónica no seguinte endereço: www.academiaportuguesadahistoria.gov.pt.

26 — Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 19.º da Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro, o presente aviso será publicitado na Bolsa de Emprego Público (www.bep.gov.pt), no 1.º dia útil seguinte à presente publicação e na página electrónica da Academia Portuguesa da História.

11 de Abril de 2011. — A Presidente, *Manuela Mendonça*.
204581647

Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P.

Anúncio n.º 5286/2011

Abertura do procedimento de classificação, no grau de interesse nacional, da Universidade de Coimbra — Alta e Sofia, cidade, concelho e distrito de Coimbra, e fixação da respectiva zona especial de protecção provisória.

1 — Nos termos do n.º 2 do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de Outubro, Faço Público que, por meu despacho de 24 de Fevereiro de 2011, determinei a abertura do procedimento administrativo relativo à classificação, no grau de interesse nacional, da Universidade de Coimbra — Alta e Sofia, cidade, concelho e distrito de Coimbra, e a fixação da respectiva Zona Especial de Protecção provisória (ZEP provisória), conforme planta de delimitação anexa, a qual faz parte integrante do presente Anúncio.

2 — A decisão de abertura do procedimento de classificação, no grau de interesse nacional, nos termos do n.º 1 do artigo 72.º do decreto-lei acima referido, decorreu da inclusão deste conjunto patrimonial na lista indicativa do Património Mundial da UNESCO.

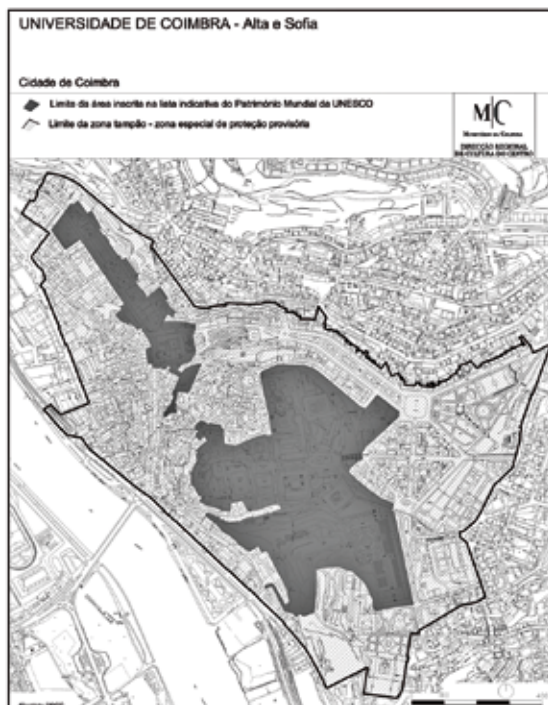
3 — A ZEP provisória, fixada nos termos do n.º 1 do artigo 38.º e do n.º 1 do artigo 72.º do mesmo decreto-lei, corresponde à zona também proposta à UNESCO.

4 — A partir da publicação deste Anúncio, a Universidade de Coimbra — Alta e Sofia, cidade, concelho e distrito de Coimbra, fica Em Vias de Classificação, de acordo com o artigo 25.º, n.º 5, da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro.

5 — O conjunto em vias de classificação e os bens imóveis localizados na ZEP provisória ficam abrangidos pelas disposições legais em vigor, designadamente, os artigos 32.º, 34.º, 36.º, 37.º, 42.º, 43.º e 45.º da Lei n.º 107/2001, de 8 de Setembro, e o n.º 2 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de Outubro.

6 — Conforme previsto no n.º 1 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 309/2009, de 23 de Outubro, poderão os interessados, sustentando o facto, reclamar ou interpor recurso tutelar do acto que decidiu a abertura do procedimento de classificação e a fixação da ZEP provisória, no prazo de Quinze Dias, nos termos do Código do Procedimento Administrativo, junto da Direcção Regional de Cultura do Centro.

13 de Abril de 2011. — O Director do IGESPAR, I. P., *Gonçalo Couceiro*.



204584182

Declaração de rectificação n.º 740/2011

Por ter saído com erro de digitalização, publica-se de novo a planta a que se refere o anúncio n.º 4616/2011, consulta pública relativa à fixação da zona especial de protecção (ZEP) da Casa da Borralha, jardim e capela, freguesia de Águeda, concelho de Águeda, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 69, de 7 de Abril de 2011.

12 de Abril de 2011. — O Director do IGESPAR, I. P., *Gonçalo Couceiro*.



204584141

Plano de Gestão

O Plano de Gestão, apresentado integralmente no Volume 2, foi preparado com vista a assegurar a gestão do Bem, através da colaboração da Universidade de Coimbra com as entidades com responsabilidade na administração do território – Câmara Municipal de Coimbra e Direcção Regional de Cultura do Centro, órgãos com parecer vinculativo sobre as intervenções planeadas no mesmo. As parcerias constituídas resultaram na criação da RUAS – Associação Univer(s)idade, cujos Estatutos se transcrevem, e que será a entidade gestora da *Universidade de Coimbra — Alta e Sofia*. A Associação foi formalmente constituída, em cerimónia pública, a 29 de Dezembro de 2011, tendo como membros fundadores a Universidade de Coimbra, a Câmara Municipal de Coimbra, a Direcção Regional de Cultura do Centro e a Coimbra Viva – Sociedade de Reabilitação Urbana.

Fruto da complexidade e diversidade das áreas candidatas e de protecção o Plano apresenta 4 capítulos iniciais – Documentação e identificação de recursos, Análise do valor, Diagnóstico das condições físicas e Análise do contexto – que fundamentam e estabelecem princípios e metodologias de abordagem para as intervenções delineadas nos Planos de Acção.

No capítulo Documentação e identificação de recursos é feito um resumo do percurso histórico da Universidade de Coimbra, salientando a riqueza do seu património físico, das suas tradições e também do património artístico. Fica igualmente registada uma listagem de estudos e documentação cujo objecto de estudo é a Universidade de Coimbra. São identificados os recursos das zonas candidatas e de protecção.

Management Plan

The Management Plan, fully presented in volume 2, was prepared so to assure the management of the Property through the cooperation of the University of Coimbra with administrative entities – the City Hall of Coimbra and the Regional Delegation of the Ministry of Culture. These entities have a binding opinion on the planned interventions. The formed partnerships result in the creation of the RUAS – Association Univer(s)city, whose statutes are transcribed, and which will be the managing body of the *University of Coimbra — Alta and Sofia*. The Association was formally constituted at a public ceremony on 29 December 2011, having as founding members the University of Coimbra, the Coimbra City Council, the Central Region Directorate for Culture and the Coimbra Viva - Urban Rehabilitation Society.

As a result of the complexity and diversity of the applicant areas and the protection areas, the Plan presents four initial chapters – Documentation and Resource Identification; Value Analysis; Physical Diagnosis and Context Analysis. These chapters ground and set the principles and methodologies of approach for the established interventions of the Action Plans.

The chapter Documentation and Resource Identification presents a resume of the historical course of the University of Coimbra, with particular attention to the richness of its material estate, its traditions and artistic heritage. The list of studies and documentation, whose object is the University of Coimbra, is also registered. This chapter also identifies the resources of the applicant areas and the protection areas.

No mesmo capítulo incluem-se diversos textos que fazem a caracterização da comunidade: ambiente social, ambiente económico, ambiente cultural e educativo, ambiente político e administrativo.

O capítulo Análise do valor refere os valores patrimoniais, os valores imateriais e os valores ambientais presentes na área do Bem.

No Diagnóstico das condições físicas referem-se alguns factores que afectam o património construído e a forma como o fazem, assim como são referidas algumas intervenções recentes e o modo como se tenta obviar os efeitos negativos de alguns desses factores.

Ficam estabelecidos os princípios e políticas que estão na base do planeamento previsto, os objectivos específicos, e as estratégias e responsabilidades na gestão do Bem candidato.

Parte fundamental do Plano de Gestão são os Planos de acção – neles estão registadas as acções planeadas, as entidades responsáveis pela sua prossecução (fundamentalmente a Universidade de Coimbra e a Câmara Municipal de Coimbra, parceiras na entidade gestora do Bem), os prazos de execução e o custo associado. Estes planos estão organizados em 5 grupos: Ordenamento, Investigação, Intervenção física, Repúblicas e Eventos, formação, promoção e sensibilização e as acções planeadas ocorrerão até 2016.

O capítulo referente à Monitorização e revisão encerra o documento.

It also includes several texts that characterise the community: social, economical, cultural and educational environment as well as political and administrative environment.

The chapter Value Analysis refers all the patrimonial values, immaterial and environmental values that are present in the Property area.

The chapter on the Diagnosis of the physical conditions refers some of the factors that affect the built heritage, as well as possible solutions to diminish the negative effects of some of them.

The principles and the policies that ground the previewed plan are established along with the specific purposes, the strategies and the responsibilities in the management of the applicant Property.

The Plans of action are a fundamental part of the Management Plan for they contain the register of planned actions, the entities that are responsible for their prosecution (namely the University of Coimbra and the City Hall of Coimbra, partners for the management of the Property), the deadline for implementation and the cost. These plans are organised in five groups: Planning, Research, Physical Intervention, Fraternity Houses and Events, Education, Promotion and Public Awareness. The planned actions will occur until 2016.

The chapter on Supervision and Revision finishes the document.

ESTATUTOS DA ASSOCIAÇÃO RUAS – ASSOCIAÇÃO UNIVER(S)CIDADE

CAPÍTULO I Disposições gerais

Artigo 1.º

Denominação e natureza

A RUAS – Associação Univer(s)cidade, adiante designada abreviadamente por Associação, é uma pessoa colectiva de direito privado, dotada de personalidade jurídica, que se rege pelos presentes estatutos e, em tudo o que neles for omissivo, pelas disposições legais aplicáveis.

Artigo 2.º

Duração e sede

A Associação é de duração indeterminada e tem a sua sede no Colégio de S. Bento, Rua do Arco da Traição, 3004-531 Coimbra.

Artigo 3.º

Fins e actividade

A Associação tem como fins genéricos:

- salvaguardar, promover e gerir as áreas candidatas e de proteção, definidas pela candidatura da Universidade de Coimbra a integrar a Lista de Bens de Património da Humanidade da UNESCO, designada por *Universidade de Coimbra – Alta e Sofia*, sem prejuízo das competências próprias atribuídas pela lei às diversas entidades;
- salvaguardar, promover e gerir o território afeto ao Bem designado por *Universidade de Coimbra – Alta e Sofia*, nos termos da classificação de Património Mundial que venha a ser atribuída pela UNESCO e sem prejuízo das competências próprias atribuídas pela lei às diversas entidades;
- promover, apoiar e dinamizar iniciativas no âmbito da atividade científica, cultural e social, tendo nomeadamente em vista a preservação e beneficiação do património afeto;
- disponibilizar aos associados e demais interessados informação atualizada sobre linhas de financiamento para projetos específicos que se integrem nos objetivos acima descritos;
- representar junto das instituições nacionais e internacionais o Bem classificado.

STATUTES OF THE ASSOCIATION RUAS – ASSOCIATION UNIVER(S)CITY

CHAPTER I General Regulations

Article 1

Denomination and Nature

The RUAS – Association Univer(s)city, further mentioned abridged as Association, is an organization of private right and public interest, a legal entity, that is administered by the following statutes and, in every aspect omitted in them, by the applicable legal specifications.

Article 2

Duration and Head-Office

The Association has an undetermined duration and its head-office is in S. Bento's college, Arco da Traição St., 3004-531 Coimbra.

Article 3

Purposes and Activities

General aims of the Association:

- protect, promote and manage the applicant and the protection areas, defined in the application of the University of Coimbra to the World Heritage List of UNESCO and denominated *University of Coimbra – Alta and Sofia*, without prejudice to the powers granted by law to the several entities;
- protect, promote and manage the territory that constitutes the Property denominated *University of Coimbra – Alta and Sofia*, in the means of the classification of World Heritage to be ascribed by UNESCO and without prejudice to the powers granted by law to the several entities;
- promote, support and develop actions in the fields of scientific, cultural and social activities aiming at the preservation and enhancement of its own heritage;
- provide updated information about the financing procedures of particular projects that may come to integrate the above-mentioned purposes, to its associates and other interested parties;
- represent before national and international institutions the classified Property.

CAPÍTULO II Associados

Artigo 4.º

Tipologia dos associados

1. A Associação compreende três categorias de membros associados:

- a) fundadores;
- b) institucionais ou convidados;
- c) benfeitores.

2. São membros associados fundadores a

Universidade de Coimbra, o Município de Coimbra, a Coimbra Viva, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, S.A. e a Direção Regional de Cultura do Centro.

3. Podem ser membros institucionais ou membros convidados:

- a) os organismos e as instituições que possuam património cultural (material e imaterial) nas áreas candidatas e de proteção, definidas pela candidatura da Universidade de Coimbra a integrar a Lista de Bens Património da Humanidade da UNESCO, designada por *Universidade de Coimbra – Alta e Sofia* ou no território afeto àquele Bem nos termos da classificação de Património Mundial que venha a ser atribuída pela UNESCO;
- b) os organismos, instituições e pessoas singulares que dediquem a sua atividade à preservação, conservação, restauro, utilização, animação ou valorização do referido Bem, seja qual for a sua natureza;
- c) as instituições que consagrem no todo ou em parte a sua atividade a uma ou a várias das funções atrás referidas.

4. Podem ser membros benfeitores as pessoas e instituições que desejem apoiar os objetivos e as atividades da Associação e contribuir para a colaboração nacional e internacional a favor da salvaguarda do património cultural (material e imaterial) do Bem.

5. Os membros benfeitores não são elegíveis para os órgãos sociais da Associação.

6. Cada membro institucional, convidado ou benfeitor designa uma pessoa singular devidamente qualificada

CHAPTER II Associate Members

Article 4

Types of Members

1. The Association comprises three categories of associate members:

- a) Founders;
- b) Institutional or guests;
- c) Benefactors.

2. The founding members are the University of Coimbra, the city hall of Coimbra, Coimbra Viva, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana S.A. and the Regional Delegation for Culture.

3. The members can be institutional or guest members:

- a) bodies and institutions that own cultural heritage (material or immaterial) in the candidate and protection zones, defined in the application of Coimbra to UNESCO World Heritage, referred to as University of Coimbra – Alta and Sofia, or within the surrounding area of the mentioned property, within the conditions of World Heritage property to be granted by UNESCO;
- b) bodies, institutions and individuals who dedicate their activity to the preservation, conservation, restoration, use, animation or enhancement of the referred property, whatever their nature may be;
- c) institutions that devote all or part of their activity to one or more of the above functions.

4. Individuals or institutions that wish to support the goals and the activities of the Association and contribute for national and international collaboration for the safeguarding of cultural heritage (material and immaterial) of the property may become benefactor members.

5. Benefactor members are not eligible for the bodies of the Association.

6. Each institutional member, guest or benefactor designates a single person qualified to be their representative in the Association.

para o representar na Associação.

Artigo 5.º

Adesão à Associação

As pessoas e instituições que desejem aderir à Associação devem preencher um pedido da adesão e submetê-lo à Direção para aprovação, sem prejuízo dos convites que esta entenda formular.

Artigo 6.º

Direitos dos associados

São direitos de cada associado:

- a) participar, nos termos estatutários, nas atividades da Associação;
- b) examinar os documentos contabilísticos, relatórios e demais documentos, desde que o requeiram por escrito;
- c) ser informado sobre as atividades da Associação.

Artigo 7.º

Deveres dos associados

São deveres dos associados:

- a) contribuir para a divulgação do bom nome e desenvolvimento da Associação;
- b) colaborar nas iniciativas da Associação;
- c) desempenhar com zelo e dedicação os cargos para os quais foram eleitos;
- d) comparecer às reuniões para as quais tenham sido convocados;
- e) observar as disposições estatutárias e as deliberações dos órgãos.

Artigo 8.º

Perda da qualidade de associado

A qualidade de membro da Associação perde-se:

- a) por solicitação do próprio, apresentada por escrito à Direção, com um pré-aviso de três meses e a conceder no final do ano civil;
- b) pela exclusão, decidida em Assembleia Geral, quando o membro em causa, pela sua conduta, concorrer deliberadamente para o prejuízo ou descrédito da Associação.

CAPÍTULO III

Organização e funcionamento

Artigo 9.º

Órgãos

São órgãos da Associação:

- a) a Assembleia Geral;
- b) a Direção;
- c) o Conselho Fiscal.

Article 5

Membership

Individuals and institutions wishing to join the Association must complete an application and submit it to the Board for approval, without prejudice of all invitations that the Association wishes to address.

Article 6

Rights

The rights of each member:

- a) participate, within the statutory terms, in the activities of the Association;
- b) examine the records, reports and other documents provided that they are requested in writing;
- c) be informed about the activities of the Association.

Article 7

Duties

The duties of the each member:

- a) contribute for the dissemination of the good name and development of the Association;
- b) collaborate in the initiatives of the Association;
- c) perform with zeal and dedication the duties for which they were elected;
- d) attend the meetings to which they have been summoned;
- e) observe the statutes and the decisions of the organs.

Article 8

Loss of Membership

Membership of the Association shall be lost:

- a) by request, in writing to the Board, with a three-month notice, to be granted at the end of the calendar year;
- b) by exclusion, decided by the General Assembly, whenever the member, through its actions, contributes for the injury or discredit of the Association.

CHAPTER III

Organization and Operation

Article 9

Governance

Governance Structure:

- a) General Assembly;
- b) Board;
- c) Fiscal Board.

Artigo 10.º

Duração dos mandatos

1. O mandato dos membros dos órgãos da Associação que não assumam essa qualidade por inerência do cargo que ocupam, ou em virtude de contrato, tem, salvo disposição específica contrária, a duração de três anos, podendo ser renovado.

2. O período de duração de tais mandatos corresponde a anos civis, contando-se como completo o ano em que se inicia, salvo nos casos de inerência de funções, em que a substituição será automática.

Artigo 11.º

Constituição da Assembleia Geral

1. A Assembleia Geral é constituída por todos os associados fundadores, institucionais ou convidados e benfeitores da Associação.

2. A mesa da Assembleia Geral, que dirige os trabalhos, é constituída por um Presidente, um Vice-Presidente e um secretário.

3. O Presidente e o Vice-Presidente da Assembleia Geral são, rotativamente e por um período de um ano, o Presidente da Câmara Municipal de Coimbra e o Reitor da Universidade de Coimbra.

4. O Presidente da Assembleia Geral escolhe, de entre os demais membros do órgão, um secretário para a mesa.

Artigo 12.º

Competências da Assembleia Geral

1. Compete à Assembleia Geral:

- a) elaborar e aprovar o seu próprio regulamento interno;
- b) definir a política geral da Associação mediante proposta da Direção;
- c) aprovar o orçamento e os planos de atividade anuais ou plurianuais propostos pela Direção;
- d) aprovar o relatório de atividades apresentado pela Direção;
- e) discutir e aprovar o relatório de contas de cada exercício;
- f) autorizar a alienação de bens imóveis;
- g) autorizar a Direção a contrair empréstimos;
- h) aprovar alterações aos estatutos;
- i) pronunciar-se sobre quaisquer outras matérias respeitantes à atividade da Associação.

2. Compete ao Presidente da Assembleia Geral representar externamente a Associação, podendo tal representação ser delegada no Vice-Presidente.

Article 10

Mandate Duration

1. The duration of the mandates of the members of the Association, who do not hold the chair as a consequence of the position they have, nor as a result of the functions they hold as members of the Board, or as a result of a contract, is of three renewable years, unless otherwise specified.

2. The duration of the mandates corresponds to civil years. The year in which the mandate starts is counted in full, except in cases of ex-officio, in which replacement will be automatic.

Article 11

General Assembly

1. The General Assembly consists of all the founding members, institutional or guests and benefactors of the Association.

2. The board of the General Assembly, which directs the work, consists of a President, a Vice-President and a Secretary.

3. The President and Vice-President of the General Assembly are, in rotation, for a period of one year, the Mayor of Coimbra and the Rector of the University of Coimbra.

4. The President of the General Assembly chooses, from among the other members of the board, the secretary.

Article 12

Powers of the General Assembly

1. Powers of the General Assembly:

- a) draw and approve its own regulation;
- b) define the general policies of the Association by proposal of the Board;
- c) approve the budget of the annual and multi-annual plan of activities by proposal of the Board;
- d) approve the annual report present by the Board;
- e) discuss and approve the financial year-report;
- f) authorize the acquisition of movable property;
- g) authorize the Board to acquire loans;
- h) approve changes to these statutes;
- i) comment on any matter concerning the activity of the Association.

2. The Chairman of the General Assembly represents the Association externally, however, such representation may be delegated to the Vice-President.

Artigo 13.º

Funcionamento da Assembleia Geral

1. A Assembleia Geral reúne ordinariamente duas vezes por ano e extraordinariamente quando for convocada pelo seu Presidente, por sua iniciativa ou quando requerido por dois terços dos seus membros ou pela Direção.
2. A convocatória para as reuniões da Assembleia Geral terá que ser feita por escrito, em comunicação a enviar a todos os seus membros com a antecedência mínima de 8 dias, exceto no caso previsto no n.º 2 do artigo 25.º.
3. A Assembleia Geral só pode deliberar, em primeira convocação, com a presença de pelo menos metade dos seus membros.
4. As decisões da Assembleia Geral são tomadas por maioria dos membros presentes, com exceção das referentes às propostas de alteração dos estatutos, de autorização para alienação de bens imóveis e de extinção ou dissolução da Associação, as quais têm que ser tomadas por maioria de três quartos dos membros presentes, incluindo nessa maioria pelo menos três dos quatro membros fundadores.
5. O exercício das funções de membro da Assembleia Geral não é remunerado.

Artigo 14.º

Constituição da Direção

1. A Direção é composta por um Presidente, um Vice-Presidente e três vogais.
2. O Presidente e o Vice-Presidente da Direção são, rotativamente e por um período de um ano, um Vice-Reitor da Universidade de Coimbra (designado pelo Reitor da Universidade de Coimbra) e um Vereador da Câmara Municipal de Coimbra (designado pela Câmara Municipal), alternando consoante presidam à Assembleia Geral, respectivamente, o Presidente da Câmara Municipal ou o Reitor da Universidade de Coimbra, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 11.º.
3. Dos três vogais, um será representante da Universidade de Coimbra (indicado pelo Reitor da Universidade), um será representante do Município de Coimbra (a designar pela Câmara Municipal) e um será representante da Direção Regional da Cultura do Centro, ou do organismo competente em matéria de património, que venha a substituir aquela Direção Regional na estrutura da Administração Central.
4. Entre os três vogais da Direção é designado um director executivo da Associação, com as competências que lhe forem atribuídas pela Direção.
5. Os representantes referidos no n.º 3 do presente artigo podem ser personalidades sem vínculo prévio às entidades que os designam, podendo ser contratados para o efeito, se as circunstâncias o justificarem.

Article 13

General Assembly operation

1. The General Assembly meets, normally, twice a year and, extraordinarily, when summoned by its President, or when requested by two thirds of its members or by the Board.
2. The summon for the meetings will have to be made in writing to all its members at least 8 days before the meeting, except in the situations described in No 2 of Article 25.
3. The General Assembly can only decide at first call with the presence of at least half of its members.
4. The General Assembly's decisions are taken by the majority of the members present, except those relating to the proposed amendment to the statutes, authorizing disposal of property and termination or dissolution of the Association, which must be taken by a majority of three fourths of the members present, and including in that majority at least three of the four founding members.
5. The members of the General Assembly are not paid.

Article 14

Constitution of the Board

1. The Board is composed of a President, a Vice-President and three members.
2. The President and the Vice-President of the Board are, in rotation, for a period of one year, a Vice-Rector of the University of Coimbra (appointed by the Rector of the University) and a Councilman of the City Hall of Coimbra (appointed by the Mayor), in alternation and according to the presidency of the General Assembly, respectively, the Mayor of Coimbra, the Rector of the University of Coimbra in accordance with paragraph 3 of Article 11.
3. Of the three members, one shall be representative of the University of Coimbra (appointed by the Rector of the University), another shall be representative of the City Hall (appointed by the Mayor) and the last one shall be representative of the Culture Delegation or competent body for the heritage that may come to replace it.
4. The Executive Director of the Association will be chosen among the three members of the Board, with powers assigned by the Director.
5. The representatives referred to in paragraph 3 of this Article may be individuals with no prior connection to the entities that designate them, and can be hired for the purpose if the circumstances justify it.

Artigo 15.º

Competências e funcionamento da Direção

1. A Direção é o órgão executivo da Associação competindo-lhe, nomeadamente:
 - a) praticar todos os atos necessários à realização dos fins da Associação, ficando a seu cargo a gestão corrente das suas atividades;
 - b) levar a cabo todas as ações necessárias à implementação das orientações emanadas da UNESCO ou das organizações científicas que assessoram aquela organização, bem como assegurar e monitorizar o cumprimento dos planos de ação anuais e plurianuais;
 - c) apresentar à Assembleia Geral as propostas referidas nas alíneas b) a g) do n.º 1 do artigo 12.º, no n.º 2 do artigo 16.º e no artigo 18.º;

2. Compete ao Vice-Presidente da Direção coadjuvar o Presidente, substituindo-o nas suas faltas e impedimentos.

3. As decisões da Direção são tomadas por maioria dos membros presentes.

Artigo 16.º

Gabinetes técnicos especializados

1. Para assegurar o apoio técnico e científico permanente à Direção na prossecução dos fins definidos nas alíneas a) a d) do artigo 3º podem ser criados gabinetes técnicos especializados, recorrendo a técnicos da Universidade de Coimbra, da Câmara Municipal de Coimbra, da Coimbra Viva, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, S.A. e da Direção Regional da Cultura do Centro ou de organismo competente em matéria de património, que venha a substituir aquela Direção na estrutura da Administração Central, e ainda recorrendo a personalidades sem vínculo prévio a nenhuma destas instituições, desde que reconhecidas as suas competências pela Universidade de Coimbra ou pela Câmara Municipal de Coimbra.

2. Estes gabinetes técnicos especializados devem definir as regras relativas ao seu funcionamento, sem prejuízo de a Direção poder propor à Assembleia Geral a aprovação de um regulamento geral aplicável aos Gabinetes.

Artigo 17.º

Vinculação

1. A Associação fica obrigada em quaisquer atos ou contratos pela assinatura conjunta de dois membros da Direção, um dos quais deverá ser o Presidente ou o vogal em quem ele expressamente delegar.

2. A Associação obriga-se ainda pela assinatura de um único mandatário devidamente credenciado pela Direção, com poderes para certa ou certas espécies de actos.

Article 15

Board Powers and Operation

1. The Board is an executive body of the Association and is responsible for:
 - a) undergoing all the necessary actions to the performance of the purposes of the Association, and for the management of its activities;
 - b) performing all the necessary actions for the implementation of the guidelines provided by UNESCO, or by its scientific consulting organizations, as well as to monitor the annual and multi-annual action plans;
 - c) submit proposals to the General Assembly referred to in subparagraphs b) to g) of paragraph 1 of Article 12, paragraph 2 of Article 16 and Article 18.

2. The Vice-President assists the President and may replace him during his absence.

3. The decisions are taken by the majority of the members present.

Article 16

Specialized Technical Offices

1. To assure the necessary permanent technical and scientific support to the Board in the performance of the purposes referred to in subparagraphs a) to d) of Article 3, specialized technical offices can be created using technicians from the University of Coimbra, the City Hall of Coimbra, Coimbra Viva, SRU – Sociedade de Reabilitação Urbana, S.A. and from the Culture Delegation or competent body for the heritage that may come to replace it. The offices can integrate experts with no prior relationship to the aforementioned entities provided that their skills are acknowledged by the University of Coimbra or by the City Hall.

2. These specialized technical offices should set the rules regarding their operation, safeguarding the right of the Board to suggest the General Assembly the approval of a general regulation to be applicable to the offices.

Article 17

Commitment

1. The Association holds responsibility in actions and agreements through the joint signature of two members of the Board, one of which must be the president or a member appointed by him.

2. The Association also undertakes the signature of one duly accredited representative of the Board with powers granted to perform specific actions.

Artigo 18.º

Constituição do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é composto por três membros (um dos quais deverá ser técnico oficial de contas), designados pela Assembleia Geral, sob proposta da Direção da Associação, os quais elegerão entre si o Presidente.

Artigo 19.º

Competências do Conselho Fiscal

1. Compete ao Conselho Fiscal:

- a) verificar a conformidade dos atos de gestão da Associação em relação à lei e aos estatutos;
- b) emitir pareceres sobre o orçamento, os planos de atividade anuais ou plurianuais, o relatório de atividades e as contas de cada exercício;
- c) elaborar um relatório anual sobre a sua ação de fiscalização.

2. Os membros do Conselho Fiscal podem levar a cabo, conjunta ou isoladamente, a qualquer tempo, os atos de inspeção e de verificação que entenderem convenientes para o exercício das suas funções.

Artigo 20.º

Funcionamento do Conselho Fiscal

1. O Conselho Fiscal reúne sempre que for convocado pelo respetivo Presidente e obrigatoriamente para emitir pareceres a que se refere a alínea b) do n.º 1 do artigo anterior.

2. As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria dos votos expressos, gozando o Presidente de voto de qualidade em caso de empate.

CAPÍTULO IV

Regime patrimonial

Artigo 21.º

Património e receitas

1. São património da Associação duas dotações em dinheiro de setenta e cinco mil euros cada, realizadas pela Universidade de Coimbra e pelo Município de Coimbra, a pagar em três prestações anuais de vinte e cinco mil euros.

2. Constituem receitas da Associação:

- a) as receitas próprias;
- b) as contribuições ou subsídios, provenientes de entidades públicas ou privadas;
- c) todos os bens e direitos que lhe advierem a qualquer título.

Article 18

Membership of the Fiscal Board

The Fiscal Board shall consist of three members (one of which must be a technical auditor) appointed by the General Assembly, by appointment of the Board of the Association, who, among themselves, shall elect the President

Article 19

Powers

1. The Fiscal Board powers are as follows:

- a) verify the accordance of the management of the Association with the law and the statutes;
- b) advise on the budget, plans and multi-annual activity, activity report and accounts;
- c) elaborate an annual report on its inspection actions.

2. The members of the Fiscal Board can undertake, together or alone, at any moment, the inspection measures of verification that they feel convenient for the exercise of their activities.

Article 20

Operation

1. The Fiscal Board shall meet whenever summoned by its President to issue opinions regarding what is referred to in subparagraph b) of paragraph 1 of the previous Article.

2. The deliberations of the Fiscal Board shall be taken by majority of votes. The president shall have the casting vote in case of a tie.

CHAPTER IV

Property Regime

Article 21

Wealth and Income

1. It is the Association's Property two endowments of seventy five thousand Euros each made by the University of Coimbra and by the City Hall of Coimbra, paid, by each of the institutions, in three annual installments of twenty-five thousand Euros each.

2. Association's income:

- a) own revenues;
- b) grants and financial support from public and private entities;

Artigo 22.º

Autonomia financeira

A Associação goza de plena autonomia financeira, no exercício da qual pode aceitar doações, heranças ou legados, adquirir, alienar ou onerar bens móveis ou imóveis, realizar investimentos e contrair empréstimos.

CAPÍTULO V

Da dissolução ou extinção

Artigo 23.º

Dissolução ou extinção, forma de liquidação e destino dos bens

A Associação extingue-se nos casos e nos termos previstos na lei, devendo a Assembleia Geral deliberar sobre o prazo, a forma de liquidação e o destino dos bens, sem prejuízo do disposto no artigo 166.º do Código Civil.

CAPÍTULO VI

Disposições finais

Artigo 24.º

Instalação dos órgãos da Associação

A primeira reunião da Assembleia Geral realizar-se-á no prazo máximo de 60 dias a contar da data da aprovação dos presentes estatutos, nela devendo haver lugar à designação ou à tomada de posse dos membros dos demais órgãos.

Artigo 25.º

Alteração dos estatutos

1. Os estatutos só podem ser alterados por proposta da Direção ou de pelo menos 25% do número total de membros da Assembleia Geral em funções.

2. A convocatória da reunião da Assembleia Geral para apreciação de propostas de alteração dos estatutos terá que ser feita com a antecedência mínima de 15 dias, devendo ser acompanhada do texto dessas propostas.

Artigo 26.º

Casos omissos e interpretações

Os casos omissos e as dúvidas de interpretação serão resolvidos pela Direção, de acordo com a legislação em vigor.

c) all goods and rights that may succeed, at any title.

Article 22

Financial Autonomy

The Association has total financial autonomy and has the right to accept donations, heritages or legacies, acquire or charge movable and immovable property, conduct investments and loans.

CHAPTER V

Dissolution or Extinction

Article 23

Dissolution or Extinction by Liquidation and Property Destination

The Association shall cease to exist in the cases provided by law. The General Assembly shall decide on the deadline, settlement form and destination of property, without prejudice to Article 166 of the Civil Code.

CHAPTER VI

Final Dispositions

Article 24

Installation of the Organs of the Association

The first meeting of the General Assembly will be held within 60 days from the date of approval of these statutes. During this meeting the members of the several boards shall take office.

Article 25

Amendment of Statutes

1. The statutes can only be changed by the Director of the Association or at least by 25% of the total number of the members of the General Assembly in office.

2. The summon for the General Assembly meeting to analyze the proposals for amending the statutes must be made with at least 15 days from the date of its execution and it must be accompanied by the text of those same proposals.

Article 26

Omissions and Interpretations

Omissions and questions of interpretation shall be resolved by the Director of the Association in accordance with the legislation in force.

Outros planos

A área afecta à Candidatura a Património Mundial está já abrangida por diversos planos que regulamentam as intervenções e actividades aí exercidas. Estes planos, genericamente referenciados de seguida, são apresentados no volume anexo 7.

Plano Director Municipal do Concelho de Coimbra

O Plano Director Municipal do Concelho de Coimbra, ratificado pelo Conselho de Ministros a 10 de Fevereiro de 1994 e actualmente em fase de revisão, é o instrumento de ordenamento do território, de natureza regulamentar, que estabelece, para toda a área concelhia, o regime de uso do solo.

Ficam nele determinados a base da gestão programada do território municipal, os princípios e regras de garantia da qualidade ambiental e da preservação do património cultural, os princípios e os critérios subjacentes a opções de localização de infra-estruturas, equipamentos, serviços e funções, os parâmetros de uso e fruição do espaço público, entre outros.

Other Plans

The area that corresponds to the nomination for World Heritage is already enclosed in several plans that regulate the interventions and activities developed in it. These plans, generally referred below, are presented with further detail in volume 7.

Municipal Master Plan of Coimbra

The Municipal Master Plan of Coimbra, ratified by the Council of Ministers on February 10th, 1994 and presently under revision, is the regulating regional planning instrument, which establishes, for the whole municipality, the land use.

It establishes the programmed management basis for the municipal territory, the principles, warranty rules for environmental quality, the preservation of cultural heritage; the principles and the underlying criteria for infrastructure locating options, equipment, services and functions, use parameters and public space usage and fruition, amongst others.

Plano de Pormenor da Alta Universitária

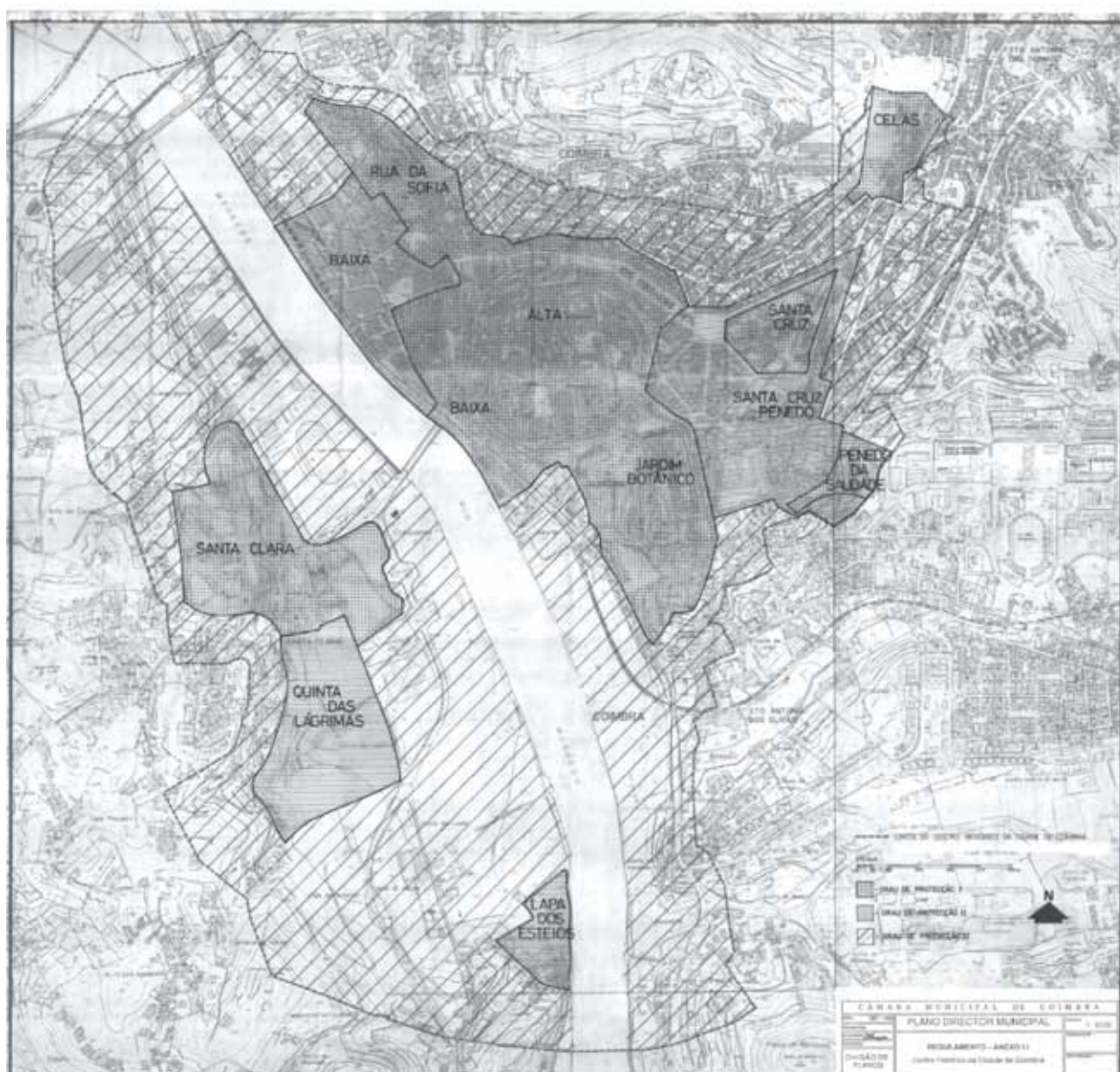
O plano de pormenor da Alta tem como objectivo principal a melhoria da qualidade do espaço público nesta área, fundamentalmente por via da circulação viária, acessibilidades e estacionamento: sistematização da circulação automóvel, criação de estacionamento de maior densidade, redução do estacionamento em superfície e criação de condições de controlo do mesmo, desincentivo da utilização do transporte privado em favor do transporte público.

Detailed Master Plan for the Uptown University Area

The Detailed Master Plan for the Uptown University Area has as its main goal the quality improvement of the public space in this area. It is accomplished particularly through the improvement of traffic, accessibility and parking: coordination of traffic, creation of parking lots with more capacity, reduction of surface parking and creation of control conditions, discourage the use of private transportation in favour of public transportation.



Planta com delimitação do Centro Histórico da Cidade de Coimbra (Plano Director Municipal)
Plan with the Historical Centre of Coimbra delimitation (Municipal Master Plan)





Plano de Pormenor da Encosta Poente da Alta de Coimbra

O Plano Pormenor da Encosta Poente da Alta de Coimbra foi desenvolvido no Gabinete Técnico Local (GTL) da Alta de Coimbra. A equipa que o desenvolveu era composta por técnicos com formação diversificada, desde a Arquitectura, Desenho, Engenharia Civil, Engenharia Electrotécnica, Geografia, Topografia à Administração, Direito, Economia, passando pela História de Arte e Sociologia.

A primeira fase da elaboração do Plano consistiu na recolha e tratamento da informação pertinente à sua elaboração, em trabalhos de campo e de gabinete.

Um dos objectivos subjacentes a esta fase foi também divulgar e facilitar a consulta da informação compilada. Nesta perspectiva foi construída uma base de dados que abrange a zona de intervenção do PPEPAC.

Tendo como objectivo a análise e compreensão do funcionamento do sistema urbano, realizou-se na área de intervenção a caracterização do edificado (cerca de 450 imóveis), com base no levantamento rigoroso das principais características do edificado.

Paralelamente, foram realizados inquéritos à população residente de forma a permitir reunir informações sobre o inquirido e o agregado, sobre os alojamentos e as condições de habitação, sobre os padrões residenciais e de mobilidade e sobre a integração local e percepção do meio.

Detailed Master Plan for the West Hillside of the Alta of Coimbra

The Detailed Master Plan for the West Hillside of the Alta of Coimbra was developed in the Local Technical Office (LTO) of Uptown Coimbra. The responsible team was constituted by a group of experts from different areas: Architecture, Design, Civil Engineering, Electrical Engineering, Geography, Topography and Administration, Law, Economics, Art History and Sociology.

The first stage in the elaboration of the Plan consisted of the collection and treatment of important information for its preparation, fieldwork and office work.

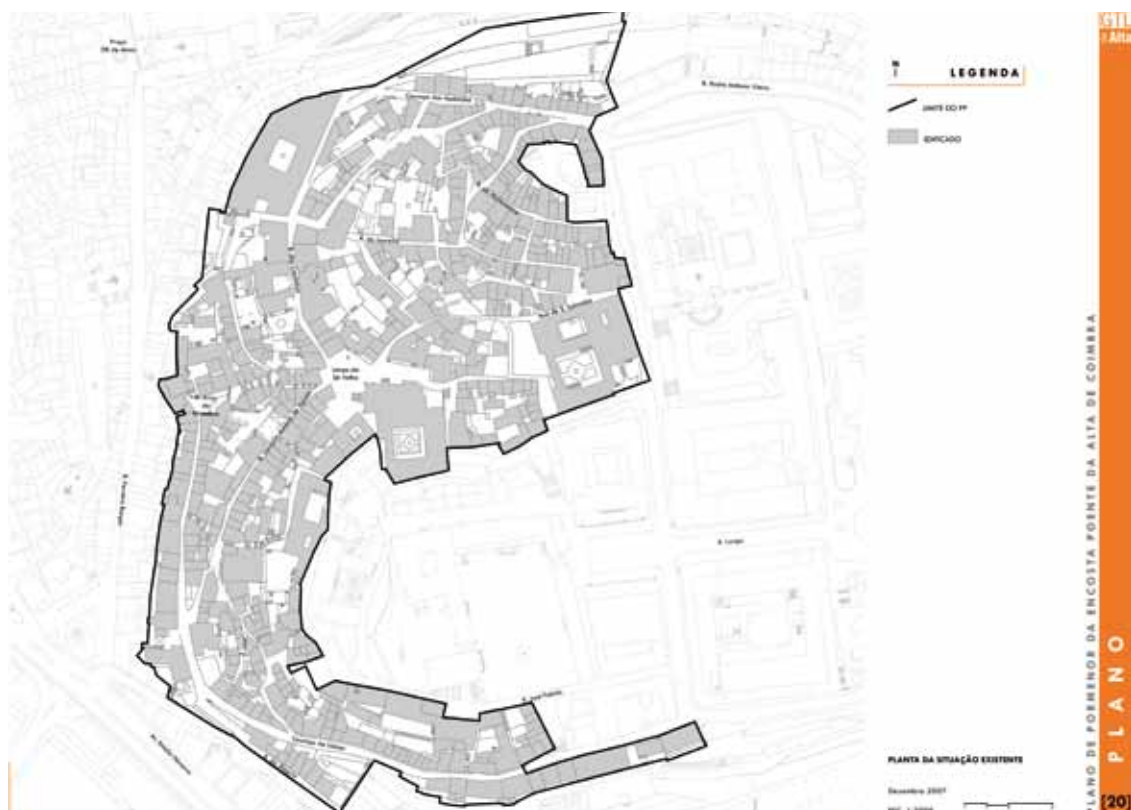
One of the inherent purposes to this stage was to publicise and facilitate the access to the compiled information. For this purpose, a database that includes all the action area of DTMPWHUC was built.

The characterisation of the edified area (around 450 buildings) was made based on the rigorous mapping of its main characteristics, and aiming at an analysis and comprehension of the urban system operation.

Simultaneously, we conducted inquiries to the residents to gather information about the respondent and household, the accommodation and dwelling facilities, about residential patterns and mobility, and about local integration and environmental awareness.



Planta da situação existente, assinalando a área de intervenção do Plano de Pormenor da Encosta Poente da Alta
Plan of the current situation, indicating the intervention area of the Detailed Master Plan for the West Hillside of the Alta of Coimbra



À segunda fase correspondeu o diagnóstico prospectivo por via da identificação dos problemas e respectivas oportunidades de transformação. O objectivo foi permitir, após a explicitação sintética dos problemas críticos e das necessidades da área do Plano de Pormenor, prosseguir para a previsão em prognóstico das intenções e terapêuticas a aplicar ao tecido urbano. Foram encetadas reuniões com várias entidades, bem como com a população e seus representantes, de forma a consolidar os resultados das análises e aferir as previsões numa lógica de integração de todos os agentes envolvidos e interessados.

Foi procurada a logística que permitisse uma intervenção coerente com a restante área candidata a Património Mundial da UNESCO nomeadamente no âmbito regulamentar.

A terceira fase corresponde à Proposta. Nesta, o Plano pretende preferencialmente Organizar e Qualificar o tecido urbano. Procurando a coerência, equilíbrio formal, regulando as intervenções no edificado e espaços de utilização colectiva e preparando as bases técnicas para uma futura gestão urbanística capaz de complementar uma estratégia integrada de regeneração deste tecido particular da cidade.

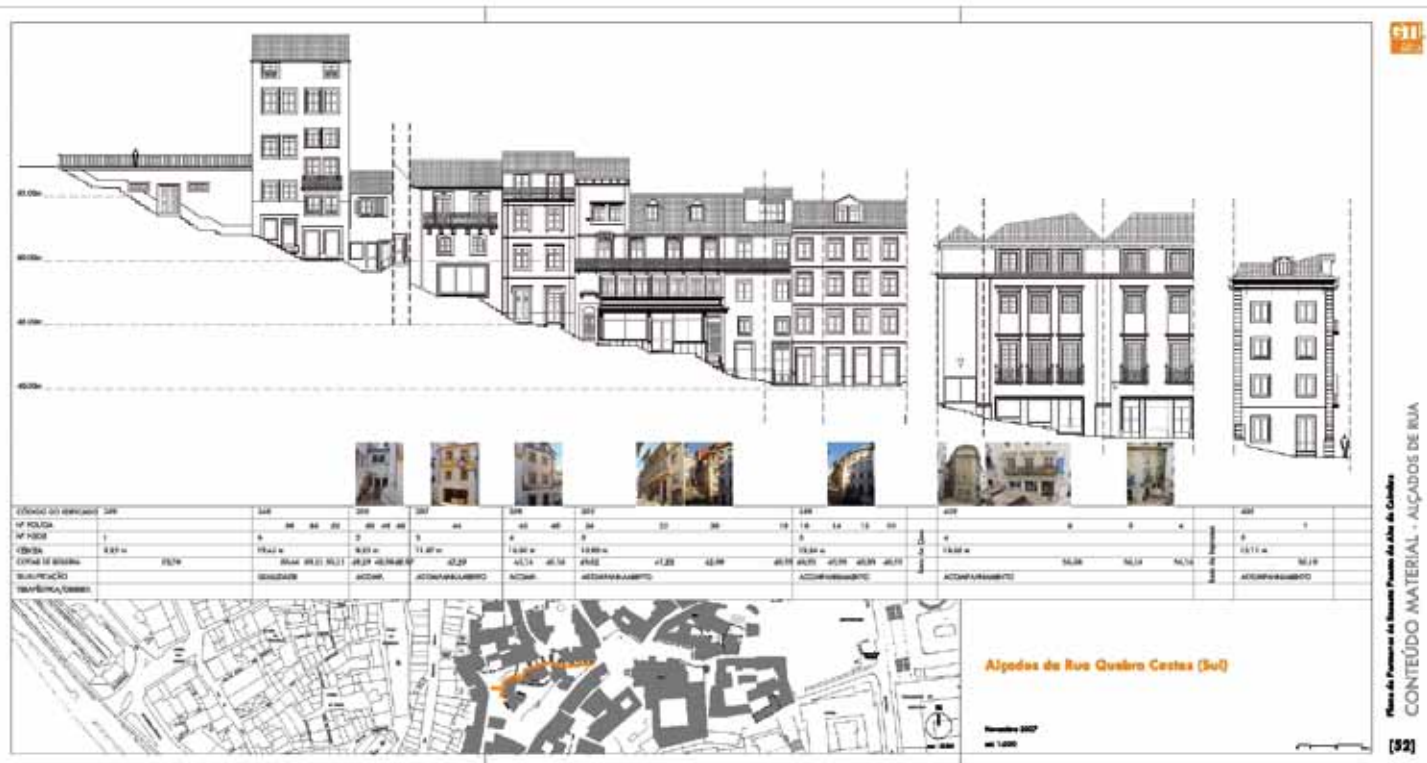
As acções planeadas abrangem três principais vectores: ambiente urbano, envolvimento da população e melhoria global da qualidade de vida e promoção da utilização do espaço público através da sua requalificação.

The second stage consisted of a prospective diagnosis via the identification of problems and consequent transformation opportunities. The purpose was to continue to a forecast and prognosis stage of the intentions, and of the therapeutics to be applied in the urban fabric after a short explanation about the most critical problems and the needs of the area of the Detail Master Plan. The team met with several entities, the population and with its representatives to consolidate the analysis results and to assess the forecasts in an integrative perspective to include all the involved and interested individuals.

We looked for the appropriate logistics to allow an intervention that would present itself coherent with the remaining applicant area, particularly as far as regulation was considered.

The third stage corresponds to the Proposal. In it, the Plan intends to, preferably, Organise and Qualify the urban fabric. It will do so by aiming at coherence, formal balance, regulating the works in the edified area and collective spaces, and preparing the technical background for a future urban management that may prove to be able to complement an integrated strategy of regeneration of this particular area of the city.

The planned actions cover three main vectors: urban environment; population involvement; global improvement of life conditions and promotion of the use of the public space through its requalification.



Regulamento Municipal de Edificação, Recuperação e Reconversão Urbanística da Área Crítica do Centro Histórico da Cidade de Coimbra

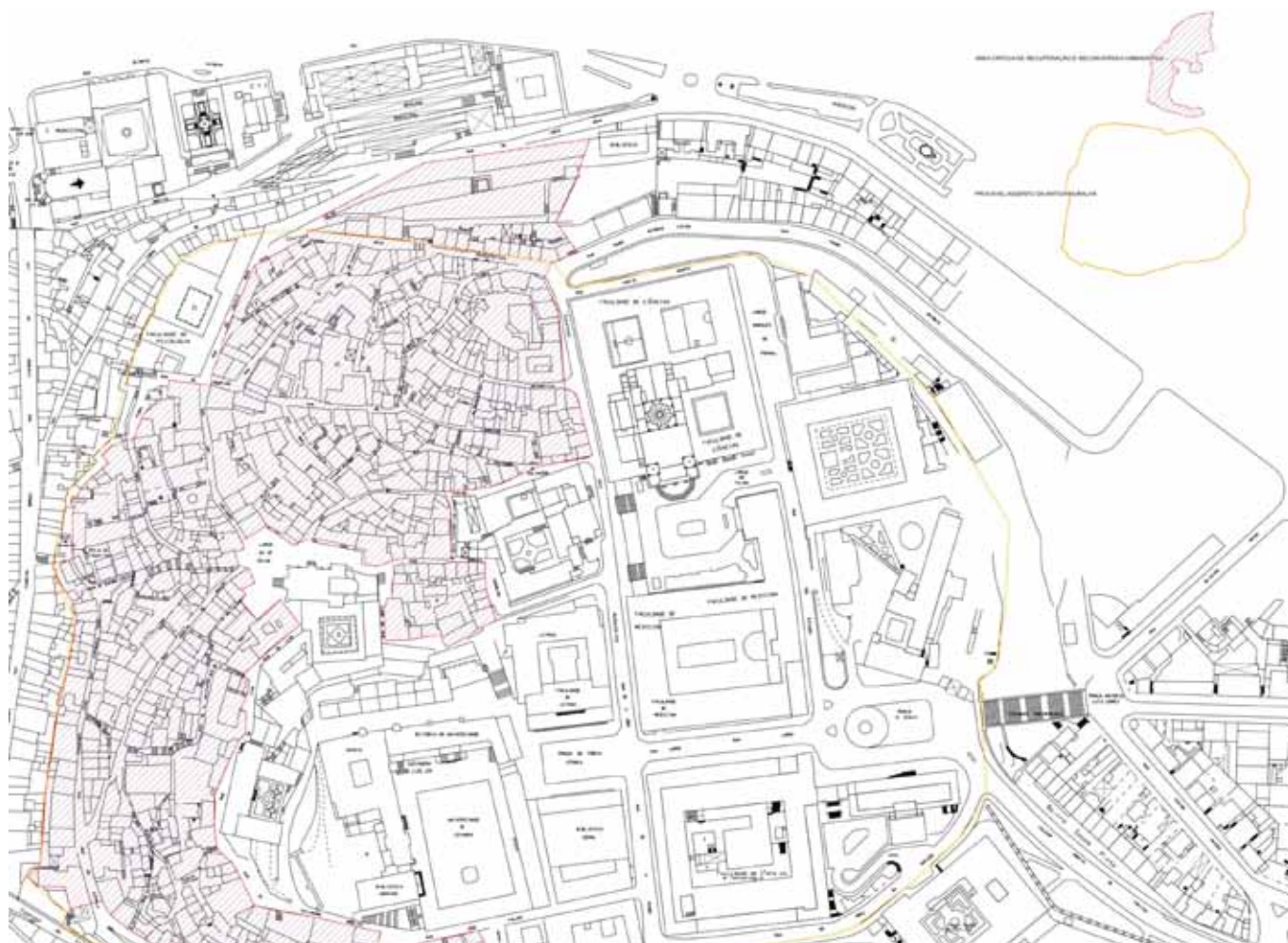
O Regulamento estabelece como objectivos estratégicos «definir, controlar e orientar a preservação e recuperação da área crítica de recuperação e reconversão urbanística do Centro Histórico da cidade de Coimbra», mas também «dotar a Câmara Municipal de um instrumento base de gestão, para o desenvolvimento e progresso da área abrangida, bem como (...) apoiar a execução, conservação, beneficiação e a reconstrução de edifícios habitacionais ou as acções de realojamento provisório ou definitivo daí decorrentes, no âmbito de operação municipal de reabilitação urbana.»

Municipal Regulation for Urban Edification, Restoration and Reconversion of the Critical Area in the Historical Centre of the City of Coimbra

The regulation sets as strategic purposes to «define, control and guide the preservation and restoration of the Critical Area in the Historical Centre of the City of Coimbra», but also to «provide the City Hall with a fundamental management instrument for the development and benefit of the covered area, as well as (...) support the implementation, conservation, improvement and the reconstruction of houses or the temporary or definitive rehousing that may result from it, in the context of the municipal operation of urban revival».



Área abrangida pelo Regulamento Municipal de Edificação, Recuperação e Reconversão Urbanística, a sombreado
In Shading, area comprised in the Municipal Regulation for Urban Edification, Restoration and Reconversion



Plano Municipal de Emergência

O Plano Municipal de Emergência, aprovado em Dezembro de 2009 e com aplicação à escala do município de Coimbra, é um instrumento à disposição dos serviços da Câmara Municipal e demais agentes, entidades e organizações que concorrem para as actividades de protecção civil. O seu objectivo é possibilitar a unidade de direcção e controlo na coordenação das operações e na gestão dos meios e recursos mobilizados face a um acidente grave ou catástrofe. A sua acção relaciona-se com o desenvolvimento de actividades de prevenção, preparação e intervenção em operações de protecção civil e da reabilitação dos serviços essenciais ao restabelecimento da normalidade.

O Plano Municipal de Emergência foi efectuado de acordo com os instrumentos de planeamento e ordenamento do território vigentes para a área territorial do concelho de Coimbra, nomeadamente o Plano Director Municipal e o Plano Municipal de Defesa da Floresta, considerando as áreas de risco identificadas nos diferentes instrumentos.

Municipal Emergency Plan

The Municipal Emergency Plan was approved in December 2009 and it applies to the municipality of Coimbra. It is an instrument at the disposal of the Town Hall and further entities and organisations that develop activities of civilian protection. Its purpose is to allow the unity of direction and control in the operation coordination and in the management of mobilised means and resources when confronted with a serious accident of catastrophe. Its action relates with the development of prevention, preparation and intervention activities in operations of civilian protection, and in the rehabilitation of the necessary services for the reestablishment of normality.

The Municipal Emergency Plan was elaborated according to the planning and territorial ordainment instruments established for the area of Coimbra municipality, namely the Municipal Master Plan, the Forest Defence Master Plan. It has under consideration the risk areas identified by the several instruments.

Historiografia bibliográfica [7.e]

Bibliographic Historiography [7.e]

A seguinte listagem bibliográfica refere-se aos principais títulos directamente relacionados com a Universidade de Coimbra, nos quais se incluem as fontes impressas, dicionários, catálogos, artigos e obras de referência. Nas obras de conjunto sobre a Universidade de Coimbra, optou-se por não desdobrar nos respectivos artigos, interessando a sua leitura na globalidade. Os títulos estão organizados por ordem cronológica crescente da produção ou da primeira edição, o que possibilita perceber a evolução da investigação sobre a Universidade de Coimbra, nos seus mais variados aspectos, através das respectivas publicações.

The following bibliography lists the main titles that are directed related to the University of Coimbra, including printed sources, dictionaries, catalogues, articles and reference books. We chose not to list separately the articles included in works dedicated entirely to the University, given their relevance as a whole. The titles are organised by chronological order of their production or first edition, from the earliest to the latest, in order to give an idea of the development of research on the University of Coimbra in its multiple aspects.

1503

Estatutos d'el Rei Dom Manuel I, (introdução de Introduction by) Manuel Augusto RODRIGUES, (reprodução fac-similada do documento de 1503 facsimile reproduction of 1503 document), Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1991.

1559

Estatutos da Universidade de Coimbra (1559), (introdução e notas de Introduction and notes by) Serafim LEITE, Coimbra, Por Ordem da Universidade de Coimbra By Order of the University of Coimbra, 1963.

1567

Frei Heitor PINTO, *As Armas de Coimbra (Imagens da Vida Cristã)*, Coimbra, por by Antônio de Mariz, 1567.

1591

Estatvtos da Vniuersidade de Coimbra, confirmados por el-Rey Dom Phelippe primeiro deste nome, nosso senhor, em o anno de 1591, Coimbra, por by Antônio de Barreira, 1593.

1653

Estatutos da Universidade de Coimbra (1653), col. Acta Universitatis Conimbrigensis, (reprodução fac-similada facsimile reproduction), Coimbra, Por Ordem da Universidade de Coimbra By Order of the University of Coimbra, 1987.

1668

D. Nicolau de SANTA MARIA, *Chronica da Ordem dos Conegos Regrantes de S. Agostinho*, Lisboa, na Officina de Joam da Costa, 1668, 2 volumes.

1645-47

Balthazar TELLEZ, *Chronica da Companhia de Iesu na Província de Portugal e do que fizeram nas Conquistas d'este Reyno os Religiosos, que na mesma Província entrãram nos anos em que viveo S. Ignacio de Loyola, nosso Fundador*, Lisboa, 1645-1647, 2 volumes.

1668-1669

Magalotti LORENZO, *Viaje de Cosme de Médicis por España y Portugal (1668-1669)*, Madrid, Sucessores de Rivadeneyra, 1993.

1725

Manuel Pereira da Silva LEAL, "Catalogo chronologica dos collegiaes e porcionistas do Collegio de S. Pedro" in *Collecçam dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza*, tomo V, Lisboa, 1725.

1727

José BARBOSA, "Memorias do Collegio Real de S. Paulo", in *Collecçam dos Documentos e Memorias da Academia Real da Historia Portugueza*, tomo VII, Lisboa, 1727.

1733

Manuel Pereira da Silva LEAL, *Discurso apologetico, critico, juridico, e historico... a respeito do Sacro, Pontificio, e Real Collegio de S. Pedro*, Lisboa, 1733.

1735-1749

Antônio Caetano de SOUSA, *História Genealógica da Casa Real Portuguesa*, Coimbra, Atlântida Editora, 1946-1952, 5 tomos, 10 volumes.

1751-1800

Teodoro de ALMEIDA, *Recreação filozofica ou dialogo sobre a Filosofia Natural para instrucsaõ de pesoas curiosas, que não frequentáraõ as aulas*, Lisboa, 1751-1800, 10 volumes.

1762-1763

João Baptista de CASTRO, *Mappa de Portugal, antigo, e moderno*, Lisboa, Officina Patriarcal de Francisco Luis Ameno, 1762-1763, 3 volumes.

1772

Estatutos da Universidade de Coimbra, Lisboa, Regia Officina Typografica, 1772, 3 volumes.

1773

Giovanni Antonio DALLA BELLA, *Notícias históricas e práticas acerca do modo de defender os edificios dos estragos dos raios*, Lisboa, Regia Officina Typografica, 1773.

1789

Giovanni Antonio DALLA BELLA, *Physices Elementa usui Academiae Conimbricensis accomodata*, Coimbra, Typis Academiae, 1789.

1792

Palito Métrico e correlativa macarrónea latino-portuguesa. Nova edição de harmonia com a quarta de 1792, Coimbra, Coimbra Editora, 1942.

1801

A. LIBES, *Traité de physique présenté dans un ordre nouveau, d'après les découvertes modernes*, Paris, Derteville, 1801.

1807

Antônio Coelho GASCO, *Conquista, antiguidade e nobreza da mui insigne, e inclita cidade de Coimbra*, Lisboa, Impressão Régia Royal Printing Press, 1807.

1850

Memoria sobre a fundação e Progressos do Real Collegio das Ursulinas de Pereira, Coimbra, 1850.

1851

Joaquim Simões de CARVALHO, e Manuel dos Santos Pereira JARDIM, *Catálogo das máquinas, aparelhos e utensílios pertencentes ao Gabinete de Physica da Universidade de Coimbra, feitos pelos Doutores Manuel dos Santos Pereira Jardim e Joaquim Augusto Simões de Carvalho, sob a inspecção do lente cathedrático da cadeira de Physica Antônio Sanches Goulão*, Coimbra, 1851.

1851-1866

José Maria ABREU, *Legislação académica*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1851-1866, 4 volumes.

1853

José Maria Ana de ABREU, “Breve noticia do modo como foram recebidos pela Universidade de Coimbra os Sñrs. Reis D. João III, e D. Sebastião, quando a ella vieram nos annos de 1550 e 1570”, in *O Instituto*, vol. I, Coimbra, 1853.

1854

José Maria de ABREU, “Memórias Históricas da Universidade de Coimbra”, in *O Instituto*, vol. II, Coimbra, 1854.

1857

Florencio Mago Barreto FEIO, *Memoria Historica e Descriptiva à cêrca da Bibliotheca da Universidade de Coimbra e mais estabelecimentos annexos*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1857.

1859

Mathias de Carvalho de VASCONCELOS, “Primeiro relatório dirigido à Faculdade de Philosophia da Universidade de Coimbra pelo seu vogal em comissão fora do reino”, in *O Instituto*, vol. VII, Coimbra, 1859.

1863

João Correia Ayres de CAMPOS, *Índice Chronologico dos pergaminhos e foraes existentes no Archivo da Câmara Municipal de Coimbra*, vol. II, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1863.

1867

“Breve noticia do Paço e edificio das Escolas da Universidade de Coimbra”, in *Annuario da Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1867 para 1868*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1867.

1867

A. Simões de CASTRO, *Guia Histórico do Viajante em Coimbra*, Coimbra, 1867.

1867-1873

Portugaliæ Monumenta Historica. Diplomata et Chartæ, Lisboa, Academia Real das Ciências, 1867-1873, 1 volume, 4 fascículos 4 fascicles.

1868

“Breve noticia do Paço e edificio das Escolas da Universidade de Coimbra”, in *Annuario da Universidade de Coimbra (1867 para 1868)*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1868.

1871

A. Filipe SIMÕES, “Porta da Capella da Universidade de Coimbra”, in *Panorama Photographico de Portugal*, Coimbra, 1871.

1871-1893

José Silvestre RIBEIRO, *História dos Estabelecimentos Científicos, Litterarios e Artísticos de Portugal nos successivos reinados da Monarchia*, Lisboa, Typographia da Academia Real das Sciencias Printing Press of the Royal Academy of Sciences, 1871-1893, 18 volumes.

1872

Joaquim Simões de CARVALHO, *Memoria historica da faculdade de philosophia*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1872.

1872

Francisco de Castro FREIRE, *Memoria histórica da Faculdade de Mathematica*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1872.

1872

José Eduardo da Motta VEIGA, *Esboço histórico-litterario da faculdade de Theologia*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1872.

1873

“Appontamentos para o contracto de venda dos Passos de Coimbra”, in *Annuario da Universidade de Coimbra no anno lectivo de 1873 a 1874*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1873.

1873

Bernardo de Brito BOTELHO, *História Breve de Coimbra, sua fundação, armas, igrejas, colégios, conventos e universidade*, Lisboa, Imprensa Nacional National Press, 1873.

1873

Bernardo António Serra de MIRABEAU, *Memoria histórica e commemorativa da Faculdade de Medicina*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1873.

1874

Augusto Soares d’Azevedo Barbosa de Pinho LEAL, “Coimbra”, in *Portugal Antigo e Moderno*, vol. 2, Lisboa, Livraria Editora de Mattos Moreira & Companhia, 1874.

1875

Aires de CAMPOS, “Catálogo dos objectos existentes no Museu de Archeologia do Instituto de Coimbra”, in *O Instituto*, vol. XXI, Coimbra, 1875 (também publicado em also published by) Coimbra, Imprensa Litteraria, 1877.

1876

Júlio HENRIQUES, “O Jardim Botânico da Universidade de Coimbra”, in *Instituto*, vol. XXIII, Coimbra, 1876.

1877

Visconde de VILLA-MAIOR, *Exposição Succinta da Organização Actual da Universidade de Coimbra, precedida de uma breve noticia historica d’este estabelecimento*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1877.

1878

Jacinto António de SOUSA, *Gabinete de Physica da Faculdade de Philosophia na Universidade de Coimbra*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1878.

1879

“D. Sebastião na Universidade”, in *Annuario da Universidade de Coimbra. Anno lectivo de 1879 a 1880*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1879.

1880

Augusto Mendes Simões de CASTRO, *Guia histórico do viajante em Coimbra e arredores*, Coimbra, Imprensa Académica Academic Press, 1880.

1882

A. A. da Costa SIMÕES, *Notícia Histórica dos Hospitaes da Universidade de Coimbra*, Coimbra, 1882.

1886

A. C. Borges de FIGUEIREDO, *Coimbra antiga e moderna*, Coimbra, Livraria Almedina, 1996.

1890

A. A. da Costa SIMÕES, *Construções Hospitalares*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1890.

1890

António José TEIXEIRA, “A Livraria da Universidade”, in *O Instituto*, vol. XXXVII, Coimbra, 1890.

1891

António José TEIXEIRA, “Breve Noticia dos collegios, conventos e mosteiros, fundados nos districtos de Coimbra, Aveiro e Leiria”, in *Revista de Educação e Ensino*, vol. VI, Lisboa, 1891.

1892-1902

Teófilo BRAGA, *História da Universidade de Coimbra nas suas relações com a instrução publica portugueza*, Academia Real das Sciencias Royal Academy of Sciences, Lisboa, 1892-1902, 4 volumes.

1894

Teófilo BRAGA, *Dom Francisco de Lemos e a Reforma da Universidade de Coimbra*, Typographia da Academia Real das Sciencias Printing Press of the Royal Academy of Sciences, Lisboa, 1894.

1894

Francisco de LEMOS, “Memória servindo de introdução à relação do estado da Universidade de Coimbra de 1772 a 1777”, (publicado por published by) Teófilo BRAGA, in *Dom Francisco de Lemos e a Reforma da Universidade de Coimbra*, Lisboa, Typographia da Academia Real das Sciencias Printing Press of the Royal Academy of Sciences, 1894, (também publicado em also published in), *Relação Geral do Estado da Universidade de Coimbra (1777)*, Coimbra, Universidade de Coimbra University of Coimbra, 1980

1894

José Maria RODRIGUES, “O Infante D. Henrique e a Universidade”, in *O Instituto*, vol. XLI, Coimbra, 1894.

1898

Teófilo BRAGA, *Gil Vicente e as origens do theatro nacional*, Porto, Livraria Chardron, 1898.

1898

Teófilo BRAGA, *Historia da Universidade de Coimbra nas suas relações com a instrução publica portugueza*, tomo III, Lisboa, Academia Real das Sciencias Royal Academy of Sciences, 1898.

1899

António José TEIXEIRA, *Documentos para a História dos Jesuítas*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1899.

1900

Eugénio de CASTRO, *Guia de Coimbra*, Coimbra, F. França Amado, 1900.

1900 (?)

Alberto COSTA, *O livro do Doutor Assis*, 9ª ed., Lisboa, Clássica Editora, 1945.

1901

António Augusto GONÇALVES, “Edifícios da Universidade”, in *Annuario da Universidade de Coimbra (1901-1902)*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1901.

1901-02

António de VASCONCELOS, “Universidade de Lisboa-Coimbra. Súmmula histórica”, in *Annuario da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1901-02.

1902

Trindade COELHO, *In illo tempore: estudantes, lentos e futricas*, Paris-Lisboa, Aillaud, 1902.

1905

Manuel da Silva GAIO, “A Universidade de Coimbra”, in *Serões*, n.ºs 1-6, Lisboa, 1905.

1908

António de VASCONCELOS, *Real Capela da Universidade (alguns apontamentos e notas para a sua história)*, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra/Livraria Minerva *Archive of the University of Coimbra / Minerva Bookshop*, 1990.

1910-22

Fortunato de ALMEIDA, *História da Igreja em Portugal*, Porto, Portucalense Editora, 1967-71, 4 volumes.

1912

Joaquim Mendes dos REMÉDIOS, “A Universidade de Coimbra perante a reforma dos estudos”, *Revista da Universidade de Coimbra*, vol. I, Coimbra, 1912.

1912

António de VASCONCELOS, “Um documento precioso”, *Revista da Universidade de Coimbra*, vol. I, Coimbra, 1912

1913

“Arquivo da Universidade”, in *Gazeta de Coimbra*, Ano III, n.º 244, Coimbra, 12 Nov. 1913.

1913

Joaquim Teixeira de CARVALHO “Prefácio” de Prudêncio Quintino GARCIA, “João de Ruão”, in *João de Ruão, MD...-MDLXXX. Documentos para a biografia de um artista colligidos por*, Coimbra, Imprensa da Universidade *University Press*, 1913.

1913

Prudêncio Quintino GARCIA, *João de Ruão, MD...-MDLXXX. Documentos para a biografia de um artista colligidos por*, Coimbra, Imprensa da Universidade *University Press*, 1913.

1913

António de VASCONCELOS, “Estabelecimento primitivo da Universidade em Coimbra”, in *Revista da Universidade de Coimbra*, vol. II, Coimbra, 1913.

1914

Joaquim Teixeira de CARVALHO, “Pedro de Mariz e a Livraria da Universidade de Coimbra”, in *Boletim Bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, vol. I, Coimbra, 1914.

1914

Augusto Mendes Simões de CASTRO, “Vinda de El-Rei D. João 3.º a Coimbra no ano de 1550”, in *Boletim Bibliográfico da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, vol. I, Coimbra, 1914.

1914

Sousa VITERBO, *O Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra. Anotações e documentos*, Coimbra, Imprensa da Universidade *University Press*, 1914.

1918

Fernando BARREIROS, *Notícia histórica do Corpo Militar Académico de Coimbra: 1808-1811*, Lisboa, Livraria Bertrand e Aillaud, 1918.

1921

Joaquim Teixeira de CARVALHO, *João de Ruão e Diogo de Castilho. Notas à margem de um compromisso raro. MDXLV-MDLXX*, Coimbra, Imprensa da Universidade *University Press*, 1921.

1920

A. Vieira SILVA, “Locais onde funcionou em Lisboa a Universidade dos estudos”, in *Boletim da Segunda Classe da Academia das Ciências de Lisboa*, vol. XII, Coimbra, Imprensa da Universidade *University Press*, 1920.

1921

Joaquim Teixeira de CARVALHO, “Memórias dos estudos em que se criaram os monges de S. Jerónimo...”, in *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, vol. 6 e 7, Coimbra, 1921.

1922

Joaquim Teixeira de CARVALHO, *A Universidade de Coimbra no século XVI*, Coimbra, Imprensa da Universidade *University Press*, 1922.

1922

Vergílio CORREIA, “Um trecho dos Paços manuelinos de Coimbra”, in *Terra Portuguesa*, n.ºs 33-34, Lisboa, 1922.

1922-1948

Joaquim de CARVALHO, *Obras Completas, História da Cultura (1922-1948)*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian *Calouste Gulbenkian Foundation*, 1971-1997, 9 volumes.

1923

Prudêncio Quintino GARCIA, *Documentos para as biografias dos artistas de Coimbra colligidos por*, Coimbra, 1923.

1924-1933

Mário BRANDÃO, *O Colégio das Artes*, Coimbra, Imprensa da Universidade *University Press*, 1924-1933, 2 volumes.

1928

M. BATAILLON, “Sur André de Gouvea, principal du Collège de Guyenne”, in *Revue Historique de Bordeaux et du Département de la Gironde*, tome XXI, Bordeaux, 1928.

1928

Guido BATTELLI, “Coimbra nelle memorie di viaggio di un principe toscano del Seicento”, in *Biblos*, vol. IV, Coimbra, 1928.

1929

Guido BATTELLI, *Domenico Vandelli e il giardino botanico di Coimbra*, Coimbra, Coimbra Editora, 1929.

1929

Mário BRANDÃO, *Os professores dos cursos de Artes nas escola do convento de Santa Cruz, na Universidade e no Colégio das Artes de 1535 a 1555*, sep. de *Biblos*, Coimbra, 1929.

1930

António de VASCONCELOS, *D. Isabel de Aragão, a Rainha Santa*, Porto, 1930.

1932

Vergílio CORREIA, “O que resta do Castelo de Coimbra”, in *Arte e Arqueologia*, Ano I Year I, nº 4, Coimbra, Imprensa da Universidade *University Press*, 1932.

1933

Rui de AZEVEDO, *O Mosteiro de Lorvão na Reconquista Cristã*, Coimbra, 1933.

1933

António Gomes da Rocha MADAHIL, “A Biblioteca da Universidade de Coimbra e as suas marcas bibliográficas”, in *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, vol. X, Coimbra, 1933.

1933

Mário BRANDÃO, *O Colégio das Artes*, Coimbra, Imprensa da Universidade *University Press*, 1933, 2 volumes.

1933

António Gomes da Rocha MADAHIL, “Documentos para o estudo da cidade de Coimbra na Idade Média”, in *Biblos*, vol. IX, Coimbra, 1933.

1934

Amadeu Ferraz de CARVALHO, *Toponímia de Coimbra e arredores (contribuição para o seu estudo)*, Coimbra, Imprensa da Universidade *University Press*, 1934.

1934

Ângelo da FONSECA, *Hospitais da Universidade de Coimbra. Plano geral da distribuição dos seus edifícios (1933-1934)*, Coimbra, Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra *Board of the Hospitals of the University of Coimbra*, 1934.

1935

A. da Rocha BRITO, *O primeiro dia d’aula, a primeira casa, o primeiro lente, o primeiro livro, os primeiros alunos, as primeiras sebatas, o primeiro bacharel, o primeiro concurso, o primeiro licenciado, o primeiro doutor, o primeiro boticário, o primeiro sangrador, o primeiro bedel da Faculdade de Medicina, desde a última transferência da Universidade para Coimbra*, Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra *General Library of the University, Outreach Courses and Lectures*, 1935.

1935

Rui de AZEVEDO, “Coimbra sob a ameaça de assédio na invasão sarracena de 1190”, in *O Instituto*, vol. 88, Coimbra, 1935, (reeditado em) *Coimbra. Collectânea de estudos in-memoriam do Dr. Augusto Mendes Simões de Castro*, Coimbra, Instituto de Coimbra *Coimbra Institute*, 1943.

1935

Inácio de MORAIS, (tradução de) A. da Rocha BRITO, *Elogio de Coimbra*, Figueira da Foz, 1935.

1936

Vergílio CORREIA, “Conímbriga Visigótica”, in *O Instituto*, vol. 90, Coimbra, 1936.

1936

Fernando Falcão MACHADO, “Uma descrição de Coimbra no século XVII”, in *Revista de Arqueologia*, tomo 2º, fasc. VII, Lisboa, 1936.

1936-1938

Fernando Falcão MACHADO, “Numismas de Emínio”, in *Revista de Arqueologia*, fasc. III, 1936-1938.

1937

Documentos da Reforma Pombalina, (publicados por edited by) Manuel Lopes de ALMEIDA, col. *Universitatis Conimbrigensis Studia ac Regesta*, vol. I (1771-1782), Coimbra, Por Ordem da Universidade de Coimbra *By Order of the University of Coimbra*, 1937.

1937

Manuel Lopes de ALMEIDA e Mário BRANDÃO, *A Universidade de Coimbra. Esboço da sua história*, Coimbra, Por Ordem da Universidade *By Order of the University*, 1937.

1937

Mário BRANDÃO, *Alguns documentos respeitantes à Universidade de Coimbra na época de D. João III*, Coimbra, Biblioteca da Universidade *University Library*, 1937.

1937

Mário BRANDÃO, *Cartas de Frei Brás de Braga para os Prioros do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra*, Coimbra, Imprensa Académica *Academic Press*, 1937.

1937

Francisco Leitão FERREIRA, *Alphabeto dos Lentes da insigne Universidade de Coimbra desde 1537 em diante*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1937.

1937

Francisco Carneiro de FIGUEIROA, *Memorias da Universidade de Coimbra, ordenadas por Francisco Carneiro de Figueiroa*, col. Universitatis Conimbrigensis Studia ac Regesta, Coimbra, Por Ordem da Universidade de Coimbra By Order of the University of Coimbra, 1937.

1937

António da Rocha MADAHIL, “A insígnia da Universidade de Coimbra. Esboço histórico”, in *O Instituto*, IV Centenário da instalação definitiva da Universidade em Coimbra 4th Centenary of the Definitive Establishment of the University at Coimbra, vol. 92, Coimbra, 1937.

1937

José Pinto LOUREIRO e Armando Carneiro da SILVA, *Anais do Município de Coimbra. De 1870 a 1889*, Coimbra, Coimbra Editora, 1937.

1937-1941

Mário BRANDÃO, *Documentos de Dom João III*, Coimbra, Universidade de Coimbra University of Coimbra, 1937-41, 4 volumes.

1937-1944

Francisco Leitão FERREIRA, (com notas e aditamentos de with notes and additions by) Joaquim de CARVALHO, *Noticias chronologicas da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 1937-1944, 4 volumes.

1938

Mário BRANDÃO, *Livro da Receita & despesa das Rendas da vniuersidade per manuel leitam q começou per pascoa de 544 annos. Scrjuam manuel tomas*, Publicações do Arquivo e Museu de Arte da Universidade de Coimbra Publications of the University of Coimbra Archive and Art Museum, Coimbra, Universidade de Coimbra University of Coimbra, 1938.

1938

António Nogueira GONÇALVES, *Novas hipóteses àcerca da architectura românica de Coimbra*, Coimbra, Gráfica de Coimbra, 1938.

1938

Inácio de MORAIS, (revisão e prefácio de revised and with a preface by) Mário BRANDÃO, *Conimbricæ Encomium*, Coimbra, 1938.

1938

Frei Luís de SOUSA, (prefácio e notas de preface and notes by) Rodrigues LAPA, *Anais de D. João III*, Lisboa, Sá da Costa, 1938, 2 volumes.

1939

Vergílio CORREIA, A. de Amorim GIRÃO, Torquato de Souza SOARES, *Coimbra e Arredores*, Coimbra, Comissão Municipal de Turismo Municipal Tourism Commission, 1939.

1939

António de VASCONCELOS, “Os colégios universitários de Coimbra (fundados de 1539 a 1779)”, in *Biblos*, vol. XV, Coimbra, 1939 (também publicado em also published in) *Escritos Vários*, vol. I, Coimbra, Arquivo da Universidade Archive of the University of Coimbra, 1987.

1939-1947

Mário BRANDÃO, *Coimbra e D. António, Rei de Portugal*, Coimbra, Publicações do Arquivo e Museu de Arte da Universidade University of Coimbra Archive and Art Museum, Coimbra, 1939-1947, 2 volumes.

1940

Livro da Fazenda e Rendas da Universidade de Coimbra em 1570, organizado por Simão de Figueiró, (lido e publicado por revised and edited by) António Gomes da Rocha MADAHIL, Coimbra, Imprensa da Universidade, 1940.

1940

Alfredo Fernandes MARTINS, *O Esforço do Homem na Bacia do Mondego, ensaio geográfico*, Coimbra, 1940.

1941-1969

Mário BRANDÃO, *Actas dos Conselhos da Universidade de 1537 a 1557*, Coimbra, Publicações do Arquivo e Museu de Arte da Universidade Publications of the University of Coimbra Archive and Art Museum, 1941-1969, 5 volumes.

1942

F. A. Martins de CARVALHO, *Portas e Arcos de Coimbra*, Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra Coimbra City Council, 1942.

1942

P. M. Laranjo COELHO, “Subsídios para a História de Coimbra”, in *O Instituto*, vol. 100, Coimbra, 1942.

1942-1958

Rui de AZEVEDO, *Documentos Medievais Portugueses. Documentos Régios*, Lisboa, Academia Portuguesa da História Portuguese Academy of History, 1942-1958, 2 volumes.

1943

Mário BRANDÃO, *O processo na Inquisição de Mestre Diogo de Teive*, Coimbra, 1943.

1943

Cartas originais dos Reis enviadas à Câmara de Coimbra, (leitura e notas de reading and notes by) José Branquinho de CARVALHO, Coimbra, Biblioteca Municipal de Coimbra Municipal Library, 1943.

1943

Pierre DAVID, *A Sé Velha de Coimbra. Das origens ao século XV*, Porto, Portucalense Editora, 1943.

1943- 47

José Ramos BANDEIRA, *Universidade de Coimbra. Edifícios do corpo central e Casa dos Melos*, Coimbra, Gráfica de Coimbra, 1943-47, 2 volumes.

1944

“Sala dos Capelos”, *Gazeta de Coimbra*, Ano 34^o Year 34, nº 4726, Coimbra, 10 Ago. 10 Aug. 1944.

1944

Mário BRANDÃO, *O processo na Inquisição de Mestre João da Costa*, Coimbra, Publicações do Arquivo e Museu de Arte da Universidade de Coimbra Publications of the University of Coimbra Archive and Art Museum, 1944, 2 volumes.

1944

Vergílio CORREIA, “Uma sugestão. Apareceram novas arcadas na Ala de S. Pedro”, in *Diário de Coimbra*, Ano XIV Year XIV, nº 4605, Coimbra, 2 Fev. 1944. 2 Feb. 1944.

1944

Ramalho ORTIGÃO, “Universidade de Coimbra”, *Costumes e Perfis*, Lisboa, Livraria Clássica Editora, 1944.

1945-1946

António CORREIA, “Toponímia Coimbrã”, in *Arquivo Coimbrão*, vol. VII e IX, Coimbra, Biblioteca Municipal de Coimbra Municipal Library, 1945-1946, (também publicado por also published by) Coimbra, Biblioteca Municipal de Coimbra Municipal Library, 1945-1952, 2 volumes.

1945-54

João Jardim de VILHENA, *Coimbra vista e apreciada pelos estrangeiros*, Coimbra, Coimbra Editora, 1945-1954, 2 volumes.

1946

António Alberto de ANDRADE, *Verney e a Filosofia Portuguesa*, Braga, 1946.

1946

Vergílio CORREIA, *Obras*, Coimbra, Por Ordem da Universidade By Order of the University, 1946, 5 volumes.

1947

Amílcar Ferreira CASTRO, *A gíria dos estudantes de Coimbra*, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Faculty of Letters of the University of Coimbra, 1947.

1947

Vergílio CORREIA e António Nogueira GONÇALVES, *Inventário Artístico de Portugal — Cidade de Coimbra*, Lisboa, Academia Nacional de Belas-Artes National Academy of Fine Arts, Lisbon, 1947.

1947

Emílio GARCÍA GÓMEZ, R. MENÉNDEZ PIDAL, “El conde mozárabe Sisnando Davidiz y la política de Alfonso VI con los Taifas”, in *Al-Andaluz, Revista de las Escuelas de Estudios Árabes de Madrid y Granada*, vol. XII, Madrid-Granada, 1947.

1947-1948

Liber Anniversariorum Ecclesiae Cathedralis Colimabriensis (Livro das Kalendas), (edição crítica e organização de) Pierre DAVID e Torquato de Sousa SOARES, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Faculty of Letters, University of Coimbra, 1947-1948, 2 volumes.

1948

Mário BRANDÃO, *A Inquisição e o Colégio das Artes*, Coimbra, Por Ordem da Universidade By Order of the University, 1948, 2 volumes.

1948

José Branquinho de CARVALHO, “Coimbra Quinhentista. Evocação de um século de grandezas e misérias”, in *Arquivo Coimbrão*, vol. X, Coimbra, 1948.

1948-1969

Mário BRANDÃO, *A Inquisição e os Professores do Colégio das Artes*, col. Acta Universitatis Conimbrigensis, Coimbra, Por Ordem da Universidade By Order of the University, 1948-1969, 2 volumes.

1949

Francisco MORAIS, “Estudantes da Universidade de Coimbra nascidos no Brasil”, in *Brasília*, supl. supplem ao vol. IV, Coimbra, 1949.

1951

Marcello CAETANO, “As Cortes de 1385”, in *Revista Portuguesa de História*, V, *Homenagem a Gama Barros*, Coimbra, 1951.

1951

Alfredo Fernandes MARTINS, “A Porta do Sol. Contributo para o estudo da cerca medieval coimbrã”, in *Biblos*, vol. XXVII, Coimbra, 1951.

1952

Viajes de extranjeros por España y Portugal, desde los tiempos mas remotos hasta fines del siglo XVI, (organização de edited by) J. GARCIA MERCADAL, Aguilar, S. A. de ediciones, Madrid, 1952.

1952

J. M. Bairrão OLEIRO, “Novos elementos para a história de Aeminium. Os materiais romanos do Pátio da Universidade”, in *Biblos*, vol. XXVIII, Coimbra, 1952.

1952

A. Moreira de Sá, “A ‘Carta de Bruges’ do Infante D. Pedro”, in *Biblos*, vol. XXVIII, Coimbra, 1952

1953

José Sebastião da Silva DIAS, “Portugal e a Cultura Europeia: séculos XVI a XVIII”, in *Biblos*, vol. XXIX, 1953 (reeditado, com introdução e coordenação de Manuel Augusto RODRIGUES por *edited and with an introduction by*) Porto, Campo das Letras, 2006.

1955

Domingos Maurício Gomes do SOUTO, “Balanço cultural dos jesuítas no Brasil (1549-1760)”, in *Brasília*, vol. IX, Coimbra, 1955.

1955

Frei Temóteo dos MÁRTIRES, *Crónica de Santa Cruz*, tomo I, Coimbra, Biblioteca Municipal de Coimbra Municipal Library, 1955.

1956

Pierre DAVID, “Coimbre”, *Dictionnaire d’Histoire et de Géographie Ecclésiastiques*, tome XIII, Paris, Librairie Letouzey et Ané, 1956.

1956

Jerónimo MASCARENHAS (leitura e prefácio de *reading and preface by*) José Pires da SILVA, “História da Cidade de Coimbra”, *Arquivo Coimbrão*, vol. XIV, Coimbra, 1956.

1956

André de RESENDE, (introdução e notas *introduction and notes*) A. Moreira de Sá, (tradução de *translated by*) Miguel Pinto de MENESES, *Oração de Sapiência (Oratio pro Rostris)*, Lisboa, Instituto de Alta Cultura High Culture Institute, 1956.

1957

José María VIQUEIRA, *Coimbra. Impresiones y notas de un itinerario*, Coimbra, Coimbra Editora, 1957.

1958

Livro 2º da Correia, (organização, leituras e notas de *edition, readings and notes by*) José Branquinho de CARVALHO, Coimbra, Biblioteca Municipal de Coimbra Municipal Library, 1958.

1958

Divaldo Gaspar de FREITAS, *Paulistas na Universidade de Coimbra*, Coimbra, Coimbra Editora, 1958.

1959

Maria José Sousa PACHECO, *A Oração Inaugural do Colégio das Artes de Arnaldo Fabrício*, Coimbra, Monografia de Licenciatura apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra B.A. thesis, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1959.

1959

Friedrich STEGMULLER, *Filosofia e Teologia nas Universidades de Coimbra e Évora no século XVI*, Coimbra, Instituto de Estudos Filosóficos Institute of Philosophical Studies, 1959.

1960

A. Moreira de Sá, *O Infante D. Henrique e a Universidade*, Lisboa, Comissão Executiva das Comemorações do Quinto Centenário da Morte do Infante D. Henrique Executive Committee of the Commemorations of the 5th Centenary of the Death of Prince Henry, 1960.

1960-64

José Pinto LOUREIRO, *Toponímia de Coimbra*, Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra Coimbra City Council, 1960-1964, 2 volumes.

1961

Documentos para a história da Universidade de Coimbra, (introdução, leitura e índices de *introduction, reading and indexes by*) Mário Alberto Nunes COSTA, Coimbra, Por Ordem da Universidade de Coimbra By Order of the University of Coimbra, 1959-1961, 2 volumes.

1963

Rômulo de CARVALHO, *Sobre os compêndios universitários exigidos pela Reforma Pombalina*, Figueira da Foz, Tipografia Cruz Cardoso, 1963.

1964

Mário Alberto Nunes COSTA, “Notícia de ‘cúria’ em Coimbra no ano de 1254”, in *Revista Portuguesa de História*, vol. XI, Coimbra, 1964.

1964

Guilherme Braga da CRUZ, *Origem e Evolução da Universidade*, Lisboa, Logos, 1964.

1964

José Sebastião da Silva DIAS, “A Universidade na sua história. A propósito da edição dos estatutos de 1559”, in *Biblos*, vol. XL, Coimbra, 1964.

1964

José Pinto LOUREIRO, *Coimbra no passado*, Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra Coimbra City Council, 1964, 2 volumes.

1964

Paulo MERÊA, “Sobre as antigas instituições coimbrãs”, in *Arquivo Coimbrão*, vol. XIX-XX, Coimbra, 1964.

1964

A. Moreira de Sá, “Dúvidas e problemas sobre a universidade medieval portuguesa”, in *Revista da Faculdade de Letras*, série III series III, vol. 8, Lisboa, 1964.

1964-1966

Isaías da Rosa PEREIRA, “A livraria universitária no início do século XVI”, in *Arquivo de Bibliografia Portuguesa*, n.ºs XXXVII-XLVIII, Coimbra, 1964-1966 (também publicado por also published by) Coimbra, Atlântida, 1967.

1966-1978

Chartularium Universitatis Portugalensis, (documentos coligidos e publicados por documents collected and edited by) A. Moreira de Sá, Lisboa, Instituto de Alta Cultura High Culture Institute, 1966-1978, 7 volumes.

1967

Jorge Alves OSÓRIO, *M.ª João Fernandes. A oração sobre a fama da Universidade (1548)*, Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos Institute of Classical Studies, 1967.

1967

António Gomes da Rocha MADAHIL, “Biblioteca da Universidade de Coimbra”, *Grande Enciclopédia Portuguesa Brasileira*, vol. IV, Lisboa-Rio de Janeiro, Editorial Enciclopédia, 1967.

1968

Actas dos Conselhos da Universidade de 1505 a 1537, (revisão de revised by) Mário BRANDÃO e Maria Lígia Patoilo CRUZ, Coimbra, Publicações do Arquivo da Universidade de Coimbra Publications of the Archive of the University of Coimbra, 1968, 2 volumes.

1969

AA.VV, “Coimbra 68-69: um pouco de história”, in *Estudos — Revista de universitários católicos*, n. 475-479, 1969.

1969

José Sebastião da Silva DIAS, *A política cultural da época de D. João III*, Coimbra, Instituto de Estudos Filosóficos Institute of Philosophical Studies, 1969, 2 volumes.

1969

Vítor FERREIRA, “Inventário analítico da imprensa estudantil portuguesa em 1945-1967”, in *Análise Social*, vol. 25-26, Lisboa, 1969.

1969

Luiz de Bivar GUERRA, *Colégios de Coimbra, Porto, Bragança, Braga e Gouveia: Companhia de Jesus*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian Calouste Gulbenkian Foundation, 1969.

1970

Manuel Lopes de ALMEIDA, *Artes e ofícios em documentos da Universidade*, vol. I, Século XVII, Coimbra, 1970.

1971

Manuel Lopes de ALMEIDA, “*Artes e ofícios em documentos da Universidade*”, in *Arquivo de Bibliografia Portuguesa*, Ano XVI, nº 61-62, Coimbra, 1971.

1971

José Rodrigues MARINHO, “As moedas hispano-muçulmanas do Museu Machado de Castro, em Coimbra”, in *O Arqueólogo Português*, série III series III, vol. V, Lisboa, 1971.

1971

Armando Carneiro da SILVA, “Documentos do Arquivo Municipal”, in *Arquivo Coimbrão*, vol. XXV, Coimbra, 1971.

1972

Compendio Histórico do Estado da Universidade de Coimbra, Coimbra, Por Ordem da Universidade de Coimbra By Order of the University of Coimbra, 1972.

1972

Mário BRANDÃO, “A Livraria do P.º Francisco Suárez”, in *Escritos Vários*, Acta Universitatis Conimbrigensis, vol. I, Coimbra, 1972.

1972

Manuel Alberto Carvalho PRATA, *Os primeiros lentes da reforma pombalina: Faculdade de Filosofia*, Monografia de Licenciatura apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra B.A. thesis, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1972.

1973

Maria Margarida Cruz BRANDÃO, *O Colégio de S. Paulo*, Monografia de Licenciatura apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra B.A. thesis, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1973, 2 volumes.

1973-1979

Auctarium Chartularii Universitatis Portugalensis, (documentos coligidos e publicados por documents collected and edited by) A. Moreira de Sá, Lisboa, Instituto de Alta Cultura High Culture Institute, 1973-1979, 3 volumes.

1974

Rui de AZEVEDO, “A expedição de Almançor a Santiago de Compostela em 997, e a de piratas normandos à Galiza em 1015-16”, in *Revista Portuguesa de História*, tomo XIV, Coimbra, 1974.

1974

Mário BRANDÃO, “Nota ao estudo ‘A Livraria do P.º Francisco Suárez’”, in *Escritos Vários*, Acta Universitatis Conimbrigensis, vol. II, Coimbra, 1974.

1974

Gérard PRADALIÉ, “Les faux de la cathédrale et la crise à Coimbre au début du XII^e siècle”, in *Melanges de la Casa de Velazquez*, vol. X, Paris, 1974.

1974

Manuel Luís Campos de Sousa REAL, *A arte românica de Coimbra (novos dados — novas hipóteses)*, Monografia de Licenciatura em História apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto B.A. thesis in History, Faculty of Letters, University of Porto, edição policopiada mimeographed edition, Porto, 1974, 2 volumes.

1974

Cândido dos SANTOS, *Estudantes e constituições dos Colégios de Santa Cruz de Coimbra (1534-1540)*, Porto, Faculdade de Letras Faculty of Letters, 1974.

1976

Lígia CRUZ, *Actas dos Conselhos da Universidade de 1537 a 1557*, Coimbra, Publicações do Arquivo da Universidade de Coimbra Publications of the Archive of the University of Coimbra, 1976.

1976

Maria Georgina FERREIRA, “Catálogo do Cartório do Colégio de Nossa Senhora da Graça”, in *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*, vol. II, Coimbra, 1976.

1976

Torquato de Sousa SOARES, “Reflexões à volta da segunda reconquista de Coimbra aos mouros”, in *Studia Silensia, Homenaje a Fray Justo Perez de Urbel*, vol. III, Silos, 1976.

1978

Actas das congregações da Faculdade de Filosofia, Coimbra, Universidade de Coimbra University of Coimbra, 1978.

1978

Rómulo de CARVALHO, *História do Gabinete de Física da Universidade de Coimbra. Desde a sua fundação (1772) até ao jubileu do professor italiano Giovanni Antônio Dallabella (1790)*, Coimbra, Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra University of Coimbra General Library, 1978.

1979

Dicionário de História de Portugal, (direcção de edited by) Joel SERRÃO, Porto, Livraria Figueirinhas, 1979, 9 volumes.

1979

Documentos da Reforma Pombalina, (publicados por edited by) Manuel Lopes de ALMEIDA, col. Universitatis Conimbrigensis Studia ac Regesta, vol. 2 (1783-1792), Coimbra, Por Ordem da Universidade de Coimbra By Order of the University of Coimbra, 1979.

1979

Jorge ALARCÃO, “As Origens de Coimbra”, in *Actas das I Jornadas do Grupo de Arqueologia e Arte do Centro*, Coimbra, Grupo de Arqueologia e Arte do Centro Group of Archeology and Art of the Central Region, 1979.

1979

Avelino de Jesus da COSTA, “Sesnando”, in *Dicionário de História de Portugal*, vol. V, Porto, Livraria Figueirinhas, 1979.

1979

Maria Eduarda CRUZEIRO, “Costumes estudantis de Coimbra no século XIX: tradição e conservação institucional”, in *Análise Social*, vol. XV, Lisboa, 1979.

1979

Pedro DIAS, “O mudejarismo na arte coimbrã — séculos XV e XVI”, in *Arquivo Coimbrão*, vol. XXVII, Coimbra, 1979.

1979

Joaquim Veríssimo SERRÃO, “Cortes de Coimbra (1472-1473)”, in *Dicionário de História de Portugal*, vol. II, Porto, Livraria Figueirinhas, 1979.

1979

Ruy d’Abreu TORRES, “Cortes de Coimbra (1385)”, in *Dicionário de História de Portugal*, vol. II, Porto, Livraria Figueirinhas, 1979.

1979

Ruy d’Abreu TORRES, “Cortes de Coimbra (1398)”, in *Dicionário de História de Portugal*, vol. II, Porto, Livraria Figueirinhas, 1979.

1979

Leontina VENTURA, “A muralha coimbrã na documentação medieval”, in *Actas das I Jornadas do Grupo de Arqueologia e Arte do Centro*, Coimbra, Grupo de Arqueologia e Arte do Centro Group of Archeology and Art of the Central Region, 1979.

1980

Nelson Correia BORGES, *João de Ruão, escultor da Renascença Coimbrã*, Coimbra, Instituto de História da Arte-Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Institute of Art History, Faculty of Letters, University of Coimbra, 1980.

1980

António Nogueira GONÇALVES, *Estudos de História da Arte Medieval*, Coimbra, Epartur, 1980.

1980

Vasco Gil MANTAS, “Alcáçova de Coimbra”, in *Informação Arqueológica*, nº 3, 1980.

1980

Cândido dos SANTOS, *Os Jerónimos em Portugal. Das origens aos fins do século XVII*, Porto, Instituto Nacional de Investigação Científica-Centro de História da Universidade do Porto National Institute of Scientific Research — Centre for History, University of Porto, 1980.

1981

António Alberto Banha ANDRADE, *A Reforma Pombalina dos estudos secundários (1759-1771). Contribuição para a história da pedagogia em Portugal*, Coimbra, Por Ordem da Universidade de Coimbra By Order of the University of Coimbra, 1981, 3 volumes.

1981

Nelson Correia BORGES, “Alguns aspectos da segunda época de João de Ruão”, in *A Introdução da Renascença na Península Ibérica*, IV Centenário da Morte de João de Ruão 4th Centenary of the Death of Jean de Rouen, Coimbra, Epartur, 1981.

1981

Pedro DIAS, “Recordar João de Ruão”, in *A introdução da arte da Renascença na Península Ibérica*, IV Centenário da Morte de João de Ruão 4th Centenary of the Death of Jean de Rouen, Coimbra, Epartur, 1981.

1981

António Nogueira GONÇALVES, “Prováveis origens da arte de João de Ruão”, in *A introdução da arte da Renascença na Península Ibérica*, IV Centenário da Morte de João de Ruão 4th Centenary of the Death of Jean de Rouen, Coimbra, Epartur, 1981.

1981

Jorge PAIVA, “Jardins botânicos. Sua origem e importância”, in *Munda*, n.º 2, 1981.

1981

Pedro Cunha SERRA, *Alguns topónimos peninsulares de origem árabe. II e última série com aditamentos e um índice*, Lisboa, [Imprensa de Coimbra], 1981.

1981

Afonso de SOUSA, *O canto e a guitarra na década de ouro da Academia de Coimbra. 1920/1930*, Coimbra, 1981.

1981-1982

Américo da Costa RAMALHO, “Alguns aspectos da vida universitária em Coimbra nos meados do século XVI (1548-1554)”, in *Humanitas*, vol. XXXIII-XXXIV, Coimbra, 1981-1982.

1982

Rómulo de CARVALHO, *A Física experimental em Portugal no século XVIII*, Lisboa, Instituto da Cultura e da Língua Portuguesa Institute of Portuguese Language and Culture, 1982.

1982

Pedro DIAS, *A arquitectura de Coimbra na transição do Gótico para a Renascença, 1490-1540*, Coimbra, Epartur, 1982.

1982

Pedro DIAS, “Alguns aspectos da recepção das correntes artísticas em Coimbra durante o século XVI”, in *A sociedade e a cultura de Coimbra no Renascimento*, Coimbra, Epartur, 1982.

1982

Pedro DIAS, “Domingos Domingues, arquitecto régio do século XIV”, in *Mundo da Arte*, nº5, Coimbra, 1982.

1982

Joaquim Ferreira GOMES, *O Marquês de Pombal e as reformas do ensino*, Coimbra, Instituto Nacional de Investigação Científica National Institute of Scientific Research, 1989.

1982

António Nogueira GONÇALVES, “Os colégios universitários de Coimbra e o desenvolvimento da arte”, in *A sociedade e a cultura de Coimbra no Renascimento*, IV Centenário da Morte de João de Ruão 4th Centenary of the Death of Jean de Rouen, Coimbra, Epartur, 1982.

1982

Luís Reis TORGAL e Isabel VARGUES, “O Marquês de Pombal e o seu tempo”, in *Revista da História das Ideias*, Coimbra, Instituto de História e Teoria das Ideias da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Institute of History and Theory of Ideas, Faculty of Letters, University of Coimbra, 1982.

1982

António Rodrigues LOPES, *A sociedade tradicional académica coimbrã. Introdução ao estudo etno-antropológico*, Coimbra, Gráfica de Coimbra, 1982.

1982-1985

Actas das congregações da faculdade de Cânones, 1772-1820, (coordenação de edited by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1982-1985, 2 volumes.

1982-1985

Actas das congregações da faculdade de Leis, 1772-1820, (coordenação de edited by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1982-1985, 2 volumes.

1982-1985

Actas das congregações da faculdade de Matemática, 1772-1820, (coordenação de edited by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1982-1985, 2 volumes.

1982-1985

Actas das congregações da faculdade de Medicina, 1772-1820, (coordenação de edited by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1982-1985, 2 volumes.

1982-1985

Actas das congregações da faculdade de Teologia, 1772-1820, (coordenação de edited by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1982-1985, 2 volumes.

1982-1985

Actas dos Conselhos de Decanos (1778-1784), (coordenação de edited by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1982-1985, 2 volumes.

1983

Pedro DIAS, “A presença de artistas franceses no Portugal de Quinhentos”, in *Mundo da Arte*, nº14, Coimbra, 1983

1983

Avelino de Jesus da COSTA, “A biblioteca e o tesouro da Sé de Coimbra nos séculos XI a XVI, in *Boletim da Biblioteca da Universidade de Coimbra*, vol. XXXVIII, Coimbra, 1983.

1983

A. S. Santos FERRÃO, “Os Hospitais de Coimbra: da história dos hospitais portugueses”, in *Gestão hospitalar*, vol. I, n.º 2, Associação Portuguesa de Administradores Hospitalares Portuguese Association of Hospital Administrators, 1983.

1983

Matilde Sousa FRANCO, *Riscos das Obras da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Museu Nacional de Machado de Castro Machado de Castro National Museum, 1983.

1983

Joaquim Veríssimo SERRÃO, *História das Universidades*, Porto, Lello & Irmão, 1983.

1983

William Joel SIMON, *Scientific expeditions in the portuguese overseas territories (1783-1808): and the role of Lisbon in the Intellectual-Scientific Community of the late eighteenth century*, Lisboa, Instituto de Investigação Científica Tropical Institute for Tropical Scientific Research, 1983.

1983

Alfredo Fernandes MARTINS, “Esta Coimbra... (Alguns apontamentos para uma palestra)”, in *Cadernos de Geografia*, nº1, Coimbra, 1983.

1983

Virgínia RAU, *Feiras Medievais Portuguesas, subsídios para a sua história*, Lisboa, Editorial Presença, 1983.

1983

Jorge Henrique Pais da SILVA, “Nota sobre a arquitectura quinhentista de Coimbra”, in *Estudos sobre o Maneirismo*, Lisboa, Editorial Estampa, 1983.

1983-1984

Humberto Baquero MORENO, “O Infante D. Pedro e o Ducado de Coimbra”, in *Revista de História*, V, Porto, Centro de História da Universidade do Porto Centre for History, University of Porto, 1983-1984.

1984

A velha Alta... desaparecida. Álbum comemorativo das Bodas de Prata da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra, Coimbra, Comissão das Bodas de Prata da Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra Committee for the Commemoration of the 25th Anniversary of the Coimbra Alumni Association, 1984.

1984

Pedro DIAS, “O Regimento das Obras da Universidade de Coimbra ao tempo da Reforma Pombalina”, in *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*, vol. VI, Coimbra, 1984.

1984

Manuel Augusto RODRIGUES, “Relação dos quadros existentes no Paço das Escolas e na Capela da Universidade em 1846”, in *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*, vol. VI, Coimbra, 1984.

1984

Luís Reis TORGAL, Isabel Nobre VARGUES, *A Revolução de 1820 e a instrução pública*, Porto, Paisagem Editora, 1984.

1984-1987

Angel MARCOS DE DIÓS, “Portugueses na Universidade de Salamanca”, in *Brigantia*, vol. 4:4, vol. 5:1, vol. 6:1,2,3, vol. 7: 1,2, vol. 7: 3,4, 1984-1987.

1985

William BANGERT, *História da Companhia de Jesus*, Porto, Apostolado da Imprensa 1985.

1986

Rómulo de CARVALHO, *História do ensino em Portugal. Desde a fundação da nacionalidade até ao fim do regime de Salazar-Caetano*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian Calouste Gulbenkian Foundation, 1986.

1986

Joaquim Ferreira GOMES, “Os vários estatutos por que se regeu a Universidade Portuguesa ao longo da sua história”, in *Novos Estudos de História e de Pedagogia*, Coimbra, Livraria Almedina, 1986.

1986

Humberto Baquero MORENO, “Isabel de Urgel e a política do seu tempo”, in *A Mulher na Sociedade Portuguesa. Visão histórica e perspectivas actuais*, Actas, Coimbra, Instituto de História Económica e Social – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Institute of Social and Economic History – Faculty of Letters of the University of Coimbra, 1986.

1986

António Filipe PIMENTEL, “João Baptista Ribeiro e os retratos régios da Sala dos Capelos”, in *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*, vol. VIII, Coimbra, 1986.

1986

Miguel TORGA, “Coimbra”, in *Portugal*, Coimbra, 1986.

1987

Jorge ALARCÃO, “A cidade romana em Portugal. A formação de ‘lugares centrais’ em Portugal, da idade do Ferro à Romanização”, in *Cidades e História*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian Calouste Gulbenkian Foundation, 1987.

1987

Maria de Lurdes CRAVEIRO, “Guilherme Elsdén e a introdução do neo-classicismo em Portugal”, em Actas do IV Simpósio Luso-Espanhol de História da Arte Portugal e Espanha entre a Europa e Além-Mar, Coimbra, Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras Institute of Art History, Faculty of Letters, 1987.

1987

Nelson Correia BORGES, *Coimbra e Região*, Lisboa, Editorial Presença, 1987.

1987

Joaquim Ferreira GOMES, *A mulher na Universidade de Coimbra: alguns dados para uma investigação*, Coimbra, Livraria Almedina, 1987.

1987

Ana Paula MARGARIDO, “A morfologia urbana da ‘Alta’ de Coimbra. Ensaio sobre o traçado da malha urbana e sua evolução”, in *Cadernos de Geografia*, nº6, Coimbra, 1987.

1987

Paulo PEREIRA, *A Obra Silvestre e a Esfera do Rei, iconologia da arquitectura manuelina na Grande Estremadura*, Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Nova de Lisboa M.A. thesis, New University of Lisbon, edição policopiada, mimeographed edition, Lisboa, 1987, (também publicada por also published by) Coimbra, Instituto de História da Arte da Universidade de Coimbra Institute of Art History, University of Coimbra, 1990.

1987-1988

António de VASCONCELOS, *Escritos vários relativos à Universidade Dionisiana*, Coimbra, Arquivo da Universidade Archive of the University of Coimbra, 1987-1988, 2 volumes.

1988

Alta de Coimbra: história-arte-tradição. Actas, Coimbra, Grupo de Arqueologia e Arte do Centro Group of Archeology and Art of the Central Region, 1988.

1988

A Universidade nos seus estatutos: da reforma de 1901 à lei de autonomia de 1988, (coordenação de edited by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1988.

1988

Pedro DIAS, *Coimbra. Arte e História*, Coimbra, Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Institute of Art History, Faculty of Letters of the University of Coimbra, 1988.

1988

Maria Eduarda CRUZEIRO, “Capital simbólico e memória institucional — a propósito da Universidade no século XIX”, in *Análise Social*, vol. XXIV, Lisboa, 1988.

1988

Francisco Pato de MACEDO, *A arquitectura gótica na bacia do Mondego nos séculos XIII e XIV*, Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica apresentadas à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Pedagogic Report and Scholarly Monograph presented to the Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1988.

1988

Humberto Baquero MORENO, *Os itinerários de El-Rei Dom João I (1384-1433)*, Lisboa, Instituto de Cultura e Língua Portuguesa Institute of Portuguese Language and Culture, 1988.

1988

Luís Reis TORGAL, Maria do Rosário AZENHA, “A historiografia da Universidade em Portugal. Fontes, bibliografias e problemas”, in *1º Encontro de História da Educação em Portugal. Comunicações*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1988.

1989

Sérgio Luís CARVALHO, *Cidades Medievais Portuguesas. Uma introdução ao seu estudo*, Lisboa, Livros Horizonte, 1989.

1989

António Borges COELHO, *Portugal na Espanha Árabe*, Lisboa, Caminho, 1989, 2 volumes.

1989

Celso CRUZEIRO, *Coimbra, 1969. A crise académica, o debate das ideias e a prática, ontem e hoje*, Porto, Edições Afrontamento, 1989.

1989

Rui NAMORADO, “Para uma universidade nova — Crónica da Crise de 69 em Coimbra”, in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, vol. 27/28, 1989.

1989

Manuel Alberto Carvalho PRATA, *Ciência e Sociedade. A Faculdade de Filosofia no período pombalino e pós-pombalino (1772-1820)*, Guarda, 1989.

1989-1990

A Universidade de Coimbra no século XX: actas do Senado (1916-1924), (coordenação edited by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade *Archive of the University of Coimbra*, 1989-1990.

1989-1991

A Universidade de Coimbra no século XX: actas da Faculdade de Letras (1911-1925) e (1935-1936), (coordenação de edited by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade *Archive of the University of Coimbra*, 1989-1991.

1990

Livro Santo de Santa Cruz, cartulário do séc. XII, (introdução de introduction by) Leontina VENTURA, (transcrição de transcribed by) Ana Santiago FARIA, Coimbra, Instituto Nacional de Investigação Científica-Centro de História da Sociedade e da Cultura da Universidade de Coimbra *National Institute of Scientific Research — Centre for the History of Society and Culture, University of Coimbra*, 1990.

1990

José Oliveira BARATA, “O teatro e a Universidade de Coimbra”, in *Revista de História das Ideias*, vol. 12, Coimbra, 1990.

1990

Mário BRANDÃO, *D. Lopo de Almeida e a Universidade*, Coimbra, Por Ordem da Universidade *By Order of the University*, 1990.

1990

Nuno CAIADO, *Movimentos estudantis em Portugal: 1945-1980*, Lisboa, Instituto de Estudos para o Desenvolvimento *Studies for Development Institute*, 1990.

1990

Maria de Lurdes CRAVEIRO, *Diogo de Castilho e a Arquitectura da Renascença em Coimbra*, Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra *M.A. thesis, Faculty of Letters, University of Coimbra*, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1990.

1990

Maria de Lurdes CRAVEIRO, *Manuel Alves Macomboa. Arquitecto da Reforma Pombalina da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra *Institute of Art History, Faculty of Letters, University of Coimbra*, 1990.

1990

Maria Helena da Cruz COELHO, *Homens, Espaços e Poderes. Séculos XI-XVI*, Lisboa, Livros Horizonte, 1990, 2 volumes.

1990

Avelino de Jesus da COSTA, “Coimbra — centro de atracção e de irradiação de códices e de documentos, dentro da Península, nos séculos XI e XII”, in *Actas das II Jornadas Luso-Espanholas de História Medieval*, vol. IV, Porto, 1990.

1990

Maria Eduarda CRUZEIRO, *Action symbolique et formation scolaire. L'Université de Coimbra et sa Faculté de Droit dans la seconde moitié du XIX.e siècle*, Tese de Doutoramento *Ph.D dissertation*, Paris, 1990, 2 volumes.

1990

Pedro DIAS, *A Sé Nova de Coimbra — breve nota histórica e artística*, Coimbra, 1990.

1990

Pedro DIAS e António Nogueira GONÇALVES, *O património artístico da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Universidade de Coimbra *University of Coimbra*, 1990.

1990

Joaquim Ferreira GOMES, *A Escola Normal Superior da Universidade de Coimbra: 1911-1930*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional *Educational Innovation Institute*, 1990.

1990

Joaquim Ferreira GOMES, *A Universidade de Coimbra durante a Primeira República (1910-1926): alguns apontamentos*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional *Educational Innovation Institute*, 1990.

1990

Alberto de Sousa LAMY, *A Academia de Coimbra (1537-1990). História, praxe, boémia e estudo, partidas e piadas, organismos académicos*, Lisboa, Rei dos Livros, 1990.

1990

José Amado MENDES, “A Central Térmica dos HUC (Edifício das Caldeiras): Monumento Industrial a preservar e reutilizar”, in *Revista Portuguesa de História*, vol. XV, 1990.

1990

Manuel Augusto RODRIGUES, *A Universidade de Coimbra e os seus Reitores. Para uma história da instituição*, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1990.

1990

José Manuel Azevedo SILVA, “Estudantes madeirenses na Universidade de Coimbra entre 1573 e 1730”, in *Revista de História das Ideias*, nº 12, 1990.

1990

Armando de SOUSA, *As Cortes medievais portuguesas (1385-1490)*, Porto, Instituto Nacional de Investigação Científica – Centro de História da Universidade do Porto National Institute of Scientific Research — Centre for History, University of Porto, 1990, 2 volumes.

1990

Luís Reis TORGAL, “A Universidade e a Academia de Coimbra perante o Estado Novo. 1926-1961: entre a tradição e a inovação”, in *Revista de História*, n.º 10, Porto, 1990.

1990

António de VASCONCELOS, *Real Capela da Universidade: alguns apontamentos e notas para a sua história*, (reedição e introdução de re-edition and introduction by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra – Livraria Minerva Archive of the University of Coimbra / Minerva Bookshop, 1990.

1990-1991

A Universidade de Coimbra no século XX: actas da Junta Administrativa (1908-1916) e (1916-1926), (coordenação de edited by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1990-1991.

1991

Os Primeiros Estatutos da Universidade de Coimbra, (introdução de introduction by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1991.

1991

Universidade(s): História, Memória, Perspectivas – 7º centenário, Actas do Congresso, Coimbra, Comissão Organizadora do Congresso «História da Universidade», 1991, 5 volumes.

1991

Carlos ALONSO OSA, “La Fundación del Colegio Agustiniano de N.ª S.ª de Gracia de Coimbra (1543-1551)”, in *Revista da Universidade de Coimbra*, vol. XXXVI, Coimbra, 1991.

1991

M. L. Rodrigues de AREIA, *Memória da Amazônia: Alexandre Rodrigues Ferreira e a viagem philosophica pelas capitâneas do Grão-Pará, Rio Negro, Mato Grosso e Cuyabá: 1783-1792*, Coimbra, Museu e Laboratório Antropológico da Universidade de Coimbra Anthropological Museum Laboratory, University of Coimbra, 1991.

1991

Ângela DOMINGUES, *Viagens de exploração geográfica na Amazônia em finais do século XVIII: política, ciência e aventura*, Funchal, Secretaria Regional de Turismo Regional Board of Tourism, Culture and Emigration, Cultura e Emigração, 1991.

1991

Mário Alberto Nunes COSTA, *Reflexão acerca dos locais ducentistas atribuídos ao Estudo Geral*, col. Acta Universitatis Conimbrigensis, Coimbra, Por Ordem da Universidade de Coimbra By Order of the University of Coimbra, 1991.

1991

Joaquim Ferreira GOMES, *Estudos para a História da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Imprensa de Coimbra, 1991.

1991

José MATTOSO, “A coroação dos primeiros Reis de Portugal”, in *A Memória da Nação*, Actas do Colóquio, Lisboa, Livraria Sá da Costa, 1991.

1991

Manuel Augusto RODRIGUES, *A Universidade de Coimbra. Marcos da sua história*, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1991.

1991

Luís Reis TORGAL, *A Universidade e o Estado Novo. O caso de Coimbra: 1926-1961*, Coimbra, Livraria Minerva Editora, 1991.

1991

António de VASCONCELOS, *O Arquivo da Universidade*, (reedição e introdução de re-edition and introduction by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1991.

1991-1995

A Universidade de Coimbra no século XX: actas da Faculdade de Direito (1911-1919) e (1919-1947), (coordenação de edited by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1991-1995.

1992

Livro Verde da Universidade de Coimbra, (introdução de introduction by) Manuel Augusto RODRIGUES, (transcrição de transcribed by) Maria Teresa Nobre VELOSO, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1992.

1992

Renata Malcher de ARAÚJO, *As Cidades da Amazônia. Belém, Macapá e Mazagão*, Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Nova de Lisboa M.A. thesis, New University of Lisbon, Lisboa, 1992, (também publicado por also published by) Porto, Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto Faculty of Architecture, University of Porto, 1998.

1992

Maria Helena da Cruz COELHO, “Coimbra Trecentista. A Cidade e o Estudo”, in *Biblos*, vol. LXVIII, Coimbra, 1992.

1992

Maria Eduarda CRUZEIRO, “Os professores da Universidade de Coimbra na segunda metade do século XIX”, in *Análise Social*, vol. XXVII (116-117), Lisboa, 1992.

1992

Vasco Gil MANTAS, “Notas sobre a estrutura urbana de Aeminium”, in *Biblos*, vol. LXVIII, Coimbra, 1992.

1992

António Filipe PIMENTEL, “O gosto oriental na obra das estantes da Casa da Livraria da Universidade de Coimbra”, in *Actas do IV Simpósio Luso-Espanhol de História da Arte, Portugal e Espanha entre a Europa e Além-Mar*, Coimbra, Instituto de História da Arte — Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Institute of Art History, Faculty of Letters, University of Coimbra, 1992.

1992

A Universidade de Coimbra no século XX: actas do Conselho Académico (1913-1926), (coordenação de edited by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1992.

1992

A Universidade de Coimbra no século XX: actas da Faculdade de Ciências (1911-1927), (coordenação de edited by) Manuel Augusto RODRIGUES, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1992.

1992

Carla Patrícia Rana VARANDAS, *A Colegiada de S. Pedro de Coimbra, das origens ao final do século XIV. Estudo económico e social*, Dissertação de Mestrado em História Medieval apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra M.A. thesis in Medieval History, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1999, 2 volumes.

1992-2003

Manuel Augusto RODRIGUES, *Memoria Professorum Universitatis Conimbrigensis*. vol. I: 1290-1772, 2003; vol. II: 1772-1937, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1992, 2 volumes.

1993

Actas do Colóquio A Universidade e a Arte, 1290-1990, (coordenação de edited by) Pedro DIAS, Coimbra, Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Institute of Art History, Faculty of Letters, University of Coimbra, 1993.

1993

A imprensa de Educação e Ensino. Repertório analítico (séculos XIX-XX), (coordenação de edited by) António NÓVOA, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional Educational Innovation Institute, 1993.

1993

Ideologia, cultura e mentalidade no Estado Novo: ensaios sobre a Universidade de Coimbra, (coordenação de edited by) Luís Reis TORGAL, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Faculty of Letters, University of Coimbra, 1993.

1993

António Rafael AMARO, Jorge SEABRA, João Paulo Avelãs NUNES, *O C.A.D.C. de Coimbra. A Democracia Cristã e os inícios do Estado Novo (1905-1934). Uma abordagem a partir dos Estudos Sociais (1905-1911), Imparcial (1911-1919) e Estudos (1922-1934)*, Coimbra, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Faculty of Letters, University of Coimbra, 1993.

1993

Anabela BENTO, “O escultor Nicolau Vilela e o tímpano do Museu de História Natural da Universidade de Coimbra”, separata do separatum of *Arquivo Coimbrão*, Coimbra, Coimbra Editora, 1993.

1993

Maria Helena da Cruz COELHO, “O Infante D. Pedro, Duque de Coimbra”, in *Biblos*, Actas do Congresso Comemorativo do 6º Centenário do Infante D. Pedro, vol. LXIX, Coimbra, 1993.

1993

António Nogueira GONÇALVES, “Sapiência. Identificação da lápide da Sapiência”, in *Biblos*, Actas do Congresso Comemorativo do 6º Centenário do Infante D. Pedro, vol. LXIX, Coimbra, 1993.

1993

Francisco Pato de MACEDO, “O Infante D. Pedro, patrono e mecenas”, in *Biblos*, Actas do Congresso Comemorativo do 6º Centenário do Infante D. Pedro, vol. LXIX, Coimbra, 1993.

1993

Manuel Augusto RODRIGUES, “A vida religiosa na Universidade de Coimbra”, in *Revista de História das Ideias*, vol. XV, Coimbra, 1993.

1993

Jorge António Lima SARAIVA, *Academismo, ideologia e história. O Instituto de Coimbra (1910-1945)*, Coimbra, Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra M.A. thesis, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1993.

1993

Fernando TÁVORA e Bernardo TÁVORA, *Memória Descritiva e Justificativa. Concurso para o projecto de um anfiteatro para a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra*, Coimbra, Outubro de 1993 October 1993.

1993

Luís Reis TORRAL, “*Quid Petis?* Os ‘Doutoramentos’ na Universidade de Coimbra”, in *Revista de História das Ideias*, vol. XV, Coimbra, 1993.

1993

António de VASCONCELOS, *A Sé Velha de Coimbra: apontamentos para a sua história*, (apresentação de introduction by) Manuel Augusto RODRIGUES, edição fac-similada facsimile edition, Arquivo da Coimbra, Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1993, 2 volumes.

1993-1994

Ana Maria Leitão BANDEIRA, “Um registo paroquial desconhecido do século XVI: caderno de assento de baptismos da Igreja de S. João de Almedina de Coimbra (1520-1537)”, in *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*, vol. XIII-XIV, Coimbra, 1993-1994.

1994

José Carlos CAETANO, Helena FRADE, “O Pátio da Inquisição (Coimbra). Notas histórico-arqueológicas”, in *Encontro de Arqueologia Urbana*, Braga, 1994.

1994

Maria Eduarda CRUZEIRO, “A universidade sitiada: a Universidade de Coimbra entre os dois liberais (1820-1834)”, in *Análise Social*, vol. XXIX (125-126), Lisboa, 1994.

1994

Pedro DIAS, “Arquitectura mudéjar portuguesa: tentativa de sistematização”, in *Mare Liberum*, 8, Lisboa, 1994.

1994

Rui LOBO, *Os colégios de Jesus, das Artes e de S. Jerónimo: evolução e transformação no espaço urbano*, Monografia de Licenciatura apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra B.Sc. thesis, Faculty of Science and Technology, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1994, 2 volumes, (também publicada por also published by) Coimbra, EDARQ, 1999.

1994

Fausto Sanches MARTINS, *A Arquitectura dos Primeiros Colégios Jesuítas de Portugal: 1545-1759*, Porto, Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto Ph.D. dissertation, Faculty of Letters, University of Porto, edição policopiada mimeographed edition, Porto, 1994, 2 volumes.

1995

Alta de Coimbra que futuro para o passado?: actas do 2º Encontro sobre a Alta de Coimbra, Coimbra, Grupo de Arqueologia e Arte do Centro Group of Archeology and Art of the Central Region, 1995.

1995

Pedro C. CARVALHO, *O Forum de Aeminium*, Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto M.A. thesis, Faculty of Letters, University of Porto, edição policopiada mimeographed edition, Porto, 1995, (também publicada por also published by) Porto, Instituto Português de Museus Portuguese Institute of Museums, 1998.

1995

Maria de Lurdes CRAVEIRO, “A decoração na arquitectura quinhentista de Coimbra. A Capela dos Reis Magos no Mosteiro de S. Marcos”, in *Biblos, Miscelânea em honra da Doutora Maria Helena da Rocha Pereira*, vol. LXXI, 1ª Parte Part I, Coimbra, 1995.

1995

Pedro DIAS, “A pedra de Ançã, a escultura de Coimbra e a sua difusão na Galiza”, in Xosé VALLE PÉREZ (coord.), *Do Tardogótico ó Manierismo. Galicia e Portugal*, Coruña, Fundación Pedro Barrié de la Maza Pedro Barrié de la Maza Foundation, 1995.

1995

Fernando Taveira da FONSECA, *A Universidade de Coimbra (1700-1771). Estudo social e económico*, Coimbra, Por Ordem da Universidade de Coimbra By Order of the University of Coimbra, 1995.

1995

José MATTOSO, *Identificação de um País. Ensaio sobre as origens de Portugal (1096-1325)*, Lisboa, Editorial Estampa, 1995, 2 volumes.

1995

João Paulo Avelãs NUNES, *A história económica e social na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. O historicismo neo-metódico: ascensão e queda de um paradigma historiográfico (1911-1974)*, Lisboa, Instituto de Inovação Educacional Educational Innovation Institute, 1995.

1995

Paulo PEREIRA, “A arquitectura (1250-1450)”, in *História da Arte Portuguesa*, vol. I, Lisboa, Círculo de Leitores, 1995.

1995

Paulo PEREIRA, “A simbólica manuelina. Razão, celebração, segredo”, in *História da Arte Portuguesa*, vol. II, Lisboa, Círculo de Leitores, 1995.

1995

João Rui Couto da Rocha PITA, *A farmácia na Universidade de Coimbra (1772-1836): ciência, ensino e produção de medicamentos do Dispensatório Farmacêutico*, Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra Ph.D. dissertation, Faculty of Pharmacy, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1995, 3 volumes.

1995

Walter ROSSA, “A Cidade Portuguesa”, in *História da Arte Portuguesa*, vol. III, Lisboa, Círculo de Leitores, 1998.

1995

José Custódio Vieira da SILVA, *Paços Medievais Portugueses*, Lisboa, Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico Portuguese Institute for Architectural and Archaeological Heritage, 1995.

1995-1997

Helena CATARINO, “Arqueologia do período islâmico em Portugal: breve perspectiva”, in *O Arqueólogo Português*, série IV series IV, 13/15, Lisboa, 1995-1997.

1996

João Miguel Lameiras CRISÓSTOMO, *O elogio do fantástico na pintura de grotesco em Portugal, 1521-1656*, Dissertação de Mestrado em História da Arte apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra M.A. thesis in Art History, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1996.

1996

João Pedro FERRO, *A Primavera que abalou o regime: a crise académica de 1962*, Lisboa, Editorial Presença, 1996.

1996

Álvaro GARRIDO, *Movimento estudantil e crise do Estado Novo. Coimbra 1962*, Coimbra, Livraria Minerva Editora, 1996.

1996

Saul António GOMES, “Os panteões régios monásticos portugueses nos séculos XII e XIII”, in *2º Congresso Histórico de Guimarães – Actas*, vol. 4, Guimarães, Câmara Municipal de Guimarães-Universidade do Minho Guimarães City Council-University of Minho, 1996.

1996

Peter LINEHAN, “Utrum Reges Portugalie coronabantur annon”, in *2º Congresso Histórico de Guimarães – Actas*, vol. 2, Guimarães, Câmara Municipal de Guimarães-Universidade do Minho Guimarães City Council-University of Minho, 1996.

1996

Cristóvão José Pinto de OLIVEIRA, *O saber e o poder: o Colégio Real de S. Pedro da Universidade de Coimbra (1700-1834)*, Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra M.A. thesis, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1996.

1996

António Filipe PIMENTEL, “Manuel da Silva e a difusão do Barroco nas Beiras”, in *Oficinas Regionais, Actas do VI Simpósio Luso-Espanhol de História da Arte*, Tomar, Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Tomar Higher School of Technology and Management of Tomar, 1996.

1996

João Rui PITA, *Farmácia, medicina e saúde pública em Portugal*, Coimbra, Livraria Minerva Editora, 1996.

1996

Manuel Augusto RODRIGUES, “Alguns aspectos da Reconquista Cristã à luz do ‘Livro Preto da Sé de Coimbra’”, in *Revista Portuguesa de História*, XXXI, vol. 2, Coimbra, 1996.

1996

Nuno ROSMANINHO, *O princípio de uma “revolução urbanística” no Estado Novo: os primeiros programas da cidade universitária de Coimbra (1934-1940)*, Coimbra, Livraria Minerva Editora, 1996.

1996

José SUBTIL, *O Desembargo do Paço (1750-1833)*, Lisboa, Universidade Autónoma de Lisboa Autonomous University of Lisbon, 1996.

1997

O Engenho e a Arte, colecção de instrumentos do Real Gabinete de Física, (coordenação de edited by) Maria da Conceição RUIVO, Coimbra-Lisboa, Museu de Física da Universidade de Coimbra — Fundação Calouste Gulbenkian Physics Museum of the University of Coimbra — Calouste Gulbenkian Foundation, 1997.

1997

Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra: Orações de Sapiência. Século XX, Coimbra, Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra Faculty of Science and Technology of the University of Coimbra, 1997.

1997

História da Universidade em Portugal, vol. I (1290-1537) e vol. II (1537-1772), Coimbra-Lisboa, Universidade de Coimbra — Fundação Calouste Gulbenkian University of Coimbra — Calouste Gulbenkian Foundation, 1997, 2 volumes.

1997

Décio Ruivo MARTINS, *Aspectos da cultura científica portuguesa até 1772*, Coimbra, Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade de Coimbra Faculty of Science and Technology of the University of Coimbra, 1997.

1997-1998

Ana Maria Leitão BANDEIRA, “A organização arquivística do Cartório (sécs. XVIII-XIX)”, in *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*, vol. XVII-XVIII, Coimbra, 1997-1998.

1997-1998

João Manuel Saraiva de CARVALHO, “O Arquivo da Universidade como departamento autónomo até 1947”, in *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*, vol. XVII-XVIII, Coimbra, 1997-1998.

1997-1998

Manuel Augusto RODRIGUES, “Das origens da Universidade à Reforma Pombalina: da arca primitiva ao cartório”, in *Boletim do Arquivo da Universidade de Coimbra*, vol. XVII-XVIII, Coimbra, 1997-1998.

1998

Monumentos — Dossiê: Universidade de Coimbra, n.º 8, Lisboa, Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais Directorate General of National Buildings and Monuments, Março de 1998 March 1998.

1998

Maria de Lurdes CRAVEIRO, “Guilherme Elsdén e a introdução do neoclassicismo em Portugal”, in *Portugal e Espanha entre a Europa e Além-mar*, Coimbra, Instituto de História da Arte Institute of Art History, 1998.

1998

Christophe PICARD, “A islamização do Gharb al-Ándaluz”, in *Portugal Islâmico. Os últimos sinais do Mediterrâneo*, Catálogo Catalogue, Lisboa, Museu Nacional de Arqueologia National Museum of Archaeology, 1998.

1998

Manuel Augusto RODRIGUES, *Chronologia historiae universitatis conimbrigensis*, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1998.

1999

Congresso O Marquês de Pombal e a sua época, Pombal, 1999, Colóquio o Século XVIII e o Marquês de Pombal, Oeiras, 1999 — Actas, Pombal-Oeiras, Câmara Municipal Pombal – Câmara Municipal de Oeiras Pombal City Council – Oeiras Council, 2001

1999

Livro Preto — Cartulário da Sé de Coimbra, (direcção e coordenação editorial de general editor) Manuel Augusto RODRIGUES, (direcção científica de advisory editor) Avelino de Jesus da COSTA, Coimbra, Arquivo da Universidade de Coimbra Archive of the University of Coimbra, 1999.

1999

O Colégio da Trindade: estudo do edifício e levantamento da situação actual, (coordenação de edited by) Rui LOBO, Coimbra, 1999.

1999

O Ensino e a investigação do Direito em Portugal e a Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, Coimbra, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra Faculty of Law, University of Coimbra, 1999.

1999

Jorge ALARCÃO, “A evolução urbanística de Coimbra: das origens a 1940”, in *Cadernos de Geografia*, Actas do I Colóquio de Geografia de Coimbra Proceedings of the 1st Colloquium of Geography at Coimbra, n.º especial special issue, Coimbra, 1999.

1999

Susana Matos ABREU, *A Docta Pietas ou a arquitectura do Mosteiro de S. Salvador, também chamado de Santo Agostinho da Serra (1537-1692). Conteúdos, formas, métodos conceptuais*, Dissertação de Mestrado em História da Arte em Portugal apresentada à Faculdade de Letras da Universidade do Porto M.A. thesis in Art History, Faculty of Letters, University of Porto, edição policopiada mimeographed edition, Porto, 1999.

1999

Aníbal Pinto de CASTRO, João Gouveia MONTEIRO, Pedro DIAS, *O Reencontro de D. Pedro e D. Inês*, Coimbra, Associação para o Desenvolvimento do Turismo da Região Centro Association for the Development of Tourism in the Central Region, 1999.

1999

Fernando Taveira da FONSECA, “*Scientiae thesaurus mirabilis*:estudantes de origem brasileira na Universidade de Coimbra”, in *Revista Portuguesa de História*, vol. XXXIII, 1999.

1999

Fernando Taveira da FONSECA, Isabel Nobre VARGUES, *De Tiradentes às Escadas de Minerva* (Catálogo da Exposição Exhibition Catalogue), Coimbra, Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra Faculty of Law, University of Coimbra, 1999.

1999

Rui LOBO, *Santa Cruz e a rua da Sofia: arquitectura e urbanismo no século XVI*, Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, apresentadas ao Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra Pedagogical Report and Scholarly Monograph presented to the Architecture Department, Faculty of Science and Technology, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 1999, (também publicado por also published by) Coimbra, EDARQ, 2006.

1999

Dalila Cabrita MATEUS, *A luta pela independência. A formação das elites fundadoras da FRELIMO, MPLA e PAIGC*, Lisboa, Editorial Inquérito, 1999.

1999

Rafael MOREIRA, Renata Malcher ARAÚJO, “A Engenharia Militar do século XVIII e a ocupação da Amazônia”, in *Amazônia Felsínea. Antônio José Landi. Itinerário artístico e científico de um arquitecto bolonhês na Amazônia do século XVIII*, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses National Committee for the Commemoration of the Portuguese Discoveries, 1999.

1999

Magnus Roberto de Mello PEREIRA, “Brasileiros ao serviço do Império. A África vista por naturais do Brasil, no século XVIII”, in *Revista Portuguesa de História*, XXXIII, 1999.

1999

Maria Cândida PROENÇA, *Maio de 1968. Trinta anos depois. Movimentos estudantis em Portugal*, Lisboa, Colibri, 1999.

1999

Alfredo RASTEIRO, *O ensino médico em Coimbra: 1131-2000*, Coimbra, Quarteto Editora, 1999.

1999

João Mendes RIBEIRO, *Recuperação e ampliação. Edifício das Caldeiras*, Centro de Estudos de Fotografia Centre for Photography Studies, Coimbra, Julho de 1999 July 1999.

1999

Maria Beatriz Nizza da SILVA, *A cultura luso-brasileira. Da Reforma da Universidade a independência do Brasil*, Lisboa, Editorial Estampa, 1999.

1999

Luís Reis TORGAL, *A Universidade e o Estado Novo: o caso de Coimbra (1926-1961)*, Coimbra, Livraria Minerva Editora, 1999.

2000

Brasil-brasis, cousas notáveis e espantosas. A construção do Brasil. 1500-1825, Catálogo de Exposição, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses National Committee for the Commemoration of the Portuguese Discoveries, 2000.

2000

Semente em Boa Terra. Raízes do Cristianismo na Diocese de Coimbra (do século IV a 1064), Catálogo, Coimbra, Gráfica de Coimbra, 2000.

2000

O Marquês de Pombal e a Universidade, (coordenação de edited by) Ana Cristina ARAÚJO, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 2000.

2000

Farmácia, Ciência e Universidade. A fundação da Faculdade de Farmácia de Coimbra em 1921, (organização de edited by) A. Pinho BROJO, Maria de Lourdes REBELO, João Rui PITA, Coimbra, Livraria Minerva Editora, 2000.

2000

Cristina FARIA, *As lutas estudantis contra a ditadura militar (1926-1932)*, Lisboa, Colibri, 2000.

2000

Décio Ruivo MARTINS, “A ciência em Coimbra no século XIX”, in *Actas do 1.º Congresso Luso-Brasileiro de História da Ciência e da Técnica*, Évora/Aveiro, Comissão organizadora do Congresso — Centro de Estudos de História e Filosofia da Ciência da Universidade de Évora Organizing Committee of the Conference — Centre for Studies in History and Philosophy of Science, University of Évora, 2000.

2000

Christophe PICARD, *Le Portugal musulman (VIII^e-XIII^e siècle). L'Occident d'al-Andalus sous domination islamique*, Paris, Maisonneuve et Larose, 2000.

2000

M. Eduardo RAPOSO, *Canto de intervenção (1960-1974)*, Lisboa, Biblioteca Museu República e Resistência Republic and Resistance Museum Library, 2000.

2000

Nestor Goulart REIS, *Imagens de Cidades e Vilas do Brasil Colonial*, São Paulo, 2000.

2000

Luísa TRINDADE, *A casa corrente em Coimbra. Dos finais da Idade Média aos inícios da Época Moderna*, Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Pedagogical Report and Scholarly Monograph presented to the Faculty of Letters, University of Coimbra, Coimbra, 1999, (também publicada por also published by) Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra Coimbra City Council, 2002.

2000

Luís Reis TORRAL, “A Universidade de Coimbra no período liberal”, in *Las Universidades Hispánicas de la monarquía de los Austrias al centralismo liberal*, Salamanca, Universidad de Salamanca e Junta de Castilla y León, 2000.

2001

AA.VV., *Imprensa da Universidade de Coimbra: uma história dentro da história*, catálogo catalogue, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 2001.

2001

Orações de Sapiência da Faculdade de Medicina (1845-2000), Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 2001.

2001

AA.VV., *A arte no mundo português nos séculos XVI-XVII-XVIII*, Actas do V Colóquio Luso-Brasileiro de História da Arte Proceedings of the 5th Luso-Brazilian Colloquium of Art History, Faro, Universidade do Algarve University of Algarve, 2001.

2001

Regina ANACLETO, “O arquitecto José do Couto em terras da Beira”, in *Actas do II Congresso Internacional do Barroco*, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto Faculty of Letters, University of Porto, 2001.

2001

Dicionário de História Religiosa de Portugal, (coordenação de edited by) Carlos Moreira AZEVEDO, Lisboa, Círculo de Leitores, 2001, 7 volumes.

2001

Helena CATARINO, “Coimbra antes e depois de *Madinat Qulumriyya*: uma leitura arqueológica do Pátio da Universidade”, conferência proferida em 06 de Março de 2001 no auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra no âmbito do colóquio *Os segredos do Paço: construir Univer(sc)idade* lecture given on 6 March 2001 at the Auditorium of the Faculty of Law, University of Coimbra, at the colloquium *Os segredos do Paço: construir Univer(sc)idade [The secrets of the Palace: Building the Univer(sc)ity]*, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 2001.

2001

Helena CATARINO, “Intervenção arqueológica no Pátio da Universidade de Coimbra: notícia dos resultados preliminares”, in *Informação Universitária*, nº 11, Coimbra, Reitoria da Universidade Office of the Rector of the University, Jan.-Fev.-Mar. Jan.-Feb.-Mar., 2001.

2001

Helena CATARINO, *Intervenção Arqueológica no Pátio da Universidade de Coimbra (IAPUC) — relatório de escavações (campanha 1/2000) excavation report (campaign 1/2000)*, policopiado mimeograph, Coimbra, 2001

2001

Helena CATARINO, Sónia FILIPE, “Segunda campanha de escavações no Pátio da Universidade de Coimbra: ponto da situação”, in *Informação Universitária*, nº. 13, Coimbra, Reitoria da Universidade Office of the Rector of the University, Jul.-Ago.-Set. Jul.-Aug.-Sep., 2001.

2001

Pedro DIAS, “Um novo poder, uma nova arquitectura. Os humanistas do Renascimento Coimbrão e a sua cidade”, in *Propaganda e Poder*, Actas, Lisboa, Colibri, 2001.

2001

Patrícia da Costa FERREIRA, “L’ancien ‘Colégio das Artes’ de Coimbra”, in *Revue de L’Art*, nº 133, Paris, Centre National de la Recherche Scientifique, 2001-3.

2001

Luís Manuel Mota dos Santos FIGUEIRA, *Técnicas de construção na arquitectura manuelina*, Tese de Doutoramento em História da Arte apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Ph.D. dissertation in Art History, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 2001, 2 volumes.

2001

Fernando Taveira da FONSECA, “Coimbra Moderna: a cidade e a Universidade”, *Revista de História da Sociedade e da Cultura*, 1, Coimbra, 2001.

2001

Ruth Maria Chitó GAUER, *A construção do Estado-nação no Brasil. A contribuição dos egressos de Coimbra*, Curitiba, Juruá Editora, 2001.

2001

Joaquim Ferreira GOMES, “Universidade de Coimbra”, in *Dicionário de História Religiosa de Portugal*, vol. III, Lisboa, Círculo de Leitores, 2001.

2001

Saul António GOMES, “Escolares e Universidade na Coimbra Medieval”, in *Estudos de Homenagem a João Francisco Marques*, vol. I, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto Faculty of Letters, University of Porto, 2001.

2001

Amadeu Carvalho HOMEM, *Da Monarquia à República*, Viseu, Palimage Editores, 2001.

2001

David Marcus KNIGHT, “Viagens e Ciência no Brasil”, in *História, Ciências, Saúde: Manguinhos*, vol. VIII, Suplemento Supplement, Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz Oswaldo Cruz Foundation, 2001.

2001

Lorelai KURY, “Viajantes-naturalistas no Brasil oitocentista: experiência, relato e imagem”, in *História, Ciências, Saúde: Manguinhos*, vol. VIII, Suplemento Supplement, Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz Oswaldo Cruz Foundation, 2001.

2001

Angel MARCOS DE DIÓS, *Os portugueses na Universidade de Salamanca desde a Restauração até às reformas iluministas do Marquês de Pombal*, Salamanca, Luso-Española de Ediciones, 2001.

2001

Rui Cunha MARTINS, “O paradoxo da demarcação emancipatória: a fronteira na era da sua reprodutibilidade icónica”, in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, nº 59, 2001.

2001

Ana Leonor PEREIRA, *Darwin em Portugal. Filosofia, história, engenharia social: 1865-1914*, Coimbra, Livraria Almedina, 2001.

2001

Paulo PEREIRA, “Divinas Armas — a propaganda régia, a arquitectura manuelina e a iconografia do poder”, in *Propaganda e Poder*, Actas Proceedings, Lisboa, Colibri, 2001.

2001

Ronald RAMINELLI, “Do conhecimento físico e moral dos povos: iconografia e taxionomia na Viagem Filosófica de Alexandre Rodrigues Ferreira”, in *História, Ciências, Saúde: Manguinhos*, vol. VIII, Suplemento Supplement, Rio de Janeiro, Fundação Oswaldo Cruz Oswaldo Cruz Foundation, 2001.

2001

Nuno ROSMANINHO, *O Poder e a Arte, o Estado Novo e a Cidade Universitária de Coimbra*, Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Ph.D. dissertation, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 2001, (também publicada por also published by) Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 2006.

2001

Walter ROSSA, *Diver(s)cidade: Urbanografia do espaço de Coimbra até ao estabelecimento definitivo da Universidade*, Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra Ph.D. dissertation, Faculty of Science and Technology, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 2001.

2001

José Custódio Vieira da SILVA, “Paços Medievais — séculos XIV e XV”, in *Propaganda e Poder*, Actas Proceedings, Lisboa, Colibri, 2001.

2001

Luís Paulo SOUSA, *Jardim Botânico da Universidade de Coimbra: introdução ao estudo da sua evolução*, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 2001.

2001

Luísa TRINDADE, “Coimbra, ‘capital’ do ducado do Infante D. Pedro. Algumas questões em torno de uma possível intervenção urbanística”, in *Colóquio Internacional Universo Urbanístico Português, 1415-1822*, Actas Proceedings, Lisboa, Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses National Committee for the Commemoration of the Portuguese Discoveries, 2001.

2001

Leontina VENTURA, “Coimbra medieval: uma cidade em formação”, in *Museu Nacional de Machado de Castro — Inventário da coleção de ourivesaria medieval (séculos XII-XV)*, Lisboa, Ministério da Cultura — Instituto Português de Museus — Inventário do Património Cultural Ministry for Culture — Portuguese Institute of Museums — Cultural Heritage Inventory, 2001.

2001-2002

Fernando Taveira da FONSECA, “Pedro Nunes na Universidade. II — Coimbra”, *Revista Portuguesa de História*, tomo XXXV, *Homenagem a Sérgio Soares*, Coimbra, 2001-2002.

2002

Canção de Coimbra: testemunhos vivos. Antologia de textos, Coimbra, Associação Académica de Coimbra Coimbra Student Union, 2002.

2002

Orações de Sapiência da Faculdade de Letras (1912-1995), Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 2002.

2002

Nelson Correia BORGES, *Colégio de Santo Agostinho: espaços monásticos-escolares*, Coimbra, Santa Casa da Misericórdia de Coimbra, 2002.

2002

Teresa Maria Amaral Dias CARREIRO, *Viver numa república de estudantes de Coimbra. Real República Palácio da Loucura 1960-70*, Dissertação de Mestrado apresentada à Universidade Nova de Lisboa M.A. thesis, New University of Lisbon, edição policopiada mimeographed edition, Lisboa, 2002.

2002

Helena CATARINO, *Intervenção Arqueológica no Pátio da Universidade de Coimbra (IAPUC) — relatório da campanha 2/2001 campaign report 2/2001*, policopiado mimeograph, Coimbra, 2002.

2002

Maria de Lurdes CRAVEIRO, *O Renascimento em Coimbra: modelos e programas arquitectónicos*, Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Ph.D dissertation, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 2002.

2002

Manuel Alberto Carvalho PRATA, *Academia de Coimbra (1880-1926): contributo para a sua história*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 2002.

2002

Paula PETIZ, “Aeminium. A ideia do espaço na cidade romana”, in *Arquivo Coimbrão*, vol. XXXV, Coimbra, Biblioteca Municipal de Coimbra Municipal Library, 2002.

2002

Christophe PICARD, “Les ribats au Portugal à l’époque musulmane: source et définitions”, in *Mil anos de fortificações na Península Ibérica e no Magreb (500-1500)*, Actas do Simpósio Internacional sobre Castelos Proceedings of the International Symposium on Castles, Lisboa, Colibri — Câmara Municipal de Palmela Palmela City Council, 2002.

2002

Ana Paula Félix ROCHA, *O Colégio de S. Paulo da Universidade de Coimbra. Estudo económico e social*, Dissertação de Mestrado apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra M.A. thesis, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 2002.

2002

Pedro DIAS, Luís Reis TORGAL, *A Universidade de Coimbra: nota histórica*, (edição multilingue), Coimbra, Universidade de Coimbra — Serviço de Documentação e Publicações University of Coimbra — Documents and Publications Office, 2002.

2002

Virgínia Maria Trindade VALADARES, *Elites setecentistas mineiras. Conjugação de dois mundos (1700-1800)*, Tese de Doutoramento apresentada à Universidade de Lisboa Ph.D dissertation, Faculty of Letters, University of Lisbon, edição policopiada mimeographed edition, Lisboa, 2002, (também publicada por also published by) Lisboa, Colibri — Instituto de Cultura Ibero-Atlântica Iberian-Atlantic Culture Institute, 2004.

2003

Universidade de Coimbra, (coordenação de edited by) João Gouveia MONTEIRO, Coimbra, Universidade de Coimbra — Serviço de Publicações e Documentação University of Coimbra — Documents and Publications Office, 2003.

2003

Ana Cristina ARAÚJO, *A cultura das Luzes em Portugal: temas e problemas*, Lisboa, Livros Horizonte, 2003.

2003

Renata Malcher de ARAÚJO, “A Razão na Selva: Pombal e a reforma urbana da Amazônia”, in *Camões. Revista de Letras e Culturas Lusófonas*, nº 15-16, Lisboa, 2003.

2003

João Carlos Pires BRIGOLA, *Colecções, Gabinetes e Museus em Portugal no Século XVIII*, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian — Fundação para a Ciência e Tecnologia Calouste Gulbenkian Foundation, Science and Technology Foundation, 2003.

2003

José Eduardo Reis COUTINHO, *Sé Nova de Coimbra. Colégio das Onze Mil Virgens — Igreja dos Jesuítas*, Coimbra, 2003.

2003

Rui BEBIANO, *O poder da imaginação. Juventude, rebeldia e resistência nos anos 60*, Coimbra, Angelus Novus, 2003.

2003

Nelson Correia BORGES, “Revisitar João de Ruão: a tumulária de Góis e Trofa do Vouga”, in *Munda*, n.^{os} 45/46, Coimbra, Nov. 2003.

2003

Marco Daniel DUARTE, *Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra: ícone do poder. Ensaio iconológico da imagética do Estado Novo*, Coimbra, Câmara Municipal de Coimbra Coimbra City Council, 2003.

2003

Marco Daniel DUARTE, “Matemática Pictórica: a Matemática (dos Caldeus, dos Egípcios, de Pedro Nunes, de Einstein e de tantos outros) pintada por Almada Negreiros”, in *Actas das Jornadas do Mar 2002 — Colóquio Pedro Nunes. Novos saberes na rota do futuro*, Alfeite-Almada, Escola Naval Naval School, 2003.

2003

Carlos FIOLEAIS, Décio Ruivo MARTINS, “A place of pilgrimage. The Coimbra Physics Museum”, in *Europhysics News*, 34/4, European Physical Society, 2003.

2003

Aníbal FRIAS, *Le monde universitaire et la Praxe académica au Portugal. Traditions étudiantes et cultures académiques à l'Université de Coimbra*, Tese de Doutoramento apresentada à Universidade de Paris X Nanterre Ph.D dissertation, University of Paris X Nanterre, edição policopiada mimeographed edition, Paris, 2003.

2003

Aníbal FRIAS, “Praxe académica e culturas universitárias em Coimbra. Lógica das tradições e dinâmica identitária”, in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n.º66, Coimbra, Out. 2003 Oct. 2003.

2003

Saul António GOMES, “Três bibliotecas particulares na Coimbra de Trezentos. Em torno das elites e das culturas urbanas medievais”, in *Revista de História das Ideias*, vol. 24, Coimbra, 2003.

2003

Armando Alberto MARTINS, *O Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra na Idade Média*, Lisboa, Centro de História da Universidade de Lisboa Centre for History, University of Lisbon, 2003.

2003

Luís Cabral de MONCADA, *Subsídios para a história da filosofia do direito em Portugal*, Lisboa, Imprensa Nacional-Casa da Moeda National Press-Currency Printing Press, 2003.

2003

Mário NUNES, “Relíquias Coimbrãs”, in *Munda*, n.^{os} 45-46, Coimbra, Grupo de Arqueologia e Arte do Centro Group of Archeology and Art of the Central Region, Nov. 2003.

2003

Milton PACHECO, *Relicários: As Assombrosas Maravilhas da Igreja do Santo Nome de Jesus, de Coimbra*, Coimbra, Monografia de Licenciatura apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra B.A. thesis, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 3 volumes.,

2003

António Filipe PIMENTEL, *A Morada da Sabedoria. O Paço Real de Coimbra das origens ao estabelecimento da Universidade*, Tese de Doutoramento apresentada à Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra Ph.D. dissertation, Faculty of Letters, University of Coimbra, edição policopiada mimeographed edition, Coimbra, 2003, (também publicada por also published by) Coimbra, Livraria Almedina, 2005.

2003

António Filipe PIMENTEL, “Paço das Escolas. Singularidades do Paço Real da Sabedoria”, in *Rua Larga*, Revista da Reitoria da Universidade de Coimbra Magazine of the Rector's Office of the University of Coimbra n.º 1, Coimbra, Universidade de Coimbra, Junho 2003 June 2003.

2004

A Companhia de Jesus na Península Ibérica nos séculos XVI e XVII. Espiritualidade e Cultura. Actas do Colóquio Internacional Proceedings of the International Colloquium, Porto, Faculdade de Letras da Universidade do Porto Faculty of Letters, University of Porto, 2004.

2004

Guião do Projecto de Candidatura da Universidade de Coimbra a Património Mundial da UNESCO, Coimbra, Universidade de Coimbra University of Coimbra, Abril de 2004 April 2004.

2004

Laboratório do Mundo. Idéias e Saberes do Século XVIII, (organização de) Artur Soares ALVES, Ermelinda Ramos ANTUNES, Beatriz BUENO, Maria de Lurdes CRAVEIRO, Íris KANTOR e Maria da Conceição RUIVO, São Paulo, Imprensa Oficial Official Press, 2004.

2004

Joana Estorninho de ALMEIDA, *A forja dos homens. Estudos jurídicos e lugares de poder no século XVII*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2004.

2004

Ana Lúcia Rocha Barbalho da CRUZ, *Verdades por mim observadas, oxalá foram fábulas sonhadas. Cientistas brasileiros do setecento. Uma leitura auto-etnográfica*, Tese de Doutoramento Ph.D. Dissertation (suporte electrónico electronic publication), Curitiba, 2004.

2004

Pedro DIAS, *História da Arte Luso-Brasileira. Urbanização e fortificação*, Coimbra, Livraria Almedina, 2004.

2004

Paula FRANÇA, “Rua Larga em 1845. Dados da recém-descoberta planta da cidade de Coimbra”, in *Rua Larga*, Revista da Reitoria da Universidade de Coimbra nº 3, Coimbra, Universidade de Coimbra Magazine of the Rector's Office of the University of Coimbra, Jan. 2004.

2004

Mário Mendonça de OLIVEIRA, *As fortificações portuguesas de Salvador quando Cabeça do Brasil*, Salvador-Bahia, Fundação Gregório de Matos Gregório de Matos Foundation, 2004.

2004

António Filipe PIMENTEL, “A Sagração do Reino: em torno do(s) projecto(s) da Sé Velha”, in *Artis. Revista do Instituto de História da Arte da Faculdade de Letras de Lisboa*, nº 3, Lisboa, 2004.

2005

Helena FREITAS, Paulo Bernaschina AMARAL, Alexandre RAMIRES, Fátima SALES, *Missão botânica: Angola 1927-1937*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 2005.

2006

Anos inquietos: vozes do movimento estudantil em Coimbra (1961-1974), (organização de edited by) Rui BEBIANO, Maria Manuela CRUZEIRO, Porto, Edições Afrontamento, 2006.

2006

Imprensa estudantil de Coimbra, vol. I: *Repertório analítico*, (coordenação de edited by) Manuel Alberto Carvalho PRATA, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 2006.

2006

Monumentos — Dossiê: Coimbra, da Rua da Sofia à Baixa, n.º 25, Lisboa, Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais Directorate General of National Buildings and Monuments, Setembro de 2006 September 2006.

2006

Transnatural, (coordenação de edited by) Paulo Bernaschina AMARAL, Porto, Artez, 2006.

2006

Joana BRITES, “O Jardim Botânico da Universidade de Coimbra: de Vandelli a Júlio Henriques (1772-1873)”, in *Arquivo Coimbrão*, nº 39, Coimbra, 2006.

2006

José Sebastião da Silva DIAS, *Portugal e a cultura europeia, séculos XVI a XVIII*, Porto, Campo das Letras, 2006.

2006

Carlos FIOLEHAIS, Décio Ruivo MARTINS, “As ciências exactas e naturais em Coimbra”, in *Luz e matéria. Museu da Ciência — Universidade de Coimbra*, Catálogo Catalogue, Coimbra, Universidade de Coimbra University of Coimbra, 2006.

2006

Fernando Taveira da FONSECA, “O Jardim Botânico no contexto da Reforma Pombalina da Universidade de Coimbra (1772)”, in Werner THIELEMANN (edit.), *Século das Luzes. Portugal, Espanha e Brasil e região do Rio da Prata*, Frankfurt am Main, Ibero-Amerikanisches Preussischer Kulturbesitz, 2006.

2006

José Pedro PAIVA, *Os bispos de Portugal e do Império (1495-1777)*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 2006.

2006

Alfredo RASTEIRO, “Medicina, Cirurgia e Oftalmologia em Coimbra, em 1890”, in *Experientia Ophthalmologica*, 32/2, Coimbra, 2006.

2007

Um século de lutas académicas, (coordenação de edited by) Amadeu Carvalho HOMEM, Coimbra, Editora Moura Pinto, 2007.

2007

Rui BEBIANO, Elísio ESTANQUE, *Do activismo à indiferença. Movimentos estudantis em Coimbra*, Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2007.

2007

Fernando Taveira da FONSECA, “Os Jesuítas na Universidade? Para uma releitura do ‘Compêndio histórico do estado da universidade de Coimbra’ (1771)”, in *Rumos e escrita da História. Estudos em homenagem a A. A. Marques de Almeida*, Lisboa, Colibri, 2007.

2007

Aníbal FRIAS, “A Universidade e as repúblicas de estudantes: o caso de Coimbra, Portugal”, in *Movimento estudantil brasileiro e a educação superior*, Recife, UFPE, 2007.

2007

Aníbal FRIAS, “Opérations rituelles de la reproduction de la corporation universitaire. Etudes croisée du cérémonial du Doctorat à Coimbra et Salamanca”, in *Miscelanea Alfonso IX*, 2007.

2007

Saul António GOMES, ‘*In Limine Conscriptio*’. *Documentos, chancelaria e cultura no Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (séculos XII a XIV)*, Viseu, Palimage Editores, 2007, 2 volumes.

2008

Miguel CARDINA, “Memórias incômodas e rasura do tempo. Movimentos estudantis e praxe académica no declínio do Estado Novo”, in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n.º 81, Coimbra, Junho 2008 Jun. 2008.

2008

Elísio ESTANQUE, “Jovens, estudantes e «repúblicas»: culturas estudantis e crise do associativismo em Coimbra”, in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n.º 81, Coimbra, Junho 2008 Jun. 2008.

2008

Álvaro GARRIDO, “A Universidade e o Estado Novo. De «corporação orgânica» do regime a território de dissidência social”, in *Revista Crítica de Ciências Sociais*, n.º 81, Coimbra, Junho 2008 Jun. 2008.

2008

Manuel Augusto RODRIGUES, *A Universidade de Coimbra. Figuras e factos da sua história*, Porto, Campo das Letras, 2008, 2 volumes.

2009

Tesouros da Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra, (coordenação de edited by) A. E. Maia do AMARAL, Lisboa, Medialivros — INAPA, 2009.

2009

António José LEONARDO, Décio Ruivo MARTINS, Carlos FIOLHAIS, “António da Costa Simões e a génese da química forense em Portugal”, in *Revista da Sociedade Brasileira de História da Ciência*, 2009.

2009

José Francisco de Faria COSTA, Maria Helena da Cruz COELHO, *A Universidade de Coimbra: o tangível e o intangível*, Coimbra, Imprensa da Universidade University Press, 2009.

2010

Rui LOBO, *A Universidade na cidade: urbanismo e arquitectura universitários na Península Ibérica da Idade Média e da Primeira Idade Moderna*, Tese de Doutoramento em Arquitectura apresentada à Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra Ph.D. dissertation in Architecture, Faculty of Science and Technology, University of Coimbra, Coimbra, 2010.

[8]

coordenadas das
entidades
responsáveis

contact information of
responsible
authorities

[8]

Coordenadas das autoridades responsáveis [8] Contact information of responsible authorities [8]

Responsáveis pela preparação da proposta [8.a]

Nome: Clara Almeida Santos
Título: Vice-reitora da Universidade de Coimbra
Endereço: Reitoria – Universidade de Coimbra
Paço das Escolas
Cidade, País: 3004-531 Coimbra, Portugal
Tel.: (+351) 239 859 823
Endereço electrónico: vr.clara.almeida.santos@uc.pt

Nome: Henrique Madeira
Título: Vice-reitor da Universidade de Coimbra
Endereço: Reitoria – Universidade de Coimbra
Paço das Escolas
Cidade, País: 3004-531 Coimbra, Portugal
Tel.: (+351) 239 859 890
Endereço electrónico: vr.henrique.madeira@uc.pt

Instituição local oficial [8.b]

Reitoria – Universidade de Coimbra
Paço das Escolas
3004-531 Coimbra
Tel.: (+351) 239 859 810
Fax: (+351) 239 859 813
gbreitor@uc.pt

Preparers [8.a]

Name: Clara Almeida Santos
Title: Vice-reitora da Universidade de Coimbra
Address: Reitoria – Universidade de Coimbra
Paço das Escolas
City, Country: 3004-531 Coimbra, Portugal
Tel.: (+351) 239 859 823
E-mail: vr.clara.almeida.santos@uc.pt

Name: Henrique Madeira
Title: Vice-reitor da Universidade de Coimbra
Address: Reitoria – Universidade de Coimbra
Paço das Escolas
City, Country: 3004-531 Coimbra, Portugal
Tel.: (+351) 239 859 890
E-mail: vr.henrique.madeira@uc.pt

Official Local Institution [8.b]

Reitoria – Universidade de Coimbra
Paço das Escolas
3004-531 Coimbra
Tel.: (+351) 239 859 810
Fax: (+351) 239 859 813
gbreitor@uc.pt

Outras instituições locais [8.c]

Câmara Municipal de Coimbra
Paços do Município
Praça 8 de Maio
3000-300 Coimbra
Tel.: (+351) 239 857 500
Fax: (+351) 239 820 114
geral@cm-coimbra.pt

Direcção Regional de Cultura do Centro
Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes
3000-303 Coimbra
Tel.: (+351) 239701391
Fax: (+351) 239701378
culturacentro@drcc.pt

TC – Turismo de Coimbra, EM
Casa Aninhas, 3º piso
Praça 8 de Maio
3000-300 Coimbra
Tel.: (+351) 239 857 583
Fax: (+351) 239 828 605
info@turismodecoimbra.pt

Turismo do Centro
Avenida Afonso Henriques, 132
3000-011 Coimbra
Tel.: (+351) 239 488 120
Fax: (+351) 239 488 129
geral@turismodocentro.pt

Museu Nacional de Machado de Castro
Largo Dr. José Rodrigues
3000-236 Coimbra
Tel.: (+351) 239 853 070
Fax: (+351) 239 853 079
mnmachadodecastro@imc-ip.pt

Endereço oficial de Internet [8.d]

http://www.uc.pt/candunesco

Endereço electrónico: gcu@ci.uc.pt

Other Local Institutions [8.c]

Câmara Municipal de Coimbra
Paços do Município
Praça 8 de Maio
3000-300 Coimbra
Tel.: (+351) 239 857 500
Fax: (+351) 239 820 114
geral@cm-coimbra.pt

Direcção Regional de Cultura do Centro
Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes
3000-303 Coimbra
Tel.: (+351) 239701391
Fax: (+351) 239701378
culturacentro@drcc.pt

TC – Turismo de Coimbra, EM
Casa Aninhas, 3º piso
Praça 8 de Maio
3000-300 Coimbra
Tel.: (+351) 239 857 583
Fax: (+351) 239 828 605
info@turismodecoimbra.pt

Turismo do Centro
Avenida Afonso Henriques, 132
3000-011 Coimbra
Tel.: (+351) 239 488 120
Fax: (+351) 239 488 129
geral@turismodocentro.pt

Museu Nacional de Machado de Castro
Largo Dr. José Rodrigues
3000-236 Coimbra
Tel.: (+351) 239 853 070
Fax: (+351) 239 853 079
mnmachadodecastro@imc-ip.pt

Official Web Address [8.d]

http://www.uc.pt/candunesco

E-mail: gcu@ci.uc.pt

Índice

Table of contents

Preâmbulo Preamble	7
Enquadramento Context	13
Identificação do Bem [1] Identification of the Property [1]	17
País [1.a] Country [1.a]	19
Região [1.b] Region [1.b]	19
Nome do Bem [1.c] Name of Property [1.c]	19
Coordenadas geográficas [1.d] Geographical Coordinates [1.d]	19
Superfície do Bem [1.f] Area of the Property [1.f]	19
Planta das áreas candidatas e zona de protecção [1.e] Plan of the Nominated Property and Buffer Zone [1.e]	20
Descrição textual dos limites do Bem Textual Description of the Boundaries of the Property	23

Descrição do Bem [2] Description of the Property [2]	27
Descrição do Bem [2.a] Description of the Property [2.a]	29
Histórico e Evolução [2.b] History and Development [2.b]	53
Justificação da inscrição [3] Justification for Inscription [3]	109
Critérios [3.a] Criteria [3.a]	148
Projecto de Declaração de Valor Universal Excepcional [3.b] Proposed Statement of Outstanding Universal Value [3.b]	151
Análise comparativa [3.c] Comparative Analysis [3.c]	160
Declaração de Integridade e Autenticidade [3.d] Statement of Integrity and Authenticity [3.d]	174
Estado de conservação e factores que afectam o Bem [4] State of Conservation and Factors Affecting the Property [4]	189
Estado de conservação [4.a] State of Conservation [4.a]	191
Factores que afectam o Bem [4.b] Factors Affecting the Property [4.b]	194

Protecção e gestão do Bem [5]	213
Protection and Management of the Property [5]	
Direito de propriedade [5.a]	215
Ownership [5.a]	
Classificação de protecção [5.b]	217
Protective Designation [5.b]	
Meios de aplicação das medidas de protecção [5.c]	227
Means of Implementing Protective Measures [5.c]	
Planos actuais [5.d]	229
Existing Plans [5.d]	
Plano de Gestão do Bem [5.e]	230
Property Management Plan [5.e]	
Fontes e níveis de financiamento [5.f]	231
Sources and Levels of Finance [5.f]	
Fontes de competências especializadas e de formação em técnicas de conservação e gestão [5.g]	232
Sources of expertise and training in conservation and management techniques [5.g]	
Instalações para os visitantes [5.h]	233
Visitor Facilities [5.h]	
Políticas e programas relacionados com a apresentação e promoção do Bem [5.i]	244
Policies and Programmes Related to the Presentation and Promotion of the Property [5.i]	
Número de empregados e população estudantil [5.j]	245
Staffing Levels and Student Population [5.j]	

Acompanhamento [6] Monitoring [6]	247
Indicadores-chave que permitam avaliar o estado de conservação [6.a] Key Indicators for Measuring State of Conservation of Property [6.a]	249
Disposições administrativas de monitorização [6.b] Administrative Arrangements for Monitoring Property [6.b]	250
Resultados de exercícios anteriores de relatórios apresentados [6.c] Results of Previous Reporting Exercises [6.c]	251
Documentação [7] Documentation [7]	253
Inventário de imagens e quadro de autorização de reprodução [7.a] Image Inventory and Photograph and Audiovisual Authorization Form [7.a]	254
Classificação, plano de gestão e outros planos [7.b] Protective Designation, Management Plan and Other Plans [7.b]	260
Historiografia Bibliográfica [7.e] Bibliographic Historiography [7.e]	278
Coordenadas das autoridades responsáveis [8] Contact information of responsible authorities [8]	307
Responsável pela preparação da proposta [8.a] Preparer [8.a]	308
Instituição local oficial [8.b] Official Local Institution [8.b]	308
Outras instituições locais [8.c] Other Local Institutions [8.c]	309
Endereço oficial de Internet [8.d] Official Web Address [8.d]	309

Porta Férrea, LFA, 2006
Iron Gate, LFA, 2006





Ficha técnica

Copyright Information

Coordenação do Volume Volume Editors	Cátia Marques Nuno Ribeiro Lopes Sandra Pinto
Autoria Authors	Ana Paula Amendoeira António Filipe Pimentel António Taveira da Fonseca Fernando Seabra Santos Joana Brites João Paulo Dias Lurdes Craveiro Milton Pacheco Nuno Ribeiro Lopes Nuno Salgueiro Raimundo Mendes da Silva Sandra Pinto
Fotografia Photography	Fernando Guerra (FG) Filipe Jorge (FJ) João Armando Ribeiro (JAR) José Meneses (JM) Luís Ferreira Alves (LFA) Manuel Ribeiro (MR) Nuno Fevereiro (NF)
	Gabinete de Candidatura à UNESCO: UNESCO Nomination Office: Cátia Marques (CM) Filipa Figueiredo (FF) Joana Abrantes (JA) João Marujo (JM) Jonatan Pedrosa (JP) Milton Pacheco (MP) Paulo Morgado (PM) Rogério Figueira (RF) Sandra Pinto (SP) Sara Potes (SPo) Vítor Conceição (VC)
Design gráfico Graphic Design	Mário Oliveira
Revisão científica Scientific revision	Sebastião Tavares de Pinho
Tradução Translation	Centro de Línguas da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Revisão e secretariado executivo Copyediting and editorial assistance	Cátia Marques Cátia Santos Filipa Figueiredo João Marujo Sandra Pinto
Edição Published by	Universidade de Coimbra

Créditos de Imagens
Image Credits

Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Coimbra (ACMC) | Arquivo da Universidade de Coimbra (AUC) | Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC) | Gabinete de Candidatura à UNESCO da Universidade de Coimbra (GCU) | Gabinete de Comunicação e Identidade da Universidade de Coimbra (GCI) | Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (IGESPAR) | Instituto Geográfico Português (IGP) | Instituto Nacional de Museus — Museu Nacional Machado de Castro (MNNMC) | Museu da Ciência da Universidade de Coimbra (MCUC) | Serviço de Documentação da Força Aérea — Arquivo Histórico (FAP)

Impressão
Produced at

Milideias, Lda.

Agradecimentos
Acknowledgments

Professor Doutor Alfredo Rasteiro | Professor Doutor Amadeu Carvalho Homem | Doutor Aníbal Frias | Professor Doutor Décio Ruivo Martins | Professor Doutor Fernando Catroga | Professor Doutor João Paulo Avelãs Nunes | Professor Doutor Luís Reis Torgal | Professor Doutor Mário Alberto Pedrosa Reis Marques | Professor Doutor Walter Rossa

Arquivo Histórico da Câmara Municipal de Coimbra | Arquivo da Universidade de Coimbra | Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra | Gabinete de Comunicação e Identidade da Universidade de Coimbra | Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico | Instituto Geográfico Português | Instituto Nacional de Museus — Museu Nacional Machado de Castro | Museu da Ciência da Universidade de Coimbra | Serviço de Documentação da Força Aérea — Arquivo Histórico

